



III Simpósio do Complexo Hospitalar
da Universidade de Pernambuco

BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE

03 e 04 de maio de 2018

*Campus Benfica - FCAP
Campus Santo Amaro - PROCAPE*

ANAIS

Boas Práticas em Saúde

©2018 A reprodução desses Anais na íntegra ou em parte é permitida, desde que citados os créditos.
Proibida a venda.

©2018 Todos os direitos reservados conforme a Lei de Direitos Autorais nº 9.610 de 19/02/1998.

Reitor: Prof. Pedro Henrique Falcão
Vice -Reitora: Maria do Socorro Cavalcanti
Superintendência do Complexo Hospitalar-
Dr. Gustavo Trindade Henriques Filho
Hospital Apoiador :PROCAPE/UPE
Gestor Executivo: Prof. Dr. Ricardo de
Carvalho Lima
Unidade de Educação apoiadora:
FOP/UPE- Diretora Profa. Dra. Monica Pontes

Comissão Organizadora

Presidente de Honra do III Simpósio:Dr. Gustavo
Trindade Henriques Filho -SCH/UPE
Presidente do III Simpósio: Dr. Carlos Alberto
Melo- PROCAPE/UPE
Coordenadora Geral: Prof.ª Dr.ª Paula Loureiro-
SCH/FCM/UPE
Dr.ª Isly Lucena - PROCAPE/UPE

Comitê Científico

Prof.ª Viviane Colares-FOP/UPE
Prof.ª Fabiana Godoy-FOP/UPE
Prof.º Emanuel Sávio – FOP/UPE

Comissão de Secretaria

Rejane Lima-PROCAPE/UPE

Infra-estrutura
Beroaldo Cysneiros – PROCAPE/UPE

Comissão Comunicação
Sandra Vespasiano- PROCAPE/UPE

Comissão Monitoria
Rejane Lima
Monitores: 42

Organizadores dos Anais
Paula Loureiro, MD, PhD, Superintendência do
Complexo Hospitalar da UPE
Andronik Luisa Paraskeva
Luiz Eugênio do Nascimento
Capa
Enifrance Vieira
NCTI - Núcleo de Comunicação e Tecnologia da
Informação/UPE

Revisão Textual
Os Autores

Revisão de Normalização – ABNT
Bibliotecárias PROCAPE-UPE
Emanuella Maria Barbosa Lourenço Bezerra
Libania Maria Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Pernambuco – UPE
Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação – NBID
Sistema de Bibliotecas – UPE

Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco Prof. Luiz Tavares – PROCAPE
Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
Biblioteca Professor Ovídio Montenegro - BPOM

S612

Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco: boas práticas (3. :
2018 : Recife, PE).

Anais do 3º Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco:
boas práticas, Recife, PE, 03-04 de maio de 2018 / organizadores Paula Loureiro,
Andronik Luisa Paraskeva e Luiz Eugênio do Nascimento. – Recife: UPE, 2019.

259 p.: il.

Recurso Eletrônico.

1. Saúde – Boas Práticas. 2. Ciências da Saúde. 3. Ciência – Estudo e Ensino -
Brasil. 4. Complexo Hospitalar - UPE. 5. Congresso. I. Loureiro, Paula. (org.). II.
Paraskeva, Andronik Luisa. (org.). III. Universidade de Pernambuco. IV. Título.

060.68 CDD (23. ed.) / 087 CDU (3. ed)

Elaborado pelas Bibliotecárias Emanuella Mª Barbosa Lourenço Bezerra – CRB-4/1389
Libania Maria Ferreira – CRB-4/1539

Ficha 25/2019

SUMÁRIO

A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME NEFRÓTICA: REVISÃO INTEGRATIVA	19
A COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO HIV/AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	19
A DOULA COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DE INFORMAÇÃO ACERCA DA AMAMENTAÇÃO	20
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	20
A ENFERMAGEM FRENTE À CORREÇÃO DE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR PERIMEMBRANOSA: RELATO DE CASO	21
A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA A PACIENTE HIV POSITIVO	21
A ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA	22
A ÉTICA NO CONTEXTO DA FUNÇÃO SOCIAL DOS HOSPITAIS	23
A HANSENÍASE ENTRE ACADEMIA E MOVIMENTO SOCIAL: UMA VIVÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	23
A IMPORTÂNCIA DA DOULA NO TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	24
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AO PACIENTE SUICIDA	25
A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA AO PACIENTE NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	25
A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA COMO BOAS PRÁTICAS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA VISÃO HUMANÍSTICA	26
A IMPORTÂNCIA DA LINHA DO CUIDADO EM UNIDADE HOSPITALAR DO SUS	26
A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES PARA A FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	27
A IMPORTÂNCIA DE UMA ESCUTA QUALIFICADA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO	28
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO ESTAGIÁRIO NO PREENCHIMENTO DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS	28
A IMPORTÂNCIA DO RETORNO ASSISTIDO	29
A LOGÍSTICA HOSPITALAR PRESENTE NO CONTROLE E AVALIAÇÃO DO CISAM	29
A MULTIDISCIPLINARIDADE COMO BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE	30
A PARTICIPAÇÃO DOS GRADUANDOS COMO MONITORES DA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	30
A RELAÇÃO DO SONO COMO APRENDIZADO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	31
A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE BUCAL E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA	31
A RESSECÇÃO CIRÚRGICA COMO TRATAMENTO PARA MIXOMAS CARDÍACOS	32

A TEORIA DA MENTE DE PACIENTES COM DOR CRÔNICA	33
A UTILIZAÇÃO DA VACINA HPV POR PACIENTES SOROPOSITIVOS	33
A UTILIZAÇÃO DE SCANNERS INTRAORAIS DE ALTA DEFINIÇÃO EM PRÓTESE FIXA	34
ABORDAGEM INICIAL AO POLITRAUMATIZADO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS NA SALA VERMELHA	34
ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM CHOQUE CARDIOGÊNICO PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	35
AÇÃO DE BUSCA ATIVA DE CASOS DE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	35
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM	36
AÇÃO EDUCATIVA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	36
AÇÃO EDUCATIVA PARA REDUÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	37
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO E HIGIENE SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	38
AÇÃO EXTENSIONISTA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE	38
ACESSOS CIRÚRGICOS TRANSFACIAIS PARA A MANDÍBULA: UMA REVISÃO	39
ACIDENTES OFÍDICOS EM CRIANÇAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO	39
AÇÕES DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE DE CIRURGIA PARA CORREÇÃO DE FRATURA EM TÍBIA	40
AÇÕES EDUCATIVAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ	40
AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE TABAGISMO NAS ENFERMARIAS DO HOUUC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	41
ACROCALLOSAL SYNDROME EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO	41
ADOÇÃO, LIÇÃO DAS INTENÇÕES DE APOIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	42
AMBULATÓRIO DE ANTICOAGULAÇÃO ORAL: ESPAÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM	42
ANÁLISE CRÍTICA DO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE: COMPARAÇÃO COMO CENTRO CIRÚRGICO IDEAL	43
ANÁLISE DA SAÚDE NO ÂMBITO SOCIAL: UMA VISÃO DO ALTO DO MANDÚ	44
ANÁLISE DE DADOS DE CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO CONTRA CÂNCER DE PELE	44
ANÁLISE DO ENSINO DAS HUMANIDADES NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO SOB A VISÃO DOS ESTUDANTES	45
ANGINA DE LUDWIG SECUNDÁRIA A ABSCESSO DENTÁRIO EM PACIENTE ONCOPEDIÁTRICO	46
ANOMALIA DE EBSTEIN ASSOCIADA A SÍNDROME DE WOLF-PARKINSON-WITH: UM RELATO DE CASO	46
ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR CAUSADA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO	47
ANSIEDADE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NO PRIMEIRO PERÍODO DE TRANSIÇÃO DA DENTADURA MISTA	47

APLICABILIDADE DA ESCALA DE ADESAO TERAPÊUTICA DE MORISKY NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	48
APLICABILIDADE DOS PRINCÍPIOS DA HUMANIZAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ABRIGO CRISTO REDENTOR	49
APOIANDO A AMAMENTAÇÃO NO PUERPÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	49
ARTE GESTACIONAL EM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: VÍNCULO E SENSIBILIDADE	50
AS PECULIARIDADES DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM HIV	50
ASSISTÊNCIA AS MULHERES NO PRÉ E PÓS-PARTO EM SITUAÇÃO DE SOFRIMENTO PSÍQUICO E A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	51
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE COARCTAÇÃO DA AORTA	51
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM QUEIMADURA TÉRMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	52
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA	52
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE DE ALTO RISCO: RELATO DE CASO	53
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA DE ALTO RISCO: RELATO DE CASO	54
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM CÂNCER DE BOCA EM CUIDADO PALIATIVO: UM RELATO DE CASO	54
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UM PACIENTE COM SÍNDROME DE SJOGREN - RELATO DE EXPERIÊNCIA	55
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA AÓRTICA COM NECESSIDADE DE ABORDAGEM CIRÚRGICA: RELATO DE CASO	55
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: RELATO DE CASO	56
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR SECUNDÁRIA AO INFARTO AGUDO	57
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TORSADES DE POINTES	57
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TROMBOEMBOLIA VENOSA: RELATO DE CASO	58
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PRÉ-OPERATÓRIO: REVISÃO INTEGRATIVA	58
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ECMO	59
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A TRANSPLANTE CARDÍACO: REVISÃO DA LITERATURA	59
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE DIVERTICULITE AGUDA E FÍSTULA COLO-VESICAL	60
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO NORMAL: A VISÃO E O PERFIL DAS PUÉRPERAS	61
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR	61
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA	62
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANSPLANTE CARDÍACO IMEDIATO: RELATO DE CASO	62

ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DO ÁLCOOL E O EXCESSO DE PESO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS	63
ASSOCIAÇÃO TEÓRICA-PRÁTICA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	64
ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM AMBIENTE HOSPITALAR	64
ATENDIMENTO HUMANIZADO NAS GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA	65
ATIVIDADE EDUCATIVA DE SAÚDE A HOMENS TRANS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	65
ATRESIA DE VIAS BILIARES EM LACTENTE: UM RELATO DE CASO	66
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS NA INFÂNCIA	67
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM QUANTO A INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC EM NEONATOS	67
ATUAÇÃO DO MÉDICO E ENFERMEIRO NAS ORIENTAÇÕES ALIMENTARES PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS	68
ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO COMBATE À TUBERCULOSE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA	68
ATUAÇÃO POLÍTICA DA ENFERMAGEM: PROMOVENDO AUTOEMPODERAMENTO E QUEBRA DE PARADIGMAS NA CONSTRUÇÃO DO SUS	69
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO COMPLEXO HOSPITALAR: RELATÓRIO DAS CSAS DOS HOSPITAIS DA UPE	70
AUTOCUIDADO NO PÚBLICO INFANTIL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	70
AVALIAÇÃO DA CONDUTA FRENTE A CONTAMINAÇÃO CRUZADA E ACIDENTES COM PERFURO CORTANTES	71
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES PERIODONTAIS DE ADOLESCENTES – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	71
AVALIAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA VARIÁVEL COR ENTRE GESTANTES ATENDIDAS NO CISAM/UPE	72
BAIXA ADEÇÃO AOS ANTIRRETROVIRAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	73
BARREIRAS ASSISTENCIAIS NO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DO HOMEM TRANSGÊNERO	73
BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO	74
BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR	74
BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E PLANTAS MEDICINAIS: UNINDO SABEDORIA POPULAR AO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO	75
BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	76
BOTULISMO EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA	76
BYPASS CORONÁRIO: ARTÉRIA TORÁCICA INTERNA ESQUELETIZADA VERSUS PEDICULADA E RISCO INFECCIOSO ESTERNAL	77
CAMINHADA EM ALUSÃO AO COMBATE DA HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	77

CÂNCER DE MAMA EM HOMENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	78
CAPACIDADE DE FLUXO DE ARTÉRIA TORÁCICA INTERNA ESQUELETIZADA VERSUS PEDICULADA: REVISÃO SISTEMÁTICA	79
CAPSULOTOMIA ESTEREOTÁXICA NO TRATAMENTO DO TOC REFRACTÁRIO	79
CARCINOMA EPIDERMÓIDE PRIMÁRIO DE VAGINA ASSOCIADO AO HPV: UM CASO RARO	80
CIRANDA DA FAMÍLIA: TRATAMENTO DA SÍFILIS EM FOCO NO CISAM/UPE	80
CIRURGIA DE BLALOCK-TAUSSIG MODIFICADA: UMA ANÁLISE ENTRE O PESO DOS PACIENTES E O TAMANHO DO TUBO DE PTFE	81
CIRURGIA ORTOGNÁTICA ATRAVÉS DE ABORDAGEM SUBCONDILIANA: RELATO DE CASO	82
CIRURGIA ORTOGNÁTICA: CORREÇÃO CIRÚRGICA DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL CLASSE III	82
COBERTURA VACINAL EM GESTANTES: UM ESTUDO EM UMA MATERNIDADE DO SUS NO RECIFE	83
COMO GARANTIR A SEGURANÇA DO TRABALHADOR RURAL?	83
COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DOS BIBLIOTECÁRIOS EM SAÚDE: PESQUISA CIENTÍFICA E PROTOCOLOS CLÍNICOS	84
COMPLICAÇÕES EM LAPAROTOMIA EXPLORADORA DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	85
COMPLICAÇÕES MATERNAS E FETAIS ASSOCIADAS À PIELONEFRITE DURANTE A GESTAÇÃO	85
COMPREENSÃO DOS DIABÉTICOS SOBRE NEUROPATIA DIABÉTICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	86
COMPRESSÃO DE BRÔNQUIO FONTE ESQUERDO SECUNDÁRIA A LINFONODOMEGALIA POR TUBERCULOSE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO	86
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NA AMAMENTAÇÃO ADEQUADA	87
CONDUTA DIANTE DA ANAFILAXIA	88
CONDUTAS DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE A EXÉRESE PROFILÁTICA DE TERCEIROS MOLARES RETIDOS	88
CONHECIMENTO DO PRESERVATIVO FEMININO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO AMBULATÓRIO DO CISAM	89
CONHECIMENTO E CUIDADOS DA ENFERMAGEM NO ALÍVIO DA DOR NEONATAL	89
CONSCIENTIZAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES A PARTIR DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	90
CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE DESNATURALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA	90
CONVERSA AO PÉ DO LEITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	91
CORREÇÃO CIRÚRGICA DE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR CONGÊNITA COM HIPERTENSÃO PULMONAR EM SERVIÇO DE ALTA COMPLEXIDADE	92
CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL COM USO DE TOXINA BOTULÍNICA	92
CRENÇAS RELACIONADAS À RESTRIÇÃO DIETÉTICA DE SÓDIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	93
CRM VERSUS ICP-SED NA LESÃO DO TCE: META-ANÁLISE DE ENSAIOS CONTROLADOS.	93

CUIDADO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE EM UMA FAMÍLIA DE ALTO RISCO	94
CUIDADO DE ENFERMAGEM FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	95
CUIDADO HUMANIZADO AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO POR MEIO DO MÉTODO CANGURU	95
CUIDADOS A CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL E ASMA – RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	96
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DE SJÖGREN	97
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PELE DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO	98
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO	98
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM FEBRE AMARELA	99
CUIDADOS PALIATIVOS A CRIANÇAS ONCOLÓGICAS EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	99
CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTE PEDIÁTRICO DESNUTRIDA COM DOENÇA CRÔNICA: RELATO DE CASO	100
CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA GRAU IV: REVISAO BIBLIOGRÁFICA	100
CUIDADOS PALIATIVOS: MELHOR CONDUTA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS	101
DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DE UMA FAMÍLIA RESIDENTE NO DISTRITO VII, BAIRRO DA MACAXEIRA, RECIFE-PE	101
DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PORTADORES DA DOENÇA DECHAGAS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	102
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO SOBRE HIV/AIDS: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	103
DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DELITERATURA	103
DESNUTRIÇÃO PRIMÁRIA - KWASHIORKOR – EM PACIENTE PEDIÁTRICO NATURAL E PROCEDENTE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO: RELATO DE CASO	104
DESTRUIÇÃO DO GLOBO OCULAR POR MIÍASES: RELATO DE CASO	104
DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E DOENÇAS CARDIOVASCULARES	105
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA LEPTOSPIROSE EM PACIENTE ESCOLAR: RELATO DE CASO	105
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE ANEMIA MEGALOBLÁSTICA EM LACTENTE: RELATO DE CASO	106
DIAGNÓSTICO E MANIFESTAÇÕES DA SÍNDROME DE PATAU: RELATO DE CASO	107
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE FOURNIER	107
DIFICULDADES E PROPOSTAS NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS INFANTIL	108
DIFICULDADES NA COLETA DE CITOLOGIA ONCÓTICA X ABORDAGEM SINDRÔMICA	108
DILEMA DO IDOSO COM PLANO DE SAÚDE: RUIM COM ELE, PIOR SEM	109

DIMENSÕES DO CUIDAR DE UM INDIVÍDUO COM TUMOR NEUROENDÓCRINO DE PÂNCREAS	109
DIREITO À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: REVISÃO DE LITERATURA	110
DIREITOS FUNDAMENTAIS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	110
DOENÇA DE TAY-SACHS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	111
DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO: PERFIL CLÍNICO EM UMA MATERNIDADE DO MARANHÃO	112
DOULAS VOLUNTÁRIAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RESGATE E HUMANIZAÇÃO DO PARTO NATURAL	112
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RECIFE/PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	113
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS	114
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS – RECIFE/PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	114
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRÂNSITO: UMA ATIVIDADE REALIZADA PELOS MONITORES DO PEPEAV	115
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR	115
EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	116
EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA ENFERMEIROS DO CISAM-UPE NA QUALIFICAÇÃO DA REDE CEGONHA	116
EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: INSTRUMENTO DE REFLEXÃO SOBRE VIOLÊNCIA A PESSOA IDOSA	117
EFEITO DA REATIVIDADE MICROVASCULAR NA REJEIÇÃO DO ENXERTO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE RENAL ATRAVÉS DA LASER DOP LER FLUXOMETRIA	118
EFEITOS CITOTÓXICOS, GENOTÓXICOS E MUTAGÊNICOS DO XILOL UTILIZANDO O TESTE ALLIUM CEPA	118
ELABORAÇÃO DO MANUAL DE NORMAS E ROTINAS DE UMA POLICLÍNICA DO RECIFE	119
EMPIEMA PLEURAL SECUNDÁRIO A DIAGNÓSTICO RECENTE DE HIV: RELATO DE CASO	119
ENCEFALOCELE: FATORES ENVOLVIDOS NESSA MÁ-FORMAÇÃO CONGÊNITA	120
ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO RN NO MÉTODO CANGURU	121
ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO: PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NO PERÍODO TRANSOPERATÓRIO	121
ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO NA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA EDUCATIVA	122
ENFERMAGEM NO CUIDADO PALIATIVO À CRIANÇAS COM CÂNCER: UMA REVISÃO DA LITERATURA	122
ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E PARTO HUMANIZADO: CONTRIBUIÇÕES PARA VIVÊNCIA DO PROCESSO DE PARTURIÇÃO	123
ENFERMEIRO COMO PROMOTOR DA REITERAÇÃO PSICOSSOCIAL: UM ESTUDO DE CASO	123
EQUIPES DOS CRAS ATUANDO NOS CASOS DE VIOLÊNCIA FINANCEIRA CONTRA PESSOA IDOSA	124

ESCUA AO PACIENTE: ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE COMO PARTE RELEVANTE NO CONTEXTO DA DOENÇA	125
ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	125
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PACIENTE COM LEISHMANIOSE VISCERAL	126
ESTRATÉGIAS SANITÁRIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE	126
ESTRESSE ENTRE ESTUDANTES DE UNIVERSIDADES E OS FATORES RELACIONADOS	127
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA VISITA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	128
ESTUDO DE CASO MULTI PATOLÓGICO EM GESTANTE DE ALTO RISCO	128
EVOLUÇÃO DA ICTERÍCIA COLESTÁSTICA EM LACTENTE: RELATO DE CASO	129
EXPERIÊNCIA DE SUCESSO EM SERVIÇO COM TÉCNICA DE BOA COMUNICABILIDADE E ATENDIMENTO HUMANIZADO	129
EXPERIÊNCIA DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS	130
EXPERIÊNCIA INTEGRADA NO VOLUNTARIADO: ESTUDO EM UM GRANDE EVENTO ESPORTIVO	130
FATORES ASSOCIADOS À CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM PUERICULTURA- PERNAMBUCO- BRASIL	131
FATORES ASSOCIADOS À PROCURA E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PELOS ADOLESCENTES	132
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PROFISSIONAIS DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	132
FATORES QUE INTERFEREM NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS. O QUE FAZER PARA MUDÁ-LOS?	133
FATORES RELACIONADOS AO ESTRESSE ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	133
FECHAMENTO FORAME OVAL VERSUS TERAPIA MÉDICA APÓS CHOQUE CRIPTOGÊNICO: META-ANÁLISE	134
FERIMENTO POR ARMA BRANCA EM ZONA DE ZIEDLER: RELATO DE CASO	135
FERRAMENTAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES INFANTIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	135
FERRAMENTAS DE MELHORIA E SEU IMPACTO NAS BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA	136
FORTALECIMENTO DO PROGRAMA CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE	136
FREQUÊNCIAS DOS GRUPOS SANGUÍNEOS E INCOMPATIBILIDADES ABO E RHD EM PUÉRPERAS E SEUS NEONATOS	137
GASTOS COM SAÚDE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS: PROJETO PILOTO	138
GESTÃO DE LEITO: IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO	138
GESTÃO DE LEITO: KANBAN UMA FERRAMENTA POTENTE	139
GLUCANTIME NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: UMA REVISÃO	

INTEGRATIVA DE LITERATURA	139
GRUPO DE AUTOCUIDADO PARA PESSOAS ACOMETIDAS PELA HANSENÍASE: UM RELATO DE CASO	140
GRUPO OPERATIVO EM HANSENÍASE: ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO	141
HEMOTÓRAX SECUNDÁRIO À FRATURA DE COLUNA TORÁCICA: RELATO DE CASO	141
HERPES ZOSTER DIAGNOSTICADA E TRATADA COMO ANGINA INSTÁVEL: RELATO DE CASO	142
HIGIENE ÍNTIMA EIST'S EM MULHERES SOROPOSITIVAS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	143
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	143
HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM HIV/AIDS	144
I SIMPÓSIO VEGAN DA UPE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	144
IGARASSU: MUNICÍPIO COM SITUAÇÃO INDETERMINADA PARA FILARIOSE NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE	145
IMPLANTAÇÃO DA PESQUISA NO CAMPO SOBRE PREVALÊNCIA DE HEMOGLOBINAS ANORMAIS NO CISAM/UPE	145
IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA USUÁRIOS DA HEMODINÂMICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	146
IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPO DE GESTANTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	146
IMPORTÂNCIA DA COLOSTROTERAPIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	147
IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	148
IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO USIAT EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE	148
IMPORTÂNCIA DO ATO DE ESCUTAR NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ACADÊMICO	149
IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE NA PESQUISA DE HEMOGLOBINAS ANORMAIS NO CISAM/UPE	149
IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM PROJETOS DE EXTENSÃO	150
IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA	151
IMUNIZAÇÃO EM RECÉM - NASCIDO PREMATURO: UM ESTUDO DE CASO	151
INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES CUTÂNEAS E MUSCULOESQUELÉTICAS EM PÉS DE USUÁRIOS DIABÉTICOS	152
INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES EM MENORES DE 1 ANO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO BRASIL	152
INDICAÇÃO PARA O USO DE PALIVIZUMABE	153
INFECÇÃO DE FERIDA OPERATÓRIA: ENXERTO DE ARTÉRIA MAMÁRIA BILATERAL ESQUELETIZADA VERSUS PEDICULADA	153
INFLUÊNCIAS CULTURAIS NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DO INDIVÍDUO	154
INJÚRIAS NÃO INTENCIONAIS NA INFÂNCIA: EXPERIÊNCIAS DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	154

INSERÇÃO DOS ESTUDANTES NA OPERACIONALIZAÇÃO DE AÇÕES DE BUSCA ATIVA DE HANSENÍASE	155
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA DOENÇA DE CHAGAS: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO EM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO	156
INTERFERÊNCIA DO DÉFICIT DE SONO E REPOUSO DOS ENFERMEIROS NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA	156
INTERNAMENTOS POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO	157
INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM CARDIOPATIA CONGÊNITA DECORRENTE DE SÍNDROME DE EDWARDS	158
INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO FÍSICA DO ADULTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	158
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O TOQUE MÍNIMO DE PRÉ-TERMOS	159
INTUSSUSCEPÇÃO INTESTINAL E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO	159
INVESTIGAÇÃO DE PUBERDADE PRECOCE EM LACTENTE PORTADORA DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO-PROGRESSIVA: RELATO DE CASO	160
LASERTERAPIA DEBAIXA POTÊNCIA (LBP) NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL	160
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA DE EVOLUÇÃO ATÍPICA	161
LESÃO POR PRESSÃO E USO DA ESCALA DEBRADEN NA UTI PEDIÁTRICA	162
LINFO-HISTIOCITOS E HEMOFAGOCÍTICA EM ADOLESCENTE COM ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL: RELATO DE CASO	162
LINFOHISTIOCITOSE HEMATOFAGOCÍTICA	163
LOCALIZA IDOSO: DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE APLICATIVO POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM	163
MANEJO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO EM PACIENTE PEDIÁTRICO	164
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DECORRENTES DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA	164
MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL INFANTO JUVENIL: VIVÊNCIAS NO CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE	165
MEDITAÇÃO NO CONTROLE DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	165
MÉTODOS INADEQUADOS DE CONTROLE DE PESO E COMPORTAMENTO SUICIDA EM ADOLESCENTES	166
MICROVASCULITE ANGIOTROMBÓTICA EM UMA PUÉRPERA: UM CASO INUSITADO	166
MONITORAMENTO NAS UNIDADES DO COMPLEXO HOSPITALAR DA UPE DAS METAS CONTRATUALIZADAS SUS	167
MULHER VÍTIMA DEVIOLÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	167
MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: RELATO DE UM GRUPO DE APOIO	168
MÚSICA E TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	168
NEFROPATIAS DIABÉTICAS NA INFÂNCIA: A ENFERMAGEM COMO AGENTE TRANSFORMADOR	169

NUTRIÇÃO DOS ADOLESCENTES INFLUENCIANDO UM FUTURO COM DOENÇAS CRÔNICAS	170
O ADOLESCENTE, USO ABUSIVO DE DROGAS EA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	170
O ALEITAMENTO MATERNO COMO PROMOÇÃO DE SAÚDE NO ALOJAMENTO CONJUNTO	171
O FONOAUDIÓLOGO NO PROCESSO DE DECANULAÇÃO DO TRAQUEÓSTOMO: GARANTIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE	172
O IMPACTO DA OBESIDADE NA SAÚDE PÚBLICA	172
O JOGO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO APRENDIZADO DAS DOENÇAS PREVALENTES EM RECÉM NASCIDO	173
O PAPEL DO VÍNCULO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	173
O PAPEL SOCIAL DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE NO INCRA	174
O PERFIL ÉTICO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE HIV/AIDS	174
O PREENCHIMENTO ADEQUADO DAS FICHAS DE TUBERCULOSE COMO FATOR POSITIVO NAS ESTATÍSTICAS	175
O PROCESSO DE HORMONIZAÇÃO TRANSSEXUAL E A RELAÇÃO COM A SAÚDE PÚBLICA	175
O TEATRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	176
O TRABALHO VOLUNTÁRIO NO GRUPO DE AJUDA À CRIANÇA CARENTE COM CÂNCER.	177
O USO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DOS RISCOS DE ACIDENTES COM PACIENTES INTERNADOS DO HUOC	177
OCLUSÃO DE APÊNDICE ATRIAL ESQUERDO NA FIBRILAÇÃO ATRIAL PERMANENTE: RELATO DECASO	178
OFICINA DE DIREITOS COM PACIENTES ACOMETIDOS PELA HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	178
OFICINA SOBRE SAÚDE SEXUAL PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	179
OLHARES PARA UMA EXPERIÊNCIA COM GÊNERO ESEXUALIDADE NA FORMAÇÃO ESCOLAR	180
OS CUIDADOS DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN NA ATENÇÃO BÁSICA	180
OS DESAFIOS ASSISTENCIAIS À POPULAÇÃO TRANS EM AMBULATÓRIO DA PREFEITURA DO RECIFE	181
OZONIOTERAPIA NA PERIODONTIA: REVISÃO SISTEMÁTICA QUALITATIVA	181
PARA ALÉM DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA	182
PATÊNCIA ARTERIAL TORÁCICA INTERNA ESQUELETIZADA VERSUS PEDICULADA EM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA	182
PATOLOGIA HEPÁTICA NA FEBRE AMARELA	183
PELE DO RECÉM-NASCIDO PORTADOR DE EPIDERMÓLISE BOLHOSA INTERNADO NA UTI NEONATAL	183
PERCEPÇÃO DO AGENTE SOCIAL SOBRE SEU PAPEL COMO FACILITADOR DO CONTATO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PARA COM OS OUTROS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO CONSULTÓRIO NA RUA.	184

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS QUANTO AO PROTOCOLO DE HIPOTERMIA TERAPÊUTICA PÓS PARADA CARDIOPULMONAR	185
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE CORONÁRIA NUM PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO	185
PERFIL DAS NEOPLASIAS MIELOPROLIFERATIVAS CRÔNICAS NA FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE PERNAMBUCO	186
PERFIL DE GASTOS COM MEDICAMENTOS POR PROGRAMAS DE SAÚDE EM UMA POLICLÍNICA	186
PERFIL DE INFECTADOS PELO VÍRUS DA HEPATITE C IDENTIFICADOS COM SINTOMAS DEPRESSIVOS	187
PERFIL DOS ALUNOS E CONHECIMENTO SOBRE AS DCNE DO PPP DO CGSC	188
PERFIL DOS NEONATOS NASCIDOS NUMA MATERNIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE	188
PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA	189
PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVO AO IDOSO	189
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS COM TUBERCULOSE	190
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TRAUMA DE FACE EM PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS	191
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES NO CISAM/UPE DE SETEMBRO/2017 A FEVEREIRO/2018	191
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO DE PACIENTES AMBULATORIAIS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	192
PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DE PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE DE BAIXO RISCO	192
PIONEIRISMO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO RECIFE NA ABORDAGEM PALIATIVISTA	193
PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA COM DIABETES TIPO 1	193
PLANEJAMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM INDIVÍDUO DO BAIRRO DA MACAXEIRA/BURITY	194
PNEUMONIA INTERSTICIAL INESPECÍFICA: RELATO DE CASO	194
PODE RESPIRAR FORMAÇÃO EM AÇÕES DE CONTROLE DE TABAGISMO NO HUOC	195
PODE RESPIRAR UTILIZANDO AS REDES SOCIAIS NAS DATAS ALUSIVAS AO TABAGISMO	196
PODE RESPIRAR! TABAGISMO, REDUÇÃO DE DANOS E EDUCAÇÃO E SAÚDE NO SUS	196
POLIMORFISMO DO GENE IL-17A EM PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C COM HEPATOCARCINOMA	197
POLIMORFISMOS DO MBL2 E SUA INFLUÊNCIA SOBRE DISFUNÇÕES COGNITIVAS NA HEPATITE C	197
POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: UMA QUESTÃO ÉTICA	198
PRÁTICAS INTEGRATIVAS PARA MANEJO DO ESTRESSE EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	199
PRÉ-NATAL E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO QUANTITATIVO	199
PRECEPTORIA EM SERVIÇO SOCIAL NO SUS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE	200

PREPARAÇÃO DOS ENFERMEIROS PARA CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS COM CÂNCER	200
PREVALÊNCIA DE HEMOGLOBINAS ANORMAIS ENTRE GESTANTES ATENDIDAS CISAM/UPE	201
PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES ESTUDANTES DE CARUARU	202
PREVALÊNCIA DE INFILTRAÇÃO MEDULAR NA BIÓPSIA ÓSSEA	202
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PESSOAS INFECTADAS PELO VÍRUS DA HEPATITE C	203
PREVALÊNCIA DO MÉTODO DE DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA	203
PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA: JOGO EDUCATIVO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	204
PREVER INFECÇÃO DA LESÃO ESTERNAL PROFUNDA APÓS BYPASS NA ARTÉRIA CORONÁRIA	204
PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM UM PACIENTE PORTADOR DE ERISPELA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	205
PROCAPE LIVRE DO FUMO - BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA	206
PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA	206
PROJETO DE ENGAJAMENTO PÚBLICO COM FAMÍLIAS AFETADAS PELO ZIKA VÍRUS	207
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O OLHAR DO ESTUDANTE ENQUANTO APRENDIZ	208
PROJETO LÍNGUA SOLTA: RESULTADOS FRENTE À REALIDADE CLÍNICA	208
PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM UM CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE EM RECIFE/PE	209
PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	209
PROMOVENDO BOAS PRÁTICAS NO AMBIENTE ESCOLAR: AÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	210
PROMOVENDO SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	211
PROPRIEDADES FUNCIONAIS E UTILIZAÇÃO DIETOTERÁPICA DOS GRÃOS DE KEFIR	211
PROTOTIPAGEM DE APLICATIVO PARA APARELHO CELULAR MÓVEL SOBRE HIPERTENSÃO: HIPERDIÁRIO	212
QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DE REPOSIÇÃO DE NICOTINA – ESTUDO PILOTO	212
QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DPOC E HAS NAS 5 REGIÕES DO BRASIL	213
QUEILITE ACTÍNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO	214
RECONSTRUÇÃO DE FRATURA ZIGOMÁTICO-ORBITAL PRODUZIDA POR ARMA BRANCA	214
RECONSTRUÇÃO FACIAL EM PACIENTE INFANTIL VÍTIMA DE AGRESSÃO FÍSICA POR PAF	215
REDE DE ATENDIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA HUOC	216
REDUÇÃO DE DANOS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO USUÁRIO DE DROGAS	216

REFLEXO DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES	217
REGULAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ: UMA ANÁLISE POR MEIO DA SAÚDE COLETIVA	217
RELAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE MATERNA COM A OCORRÊNCIA DE PARTO PREMATURO	218
RELATO DE CASO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	218
RELATO DE CASO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM MEDIASTINITE	219
RELATO DE CASO: DOR OROFACIAL DE ORIGEM CARDÍACA COM MANIFESTAÇÃO DENTÁRIA	219
RELATO DE CASOS: USO DE HIDROPOLÍMERO EM DEISCÊNCIA DE SUTURAS NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO	220
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PALESTRA PARA IDOSOS SOBRE IMPORTÂNCIA DA HIGIENE CORPORAL	220
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO INTRA-HOSPITALAR	221
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSIQUIATRIA: USO DO DIÁRIO DEBORDO E TBL	222
REPERCUSSÕES DA ENTREVISTA SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO USUÁRIO DO PROCAPE	222
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UPE	223
RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO	223
RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE LIPOMA SUBGALEAL NA REGIÃO FRONTAL DA FACE: RELATO DE CASO	224
RESSECÇÃO DE HIPERPLASIA FIBROSA EM SEIO MAXILAR CAUSADA POR CORPO ESTRANHO	224
REVISÃO SISTEMÁTICA: ESTENOSE AÓRTICA NO IDOSO; TAVI OU CIRURGIA	225
REVISÃO SISTEMÁTICA: TRATAMENTO DO DSAV-T PARA PACIENTES ABAIXO DE SEIS MESES	226
REVIVAIDS: RECONSTRUINDO A VISÃO SOBRE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS	226
SAMU RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO PSIQUIÁTRICO	227
SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM GRUPO FOCAL REALIZADO NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE	227
SAÚDE MENTAL NA ESCOLA	228
SCHWANOMA VESTIBULAR BILATERAL EM PACIENTE JOVEM, UM RELATO DE CASO	229
SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	229
SEGURANÇA DO PACIENTE: DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA ASSISTÊNCIA MAIS EFICAZ	230
SEGURANÇA DO PACIENTE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM HOSPITAL ESCOLA DO RECIFE	231
SEGURANÇA DO PACIENTE: QUALIDADE NOS PROCESSOS DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE	231
SENSIBILIZAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA À PESSOA IDOSA	232

SERVIÇO SOCIAL E ATIVIDADES DE EXTENSÃO: REFLEXÕES SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	233
SÍNDROME DE BEHÇET: RELATO DE CASO	233
SÍNDROME DECRI DU CHAT EM PACIENTE INTERNADO COM DESCONFORTO RESPIRATÓRIO: RELATO DE CASO	234
SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM E COMUNICAÇÃO INTERDISCIPLINAR	235
SÍNDROME DE HORNER SECUNDÁRIO A CHIKUNGUNYA GRAVE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO	235
SÍNDROME HIPEREOSINOFÍLICA ASSOCIADA À ENDOMIOCARDIOFIBROSE	236
SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA COM MAL DE POT E COLANGITE ESCLEROSANTE	237
SÍNDROME TORÁCICA AGUDA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO	237
SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM PACIENTE PORTADOR DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA	238
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE PORTADOR DE DIVERSIDADE FUNCIONAL	239
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DE COM DIAGNÓSTICO CARCINOMA ESCAMO CELULAR (CEC)	239
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM PACIENTE DO HUOC: RELATO DE CASO	240
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CIRURGIA GINECOLÓGICA: RELATO DE CASO	240
SITUAÇÃO DE SAÚDE DE UMA FAMÍLIA RESIDENTE NO BAIRRO DA MACAXEIRA	241
STOP ANEMIA	241
SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL NO HUOC/UPE	242
TABAGISMO E PEDIATRIA: AÇÕES EDUCATIVAS COMO FORMA DE PREVENÇÃO	243
TÉCNICAS RESPIRATÓRIAS PARA REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE DE UMA GESTANTE HIPERTENSA	243
TECNOLOGIAS LEVES NA ORIENTAÇÃO DE PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA	244
TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	245
TRABALHANDO AMAMENTAÇÃO NO AGOSTO DOURADO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	245
TRANSFERÊNCIA VERTICAL DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	246
TRANSLACTAÇÃO E RELACTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	246
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELOITE DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO	247
TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA EXCISÃO DE TUMOR DE WARTHIN SEM PAROTIDECTOMIA	248
TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA SINUSITE MAXILAR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE CALDWELL-LUC	248

TRATAMENTO DE FIBROMA CEMENTO OSSIFICANTE EM MANDÍBULA	249
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE PERMANENTE COM NECROSE PULPAR E ABERTO – ÁPICE RELATO DE CASO	249
TRAUMA TORÁCICO PENETRANTE COM ACOMETIMENTO BILATERAL: RELATO DE CASO	250
TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO POR ARMA DE FOGO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO	251
UMA REFLEXÃO SOBRE O EQUIPAMENTO CONSULTÓRIO NA RUA: UM NOVO OLHAR A ESSA POPULAÇÃO	251
UMA VISÃO BIOPSISSOCIAL DE UMA PACIENTE INTERNADA NO PROCAPE	252
USO DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO NO PRÉ-OPERATÓRIO DE BYPASS DA ARTÉRIA CORONÁRIA	253
USO DO ELETROCARDIOGRAFO A CURTA DISTÂNCIA	253
UTILIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE PARA MELHORIA DA ASSISTÊNCIA	254
VASECTOMIA: OPÇÃO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NO COMPLEXO UPE	254
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: CONTRADIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES	255
VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO DE PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	256
VIVÊNCIA DO ALUNO DO MÓDULO APS II ACERCA DA SAÚDE DA MULHER	256
VIVÊNCIA ESTUDANTE DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM USF CÓRREGO DA BICA	257
VOZ, GÊNERO E IDENTIDADE: EXPERIÊNCIA EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE, RECIFE - PE	258

A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME NEFRÓTICA: REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS, KRM; BEZERRA, MEL; SILVA, MLP; ALVES, EB.; SOUZA, FSF;
LIMA, RA

E-mail: kleberrodriguesm@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: crianças; assistência da enfermagem; síndrome nefrótica.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo analisar publicações relacionadas ao papel da assistência da enfermagem aos pacientes da pediatria diagnosticados com a Síndrome Nefrótica. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa realizada através de materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – REME, SCIELO e UAEM por meio dos descritores ‘ ‘ Síndrome Nefrótica’, ‘ Criança’ e ‘Enfermagem’. Foram encontrados 287 artigos, dos quais foram selecionados 8 considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, no formato de artigo original; publicados entre 2012 e 2018; disponíveis na língua portuguesa. Os mesmos foram lidos e caracterizados de acordo com ano de publicação, tipo de estudo e temática. **Resultados:** A amostra final desta revisão integrativa foi constituída por oito artigos científicos, tendo resultados satisfatórios quanto ao esclarecimento da Síndrome Nefrótica relacionada aos pacientes da pediatria, quanto a real função do enfermeiro. **Conclusão:** A realização desse estudo evidenciou o quanto é importante a função dos profissionais da enfermagem tanto na parte assistencial do tratamento quanto na função de aproximar a família ao paciente, orientando e esclarecendo os pais o quanto que a presença deles irá influenciar na melhora da criança trazendo bons resultados. Mas é fundamental que o enfermeiro sempre esteja se atualizando e se capacitando sobre o assunto, para poder conduzir da melhor forma possível a situação podendo até derrubar barreiras sobre o conhecimento da Síndrome dentro da sociedade.

A COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO HIV/AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALMEIDA, MEP; MARQUES, MJ; FARIAS, TB; GOMES, YMJ, SERRA LEITE, KSG,
OLIVEIRA, TS; ABRÃO, FMS

E-mail: almeiidaduda@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: hiv; comunicação; diagnóstico.

Objetivo: Analisar a comunicação do diagnóstico de HIV/Aids e sua influência no processo saúde-doença. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva, as produções científicas utilizadas foram obtidas através das bases de dados: LILACSe BDEF. Foram incluídos na pesquisa 5 artigos disponíveis na língua portuguesa publicados no período de 2008-2017. Para o desenvolvimento da discussão científica foi indagada a seguinte pergunta norteadora: Como a comunicação do diagnóstico de HIV/Aids pode influenciar no processo saúde-doença? **Resultados:** O processo de comunicação do diagnóstico de soropositividade para HIV e Aids é uma prática em saúde que deve ser realizada de maneira clara e adequada, por se tratar de um momento delicado e importante, em que o paciente precisa se sentir apoiado pela equipe profissional. Dependendo da maneira de como a abordagem aconteça, poderá influenciar na autoestima, no autocuidado e no curso de adesão ao tratamento do paciente e ser determinante no processo saúde-doença. **Conclusão:** O processo de comunicação do diagnóstico do HIV e da Aids é importante que seja realizado por um profissional capacitado, tendo em vista que se configura como uma fonte indispensável de informação acerca da doença, como o

seu prognóstico, os sintomas, o tratamento e sua importância, os efeitos colaterais e a possibilidade de vida normal, além de ser um espaço para escutar as angústias e as dúvidas do paciente, fornecendo-lhe o suporte necessário.

A DOULA COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DE INFORMAÇÃO ACERCA DA AMAMENTAÇÃO

NOLASCO, TAC; SILVA, BMB; PINHO, SCR

E-mail: thais.nolasco@outlook.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; doulas.

Objetivo: Relatar a importância da doula na maternidade CISAM/UPE no processo intra parto e educação em saúde, com ênfase numa assistência qualificada e humanizada. **Descrição de caso:** a amamentação não é o simples ato de alimentar o filho, é também um ato cultural, e como todo ato cultural esta cercado de mitos e verdades que diversas vezes podem dificultar o processo. Neste âmbito, a doula se insere como facilitadora de informação, preparando a mãe, esclarecendo dúvidas e transmitindo confiança. As graduandas de enfermagem atuaram como doulas, inseridas no Projeto Doulas Voluntarias do SUS que encontra-se institucionalizado há quatro anos através da rede cegonha, na saúde materno-infantil. As discentes passaram por um processo de seleção, realizando treinamento teórico e prático na instituição durante janeiro de 2017. Após esse período iniciaram suas atividades trabalhando 1 dia por semana em regime de plantão de 12 horas acompanhando a mulher desde a sala de pré-parto até o alojamento conjunto, praticando assistência humanizada com métodos não invasivos, como: aromaterapia, massagens e exercícios, além da educação em saúde, quanto ao aleitamento materno e estimulando a amamentação precoce. **Considerações finais:** O Projeto Doula Voluntária do SUS, mostrou-se de grande importância no desenvolvimento profissional das acadêmicas, visto que ele estimula e reforça o ato de amamentar através da educação em saúde, transmitindo confiança, para que assim a mulher sintam-se segura e possa empoderar-se do seu papel natural de protagonistas desse processo.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NISHIMURA, AYR; LIMA, ALGP, MENDES, LGC, MONTEIRO, BS, ALBUQUERQUE, CCB, SOUZA, ICA, SILVA, LRA; VALENÇA, MP

E-mail: arturnishimura@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; autocuidado; educação.

Objetivo: Descrever a experiência de alunos do curso de graduação em enfermagem na execução de palestras educativas sobre o perioperatório de cirurgia cardiovascular, através de um projeto de extensão. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência de alunos de enfermagem inseridos no Projeto de Extensão “Educação para a promoção da saúde no perioperatório de cirurgia cardiovascular para pacientes e seus familiares” da Universidade de Pernambuco (UPE). As atividades foram desenvolvidas no Pronto-Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco (PROCAPE), no ano de 2017. As etapas da execução do projeto consistiram em capacitação dos extensionistas e, posterior planejamento e discussão conjunta realizada pela equipe de trabalho acerca das metodologias a serem utilizadas nas palestras educativas. Após esse momento, foi construído material expositivo contendo imagens relacionadas às orientações dos cuidados necessários no período perioperatório e pós-alta. As palestras foram ministradas pelos alunos uma vez por semana. Cada encontro contou com a

presença de dois extensionistas responsáveis por captar os pacientes e acompanhantes e, com um terceiro aluno responsável por organizar a sala e os materiais. Durante as palestras os alunos puderam realizar atividades de orientações com momentos expositivos, demonstrativos e esclarecedores que proporcionaram aos participantes uma maior tranquilidade e o conhecimento das ações para evitar complicações e obter qualidade em sua recuperação. Considerações finais: Diante do exposto, conclui-se que a extensão universitária configura-se em oportunidade essencial para o desenvolvimento da reflexão estudantil quanto à importância do processo cuidar e educar para promoção da saúde e, para o desenvolvimento da proficiência do autocuidado pelo paciente e seus familiares no perioperatório.

A ENFERMAGEM FRENTE À CORREÇÃO DE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR PERIMEMBRANOSA: RELATO DE CASO

ARAUJO, GM; BARROS, RGN, FROTA, GT, SILVA, PMF, CABRAL, LB, FREIRE, MLG, OLIVEIRA, MV; BEZERRA, SMMS
E-mail: rayssa_gabryella@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cirurgia torácica; cardiologia; enfermagem.

Objetivos: Aprofundar os conhecimentos teóricos, científicos e práticos, e, elaborar os cuidados de enfermagem diante do PO(pós operatório) de CIV(conexão intra ventricular). **Descrição do caso:** P.H.L; 4 anos, Admitido no setor com diagnóstico de CIV, dispneia aos moderados esforços desde os 2 anos, apresentando vários episódios consecutivos de infecção de trato respiratório. No ecocardiograma (ecott) foi constatado CIV, medindo 5mm com shunt esquerda-direita. Desde então foi submetido à ecott anuais, evidenciando aumento progressivo da CIV, bem como dos ventrículos. Devido à evolução da cardiopatia foi submetido a uma ventriculoseptoplastia, sem intercorrências. Evolui na pediatria com estado geral bom, ativo, reativo, hidratado, eupneico, anictérico, acianótico, boa aceitação por via oral, deambulando, ferida operatória sem sinais flogísticos. **Considerações finais:** Diante do grande risco de desestabilização que esses pacientes estão expostos, os principais cuidados realizados pela enfermagem no pós operatório é avaliar a função neurovascular periférica, indícios de infecção e hemorragias, monitorar função cardíaca, avaliar sinais vitais a cada 6 horas, realizar balanço hídrico e controle hidroeletrólítico rigoroso, bem como, realização diária dos curativos da ferida operatória, coletar e interpretar gasometria arterial assistência emocional, utilizar brinquedos terapêuticos, dentre outros. Tais cuidados explanam a clínica do paciente e possibilitam uma melhor recuperação. O PO de CIV desafia o enfermeiro à prevenção e diagnóstico prévio das complicações, favorecendo a recuperação precoce da criança e, conseqüentemente, diminuindo o tempo de internação hospitalar, prestando assim uma assistência de forma resolutiva com foco na melhoria da qualidade de vida do paciente.

A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA A PACIENTE HIV POSITIVO

SANTOS, JBS; OLIVEIRA, HJP; SILVA, KM; OLIVEIRA, MJ; SOUZA, RT; SILVA, FP
E-mail: jonata.bruno@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: assistência de enfermagem; pacientes soropositivos; cuidados de conforto.

Objetivo: Compreender a importância dos enfermeiros na assistência humanizada a pacientes soropositivos para HIV, afim de esclarecer dúvidas acerca da condição crônica. **Método:** Revisão integrativa de artigos disponíveis na literatura publicados nos últimos 4 anos, com busca nas bases do SCIELO, LILACS, BEDENF e MEDLINE, 9 artigos foram lidos na íntegra e suas informações foram compactadas e organizadas de forma coesa e estruturada. **Resultados:**

A assistência de enfermagem envolve um processo de investigação cuidadosa e direcionada, com exame e análise descritiva dos dados de uma pessoa e das condições e circunstâncias de sua vida, na tentativa de se explicar ou entender a natureza de suas condições existentes. Durante a consulta de enfermagem, o enfermeiro estabelece o vínculo terapêutico que o auxilia na identificação dos diagnósticos de enfermagem e na implementação de um plano de cuidados que auxilie o paciente a adaptar-se e ser promotor do cuidado de si próprio. As intervenções de enfermagem são elaboradas levando em consideração o conhecimento técnico científico, humanístico, bem como a experiência profissional do enfermeiro. A implementação da assistência de enfermagem deve ser realizada mediante execução das ações de enfermagem de apoio-educação e a avaliação para as estratégias implementadas devem ser contínuas. Conclusão: A utilização da sistematização de enfermagem permite identificar as necessidades humanas em pessoas HIV positivas e o diagnóstico de enfermagem contribui para uma melhor assistência a este paciente, propiciando uma melhoria na qualidade de vida. A consulta de enfermagem representa, assim, um modelo assistencial relevante no serviço, sendo este fato reconhecido não apenas pelos enfermeiros que a desempenham, como também pelos pacientes e por outras categorias profissionais.

A ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS, APR; VELOSO, TL; MELO, RM; SANTOS, FG; BEZERRA, SMMS
E-mail: anap_rodrigues31@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: espiritualidade; pré-operatório; cirurgia cardíaca.

Objetivo: O objetivo desse trabalho é analisar e refletir sobre a influência da espiritualidade/religiosidade no enfrentamento da cirurgia cardíaca no período pré-operatório.

Método: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. Os artigos foram obtidos através de bases de dados eletrônicas como Lilacs e Medline, acessadas pela BVS e Scielo. Foram encontrados 5.766 documentos, e selecionados 4 artigos, considerando a relevância e viabilidade do estudo, além dos critérios de inclusão: documentos em texto completo, idiomas inglês, português e espanhol e no período compreendido entre 2012 a 2018. Foram utilizados os seguintes descritores: espiritualidade, período pré-operatório e cirurgia cardíaca. A questão norteadora do estudo foi: Qual é a influência da espiritualidade no período pré-operatório de cirurgia cardíaca? Resultados e discussão: Os artigos selecionados possibilitaram a discussão de 3 categorias: Conceitos de espiritualidade e religiosidade; A influência da espiritualidade/religiosidade no pré-operatório de cirurgia cardíaca; Participação da equipe de saúde no estímulo/incentivo à espiritualidade/religiosidade dos pacientes que são submetidos a cirurgia cardíaca. A espiritualidade/religiosidade participa veementemente do período pré-operatório da cirurgia cardíaca, sendo apontada pelos próprios pacientes, como atenuantes das desagradáveis sensações advindas da iminência da cirurgia. As evidências científicas ressaltam a importância de profissionais de saúde dedicarem maior atenção à saúde espiritual de seus pacientes, devendo, por sua vez, estimular a espiritualidade individual de cada ser, tendo em vista, o favorecimento de um período perioperatório menos doloroso, no que tange aos aspectos emocional e espiritual. **Conclusão:** Foi possível concluir com esse estudo, que a espiritualidade/religiosidade tem grande influência no enfrentamento de cirurgias cardíacas, contribuindo de forma significativa na saúde e bem-estar espiritual do indivíduo.

A ÉTICA NO CONTEXTO DA FUNÇÃO SOCIAL DOS HOSPITAIS

SILVA FILHO, HM; JUNIOR, NBG; DANTAS, NF

E-mail: helio.monteiro1998@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: ética; hospitais; sociedade.

Objetivo: Desenvolver as bases teóricas para compreensão da moral e ética, afim de discutí-las no contexto dos hospitais públicos e privados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, em que foram analisados textos contidos em livros e artigos correlacionados. **Resultados:** Hospitais são organizações dotadas de princípios éticos especiais, pois lidam com a vida dos indivíduos (ZOBOLI, 2008). Inicialmente, pode-se compreender que ética é o campo de estudo filosófico que reflete acerca das concepções morais de uma sociedade. De acordo com Marilena Chauí, senso moral é como avaliamos a conduta e ação de outras pessoas, segundo ideias como mérito e grandeza de alma. Sendo assim, a moral é instituída pelos valores e compreensão de bem e mal que a cultura de uma sociedade carrega. Ademais, não há sociedade organizada sem princípios éticos, os quais são: justiça; liberdade e solidariedade (MATOS, 2010). E para que sejam cumpridas as funções básicas de uma sociedade organizada, é necessário a existência de três capacidades técnicas: liderança integrada, organização flexível e visão (MATOS, 2010). Zoboli e Anúnciação fazem uma análise da ética no contexto hospitalar levando em conta o processo de construção histórica dos hospitais, que se transformaram de instituições de caridade para empresas e centros de alta complexidade tecnológica. Além disso, é destacado que os hospitais lidam com o direito dos indivíduos à saúde, exigindo grande responsabilidade e compromisso ético dos gestores para com os usuários (ZOBOLI, 2004; ANUNCIACÃO, 2008). **Conclusão:** É possível, portanto, assimilar as bases teóricas da moral e ética em uma sociedade organizada. Torna-se indispensável a necessidade de uma organização ética para as instituições hospitalares, possibilitando-as corresponder às expectativas dos usuários e trabalhadores, além de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, aprimoramento dos indivíduos e do bem-estar.

A HANSENÍASE ENTRE ACADEMIA E MOVIMENTO SOCIAL: UMA VIVÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

NOVA, AHOV; SANTOS, DCM; GARCIA, RM; SILVA, GB; LIMA, MV; ANDRADE,
ACR; LOIOLA, AMA; NASCIMENTO, RD

E-mail: alanhenriquepe@yahoo.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: extensão; enfermagem; hanseníase.

Objetivo(s): Descrever a integração de estudantes de enfermagem às ações Morhan (Movimento de reintegração das pessoas atingidas pela hanseníase) através da extensão universitária. **Descrição do caso:** Trata-se da descrição de ações de um projeto de extensão da FENSG/UPE intitulado de “Integração Morhan: articulando práticas acadêmicas a um movimento social” entre janeiro a dezembro de 2016. Foram realizadas atividades de: capacitação dos estudantes sobre a hanseníase (clínica e epidemiologia), participação social e direitos, e autocuidado em hanseníase; participação dos extensionistas, voluntários do Morhan e profissionais de saúde em 27 mobilizações comunitárias em USF’s de Recife; 19 visitas a serviços de saúde, Ministério Público, Conselhos de saúde junto ao Morhan a fim de apurar denúncias relacionadas aos usuários; 04 oficinas nos grupos de autocuidado sobre direitos e deveres nas Policlínicas Albert Sabin, Clementino Fraga, do Pina e como Grupo de Autocuidado do Cabo de Santo Agostinho; e planejamento de execução do IX Seminário de Educação para Hanseníase em Pernambuco realizado na UPE contando com a participação de mais de 100 inscritos e apresentação de mais

de 20 trabalhos científicos. Considerações finais: A participação dos estudantes na execução das ações reafirma o papel da extensão universitária, uma vez que os mesmos foram despertados a ver o mundo com criticidade para o estranhamento e transformação da realidade social. A busca pelos direitos das pessoas acometidas pela hanseníase tornou-se uma bandeira de luta para os estudantes que assim, desenham o seu perfil profissional diferenciado e rico em trocas de saberes, que fazem reconhecer na prática o papel do movimento social valorizando a sua integração com a academia.

A IMPORTÂNCIA DA DOULA NO TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FREITAS, NMF; SILVA, ES; CORRÊA, MSM

E-mail: nathaliamariaff@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: doula; trabalho de parto; parto humanizado.

Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no papel de doula e a importância deste apoio para a gestante. **Descrição do caso:** o relato se refere ao acompanhamento do trabalho de parto de uma primípara no dia 09 de dezembro de 2017 no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), hospital localizado no Recife, por ocasião de uma aula prática no curso de capacitação para doula. O papel da doula começa na gestação, fisicamente com exercícios e emocionalmente servindo de fonte de informações para a gestante. No trabalho de parto a doula tem como objetivo tornar aquele momento o mais agradável possível utilizando técnicas para alívio da dor e dando suporte emocional. No pós-parto a doula pode ser uma facilitadora na amamentação e nos cuidados com o bebê. A princípio a parturiente em questão não sabia o que era uma doula, mas no momento em que as técnicas para alívio da dor começaram a ser utilizadas um vínculo foi se estabelecendo, mesmo sem ter tido o contato anterior na gestação, o que prova que esse momento é de extrema necessidade de apoio. Após 15h de trabalho de parto intenso, a parturiente pariu e relatou logo após o nascimento do filho que não teria conseguido sem o apoio de doula, mas foi explicado que ela não teria conseguido se não acreditasse nela mesma e no seu próprio corpo, a doula é apenas uma ponte para esse conhecimento. **Conclusão:** Tendo em vista a luta pela humanização do parto os profissionais da saúde da obstetrícia tem na doula uma parceira de grande contribuição para o desenvolvimento de um trabalho de parto em equipe, mais tranquilo, uma vez que contribui para o desenvolvimento das boas práticas durante esse momento, no nascimento do bebê e no período puerperal, uma minimiza, principalmente, os danos psicológicos nas parturientes. O trabalho desenvolvido além de agregar conhecimento profissional, provou também, a nível de conhecimento pessoal que para mudar o mundo precisamos primeiro mudar a forma de nascer.

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AO PACIENTE SUICIDA

MAIOR, RSL; OLIVEIRA, FB; OLIVEIRA, BDL
E-mail: digo_stronger@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: suicídio; saúde mental; Brasil.

Objetivo: Destacar a importância dos profissionais de Enfermagem no cuidado ao paciente suicida. **Metodologia:** Revisão de Literatura Integrativa com embasamento nas pesquisas em bibliotecas eletrônicas Lilacs, BvsSalud, Pubmed e Medline, através de artigos publicados nos últimos 6 anos, pesquisados entre Janeiro e Fevereiro de 2018. **Resultados:** Na pesquisa realizada, foram identificadas ações relevantes para destaque da importância do enfermeiro aos cuidados do paciente suicida, dentre elas: A prática humanitária, o uso das tecnologias relacionais e do contrato terapêutico. A assistência humanizada por parte da equipe de enfermagem, tornou-se o primeiro vínculo enfermeiro-paciente, importante no suporte emocional, acolhimento aos familiares das vítimas e na disponibilização de um ambiente favorável. Na questão das Tecnologias Relacionais, o enfermeiro assistiu ao paciente através da escuta e da auto-reflexão, visando a aproximação como cliente e obtendo uma visão mais objetiva sobre o próprio problema, contribuindo para a melhora no processo de tratamento. O desenvolvimento do Contrato Terapêutico consolidou a formação de vínculos com o paciente, desse modo, a comunicação terapêutica pôde se configurar, como um dos principais recursos para o cuidado humanizado, auxiliando o enfermeiro a estimular o paciente para que este verbalizasse alguns fatos, sentimentos, opiniões, percepções, pretensões e expectativas, possibilitando o planejamento e a avaliação das possíveis intervenções. **Conclusão:** Dentre os artigos selecionados para construção do tema, verificou-se que apenas 62,5% correlacionavam a importância dos cuidados do enfermeiro e o paciente suicida, evidenciando a importância de incluir ações como educação permanente e aprimoramento da qualificação dos profissionais e a consolidação de uma rede de atenção em saúde mental integrada e humanizada, além disso, configura-se a necessidade imperiosa de mais estudos envolvendo a temática em foco.

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA AO PACIENTE NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, MR; DOMINGUES, MFF; FELIX, LKCL; LEÃO, DBM
E-mail: maurizene@yahoo.com.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; escuta; qualificada.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada nas enfermarias do Hospital Universitário (HUOC), junto à extensão Escuta ao Paciente, enfatizando a importância da mesma na melhora do paciente e no processo de formação profissional. **Descrição do caso:** A dificuldade em escutar o paciente ressalta aos olhos no ambiente hospitalar, considerando a grande demanda de serviço e a falta de percepção dos profissionais da necessidade do paciente em ser ouvido. Escutar o paciente é uma grande ferramenta para promover o seu bem-estar, atenuando a aridez do internamento hospitalar, com suas rotinas e procedimentos invasivos e dolorosos. Colocar-se junto ao paciente com um olhar diferenciado, disposto a escutar, cria um ambiente de empatia e entendimento, em que o mesmo pode externar as suas inquietações sem sofrer interferência em sua fala, transmite segurança, forma vínculos, diminui a sua ansiedade. Para os extensionistas, essa vivência amplia sua visão de mundo, no sentido de valorizar e respeitar a pessoa em suas singularidades e reconhecer a importância de uma interação profissional-paciente que transmita atenção, compaixão e conforto. **Considerações finais:** As experiências de interação com o paciente permitem entender o quanto escutar é fundamental na realização de uma assistência humanizada e que isso ainda é uma lacuna a ser preenchida no contexto hospitalar pela equipe

de saúde. Oportuniza ainda, uma reflexão crítica sobre a importância desta temática ser abordada ainda na graduação, para que essa atribuição se torne inerente ao profissional no desenvolver do cuidado em saúde, garantindo assim uma assistência digna e humana ao paciente.

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA COMO BOAS PRÁTICAS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA VISÃO HUMANÍSTICA

SILVA, EL; LIMA, ECMP; FIGUERÔA, CA; SANTOS, DR; DOMINGUES, MFF; FILHO, HMS; LEÃO, DBM

E-mail: ellenlucena2015@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: humanização; escuta; hospitalização.

Objetivo(s): Evidenciar a importância da escuta como ferramenta de boas práticas para pacientes hospitalizados. **Descrição do caso:** O relato foi construído a partir de vivências do projeto de extensão “Importância da equipe multidisciplinar na escuta ao paciente hospitalizado: uma visão humanística”, da UPE. As visitas foram realizadas por 3 acadêmicas de enfermagem, no Centro de Oncologia (CEON) do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, no mês de outubro de 2017, com a paciente E.R, 53 anos, sexo feminino, portadora de câncer metastático e doenças crônicas. Foram realizadas 2 visitas. Na 1ª visita, a paciente mostrou-se deprimida e apática. Foram iniciados os primeiros contatos, a fim de propiciar momentos que possibilitassem tranquilidade e acolhimento. A paciente falou sobre sua história e angústias, referindo-se ao seu estado de saúde e filhos. Apesar de parecer angustiada, ao final da escuta E.R se mostrou aliviada, acolhida, cuidada e demonstrou muita fé e esperança na volta para casa, pedindo uma nova visita. Na 2ª visita, conversamos com a enfermeira do setor, que relatou uma melhora de E.R, que estava mais alegre e respondia melhor ao tratamento. Na conversa, dona E.R nos recebeu com mais interesse, falou da sua felicidade em receber alta em breve e estava ansiosa para rever os filhos. No final, ela relatou sua felicidade em nos receber e agradeceu bastante pelos encontros. Agradecemos a paciente pela confiança em ter expressado seus sentimentos. **Considerações finais:** As vivências do projeto foram muito importantes para a formação dos acadêmicos, pois possibilitaram o desenvolvimento da escuta ativa. Por meio dela, é possível construir vínculos, produzir relações acolhedoras, respeitosas e singulares no encontro entre o cuidador e quem recebe o cuidado, possibilitando a formação de profissionais mais humanizados. Além disso, a boa escuta promove conforto e alívio, melhora a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, ajuda na recuperação.

A IMPORTÂNCIA DA LINHA DO CUIDADO EM UNIDADE HOSPITALAR DO SUS

AVANILDE PAES MIRANDA; ARIANGELA TEIXEIRA CAVALCANTI DA FONSECA

E-mail: avanilde.miranda@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: protocolos; linha do cuidado; assistência integral.

Objetivo: Implantar a linha do cuidado com garantia de tratamento e acompanhamento dos pacientes, visando uma intervenção mais eficiente e eficaz. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura, por busca online nas bases de dados nacionais no período de fevereiro a março de 2018. **Resultados:** Para otimizar o atendimento ao paciente, desde o diagnóstico precoce até o tratamento adequado e em tempo hábil. O Hospital deverá estar preparado para atender a todo tipo de doenças cardíacas, por ser um hospital especializado em cardiologia. Com a implantação e implementação de três protocolos acrescido da linha do em dois, os pacientes teriam uma

melhor assistência no tratamento e acompanhamento garantido no pós-alta. Os protocolos Infarto Agudo do Miocárdio e Insuficiência Cardíaca Congestiva, estes com linha do cuidado por terem grande percentual nas admissões. As linhas implantadas e implementadas de forma eficiente e eficaz, terá redução no tempo de permanência. Um terceiro protocolo a ser implantado é o de Sepsis, a este não se faz necessário a “linha do cuidado” por ter sua causa tratada e curada. Com a “linha do cuidado” o paciente terá a garantia de acompanhamento após sua alta hospitalar melhorada. A integralidade do cuidado só pode ser obtida em rede, pois a "linha de cuidado" pensada de forma plena atravessa inúmeros serviços de saúde, cada qual operando distintas tecnologias necessárias à assistência. Conclusão: Com a “linha do cuidado” e a garantia de continuidade em seu tratamento, o paciente estará prevenindo complicações o que reduzirá internações subsequentes em decorrência da mesma patologia.

A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES PARA A FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

FARIAS, MEG; CALIXTO, MLM; SANTOS, NDD; ARRUDA, RDS; LIMA, RAD; LAGES, I
E-mail: mariadj59@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; visita domiciliar; formação profissional.

Objetivo: Registrar a importância da realização de visitas domiciliares durante a formação acadêmica em enfermagem. **Descrição do caso:** Estudo descritivo elaborado a partir da reflexão sobre atividades práticas de aprendizagem sobre a descrição da situação de saúde de um território da responsabilidade sanitária de uma equipe de PSF. Mediante o manejo de técnicas de pesquisa bibliográfica e documental foi possível coletar e selecionar materiais. Durante o segundo semestre letivo do ano de 2016 a turma do primeiro módulo da FENSG-UPE, organizada em pequenos grupos começou a vivenciar a aprendizagem prática e teórica da situação de saúde de famílias residentes num território da responsabilidade sanitária de uma equipe de PSF no bairro da Macaxeira. Para aprender esse objeto foi preciso aprender também a visita domiciliar, cuja assimilação acontecia, na maior parte do tempo, no território microárea, mediante a preceptoria de uma Técnica Agente Comunitária de Saúde. Esse e os demais conteúdos integram o plano do Módulo: Saúde, Sociedade e Processo de Trabalho. Durante as visitas domiciliares eram realizadas entrevistas às pessoas das famílias, através das fichas de cadastramento de domicílios e de indivíduos do sistema de informação do Sistema Único de Saúde (SUS). **Considerações Finais:** A aprendizagem sobre a visita domiciliar no ambiente de trabalho em saúde da família possibilita a criação de um vínculo maior com pessoas, famílias e comunidades favorecendo uma relação de confiança, por meio da qual as pessoas têm mais e melhor liberdade para apresentar as questões e as de suas famílias. Acredita-se que assim os serviços de saúde da família tenham condições de satisfazer as necessidades de cuidados que o SUS garante como direito de cidadania.

A IMPORTÂNCIA DE UMA ESCUTA QUALIFICADA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO

SILVA, RA; FIGUEIROA, MN, RAMOS, YTM, MOURA, CA, FLORENCIO, TMB;
FIGUEIROA, MN

E-mail: rafaelaalmeida.ela@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; relações interpessoais; procedimentos cirúrgicos operatórios.

Objetivo: Relatar a importância de uma escuta qualificada no pré e pós-operatório entre o paciente e a equipe de enfermagem. **Descrição do caso:** Trata-se um relato de experiência, de caráter descritivo, com apreciação qualitativa sobre os aspectos vivenciados num hospital universitário da região metropolitana do Recife- PE, no período de março a junho de 2017. Durante o período de assistência, observou-se que muitos pacientes cirúrgicos se apresentavam ansiosos pelos procedimentos que seriam realizados ou pelas incertezas que os permeavam no pós-operatório, muitas vezes por terem recebido uma explicação muito científica e pouco acessível ao seu nível de conhecimento. Constatada a situação, buscou-se através de uma escuta qualificada, desmitificar os procedimentos e suas repercussões patológicas, orientando-os de forma simplificada. No decorrer do tempo, os pacientes começaram a se sentir acolhidos e encorajados a enfrentar sua condição patológica, diminuindo assim os níveis de ansiedade, tristeza e insegurança, bem como o chamado de psicólogas e uso de ansiolíticos, criando assim um vínculo que permitiu uma visão holística e acesso às histórias pregressas do paciente, contribuindo para um melhor entendimento de sua saúde e conhecimento de possíveis antecedentes prejudiciais. **Considerações finais:** A escuta qualificada é de grande valia pois possibilita uma relação de confiança, acolhimento e visão integralizada sobre os aspectos físicos e emocionais do paciente, resultando em um cuidado humanizado.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO ESTAGIÁRIO NO PREENCHIMENTO DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS

NOLASCO, TAC; MARTINS, TL; SANTANA, EM; DUARTE, KVN

E-mail: thais.nolasco@outlook.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; epidemiologia; notificação compulsória.

Objetivo: Relatar a importância da completude das variáveis nas fichas de notificação compulsória por parte do acadêmico de enfermagem inserido em estágio extracurricular na vigilância epidemiológica hospitalar (VEH). **Descrição de caso:** A vigilância epidemiológica hospitalar tem como objetivo melhorar a qualidade das informações dos eventos de interesse de saúde pública, a partir da investigação de ocorrência das doenças de notificação compulsória e de outros agravos, emergentes e reemergentes na forma de casos ou surtos, visando à adoção de medidas adequadas de prevenção e controle. Os graduandos de enfermagem atuam como estagiários na VEH de um hospital da cidade do Recife, trabalhando semanalmente em regime de 4 horas diárias. Parte do processo de trabalho destes é analisar os prontuários da instituição em buscas ativas e passivas realizando investigação das doenças e agravos de notificação compulsória e o preenchimento das fichas de notificação, onde suas variáveis permitem a identificação de eventos de interesse ao serviço de saúde e portanto a completude dos dados, desencadeando o processo de informação para os demais componentes da rede de vigilância. **Considerações finais:** O estágio epidemiológico mostrou-se de grande importância para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, visto que estimula e reforça a importância da epidemiologia para a população, sendo um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, além de permitir que seja avaliado o impacto dessas intervenções na saúde pública.

A IMPORTÂNCIA DO RETORNO ASSISTIDO

CAVALCANTI, AMC.; LEÃO, AL; PARASKEVA, AL; LIMA, MCS

E-mail: anamariliaa2011@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: profissionais; cuidado; demanda.

Objetivos: Analisar a importância do retorno assistido. **Descrição do caso:** Ao analisar e debater a respeito das dificuldades enfrentadas pelos profissionais e os agravos aos quais estão expostos, viu-se a importância de dar enfoque à saúde dos mesmos, considerando sua exaustiva rotina de trabalho. Entendendo o Sistema Único de Saúde como integral, universal e equitativo, além de trabalharem no campo da saúde, os profissionais também são usuários do Sistema Único de Saúde SUS e os principais motivos de afastamento estão diretamente relacionados às doenças ocupacionais, aquelas adquiridas no exercício de seu trabalho. Assim é crucial a existência do Qualivida, que além de ligado à SGTES, tem notoriedade a nível estadual por possuir um olhar de gestão aplicada no cuidado ao indivíduo que trabalha no campo da saúde. Através desta experiência de ensino foi possível visualizar a importância do Qualivida, por possuir um olhar para o bem estar das pessoas que trabalham nas instituições, desta forma, auxilia no restabelecimento do profissional no serviço, junto a participação da Unidade de Apoio Psicossocial (UNIAPS) e do Núcleo de Apoio Psicossocial (NUAPS). O trabalho apresenta um relato de experiência de três alunas graduandas de Saúde Coletiva da Universidade de Pernambuco em sua vivência em campo na Secretaria Estadual de Saúde, abordando temas sobre o retorno assistido e experiências das alunas diante ao desenvolvimento das atividades de campo na mesma. **Considerações finais:** Percebeu-se a relevância sobre o assunto para desenvolver uma análise sobre o fortalecimento do acompanhamento a estes profissionais adoecidos, tendo em vista uma melhoria em relação a demanda que deve ser atendida, garantindo assim qualidade nas atividades desenvolvida nos serviços.

A LOGÍSTICA HOSPITALAR PRESENTE NO CONTROLE E AVALIAÇÃO DO CISAM

SILVA, SMLSB; BONIFÁCIO, C; FERREIRA, N; MEDEIROS, S

E-mail: suzemires@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: logística hospitalar; controle; avaliação.

Objetivos: I. Atender ao que preconiza a Legislação Federal do Ministério da Saúde, quanto ao processo de padronização das atividades desenvolvidas no âmbito hospitalar do Centro Integrado Amauri de Medeiros. II. Aprimorar a gestão hospitalar com modelos mais eficazes, destinados à racionalização dos processos de trabalho, em busca de otimizar resultados, impulsionados pelas novas necessidades vivenciadas pelo Controle e Avaliação do CISAM; III. Criar ferramentas de aprendizado prático na área de gestão hospitalar, para desenvolver processos na execução das atividades e executar ações organizacionais, de controle e planejamento no âmbito hospitalar. **Descrição do caso:** A metodologia utilizada direcionou o trabalho a três pilares norteadores: PAP - Produtos/serviços produzidos; análise dos processos existentes e pessoas envolvidas nas atividades. O Controle e Avaliação vem cumprindo normas e regulamentações do Ministério da Saúde no desempenho das suas funções junto a instituição, a sociedade e os gestores públicos, representados pelas Secretarias e o Ministério da Saúde. Com a expertise das alunas consultoras do NUPRAS- Núcleo de práticas e análise de processo gerenciais, do curso técnico em administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, atingimos os resultados desejados, onde ao final foram implantadas na seção do Controle e Avaliação do CISAM-UPE, através de instrumentos da administração pública em logística hospitalar, foram produzidos 01 funcionograma, 11 fluxogramas e 11

procedimentos operacionais padrão. Considerações finais: O trabalho foi de grande importância, pois fez-se necessário analisar e escolher as melhores práticas passíveis de execução e evidenciar possibilidades na aplicação dos processos escolhidos, tornando essa ação, ferramenta para a gestão de qualidade, que será ofertado no CISAM.

A MULTIDISCIPLINARIDADE COMO BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

OLIVEIRA, HJP; LINS, AMPS; SILVA, JB; SILVA, KMLP; SANTANA, PC;
NASCIMENTO, LMG; SILVA, FP
E-mail: henry123johnson@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: multidisciplinaridade; sus; práticas integrais.

Objetivo: Descrever a importância e eficácia da interação multidisciplinar como boas práticas na assistência em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir do levantamento de artigos científicos realizado nas bases informatizadas Scielo, LILACS e BDNF. Realizou-se um corte temporal entre 2014 e 2018 e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 6 artigos foram lidos na íntegra e suas informações foram compactadas e organizadas. **Resultados:** A proposta da multidisciplinaridade em saúde favorece a consolidação do Sistema único de saúde (SUS), visto que, os diferentes profissionais buscam integrar seu olhar com ênfase nas necessidades e pluralidades do indivíduo. Verificou-se que essa interação entre as práticas de saúde minimizou, consideravelmente, os erros nos diagnósticos e procedimentos, otimizou a reabilitação bem como a promoção em saúde e a prevenção de agravos, além de promover a construção de planos terapêuticos com maior poder resolutivo. Nota-se que a interconsulta permite, na atuação, uma visão ampliada dos casos assistidos, propiciando intervenções conjuntas e discussões dos casos entre diversos saberes e técnicas. **Conclusão:** A multidisciplinaridade em saúde mostrou-se altamente eficaz na resolubilidade dos problemas enfrentados pelos pacientes, além de garantir uma assistência mais integral, com um olhar que valoriza o trabalho multiprofissional, a partir da construção de conhecimentos integrais e coletivos tornando-se imprescindível na busca e efetivação do cuidado holístico do usuário, sua família e a comunidade.

A PARTICIPAÇÃO DOS GRADUANDOS COMO MONITORES DA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANSELMO, KD; FABIANO, BO; FLORÊNCIO, MS
E-mail: karla.daniely@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: conhecimento; embriologia; monitoria.

Objetivo: Demonstrar a relevância da participação dos graduandos como monitores na disciplina de Embriologia para o processo de formação acadêmica. **Descrição do caso:** A monitoria de embriologia inclui processo seletivo e consequente capacitação para o aperfeiçoamento do conhecimento teórico e prático. Esta pertence ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco e abrange os cursos de enfermagem, ciências biológicas, odontologia e medicina. Durante a realização das aulas teórico-práticas, os monitores fazem uso de materiais orgânicos, como as lâminas de microscópio e peças formolizadas, assim como materiais didáticos que são disponibilizados para todos os estudantes, viabilizando um meio de estudo complementar, como o serviço de armazenamento Dropbox. Os graduandos têm acesso à microscópios ópticos, onde podem observar as estruturas biológicas nas lâminas microscópicas e compreender informações, com a assistência do monitor. Além das

aulas regulares, são disponibilizados horários extras, os chamados plantões, para a retirada de dúvidas e revisão das aulas, pelos estudantes. Existe uma troca de conhecimento muito enriquecedora, tanto dos monitores com os professores que os orientam, como com os estudantes. Considerações Finais: É de grande aprendizado para os graduandos que vivenciam, mesmo que em uma pequena proporção, como é a experiência de disseminação do conhecimento, através das aulas ministradas aos colegas graduandos, além do conhecimento diferencial para o processo de formação profissional, que emerge das disciplinas biológicas de base dos cursos de saúde.

A RELAÇÃO DO SONO COMO APRENDIZADO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

RODRIGUES, THG; OLIVEIRA WA, SILVA LKTM, SOUZA DB, CAVALCANTE MKA;
RODRIGUES, THG

E-mail: taishgrodrigues@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: sono; aprendizado; cronótipo.

Objetivo: Analisar como se estabelece a relação do sono com o aprendizado, a partir de uma revisão sistemática da literatura. **Metodologia:** Para realizar a pesquisa foram selecionados os descritores “Sono”, “Aprendizado”, “Ensino” e “Cronobiologia” nas plataformas PUBMED, SciELO e BVS, no período de março a agosto de 2017. Foram selecionados 27 trabalhos dentro do tema, entre esses, 10 eram dissertações de mestrado e 17 artigos. **Resultados:** Na literatura o sono é descrito como um fator que está ligado ao aprendizado; disfunções nesse comportamento podem afetá-lo, acarretando menor rendimento em testes, podendo justificar o comprometimento no aprendizado em alunos que apresentam desregulações no sono. Porém, estudos que tratam da relação sono e aprendizado no ambiente escolar, utilizam o rendimento médio do ano letivo dos alunos (nota), no entanto essa forma de avaliar parece ser limitada, uma vez que a média pode ser influenciada por fatores como o tipo de avaliação usada para gerar a nota do aluno. Outra estratégia utilizada nos estudos foi a de memorização de imagens, porém esta estratégia quantifica a memória de curta duração e não vê se houve a construção de memória de longa duração e conseqüente aprendizado. **Conclusão:** Assim, a influência do sono sobre a eficiência na aprendizagem, especialmente no ambiente escolar não parece bem esclarecida, mas aponta interferências na assimilação do conteúdo. Por outro lado, entende-se que a abordagem pedagógica utilizada pode amenizar tais interferências.

A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE BUCAL E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA

GOMES, FVA; VERAS, GAR; ARRUDA, ASL; MACHADO, DG; MENEZES, MCTL;
AGUIAR, LD¹; MILHOMENSFILHO, JA

E-mail: flaviavaguiar@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUSCAMARAGIBE

Palavras-chave: acidente cerebrovascular; bactéria; saúde bucal.

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar através de uma revisão da literatura a relação entre bactérias orais patogênicas e como elas atuam no acidente vascular cerebral (AVC), em humanos. **Metodologia:** Analisaram-se diversos estudos encontrados em bancos de dados como Pubmed e Medline, os quais foram cuidadosamente selecionados utilizando os descritores de acordo com DECS (Descritores em Ciências da Saúde) "Acidente Cerebrovascular", "Saúde

Bucal" e "Bacteria" restringindo-os aos últimos cinco anos e à espécie humana. Resultados: Foi observada uma íntima relação entre o eixo cérebro-oral, principalmente no que se refere às bactérias orais patogênicas, como *Streptococcus mutans* cmn positivo (gene codificador de uma proteína de ligação ao colágeno) e *Porphyromonas gingivalis* (relacionado a doença periodontal e que pode levar a formação de placa de ateroma, além da invasão de células endoteliais e lesões nos vasos sanguíneos), que podem interferir na ocorrência do acidente vascular cerebral tanto pela sua carga genética quanto pelas condições locais e sistêmicas que desenvolvem no paciente. Seja sua infecção por via polpa dentária ou via periodontal pelas quais o patógeno chegará ao cérebro através da corrente sanguínea. Conclusão: Dessa forma, conclui-se que a relação entre saúde bucal e acidente vascular cerebral é legítima, uma vez que há a ligação entre o eixo cérebro-oral através da corrente sanguínea, porém são necessários mais estudos que concentrem na determinação de como estes agentes patogênicos orais induzem ou agravam os acidentes vasculares cerebrais.

A RESSECÇÃO CIRÚRGICA COMO TRATAMENTO PARA MIXOMAS CARDÍACOS

LINS, AMPS; SANTANA, PC; NASCIMENTO, LMG; OLIVEIRA, HJP; SILVA, RE;
VITAL, MCG; SARINHO, GM; BEZERRA, CCM
E-mail: aghatamonike@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: ressecção; mixoma; neoplasias cardíacas.

Objetivo: Identificar a ressecção cirúrgica como tratamento para mixomas cardíacos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, a coleta de dados foi iniciada em março de 2018, realizada busca nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SCIELO. Foram utilizados artigos disponíveis no idioma português, publicados entre 2012 a 2017, excluídos os artigos que não se enquadraram no foco da pesquisa. **Resultados:** Os tumores cardíacos constituem em um grupo de neoplasias que podem ser classificadas como primários ou secundários metastáticos. Os mixomas são 50% dos tumores benignos que atingem toda faixa etária, mais comum em adultos, predominam no sexo feminino, em sua maioria é inserido na fossa ovalis do septo interatrial em 90% dos casos são solitários. Tendo como manifestações clínicas aos sintomas constitucionais (febre, anorexia, perda de peso, adinamia, astenia), embolização, obstrução valvular ou do trato de saída, arritmogênese. Algumas medidas servem afins diagnósticos como ecocardiografia, tomografia computadorizada, para casos de tratamento a cirurgia é mais exercido. A ressecção cirúrgica precoce como uso da circulação extracorpórea é a melhor escolha, os pacientes sofrem o mínimo de manipulação do órgão pois há riscos de porções de tumor ficarem ocasionando assim o surgimento de novos tumores por indevida retirada do fragmento neoplásico. As taxas de sobrevida são altas e satisfatórias e ação curativa, se não tratados está potencialmente exposto a evolução séria de complicações de novas embolizações coronárias ou sistemática. **Conclusão:** Visto que a ressecção completa é necessária afim de promover uma sobrevida maior aos pacientes com mixoma cardíaco. Salienta-se este método como escolha precoce, os pacientes não tratados podem evoluir de uma falência cardíaca até uma morte súbita.

A TEORIA DA MENTE DE PACIENTES COM DOR CRÔNICA

ALBUQUERQUE, MEM; SOUSA, IAM, MOREIRA, NVR; ROCHA, PMB, NASCIMENTO, M; KOSMINSKY, M

E-mail: eduardamedeiros.odonto@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS CAMARAGIBE

Palavras-chave: dor crônica; teoria da mente; cognição social.

Objetivo: Trata-se de uma revisão integrativa, visando analisar se indivíduos com dor crônica apresentam déficits na teoria da mente. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online) utilizando-se os descritores: “theory of mind” (ToM), “social cognition” (cognição social) e “chronic pain” (dor crônica). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; últimos 10 anos e conduzidos em humanos. Foram excluídos editoriais e artigos de revisão. A amostra final desta revisão foi constituída por 5 estudos, todos de delineamento caso controle, permitindo uma comparação com indivíduos saudáveis. **Resultados:** Em relação aos transtornos investigados, pôde-se identificar: transtorno somatoforme (2), dor neuropática (1), síndrome da dor complexa regional (1) e fibromialgia (1). As amostras variaram entre 8 e 43 pacientes. Comparados a indivíduos sem dor, portadores de dor crônica demonstram déficits na teoria da mente, sendo afetados em sua globalidade, seja nas dimensões física, psicológica como na social. Foi possível observar em todos os estudos, uma diminuição da cognição social nos pacientes avaliados. **Conclusão:** Portanto, indivíduos sem dor, portadores de dor crônica demonstram déficits na teoria da mente, comprometendo o comportamento cognitivo social. Houve consenso entre os estudos da presença de déficit na ToM em pacientes portadores de dor crônica.

A UTILIZAÇÃO DA VACINA HPV POR PACIENTES SOROPOSITIVOS

MARTINS, GFR; SANTANA, PC; LINS, AMPS; RODRIGUES, AEM; MARTINSJR, GBR; AQUINO, CMF

E-mail: geofrmartins@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: hiv; hpv; vacinação.

Objetivo: Descrever se há relação protetora com a vacinação contra HPV em pacientes HIV positivos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e descritiva com horizonte analítico, entre os anos de 2010 a 2017, a partir de artigos disponibilizados na BVS. **Resultados:** Ao tratar das infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e pelo Papilomavírus Humano (HPV), há fatores que favorecem a sua correlação como multiplicidade de parceiros, relação sexual desprotegida, dentre outros. A população está em constante contato com o vírus HPV e normalmente a infecção cura-se espontaneamente, porém, alguns casos evoluem para neoplasias. A infecção pelo vírus HIV também é um fator para a evolução carcinogênica do HPV. A vacinação contra o HPV é mais efetiva quando administrada antes do início da vida sexual, entretanto tem indicação para pessoas sexualmente ativas, pois protege contra mais de um subtipo do HPV. Estudos comprovam que soropositivos são mais susceptíveis aos vários tipos de HPV. Os portadores de HIV podem seguir o esquema de vacinação de acordo com calendário nacional contanto que não apresentem um grave estado imunológico, pois há um aumento dos riscos relacionados às vacinas com agentes vivos atenuados acarretando numa resposta imunológica inconstante. **Conclusão:** A infecção por HPV/HIV enquadra-se como um problema de saúde pública visto que são Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) de fácil propagação. Estima-se que havendo a completa vacinação da população os casos de câncer cervical tem a chance de serem reduzidos em dois terços.

A UTILIZAÇÃO DE SCANNERS INTRAORAIS DE ALTA DEFINIÇÃO EM PRÓTESE FIXA

OLIVEIRA, KLAM; GOMES, LGB; BEZERRA, JJ

E-mail: kelma.lais@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS CAMARAGIBE

Palavras-chave: scanners; prótese fixa.

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica e doutrinária sobre utilização de scanners intraorais. **Metodologia:** através de consulta e recolhimento de elementos de base de dados eletrônicos (SciELO, Pubmed, Google Acadêmico) entre 2007 e 2015. **Resultados:** O resultado dessa análise mostrou que os materiais de moldagem convencionais estão em constante evolução de suas propriedades físicas, apresentando ótima precisão e estabilidade dimensional. Os sistemas de escaneamento digitais, além de apresentarem propriedades de precisão de cópia equivalentes ou até melhores, apresentam como vantagem o maior conforto do paciente e maior praticidade técnica. Desta forma, o avanço da tecnologia permite que os sistemas de escaneamento digital se tornem uma alternativa cada vez mais viável e confiável para o uso clínico. A tomada de impressão em prótese dentária representa um divisor de águas e pode ser considerada um fator chave para o sucesso ou insucesso do trabalho final, pois representa a passagem da situação clínica dos preparos para a bancada do laboratório através de modelos os mais precisos possíveis. A obtenção de uma impressão precisa é um dos procedimentos mais difíceis na odontologia, exigindo um cuidadoso afastamento de tecidos moles ao redor dos limites protéticos, homeostasia, seleção do material de impressão apropriado e seleção da moldeira mais adequada. No entanto, mesmo que o material ideal seja utilizado, é necessário muito cuidado durante a tomada de impressão para evitar imprecisões (SHARMA; LAHORI, 2015). **Conclusão:** A partir da literatura pode-se concluir que os dois métodos de impressão apresentam resultados clínicos aceitáveis para a confecção de próteses fixas sobre dentes. Entre as vantagens da técnica de escaneamento intraoral podemos citar o maior conforto do paciente, maior facilidade de uso por parte do operador, elimina a utilização de materiais de moldagem, melhor armazenamento dos moldes e menor tempo de trabalho para a realização da técnica.

ABORDAGEM INICIAL AO POLITRAUMATIZADO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS NA SALA VERMELHA

ALEXANDRE, ACS; SILVA, JR; OLIVEIRA, WB; LIMEIRA, JBR; VERAS, JLA;

OLIVEIRA, VL; COSTA, LS; CABRAL, LB

E-mail: juliana.laveras@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; emergência; ferimentos; lesões.

Objetivo: identificar as condutas realizadas por enfermeiros no atendimento inicial ao politraumatizado. **Metodologia:** tratou-se de uma investigação transversal, de abordagem quantitativa, realizada com 12 enfermeiros em um hospital de referência em trauma no mês de maio de 2014. Os dados foram coletados através da verificação das atividades prestadas pelos profissionais de enfermagem ao politraumatizado na sala vermelha da emergência. Estes aceitaram participar do estudo voluntariamente, e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi aprovado pelo CEP da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES, CAAE: 25740614.3.0000.5203. **Resultados:** os resultados da observação evidenciaram que, apenas 33,3% dos enfermeiros eram especialistas na área de urgência e emergência; dos atendimentos realizados, a maioria ocorreu de maneira incompleta na avaliação inicial, quando comparados com o protocolo internacional do trauma, visto que, nenhum profissional instalou monitorização cardíaca, e não houve avaliação e registro do nível de consciência da vítima. **Conclusão:** verificou-se a fragilidade destes profissionais quanto à abordagem ao cliente vítima de lesões traumáticas, e a dificuldade para seguir protocolos

internacionais preconizados para esta situação, o que pode repercutir de modo desfavorável na evolução do prognóstico do paciente politratado. Portanto, é essencial aprimorar os conhecimentos técnico-científicos dos enfermeiros no atendimento a vítima de trauma, pois o seguimento dos protocolos de atendimento permite um atendimento sistematizado, o que contribui para a redução de mortes e lesões secundárias decorrentes de causas externas.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM CHOQUE CARDIOGÊNICO PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

LINS, AMPS; SANTANA, PC; MARTINS, GFR; VITAL, DC; SILVA, KMLP;
NASCIMENTO, LMG; OLIVEIRA, HJP; LIMA, GLF

E-mail: aghatamonike@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: doença da artéria coronária; choque cardiogênico; infarto agudo do miocárdio.
Objetivo: Valorizar a importância de uma abordagem terapêutica de pacientes com choque cardiogênico pós infarto agudo do miocárdio. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, a coleta de dados foi iniciada em fevereiro de 2018, realizada busca nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SCIELO, LILACSe PUBMED. Foram utilizados artigos disponíveis no idioma português, publicados entre 2012 a 2016, excluídos os artigos estrangeiros. Resultados e Discussões: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a etiologia mais frequente que leva um indivíduo a evolução de um choque cardiogênico essa complicação ocorre pós IAM com supradesnivelamento do segmento ST. O choque cardiogênico é uma manifestação clínica inadequada da perfusão tecidual ocasionado por uma disfunção cardíaca, é caracterizado por parâmetros hemodinâmicos como hipotensão persistente, má perfusão tissular sistêmica, oligúria, pressão venosa central elevada. Uma das abordagens terapêuticas mais utilizadas reperfusão coronariana, uso de balão intra-aórtica (BIA), intervenção coronariana percutânea e drogas vasoativas. Entre os dispositivos de assistência circulatória o uso do BIA é o mais utilizado na prática clínica. Conclusão: Portanto, é observado poucas literaturas que abordem tema em questão é necessárias publicações mais atualizadas quando a propedêutica clínica. O enfermeiro estará diretamente ligado à monitoração hemodinâmica desse paciente é primordial o conhecimento científico da fisiopatologia do choque e as medidas de intervenções.

AÇÃO DE BUSCA ATIVA DE CASOS DE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, MSR; SODRÉ, NL; LIMA, JR; LIMA, GF; TEODÓRIO, DSA; GARCIA, RM; LIMA, MCV.; NASCIMENTO, RD

E-mail: mariannasiqueira98@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; hanseníase; saúde.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma ação de busca ativa de casos de hanseníase. Descrição do caso: a ação fez parte do Projeto Colmeia, projeto realizado pelo SESC em parceria com a Rede Globo Nordeste, Senac, Secretaria Estadual e Municipal de Saúde e outros. Este projeto realiza ações de cidadania e saúde para a população local de Recife e região metropolitana. A ação em questão foi realizada na Escola Almerinda Umbelino de Barros, no bairro de Vasco da Gama, em Recife. Contou com a participação de membros do Grupo de Pesquisa e Extensão Sobre Cuidados, Práticas Sociais e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis - GRUPEV, Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase - Morhan Recife e da Secretaria Estadual de Saúde. Foram examinadas 23 pessoas e esclarecidas as dúvidas acerca da doença, sua transmissão e seu tratamento, por meio de

conversa com o enfermeiro presente na ação, também foram entregues de folders explicativos. Dentre os examinados, 2 casos foram confirmados, sendo ambos do tipo multibacilar, e encaminhados aos serviços de referência (CISAM e Unidade Básica de Saúde Curió). Considerações finais: a realização de ações de busca ativa de novos casos de hanseníase se mostra de grande importância social e epidemiológica, visto que contribui diretamente para descoberta precoce da doença em pessoas acometidas, proporcionando a imediata adesão ao tratamento e prevenindo incapacidades; esclarece a população sobre a patologia a fim de eliminar o estigma acerca da hanseníase; e possibilita a notificação dos casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, visto que é uma doença de notificação compulsória.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

SANTOS, TMM; SILVA, MBA

E-mail: thamymillene@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; doença de chagas.

Objetivo: Relatar o desenvolvimento de ações educativas sobre noções básicas a respeito da doença de Chagas nas escolas do Ensino fundamental I e II do município de Chã Grande; Constatar a importância da experiência em educação em saúde para os acadêmicos de enfermagem. **Descrição do caso:** O município de Chã Grande pertence a I Regional de Saúde é considerado prioritário para o Programa SANAR da Secretaria estadual de Saúde para a doença de Chagas. Essa região conta com a presença de espécies de triatomíneos que têm importância epidemiológica na transmissão da endemia e responsáveis pela circulação do trypanosoma cruzi no ciclo doméstico e silvestre. Aliado a falta de informação sobre a doença, o contato vetor-humano está sendo facilitado por meio da ação desordenada do homem sobre o meio ambiente e pela situação socioeconômica vivenciada pela população amostra. Desta forma, se torna cada vez mais importante à educação em saúde, principalmente nos escolares. Este projeto consiste na realização de atividades didáticas, lúdicas e de educação em saúde que gerem informação a respeito da doença para os estudantes do ensino fundamental I e II do município Chã Grande, com o intuito de reforçar a prevenção desta endemia, explicando noções básicas sobre o tema abordado. **Considerações Finais:** Com as atividades da extensão, os alunos e docentes desenvolvem ações de ensino havendo troca de conhecimentos adquiridos através da elaboração do material didático a ser confeccionado e através do contato com público-alvo. A educação em saúde se faz presente no momento em que o universitário se desloca da academia para transmitir conhecimentos que minimizem os riscos num determinado grupo.

AÇÃO EDUCATIVA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MORAIS, ES; AZEDO, RCM; CALDAS, LC

E-mail: emmanuellemorais2@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ

Palavras-chave: educação em saúde; uso racional; medicamentos.

Objetivo: Relatar a experiência dos farmacêuticos residentes em uma ação educativa do grupo de extensão universitária “Compartilhando Cuidados e Saberes” da Universidade de Pernambuco, realizada no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), no ano de 2017. **Descrição do caso:** A automedicação traz riscos à saúde, pois a ingestão de substâncias de forma inadequada pode causar reações como dependência, intoxicação e até a morte. Diante disso,

sucedeu a realização de uma ação na sala de espera do ambulatório de oncologia adulto do HUOC, com intuito de ressaltar o papel do uso indiscriminado de medicamentos e a automedicação. Foi promovida uma apresentação seguida de roda de conversa, no qual foram dadas orientações aos pacientes. Abordando também temáticas de cuidados na administração, atenção com antibióticos, armazenamento e descarte de medicamentos e ocorreu a distribuição de material informativo. Foi um momento de bastante interação entre os pacientes e os residentes. Onde foram tiradas as dúvidas e levantadas reflexões que despertaram a atenção e promoção de discussão sobre o assunto. Considerações finais: Nesta perspectiva, a atuação do farmacêutico consiste também na promoção de ações educativas em saúde que visam instruir os usuários em relação aos seus hábitos no uso de medicamentos. A educação em saúde por meio de diálogos promove a interação dos participantes, proporciona a troca de saberes, favorece a experiência do residente na orientação aos indivíduos quanto aos medicamentos, além de mostrar a importância do desenvolvimento de ações que faz com que o conhecimento propagado possa se transformar em realidade, reduzindo a prática da automedicação.

AÇÃO EDUCATIVA PARA REDUÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTANA TLL; AMORIM CT, ANCONETANI MS, GONÇALVES KKN, BELO RMO,
NASCIMENTO MO; BEZERRA SMMS
E-mail: thaislorena.lopes@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: doenças cardiovasculares; educação em saúde; enfermagem.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por graduandos de enfermagem em uma ação educativa do grupo de extensão universitária “Compressão Não se Brinca” da Universidade de Pernambuco, realizada em Recife/PE, no ano de 2017. **Descrição do caso:** A ação realizada teve o objetivo de avaliar os perfis antropométricos e de saúde, e com os resultados, identificar possíveis riscos que podem levar o indivíduo a desenvolver complicações cardiovasculares, orientando estes pacientes sobre a importância de hábitos saudáveis e redução do risco para doenças cardiovasculares. Foram observados aumentos nos índices de circunferência abdominal e relação cintura-quadril, assim como, valores de pressão arterial que podem estar diretamente relacionados ao maior índice de obesidade, hipertensão arterial e, conseqüentemente, maior risco para o adoecimento. Os participantes em risco foram esclarecidos sobre hábitos de vida saudáveis e medidas de prevenção de doenças cardiovasculares, assim como, orientados a buscar cuidados de saúde, através de acompanhamento periódico para prevenção de complicações cardiovasculares. **Considerações finais:** Nesta perspectiva, a atuação do enfermeiro consiste também na promoção de ações educativas em saúde que visam analisar e orientar o indivíduo em relação aos seus hábitos de vida. A ação extensionista proporcionou aos graduandos de enfermagem a oportunidade de participar de atividades educativas em saúde e vivenciar a experiência de orientar os indivíduos quanto ao risco cardiovascular, além de permitir o conhecimento do perfil da população e a importância de desenvolvimento de ações de promoção da saúde e redução de riscos e permitindo a articulação de saberes como cotidiano dos indivíduos envolvidos.

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO E HIGIENE SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEZERRA, EN; MENEZES, MEM; SILVA, MLFS; LOURENÇO, KDP; SILVA, EA; SILVA, JFP; BEZERRA, KMG; MAIA, CS

E-mail: edlaufpe@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; enfermagem; escola.

Objetivo: Fazer um relato de experiência sobre uma ação educativa em saúde na Escola Municipal Luiz Vaz de Camões, no bairro do Ipsep, Recife- PE. Descrição do Caso: A escola é um espaço para desenvolvimento de conhecimentos em conjunto com a comunidade. Neste espaço é possível disseminar informações que abordem vários assuntos, e é natural que os ouvintes as repassem para familiares e amigos e assim por diante. As intervenções educativas sobre saúde para jovens e adultos de condição sócio-econômica baixa são fundamentais, porque retrata os erros cotidianos que precisam ser abordados. Esta é uma questão bastante discutida, pois, muitas vezes o ensino básico não fornece aos estudantes conhecimento importantes sobre prevenção e higiene sexual. A vivência ocorreu durante uma intervenção educativa da disciplina Saúde e educação sexual, no mês de novembro de 2017. Foi possível constatar a deficiência no conhecimento sobre os diversos tipos de doenças sexualmente transmissíveis e as formas de contraí-las, da higiene diária com a vulva e o pênis, colocação do preservativo feminino e masculino dos jovens e adultos que participaram da ação. Foi uma experiência maravilhosa, pois, viu-se de perto que a enfermagem é capacitada para trabalhar com os estudantes e conseqüentemente, contribuir para redução dos índices das doenças sexuais e higiene pessoal incorreta, melhorando assim a qualidade de vida das pessoas. Considerações finais: Através dessa prática não restou dúvidas que o não conhecimento pode levar as pessoas muitas vezes a algo irreparável, como é o caso das amputações de pênis por falta de higiene. Foi uma ação que permitiu a nós, futuros enfermeiros, identificar como é importante a disseminação da educação em saúde e como a mesma muda a condição de vida das pessoas.

AÇÃO EXTENSIONISTA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE

ANSELMO, KD ; MENDES, TJC; ANDRADE, MN; SILVA, LRS; ANCONETANI, MS .

BELO, RMO BEZERRA. S.M.M.S

E-mail: karla.daniely@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: hipertensão; promoção da saúde; diabetes mellitus.

Objetivo: Compreender a importância do profissional de enfermagem na educação em saúde da população relatando a experiência das atividades extracurriculares desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem durante a realização do projeto de extensão na Escola Heróis da Restauração, uma escola estadual com adolescentes da rede básica de ensino do governo de Pernambuco. Descrição do caso: Este estudo faz referência a um relato de experiência de um projeto de extensão universitária, desenvolvido por uma docente, coordenadora do projeto extensão do curso de enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco e acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco - UPE. Durante esta ação foram atendidas duzentas e quarenta e três pessoas, sendo: cento e trinta e sete aferições de PA, cento e noventa e sete mensurações de Glicemia ao acaso, cento e um cálculos de Índice de Massa Corporal (IMC) e onze orientações sexuais. A grande maioria dos procedimentos foram para os adolescentes, totalizando cento e quarenta e oito atendimentos para esta faixa etária. Considerações Finais: As ações educativas realizadas visaram à educação em saúde para os estudantes e a comunidade, onde foram abordados os temas Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e

Obesidade, dando ênfase à importância da prevenção e da precocidade do diagnóstico nos diversos casos de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM).

ACESSOS CIRÚRGICOS TRANSFACIAIS PARA A MANDÍBULA: UMA REVISÃO

FILHO, JTCF; OLIVEIRA E SILVA, ED; GOMES, ACA; VASCONCELOS, RJH; MACEDO, RAP; FILHO, JRTC; VASCONCELOS, BCE

E-mail: joaoroberto19@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: neoplasias maxilomandibulares; mandíbula; traumatismos faciais.

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca dos principais acessos cirúrgicos utilizados para acesso ao esqueleto mandibular e discutir as principais indicações, vantagens e limitações de cada abordagem. **Metodologia:** Uma busca sistematizada de artigos publicados entre janeiro de 2008 a janeiro de 2018 foi executada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO, Science Direct e Scopus, primeiramente foi realizada uma análise a partir dos títulos e resumos. Posteriormente, todos os estudos cujos títulos ou resumos foram julgados pertinentes ao tema em estudo foram obtidos na íntegra e analisados por completo. **Resultados:** O tratamento cirúrgico dos processos patológicos envolvendo a mandíbula, requer do cirurgião buco-maxilo-facial o imprescindível conhecimento da anatomia topográfica do sistema estomatognático, bem como das técnicas de acesso cirúrgico a região. Inúmeros acessos cirúrgicos são propostos, cada qual com suas vantagens e desvantagens. Os acessos cirúrgicos mais utilizados para a região de mandíbula são: intraoral, submandibular, retromandibular, pré-auricular e acesso para ritidoplastia. O acesso ideal deve permitir a adequada visualização para o cirurgião evitando danos a estruturas importantes como o nervo facial e seus ramos. Atualmente com o avanço nas técnicas cirúrgicas os intrabucais, estão sendo cada vez mais utilizados, principalmente por evitar cicatrizes faciais e danos à estruturas anatômicas importantes. **Conclusão:** Abordagem cirúrgica de toda e qualquer lesão no esqueleto facial exige o conhecimento anatômico da região e os acessos devem ser meticulosamente avaliados para a condição clínica do paciente.

ACIDENTES OFÍDICOS EM CRIANÇAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

PEREIRA, ML; SANTOS, AN; PATRÍCIO, FB; LEITE, KSGS

E-mail: lourdespereiradcb@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: epidemiologia; criança; mordeduras de serpentes.

Objetivo: Descrever, por meio da análise de dados secundários, o perfil dos acidentes ofídicos em crianças notificados no estado de Pernambuco entre os anos de 2007 a 2016. **Metodologia:** Estudo do tipo descritivo com abordagem quantitativa e retrospectiva incluindo os casos de acidentes ofídicos no estado de Pernambuco entre os anos de 2007 a 2016 notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo acessados por meio do site DataSUS. **Resultados:** A notificação de acidentes por animais peçonhentos é uma realidade no território nacional, assim como na região nordeste, sendo os acidentes ofídicos um dos mais frequentes. No período selecionado foram notificados 7.735 casos de acidentes por serpentes no estado de Pernambuco, dos quais 1.620 (20,94%) casos ocorreram em crianças na faixa etária entre menores de um ano a 14 anos de idade. A faixa de idade mais afetada encontra-se entre os 10 e 14 anos, representando 9,76% dos casos de todos os anos selecionados. O sexo masculino foi o mais afetado. Os casos são classificados como leve, moderado e grave, a maioria dos casos foram classificados como acidentes leves e sendo notificados apenas 8 óbitos pelo agravo. **Conclusão:** Pesquisas que analisem o impacto e a ocorrência de acidentes ofídicos em crianças são escassas. Compreender a dinâmica, clínica e epidemiológica, destes acidentes se faz necessário para a implementação de estratégias que contemplem este público minimizando a

morbidade deste agravo, além de uma assistência mais especializada.

AÇÕES DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE DE CIRURGIA PARA CORREÇÃO DE FRATURA EM TÍBIA

ALVES, MP; ALVES, TN; LIMA, WEB; CARVALHO, DS; SILVA, FM
E-mail: felipe.mesquita2017@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: ações de enfermagem; cirurgia; fratura de tibia.

Objetivo: Identificar as ações de enfermagem a um paciente submetido à cirurgia para correção de fratura em tibia. **Descrição do caso:** Paciente E.J.S, masculino, 36 anos, residente no bairro do Janga em Paulista-PE, deu entrada no Hospital Metropolitano Norte Miguel Arraes em 01/03/2018, trazido pela equipe do Corpo de Bombeiros devido à fratura em tibia direita ocasionado por acidente automobilístico. Paciente apresentava-se calmo, porém com dor avaliada na escala visual numérica em score 7, com fratura visível em diáfise da tibia e escoriações em MMSS e dorso. Foi realizado exame de imagem, na qual confirmou o diagnóstico. E.J.S teve o membro imobilizado enquanto aguardava pelo procedimento cirúrgico que foi realizado dia 05/03/2018, no qual foi introduzindo uma haste intramedular em tibia fraturada. Diante do quadro do cliente, foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: dor aguda, relacionado à fratura em MID, evidenciado pela escala numérica de dor; deambulação prejudicada, relacionado à lesão em tibia direita, evidenciado pela dificuldade e limitação da capacidade de andar; integridade de pele prejudicada, relacionado a fatores mecânicos, evidenciado pela perda da pele (epiderme). **Considerações finais:** As ações de enfermagem são muito importantes para recuperação do indivíduo, pois visa recuperar a saúde dos pacientes prestando um atendimento humanizado, diminuindo os riscos de complicações, tempo de internação hospitalar, corroborando com práxis de enfermagem.

AÇÕES EDUCATIVAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ

SILVA, LVS; PEREIRA, MES; BRITO, PRNG; FERREIRA, JSA
E-mail: laryvitoria3@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; segurança do paciente; prevenção.

Objetivo: Mostrar a importância da educação em saúde como estratégia de promover a prevenção de agravos e redução das infecções hospitalares, e desenvolver ações educativas referente à segurança do paciente, aos profissionais de saúde, pacientes e acompanhantes no Hospital Universitário Oswaldo Cruz. **Descrição do Caso:** O programa segurança do paciente foi uma criação do ministério da saúde que visa a implementação de práticas educativas para os profissionais, pacientes e acompanhantes com o objetivo de monitorização e prevenção de agravos na assistência à saúde. Essa prática foi instituída através da implementação da gestão de risco e dos núcleos de segurança do paciente nos estabelecimentos de saúde. As ações foram desenvolvidas pelas acadêmicas de enfermagem no Hospital Universitário Oswaldo Cruz-HUOC, através do projeto de extensão segurança do paciente. Antes das ações nas enfermarias foi realizada uma formação com todos os participantes do projeto, com ajuda do núcleo de segurança do hospital e da gestão de risco. O objetivo do projeto de extensão é implantar ações de educação em saúde para os pacientes e acompanhantes pelos pavilhões do HUOC. A atividade se deu a partir de palestras entre as acadêmicas de enfermagem, pacientes e acompanhantes. Foi discutido a importância da promoção e prevenção de agravos de acordo com as metas estabelecidas pelo programa de segurança do paciente com ajuda de cartazes

confeccionados pelas acadêmicas. Houve troca de perguntas entre acompanhantes e pacientes, onde podemos observar suas dúvidas sobre o assunto. Considerações Finais: A importância da implementação das boas práticas promovidas pelo núcleo de segurança do paciente é dada através dos profissionais de saúde e importante para o estímulo do cuidado aos pacientes e acompanhantes na redução dos riscos relacionados à unidade hospitalar.

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE TABAGISMO NAS ENFERMIARIAS DO HOUUC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARAÚJO, RL; SALES, KM; CAVALCANTI, SAU

E-mail: ronalberto04@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: promoção à saúde; tabagismo; ação educativa.

Objetivo: Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de ações educativas nas enfermarias situadas no Hospital Universitário Oswaldo Cruz voltada para o tabagismo dentro de projeto de extensão universitária. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência realizado dentro do projeto de extensão universitária Pode Respirar! HUOC Livre de Fumo. Ações de Educação e Saúde no SUS no período de agosto a novembro de 2017, foram realizadas intervenções nas enfermarias, os materiais utilizados na realização das abordagens foram cartazes explicando os componentes do cigarro e como seus elementos são facilmente encontrados em produtos domésticos, cartazes comos benefícios de parar de fumar a curto e a longo prazo, folders comas doenças e os benefícios adquiridos com a cessação tabágica, além de pequenas discussões a respeito do tabagismo e como ele afeta a vida dos fumantes ativos e passivos. Durante as abordagens, foi notória a participação dos pacientes assim como o interesse em aprender e a discutir mais sobre o tabagismo. A maioria dos pacientes desconheciamos componentes contidos no cigarro e outros não tinham conhecimento sobre os malefícios advindos do mesmo. Apesar do grande avanço tecnológico e, por consequência, uma maior facilidade na transmissão de informações, algumas questões voltadas ao tabagismo não chegaram de maneira equivalente a todas as classes sociais e, principalmente, as menos favorecidas. **Considerações finais:** Portanto, as atividades exercidas nas enfermarias são de grande importância para prevenção e redução de danos, pois traz para grupos populacionais mais suscetíveis aos agravos decorrente do consumo excessivo do fumo, uma discussão tabagística na qual não é discutida nos comerciais de televisão, rádios entre outros.

ACROCALLOSAL SYNDROME EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

ARAÚJO, RCT; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; ARAÚJO, MFC; AMORIM, LLL; CRUZ, MRC; GÓES, GHB.; MOURA, MHB

E-mail: torresrebeca27@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: acrocallosal syndrome; paciente pediátrico; relato de caso.

Objetivo: Relatar o caso de um lactente com desnutrição grave com diagnóstico de Acrocallosal syndrome (síndrome conhecida também por sua sigla, em inglês, ACLS). **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 6 meses de idade, portador de desnutrição grave e também com taquidispnéia a esclarecer. Desde os 03 meses de idade o lactente recebeu o diagnóstico de comunicação interventricular perimembranosa (com repercussão hemodinâmica) e também de estenose mitral. O lactente apresentava, ainda, história de desconforto respiratório desde o nascimento. Foi encaminhado para o serviço de genética por alterações singulares ao exame físico tais como, deformidade na calota craniana com estreitamento em frente, polidactilia em

pé direito e hipotonia generalizada. Foi observado também um abaulamento da caixa torácica, além de atraso psicomotor. Considerações finais: O estudo genético evidenciou mutações compatíveis com a ACLS. A partir disso, o paciente prosseguiu em acompanhamento ambulatorial com a médica cardiologista. Entre as possíveis malformações dessa síndrome, vale citar dismorfismo craniofacial, agenesia ou hipoplasia de corpo caloso, duplicação das falanges do hálux e graves retardos mentais e neuropsicomotores. O paciente do caso apresenta dismorfismo craniofacial (deformidade da calota craniana com estreitamento de frente), polidactilia à direita e hipotonia generalizada. Destacamos, ainda, a associação da Acrocallosal syndrome com cardiopatia estrutural ainda não descrita na literatura.

ADOÇÃO, LIÇÃO DAS INTENÇÕES DE APOIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, KRA; ANDRADE, KL; MOURA, LR; SILVA, LRA; NÓBREGA, LPO; MENDES, LGC; FELIX, LKCL; NETA, MJP

E-mail: keityraniellyamaral@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: assistência de enfermagem; adoção.

Objetivo: Comparar as necessidades e vivências de dois lares adotivos de diferentes perfis. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado com duas instituições de adoção, o Lar Rejane Marques e o Lar do Neném, com dados coletados através de visitas. Observou-se que os lares de adoção possuem demandas, que variam de acordo com o perfil de suas crianças e adolescentes. O Lar Rejane Marques que possuem crianças com necessidades especiais, precisa não só de pessoas que trabalhem nos setores de administração, mas de profissionais de saúde que auxiliem nos cuidados da criança e do adolescente; no Lar do Neném há crianças de 0 a 3 anos e dificilmente elas passam dessa faixa etária na instituição, e não foi relatado grandes dificuldades; a queixa relatada em comum foi sobre a escassez em acompanhamento de profissionais de saúde. **Considerações finais:** Esse trabalho trouxe sua eficiência evidenciada pela comparação das instituições escolhidas em seus diferentes perfis, e possibilitou a observação de lacunas que necessitam ser preenchidas em relação a assistência de Enfermagem no contexto da adoção, diretamente na realidade vivenciada nesses lares, como por exemplo a assistência na imunização, orientações sobre alimentação e higiene, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças; esse fato gera a reflexão crítica sobre a importância desta temática, assistência na adoção, ser abordada na formação dos profissionais de enfermagem para desta forma garantir uma assistência digna no processo.

AMBULATÓRIO DE ANTICOAGULAÇÃO ORAL: ESPAÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM

LIMA, MS; SILVA, KGNM; SILVA, LG; SILVA, AFL; ARRUDA, LE; BARROS, MFFN; NASCIMENTO, MO; BEZERRA, SMMS

E-mail: marcos55soares@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: promoção da saúde; anticoagulantes.

Objetivo: Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem no ambulatório de anticoagulação oral (AO) de um hospital cardiológico universitário. **Descrição do Relato:** O ambulatório de AO acompanha indivíduos em uso de fármacos para anticoagulação por via oral, especialmente os cumarínicos, como a Varfarina®. Sua indicação, provém do risco de formação de coágulos diante do diagnóstico de valvopatias, tromboembolismo pulmonar, trombose venosa profunda e

arritmias cardíacas, principalmente a fibrilação atrial. Contudo, possui estreita faixa terapêutica diante da instabilidade da International Normalized Ratio (INR) e das possibilidades de interação medicamentosa com alimentos e outros fármacos. O INR reflete o tempo de protrombina, seus valores terapêuticos está entre 2,0 – 3,0 para a maioria das cardiopatias; e entre 2,5 – 3,5 para pessoas em uso de próteses valvares mecânicas. O referido ambulatório atende em média 80 usuários por dia. Este cenário, configura um espaço de aprendizagem para estudantes de enfermagem acerca da problemática que envolve o uso de cumarínicos. Os acadêmicos auxiliam a equipe na organização do fluxo de atendimento, além de atuarem nas ações de educação em saúde dos usuários quanto às interações medicamentosas e autocuidado no manejo de tais medicamentos. Considerações Finais: A inserção dos acadêmicos de enfermagem nesse contexto contribui para a formação do enfermeiro pautada em ações de promoção e educação em saúde, acrescentam conhecimento e experiência aos estudantes e possui impacto positivo na saúde dos indivíduos acompanhados.

ANÁLISE CRÍTICA DO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE: COMPARAÇÃO COMO CENTRO CIRÚRGICO IDEAL

SANTOS, BGG; PEDROSA, ATS; ARRUDA, ALM; LIMA, ALF; SILVA, AC;

CAVALCANTI, ALA; VALENÇA, MP

E-mail: barbaragaldino@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: centro cirúrgico; arquitetura hospitalar; arquitetura; saúde.

Objetivos: Analisar a estrutura física do Centro Cirúrgico do Hospital Universitário, identificar as não-conformidades estruturais e comparar com o que a literatura recomenda. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva onde foi realizada análise crítica da planta física comparando com a legislação vigente, realizada no período de 01 a 30 de março de 2017. **Resultados:** a análise e constatação observa-se que não existem erros gritantes na estrutura e organização do centro cirúrgico do Procape, porém é necessário que seja feito ajustes para que haja de fato adequação com os padrões estabelecidos pela literatura. A portaria 400 definiu o centro cirúrgico como um conjunto de elementos destinados às atividades cirúrgicas, bem como a recuperação anestésica, e pode ser considerada uma organização complexa devido as suas características e assistência especializada. As principais finalidades do centro cirúrgico são: realizar procedimentos cirúrgicos e devolver os pacientes as suas unidades de origem nas melhores condições possíveis de integridade, servir de campo de estágio para a formação, treinamento, desenvolvimento científico e especialmente para o aprimoramento de novas técnicas cirúrgicas e assépticas. O centro cirúrgico traz o que há de mais complexo num hospital. A localização ideal do centro cirúrgico no contexto hospitalar deve ser a mais próxima das unidades de internação, do pronto socorro e da unidade de terapia intensiva, de modo a contribuir com a intervenção imediata e melhor fluxo de pacientes. **Conclusão:** No presente trabalho é destacada a arquitetura de uma unidade de Centro Cirúrgico, analisada pelo ponto de vista daqueles que sofrem diretamente os problemas inerentes à distribuição de seus espaços, concluindo-se que, apesar dos problemas de distribuição espacial e manutenção predial, os usuários desse tipo de espaço hospitalar encontram formas de adaptarem suas rotinas de modo a não prejudicarem sua atividade-fim, que é o bem estar dos pacientes.

ANÁLISE DA SAÚDE NO ÂMBITO SOCIAL: UMA VISÃO DO ALTO DO MANDÚ

SILVA, GF; BARROS, RB; LAGES, I

E-mail: gabriellasilva0811@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: bioética; cultura; humanismo.

Objetivos: Abordar a importância da integralidade do cuidado para obter o bem-estar de saúde coletivo e associar com o cenário da comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado por meio de uma revisão bibliográfica. Para a abordagem do tema foram utilizados três livros. **Resultados:** A integralidade do cuidado é uma ferramenta que deve estar presente no cenário da saúde. De maneira geral, o ato de cuidar significa preservar, guardar, ajudar aos outros, e tudo isso está presente no ser humano. É fácil identificar a falta de cuidado em várias áreas da sociedade, por exemplo, no Alto do Mandú existe a presença de grandes quantidades de lixo nas ruas, a dificuldade de mobilidade da população, a alta densidade domiciliar e a falta de saneamento básico, podendo-se associar o contexto local a situações do dilema ético. Isso torna reflexo de um sintoma da crise civilizacional relacionado ao descaso da coisa pública, são questões sobre infraestrutura e mobilidade, que com a organização das práticas envolvidas pode mudar esse panorama. Isso é visível através do SUS, que busca a integralidade de algumas práticas como promoção, proteção e recuperação da saúde. Esse contexto está presente no Pacs que visa promover essa realidade para os moradores do Alto do Mandú. Um exemplo disso é que os agentes comunitários sabem das necessidades de suas microáreas e através do diálogo com a população procuram sugestões em busca de melhorias. Eles realizam palestras e alertam a população sobre diversas doenças. **Conclusão:** Sabe-se que para melhorar as situações persistentes no Alto do Mandú ou em outras comunidades, é necessária a conscientização e participação dos moradores, pois além deles procurarem seus direitos também irão exercer seus deveres.

ANÁLISE DE DADOS DE CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO CONTRA CÂNCER DE PELE

LEITE, ABA; OLIVEIRA, ACPL; TENÓRIO, MM; MENEZES, NO; PEREIRA, RFRC;
RODRIGUES, IRS; AGUIAR, CO; MEDEIROS, ACR

E-mail: anabeatriz_araujo@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: câncer de pele; dermatologia.

Objetivos: Analisar dados colhidos na Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele (CNPCP) no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC); Investigar a prevalência do Câncer (CA) de pele na população de estudo e o subtipo mais frequente nessa população. **Relato de Experiência:** Anualmente a Sociedade Brasileira de Dermatologia lança a CNPCP, e no Recife, o HUOC foi ponto da ação, em 2017. O evento da campanha, divulgado por meios de comunicação, programou ações em espaços públicos de grande circulação na cidade do Recife e teve foco na orientação e educação da população alvo quanto à prevenção do CA de pele. No HUOC 92 pessoas compareceram pela CNPCP e foram realizados coleta e processamento de dados a partir de questionários que identificavam as vulnerabilidades (nível de exposição solar, fototipo cutâneo, histórico pessoal e familiar de CA de pele e uso de bloqueador solar). Isso permitiu a estratificação da população estudada (baixo ou alto risco para CA de pele) e a estimativa de prevalência deste câncer na população-alvo. Posteriormente, foram realizadas propostas de intervenção no âmbito da prevenção primária: panfletos com orientações de identificação de lesões suspeitas, uso de bloqueador solar e controle da exposição solar. **Considerações Finais:** O CA de pele é a neoplasia mais comum no Brasil, e acomete mais

indivíduos de baixos fototipos e com histórico de exposições prolongadas ao sol e sem proteção. Apesar de ser evitável por medidas de prevenção primária, sua incidência aumentou, principalmente os subtipos não melanoma, como visto nos resultados da campanha, e na população jovem, tendo considerável impacto no âmbito da Saúde Pública, estando relacionada a desfechos desfavoráveis e/ou agravos, como deformidades físicas graves e até óbito.

ANÁLISE DO ENSINO DAS HUMANIDADES NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO SOB A VISÃO DOS ESTUDANTES

CARVALHO, AF; SOUZA, JB; FIRMINO, EES; FIGUEIREDO, CPM; BARBOSA, ED;
NEVES, TCM; FALCÃO, CRA; CARVALHO, AF; FALCÃO, TML

E-mail: albericofcarvalho@yahoo.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: humanidades; currículo; formação.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é propor uma reflexão acerca da metodologia de ensino das humanidades e o impacto causado nos estudantes do curso médico da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco (FCM) de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais. **Metodologia:** Foi realizado uma entrevista de caráter exploratório, utilizando a análise qualitativa, com 17 internos do curso médico da FCM, sorteados aleatoriamente, inseridos no último período do curso no ano de 2017. Foram utilizados como instrumento de coleta de dados a observação direta e a entrevista semiestruturada. Pelo fato de ter proposta reflexiva, o presente trabalho traduz uma análise parcial sobre o estudo realizado. **Resultados:** Nas análises, pôde-se salientar alguns pontos acerca da formação humanística da FCM. Os internos expressam pouca articulação acerca dos módulos do eixo humanístico entre os períodos, praticamente não havendo comunicação ou articulação entre eles; praticamente inexistente enfoque humanístico durante os 2 anos de internato vivenciados pelos estudantes, com rodízios eminentemente tecnicistas; falta de preparo e formação específica para humanidades entre os professores responsáveis pelos módulos; carência de conteúdos humanísticos ao longo da formação, como tanatologia, comunicação de más notícias entre outros. Além disso, pode haver um equívoco a respeito do real sentido da prática médica humanizada, pois a mesma não depende do caráter do profissional e sim do reconhecimento, no outro e em si, autonomia e protagonismo nos sujeitos nos processos de saúde. **Conclusão:** Foram encontradas respostas que não atendiam necessariamente o conceito de humanidades. Contudo, não há como negar que o eixo humanístico esteve presente durante boa parte da formação e, mesmo considerando-o como “operador-dependente”, demandando de formação permanente para professores envolvidos. Diante disso, indagamos o que está sendo referido pelos estudantes são humanidades ou paternalismo.

ANGINA DE LUDWIG SECUNDÁRIA A ABSCESSO DENTÁRIO EM PACIENTE ONCOPEDIÁTRICO

SANTOS, JS; SILVA, AS; SOUSA, TAM; VASCONCELOS, ACI; SILVEIRA, FMM; LIMA, BF; MONTEIRO, MGLB; REGUEIRA, LS

E-mail: julianasynthia@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: leucemia; abscesso; serviço hospitalar de oncologia.

Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de um paciente oncopediátrico que veio a óbito durante retratamento de leucemia, devido a choque séptico decorrente de abscesso de origem dentária. **Descrição do caso:** Paciente J.V., sexo masculino, com 6 anos de idade, acompanhado pelo setor da oncologia pediátrica do IMIP-PE devido à tratamento de recidiva de leucemia. Foi internado apresentando neutropenia febril e edema facial no lado esquerdo, decorrente de um abscesso dentário, comparâmetros hematológicos insuficientes para assegurar uma intervenção cirúrgica. Ao exame, observou-se edema acompanhado de hematoma em região de ângulo de mandíbula, estendendo-se para a região submandibular sugerindo uma Angina de Ludwig. O exame intraoral foi prejudicado pelo trismo do paciente. Três dias após sua internação, o paciente entrou em choque séptico e foi levado imediatamente para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde rapidamente veio a óbito. **Considerações finais:** Apesar do crescente avanço da odontologia no meio multiprofissional e hospitalar, o acesso ao serviço público de saúde bucal ainda é restrito e, por muitas vezes, tem pouca adesão do paciente que enfrenta um tratamento oncológico. O presente trabalho reforça a necessidade da inclusão da adequação do meio bucal prévia ao início do tratamento oncológico, bem como a importância do acompanhamento odontológico durante toda essa terapia, uma vez que graves consequências da imunodepressão, decorrente do tratamento, ocorrem de forma rápida e fatal, principalmente em pacientes pediátricos.

ANOMALIA DE EBSTEIN ASSOCIADA A SÍNDROME DE WOLF-PARKINSON-WITH: UM RELATO DE CASO

SANTOS, APR; GONÇALVES, KKN; BEZERRA, SMMS

E-mail: anap_rodrigues31@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: as istência de enfermagem; anomalia de Ebstein; síndrome de WPW.

Objetivo: Relatar um caso clínico de um paciente submetido à cirurgia para correção de AEE Síndrome de WPW. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo de caso realizado no Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco-PROCAPE, Recife-PE, em fevereiro de 2018. Foram realizados anamnese e exame físico do paciente, consultas no prontuário eletrônico e levantamento de literatura científica. G.S.M., sexo masculino, 21 anos, procedente de Vertentes-PE, agricultor, com diagnóstico de AE, Síndrome de WPWe Flutter Atrial. Foi admitido na emergência do PROCAPE com queixas de constipação intestinal associada à episódios heméticos e palpitações. O Holter de 24 horas evidenciou PR curto, onda delta e pré-excitação ventricular. Além disso, o ECOTE evidenciou forma anatômica grave da AE, com indicação cirúrgica. O paciente realizou implante de bioprótese em posição tricuspídea (por não ser possível a plastia valvar) com CEC e ablação de via anômala, apresentando boa evolução no POI na UTI. No 3º DPO, foi transferido para enfermaria com EGB, estável hemodinamicamente, na ausculta respiratória foi evidenciada a presença de creptos em ápices pulmonares; presença de edema em MMS, FO com bom processo cicatricial. No que diz respeito à equipe de enfermagem, foi possível elaborar um plano de cuidados baseado em alguns DE: Dor aguda; Risco de infecção; Mobilidade física prejudicada; Ansiedade. Apesar dos cuidados da equipe multiprofissional dispensados ao paciente, o mesmo evoluiu com

tamponamento cardíaco e veio a óbito 7 dias depois. Considerações Finais: O presente estudo de caso possibilitou o acompanhamento da evolução clínica de uma cardiopatia congênita rara associada à síndrome de WPW e à necessidade de uma melhor interação entre a equipe multiprofissional, visando à diminuição das complicações no pós-operatório.

ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR CAUSADA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO

SILVA NETO, MN; LINS, MLA; SILVA FILHO, NJ; MELO, VLMVA; PINHEIRO, MMVAM; BUSTAMANTE, NP; FERNANDES, MCR; MELO, REVA
E-mail: manoelnsn1@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: trauma; anquilose; articulação temporomandibular.

Objetivos: A anquilose da articulação temporomandibular (ATM), ocasionada pela união fibrosa ou óssea do côndilo da mandíbula, disco articular e cavidade glenóide é caracterizada principalmente após a exposição do paciente a um trauma, mas também pode ser relacionada à doenças sistêmicas e infecções. A anquilose é classificada em quatro tipos de acordo com o seu grau de fibrose ou ossificação, o seu diagnóstico é feito principalmente através da imagiologia e seu tratamento embora seja ainda um grande desafio para os cirurgiões, pode ser cirúrgico, o mais indicado, ou não-cirúrgico e o paciente deve sempre ser submetido ao tratamento fisioterápico. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, de 27 anos de idade, que foi vítima de agressão física por projétil de arma de fogo, atingindo o terço médio da face. **Descrição do caso:** O paciente procurou o serviço do Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, após cerca de três meses do trauma, relatando trismo e dor à palpação da região massetéica esquerda. Foram solicitados alguns exames imagiológicos, que junto com sinais e sintomas pôde-se chegar ao diagnóstico de anquilose fibrosa da ATM. O tratamento escolhido foi o cirúrgico, onde foi feita uma abertura forçada da mandíbula no intuito de liberar a ATM das fibras aderidas a região. Após 24 horas depois da cirurgia o paciente foi encaminhado para fisioterapia. **Considerações finais:** Por não apresentar edema na região operada e uma cicatrização da área satisfatória, o paciente foi liberado cinco dias após a cirurgia. Houveram consultas pós-operatórias e após seis meses não haviam indícios da recidiva da anquilose, e a abertura da boca estava nos limites padrões. Assim, o tratamento foi considerado um sucesso.

ANSIEDADE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NO PRIMEIRO PERÍODO DE TRANSIÇÃO DA DENTADURA MISTA

ASSIS, PD; BARRETO, KA; COLARES, V
E-mail: patriciadeassis@yahoo.com.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS CAMARAGIBE

Palavras-chave: criança; ansiedade ao tratamento odontológico; esfoliação de dente.

Objetivo: Avaliar a ansiedade ao tratamento odontológico e fatores associados em crianças. **Metodologia:** Estudo transversal exploratório, realizado com 50 crianças de ambos os sexos com idade entre de 4 a 8 anos. O estudo foi realizado em escolas públicas e privadas do Recife - PE(Brasil), em 2016. Os dados foram coletados através de entrevista e exame clínico odontológico. A variável ansiedade ao tratamento odontológico foi medida através do Dental Anxiety Question (DAQ). Foi avaliada ainda, a mobilidade dentária fisiológica, visita ao dentista, histórico de dor de dente, índice de placa dentária e a experiência de cárie. O exame intrabucal dos escolares foi realizado para se obter os índices CPOD e ceod preconizados pela OMS para avaliar a condição de saúde bucal e o índice de placa dentária. O projeto foi aprovado

pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade de Pernambuco-UPE com número de CAAE: 69065816.5.0000.5207. Resultados: Observou-se que a maioria das crianças apresentou ansiedade ao tratamento odontológico (92.0%), assim como relato histórico de dor de dente (52.0%). Destaca-se que uma parcela significativa relatou nunca ter ido ao dentista (40.0%). Conclusão: O primeiro período da dentição mista é um período de transição para a criança e a ansiedade ao tratamento odontológico pode estar exacerbada durante esta fase. O percentual de crianças com ansiedade ao dental foi elevado. O histórico de dor de dente, visita ao dentista, índice de placa dentária e experiência de cárie, quando correlacionadas com a variável estudada, não mostraram associação estatisticamente significantes.

APLICABILIDADE DA ESCALA DE ADESÃO TERAPÊUTICA DE MORISKY NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

SILVA, TFL; BARROS, MNDS; MEDEIROS, CA; BARBOSA MF; MELO, MGA;
CARRAZZONE,C; MARTINS,SM; JÚNIOR, WO

E-mail: c.medeirospe@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: adesão; insuficiência cardíaca; assistência ambulatorial.

Objetivo: Avaliar adesão ao tratamento da Insuficiência Cardíaca (IC) em ambulatório especializado por meio da escala de adesão terapêutica de Morisky. **Metodologia:** Estudo transversal, analisados 150 portadores atendidos no ambulatório de IC de um serviço público da cidade do Recife- PE, no período de abril a dezembro/2017. Foi aplicada a escala de Adesão Terapêutica de Morisky composta de 8 itens modificada para IC, determinada de acordo com a pontuação resultante da soma das respostas corretas: alta (8), média (6 a 7) e baixa adesão (< 6 pontos). **Resultados:** Amostra apresentou predominância masculina 58%, idade média $59 \pm 13,4$ anos, natural do interior do Estado de PE 61%, procedente da Região Metropolitana 62%, baixa escolaridade 36%, renda mensal per capita até 1 salário mínimo 74%. Em relação aos parâmetros clínicos o IMC médio de 26,48Kg/m², hipertensão arterial sistêmica 69%, diabetes mellitus 20%. A Etiologia da IC prevalente foram: hipertensiva 31%, idiopática 30% e chagásica 24%. Quanto à classe funcional (NYHA) apresentaram em I: 39%, II:29%, III:25%. Os fármacos mais frequentes foram: Bloqueadores 95%, Diuréticos 91%, IECA/BRA 88%. Na avaliação dos cuidados não farmacológicos: controle de peso 70%, alimentação hipossódica 94%, atividade física 34% e vacinação para influenza 65%. O grau de adesão terapêutica pela escala foi 21% com baixa adesão, média adesão 49% e alta adesão 30%. **Conclusão:** A aplicação da escala está em concordância com os estudos internacionais, com adesão média em metade da população. Resultado foi satisfatório com apenas 21% de baixa adesão. Estratégias utilizadas com a equipe multidisciplinar atuante e a realização da consulta de enfermagem contribuem para este cenário.

APLICABILIDADE DOS PRINCÍPIOS DA HUMANIZAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ABRIGO CRISTO REDENTOR

FLORENCIO, GGS; ANDRADE, CM; CALDAS, APL
E-mail: gabriellegouveia22@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: humanização; promoção da saúde; conceito ampliado de saúde.

Objetivo: Demonstrar a aplicabilidade dos princípios da humanização e da promoção da saúde através das atividades realizadas no Abrigo Cristo Redentor. **Descrição do caso:** Como parte da Prática em Atenção Primária, alunas do curso de Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde estiveram por três manhãs, entre os meses de fevereiro e março de 2018, na instituição de longa permanência para idosos, Abrigo Cristo Redentor. Sob supervisão da Assistente Social, as discentes puderam atestar a aplicabilidade dos princípios da Política Nacional de Humanização. Na primeira manhã, o grupo realizou o primeiro contato com os idosos, a fim de favorecer a criação de vínculo e praticar a escuta qualificada, fatores determinantes para o êxito das intervenções. No segundo dia, as estudantes realizaram as Oficinas de Artes e Jogos, atividades que auxiliam na promoção da saúde em seu conceito ampliado, que ultrapassa as ideias de ausência, tratamento ou cura da doença. Além disso, a observação participante possibilitou a identificação de uma ferramenta integrativa: a música. A partir disso, no terceiro dia, foi realizada uma atividade que consistiu em tocar uma música, mostrar imagens de cantores e pedir que os idosos identificassem o cantor ou cantora. **Considerações finais:** Através dessas vivências, as estudantes colocaram em prática o conceito ampliado de saúde com foco na humanização e promoção, contribuindo para as melhorias significativas ao bem-estar e a qualidade de vida dos envolvidos. Por fim, foi observado, durante as atividades realizadas, um significativo progresso na interação social e no desenvolvimento cognitivo e motor dos idosos.

APOIANDO A AMAMENTAÇÃO NO PUERPÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GURGEL, MJP; SILVA, JB; BASTOS, MEM; BURGO,NO; SILVESTRE, CEN; SILVA, JFAS; VALENÇA,TO; BASTOS, MEM BURGO,NO SILVESTRE,CEN SILVA,JB
SILVA,JFAS VALENÇA,TO
E-mail: pedrosamarilia@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; aleitamento materno; desenvolvimento infantil

Objetivos: Informar a mulher sobre as vantagens e manejos da amamentação, inserindo a família no processo, além de encorajar a procura do ambulatório de puericultura após a alta hospitalar. **Descrição da experiência:** Foram realizadas palestras educativas no Alojamento Conjunto do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), com vista na transmissão e compartilhamento dos saberes entre graduandos, genitoras e acompanhantes, com o intuito de promover o aleitamento materno, incentivar, instruir e sensibilizar mães e familiares da sua importância para o desenvolvimento infantil, diminuindo assim as possíveis inseguranças nesse momento. Através das informações compartilhadas durante as visitas, no alojamento conjunto percebe-se o empoderamento das mães na escolha pelo aleitamento materno, cientes dos benefícios daquela prática e dos possíveis riscos referentes ao desmame precoce. **Considerações Finais:** As palestras promovem o fortalecimento da educação em saúde e uma integração das acadêmicas envolvidas para compartilhar o conteúdo assimilado na graduação, mais especificamente nos módulos de saúde da criança e saúde da mulher. Sendo assim instrumento para que o produto Universidade esteja articulado entre si e possa ser levado o mais próximo possível das aplicações úteis na sociedade. Constatam-se repercussões positivas, com resultados alcançados não somente no âmbito da aprendizagem, mas na possibilidade de

contribuir como processo de tomada de consciência e com a promoção de mudanças.

ARTE GESTACIONAL EM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: VÍNCULO E SENSIBILIDADE

ARAÚJO, JVV; JUNIOR, NBG; FELINTO, AGS; ALBUQUERQUE, PC
E-mail: joaovasconcelosar@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: atenção primária à saúde; obstetrícia; arteterapia.

Objetivos: Analisar e discutir sobre a importância da arte como processo terapêutico, interativo e de fortalecimento do vínculo materno, em grupo de gestantes desenvolvido na Unidade de Saúde da Família (USF) Sítio São Braz. **Descrição do caso:** ação vivenciada na USF Sítio São Braz, pertencente ao Distrito Sanitário III, do município de Recife. Com regularidade quinzenal, o grupo de gestantes traz vivências sobre temas inerentes ao contexto gestacional e maternidade, através de práticas educativas pela interação entre as usuárias e a equipe da USF, composta por profissionais de saúde e estudantes. A atividade foi desenvolvida em janeiro de 2018, abordando como prática a Arte Gestacional. Para as pinturas nas barrigas das gestantes, foram utilizados materiais atóxicos, como tintas, lápis de olho e pincéis. As participantes tiveram suas barrigas pintadas com o desenho de seus bebês, contando com a ajuda de pessoas presentes na Unidade. A condução da ação foi realizada pela então enfermeira residente da USF, havendo um momento prévio de orientações às gestantes. Os desenhos apresentaram características diferenciadas, de acordo com a idade gestacional das participantes. Quando possível, realizou-se palpação, através das manobras de Leopold, para que a pintura fosse mais fidedigna à posição fetal. Houve momentos de interação entre as gestantes, trocas de experiências sobre a gravidez, expressão dos sentimentos de cada uma e das dúvidas sobre as alterações que acontecem no corpo durante essa fase. **Considerações finais:** A atividade, embasada no acolhimento da equipe da USF e na arteterapia, possibilitou fortalecimento do vínculo afetivo mãe-bebê, integração do grupo de gestantes com a equipe de trabalho e redução da ansiedade gestacional.

AS PECULIARIDADES DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM HIV

BENIGNO, FO; MAIOR, RSL; OLIVEIRA, BL
E-mail: felipe92oliveira@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: saúde pública; hiv; pediatria.

Objetivo: Caracterizar o HIV em crianças e adolescentes com o objetivo de analisar as peculiaridades da Terapia Antirretroviral nesta faixa etária. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativo realizado através de bancos de dados Pubmed e BVS, publicados nos últimos 8 anos, pesquisados em fevereiro de 2018. **Resultados:** Analisou-se a introdução da terapia antirretroviral a qual implica uma abordagem racional para a escolha do esquema inicial e subsequentes, com objetivo reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida, assegurar o crescimento e desenvolvimento adequado, preservar o sistema imune reduzindo a ocorrência de infecções oportunistas. Ao planejar a terapia deve considerar: adesão a longo prazo, menor impacto possível sobre o bem-estar e a qualidade de vida e a integração da família ao tratamento. Recomenda-se esquemas com menor número de comprimidos, e utilização da categoria clínica CDC para as crianças e os estágios da puberdade de Tanner para os adolescentes. Para crianças e adolescentes sem indicação para uso da terapia antirretroviral recomenda-se uma avaliação clínica mensal, com a finalidade de detectar precocemente manifestações clínicas que envolvam o HIV. **Considerações finais:** Faz-se necessário o acompanhamento da criança e adolescentes, a fim de tratar precocemente e reavaliar o

tratamento indicado garantindo que manifestações do vírus não venha interferir na vida do paciente. Assim a enfermagem tem a importância de oferecer para os jovens e sua família uma melhor qualidade de vida.

ASSISTÊNCIA AS MULHERES NO PRÉ E PÓS-PARTO EM SITUAÇÃO DE SOFRIMENTO PSÍQUICO E A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

RODRIGUES, CMB; BARBOSA, EMS; GAIOSO, VMS; SARAIVA, AW; BARBOSA, EMS
E-mail: rodrigues.cleidemaria@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: crise; transtorno mental; rede psicossocial.

Objetivo: Socializar a experiência do Serviço Social na articulação da Rede de Saúde Mental potencializando cuidado integral as mulheres no período de assistência ao parto. **Descrição do Caso:** Experiência realizada na maternidade do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM-UPE) em agosto de 2017 a março de 2018. Foram atendidas 8 mulheres entre 26 e 46 anos de idade, durante a permanência na maternidade apresentaram transtorno depressivo ou esquizofrênico. Estas não estão vinculadas a nenhum serviço de referência ambulatorial nem em CAPS- Centro de Atenção Psicossocial. Em geral essas mulheres chegam em surto ou são acometidas durante os trabalho de parto. O estado de adoecimento por vezes comprometem a aceitação do cuidado, vínculo materno e a relação com a família. Utilizamos abordagem individual para escutar as usuárias e familiares, ficou notório que as situações diárias apresentavam-se envolvidas por estigma e preconceito por parte das demais usuárias e profissionais. Observamos que nos espaços dos leitos integrais a respeito da assistência em saúde mental ocorre uma visível falta de manejo clínico e falta de conhecimento da equipe sobre a Rede de Saúde Mental, quanto aos encaminhamentos e articulação com o território. Os casos acompanhados pelo Serviço Social oportunizou assistência acolhedora, mediação do cuidado psicossocial, desmistificou preconceito, oportunizou articulação intersetorial com o SAMU, Hospital Ulisses Pernambucano. **Considerações Finais:** a Política de Saúde Mental preconiza assistência à pessoa com transtorno mental com direito aos serviços de acordo com suas necessidades integrais, entretanto a experiência vivenciada revelou que a assistência torna-se comprometida e de baixa resolutividade pela falta de habilidade e conhecimento da Rede de Saúde Mental conforme preconiza a RAPS- Rede de Atenção Psicossocial.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE COARCTAÇÃO DA AORTA

SILVA, TT; SILVA, SMMB; SILVA, SMMB
E-mail: silvatt23@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: assistência de enfermagem; coarctação aorta.

Objetivo: relatar o caso de um paciente diagnosticado com Coarctação da Aorta e elaborar um plano de cuidados de acordo com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **Descrição do caso:** M.F.S.C, 04 anos, sexo Feminino, natural de Alagoas. Admitida: 03/10/2017, sendo hospitalizada com queixa de dispnéia, cianose perilabial e agitação. Ao exame físico: EGR, ativa, reativa, afebril, hidratada, anictérica; Avaliação Respiratória: Murmúrios Vesiculares presentes em AHT sem ruídos adventícios, FR: 36rpm; Avaliação Cardiovascular: Bulhas cardíacas normofonéticas em 2 tempos, com Sopro em FAo de (3+/6+), PA: 140x80 mmHg, FC: 94bpm, pulsos ausentes em MMII; Avaliação Abdominal: plano, depressível e indolor à palpação profunda, RHA (+), não identificado VMG; Avaliação Geniturinária: diurese +, com coloração fisiológica e sem alterações anatômicas; Cirurgia proposta: Aortoplastia Término-Terminal, Realizada em 31/10/2017 com sucesso. O

levantamento dos diagnósticos de Enfermagem subsidiou de forma holística a Sistematização da Assistência, adequada e com pensamento crítico do processo saúde e doença. Sendo um deles: Risco de infecção relacionado à pele rompida por procedimento invasivo, o plano de assistência: promover o equilíbrio hídrico e a prevenção de complicações decorrentes de níveis alterados de líquidos e monitoração da pele rompida a procura de sinais flogísticos, dentre outros. Considerações finais: Ocorre em cerca de 5 a 8% do total de pacientes com malformações congênita, o predomínio é de homem:mulher 2:1 em pacientes com Coarctação isolada, e de 1:1 quando outras lesões estão presentes. É Caracterizado por um estreitamento ou obstrução da Aorta descendente, mais comumente localizada logo após o arco aórtico, imediatamente após a origem da artéria subclávia esquerda.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM QUEIMADURA TÉRMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FABIANO, BO; SOARES, AFT; SILVA, AB; SANTOS, AHS; COSTA, VC

E-mail: beatrizdeoliveirafab@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem pediátrica; pré-escolar; queimadura.

Objetivo: Socializar a vivência sobre a internação e tratamento de queimadura térmica na criança, enfatizando a relevância do papel do enfermeiro. **Descrição do caso:** Verificou-se na Enfermaria Infantil do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra que a prevalência das queimaduras era em crianças menores de cinco anos e tal causa compreendia a maior frequência de casos de grandes queimados. Foi relatado pelos pais que o acidente em geral acontecia dentro da residência, na presença de um responsável adulto. Foi perceptível para os acadêmicos de enfermagem do quinto módulo, que o acontecimento impactava negativamente a criança e a família, devido aos riscos envolvidos no processo de hospitalização e o receio de futuras sequelas pela restrição dos movimentos das áreas lesionadas. Durante a vivência de junho a julho de 2017 observou-se, o trabalho da equipe de enfermagem em elaborar um plano de cuidados diferenciado para atender a área pediátrica. O tratamento tinha enfoque na redução de dor, controle de infecção e promoção de conforto, visando o período mínimo da hospitalização e breve recuperação. **Considerações Finais:** Experimentar a assistência meticulosa da equipe, fortaleceu a compreensão do papel do enfermeiro a ser desempenhado, exercendo além das demais competências técnicas, o papel de educador, orientando sobre prevenção de queimaduras que são imprescindíveis para evitar futuros acidentes na infância que tem se constituído um grave problema de saúde pública.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA

VITAL, MCG; SILVA, TCF; SARINHO, GM; VITAL, MG; SILVA, CC; LINHARES, FMP;
SETTE, GCS; LIMA, APE

E-mail: maviane-camila@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; assistência hospitalar; zika vírus.

Objetivo: Analisar o conhecimento produzido em artigos científicos sobre a assistência de enfermagem à criança com Síndrome Congênita do Zika. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, baseada na questão norteadora: “O que vem sendo realizado na assistência de enfermagem aos portadores da Síndrome Congênita do Zika na média e alta complexidade?”. Foi realizada busca nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDENF, em março de 2018. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2014 e 2018, tendo como amostra final 11 artigos. **Resultados:** As crianças portadoras de síndrome congênita pelo Zika

vírus apresentam sinais e sintomas que direcionam para assistência oftalmológica, auditiva e neurológica. É importante que o profissional tenha atenção na realização das triagens e realize o exame físico com maior enfoque na avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor e da mensuração do perímetro cefálico. Bem como, orientar os familiares e responsáveis a estarem atentos quanto aos sinais de perigo que sinalizem o retorno imediato à unidade, como: dificuldade respiratória (apneia, dispneia), icterícia, palidez, cianose, convulsão, hipoatividade, entre outros. Além disso, deve-se reforçar a importância do aleitamento materno, o cuidado para a prevenção de infecções e orientação quanto à estimulação precoce. Conclusão: É essencial investir em estudos científicos e pesquisas de enfermagem sobre o referido tema, possibilitando ao enfermeiro uma adequada assistência às necessidades da criança portadora da Síndrome Congênita do Zika, e de suas famílias.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE DE ALTO RISCO: RELATO DE CASO

MONTEIRO, BS; NISHIMURA, AYR; ALBUQUERQUE, CCB; ROCHA, ECMA; SILVA, NAB; MELO, NRM; SPINELLI, MB
E-mail: biasoares081@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: gravidez de alto risco; diagnóstico de enfermagem; gravidez em diabéticas.
Objetivos: Elaborar uma proposta de planejamento de enfermagem para uma gestante acometida com Diabetes Mellitus pré-gestacional através de Diagnósticos de Enfermagem. Descrição do caso: O caso clínico abordado traz uma gestante com 31 semanas de gestação, acometida de DM pré-gestacional internada para controle da glicemia. O peso fetal está acima do percentil 90 para idade gestacional, a altura de fundo de útero está aumentada e ao exame especular foi notado presença de secreção esbranquiçada com grumos. Diante disto, os Diagnósticos de Enfermagem encontrados tendo como base este caso foram: Risco de glicemia instável relacionado à falta de adesão ao plano de controle do DM evidenciado pelo aumento descompensado da taxa glicêmica devido aos maus hábitos alimentares; Risco de crescimento desproporcional fetal relacionado à exposição a teratógenos por doença crônica materna evidenciado por macrossomia fetal; Risco de infecção relacionado à enfermidade crônica evidenciado por presença de conteúdo esbranquiçado e grumoso sugestivo de candidíase; Risco de binômio mãe-feto perturbado relacionado à gravidez não planejada evidenciado por alterações no metabolismo da glicose prejudicado e cuidado pré-natal inadequado. Considerações Finais: Este estudo teve caráter esclarecedor quanto à percepção da significância da elaboração de um planejamento de enfermagem com base nos diagnósticos de enfermagem encontrados no caso clínico específico, onde ficou evidenciado que a assistência a uma gestante de alto risco portadora de diabetes mellitus deve ter um olhar diferenciado dos profissionais de saúde para além dos fatores fisiopatológicos, principalmente pela ansiedade e medo vivenciado por elas frente aos possíveis danos à saúde decorrentes da doença.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA DE ALTO RISCO: RELATO DE CASO

SILVA, JTB; TEODÓRIO, DSA; LEITE, JS; PEREIRA, GS; LUIZ, DRS; SILVA, PR;
MARQUES, TMS; NASCIMENTO, XS

E-mail: jeovanna1888@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; saúde da mulher; sífilis.

Objetivo: Relatar o caso e aplicar a sistematização da assistência em enfermagem (SAE) sobre uma puérpera diagnosticada com sífilis na gestação desde os exames de rotina realizados no acompanhamento Pré-Natal, subsequentemente, diagnosticada com infecção do trato urinário, buscando então identificar fatores de risco e possíveis consequências de uma assistência incompleta. **Descrição do caso:** O estudo foi realizado na Policlínica e Maternidade Professor Barros Lima com uma puérpera M.K.S, a mesma havia realizado o pré-natal a partir do quinto mês de gestação, onde foi acompanhada por cerca de duas consultas, a qual foi diagnosticada com sífilis, onde iniciou o tratamento à base de penicilina, obteve boa evolução e com isso no momento do parto o feto não foi contaminado. Ao chegar na maternidade queixou-se de disúria, sendo diagnosticada em seguida com infecção do trato urinário. Utilizamos as ferramentas do Método Clínico (anamnese e exame físico) e a SAE; a fim de identificarmos problemas e Diagnósticos de Enfermagem relacionados à sífilis. **Considerações finais:** Pode-se observar o quanto o olhar e a assistência da enfermagem durante o Pré-Natal se fazem indispensável para evitar possíveis complicações durante a gestação, que possam vim prejudicam tanto feto quanto mãe, relacionado a isso temos grande responsabilidade em identificar fatores de risco, diagnosticar e realizar a sistematização da assistência em enfermagem com intuito da prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM CÂNCER DE BOCA EM CUIDADO PALIATIVO: UM RELATO DE CASO

MENDONÇA, TG; SOARES, NS; FELIX, LKCL; DOMINGUES, MFF; SILVA, KNF;
MACÊDO, EL

E-mail: thatianegm@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; neoplasias bucais.

Objetivo: Descrever o planejamento da assistência de enfermagem de um paciente em cuidado paliativo com câncer de boca. **Descrição de caso:** Paciente G.N.P. Há 1 ano e 6 meses foi diagnosticado com câncer de boca, que acomete a região da língua, encaminhado para o Hospital Universitário Oswaldo Cruz, onde realizou tratamento com quimioterapia e radioterapia, no entanto na sua última internação definiu-se cuidados paliativos. Após a análise das informações obtidas pela anamnese e exame físico do paciente pode-se obter os seguintes diagnósticos de enfermagem: Nutrição desequilibrada, Comunicação verbal prejudicada, Risco de infecção, Interação social prejudicada e risco de sentimento de impotência. Assim com a implementação desta assistência será possível atender as necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais. Esta fase da doença aproxima o indivíduo da morte e agrava os sintomas, sendo necessário a atuação de toda a equipe multiprofissional, que estão inseridos no contexto dos cuidados paliativos. **Considerações finais:** A implementação da sistematização da assistência de enfermagem permitiu observar uma atenuação dos sintomas do paciente, porém o serviço evidencia lacunas que precisam ser preenchidas quanto à assistência ao paciente em cuidados paliativos, sendo necessário preparo da equipe multiprofissional. No qual é um processo que envolve a subjetividade do ser, uma vez, os cuidados da medicina moderna ainda

estão voltados para cura da doença, neste sentindo assistência é fragmentada e fragilizada. Assim a temática precisa ser implementada na formação dos profissionais de saúde e novos estudos precisam ser realizados para ampliar as discussões e garantindo assim, que o paciente tenha uma assistência digna durante este processo.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UM PACIENTE COM SÍNDROME DE SJOGREN - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, KNF; SOARES, NS; FELIX, LKCL; DOMINGUES, MFF; MENDONÇA, TG;
MACÊDO, EL

E-mail: karlafrancca@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: assistência de enfermagem; síndrome de sjögren; diagnósticos de enfermagem. **Objetivos:** Relatar a experiência no planejamento da Sistematização da assistência de enfermagem para uma paciente com a Síndrome de Sjogren (SS) admitida em um Hospital Universitário da cidade Recife-PE. **Descrição do caso:** A paciente foi admitida no Hospital Universitário Oswaldo Cruz para investigação do quadro clínico, apresentando os seguintes: sintomas alteração no paladar, pele e mucosas desidratadas, alteração na integridade de estruturas ósseas, fadiga, dificuldades para deglutir e etc. Assim com a evidência dos sintomas e levantamentos dos dados foi possível estabelecer os diagnósticos de enfermagem, consultados na Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA) que assim o plano de cuidados de acordo com as necessidades do paciente. Sendo possível compreender a necessidade de cuidados direcionados ao atendimento integral, percebendo os fatores de riscos e os sinais clínicos importantes no prognóstico, como também as lacunas existentes quanto ao cuidado para com esses tipos de pacientes. Assim os cuidados devem ser executados de forma que atendam às necessidades físicas, sociais e espirituais, onde a assistência deve envolver a equipe multiprofissional. **Considerações finais:** O planejamento direcionado à paciente diagnosticada com SS secundária, se faz relevante a utilização da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) para melhoria do cuidado e da qualidade de vida da paciente. Considerada uma doença rara, torna a paciente complexa, desta forma observa-se a necessidade de protocolos que direcionam a prática profissional, como de estudos que compreendam as lacunas existentes quanto a assistência e realização de educação permanente dos profissionais de saúde, para proporcionar qualificação e otimização da assistência à saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA AÓRTICA COM NECESSIDADE DE ABORDAGEM CIRÚRGICA: RELATO DE CASO

FERREIRA, AS; ABRANTES, CCM; BARROS, CRS; FONTINELE, JS; QUEIROZ, LBG;
PONTES, MM; GOMES, NKL; MUNIZ, SMSB

E-mail: ferreira.asf@outlook.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; insuficiência aórtica; cirurgia cardíaca. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente com IAo no pré-operatório de troca valvar por prótese mecânica, bem como descrever a SAE a esse paciente. **Descrição do caso:** G.P.S., masculino, pardo, 10 anos, procedente do Acre. Ao nascer lactente apresentava sopro cardíaco e cansaço ao amamentar-se, sendo encaminhado ao cardiologista pediátrico que solicitou um ECO-TT, que evidenciou uma CIV+ IAo. Paciente foi encaminhado ao hospital das clínicas em Ribeirão Preto- SP, onde foi submetido a uma correção da CIV, septoplastia e plastia da valva

aórtica, em setembro de 2012. Evoluiu com piora da IAo, sendo encaminhado para um hospital de referência em cardiologia no Recife, para avaliação de abordagem cirúrgica, apresentando dispneia aos moderados esforços. Ao exame, paciente EGB ativo, eupneico, hidratado, normocorado, bem perfundido. RCR em 2T, BN, com sopro diastólico em FAo 4+ / 6+ com irradiação para FM e dorso, presença de frêmito, com precórdio hiperdinâmico, ictus palpável em LMC e 5º EIC, com turgência de jugular. AR, murmúrios vesiculares presentes em AH, S/RA SaO₂ 95%, em AA. ABD, plano, depressível, indolor à palpação, S/VMG, RHA. Extremidades, pulsos presentes, simétricos, amplos, em martelo d'água. Em uso de captopril e carvedilol. Queixando-se apenas de dispneia aos moderados esforços. Discussões finais: O caso relatado traz à luz a discussão do planejamento e implementação da assistência de enfermagem à pacientes com insuficiência aórtica com necessidade de abordagem cirúrgica em pré-operatório de troca valvar, situação complexa, por se tratar de um paciente pediátrico que passará a fazer uso contínuo de anticoagulação, o que exige da enfermagem conhecimento acerca da temática e do planejamento e execução de um plano de cuidados para obtenção de resultados satisfatórios, bem como a necessidade de se esclarecer a importância da terapêutica pós-cirúrgica, facilitando à adesão do paciente.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: RELATO DE CASO

FREIRE, MLG; FROTA, GT; CABRAL, LB; SILVA, PMF; BARROS, RGN; ARAUJO GM;
OLIVEIRA, MV; BEZERRA SMMS
E-mail: marialuizamlgf@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, cardiopatias.

Objetivo: Apresentar um relato de caso de um paciente com o diagnóstico médico de Defeito de Septo Atrioventricular Total (DSAVT), mais Síndrome de Eisenmenger, com enfoque na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Caso clínico: Paciente S.J.F., 56 anos, sexo masculino. Foi diagnosticado com cardiopatia na infância, iniciando acompanhamento cardiológico de IC aos 25 anos. Referiu que de dezembro de 2017 a março de 2018 deu entrada cerca de dez vezes na Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) Os motivos que o levaram a procurar o serviço de emergência foram: dor torácica aos esforços, acompanhada de palpitações, taquicardia, dispneia, lipotímia e edema em MMII. Foi admitido no PROCAPE dia 12/03/2018. Ao exame físico apresentou hipotermia (35.4°C), ACV: P2 hiperfonética, sopro +++/ piante, em BEE. TJ+, RHJ, ictus cordis palpável em 6º EIE na linha axilar anterior, frêmito palpável, baqueteamento digital, ABD: fígado palpável a 2cm do RCD. A SAE é uma ferramenta utilizada na prática assistencial da enfermagem, tendo em vista sua importância, foram construídos alguns diagnósticos baseados na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, dentre encontra-se: taquicardia relacionada ao desconforto torácico e frequência cardíaca alterada, edema relacionado à perfusão tissular cardíaca inadequada, dispneia relacionada à troca de gases ineficaz. Considerações finais: As cardiopatias congênicas causam relevante impacto na qualidade de vida do paciente, sabendo disso, é importante uma assistência de enfermagem qualificada de modo a fortalecer o cuidado, bem como, intensificar a produção de pesquisas acerca dessas situações, empoderando cientificamente essa profissão.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR SECUNDÁRIA AO INFARTO AGUDO

PAZ, LFA; MEDEIROS, CA; BEZERRA, SMMS; SILVA, MLA, OTACÍLIO, MPA;
RAMOS, SP; SILVA, MBA

E-mail: larissafaraujopaz@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: assistência de enfermagem; infarto agudo do miocárdio; comunicação interventricular.

Objetivo: Relatar a sistematização da assistência de enfermagem realizada em paciente com comunicação interventricular pós infarto agudo do miocárdio. **Descrição do caso:** H.H.M., sexo masculino, paciente internado há 11 dias, 61 anos, com diagnóstico inicial de Síndrome Coronariana Aguda com Supradesnivelamento de Segmento ST, com posterior confirmação, através de Ecocardiograma, de Comunicação Interventricular secundária ao Infarto Agudo do Miocárdio. Estado Geral Gravíssimo, sedado, RASS: -3; hipocorado, ferida operatória com ampla drenagem sero- hemática; mal adaptado à ventilação mecânica, uso de musculatura acessória e abdominal; RCR em 2T com SS em BEE 2+/4+; pulso pedioso filiforme; Abdome globoso, distendido após SNE, RHA +, evacuações ausentes no últimos 4 dias; Sinais Vitais: PA: 96x73mmHg; FC: 114bpm; FR:12irpm; SaO₂: 99%; T: 36,3°C; sem fáceis de dor. Courseou com hipernatremia, Insuficiência Renal Aguda e suspeita de Choque Cardiogênico. Em uso de drogas vasoativas, sedação, correções hidroeletrólíticas, insulina em bomba e sintomáticos. **Considerações finais:** Sabendo-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem configura-se como um elemento de organização do cuidado, foi elaborado o seguinte plano de cuidados prioritários a partir dos diagnósticos da Nanda: Débito Cardíaco diminuído, Padrão Respiratório Ineficaz, Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais, Integridade da pele prejudicada, Desequilíbrio Hidroeletrólítico. No 4º dia após a execução das intervenções de enfermagem, foi possível observar melhora no débito cardíaco e diminuição de drogas vasoativas, ausência de lesões por pressão, melhora de parâmetros eletrólíticos.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TORSADES DE POINTES

SILVA, TT; SILVA, SMMB; SILVA, SMMB

E-mail: silvatt23@gmail.com UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: assistência de enfermagem; torsades de pointes.

Objetivo: relatar caso diagnosticado como Torsades de Pointes em UTI coronária por 30 dias, e demonstrar o plano de cuidados da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Descrição do caso:** Paciente, MJS, 50 anos, pedreiro, natural de Recife. Admitido: 26/11/2017 deu entrada na Emergência em PCR de FV, sendo feita a CVE e manobra de RCP com eficácia, com morte súbita abortada. Foi diagnosticado com IAM com ST anterior septal, com história na família de morte súbita por pai e irmão. Hipertenso, a família nega tabagismo e etilismo, IMC normal. Ao Cateterismo foi observado varias lesões de ectasia e aneurisma das artérias coronárias, caracterizando aneurisma em Rosário. Após 37 dias internado na UTI Coronária, o paciente 04/01/2018 apresentou um novo episódio de PCR dessa vez em assistolia não respondendo a RCP, constatado óbito às 05:10h da manhã do dia 05/01/2018. **Diagnósticos:** Risco de infecção por pele rompida devido a procedimentos invasivos; Integridade da pele prejudicada por imobilidade física no leito; Risco para aspiração relacionado à SNE, ventilação mecânica e traqueostomia. Após 37 dias de internamento na UTI Coronária, o paciente 07/12/2017 teve um novo episódio de PCR dessa vez em assistolia não respondendo a RCP, constatado óbito às 05:10h da manhã. **Considerações finais:** Torsades de Pointes é um tipo de Taquicardia Ventricular Polimórfica, identificada pela presença de um QRS variável, com frequência de 200 a 250 bpm; originalmente são descritos em quadros de bradicardia causados por bloqueio de cardíaco completo, servindo para identificar com uma síndrome caracteriza-se por repolarização

ventricular prolongada, com intervalo de QT com mais de 500 milissegundos. Culminar com o retorno ao ritmo basal; podendo haver um período de pausa e um novo ataque de FV. A morte é geralmente súbita e ocorre tragicamente ainda na adolescência ou na fase adulta jovem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TROMBOEMBOLIA VENOSA: RELATO DE CASO

LIMA, NKG; FERREIRA, AS; SILVA, JF; QUEIROZ, LBG; PONTES, MM; SANTOS, CBR;
SANTOS, APR; BEZERRA, SMMS
E-mail: nalvakellygomes@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; autocuidado; tromboembolia venosa.

Objetivo: Relatar a assistência de Enfermagem ao paciente com tromboembolismo. **Descrição do caso:** Paciente J. F. S. B, 18 anos, sexo masculino, natural de Recife–PE, renda mensal menor que um salário mínimo, reside em casa própria com mais 4 pessoas, ensino fundamental completo. Admitido com quadro de dispneia súbita, hemoptise, dor intensa empontada em tórax, unilateral, intensificada pela inspiração profunda ou tosse e aliviada pela pausa respiratória. Com diagnóstico de tromboembolismo. Relata ter abandonado os estudos após início de episódios de trombose. **ACV:** Ritmo cardíaco regular, sem sopro, bulhas normofonéticas com hiperfonese de B2 em FP. **AR:** MV presente em ápices, presença de crépitos em terço médio e bordas pulmonares. **Pulsos:** presentes, assimétricos em MMII. **MMII:** edema de MIE (+/4+) com hiperemia em 1/3 distal, **PA:** 100 x 70 mmHg; **FC:** 119 bpm; **FR:** 28 ipm e **T:** 36,2°C. **Diagnósticos:** Dor aguda; Padrão respiratório ineficaz; Débito cardíaco diminuído; Enfrentamento ineficaz. **Intervenções:** Posicionamento em semi-Fowler; Administração de analgésicos; Controle da oxigenoterapia; Avaliar sinais de hipoxemia e oximetria de pulso. Incentivar a expressar qualquer medo ou preocupação. **Considerações finais:** Ao proporcionar um cuidar eficaz, a Enfermagem utiliza uma ferramenta baseada em saberes científicos, subsidiado a partir da SAE permitindo o reconhecimento das necessidades de cuidados nas quais é preciso intervir, educar e prestar cuidados auxiliando como tratamento e evitando complicações.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PRÉ-OPERATÓRIO: REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS, AN; PATRÍCIO, FB; PEREIRA, ML; LEITE, KSGS
E-mail: alison_ns@yahoo.com.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; cuidados de enfermagem; cuidados pré-operatórios.

Objetivo: Analisar nas publicações científicas a assistência de enfermagem destinada aos pacientes no período pré-operatório. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura cujos dados foram obtidos a partir de artigos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde indexados nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, por meio da utilização dos descritores: Cuidados pré-operatórios, Cuidados de enfermagem e Enfermagem. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos em português e espanhol, disponíveis na íntegra e gratuitos, publicados entre os anos de 2013 a 2017. Foram excluídos artigos duplicados, dissertações, teses e artigos que não atendessem a temática selecionada. **Resultados:** Foram selecionados oito artigos os quais demonstram a preocupação em relação às orientações prestadas ao paciente no pré-operatório e como o mesmo adere a tais recomendações; percebe-se ainda a tentativa de utilização de meios digitais para a implementação destas orientações; além da utilização de técnicas de abordagem ao paciente e teorias de enfermagem para a

assistência pré-operatória assim como o uso e criação de instrumentos que norteiem o processo de enfermagem utilizado pelos profissionais. Conclusão: Percebe-se que os profissionais buscam prestar uma assistência mais especializada respeitando o momento vivenciado pelo paciente com ênfase no acolhimento e nas relações interpessoais, além do uso de instrumentos e códigos que estruturam e sistematizam esta assistência prestada.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ECMO

SILVA AK; SILVA SJA, AQUINO WMS; MOURA HC
E-mail: andriekaline@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; ECMO; doente crítico.

Objetivo: Descrever a importância da assistência de enfermagem ao paciente portador de ECMO. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado no modelo de revisão bibliográfica, onde foram identificados 12 artigos publicados nos últimos dez anos que compuseram a amostra do estudo. Foi utilizado bases de dados: BVS, Pub Med, Lilacs. **Resultados:** A oxigenação por membrana extracorporeal (ECMO) é uma medida terapêutica aplicada como suporte temporário da função cardíaca e respiratória, permitindo que o coração e o pulmão recuperem de uma situação reversível perante o insucesso dos tratamentos convencionais. Esse tipo de tecnologia exige dos enfermeiros a aquisição exponencial de competências técnicas muito diferenciadas, em um curto espaço de tempo, nomeadamente na área dos cuidados críticos. Sob o olhar da teoria do cuidado, é competência da enfermagem: Monitorar os sinais vitais, parâmetros hemodinâmicos, função neurológica, a circulação periférica, controles hidroeletrólítico e acidobásico; observar se não há sinais de infecção ou sangramento nos locais em que os tubos foram implantados no paciente, os curativos devem ser trocados; monitorar coagulação do sangue e hemograma. A enfermagem deve manter o repouso absoluto do paciente. Para isso, é importante que a cabeceira da maca elevada a 30 graus, variando em caso de instabilidade hemodinâmica. **Conclusão:** A equipe de enfermagem é fundamental para pacientes em ECMO. Os enfermeiros são responsáveis por cuidados diários e contínuos no tratamento desses pacientes. Sendo assim, a enfermagem deve estar sempre presente acompanhando com atenção o processo de tratamento desses pacientes.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A TRANSPLANTE CARDÍACO: REVISÃO DA LITERATURA

ANDRADE, JLS; AMORIM, ES
E-mail: janainaandrade56@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: assistência de enfermagem; transplante cardíaco.

Objetivo: Identificar as condutas que compõem a assistência de enfermagem ao paciente submetido ao transplante cardíaco. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através do levantamento de artigos publicados em bases de dados disponíveis na BVS, SCIELO, MEDLINE, PUBMED. Foram utilizados os seguintes descritores, Transplante Cardíaco; Transplantes de Órgãos e Assistência de Enfermagem. Como critérios de inclusão o acervo que fosse referente à temática. Os critérios de exclusão foram publicações incompletas. Para a construção do estudo, foram selecionadas 13 publicações em revistas nacionais e internacionais, dos últimos 5 anos, destes, foram utilizados 5 que se relacionavam à proposta. **Resultados:** Foram encontradas 2 revisões integrativas; 2 descritivos e 1 pesquisa retrospectiva. Destes, três estudos foram de 2015 e os outros de 2012. **Pré-operatório:** O preparo psico-sócioespiritual do paciente; jejum; preparo da pele; remoção de prótese dentária e esmalte; utilização de

dispositivos; controle de diurese; comunicação entre os setores envolvidos (Unidade de Terapia Intensiva, Centro Cirúrgico e Banco de sangue); administração de medicamentos e coleta de exames. Intra-operatório: Assegurar o posicionamento em mesa cirúrgica; sondagem vesical de demora; monitorar hemorragias e perdas de líquidos, bem como a entrada de soluções parenterais; prevenir a ocorrência de hipotermia por meio da administração de soluções parenterais aquecidas; prevenir lesões por pressão. Pós-operatório: Manutenção adequada da função respiratória; estabilização hemodinâmica; acompanhamento da terapia imunossupressora e monitorização dos sinais e sintomas de complicações. Avaliação da função do enxerto, por meio da avaliação hemodinâmica, bem como da evolução dos exames clínicos de função cardíaca. Conclusão: O exercício da enfermagem deve identificar e prevenir complicações e intervir para proporcionar a recuperação integral e uma melhor qualidade de vida para o paciente.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE DIVERTICULITE AGUDA E FÍSTULA COLO-VESICAL

PEREIRA, CMA; FILHO, CFP; SILVA, CO; SILVA, HS; BARRETO, JOF; RAMOS, FLS;
FREITAS, GM; SANTOS, DCM

E-mail: camilaaaguiar10@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: assistência de enfermagem; diverticulite; fístula.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo utilizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em um paciente com diverticulite aguda complicada e fístula colo-vesical associada. **Descrição do caso:** Diverticulite significa a presença de inflamação e de infecção relacionadas aos divertículos que podem ocorrer em qualquer parte do intestino delgado ou grosso. A fístula colo-vesical surge como uma complicação pouco frequente da diverticulite aguda e consiste em uma comunicação entre o cólon e a bexiga. O estudo de caso foi desenvolvido no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) durante os meses de abril a julho de 2017 e a coleta de dados deu-se através da anamnese e exame físico do paciente. O estudo teve consentimento do paciente através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O paciente A. A. D. S. S. relatou que sentia dores abdominais no quadrante inferior esquerdo, então resolveu procurar um serviço de saúde onde foi submetido a uma Tomografia Computadorizada (TC) e foi diagnosticado com quadro de diverticulite. Com o agravamento da doença, houve a evolução para uma fístula colo-vesical. Alguns meses depois, o paciente foi submetido a cirurgia de cistorrafia e sigmoidoscopia. Foi realizado o exame físico que apresentou incisão cirúrgica vertical de aspecto limpo na linha mediana do abdome, sem outras alterações. Já que a presença de divertículos no trato digestivo não manifesta sintoma, é necessário que se façam exames de rotina regularmente. Devido a não realização desses exames, a doença é descoberta por meio de dores abdominais presentes já na fase aguda da infecção. **Considerações finais:** Na assistência de enfermagem, a parte mais importante para o paciente é a educação em saúde. Neste caso, o objetivo é informar sobre o que exacerba a diverticulite e como controlá-la de maneira adequada para evitar os possíveis agravos.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO NORMAL: A VISÃO E O PERFIL DAS PUÉRPERAS

ALBUQUERQUE, NM; BARROS, JTE; ROCHA, VSC; MARTINSP, DC
E-mail: enfanati@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: assistência de enfermagem; humanização; parto normal.

Objetivo: Analisar a opinião das puérperas, que tiveram parto normal, sobre a assistência de enfermagem humanizada. **Metodologia:** A Pesquisa foi realizada em caráter exploratória, descritiva de abordagem quantitativa, desenvolvida no período de 04 a 29 de setembro de 2017, realizada com 17 mulheres atendidas na maternidade professor Bandeira Filho, na cidade do Recife, PE. **Resultados:** Observou-se que no perfil das parturientes 24% encontrava-se na faixa etária entre 12 a 17 anos, 59% entre 18 a 25 anos. Em relação a renda familiar cerca de 47% sobreviviam com menos de um salário mínimo e 41% com um salário mínimo. Sobre o estado civil 94 % eram solteiras. Quanto ao nível de escolaridade 18% não possuíam o ensino fundamental I, 35% possuem o ensino médio completo. Pode-se observar que 61% das entrevistadas já possuíam filhos, dentre elas 41% de parto vaginal. Observou-se ainda que 47% optaram por parto vaginal, pela rapidez na recuperação e 29% por ser melhor para o bebê. Na questão sobre ter direito ao acompanhante 88% afirmaram ter tido a presença de um acompanhante. Em relação às informações prestadas às parturientes, oferta de líquidos, alimentos, exercícios durante o trabalho de parto 100% responderam ter sido oferecidas, 76% classificou o atendimento dos enfermeiros como sendo ótimo e 24% sendo bom. **Conclusão:** Com esse estudo pode-se observar que a qualidade da assistência de enfermagem foi classificada pela maioria das puérperas sendo ótima, trazendo assim a humanização para os centros obstétricos de forma a melhorar cada vez mais o atendimento e o relacionamento entre profissionais e clientes.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR

SOUZA, ICA; NISHIMURA, AYR; NASCIMENTO, MEQ; ANDRADE, KL; OLIVEIRA, NLL; SILVA, EPB; GONÇALVES, TVP; VALENÇA, MP
E-mail: ingridy_christian@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; assistência perioperatória; enfermagem perioperatória.

Objetivo: Descrever a assistência de enfermagem prestada ao paciente em perioperatório de cirurgia cardiovascular. **Descrição do Caso:** E.P.S., sexo masculino, 23 anos, diagnosticado com febre reumática, já realizou três intervenções cirúrgicas para troca de válvulas (duas para a aórtica e uma para a mitral). Na admissão relatou quadro de palpitações constantes e cansaço, dispnéia intermitente relacionada ao esforço. Ao exame físico: EGR, consciente e orientado, corado e hidratado. RCR em 2T, BNF, SS em FAo, SD em FM. MV+ em AHT, s/RA. Abdômen depressível, indolor a palpação, s/VMG. MMIII e MMSS sem edemas, pulsos presentes e simétricos. Os exames realizados revelaram a disfunção das biopróteses aórtica e mitral, sendo indicada intervenção cirúrgica para troca das válvulas. A cirurgia cardíaca requer cuidados por parte da equipe de enfermagem e do paciente, por isso, é importante que a equipe atue em educação em saúde para capacitar o paciente no seu autocuidado, garantindo os cuidados necessários para que a cirurgia seja bem-sucedida. Orientações pré-operatórias como, a necessidade de jejum, a forma correta do uso do antisséptico, a importância da higiene corporal e da tricotomia, pós-operatórias tais quais, a influência da deambulação no processo de recuperação, a relevância de adotar decúbito dorsal para cicatrização e os cuidados com a ferida

operatória. Considerações Finais: A assistência de enfermagem perioperatória proporciona uma melhor qualidade no cuidado prestado ao paciente, tornando-o um processo planejado e contínuo, com ações que influenciam numa recuperação melhor e mais rápida que contribui significativamente para diminuição do risco de infecção e do tempo de internação.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

CABRAL, LB; SANTOS, APR; SILVA, PMF; FREIRE, MLG; BEZERRA, SMMS
E-mail: luanacabral0604@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, Diagnóstico de Enfermagem, Equipe de enfermagem

Objetivos: Relatar o caso clínico de um paciente submetido a CRM e implante de bioprótese valvar; Discutir a assistência de enfermagem direcionada a esse caso. **Descrição do caso:** O estudo de caso foi realizado no Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco–PROCAPE, Recife-PE, em fevereiro de 2018. Foram colhidos dados do paciente durante a anamnese, exame físico e pesquisa em prontuário eletrônico e realizado levantamento de literatura científica sobre a temática. N.B.B., sexo masculino, 79 anos, natural de Taquaritinga do Norte-PE e procedente de Paulista-PE, viúvo, aposentado, ex-tabagista e ex-etilista, nega HAS e DM. Tem histórico familiar de IAM. Foi admitido na emergência apresentando dispneia aos esforços, dores abdominais e edema em MMII. Realizou ECOTT que evidenciou IM e IT. No cateterismo, foi evidenciada DAC multiarterial. Foi realizada CRM (SAF-Di1 e SAF-CD) em uso de CEC, plastia em válvula tricúspide (De Vega) e implante de bioprótese nº 29 em valva mitral. O paciente saiu de CEC sem dificuldades e em uso de Dobutamina (2,5 mcg/kg). Na URCT, Evoluiu com FA, sendo realizada Amiodarona. Apresentou plaquetopenia, sendo necessária a infusão de 2 CH. Foi admitido na enfermaria no 5º DPO, estável hemodinamicamente, sem queixas, F.O. em bom processo cicatricial. Foi possível a elaboração de um plano de cuidados a partir de alguns diagnósticos de enfermagem durante a fase pós-operatória: Risco para infecção; Mobilidade física prejudicada; Integridade da pele prejudicada. Paciente teve alta hospitalar com agendamento de retorno para ambulatório do hospital. **Considerações finais:** Neste estudo foi possível evidenciar que a equipe de enfermagem assume um importante papel no período pós-operatório do paciente, contribuindo para uma melhor e mais rápida recuperação.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANSPLANTE CARDÍACO IMEDIATO: RELATO DE CASO

SANTOS, CBR; SILVA, JF; LIMA, NKG; QUEIROZ, LBG; PONTES, MM, FERREIRA, AS;
MORAIS, CAC; BEZERRA, SMMS.
E-mail: barros.cristovao@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; transplante de coração.

Objetivos: Compreender os cuidados de enfermagem a um paciente de pós-operatório imediato de transplante cardíaco. **Descrição do caso:** Paciente, 54 anos, sexo masculino, com história prévia de Miocardiopatia chagásica e hipertensão da artéria pulmonar, diabético e hipertenso. Foi submetido a um transplante cardíaco no dia 15/03/18. Admitido na UTI de Transplantes com TOT, sedação residual, Acesso venoso central em Subclávia Direita, Cateter para Pressão arterial invasiva em Femoral esquerda, presença de 2 drenos (mediastinal e em Tóraxdireito) e Sonda vesical de demora (urina com aspecto hemático). Ao exame físico: Estado geral grave, hipocorado e acianótico. Aparelho Cardiovascular: RCR em 2T, BNF, FC 92 bpm, em uso de

marcapasso provisório, PAI: 120x81mmHg PAM:47mmHg. Aparelho Respiratório: MV presente em AHT sem Ruídos adventícios, Saturação de O₂: 97%, Fio₂: 100% e PEEP: 5. Abdômen: plano, RHA presentes, sem Visceromegalia. Sem edemas periféricos. Em uso de Drogas Vasoativas: Nipride: 30ml/h e Dobuta 10ml/h. Considerações finais: É importante que, durante a admissão na UTI, a equipe de enfermagem esteja atenta a informações importante tais como: informações relevantes do histórico do paciente, se houve intercorrências durante o procedimento cirúrgico, o uso de drogas vasoativas e necessidade de hemoderivados. Monitorar o paciente e atentar para os valores hemodinâmicos, realizar o Eletrocardiograma, garantir posicionamento adequado no leito, aquecer o paciente, iniciar um balanço hídrico rigoroso e controle glicêmico, atentar para o débito do dreno e quais drogas ele está em uso e seus possíveis efeitos adversos. Atentando para possíveis sinais de agravo, prestando desta maneira uma assistência segura e de qualidade, com foco no paciente.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DO ÁLCOOL E O EXCESSO DE PESO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS

AMARAL, L.A.; MELO, T.Q.; AQUINO, D.M.F.; VALENÇA, P.A. DEM.; MENEZES, V.A.; COLARES, VIVIANE; GODOY, FABIANA; DA FRANCA, CAROLINA

E-mail: liviaalmeida-@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: adolescente; álcool; excesso de peso.

Objetivo: Investigar através da literatura a associação do consumo do álcool com o excesso de peso entre adolescentes e jovens. **Metodologia:** Foram realizadas duas buscas na base de dados PubMed com os seguintes descritores: Adolescent, alcohol e obesity na primeira e Body mass index e adolescence alcohol na segunda. Os filtros utilizados foram: ano de publicação (de 2013 a 2017), presença de resumo e idioma (Inglês, Português ou Espanhol). **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos, onde todos fizeram análises em meninas e meninos, a maioria coletaram os dados em escolas (42,8%), 71,4% tem um delineamento transversal e 28,5% longitudinal em diversas localidades do mundo. Foram observados diferentes classificações para ponto de corte a respeito do consumo do álcool, havendo diferenças entre padrão de consumo e frequência, e também para classificação do excesso de peso, onde a grande maioria dos autores consideraram a classificação do índice de massa corporal, outros unindo mais de um critério. Os estudos que não aferiram o peso e altura dos seus participantes tiveram percentuais mais baixos para o excesso de peso. Encontraram-se diferenciações na associação de determinados grupos, como raça e gênero por exemplo. **Conclusão:** Pode-se concluir que os resultados entre a associação do consumo do álcool e o excesso de peso ainda são mistos, variando nos resultados das pesquisas. Pode-se atribuir ao fato de uma variação metodológica entre os estudos e por vezes um pouco detalhamento do comportamento investigado.

ASSOCIAÇÃO TEÓRICA-PRÁTICA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

SILVA, E. T.; SILVA, E. T. A., AGRIPINO, N. A., SILVA, E. M., SILVA, A. C. C.,
SARAIVA, H., LEAL, M. D. S; LEAL, M. D. S

E-mail: manuh.thaysa20@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: saúde mental; reforma psiquiátrica; mudança de paradigma.

Objetivo: Analisar comparando a teoria à prática, as atividades desenvolvidas em um CAPSad do município de Recife-PE. **Descrição do caso:** Diferentemente das atividades desenvolvidas na visita ao Hospital Psiquiátrico, onde ainda é possível perceber os resquícios que antecedem a reforma psiquiátrica, o Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPSad) faz parte da rede de Atenção psicossocial e demonstra a possibilidade de construção e ampliação de uma rede de cuidados efetivamente substitutiva ao modelo que mercantilizava a loucura e hegemonizava o tratamento psiquiátrico hospitalocêntrico e asilar. Os dispositivos de atenção psicossocial se utilizam de estratégia de empoderamento (potencializando a força e a autonomia dos usuários), para fortalecer a autonomia do sujeito, cidadania e inserção social. **Considerações Finais:** Através da observação não-participante, foi possível perceber que o CAPSad articula-se estrategicamente tanto no que se refere à atenção direta visando à promoção da vida comunitária e da autonomia dos usuários, quanto na ordenação do cuidado, trabalhando de maneira articulada com os demais serviços existentes na rede de saúde, assim como nos territórios. Os usuários que chegam ao CAPS são desacreditados, estigmatizados e rebaixados pela comunidade e possuem comportamento desviante, que é justificado como sintoma de problema mental, fazendo com que os usuários de drogas sejam temidos e vistos como incapazes de se recuperar. Ao analisarmos os deslocamentos atuais quanto ao normal e o patológico de CANGUILHEM, é possível entender que todo comportamento que foge do normal é considerado uma patologia por se tratar de um desvio à norma fixa. Os usuários que fazem tratamento no CAPSad, em sua maioria, estão em situação de vulnerabilidade individual, social e programática, que segundo AYRES, para superarmos esses tipos de vulnerabilidade é essencial considerar um plano individual, assim como os CAPSad utilizam o Projeto Terapêutico Singular.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM AMBIENTE HOSPITALAR

ARAÚJO, MGC; MACÊDO, TS; BRANCO, IVMC; VIDAL, AKL

E-mail: gabryellapardo@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO HOSPITAL – UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ

Palavras-chave: odontologia hospitalar; equipe multiprofissional; cuidado integral.

Objetivo: O presente trabalho visa apresentar o relato de dois casos clínicos acompanhados pelo serviço de odontologia do Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz. **Descrições dos casos:** Caso 1 - V.B.S., 56 anos, gênero masculino, diagnóstico de Carcinoma Escamo Celular (CEC) em orofaringe, submetido à radioterapia em região de cabeça e pescoço há 5 anos. Encaminhado ao serviço de odontologia com queixa de odontalgia. Ao exame clínico bucal observou-se osteorradiocrose em tórus mandibular. Foi instituído o Protocolo Operacional Padrão de Cuidados Orais do Instituto Nacional de Câncer, adaptado por VIDAL, AKL (2012) para o tratamento de necrose óssea através da realização de bochechos com bicarbonato de sódio, nistatina, digluconato de clorexidina 0,12 % e água oxigenada a 10 volumes. V.B.S. retornou ao serviço após 14 dias apresentando melhora clínica e segue sob acompanhamento. Caso 2- F.A.L., 74 anos, gênero masculino, portador de mielofibrose e hepatopatia crônica. Procurou o serviço de odontologia, após realização de exodontias múltiplas, com queixa de dor em região de rebordo alveolar inferior, sendo constatado a

presença de espícula óssea. Foi realizada a remoção cirúrgica da espícula óssea e aplicado o laser de baixa potência, no espectro infravermelho. F.A.L. evoluiu sem intercorrências após cirurgia. Considerações finais: O cuidado odontológico à pacientes, levando em conta suas particularidades, no ambiente hospitalar, contribui para a prevenção e tratamento de agravos, pois a saúde bucal insatisfatória é fator de risco para contaminações/ infecções locais e sistêmicas.

ATENDIMENTO HUMANIZADO NAS GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA

BEZERRA, EN; MENEZES, MEM; SILVA, MLFS; LOURENÇO, KDP; SILVA, EA; SILVA, JFP; BARBOSA, ALS; MAIA, CS

E-mail: edlaufpe@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; gravidez de alto risco; atendimento humanizado.

Objetivo: Evidenciar a importância do atendimento humanizado da equipe de enfermagem na gravidez de risco. **Metodologia:** Revisão integrativa, utilizando as bases de dados LILACS e Biblioteca Virtual SCIELO, com os seguintes descritores “Enfermagem”, “Gravidez de risco” e “Atendimento humanizado”, cujos principais critérios de inclusão foram: artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2014-2018). Foram selecionados 12 artigos que se enquadravam nos critérios de inclusão, artigos completos em português e inglês. **Resultados:** O programa de Humanização visa melhorias no pré-natal, assistência ao parto e puerpério, as gestantes e recém-nascidos. O enfermeiro é gerente no cuidado e é responsável por fazer o acolhimento da mãe na porta de entrada na admissão hospitalar, acompanhar e vivenciar junto à mãe as dificuldades psicológicas e biológicas enfrentadas na gravidez de alto risco. Sendo assim, é dever da equipe em cada consulta avaliar os riscos da gestação e procurar sanar dúvidas, reduzir medos e ansiedade das mães. Através do acolhimento no sistema de saúde, conquista-se a confiança da gestante na equipe de enfermagem, sendo possível criar um plano de cuidados individualizado, que garanta assistência apropriada as necessidades maternas. **Conclusão:** É fundamental que os profissionais da enfermagem compreendam as angústias maternas e proporcione à elas um atendimento humanizado, objetivando criar um laço de confiança, apoio e evitando complicações durante e após a gravidez.

ATIVIDADE EDUCATIVA DE SAÚDE A HOMENS TRANS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, PR; LEITE, JS; SILVA, JTB; CORRÊA, MSM

E-mail: pamellarafa9@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: assistência de enfermagem; pessoas transgênero; teste de papanicolau.

Objetivo: Busca-se com este projeto colaborar para o levantamento do perfil sociodemográfico dessas pessoas que são atendidas no CISAM, estruturar o cuidado de enfermagem e compreender os aspectos subjetivos dessa população. **Descrição do caso:** O programa é constituído por uma equipe multidisciplinar (psiquiatria, ginecologia, enfermagem, assistência social, psicologia, odontologia e fonoaudiologia) que vem se propondo oferecer um cuidado singular, integral e qualificado a esses usuários de maneira a garantir o acesso ao atendimento à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, o cuidado de enfermagem como parte integrante desse programa está contribuindo para fortalecer e qualificar as ações de saúde implantando e desenvolvendo a consulta de enfermagem sistematizada, com escuta sensível a

fim de oferecer cuidado à saúde integral nas DSTs, prevenção de câncer ginecológico e identificação de comorbidades entre homens trans. O projeto encontra-se ligado ao módulo saúde à mulher do curso de graduação de Enfermagem da UPE, que aborda as questões de gênero. Considerações finais: As atividades do projeto se reverteram numa oportunidade de alunos de graduação e pós-graduação aprenderem sobre orientação sexual e identidade de gênero na determinação social de saúde de homens trans, como de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), assim como, os cuidados de enfermagem para esses homens, fortalecer o vínculo ensino-serviço, contribuindo para diminuir o preconceito e a violência de gênero.

ATRESIA DE VIAS BILIARES EM LACTENTE: UM RELATO DE CASO

CUNHA, FP; BARBOSA, DRC; NASCIMENTO, LGS; FLORÊNCIO, MS

E-mail: cunhapfernanda@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: diagnóstico precoce; atresia biliar; icterícia.

Objetivos: Relatar caso de paciente com colestase neonatal por atresia biliar, abordando aspectos etiológicos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos, enfatizando a importância do diagnóstico precoce desta enfermidade. **Descrição do caso:** Lactente de 6 meses do sexo feminino apresenta história de icterícia nas primeiras 24 horas, associada à hipocolia fecal e colúria, conduzida como icterícia fisiológica. Permanece icterícia, o que motiva a mãe a buscar assistência diversas vezes. Aos 3 meses de vida, ainda sem melhora, começa quadro febril. Realiza-se ultrassonografia abdominal, que revela difícil visualização de vesícula e vias biliares, sendo então, encaminhada ao Hospital Infantil Varela Santiago. É realizada colangiorressonância que evidencia hepatomegalia com fibrose periportal difusa e perda da definição das vias biliares, achados sugestivos de atresia biliar, além de sinais de situs inversus, o que aumenta a probabilidade de atresia de origem embrionária. Após 1 mês de internamento, realiza-se biópsia hepática que demonstra hepatopatia crônica de padrão biliar em fase de cirrose. Dentre os demais exames, a tomografia abdominal corrobora os achados, mostrando também poliesplenia e ascite discreta. É solicitado parecer da Cirurgia Pediátrica, que não recomenda a cirurgia de portoenterostomia, por não ter bom prognóstico nesta idade, devendo ser realizada, idealmente, antes de 60 dias de vida. A paciente recebe alta e é encaminhada para o ambulatório de transplante hepático, em Recife. **Considerações finais:** A icterícia neonatal tem ampla abrangência de diagnósticos diferenciais, com variáveis prognósticos. Em casos duradouros por mais de 14 dias, é importante seguir protocolo sistemático para agilizar o diagnóstico e intervir em momento oportuno. O encaminhamento tardio de pacientes com suspeita de atresia biliar é fator relevante para o fracasso da correção cirúrgica e necessidade de transplante hepático.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS NA INFÂNCIA

SILVA, RE; LIMA, CA; SOUSA, RCR; ANDRADE, ACA; BRAZ, MI.; SILVA, PP
E-mail: raisaelainesilva@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; prevenção de doenças; imunização.

Objetivo: Descrever a importância da equipe de enfermagem na prevenção de algumas doenças infecciosas e parasitárias (DIP) que acometem crianças pela falta de higiene. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa com base na questão norteadora: “Qual a importância da assistência de enfermagem na prevenção de DIP?”. Realizaram-se buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF em março de 2018. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra em inglês e português com publicações realizadas entre os anos de 2012 e 2017, obtendo uma amostra final de 18 artigos. **Resultados:** Entre as várias doenças causadas pela falta de higiene corporal na infância destacaram-se: Dermatoses, pediculoses, escabiose, Impetigo, Míase, verminoses. Ao analisar os artigos encontrados foi possível identificar que a prevenção para essas doenças acima citadas, passa por ações desenvolvidas por profissionais de saúde na comunidade, trazendo à tona assim, o papel de importância da enfermagem. A atuação da enfermagem pode se dar: Na consulta de enfermagem com o tratamento das doenças prevalentes na infância, orientar a importância da imunização, com prescrição de medicamentos conforme o protocolo, monitorização das crianças com baixo peso. Além disso, trabalhar a educação em saúde com os pais/responsáveis e principalmente as crianças. **Conclusão:** Diante do exposto, reconhece-se que a prevenção de doenças infecciosas e parasitárias em crianças, exige o maior empenho assistencial. Além disso, acredita-se que a assistência ofertada por enfermeiros demanda maiores investimentos e incentivos à capacitação e qualificação dos profissionais para ações de prevenção das DIP.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM QUANTO A INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC EM NEONATOS

VASCONCELOS, DA; FRADE, AL; SANTOS, CE; OLIVEIRA, NKB; SILVA, ABC;
FUGOLIN, BSCM; BRANDÃO NETO, W
E-mail: danyellaav@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; recém-nascido; cateterismo periférico.

Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem necessários quanto à inserção e manutenção do PICC em neonatos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, com coleta de dados por meio de levantamento bibliográfico nas bases LILACS, BDNF e Biblioteca Virtual SCIELO, cujos critérios de inclusão são artigos originais, publicados a partir de 2013. **Resultados:** Em todos os estudos, o PICC é considerado a melhor opção dentre os cateteres em neonatos. As principais indicações apontadas pela literatura quanto aos cuidados com a preservação do cateter envolvem técnicas de lavagem (flushing), a cada 6 horas e após as medicações, para evitar obstruções. Quanto aos cuidados como manuseio, destacam-se a desinfecção das conexões, medição correta e troca de curativos no período indicado. Com relação à cobertura ideal, o filme transparente apresenta vantagem por proporcionar visualização do local da inserção do PICC. **Conclusão:** O PICC representa um avanço na terapia intravenosa em neonatos, além de um bom custo/benefício, pela facilidade de execução no procedimento e menor risco de infecção, comparado as venodisseções, menor dor, desconforto e número de punções periféricas. Foi evidenciada, também, a importância do enfermeiro como líder na assistência, sendo capaz de tomar decisões importantes no manuseio e preservação do PICC ao participar da elaboração de protocolos e aperfeiçoamento contínuo,

objetivando fortalecer as boas práticas de cuidado aos recém-nascidos e sua família.

ATUAÇÃO DO MÉDICO E ENFERMEIRO NAS ORIENTAÇÕES ALIMENTARES PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

ANDRADE, RS; GOMES, MF; FONTBONNE, A.; CESSE, EAP
E-mail: rebecca_soaresandrade@yahoo.com.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação alimentar e nutricional; hipertensão; diabetes Mellitus.

Objetivo: Analisar orientações alimentares ofertadas pelos profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família aos usuários com HASe/ou DM. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, desenvolvido em Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário III em DM. Realizada análise de conteúdo temática, e resultados discutidos em quatro Recife-PE. A coleta das informações se deu por observação participante e gravação de áudio durante consultas ofertadas pelos médicos e enfermeiros aos pacientes com HASe/ou categorias emergentes: Orientações alimentares simplistas ou insuficientes; Orientações sobre o preparo dos alimentos/refeições; Orientações proibitivas e ausência de diálogo participativo; Orientações sobre a utilização de outros dispositivos. **Resultados:** Foi visto que as orientações se davam de maneira simplista ou insuficiente, sem detalhar as explicações; com orientações proibitivas e sem levar em conta hábitos dos sujeitos; sem estabelecer diálogo participativo. Apesar de surgirem casos mais complexos, os profissionais não encaminhavam para acompanhamento com outros dispositivos da Rede de Atenção e nem para outros especialistas, como nutricionista. **Conclusões:** É necessário reforçar o papel do enfermeiro e médico em relação ao aconselhamento alimentar aos usuários com HAS e/ou DM, fornecendo orientações apropriadas e pactuadas com os indivíduos, como também haver um fortalecimento e integração das atividades nutricionais da ESF com outros dispositivos da Rede de Atenção à Saúde.

ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO COMBATE À TUBERCULOSE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

GASPAR, LMS; SILVA, LP; CURSINO, FA; GASPAR, LMS
E-mail: jane.gaspar@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: unidade básica de saúde; agente comunitário; tuberculose.

Objetivo: Analisar as publicações científicas brasileiras sobre a importância do papel dos agentes comunitários de saúde no combate à Tuberculose. **Metodologia:** Para construção foram considerados sete etapas: elaboração da questão de pesquisa, definição do objetivo, estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão, definição das informações a serem extraídas dos artigos, análise das informações, interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Foram selecionados artigos em português, no mês de dezembro de 2016, através do portal da Biblioteca virtual em Saúde LILACSe SciELO, durante os anos de 2006 a 2016, utilizou-se os descritores agentes comunitários de saúde e tuberculose. **Resultados:** O total de 126 artigos foram pesquisados, após aplicação dos critérios de inclusão chegou-se a amostra de 8 artigos. Os demais não foram incluídos por não atenderem aos critérios definidos. - Os estudos mostram que o conhecimento dos ACS sobre TB tem sido satisfatório nos locais pesquisados e que esse conhecimento está associado ao tempo de atuação profissional. - O ACS necessita de capacitação para realizar atividade de prevenção e promoção da saúde, durante as visitas domiciliares, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Para isso, é necessária qualificação e capacitação adequadas para desenvolverem atividades de detecção precoce e manejo adequados dos casos de TB. **Conclusão:** O conhecimento dos ACS sobre TB na atenção básica é de grande relevância para o controle da doença no país, portanto

necessitam de qualificação, capacitação permanente, supervisão adequadas para orientar a população sobre a tuberculose. Ressalta-se ainda uma escassez de pesquisas sobre o tema na região Nordeste.

ATUAÇÃO POLÍTICA DA ENFERMAGEM: PROMOVENDO AUTOEMPODERAMENTO E QUEBRA DE PARADIGMAS NA CONSTRUÇÃO DO SUS

SILVA FILHO, HM; LIMA, ECMP; SILVA, EL; FIGUERÔA, CA; SANTOS, DR; LAGES, I
E-mail: helio.monteiro1998@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: saúde pública; controle social; atuação política da enfermagem.

Objetivo: Discorrer sobre a vivência na atividade de mobilização para participação social na gestão do Sistema Único de Saúde a partir de aulas práticas sobre descrição da situação de saúde na área de abrangência da Unidade de Saúde Mário Ramos, em Casa Amarela. **Descrição do caso:** O caso em estudo é o da mobilização para participação social na gestão de políticas sociais (GOHN, 2003), enquanto atividade que se constitui em um dos processos de trabalho da enfermagem (SANNA, 2007). A vivência consistiu em uma reunião pedagógica ocorrida na Unidade de Saúde Mario Ramos e nos contatos com pessoas do bairro de Casa Amarela lhes informando sobre a Conferência Distrital de Saúde e conversando, de maneira explicativa, sobre a importância de participação nesse espaço de controle social do SUS. O momento pedagógico foi complementar ao que aconteceu em sala de aula sobre a participação social enquanto diretriz do SUS; linha de ação que se concretiza com a instituição e fortalecimento dos Conselhos de Saúde, compostas por representantes dos usuários, dos trabalhadores e dos gestores, 50%, 25% e 25%, respectivamente, e das Conferências de Saúde. A interação com as pessoas no bairro aconteceu no Mercado de Casa Amarela. Os panfletos utilizados na ocasião serviam de elemento introdutório ao convite para uma breve conversa orientada pelos termos que constam no objetivo deste estudo. **Considerações finais:** A atividade realizada cumpriu tanto a intencionalidade pedagógica de unir as atividades reflexivas em sala de aula às atividades práticas de mobilização comunitária. Essa formação deixa evidente que a mobilização comunitária para empoderar a população à participação social é necessária para quem está em formação profissional, para quem usa, para quem trabalha e para quem gerencia os serviços públicos de saúde. Com essa atuação também fica evidente que o processo de conversação a partir da escuta fortalece e instiga o desejo de participação no âmbito do controle social do SUS.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO COMPLEXO HOSPITALAR: RELATÓRIO DAS CSAS DOS HOSPITAIS DA UPE

SILVA, SM LSB; LIMA, R M V; CRÓCIA, M; LOUREIRO, P
E-mail: suzemires@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: UPE; autoavaliação; CPA.

Objetivos: Promover a Autoavaliação Institucional nas Unidades Hospitalares da Universidade de Pernambuco-UPE, Hospital Universitário Osvaldo Cruz-HUOC, Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros-CISAM e Pronto Socorro Cardiológico Universitário Professor Luiz Tavares-PROCAPE, com a Superintendência do Complexo Hospitalar-CH, articulado com as Comissões Setoriais de Avaliação, lei Nº10.861/2004 institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, com intuito de realizar a devolutiva ao Ministério da Educação e as unidades. **Metodologia:** A metodologia utilizada na aplicação da AI foi a mesma nas três Unidades Hospitalares: HUOC, CISAM e PROCAPE, sendo coordenada pela Superintendência e desenvolvida pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Hospitalares, de forma articulada com a Comissão Própria de Autoavaliação Institucional-CPA. O questionário específico com 27 questões, em virtude das afinidades, especificidades e complementaridades das Unidades Hospitalares. **Resultados:** A análise foi comparativa com 3 anos anteriores. O questionário da Autoavaliação foi aplicada via site da UPE, para os respondentes integrantes das nas Unidades Hospitalares, que são: os servidores estatutários, com contrato temporário e estatutário de órgão público à disposição da UPE, terceirizado, estagiário e reeducando. **Resultados:** percentual de respondentes, aumentou no CISAM e PROCAPE e baixou no HUOC. O perfil dos respondentes: predominante de sexo feminino 75%, ausência de servidores maior que 70 anos, em relação à cor pardo 48%, preto 10%, branco 38%, amarelo 2%, indígena 0%. Pouca adesão do profissional médico 9%. Pequena participação dos servidores nas atividades de preceptorial/ensino e pesquisa. **Conclusão:** A Autoavaliação da UPE é uma oportunidade de melhoria interna da instituição, já que o diagnóstico realizado subsidiará o processo decisório no planejamento das ações, em busca do alcance dos padrões de excelência da qualidade, definidos pelos MSe MEC.

AUTOCUIDADO NO PÚBLICO INFANTIL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, BCV; SILVA, KRA; NASCIMENTO, MML; FREITAS, NMF; COSTA, VC
E-mail: bruvia2@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; enfermagem.

Objetivos: Relatar a experiência das acadêmicas de Enfermagem no projeto de extensão “prevenção de acidentes na infância”, sua importância na vida profissional e a aceitação do público alvo. **Descrição do caso:** O relato é referente às ações educativas desenvolvidas com crianças de faixa etária entre 5 (cinco) e 7 (sete) anos, em uma escola de referência localizada no bairro de Jardim Brasil, na cidade de Olinda, que teve início no mês de Setembro e conclusão no mês de Dezembro do ano de 2017. O projeto contou com graduandas e professoras de enfermagem, da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG), e foi realizado através de apresentações teatrais e atividades de fixação com abordagem no tema proposto. As acadêmicas faziam a interpretação dos personagens com fantoches e as crianças tinham espaço para interagir e falar sobre suas experiências pessoais em relação à acidentes. Durante a peça existiam músicas infantis que foram regravadas pelas estudantes, onde elas transformaram as letras em histórias sobre prevenção de acidentes para o maior envolvimento e compreensão das crianças. Ao final da peça o exercício de fixação era realizado. **Conclusão:** A experiência, além

de agregar conhecimento sobre o tema, atentou para a importância da educação em saúde do público escolar acerca do autocuidado. A atividade desenvolvida pelo grupo de extensão mostrou bons resultados que foram avaliados através das atividades feitas pelos alunos após as apresentações e pela boa aceitação dos mesmos.

AValiação DA CONDUTA FRENTE A CONTAMINAÇÃO CRUZADA E ACIDENTES COM PERFURO CORTANTES

BARBOSA, LACV; ALBUQUERQUE, MMP

E-mail: laryssalyce@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: odontologia; biossegurança; contaminação cruzada.

Objetivo: avaliar a conduta dos alunos do 3º e 10º períodos da Faculdade de Odontologia de Pernambuco frente à contaminação cruzada e aos acidentes com perfuro cortantes. **Metodologia:** A população estudada foi de 101 alunos, regularmente matriculados nos 3º e 10º períodos do curso em 2016.2 e 2017.1. Esta pesquisa consistiu em um estudo observacional e analítico do tipo quantitativo, com delineamento transversal. Foi aplicada a técnica estatística inferencial através do teste Qui-quadrado de Pearson com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os resultados apontam que houve uma preocupação significativa em relação às medidas utilizadas frente a contaminação cruzada, onde a maioria dos entrevistados fazia uso de EPI's, sendo 74,3% dos alunos do terceiro período e 86,8% dos alunos do décimo período. Sobre de onde vinha o perigo de contaminação para os pacientes, 2,7% dos alunos do terceiro período e 13,2% dos alunos do décimo período responderam que o perigo vinha de doenças do próprio profissional que podem passar para seus pacientes. Em caso de acidente com perfuro cortantes 48,6% dos alunos do terceiro período se dirigiram para o posto de saúde, 9,5% para o Hospital Correia Picanso e 32,4% para o Hospital da Restauração. Já os alunos do décimo período a porcentagem foi de 2,6% para o posto de saúde, 94,7% para o hospital Correia Picanso e 2,6% para o hospital da Restauração. Com relação a higienização da área lesada, caso houvesse acidente com perfuro cortante, 29,7% dos alunos do terceiro período e 84,2% dos alunos do décimo lavavam com água e sabão e 48,6% dos alunos do terceiro período e 10,5% do décimo faziam compressão na região e lavava com soro fisiológico. **Conclusão:** Pode-se concluir que em relação à biossegurança ainda é preciso uma maior conscientização quanto ao uso das barreiras protetoras para obter um melhor controle da contaminação cruzada.

AValiação DAS CONDIÇÕES PERIODONTAIS DE ADOLESCENTES – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

VICTOR, CGO; ASSIS, P ; MEYER, T; ARAÚJO, AC; NASCIMENTO, M; FRANCA, C;
COLARES, V

E-mail: camila.victor01@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: adolescente; periodontia; higiene bucal.

Objetivo: Esse estudo de caráter exploratório teve como objetivo descrever a condição periodontal de Pacientes Adolescentes. **Metodologia:** Os dados foram coletados na Clínica Integral II - Atenção ao Adolescente do curso de Odontologia da UFPE no Campus Universitário em Recife, ele foi composto por uma amostra de adolescentes de 10 a 19 anos de idade, de ambos os sexos. A condição periodontal foi avaliada por meio do Índice Periodontal Comunitário (CPI). Para realização do exame CPI foi utilizada uma sonda específica, denominada sonda CPI, comum a esfera de 0,5 mm na ponta e área anelada em preto situada entre 3,5 mm e 5,5 mm da ponta. Também foi obtido o Índice de Higiene Oral Simplificado

(IHOS), após uso de evidenciador de placa bacteriana do tipo líquido com auxílio de aplicador descartável do tipo "brush". Resultados: Foram avaliados 90 dentes para definir o Índice Periodontal Comunitário e o IHOS de 30 dentes. Verificou-se que 60% dos dentes obtiveram avaliação 0 (hígido) no CPI, 28% obtiveram 1 (sangramento) e 11% obtiveram 2 (cálculo). No IHOS, no total de dentes avaliados, a maioria (43%) enquadraram-se no nível 1, 20% no nível 2 e 37% no nível 3. Conclusão: Pelo presente estudo foi possível constatar que os adolescentes apresentaram higiene oral comprometida, não tendo sido observado dentes com ausência de placa bacteriana, e percentual significativo de dentes com sangramento e cálculo. Destaca-se a necessidade de orientar e motivar esse grupo etário quanto aos cuidados com a escovação dentária.

AVALIAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA VARIÁVEL COR ENTRE GESTANTES ATENDIDAS NO CISAM/UPE

LUCAS OLIVEIRA; TÚLIO OLIVEIRA, VITOR FIGUEIRÊDO, LORENA CORREA, RAPHAEL PIMENTEL, ANA CLAUDIA, REBECA TALAMATU; PAULA LOUREIRO
E-mail: tuliomaiah@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: gestantes; etnia; cor.

Objetivo: Avaliar a importância do quesito cor em gestantes/puérperas participantes em pesquisa de Prevalência de Hemoglobinopatias anormais no Centro Integrado Amaury de Medeiros (CISAM/UPE) -Recife. **Metodologia:** O estudo é uma pesquisa original, aprovada pelo CEP/CISAM. A análise apresentada é um recorte do projeto já mencionado. O período de coleta de dados foi de setembro de 2017 a fevereiro de 2018. Após aplicação de TCLE, foi preenchido um questionário de perguntas pessoais e de estrutura familiar. A análise foi realizada a partir de formulários do Google docs e banco de dados em Excel. **Resultados:** Um total de 326 participantes, sendo 82,3% gestantes e 17,7% puérperas, responderam ao questionário/TCLE. A idade média foi de 28,8 (18 a 47 anos), 64,4 % se auto declararam pardas, 18,4% negras, 14,7% brancas, 1,55% amarelo- asiáticas, 0% indígenas e 0,9% preferiram não declarar. Os valores percentuais relativos às negras são mais evidentes para o desemprego, não conclusão do ensino médio, estado civil solteira ou renda menor do que um salário mínimo. No primeiro momento, foi observado um total de 3% amarelas, o que não condiz com os dados populacionais do IBGE-2015 que refletem 0,48% da população. Após conduta de esclarecimento, os novos resultados apontaram 1,55% amarelas, o que reflete a dificuldade de autodeclaração racial ainda vigente. **Conclusão:** O presente estudo reflete as implicações sociais que a cor apresenta, verticalizando os princípios da Portaria 545/04 – SMS que regulamente a coleta do quesito cor nos sistemas de informação em saúde, destacando a promoção da igualdade racial. Considerando a necessidade de subsidiar o planejamento de políticas públicas que levem em conta as necessidades de diferentes grupos raciais e considerando a elevada proporção de não preenchimento do campo raça/cor, o estudo oferece dados que contribuem para o reconhecimento do perfil das mulheres atendidas no CISAM e pode ajudar na elaboração de intervenções futuras.

BAIXA ADESÃO AOS ANTIRRETROVIRAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAGALHÃES, MB; DOMINGUES, MFF; SILVA, JKB

E-mail: bione.magalhaes@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: hiv; antiretrovirais; conhecimento do paciente sobre a medicação.

Objetivo(s): Relatar a experiência vivenciada por alunas da disciplina Semiotécnica da Enfermagem em uma clínica de doenças infectocontagiosas e parasitárias, sobre a baixa adesão de pessoas que vivem com HIV/AIDS ao tratamento antirretroviral, associada à vulnerabilidade, enfatizando sua importância como um imprescindível instrumento de ensino-aprendizagem. **Descrição do Caso:** Ao longo do estágio de março a abril de 2017, constatou-se no relato dos pacientes que convivem com a imunodeficiência, que os fatores configurativos da vulnerabilidade como: estigma, gênero, a não aceitação da infecção pelo indivíduo e parceiro, baixa renda e escolaridade, desemprego, drogadição e alcoolismo, interferem diretamente na baixa adesão à terapia antirretroviral. Únicos ou somatizados, esses elementos acarretam em sua maioria, à evolução da síndrome, o sofrimento psíquico e a diminuição drástica da imunidade, ocasionando o aparecimento das principais causas de morte em pacientes com HIV/AIDS, as infecções oportunistas, como: monilíase, candidíase, pneumonia, toxoplasmose, tuberculose, principalmente a nível neurológico, criptococose e citomegalovírus. Comumente o paciente que não adere ao tratamento, em algum momento, precisa ser hospitalizado para tratamento de alguma dessas infecções oportunistas, devido à baixa imunidade. **Considerações Finais:** As experiências vivenciadas acrescidas ao embasamento científico foram fundamentais para a consolidação do processo de aprendizagem das alunas em relação aos diversos fatores que influenciam a não adesão ao tratamento antirretroviral de indivíduos com HIV/AIDS e suas complicações.

BARREIRAS ASSISTENCIAIS NO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DO HOMEM TRANSGÊNERO

SANTOS, MJ; MEDEIROS, MFN; PEREIRA, LT; PESTANA, LC; SANTOS, BMSG;
BARBOSA, EMS

E-mail: mayferreira_nobre@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: assistência; transexual; saúde.

Objetivo: O trabalho tem como objetivo descrever a trajetória assistencial de homens transgêneros que buscam atendimento à saúde no SUS. **Metodologia:** Estudo de abordagem quantitativa, realizado no Ambulatório da Mulher do CISAM/UPE, em Recife, Pernambuco. A amostra se deu por demanda espontânea dos usuários cadastrados, dentro do período de coleta da amostra (Agosto a Outubro de 2017). Os dados foram coletados em sala individualizada, no momento anterior ao acolhimento realizado pelo profissional do CISAM/UPE, colhidos através de um guia para entrevista já formulado. **Resultados:** Os resultados apontam que a maioria dos entrevistados confirma existir um serviço de saúde pública próxima a sua residência e afirmam que já o procuraram. Apesar de existir um acolhimento satisfatório e profissional habilitados, na maioria dos serviços havia uma precariedade na oferta de exames necessários para a necessidade de saúde do usuário no momento do atendimento. Embora existirem profissionais habilitados no serviço, não havia profissionais necessários para a sua necessidade de saúde. **Considerações Finais:** A partir do estudo, pôde-se constatar que os serviços públicos de saúde estão disponíveis e bem preparados no que diz respeito ao acolhimento de seus usuários. Em sua maioria, os profissionais estão qualificados e medianamente, levando em conta o índice da

pesquisa, habilitados para as situações em que são diariamente expostos, porém o tempo entre o agendamento e a consulta, e entre a consulta e o exame, terminam por afastar os usuários da rede. Os problemas de saúde, específicos ou não do público transgênero, podem ser solucionados com a criação de um serviço de saúde específico dedicado ao público em questão. Uma vez que os profissionais que irão compor a equipe multiprofissional, estarão habilitados e qualificados a lidar especificamente como público transgênero.

BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO

SANTANA, PC.; LINS, ÁMPS; MARTINS, GFR; SILVA, RE; NASCIMENTO, LMG;
VITAL, MCG; OLIVEIRA, HJP.; BEZERRA, CCM
E-mail: priscila_contato@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: segurança do paciente; centro cirúrgico; boas práticas.

Objetivo(s): Identificar boas práticas de enfermagem em centro cirúrgico. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, SCIELO e Ministério da Saúde. Foram utilizados artigos, protocolos e livros com critério de inclusão literatura disponível em formato eletrônico no período de 2012 a 2018, excluindo em língua estrangeira. **Resultados:** O Desafio Global “Cirurgias Seguras Salvam Vidas” incentiva boas práticas em todo perioperatório. Implantação de protocolos, comunicação efetiva e qualidade da assistência contribuem para um atendimento seguro. Foi instituído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) um checklist padrão para uso nos três momentos cirúrgicos. O código de ética dos profissionais de enfermagem refere-se à assistência livre de danos, estes profissionais estão no pré, intra e pós-operatório, agindo por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), ela envolve lavagem das mãos, monitoração, posicionamento do paciente, entre outros. Esclarecimentos a cerca dos procedimentos a serem realizados é de suma importância para que o cliente diminua a ansiedade e encare o ato cirúrgico de forma mais confiante e segura. **Conclusão:** Boas práticas de enfermagem no centro cirúrgico envolvem ações de segurança ao paciente em todo perioperatório. Cabe a toda equipe cumprir os protocolos e manuais de segurança da instituição. O foco deve estar no paciente, garantir uma assistência segura e livre de danos, seguir a SAEP, implementar o plano elaborado para cada cliente e fazer a avaliação necessária.

BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR

SILVA, KMLP; LINS, ÁMPS; OLIVEIRA, HJP; SANTANA, PC; SANTOS, JBS; SILVA,
MCG; SILVA, FP
E-mail: karla.maria15@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; planejamento familiar; papel do enfermeiro.

Objetivos: Descrever as ações do enfermeiro diante o planejamento familiar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura com busca on line nas bases de dados Scielo, BDNF e MEDLINE. Foram adotados como critérios de exclusão artigos com publicações anteriores a 5 anos e ou incompletos, bem como teses de mestrado e doutorado. Após essa filtragem, 8 artigos foram lidos na íntegra e suas informações foram analisadas e compactadas de forma coesa e estruturada. **Resultados:** O planejamento familiar é assegurado pela Lei nº 9.263/96 tem o objetivo de promover saúde do casal e/ou da mulher no âmbito da contracepção e concepção. As ações educativas, assistências, clínica e acolhedoras do enfermeiro são importantes para que mulheres e homens reflitam sobre quantos filhos desejam ter. É necessário que o enfermeiro

promova o acesso à informação e ações de promoção da saúde, incluindo temáticas como infecções sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos. Dentro de sua formação o enfermeiro desenvolve habilidades em educar para saúde, aprendendo a apoiar com respeito à autonomia do casal no que diz respeito ao planejamento familiar. O profissional de enfermagem deve informar sobre os métodos concepcionais, orientar e disponibilizar gratuitamente o contraceptivo mais adequado, além de motivar os regressos às consultas. Conclusão: A enfermagem possui papel importante no planejamento familiar uma vez que atua com educação em saúde esclarecendo dúvidas em relação às questões sexuais e reprodutivas.

BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E PLANTAS MEDICINAIS: UNINDO SABEDORIA POPULAR AO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO

JUNIOR, NBG.; VITOR, HVCE; SILVA FILHO, HM; BARROS, MEP.; ARAUJO, JVV;
SOUZA, EGJ; ALBUQUERQUE, PC.

E-mail: nelsonbgj@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: promoção da saúde; saúde da família; plantas medicinais.

Objetivos: Promover reflexão sobre plantas medicinais e fitoterápicos, elencando elementos da sabedoria popular e características do conhecimento técnico-científico. **Descrição do caso:** O relato de experiência foi construído como requisito para a conclusão do módulo de Atenção Primária à Saúde 2 do 2º período do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas (FCM/UPE). A atividade foi realizada no dia 07 de Dezembro de 2017, com usuários do grupo Hiperdia da Upinha Dra. Fernanda Wanderley (Distrito Sanitário II). Foi utilizada a metodologia de roda de conversa. Inicialmente, os usuários compartilharam conhecimentos empíricos sobre plantas medicinais, baseados em suas próprias vivências e experimentações. Logo depois, os estudantes de medicina trouxeram conhecimentos técnico-científicos, previamente sistematizados, a respeito das propriedades de diversas plantas e sua utilização na prevenção e/ou tratamento de diversos agravos de saúde comuns à rotina dos usuários. Na sequência, em um momento de perguntas e respostas dirigidas aos integrantes da Equipe de Saúde da Família (médica, enfermeira e agente comunitária de saúde) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (farmacêutica), os usuários puderam tirar dúvidas, complementar e/ou reformular conhecimentos sobre a utilização de compostos como extratos, óleos, ceras, lambedores, chás, etc. A finalização da atividade foi feita através de um feedback com perguntas e respostas sobre temas abordados durante toda a roda de conversa. A atividade foi avaliada positivamente, tanto pelos usuários, quanto pela equipe da Upinha. **Considerações finais:** A partir da problematização dos saberes apresentados, foi possível realizar uma síntese de novos conhecimentos que poderão contribuir para o uso racional e correto das plantas medicinais e fitoterápicos. Além disso, foi evidenciada a importância de atividades educativas sobre temas pertinentes à realidade local, contribuindo positivamente para a melhoria do estilo de vida dos usuários.

BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SILVA, KLGD; MELO, KS; SILVA, TDS; CAVALCANTI, RAS

E-mail: kleres@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: serviços de alimentação; condições higiênico-sanitário; manipulação dos alimentos.

Objetivo: Avaliar o cumprimento das boas práticas de fabricação e o controle higiênico-sanitário nas Unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalar (UANH). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foram selecionados 15 artigos científicos publicados entre 2013 e 2018 nas bases de dados virtuais LILAC's, Scielo, PubMed e BIREME, utilizando os seguintes descritores: boas práticas em serviços de alimentação, condições higiênico-sanitário e manipulação de alimentos. **Resultados:** O controle higiênico-sanitário envolvido na manipulação dos alimentos visa assegurar que a matéria-prima seja recebida, armazenada e transportada em ambiente limpo, protegido, com temperatura adequada e embalagens apropriadas, evitando assim a contaminação dos alimentos, porém dentre os artigos investigados cinco apresentavam irregularidades em um desses critérios. Já a respeito do abastecimento de água, um dos artigos analisados apresentou riscos de insalubridade, pois não possui registros de higienização dos reservatórios de água, cabe mencionar que a ingestão de água ou alimentos contaminados por microrganismos patogênicos, causam sintomas gastrointestinais severos. Em cinco dos artigos selecionados foi possível constatar o não cumprimento da temperatura superior a 60°C por no máximo 6 horas, pois a temperatura das refeições estava inferior ao estabelecido, durante a montagem e/ou distribuição, é importante controlar o binômio tempo x temperatura para evitar a proliferação de patógenos transmissores de doenças. **Conclusão:** Diante disso é fundamental a participação de um profissional habilitado em nutrição, para a implantação de medidas preventivas de boas práticas de fabricação e maior fiscalização durante as etapas de produção, visto que ocorrem graves falhas no decorrer da fabricação de refeições no ambiente hospitalar, o que compromete a segurança alimentar em questões higiênico-sanitário e consequentemente o surgimento de doenças transmitidas por alimentos.

BOTULISMO EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS, AN; PATRÍCIO, FB; PEREIRA, ML; LEITE, KSGS

E-mail: alison_ns@yahoo.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: criança; botulismo; *C. Lostridiumbotulinum*.

Objetivo: Analisar nas publicações científicas casos de botulismo relatados em crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, por meio de revisão bibliográfica. Foram analisados 05 artigos nas bases de dados Lilacs e Medline, no período de 2008 a 2017. **Resultados:** Percebe-se a ocorrência de casos de botulismo, mesmo que isoladamente, em diversos países. Os indivíduos desenvolvem neuropatia descendente simétrica progressiva necessitando por vezes de intubação orotraqueal, além de outros procedimentos invasivos. Estes indivíduos necessitam de diagnóstico rápido e início do tratamento imediato. Os artigos são de nacionalidades diferentes; 2 relatavam casos de surto de botulismo alimentar familiar; 1 relato de contaminação por *C. botulinum* em um menino aborígine de Taiwan. Casos de botulismo em ferida são raros, mas encontrou-se relato de 2 artigos que descrevem lesões por madeira, um em face e outro na borda cubital esquerda. São relatados sinais e sintomas gastrointestinais seguidos de sintomatologia neurológica. São relatados 2 óbitos. **Conclusão:** Apesar do recorte temporal, a quantidade de publicações sobre a temática é escassa, sendo necessário o preenchimento desta lacuna. O conhecimento do quadro clínico do botulismo é necessário para o planejamento da assistência ao paciente para a minimização das sequelas. Em relação ao consumo de alimentos

que possam estar contaminados, orienta-se a divulgação de informações referentes a esta afecção como também maior fiscalização das empresas alimentícias e restaurantes.

BYPASS CORONÁRIO: ARTÉRIA TORÁCICA INTERNA ESQUELETIZADA VERSUS PEDICULADA E RISCO INFECCIOSO ESTERNAL

SILVA, RSV; LEMOS, PHP; LIMA, RC; MENEZES, AM; LINS, RFA; SILVA, FPV;
SANTIAGO, GN; SÁ, MPBO
E-mail: rafael_svs@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: bypass de artéria coronária; artéria mamária; infecção de ferida operatória.

Objetivo: Realizar uma metanálise para determinar se há alguma diferença entre uso da artéria torácica interna (ATI) esqueletizada e ATI pediculada na ocorrência de infecção de ferida esternal (IFE), pois sugere-se que a técnica de captação da ATI influencia a incidência de IFE após cirurgia de revascularização miocárdica (CRVM). **Metodologia:** Executou-se revisão sistemática com auxílio de MEDLINE, EMBASE, CENTRAL/CCTR, SciELO, LILACS e Google Scholar para buscar estudos feitos até Junho de 2012 que comparam a incidência de IFE após CRVM entre ATI esqueletizada e ATI pediculada. **Crítérios de inclusão** foram odds ratio (OR) com intervalo de confiança de 95% e valores de p. **Resultados:** Vinte e dois estudos envolvendo 4817 pacientes (2424 esqueletizados; 2393 pediculados) preencheram os critérios de elegibilidade. O OR global de IFE apresentou diferença estatisticamente significativa em favor da ATI esqueletizada. Na análise de sensibilidade, a diferença a favor da ATI esqueletizada também foi observada em subgrupos como diabéticos, ATI bilateral e diabéticos com ATI bilateral; também observou-se que houve diferença no tipo de estudo, uma vez que estudos não-randomizados demonstraram maior benefício da ATI esqueletizada, mas os estudos randomizados não mostraram essa diferença (embora próximos à significância estatística e com a tendência de favorecerem o grupo esqueletizado). Na meta-regressão, observou-se um coeficiente estatisticamente significativo para IFE e para proporção de pacientes diabéticos. **Conclusão:** tem-se que a ATI esqueletizada parece reduzir a incidência de IFE pós-operatória em comparação com a ATI pediculada após CRVM, sendo esse efeito modulado pela presença de diabetes.

CAMINHADA EM ALUSÃO AO COMBATE DA HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SODRÉ, N.L; LIMA, G.F; LIMA, J.R; SILVA, M.S.R; TEODÓRIO, D.S.A; LIMA, M.C.V;
NASCIMENTO, R.D; GARCIA, R.M; NASCIMENTO, R.D
E-mail: natalylsodre@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; intersectorialidade; hanseníase.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas em enfermagem na participação de uma caminhada em alusão ao combate da hanseníase. **Descrição do caso:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e qualitativo sobre a caminhada cujo tema “Apagar essa mancha é uma missão de todos”, que foi realizada no dia 30/01/2018 no Bairro da Mirueira, Paulista – Pernambuco, saindo da Praça C em direção ao Hospital Colônia da Mirueira, sendo desenvolvida pelo Centro Social, com o apoio do Hospital e Unidade de Saúde da Família da Mirueira, Secretarias de Saúde Estadual e Municipal do Paulista, Morhan e voluntários, profissionais de saúde, acadêmicas em enfermagem da Universidade de Pernambuco, orquestra

de frevo e passistas. Durante a caminhada, faixas ficaram a mostra com informações acerca da hanseníase e ocorreu a distribuição de panfletos sobre a doença para a população residente. Além disso, foram disponibilizadas fichas para marcação de consultas com dermatologistas, caso suspeição da doença, e sorteio de cestas básicas. Foi notório que a população residente da área possui diversas dúvidas a respeito dos sinais e sintomas, e tratamento da hanseníase, além do interesse em busca das formas viáveis de acesso aos serviços de saúde. Considerações finais: Haja vista que a área dispõe de uma população carente e negligenciada, influenciada pelo estigma presente nos fatos históricos e sociais do antigo Sanatório Padre Antônio Manuel, atualmente Hospital Colônia da Mirueira, evidencia-se que o desenvolvimento desses tipos de ações de educação em saúde são de extrema relevância para suprir os déficits de informação da população residente com orientações acerca da doença e do seu tratamento, além de combater o preconceito ainda persistente.

CÂNCER DE MAMA EM HOMENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FREITAS, GM; SANTOS, MFL; FIGUEIROA, MN

E-mail: gisele.matiassf@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; câncer de mama; saúde do homem.

Objetivo: Identificar as principais causas do câncer de mama em homens a partir dos achados em artigos publicados nos últimos 5 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura realizado no período de agosto a novembro de 2017. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, além de sites e textos considerados relevantes ao tema. **Resultados:** A prevalência da patologia aumenta com a idade, em torno dos 60 anos. O tempo decorrido desde os primeiros sinais até o primeiro atendimento médico é demorado, o que justifica a ausência de qualquer tipo de rastreamento, como ocorre com as mulheres. Os fatores de risco são: predisposição genética, fatores hormonais e ambientais. A cultura machista e o desconhecimento da doença levam a um retardo do diagnóstico, que se realiza em estágios mais avançados da doença. Os procedimentos diagnósticos incluem história clínica, métodos de imagem e estudo anatomopatológico. A cima dos 40 anos recomenda-se a investigação das mamas. Destaca-se que mamografia é limitada pela condição anatômica da mama. O tratamento cirúrgico proposto é a mastectomia radical modificada. **Conclusão:** O câncer de mama masculino ocorre mais tardiamente e em fases mais avançadas, seus fatores de risco englobam fatores biológicos e ambientais e as dificuldades para ser diagnosticado tem forte influência do desconhecimento e rotulação de que é uma doença feminina. Seus procedimentos diagnósticos e terapêuticos são semelhantes aos realizados no sexo feminino.

CAPACIDADE DE FLUXO DE ARTÉRIA TORÁCICA INTERNA ESQUELETIZADA VERSUS PEDICULADA: REVISÃO SISTEMÁTICA

LEMOS, PHP; LEMOS, PHP; LIMA, RC; MENEZES, AM; LINS, RFA; SILVA, FPV;
SANTIAGO, GN; ESTEVES, CG; SÁ, MPBO

E-mail: pedrodepaulalemos@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: meta-análise; revascularização miocárdica; artérias mamárias.

Objetivo: O estudo visa comparar evidências da capacidade de fluxo da artéria torácica interna (ATI) esquelizada e pediculada durante a cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM). **Metodologia:** Foi realizada revisão sistemática e meta-análise, conforme o PRISMA, baseadas em dados de MEDLINE, EMBASE, CENTRAL/CCTR, ClinicalTrials.gov, SciELO, LILACS, Google Scholar. Os estudos incluídos são originais, e compreendem pacientes submetidos a CRM; comparam resultados entre ATI esquelizada vs. pediculada; incluem dados sobre capacidade de fluxo intraoperatória dos enxertos; são ensaios clínicos prospectivos ou retrospectivos, randomizados ou não-randomizados. Oito estudos foram identificados e revisados para elegibilidade e seus dados extraídos. Foram estimados gráficos de floresta e diferença de significado com intervalo de confiança (IC) de 95%, e realizada meta-regressão. **Resultados:** Houve diferença estatística significativa em favor da ATI esquelizada comparada a pediculada em termos de capacidade de fluxo (modelo efeito-aleatório: 20.8 ml/min adicionais, 95% IC 6.6–35.0, $P=0.004$), sendo as medidas básicas sob a influência de efeitos heterogêneos, e livres de viés de publicação. Foi observada diferença quanto ao tipo de estudo, pois os não-randomizados demonstraram superioridade da ATI esquelizada (modelo efeito-aleatório: 32.3 ml/min adicionais, 95% IC 21.0–43.6, $P<0.001$), porém os randomizados não mostraram o mesmo (modelo efeito-aleatório: 13.2 ml/min adicionais, 95% IC 1.1–27.6, $P=0.071$). Na meta-regressão mostrou-se influência do sexo, idade e diabetes na capacidade de fluxo. **Conclusão:** Por fim a ATI esquelizada parece superior comparada a ATI pediculada durante a CRM em termos de capacidade de fluxo.

CAPSULOTOMIA ESTEREOTÁXICA NO TRATAMENTO DO TOC REFRACTÁRIO

CROCCIA, T.P.S; TORRES, V.L; VATTIMO, E.F.Q; ANDRADE, L.J.C.B.R; OLIVEIRA,
T.H.M.A; LIMA, V.F.S; MIGUEL, E.C; LOPES, A.C; PETRIBU, K.C.L

E-mail: tcroccia@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: capsulotomia; TOC.

Objetivo: Este estudo tem por objetivo revisar a literatura atualmente disponível sobre a capsulotomia estereotáxica, buscando suas indicações, eficácia e possíveis efeitos adversos. **Metodologia:** revisão sistemática na base de dados PubMed utilizando os termos "capsulotomy ocd" e "capsulotomy obsessive compulsive disorder", aplicando-se filtro de data de publicação (até cinco anos atrás). Foram obtidos 54 resultados, dos quais, após eliminação dos que não versavam sobre o tema e de estudos que não eram originais, restaram 19, que foram utilizados nesse trabalho. **Resultados:** Inicialmente, a heterogeneidade de métodos dos estudos analisados associada ao fato de a maioria deles terem sido abertos e com pequena amostra representam barreiras às conclusões sobre a eficácia, riscos e possíveis efeitos adversos do procedimento. A capsulotomia estereotáxica, assim como demais cirurgias para tratamento do TOC, é uma opção de conduta em casos graves e refratários, sendo o rigor na seleção dos pacientes essencial para sua eficácia. Nos artigos utilizados nessa revisão, as estatísticas de pacientes que apresentaram algum grau de responsividade ao procedimento variaram entre 47,3-100%, sendo seus riscos considerados aceitáveis. Quanto aos efeitos adversos do procedimento, os mais comuns são crises epilépticas transitórias, ganho de peso, fadiga, lentificação mental, apatia e irritabilidade.

Conclusão: Segundo os estudos disponíveis, a capsulotomia estereotáxica é um procedimento seguro, com riscos aceitáveis, permanecendo uma opção válida para o tratamento do TOC grave e refratário. Em uma minoria de pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), a doença é considerada intratável. Esses casos podem se beneficiar de abordagens neurocirúrgicas, destacando-se, entre as técnicas disponíveis na atualidade, a capsulotomia estereotáxica.

CARCINOMA EPIDERMÓIDE PRIMÁRIO DE VAGINA ASSOCIADO AO HPV: UM CASO RARO

BARROS SILVA, JR; DIAS, LRXA; SCHETTINI, JAC

E-mail: jorllanysilva@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: HPV; câncer primário de vagina; linfocintilografia.

Objetivo: Relatar o caso de uma mulher com neoplasia maligna primária de vagina associada ao Papiloma Vírus humano (HPV) e à neoplasia intraepitelial vaginal (NIVA). Descrição do caso: C.M.P.R., 46 anos, nuligesta, com antecedente de atipias em células escamosas de significado indeterminado (ASCUS) e de cirurgia de alta frequência no colo uterino, com margens livres, para neoplasia intraepitelial cervical de grau 2 (NIC II) associada ao HPV 16 e a outros genótipos de alto grau. Após 2 anos de seguimento, havia ausência de lesões cervicais, porém detectou-se extenso epitélio acetobranco no terço superior da parede vaginal direita, cuja biópsia diagnosticou NIVA II associada ao HPV 16 e a outros genótipos de alto grau. Após realização de múltiplas biópsias por microfragmentação, diagnosticou-se o carcinoma epidermóide vaginal primário. Foi, então, realizada uma linfocintilografia pélvica associada à ressonância magnética, detectando-se 01 linfonodo inguinal direito acometido. Em seguida, a paciente foi submetida à colpectomia parcial, a exérese do linfonodo e a 05 sessões de braquiterapia. Após tais procedimentos, verificou-se ausência de neoplasia residual em epitélio vaginal e linfonodo livre de neoplasia, no histopatológico, e vagina com morfologia normal e ausência de lesões focais, tanto vegetantes como invasivas, na ressonância magnética. Considerações finais: A neoplasia maligna primária de vagina é um tumor maligno raro de trato genital feminino, representando 1 a 2%. Sua identificação precoce, diante de antecedentes de neoplasias cervicais associadas ao HPV, é de suma importância, sendo a biópsia por microfragmentação vaginal um excelente método diagnóstico e terapêutico. Além disso, devido à alta probabilidade de metástase linfática nesses casos, é de grande utilidade a realização da linfocintilografia prévia à cirurgia, bem como o tratamento adicional da braquiterapia para evitar metástases.

CIRANDA DA FAMÍLIA: TRATAMENTO DA SÍFILIS EM FOCO NO CISAM/UPE

SILVA, AB; SILVA, AB; OLIVEIRA, MMS; SILVA, NKS; LOW, ST

E-mail: al.barbosaa@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: tratamento; sífilis congênita; fluxograma.

Objetivo: Descrever a experiência extensionista em ações que objetivaram identificar o melhor fluxograma de captação de doentes para iniciar e concluir o tratamento da sífilis, em uma maternidade pública do Recife. Descrição da Experiência: Trata-se de um relato de experiência das acadêmicas do projeto de extensão Ciranda da Família, ocorrido no ano 2017. As ações foram desenvolvidas nas enfermarias do alojamento conjunto e do alto risco da maternidade, com cronograma fixo, onde nos dias de quartas-feiras, eram realizadas as abordagens às pacientes com sífilis e nas sextas-feiras as palestras sobre o tema para todas as internas. O fluxograma encontrado foi a identificação das mulheres com exames reagentes para sífilis, por meio do registro laboratorial. Posteriormente as acadêmicas faziam abordagem individual no

leito e entregavam um cartão de visita, contendo informações como o nome do Serviço e telefone para agendamento do atendimento do parceiro. Nas visitas a enfermagem percebeu-se grande dificuldade em encontrar o genitor, pois por lei ele pode visitar a família em qualquer horário. Verificou-se que o serviço oferece tratamento apenas para a mãe e o recém nascido internados. No momento da abordagem a mulher para repassar o cartão convite para tratamento do genitor, a dificuldade encontrada se resumiu a concordância da mulher em entregar o cartão para o seu parceiro, muitas alegaram que o parceiro não tinha conhecimento que a mesma tinha a doença ou que não mantinha contato com ele, tornando-se perceptível a dificuldade de comunicação entre os progenitores. Conclusão: Foi notório por todos a dificuldade de encontrar um fluxograma para captar e tratar os parceiros das mulheres no serviço, ao mesmo tempo de extrema importância o envolvimento por parte das pessoas do projeto os servidores e gestores. O trabalho mostrou um caminho a ser percorrido objetivando contribuir com a cura da sífilis para os usuários da maternidade.

CIRURGIA DE BLALOCK-TAUSSIG MODIFICADA: UMA ANÁLISE ENTRE O PESO DOS PACIENTES E O TAMANHO DO TUBO DE PTFE

GONÇALVES, RK; COUTINHO, CB; LIMA, RC; KIRNIEW, EA; NETTO, AC; BELO, RA;
LINS, R.; SALERNO, PR.

E-mail: kassia.rita.g@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: Blalock-Taussig; PTFE.

Objetivos(s): O objetivo deste trabalho é analisar os dados da operação de Blalock-Taussig modificado entre os anos de 2013 e 2017, a fim de analisar a relação entre tamanho dos tubos de politetrafluoroetileno (PTFE) com o peso dos pacientes submetidos ao procedimento. **Metodologia:** O presente trabalho se trata de um estudo descritivo retrospectivo de corte transversal. A localização dos prontuários dos pacientes foi realizada pelo registro nos livros de descrição cirúrgica, sendo a coleta de dados feita a partir destes e dos prontuários. **Variáveis:** sexo, peso, idade, e tamanho do tubo de PTFE. **Resultados:** Foram realizados 35 procedimentos em 32 pacientes diferentes. O sexo feminino corresponde a 52,1%, e o masculino a 34,4%, enquanto que 12,5% não tiveram o sexo identificado. A média do peso foi de 6,91 quilogramas (Kg) com desvio padrão de 6,85Kg. A idade média foi de 12 meses com desvio padrão de 2 anos e 6 meses. Dos procedimentos realizados, 77,1% utilizaram tubos de PTFE de 4mm, outros 17,14% utilizaram tubos de 3,5mm e 5,7% tiveram este dado omitido. Dentre os procedimentos realizados com tubos de 4mm, apenas 7,4% tinham menos de 3Kg, 40,7% apresentavam peso entre 3Kg e 5Kg, 29,6% com peso entre 5Kg e 10Kg, e pacientes com pesos entre 10Kg e 15Kg e com mais que 30Kg corresponderam a 3,7% respectivamente, 15% tiveram este dado omitido. Já dentre os procedimentos que utilizaram tubos de 3,5mm, 66,7% tinham menos de 3,1Kg, e 33,3% (2 casos) obtiveram este dado omitido. **Conclusão:** Diante dos dados obtidos, podemos concluir que, dentre os procedimentos realizados, os pacientes com peso maior que três quilogramas costumam receber próteses de PTFE de 4mm de diâmetro, enquanto que os com menos de três quilogramas costumam receber as próteses com 3,5mm de diâmetro, salvo pequenas exceções onde este padrão não pôde ser observado.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA ATRAVÉS DE ABORDAGEM SUBCONDILIANA: RELATO DE CASO

FIGUEIREDO EJD; UCHÔA CP; TORRESLHS; SIQUEIRA NB; GOMESACA;
VASCONCELLOS RJH; SILVA ED

E-mail: diletieri26@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cirurgia ortognática; deformidades dento-esqueléticas.

Objetivos: o presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de paciente com deformidade dento-esquelética (prognatismo mandibular) tratado através intervenção cirúrgica através de técnica subcondiliana, bem como discutir as principais indicações, vantagens e desvantagens desta abordagem terapêutica. Descrição do caso: paciente sexo masculino, 23 anos de idade, sem comorbidades, classe III esquelética, com queixa principal sobre sua estética facial e dor em articulação temporomandibular foi atendido no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz. Foi submetido, sob anestesia geral, a osteotomia subcondiliana oblíqua do ramo mandibular bilateral, através de acesso extra-bucal. O bloqueio maxilomandibular foi instalado no pós-operatório imediato e mantido por 45 dias e em seguida elasticoterapia funcional por quatro semanas. Paciente evoluiu com melhora do perfil facial e queixa articular. No momento segue em acompanhamento ambulatorial e foi referenciado ao ortodontista para conclusão do tratamento. Considerações finais: a cirurgia ortognática tem como finalidade a correção de deformidades dento-faciais através de osteotomias envolvendo os ossos maxilares. Dentre os objetivos propostos de sua realização está o de melhorar aspectos funcionais, bem como estético do paciente. A abordagem através da técnica subcondiliana é uma alternativa viável, dentro de suas indicações, na correção de deformidades dento-faciais, apresentando estabilidade pós-operatória e sucesso comparados aos métodos convencionais.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA: CORREÇÃO CIRÚRGICA DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL CLASSE III

SANTOS, KR; CAVALCANTE, MB; SIQUEIRA, NB; TORRES, LHS; LAUREANO FILHO,
JR; VASCONCELLOS, RJH; SILVA, EDOE

E-mail: kleber.ross@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cirurgia ortognática; prognatismo; anomalia dentofacial.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente diagnosticada com má oclusão classe III de Angle, submetida à cirurgia ortognática, através da técnica cirúrgica da osteotomia sagital do ramo mandibular. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 23 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial/HUOC/FOP/UPE, encaminhada pelo ortodontista, com queixa de “dor no maxilar e dificuldade para mastigar”. Foi realizado preparo ortodôntico prévio à cirurgia. Após a conclusão deste preparo procedeu-se a análise facial e planejamento pré-operatório da paciente. A análise facial evidenciou que a paciente possuía padrão facial classe III com prognatismo mandibular, discrepância maxilo-mandibular de 5mm, associada à boa projeção do terço médio da face, não apresentando desvio da linha média dentária em relação a linha média facial ou CANT do plano oclusal maxilar. Através de traçados cefalométricos foi planejada a realização de cirurgia ortognática monomaxilar por meio de osteotomia sagital do ramo mandibular bilateral, visando corrigir a protusão mandibular. A paciente segue em acompanhamento pós-operatório de 90 dias. Considerações finais: O planejamento cirúrgico e ortodôntico deve ser extremamente minucioso, para prevenir resultados estéticos desagradáveis, sendo assim a cirurgia ortognática busca alcançar com o tratamento das deformidades faciais, um resultado harmônico do padrão facial, dentário, funcional e estético com estabilidade a longo prazo.

COBERTURA VACINAL EM GESTANTES: UM ESTUDO EM UMA MATERNIDADE DO SUS NO RECIFE

CAVALCANTI, H. G. O.; MENDONÇA, T. G., SOUZA, I. B. B., SÁ, B. S., NASCIMENTO, R. M., ANDRADE, J. L. S., FILHO, P. N. B.; LOPES, K. A. M.

E-mail: heloiza.goc31@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: gestantes; cobertura vacinal; imunização.

Objetivo: Descrever a cobertura vacinal das gestantes em uma maternidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Jaboatão dos Guararapes, cidade da região metropolitana do Recife. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal com 1088 puérperas em uma maternidade do SUS afim de estimar a vacinação para dT, dTpa, e influenza no período de julho de 2016 a julho de 2017. Amostra é do tipo não aleatória. Foram consideradas imunizadas as mães que possuíam registro formal para as vacinas investigadas no cartão de vacina. Foram excluídas as mães não procedentes da Região Metropolitana do Recife. Os dados foram coletados mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e analisados a partir de banco de dados em Microsoft Excel. O presente estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa, sendo emitido o CAAE de número: 30655314.7.0000.5192. **Resultados:** 80,5% das puérperas tem mais de 18 anos. 79,5% das puérperas tiveram pelo menos 6 consultas de pré-natal durante a gestação. 84,5% tinham procedência a região metropolitana do Recife. Quanto a escolaridade 25% estudaram até o fundamental. Os dados relacionados a cobertura vacinal foram: 65,8% tomaram a vacina dTpa, principalmente entre o segundo e terceiro trimestre de gestação. A dT, foi administrada em 55,9% das puérperas, mostrando uma sobreposição de doses em algumas gestantes. A amostra demonstrou também que 50,5% receberam a cobertura da vacina contra vírus influenza. Esses dados indicam defeitos na cobertura em gestantes, especialmente por motivos de escassez da vacina e a não orientação dos profissionais. **Conclusão:** É essencial a importância da implementação de estratégias para aprimorar o conhecimento sobre a imunização junto aos profissionais de saúde e da população pernambucana acerca dos benefícios e a segurança das vacinas para a maior proteção da condição de saúde mãe-filho.

COMO GARANTIR A SEGURANÇA DO TRABALHADOR RURAL?

RODRIGUES, THG; CAVALCANTE MKA, SILVA LKTM, OLIVEIRA WA, SOUZA DB, CASTANHA, YN; RODRIGUES, THG

E-mail: taishgrodriques@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: agrotóxicos; segurança alimentar; EPI's.

Objetivo: Diagnosticar as condições de trabalho rural na comunidade de Natuba localizada no município da Vitória de Santo Antão – PE e estruturar uma intervenção educativa. **Descrição do caso:** Os dados foram obtidos através de visita na comunidade rural, coletando informações sobre características pessoais do trabalhador, área de produção, uso de agrotóxicos e Equipamentos de Proteção Individual (EPI's). Realizou-se uma intervenção educativa através de folder ilustrativo contendo informações sobre erros evidenciados além de recuso visual, um banner contendo imagens dos agricultores trabalhando, conflitando com imagens de como deveriam estar equipados. Verificou-se que a produção de Natuba é de auto-subsistência, subsistência e comercial. Constatou pragas frequentes, sendo estas mais intensas durante o verão e as embalagens descartadas de produtos utilizados eram lavadas em água corrente, depois devolvidas ao estabelecimento. Foi referido que Agência de Defesa e Fiscalização de Pernambuco (ADAGRO) realiza monitoramento regular, por meio da análise da presença de

defensivos nas hortaliças. O uso de EPI foi citado pelo agricultor, demonstrando conhecimento da importância do seu uso, porém não verificado na prática. Considerações finais: A intervenção foi eficiente em conscientizar os trabalhadores sobre riscos à saúde durante o manuseio e descarte desses produtos químicos, contribuindo assim na redução de características de risco, bem como ampliar os fatores de proteção à saúde dos trabalhadores rurais.

COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DOS BIBLIOTECÁRIOS EM SAÚDE: PESQUISA CIENTÍFICA E PROTOCOLOS CLÍNICOS

FERREIRA, LM; SILVA, MP; BEZERRA, EMBL; HENRIQUES, CMA; SILVA, RA;
BEZERRA, EMBL

E-mail: emanuella.bezerra@upe.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: gestão do conhecimento para a pesquisa em saúde; protocolos clínicos; bibliotecários; competência profissional.

Objetivos: Evidenciar a importância do trabalho do Bibliotecário enquanto profissional da informação e da biblioteca como equipamento propulsor no processo da pesquisa científica e no desenvolvimento dos protocolos clínicos em saúde. **Metodologia:** Este é um estudo de caráter qualitativo, sendo elaborado por meio da revisão da literatura envolvendo os conceitos referentes à concepção dos protocolos clínicos em saúde. Além disso, utilizou-se da interdisciplinaridade, a fim de demonstrar a importância do trabalho do bibliotecário neste processo, recorrendo-se à literatura em Ciência da Informação (CI). **Resultados:** A partir da leitura dos resumos de trabalhos científicos publicados entre 2003 a 2016 acerca dos conceitos dos protocolos clínicos em saúde e da literatura em CI, pode-se verificar que este profissional contribui para que os pesquisadores da área da saúde avancem na exploração e avanço dos protocolos clínicos e da pesquisa científica de forma geral. Alguns trabalhos inclusive, lançam mão da expressão: “Bibliotecário médico” para denominar a parceria entre estes profissionais para o desenvolvimento das pesquisas baseadas em evidências e no aperfeiçoamento de protocolos. **Conclusão:** A partir do estudo foi possível destacar que a atuação do bibliotecário na pesquisa científica em saúde, é um ator importante na tomada de decisões clínicas e de gestão, tendo em vista que o seu fazer profissional nesta área está intimamente ligado à busca da informação e desenvolvimento do conhecimento dos pesquisadores da área da saúde.

COMPLICAÇÕES EM LAPAROTOMIA EXPLORADORA DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

CINTRA, MJP; OLIVEIRA, ARS; OLIVEIRA, EBP

E-mail: juhcintra92@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: Laparotomia exploradora, Complicações, Urgência

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi revisar e identificar as principais literaturas científicas nacionais e internacionais disponíveis, referentes às principais complicações intra e pós-operatórias decorrentes da laparotomia exploradora de urgência. **Metodologia:** Quanto a metodologia, utilizou-se a estratégia metodológica PICO para realização da pesquisa sistemática nas bases Lilacs, Medline e Pubmed. Foram usados os DeCS/MeSH: intra-operatório, pós-operatório, complicações, emergência, laparotomia e o operador booleano “AND” para o cruzamento entre eles. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, com estudos transversal, prospectivo ou retrospectivo, publicados entre 2012 e 2017, em inglês ou português, na população adulta e que tenham a laparotomia como técnica cirúrgica em procedimentos de emergência e possíveis complicações. Foram excluídos os artigos que não continham laparotomia no título ou resumo, estudos realizados em crianças ou em animais. **Resultados:** Os resultados após a exclusão dos artigos repetidos, 24 artigos foram elegíveis: 9 no Pubmed e 15 no Medline. Destes, 13 não possuíam a laparotomia em foco e 1 não era um artigo original. Totalizaram-se 10 artigos para análise nesta revisão. **Conclusão:** Conclui-se que, embora um quantitativo significativo de estudos sobre o tema ainda não tenham sido desenvolvidos, foi possível identificar evidências sobre a relação entre a laparotomia exploradora e os fatores de risco que contribuem para ocorrência de complicações. Desta forma, é importante conhecer o perfil do paciente, afim de favorecer e melhorar a qualidade no atendimento, permitindo uma correta abordagem frente as condições mórbidas, otimizando o funcionamento da assistência pré e pós-operatória.

COMPLICAÇÕES MATERNAS E FETAIS ASSOCIADAS À PIELONEFRITE DURANTE A GESTAÇÃO

SILVA, B.G.G; SILVA M.G,PINHEIRO A.P,PEREIRA A.M, DAMASCENO T.S,SILVA A.L,VELEIS V.O; SANTOS J.L

E-mail: brunagabryella.guedes@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: Pielonefrite, Bacteriúria, Etiológico

Objetivo: Identificar as principais complicações maternas e fetais associadas a pielonefrite durante a gestação. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados: PUBMED E LILACS. Foram encontrados 3 artigos sobre a temática entre o período de 2011- 2014, publicados no idioma português. **Resultados:** A frequência e gravidade das ITUs durante a gravidez são reconhecidas há mais de um século, nesse período a mulher passa por alterações fisiológicas e emocionais deixando-as vulneráveis as bactérias, consideradas fatores predisponentes para parto pré-termo (PPT), ruptura prematura de membranas (RPM) e restrição de crescimento intrauterino (RCIU). A infecção sendo alta compromete os rins conhecida como pielonefrite, os agentes etiológicos são Escherichia coli e Klebsiella, principais alterações são: estase urinária e refluxo vésico uretral, elevação do volume sanguíneo e compressão ureteral, não sendo tratada a bacteriúria assintomática evolui para pielonefrite aguda em alguns casos compromete o parênquima renal e do sistema pielocalicial. Os sintomas são febre, dor na loja renal geralmente no lado direito em razão da dextroversão uterina, taquicardia freqüente materna e fetal, náuseas e vômitos. Em alguns casos é necessário a internação do paciente para o tratamento, a administração do medicamento é por via intravenosa, hidratação, analgésico e avaliação do estado geral, não sendo realizado de forma correta a gestante desenvolve

complicações mais graves como sepse, comprometendo o feto, hipertensão/pré-eclâmpsia, anemia, corioamnionite e endometrite, os recém nascidos (RN) nascem com baixo peso, paralisia cerebral, retardo mental e óbito perinatal. Conclusão: As ITUs são um problema durante a gestação sendo importante o conhecimento do profissional responsável pelo pré-natal atento há complicações e orientando à importância da realização dos exames (sumário de urina e urocultura com antibiograma).

COMPREENSÃO DOS DIABÉTICOS SOBRE NEUROPATIA DIABÉTICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

SILVA, ECS; ACIOLI, MD; NASCIMENTO, JWA; JESUS, SB.
E-mail: edjosysantana@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: diabético; diabetes Mellitus; conhecimento.

Objetivo: Este estudo tem por objetivo investigar o conhecimento dos diabéticos sobre o pé neuropático, em usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Olinda, Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório de caráter quantitativo, cuja amostra foi de 75 usuários diabéticos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde de Olinda, PE. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), foi utilizado um questionário em que os usuários responderam 15 perguntas objetivas referente a seus conhecimentos acerca do pé diabético. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Pernambuco (CAAE: 413440-MED- 017-2016/2-2). **Resultados:** Do total, Cerca de 46,7% informaram que realizam algum tipo de cuidado com os pés, 73% referiram que nunca ouviram falar sobre a complicação do pé diabético, 93% sabiam que os diabéticos correm o risco de terem seus pés amputados e 72% não sabiam os fatores de risco. Em 73% dos entrevistados, houve o relato que nenhum profissional da UBS orientou sobre os cuidados com os pés, enquanto que 10,66% afirmaram ter sido orientados por enfermeiros e 6,66%, por médicos. **Conclusão:** Este estudo demonstrou um percentual elevado de usuários diabéticos que nunca ouviram falar do pé diabético nem acerca da neuropatia diabética e suas medidas de prevenção. Apesar de participarem mensalmente das reuniões educativas para hipertensos e diabéticos (Hiperdia) os conhecimentos relatados pelos usuários da UBS mostraram-se insatisfatórios.

COMPRESSÃO DE BRÔNQUIO FONTE ESQUERDO SECUNDÁRIA A LINFONODOMEGALIA POR TUBERCULOSE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

CRUZ, MRC; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; DEAMORIM, LLL; ARAÚJO, MFC;
DEARAÚJO, RCT; DEGÓES, GHB; MOURA, BMH
E-mail: marianner_@live.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: linfonodomegalia; tuberculose; pediatria.

Objetivo: Relatar um caso de linfonodomegalia secundária a tuberculose (TB). **Descrição do caso:** Pré-escolar admitido na emergência pediátrica com história de cansaço há 03 dias. Realizou várias inalações com betaagonista, sem melhoras. Nega febre, inapetência, coriza, cianose, vômitos e diarreia. Ao exame físico, paciente dispneico. Sem características de atopia. Sem alterações na ausculta, mas com tiragem subcostal e saturação de 95% em ar ambiente. Na radiografia de tórax foi visto que tratava-se de uma compressão extrínseca por um linfonodo. Em Tomografia computadorizada foi visualizado uma linfonodomegalia comprimindo o

brônquio esquerdo por provável tuberculose. Dessa maneira, foi realizado testes diagnóstico de TB em pais e posteriormente instituído o tratamento no paciente. Considerações finais: A tuberculose causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* pode cursar com linfadenite localizada, infecção pulmonar com linfonodomegalia hilar ou infecção disseminada com linfonodomegalia generalizada. Os achados radiográficos da tuberculose pulmonar são muito variados. Os mais sugestivos são: adenomegalias hilares e/ou paratraqueais (gânglios mediastínicos aumentados de volume); pneumonias com qualquer aspecto radiológico, de evolução lenta, às vezes associadas à adenomegalias mediastínicas, ou que cavitam durante a evolução; infiltrado nodular difuso (padrão miliar). A tuberculose pulmonar pode cursar com qualquer padrão radiológico, daí a grande dificuldade de se pensar precocemente na doença durante a evolução de pneumonias na infância. Entretanto, sempre deve ser feito o diagnóstico diferencial com tuberculose, em crianças com pneumonia de evolução lenta, isto é, quando o paciente vem sendo tratado com antibióticos para germes comuns sem apresentar melhora após duas semanas. Este, aliás, é muitas vezes um critério diagnóstico de tuberculose infantil.

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NA AMAMENTAÇÃO ADEQUADA

SILVA, BB; OLIVEIRA, HLNL; SILVA, CIC; SANTOS, EM; SOBRAL, LP; CORRÊA, MSM

E-mail: patricialuana56@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: comunicação; aleitamento; dificuldades.

Objetivos: evidenciar como a comunicação em saúde pode influenciar positivamente nos procedimentos de amamentação e como a falta dela acarreta em dificuldades na prática e em sua adesão. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual foram pesquisados e selecionados 12 artigos publicados entre os anos de 2010 e 2017 entre esses 02 foram excluídos, utilizou-se base de dados: Scielo, NCBI, Portal CAPES e Science Direct. **Resultados:** Um dos principais desafios frente à amamentação é a interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo devido a fatores como o desconhecimento materno sobre as suas vantagens, o despreparo profissional em orientar, assim como o suporte inadequado perante dificuldades e também a inserção da mulher no mercado de trabalho. Sendo assim, 04 (33,3%) dos artigos analisados referiam o desconhecimento materno é elemento crucial para o desmame precoce e amamentação complementada, enquanto 06 (50%) evidenciaram que mesmo dificuldades como o ingurgitamento mamário, fissuras mamilares e mastite puerperal (alguns destes causados por pega e postura inapropriadas) não eram tão influentes quando o estado psicológico da mulher em relação à amamentação e sua autoconfiança. **Conclusão:** As informações sobre aleitamento de parentes, vizinhos e veiculadas pela mídia tiveram maior influência em relação ao aconselhamento dos profissionais de saúde. Para haver boa comunicação se faz necessário o estabelecimento de uma relação de confiança com a puérpera e uso de linguagem que não a deixe desconfortável, trabalhar o lado emocional e a autoimagem das mães foram os fatores mais influentes para amamentação adequada.

CONDUTA DIANTE DA ANAFILAXIA

VASCONCELOS, AFM; SARINHO, ESC; FIGUEIRA, MCBS; VASCONCELOS, BC
E-mail: manda.vasconcelos@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: emergências; anafilaxia; protocolos clínicos.

Objetivo: Avaliar o manejo e protocolo medicamentoso atual diante da anafilaxia baseado em uma revisão da literatura. **Metodologia:** Artigos foram pesquisadas na Base de Dados PUBMED e Scielo. Os descritores emergências, anafilaxia e protocolos clínicos foram utilizados. **Resultados:** A prevalência está estimada entre 0,05% a 2% da população, sendo crianças e adolescentes os mais acometidos (Lieberman et al, 2006). Girdler e Smith (1999) verificaram que a prevalência em odontologia é de 0,013 casos por dentista/ano. A anafilaxia pode decorrer do contato, ingestão ou inalação do alérgeno, independente de sua concentração. Relata-se ainda que o alérgeno pode estar representado por fármacos, venenos de insetos, alimentos, materiais odontológicos, etc (Figueiredo e Aguiar, 2007). Os protocolos atuais determinam que o tratamento deve ser com adrenalina e aplicada no músculo vasto lateral da coxa. Apesar dos esforços em divulgar os consensos de diagnóstico e tratamento sobre anafilaxia, esta ainda é subdiagnosticada. Embora seja uma condição potencialmente letal, é essencial que os profissionais reconheçam os sintomas e saibam que a adrenalina IM deva ser administrada de imediato (Hitti et al., 2015; Girdler e Smith, 1999). Apesar da adrenalina ser a droga de primeira escolha, ainda é pouco utilizada pelos profissionais de saúde, 16% dos casos (Muraro et al, 2014; Hitti et al, 2015). **Conclusão:** A adrenalina estar consolidada como a droga de primeira escolha e deve ser administrada por via intramuscular na quantidade de 0,3 a 0,5 ml da solução 1:1000.

CONDUTAS DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE A EXÉRESE PROFILÁTICA DE TERCEIROS MOLARES RETIDOS

NASCIMENTO, AJ; ROCHA, CBS; CAVALCANTE, MB; DOURADO, ACAG.;
DOURADO, ACAG
E-mail: angelanascimento.odonto@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: exérese profilática; terceiros molares retidos; bem-estar físico.

Objetivo: levantar a discussão sobre a importância da análise radiográfica detalhada do dente terceiro molar incluso/retido devido à associação dessas à patologias para que seja feito um diagnóstico precoce para uma possível remoção cirúrgica profilática deste dente. **Metodologia:** para a revisão de literatura foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados BBO, Scielo e Medline, entre os anos de 2005 e 2017, para o levantamento deste estudo. São denominados dentes inclusos/retidos aqueles elementos que, uma vez chegada a época normal em que estes deveriam erupcionar, eles permanecem encerrados parcialmente ou totalmente no interior do osso, com a possibilidade de manutenção ou não do saco pericoronário. **Resultados:** As indicações para as cirurgias profiláticas de terceiros molares impactados se baseiam em estudos que comprovam o aumento da ocorrência de cáries distais em segundos molares, surgimento de doenças periodontais, risco de fratura de mandíbula que reduz a resistência óssea e a possibilidade de surgimento de tumores e cistos em torno dos mesmos. **Conclusão:** na literatura, ainda há autores que contraindicam este tipo de procedimento – exérese profilática do terceiro molar incluso, levando em consideração nesses casos, o número pequeno de formações patológicas envolvendo estes dentes impactados. Logo, é cabível ao cirurgião-dentista estar ciente sobre as vantagens e desvantagens, riscos e benefícios de submeter um paciente à cirurgia sobrepondo preferencialmente o bem-estar do mesmo.

CONHECIMENTO DO PRESERVATIVO FEMININO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO AMBULATÓRIO DO CISAM

PEREIRA, MES; ; SILVA, LVS; SPINELLI, MB

E-mail: mariaeugeniasousas2@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; conhecimento; preservativo feminino.

Objetivos: Avaliar o nível de conhecimento de mulheres sobre o uso do preservativo feminino, orientar e esclarecer às dúvidas em relação ao tema. **Descrição do caso:** O preservativo feminino (PF) foi implantando em programas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis DST pelo Ministério da Saúde ano de 2000, sendo um aliado para o combate das DST e como um método contraceptivo. A ação foi desenvolvida por acadêmicas de enfermagem no ambulatório do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, através do projeto de extensão dupla proteção: preservativo feminino. Receptivos, a maioria das pacientes que se encontravam no ambulatório não conhecia o preservativo feminino. Foi passada orientações sobre o passo a passo da colocação do PF, as vantagens do uso, onde encontrar o preservativo feminino. Com o decorrer das orientações surgiram inúmeras dúvidas tais como incomoda? Pode usar menstruada? onde consigo encontrar o PF? e etc. Uma das mulheres revelou usar sempre e despertou o interesse de muitas mulheres presentes, onde foram distribuídos inúmeros PF. Por não ser feito de látex o PF chamou atenção de uma mulher qual tem alergia ao látex, destacando a importância que ações sejam realizadas para divulgar informações e orientar as pessoas a respeito do tema. **Considerações finais:** Diante do que foi evidenciado, trouxeram a reflexão de que ações e abordagens implicam em contribuição significativa para a saúde, principalmente para o usuário, é importante certifica-se a importância e necessidade do enfermeiro e profissionais da área da saúde obter qualificação técnico-científica sobre o PF para que, assim, tenha-se como atuar no processo de orientar de forma adequada.

CONHECIMENTO E CUIDADOS DA ENFERMAGEM NO ALÍVIO DA DOR NEONATAL

FRADE, AL; VASCONCELOS, DA; SANTOS, CE; OLIVEIRA, NKB; SILVA, ABC;

FUGOLIN, BSCM; BRANDÃO NETO, W

E-mail: alopesfrade21@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; recém-nascido; dor.

Objetivos: Analisar, na literatura científica brasileira, as medidas farmacológicas e não farmacológicas à disposição da assistência da enfermagem, e o conhecimento e atitude dos profissionais no alívio da dor neonatal. **Metodologia:** Revisão integrativa, com base de dados coletados na BVS, BDENF e Biblioteca Virtual SCIELO, utilizando como critério o uso de artigos originais, publicados a partir de 2014. **Resultados:** Dentre as medidas não farmacológicas, estudos mostraram que todos os métodos utilizados têm a mesma eficácia e não trazem risco de vida, e que os profissionais têm o conhecimento dessas estratégias, sendo a diminuição de ruído e luminosidade, posição canguru e colo as mais citadas. Já nos métodos farmacológicos, destacam-se os anti-inflamatórios não-esteroidais opioides, sedativos e analgésicos locais. No entanto, seu uso requer monitorização e vigilância quanto à administração. Quanto às atitudes dos profissionais no manejo da dor, destacam-se as avaliações através dos sinais vitais, antes e após um procedimento doloroso e a reavaliação após administrar um tratamento. **Conclusão:** As medidas não farmacológicas se mostraram ideais por não apresentarem riscos. E, portanto, podem integrar as intervenções de enfermagem no alívio

da dor neonatal, pela sua facilidade, custo-benefício e efetividade. É de responsabilidade da equipe de Enfermagem a avaliação da dor, assim como prevenir, reduzir ou eliminar os desconfortos gerados pelos estímulos indesejados ou procedimentos em uma Unidade Neonatal. Sendo, portanto, fundamental o conhecimento quanto ao manejo da dor.

CONSCIENTIZAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES A PARTIR DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

RODRIGUES, THG; CAVALCANTE MKA, SILVA LKTM, OLIVEIRA WA, SOUZA DB,
MARIANO, RS; RODRIGUES, THG
E-mail: taishgrodrigues@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: EAN; intervenções.

Objetivo: Avaliar o poder de intervenções educativas de Alimentação e Nutrição em prol da conscientização e mudança de hábitos alimentares de crianças de Rede de Ensino Estadual. **Descrição do caso:** As atividades práticas foram realizadas nas turmas de 9º e 8º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Professora Amélia Coelho, no município de Vitória de Santo Antão – PE, em média 42 alunos, 11 a 16 anos de idade e ambos os sexos. A primeira intervenção abordou alimentos in natura, processados e ultra processados, alertando-os sobre diferenças e efeitos na saúde a longo prazo. A segunda intervenção evidenciou a doença Diabetes Mellitus tipos 1 e 2, sintomas, tratamento e alimentos devem ser evitados e/ou preferíveis para controlá-la. Os alunos participaram de forma ativa acerca dos temas, gerando curiosidades e dúvidas tornando a intervenção atrativa. A presença de um aluno portador de DM tipo 1 tornou-se essencial na discussão e exemplificação da DM 1 e DM 2, assim como a alimentação a ser adotada para melhor qualidade de vida dos indivíduos. **Considerações finais:** As intervenções trouxeram visibilidade à importância da Educação Alimentar e Nutricional na formação escolar de crianças, jovens e adultos. Em uma sociedade cada vez mais abraçada por problemas relacionados à nutrição e Doenças Crônicas Não Transmissíveis, a EAN torna-se o pilar na construção de novos hábitos, educando a população da fase pré-escolar ao ensino médio e superior a partir da troca de conhecimentos e atividades práticas.

CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE DESNATURALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA

FERNANDES, RAC; CAVALCANTI, SAU; BARBOSA FILHO, EA; CAVALCANTI, SAU
E-mail: renata.cesar@upe.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO HOSPITAL – UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ

Palavras-chave: violência; extensão; educação em saúde.

Objetivo: socializar as metodologias e práticas educativas desenvolvidas no projeto de extensão Rede Interna de Atendimento a Vítima de Violência do HUOC/UPE com foco na desnaturalização da violência. **Descrição do Caso:** a violência está presente na construção social brasileira, a partir da exploração das classes e grupos sociais subalternizados, como expressão da questão social, sendo perceptível nos diversos tipos de violência: estrutural, gênero, racial, institucional, física, psicológica, que podem atingir a população, independentemente de classe social. É entre os grupos sociais mais pauperizados pela ordem societária capitalista que este fenômeno se expressa de maneira mais profunda e multifacetada. A(s) violência(s) são amplamente abordadas como processos sociais pertinentes à esfera privada e naturalizadas por meios de discursos de natureza cultural, política e moral. As seguintes atividades do projeto foram desenvolvidas no período de março a dezembro de 2017: ações educativas junto aos usuários do SUS; formação continuada para discentes, residentes, servidores e comunidade externa sobre prevenção e notificação de violências; mapeamento da rede de atendimento às

pessoas em situação de violência, articulando com outros serviços do Estado permitindo retorno de informações para a sociedade. Considerações Finais: o projeto atingiu através das atividades realizadas cerca de 610 pessoas, entre capacitações, ações educativas e reuniões. Apesar das ações, observa-se resistência entre os usuários em discutir a temática em espaços coletivos e entre profissionais de saúde há dificuldades em notificar os casos de violência. A desnaturalização dos diversos tipos de violência é uma etapa necessária na prevenção e notificação, sendo um importante passo para compreender que a violência é uma expressão da questão social com significativos impactos no processo saúde-doença.

CONVERSA AO PÉ DO LEITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NOBREGA FILHO,GG; VALENÇA, GAS; OLIVEIRA, BGS; ALBUQUERQUE, AMC;
CUNHA, FP; GOMES, FMF; FALCÃO, TML

E-mail: gfilho23@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: humanização; social; comunicação.

Objetivo: O Projeto Conversa ao Pé do Leito foi idealizado e realizado na Universidade de Pernambuco – UPE por acadêmicos de medicina. Tal projeto é baseado na interação dialógica dos alunos com os pacientes do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC e tem como objetivo ampliar o acolhimento no ambiente de enfermagem e proporcionar ao paciente um momento de interação e bem estar, fazendo com que os estudantes vivenciem o contato médico-paciente desde o início da graduação e servindo como um instrumento de humanização na área de saúde. **Descrição de Caso:** A metodologia é construtivista teórica e prática. O grupo dessa experiência foi formado de 12 alunos. Foram estudados primeiramente textos sobre habilidades do estudante de medicina para a prática da entrevista médica, humanização em saúde, e dadas orientações sobre como desenvolver a conversa, a qual deveria ser voltada para o ser social e não para a doença. Posteriormente, os alunos se dividiram em duplas e dedicaram semanalmente 30-40 minutos para conversar com os pacientes. **Considerações finais:** O que foi percebido foi que o presente projeto, apesar de não ter anseio terapêutico primário, proporcionou uma melhor vivência e acolhimento no ambiente hospitalar, visto que ofereceu momentos de alegria e prazer aos pacientes nos difíceis períodos de internação. Aliado a isso, o projeto também forneceu aos estudantes momentos de descontração em conjunto com o paciente, gerou reflexão sobre a importância da medicina centrada na pessoa e permitiu a ampliação de habilidades de comunicação pelos docentes na entrevista médica.

CORREÇÃO CIRÚRGICA DE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR CONGÊNITA COM HIPERTENSÃO PULMONAR EM SERVIÇO DE ALTA COMPLEXIDADE

SILVA, RLM; COUTINHO, CB; SANTOS, CLB; KIRNIEW, EAM; NETO, FAB; COSTA,
GMA; LEÃO, LAC; ROLDÃO, LEC; FILHO, DCS

E-mail: rayane.matos.med@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cirurgia; comunicação interventricular; hipertensão pulmonar.

Objetivo(s): associar o diagnóstico precoce para a correção cirúrgica oportuna; e evidenciar a importância do teste de vasorreatividade pulmonar aguda (TVA), para decisão de abordagem terapêutica. **Descrição do caso:** G.C.S., sexo masculino, 4 anos de idade, com história de dispneia desde os 6 meses. Apresentava B2 hiperfonética e sopro sistólico em BEE baixa 4+/6. Foi realizada ECOTT, apresentando CIV subaórtica de 14 mm e forame oval pérvio. O cateterismo revelou hiperresistência vascular pulmonar; e resposta ao teste de vasodilatação pulmonar com redução de 65% na RVP e 9% na PMAP, permanecendo acima de 40 mmHg, Sat O₂ no tronco pulmonar de 87% e Sat O₂ na artéria aorta de 98%. O procedimento foi feito no dia 20/09/2017, com atriotomia direita e ampliação de Forame Oval Patente (FOP) de 1mm para 2mm, e de fechamento de CIV por patch de pericárdio bovino. **Considerações finais:** A CIV pode levar a complicações como sobrecarga de VE, HAP, disfunção ventricular, arritmias e regurgitação aórtica. Nesses casos, a cirurgia é a melhor opção terapêutica. A hipertensão pulmonar é determinante da morbimortalidade perioperatória. A cirurgia antes de um ano de idade é a melhor estratégia para evitá-la. A postergação operatória poderia impossibilitar medida cirúrgica resolutiva, com menor qualidade de vida e sobrevida desse paciente. Logo, é necessário conhecimento aprofundado de cardiopatias congênitas por profissionais da Atenção Básica, possibilitando a detecção precoce dessas anomalias para o encaminhamento eficiente desses pacientes para os serviços de referência cardiológica especializados.

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL COM USO DE TOXINA BOTULÍNICA

SILVA, NETO, M. N; LINS, M. L. A; SILVA FILHO, N. J; BATISTA, D. A; LIMA, I, J;
MELO DE SÁ, F. A. R; CANEVAS I, P. M. B. T; ARAÚJO, A. C. S

E-mail: manoelnsn1@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: sorriso gengival; toxina botulínica tipo A; Estética.

Objetivo: O sorriso é a mais bela das expressões faciais e está diretamente relacionado com o bem-estar, felicidade, prazer entre outros. Fisiologicamente é o resultado da exposição dos dentes e da gengiva durante a contração de um grupo muscular. Muitas pessoas ao sorrir mostram uma quantidade excessiva de gengiva, o que constitui um problema estético. Assim, este trabalho apresenta uma revisão de literatura a respeito da etiologia e do tratamento do sorriso gengival, bem como, relata por meio de um caso clínico a indicação da toxina botulínica tipo A como uma modalidade, segura e menos invasiva, de tratamento para esse. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 29 anos, sem queixa de saúde durante a anamnese. Através do exame físico verificou-se a presença de sorriso gengival causado por hipermobilidade dos músculos elevadores do lábio superior, apresentando exposição gengival bilateral de 4 mm. Foi tratada com 2U (Unidades Internacionais) bilaterais de toxina botulínica tipo A (Botox da marca comercial Allergan) diluída em 2 ml de soro fisiológico a 0,9%. O local escolhido para a aplicação foi 1 cm do bordo lateral da asa do nariz. Duas semanas após o procedimento, constatou o resultado de um sorriso harmônico e esteticamente mais agradável, além de uma melhora substancial em sua respiração devido ao selamento labial passivo. **Considerações finais:** O sorriso gengival é considerado uma desordem estética por muitos pacientes e pode ser tratado por meio da utilização da toxina botulínica. Para os casos de hiperfunção muscular, essa

representa uma alternativa eficaz e menos invasiva, visto que o seu mecanismo de ação é justamente inibir a liberação de acetilcolina, impedindo de forma reversível a contração muscular.

CRENÇAS RELACIONADAS À RESTRIÇÃO DIETÉTICA DE SÓDIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

LOPES, BS; NASCIMENTO, MO; BELO, RMO; BOMFIM, PP; SIQUEIRA, AV; AMORIM, CT; BEZERRA SMMS

E-mail: bianca.sl@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: insuficiência cardíaca; enfermagem cardiovascular; dieta hipossódica.

Objetivo: Avaliar as crenças em relação à restrição de sódio na dieta de pacientes com insuficiência cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa realizado no período de agosto a dezembro de 2017 na Enfermaria de Miocárdio do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco Professor Luiz Tavares. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário sociodemográfico e clínico e o instrumento Questionário de Restrição de Sódio na Dieta, o qual é dividido em duas seções, a primeira para fins descritivos e a segunda que trata sobre as crenças e barreiras no que tange a restrição dietética de sódio. **Resultados:** A amostra foi composta por 41 pacientes, dentre os quais 61% eram do sexo masculino e 51% tinham idade menor do que 60 anos. No que se refere à seção 2 do instrumento utilizado, no componente 1 que trata sobre as crenças, 95% concordaram sobre a importância de seguir a dieta e reconheceram que a dieta contribui para manter o coração saudável e 85% afirmaram que se sentem melhor quando seguem a dieta. Sobre a posição da família sobre a adesão à dieta, 85% afirmaram que os familiares achavam importante seguir a dieta e 46% seguiam as recomendações da família. **Conclusão:** A compreensão tanto por parte dos pacientes quanto dos seus familiares, dada a influência que estes exercem, sobre a importância da dieta hipossódica na manutenção da condição cardíaca é de suma importância para um tratamento eficaz e, no presente estudo, a maioria relata compreender e acreditar na importância de seguir a dieta restrita de sódio. A enfermagem possui uma grande importância nesse processo, devido a sua atuação na promoção, prevenção, autocuidado e educação em saúde.

CRM VERSUS ICP-SED NA LESÃO DO TCE: META-ANALISYS DE ENSAIOS CONTROLADOS.

ESTEVES, CG; MENEZES, AM; LINS, RFA; SILVA, FPV; LUCENA, AGP; RODRIGUES, ICS; L, EC; LIMA, RC.; SÁ, MPBO

E-mail: cgesteves@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: coronária; CRM; ICP.

Objetivo: Comparar a segurança e a eficácia da cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) com a intervenção coronária percutânea (ICP) utilizando stents eluidores de drogas (SED) em pacientes com lesão de tronco de coronária esquerda (TCE) não protegida. **Métodos:** Pesquisas MEDLINE, EMBASE, CENTRAL / CCTR, SciELO, LILACS, Google Acadêmico e referências de artigos relevantes foram pesquisadas para estudos clínicos que reportaram resultados em 1 ano de acompanhamento após ICP com SED e CRM usados para tratamento da estenose do TCE. Cinco estudos preencheram nossos critérios de elegibilidade e incluíram um total de 4.595 pacientes (2.298 para CRM e 2.297 para ICP com (SED)). **Resultados:** Em um ano de seguimento, não houve diferença significativa entre os grupos CRM e SED quanto ao risco de morte (razão de risco [RR] 0,973, P = 0,830), infarto do miocárdio (RR 0,694, P =

0,148),DOI: 10.21470 / 1678-9741-2017-0081, acidente vascular cerebral (RR 1.224, P = 0,598), e eventos cerebrovasculares e cardiovasculares adversos de grande importância (RR 0,948, P = 0,680). O risco de revascularização do vaso alvo (TVR) foi significativamente menor no grupo CRM em comparação ao grupo SED (RR 0,583, P <0,001). Não foi observado viés de publicação quanto aos desfechos, e apenas o desfecho TVR foi livre de heterogeneidade estatística substancial dos efeitos. Na metarregressão, houve evidências de que o fator "sexo feminino" modulou o efeito das taxas de infarto do miocárdio, favorecendo a estratégia de revascularização do miocárdio. Conclusão: A cirurgia de revascularização miocárdica continua sendo a melhor opção de tratamento para pacientes com doença de TCE, com menores taxas de TVR.

CUIDADO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE EM UMA FAMÍLIA DE ALTO RISCO

LIMA, ECMP; DEOLIVEIRA, FD; DEARAÚJO, D

E-mail: evelynlimaa99@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: saúde da família; enfermeiros de saúde da família; enfermagem domiciliar.

Objetivo: Relatar o processo da Enfermagem nos três primeiros momentos, realizados com uma família na área adstrita da USF do Morro da Conceição. **Descrição do caso:** O Projeto de extensão Sistematização da Assistência de Enfermagem: Cuidando da saúde das famílias, visa executar as cinco etapas do processo de enfermagem com famílias que vivem em áreas de risco e são cobertas pelo Programa de Saúde da Família- PSF, utilizando-se, para tal, a Sistematização da Assistência em Enfermagem – SAE (CAVALCANTE1 et al., 2009) com a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE (GARCIA; NÓBREGA, 2009). As visitas aconteceram a uma idosa, residente no bairro Morro da Conceição, na cidade do Recife-PE, no período entre setembro e novembro de 2017. Foram feitas três visitas com a presença de uma enfermeira e uma ACS da USF-Morro da Conceição. No primeiro contato, pôde-se realizar um histórico da família índice, baseado no Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF), que inclui o exame físico e a anamnese, e identificou-se que a idosa sofre de HAS-hipertensão arterial sistêmica, Diabetes Mellitus, somados ao fato de morar sozinha, à desnutrição e à baixas condições de saneamento básico. Ainda, o indivíduo, em sua velhice, é submetido a uma série de vulnerabilidades que o incapacitam ou diminuem a sua possibilidade de fazer tarefas de auto cuidado e/ou comunitárias e isso afeta, diretamente, na situação de saúde do mesmo (CALDAS, 2003). Após identificação destes fatores, foi possível fazer o diagnóstico de enfermagem, afim de elaborar um plano de cuidados à família que inclui: matriciar o caso com a equipe NASF e convidar a família a iniciar aproximação da idosa, visando uma maior assistência e construção de rede de cuidados. **Considerações Finais:** Dessa forma, pode-se perceber que a paciente passa por um estado de negligência familiar que implica, diretamente, na situação de saúde descrita e, por isso, precisa de um plano de cuidados para reparar esta situação.

CUIDADO DE ENFERMAGEM FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

LIMA, IA; ANGELIM, RCM; BRANDÃO, BMGM; BAYMA, JCS; RODRIGUES, GFS;
LIMA, LCS; ABRÃO, FMS

E-mail: ingrid.alima@outlook.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: aleitamento materno; cuidados de enfermagem; atenção primária à saúde.

Objetivo: Identificar nas produções científicas nacionais e internacionais os cuidados de enfermagem à puérpera que está em processo de amamentação, no âmbito da atenção básica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados ocorreu em março/2017 e compreendeu uma busca nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores: “Cuidado de enfermagem”, “Aleitamento materno” e “Atenção primária à saúde”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais dos últimos dez anos (2012-2016), disponíveis na íntegra e publicados em português, inglês ou espanhol. Foram encontrados 29 artigos. As publicações que não respondiam aos objetivos do estudo, questão norteadora e as que estavam repetidas em mais de uma base foram excluídas, restando 7 artigos que compuseram a amostra. **Resultados:** A partir da leitura completa dos artigos, constatou-se que os principais cuidados de enfermagem à puérpera em processo de amamentação são: 1) Fornecer orientações em relação à pega correta do bebê; 2) Divulgar conhecimento técnico e fazer uma escuta ativa; 3) Realizar exame e avaliação da integridade das mamas; 4) Estimular o vínculo afetivo mãe-bebê. Além disso, foi possível perceber a importância da enfermagem para identificar e oportunizar momentos educativos, de incentivo à amamentação, promovendo a saúde e a educação continuada de forma efetiva. **Conclusão:** Por meio das orientações e ações educativas da enfermagem, há grandes chances de ocorrer o sucesso do aleitamento materno exclusivo e diminuição do risco de desmame precoce.

CUIDADO HUMANIZADO AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO POR MEIO DO MÉTODO CANGURU

NASCIMENTO, LMG; LINS, ÁMPS; VITAL, DC; OLIVEIRA, HJP; SILVA, KMLP;
SATANA, PC; ALBUQUERQUE, AOBC

E-mail: leticia.mirella@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: recém-nascido prematuro; humanização da assistência; método canguru.

Objetivo: Descrever o cuidado humanizado ao recém-nascido prematuro por meio do método Canguru. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, entre os anos de 2015 a 2018, na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. Tendo como critério de inclusão artigos completos e disponíveis, excluindo artigos em língua estrangeira, foram selecionados 4 artigos. **Resultados:** A Portaria nº 1.683 de 12/07/07 preconiza a atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso por meio do método canguru, que consiste em colocar o bebê em contato pele a pele com a sua mãe, pai ou familiar próximo, ainda no ambiente hospitalar, com objetivo de reduzir a permanência na unidade de saúde, incentivo do aleitamento materno exclusivo, promoção das imunizações e controle de infecções. Desenvolvido em três etapas: a primeira vai desde o pré-natal de alto risco, ao internamento da parturiente; a segunda é a fase do cuidado ao RN, o contato pele a pele propriamente dito, o qual ajudará no seu desenvolvimento e regulação da temperatura do bebê; e a terceira etapa consiste no cuidado ambulatorial com orientações prestadas pela equipe de saúde quanto ao seu crescimento, interação família-bebê. O método canguru não invalida a incubadora e um possível internamento na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Conclusões:** São importantes cuidados ao prematuro recém-nascido de forma humanizada. A conduta adotada a partir do método canguru abrange cuidados técnicos,

acolhimento à família, promoção do vínculo mãe/bebê, aleitamento materno e acompanhamento ambulatorial após a alta.

CUIDADOS A CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL E ASMA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

RODRIGUES, THG; CAVALCANTE, MKA, LIMA, RRC, OLIVEIRA, WA, SILVA, LKTM,
SOUZA, DB; RODRIGUES, THG
E-mail: taishgrodrigues@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: processos de enfermagem; paralisia cerebral; patologia.

Objetivo: O presente trabalho tem por finalidade apresentar a sistematização da assistência de enfermagem a uma criança acometida por paralisia cerebral (PC) e asma. **Descrição do caso:** Ablactante, sexo feminino, procedente do município de Jatobá, portadora de PC, admitida na pediatria no dia 28 de agosto de 2016, vindo a mesma para consulta ambulatorial de rotina com história de tosse com secreção +/- 15 dias e desconforto respiratório o qual foi presenciado pela médica que fez sua admissão. A ablactante fez uso de Amoxicilina + Clavulanato (término 2 dias antes da consulta), nebulização com Berotec (SIC), além das medicações habituais de rotina. **Hipótese diagnóstica:** PC extrapiramidal; Disfagia grave; Infecção respiratória; Crise de sibilância. Após uma anamnese detalhada e de um exame físico céfalocaudal foram traçados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Padrão respiratório ineficaz relacionado à presença de secreção no pulmão evidenciado por dispneia; Sobrecarga de estresse relacionado a estressores evidenciado por aumento da impaciência; Risco de sangramento relacionado à coagulopatia inerente; Risco de úlcera por pressão relacionada à atrito na superfície; Redução na mobilidade; Risco de infecção relacionada à procedimentos invasivos. **Considerações Finais:** Priorizando a patologia da nossa paciente, adquirindo melhor o conhecimento sobre tais doenças, o nosso objetivo foi alcançado e esse estudo foi de grande importância para o nosso progresso científico e da parte prática de cuidados.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

SANTOS, ABD; ANGELIM, RCM; BRANDÃO, BMGM; BAYMA, JCS2; ROCHA, LCSSL;
RODRIGUES, GFS.; ABRÃO, FMS
E-mail: anabeatrizsantosabds@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; enfermagem oncológica; criança.

Objetivo: Identificar nas produções científicas nacionais e internacionais as principais ações de cuidado de enfermagem frente à criança com câncer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados ocorreu em março/2017 e compreendeu uma busca nas bases de dados BDNF, LILACSe MEDLINE, por meio dos descritores: “Cuidado de enfermagem”, “Criança” e “Enfermagem oncológica”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais dos últimos cinco anos (2012-2016), disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 90 artigos. Excluindo os que não respondiam aos objetivos do estudo, questão norteadora e os que estavam repetidos, restou o total de 10 artigos. Destes, a maioria estava disponível na LILACS (70%). Quanto ao ano, 2012 e 2013 apresentaram o maior número de publicações, com 3 publicações cada (30%). O idioma português foi o predominante em 9 (90%) dos artigos. Houve 1 artigo em inglês. A partir da leitura dos artigos, as principais ações que expressam o cuidado de enfermagem à criança com câncer são: 1) Confortar a criança, amenizando a dor e o sofrimento, atendendo às demais necessidades e proporcionando bem-estar; 2) Interagir com a criança, explicando os

procedimentos que forem realizar, para que dessa forma fiquem mais tranquilas e percebam que não recebem apenas o apoio técnico da enfermagem, mas também emocional; 3) Utilizar recursos lúdicos, tornando o ambiente hospitalar mais ameno; 4) Mostrar-se disponível à criança; 5) Incluir a família no processo de cuidar, esclarecendo os processos envolvidos na terapêutica e oferecer apoio em momentos delicados. Conclusão: O cuidado de enfermagem frente à criança com câncer é pautado na promoção de conforto e bem-estar, por meio da assistência de qualidade e de manifestações de carinho e apoio emocional. Este cuidado também se estende à família, pois diante dessa situação não só a criança, mas todo o seu meio social necessitam de suporte e atenção.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DE SJÖGREN

CAVALCANTI, ALC.; PEDROSA, ATS; ARRUDA, ALM; LIMA, ALF; SILVA, AC;
SANTOS, BGG; LOPES, KAM
E-mail: alana.laleska@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; Síndrome de Sjögren; Doença de Raynaud.

Objetivo(s): Apresentar um caso clínico, enfatizando a abordagem terapêutica realizada, com o intuito de melhorar a qualidade de vida, através dos cuidados prestados à paciente acometida pela Síndrome de Sjögren, e assim conseguir reduzir os danos causados pela patologia.

Descrição do caso: Paciente C.P.C.F., 41 anos, feminina, parda, nega alergias, parou de fumar há 20 anos, ingere bebida alcoólica socialmente (sic), hipotireoidismo (+), hipertensão (-), diabetes (-), porém informa que sua mãe é hipertensa e diabética, sua irmã é hipertensa e seu pai apresentou um câncer de esôfago, é procedente de Serra Talhada – PE. Foi admitida no Pavilhão Júlio de Melo do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), no dia 23 de maio de 2017 apresentando um aumento de parótidas associado à febre e dor local há um mês; a paciente queixa-se de “olho seco” como se tivesse “areia nos olhos” (SIC); dor contínua de caráter pulsátil em hemiface direita há três meses que evoluiu para toda a face; artralgia em ombros, cotovelo (mais intensa), punho direito e joelhos; dormência em toda a face, principalmente em região perioral; sensação de língua ocupando toda a cavidade oral; dor em todos os dentes, mesmo naqueles que já foram extraídos da cavidade oral; pirose; tontura em movimentos bruscos; disúria; extremidades cianóticas; nega dor nas glândulas parótidas. Considerações finais: A síndrome não é uma doença comum e deveria ser feito campanhas e materiais para entendê-la para diagnosticá-la precocemente, os profissionais devem garantir melhor desempenho no seu papel de educador em saúde. Através da SAE, foi estabelecido um plano de cuidados para a paciente, espera-se que por meio da disseminação desses conhecimentos, contribuir para o desenvolvimento da prestação de uma melhor assistência e com isso proporcionar uma melhora na qualidade de vida não só da paciente em questão, mas também, de outras pessoas que possam vir a desenvolver a SS no decorrer da vida.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PELE DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

NASCIMENTO, LMG; LINS, ÁMPS; VITAL, DC; OLIVEIRA, HJP; SILVA, KMLP;
SANTANA, PC; ALBUQUERQUE, AOBC
E-mail: leticia.mirella@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; pele; recém-nascido.

Objetivo: Compreender os cuidados que o profissional de enfermagem deve ter a pele do recém-nascido prematuro. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada busca nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, SCIELO e Ministério da Saúde. Foram utilizados artigos disponíveis no idioma português, disponível em formato eletrônico, publicados entre 2013 e 2017, incluídos os que se relacionavam a temática abordada. **Resultados:** A pele do recém-nascido (RN) prematuro é vulnerável ao aparecimento de lesões por sua alta sensibilidade. Alguns cuidados devem ser visados mais criteriosamente no banho do neonato e punções venosas afim de realizar procedimentos seguros. Uso de fraldas, lenços de limpeza e adesivos podem causar possíveis danos à cobertura cutânea. A pele representa a primeira barreira protetora, auxiliando na termorregulação e no caso do RN, ela é menos espessa. Os cuidados devem ter âmbito preventivo à infecção, cautela na aplicação de substâncias e a limpeza preferivelmente suave com material neutro. A educação em saúde sobre essas necessidades do Recém-nascido aos responsáveis é um papel fundamental da assistência de enfermagem. **Conclusão:** É indispensável que os profissionais de enfermagem desenvolvam estratégias para proteção, prevenção e tratamento adequado à integridade da pele do recém-nascido. Garantir observação holística das respostas comportamentais e fisiológicas, atender as necessidades nutritivas, higiênicas da criança, afim de reduzir os riscos de lesões cutâneas, contribui para o conforto, segurança e desenvolvimento do RN.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

OLIVEIRA, MV; FROTA GT, SILVA PMF, BARROSRGN, CABRALLB, ARAUJO GM,
FREIREMLG; BEZERRA SMMS
E-mail: monique_vieira_@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; cardiologia; cirurgia torácica.

Objetivos: Apresentar os principais cuidados de enfermagem no pós-operatório de uma CRM incompleta. **Descrição do caso:** M.J.C, internada em 23/01/2018 com histórico de episódios intermitentes de dor torácica em aperto, irradiando para o pescoço há 4 dias, associado à dispneia e náuseas. Eletrocardiograma com Supradesnivelamento do segmento ST em parede inferior. Realizado cateterismo, evidenciando coronária direita ocluída. Cintilografia demonstrou fibrose apical e inferior. Recebeu alta em 05/02/2018, retornando após 4 dias com queixa de dor torácica, associada à sudorese e palidez. Realizado Ecocardiograma de Estresse, com resultado de isquemia inferior. Diante do quadro, optou-se por realizar a Cirurgia de Revascularização do Miocárdio (CRM). Em 26/02 foi submetida a CRM incompleta, pois apresentou Insuficiência Mitral no pré-operatório. No pós-operatório, foi observado secreção sanguinolenta em ferida operatória associada a dor local. Segue hemodinamicamente estável, com bom padrão respiratório. Tomografia evidenciou afastamento dos bordos ósseos contíguos no sítio da esternotomia. Realizada reabordagem cirúrgica. Entre os cuidados de enfermagem destacam-se: observação da expansão torácica e ausculta dos campos pulmonares; avaliar ausculta, frequência e ritmo cardíaco, atentar para alteração dos valores da pressão arterial, avaliar oximetria de pulso e gasometria; mensuração da dor, uso de medidas não farmacológicas para alívio da dor, administração de analgésicos; observar a presença de sinais sugestivos de

infecção, troca de curativos assegurando a técnica asséptica, manter nutrição adequada. Considerações finais: A realização dos cuidados de enfermagem propostos visa a prevenção de complicações e proporcionam ao paciente condições de saúde que o permitam voltar o mais breve possível ao seu nível funcional fisiológico.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM FEBRE AMARELA

SILVA, ES; SILVA, BB; PATÚ, VJRM

E-mail: eduardaduar10@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: epidemiologia; atenção básica; endemia.

Objetivo: Discutir quais as ações que são desenvolvidas pelo Enfermeiro, na atenção primária, diante da febre amarela e as melhores medidas para o controle e erradicação da doença, suas formas de diagnósticos e como seus sintomas são apresentados. **Metodologia:** empregando o método de revisão de literatura integrativa, pesquisando e analisando artigos científicos na plataforma Scielo e em revistas especializadas na área da enfermagem, utilizando os descritores epidemiologia, atenção básica e endemia, que fazem referência à patologia apresentada e à assistência da enfermagem. **Resultados:** A febre amarela pode ser contraída por indivíduos jovens, em sua maioria do sexo masculino, que trabalham em regiões florestais, em atividades de extração de madeira, e estão mais susceptíveis ao vírus por não estarem vacinados. Quando presente em sua fase tóxica (fase aguda) é caracterizada por icterícia, hemorragia nos olhos, boca e gastrointestinal que desencadeia crises de vômito. Com a permanência do sangramento, ocorre a falência múltipla de órgãos. O papel do enfermeiro na atenção básica é de orientar, os indivíduos que moram próximos as áreas de risco ou irão se deslocar para essas áreas, sobre a prevenção e controle da proliferação do mosquito causador da doença. **Conclusão:** Conclui-se que o profissional da enfermagem é importante para a promoção de campanhas fazendo as devidas recomendações, relacionadas à doença apresentada, por sua notificação compulsória e pelo controle das endemias, junto a sua equipe, na mobilização social e ações educativas.

CUIDADOS PALIATIVOS A CRIANÇAS ONCOLÓGICAS EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

LIMA, IA; ANGELIM, RCM; BRANDÃO, BMGM; ABRÃO, FMS

E-mail: ingrid.alima@outlook.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: cuidados paliativos; enfermagem pediátrica; enfermagem oncológica.

Objetivo: Identificar na produção científica nacional os cuidados paliativos realizados pelos profissionais de saúde às crianças oncológicas em estágio terminal. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca na base de dados LILACS, sendo utilizados os descritores: “Cuidados Paliativos” e “Oncologia”. Os critérios de inclusão foram: os artigos on-line; disponíveis gratuitamente na íntegra; publicados em português; no período de 2012 a 2016. A amostra foi composta por 11 artigos. **Resultados:** Por meio desta revisão da literatura, foi possível identificar que os cuidados paliativos realizados pela equipe de saúde têm a finalidade de aliviar sintomas, promover ações para minimizar a dor, assim como promover o bem-estar e conforto da criança com câncer fora de possibilidades terapêuticas. Além disso, se realiza uma assistência individualizada, levando em consideração as necessidades específicas da infância, oferecendo suporte, apoio social, emocional, espiritual e religioso, além do estabelecimento de uma comunicação e interação entre o profissional, a criança e os pais/familiares, dando apoio e inserindo-os nos cuidados, valorizando a família como protagonista no cuidado à criança. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se que os cuidados

paliativos à criança com câncer em estágio terminal necessitam de uma assistência interdisciplinar, de caráter humanista e integral, denotando um processo de morte digna, a partir do compartilhamento de diferentes saberes afim de construir as bases desse cuidado complexo e singular.

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTE PEDIÁTRICO DESNUTRIDA COM DOENÇA CRÔNICA: RELATO DE CASO

ARAÚJO, RCT; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; ARAÚJO, MFC; AMORIM, LLL; CRUZ, MRC; GÓES, GHB.; MOURA, BMH
E-mail: torresrebeca27@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: cuidados paliativos; doença crônica pediatria.

Objetivo: Relatar o caso de uma lactente desnutrida nascida com gastrosquise (também conhecida como paraonfalocèle) e em cuidados paliativos. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 04 meses de idade, desnutrida, internada desde o nascimento por conta de problemas em sua condição clínico-cirúrgica bem como problemas em suas cirurgias anteriores. Há relato de pós-operatório tardio de correção de gastrosquise, pós-operatório tardio de laparotomia exploratória e enterorrafia, prolapso de ileostomia e fístula enterocutânea. Paciente evoluiu com infecções relacionadas à assistência à saúde, fez também amplo esquema de antibioticoterapia. Paciente seguiu em quadro de desnutrição com progressão lenta da dieta, com dificuldade de manutenção da mesma e de uma nutrição adequada pela condição clínica de base muito debilitante e complexa. **Considerações finais:** Na pediatria, o avanço tecnológico trouxe inegáveis progressos em todas as especialidades. Entretanto, apesar do aparato tecnológico, algumas crianças ainda vivem em condições que ameaçam a vida como, por exemplo, as portadoras de sequelas graves ou que necessitam de cuidados especiais ou as que, em alguns casos, não respondem aos modernos tratamentos instituídos para suas doenças. Mesmo quando há tratamento curativo, cuidados paliativos podem, devem e necessitam ser implementados, como objetivo central de proporcionar melhor controle dos sintomas e melhor qualidade de vida não apenas à paciente, mas também para toda a sua família.

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA GRAU IV: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SILVA, MCN; ; OLIVEIRA, IPM; MENDONÇA, MB; OLIVEIRA, BL
E-mail: nunesofc@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: insuficiência cardíaca; saúde pública; cuidados paliativos.

Objetivo: Avaliar a melhora clínica do paciente com insuficiência cardíaca após adesão dos cuidados paliativos desde a atenção básica, mudando hábitos e estilo de vida. Além dos cuidados tradicionais, obtendo uma melhora na qualidade de vida. **Metodologia:** Pesquisa exploratória identificadas nas revisões bibliográficas nas bases de estudo: Scielo (48 artigos, português); Lilacs (175 artigos, português e inglês); Revista científica UFRN (1 artigo, português); Pubmed (1 artigo, português). Filtrado nos últimos cinco anos, sendo utilizados seis deles. **Resultado:** Foi observado aumento da sobrevida, correlação entre os pacientes que receberam apenas os tratamentos habituais aos que receberam também os cuidados paliativos. Utilizando de uma abordagem multidisciplinar, associada à implementação de boas práticas embasadas em evidências científicas e uma anamnese clínica aprofundada, conhecendo o paciente com uma visão holística é possível adequar o tratamento às suas necessidades individuais, não permitindo que esse paciente tenha uma baixa adesão ao autocuidado,

independente da sua posição financeira na sociedade. Conclusão: Serviços de atenção primária, com diretrizes e princípios bem conduzidos podem minimizar o risco de agudização das condições crônicas. De acordo com resultados de estudos, pode-se concluir que a intervenção interdisciplinar de cuidados paliativos em pacientes com insuficiência cardíaca avançada mostrou maiores benefícios na qualidade de vida, ansiedade, depressão e bem-estar espiritual e emocional.

CUIDADOS PALIATIVOS: MELHOR CONDUTA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

SANTANA, PC.; LINS, ÁMPS; NASCIMENTO, LMG; LIMA, VFS; VITAL, DC; JUNIOR, GLO.; OLIVEIRA, HJP; LIMA, GLF
E-mail: priscila_contato@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados paliativos; medicina paliativista; oncologia.

Objetivo(s): Demonstrar a assistência paliativa como melhor opção de tratamento em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados da academia nacional de cuidados paliativos, Coren/SC e SciELO. Foram utilizados artigos, manuais e livros com critério de inclusão literatura disponível em formato eletrônico, na íntegra no período de 2012 a 2017, excluindo literatura acima de sete anos. **Resultados:** Cuidados paliativos são intervenções de uma equipe multidisciplinar afim de oferecer conforto, alívio de sintomas diante de uma doença que ameaça a vida e são considerados uns dos pilares da assistência aos pacientes oncológicos. Alguns princípios são: alívio da dor e demais sintomas, incentivo à autonomia, integração de aspectos psicológicos e espirituais na assistência, apoiar a família e terapêutica necessária. O cuidado vai desde a primeira fase em manter parâmetros estáveis dos sinais vitais, à terceira fase com ênfase em não manter ações que causem tormento desnecessário, priorizando a família junto ao paciente e preparo para uma morte prevista. Garantir tratamento individual físico, psicoemocional e sociocultural, para isso a equipe é composta por médicos paliativistas, enfermeiros, psicólogos, assistentes religiosos, entre outros. **Conclusão:** É essencial para uma boa assistência oncológica a adesão aos cuidados paliativos. **Abordagem interdisciplinar,** visando aspectos clínicos, psicológicos, sociais e espirituais. Ampliar ambulatórios e hospitais especializados bem como profissionais de saúde aptos à área paliativa.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DE UMA FAMÍLIA RESIDENTE NO DISTRITO VII, BAIRRO DA MACAXEIRA, RECIFE-PE

LIMA, RA.; CALIXTO, MLM; SANTOS, ND; FARIAS, MEG; ARRUDA, RS.; LIMA, F.
E-mail: renataaraujo1995@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; visita domiciliar; saúde da família.

Objetivo: Descrever a situação de saúde da família Silva, residente no Distrito Sanitário VII, Bairro da Macaxeira, Recife-PE. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo descritivo. A amostra de estudo foi composta por 3 membros da família Silva. A coleta de dados foi realizada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, do 2º período do módulo “Processo saúde-doença”, por meio de visitas domiciliares no período de 19 e 26 de junho de 2017. Utilizou como subsídios para a realização dessa pesquisa a Anamnese e o Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF). A família: SRª Silva: 56 anos, sexo feminino, pedagoga, atualmente desempregada, é hipertensa e diabética. SR. Silva: 65 anos, sexo masculino, padeiro, atualmente afastado devido as suas condições de saúde. Possui

plaquetopenia, apresentou dois Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC), passando 49 dias internado, desses, 9 em coma. Dispõe de varicosas nos membros inferiores. Silva Filho: 32 anos, sexo masculino, filho apenas da Sr.^a Silva, 2º grau completo, atua como segurança, passa a maior parte do dia fora de casa. Considerações finais: A partir das observações, análises e coleta de dados, foi possível constatar que a Sr.^a Silva, passou a ter uma sobrecarga ainda maior após as dependências do esposo, abdicando do emprego e momentos de lazer, passando a ficar mais tempo em casa, com os afazeres domésticos redobrados. Nesse sentido, constatamos a necessidade de inclusão da família na inserção de práticas integrativas da unidade de saúde juntamente com a comunidade.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

SILVA, MJLE; MARTINS, SM; MEDEIROS, CA; CAVALCANTE, FW; BARROS, MNDSS;
MELO, ES; MELO, MGA; OLIVEIRA JUNIOR, WA

E-mail: lirajunia@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: doença de chagas; acidente vascular cerebral.

Objetivos: Traçar o perfil clínico e epidemiológico dos portadores de doença de Chagas (DC) com diagnóstico de acidente vascular cerebral (AVC) em um ambulatório de referência para o tratamento da doença de Chagas no estado de Pernambuco. **Metodologia:** Busca ativa no banco de dados do ambulatório de pacientes com DC e AVC para investigação neurológica. Os dados registrados foram: sexo, idade, naturalidade, raça, escolaridade, comorbidades, como: hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), doença arterial coronária (DAC), dislipidemia (DLP), tabagismo e etilismo. O eletrocardiograma foi analisado quanto à presença de bloqueio de ramo direito (BRD), bloqueio divisional anterossuperior esquerdo (BDASE) e fibrilação atrial (FA), no ecocardiograma (ECOC): o valor da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), a presença de déficit segmentar, aumento de câmaras cardíacas, aneurisma ventricular e trombos ventriculares. Quanto as manifestações neurológicas: a topografia do AVC, escore da escala do National Institutes of Health (NIH) e pontos no mini exame do estado mental (MEEM). **Resultados:** Idade média de 63 anos \pm 11, sexo feminino (59%), naturalidade da Zona da Mata (65%), afrodescentes (35%), escolaridade média de 5 anos. HAS: 76%, DM: 17%, DAC: 6%, DLP: 50%, tabagista: 41%, ex-etilista: 44%, insuficiência cardíaca: 59%, epilepsia: 6%. Ao ECG - BRD + BDAS: 23%, FA: 15%. Ao ECO - FEVE média: 52% \pm 16. AVC isquêmico: 97%, lado acometido: esquerdo (64%), topografia: ACM (40%), NIH: 1, MEEM: 21. **Considerações finais:** Esse trabalho contribui para as boas práticas em saúde, pois une o ambulatório de referência em DC do estado de PE (PROCAPE) e o serviço de neurologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz com o intuito de estudar uma doença ainda negligenciada. Ademais, auxilia no suporte aos pacientes com DC os quais, até então, não recebiam uma assistência neurológica adequada.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO SOBRE HIV/AIDS: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

FREITAS, GM; FILHO, CFP; PEREIRA, CMA; SILVA, CO; SILVA, HS; BARRETO, JOF;
SILVA, MBA

E-mail: gisele.matiassf@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: hiv; informática em enfermagem; terapêutica.

Objetivo(s): Melhorar a adesão ao tratamento antirretroviral e elevar a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS. **Descrição do caso:** O desenvolvimento do aplicativo intitulado “Ipositivo”, vem com a proposta de facilitar a rotina de pacientes que fazem uso da polifarmácia, não tomam as medicações nos devidos horários e não comparecem as consultas rigorosamente. A plataforma utilizada para a construção foi a ferramenta “Thunkable” que permite a criação de aplicativos voltados para telefone celular android e IOS. As funções desenvolvidas foram: calendário de vacinação mostrando as vacinas necessárias para manter a imunidade com a quantidade e a data das próximas doses, um alarme para lembrar do horário de cada medicação e as datas das próximas consultas médicas. Além disso, conta com informações simplificadas sobre o escore de TCD4, que ajudam a compreender se o portador da doença pode fazer o uso da vacina ou não e ter um maior controle sobre seu estado de saúde. **Considerações finais:** Espera-se que com o auxílio do aplicativo “Ipositivo” os pacientes melhorem o nível de adesão à terapia antirretroviral, e conseqüentemente ajudem a manter a carga viral indetectável, com aumento da imunidade, e o linfócito TCD4 em parâmetro seguro. A construção do aplicativo pelos alunos de enfermagem foi bastante enriquecedora, pela oportunidade de conhecer novas ferramentas que proporcionam benefícios para pessoas com HIV principalmente por em prática a promoção da saúde através da tecnologia.

DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DELITERATURA

SILVA, KLGD; MELO, KS; SILVA, TDS; CAVALCANTI, RAS

E-mail: kleres@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: desnutrição hospitalar; estado nutricional; terapia nutricional.

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo verificar a partir de evidências científicas as complicações e a frequência da desnutrição hospitalar no Brasil, além de analisar as principais ferramentas utilizadas para seu diagnóstico. **Metodologia:** A pesquisa ocorreu através de uma revisão sistemática da literatura, nas bases de dados virtuais SciELO, Bireme, PubMed e LILACS, utilizando os seguintes descritores: desnutrição hospitalar, fisiologia da desnutrição e avaliação nutricional. Foram selecionados 12 artigos de pesquisas de campo e estudos transversais retrospectivos, publicados entre 2013 e 2018. **Resultados:** No Brasil, a frequência da desnutrição hospitalar é elevada e ocasiona graves complicações, como a anorexia, perda de peso, alterações imunológicas, maior suscetibilidade a infecções, retardo de cicatrizações, maior tempo de internação e aumento da mortalidade. Os principais protocolos utilizados para triagem e avaliação nutricional nos pacientes hospitalizados são a Avaliação Subjetiva Global (ASG), Mini Avaliação Nutricional (MAN), Nutritional Risk Screening (NRS-2002) e medidas antropométricas de peso, circunferência da cintura, circunferência do braço, prega cutânea tricipital, índice de massa corporal, circunferência muscular do braço e área muscular do braço corrigida. Ao longo da revisão literária, constatou-se que a prevalência de desnutrição e o risco nutricional apresentam uma média de 58% em pacientes adultos e idosos, e 9,4% dos pacientes vieram a óbito, devido à presença de doenças infecciosas e neoplásicas que levarem a desnutrição. **Conclusão:** Diante da problemática apresentada e o elevado quadro desnutrição que atinge os pacientes hospitalizados, é necessário a rápida aplicação de protocolos de triagem e

avaliação nutricional, com intuito de diagnosticar e implantar medidas de intervenção, antes mesmo da instalação de déficits nutricionais e do surgimento de complicações graves que venha piorar o estado clínico e nutricional do paciente.

DESNUTRIÇÃO PRIMÁRIA - KWASHIORKOR – EM PACIENTE PEDIÁTRICO NATURAL E PROCEDENTE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO: RELATO DE CASO

CRUZ, MRC; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; DEAMORIM, LLL; ARAÚJO, MFC;
DEARAÚJO, RCT; DEGÓES, GHB; MOURA, BMH

E-mail: marianner_@live.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: Kwashiorkor; desnutrição primária; pediatria.

OBJETIVO: Relatar o caso de um lactente admitido na emergência pediátrica com Kwashiorkor. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Lactente admitido com quadro de manchas no corpo, descamação e vermelhidão e inchaço em membros inferiores. Nega sintomas sistêmicos como febre, cefaleia, diarreia ou vômitos. A dieta do lactente se resume a mingau (não obedecendo proporções). Ao exame físico, o paciente apresentava-se ativo e reativo, anictérico, acianótico, com lesões hipocrômicas e hiperocrômicas, algumas descamativas em face, áreas de dobra, couro cabeludo e períneo, além de perda de cabelo em região occipital. Nos exames, foram observados leucócitos infecciosos e baixa albumina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após iniciado o protocolo de desnutrição do Ministério da Saúde, o paciente recebeu alta após 17 dias. Kwashiorkor é uma desnutrição proteico-energética onde há deficiência dietética de proteína, embora a ingestão calórica se mantenha adequada. As reservas de gordura e massa muscular, no início, não são afetadas, dando aspecto ilusório de nutrição adequada. As manifestações cutâneas incluem pele xerótica, com aspecto de esmalte descascado, típica coloração avermelhada a branco-acinzentada dos cabelos, o sinal da bandeira e edema mais evidente nos membros inferiores e na face, dando aspecto de lua cheia. Tem conexão com doenças agudas como traumatismo e sepse, bem como doenças crônicas, que envolvem respostas inflamatórias perante as quais aumentam a necessidade proteico-energética quando o consumo se encontra limitado.

DESTRUIÇÃO DO GLOBO OCULAR POR MIÍASES: RELATO DE CASO

SILVA NETO, M. N; LINS, M. L. A; MELO DE SÁ, F. A. R; MELO, V. L. M. V. A;
PINHEIRO, M. M. V. A. M; FERNANDES, M. C. R; MONTESINOS, J. C. B; MELO, R. E.
V. A

E-mail: manoelnsn1@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: miíase; cavidade orbitária; destruição tecidual.

Objetivos: A miíase pode ser definida como uma zoodermatose causada pela presença de larvas de moscas emórgãos e tecidos do homem ou outros animais vertebrados, onde se nutrem e evoluem como parasitos. Más condições de higiene associadas a ferimentos contribuem para que as moscas depositem seus ovos e se desenvolvam. Embora a ocorrência da miíase em cavidade orbitária seja rara, o seu conhecimento é importante para a eventualidade do cirurgião-dentista em se deparar na prática comum caso desta infestação. O objetivo do trabalho é abordar o relato de caso clínico, juntamente com uma breve revisão de literatura e explanação sobre o tratamento em pacientes com destruição do globo ocular por miíases. **Descrição do caso:** Paciente 64 anos de idade apresentando lesão localizada na região supra-orbitária há 14 dias. Ao

exame clínico observou-se destruição do globo ocular direito, necrose nos tecidos periorbitários, destruição parcial do assoalho da órbita e dos ossos nasais, com presença de prurido, odor fétido e edema. O tratamento a princípio foi a retirada das larvas e debridamento dos tecidos desvitalizados, limpeza e curativo. Posteriormente, foi realizado curetagem do seio maxilar direito e o pós-operatório transcorreu dentro dos padrões da normalidade. Considerações finais: Sendo assim, é necessária a higienização das lesões em cavidades do organismo para que não sejam infectadas por larvas de moscas e conseqüentemente por míases, impedindo possíveis destruições teciduais ocasionada por essa zoodermatose.

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

SILVA, C. F. B. DA; PEREIRA, J. M.; MOURA, A. A. G. DE
E-mail: camilafernandes_12@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: saúde; determinantes sociais; doenças cardiovasculares.

Objetivo: evidenciar a necessidade de considerar a desigualdade social na relação entre as DCV (Doenças Cardiovasculares) e os determinantes sociais de saúde. **Metodologia:** revisão de literatura. **Resultados:** desde a consolidação do sistema de Seguridade Social no Brasil, o conceito de saúde se ampliou trazendo o reconhecimento da intrínseca relação entre as condições socioeconômicas da população e sua saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as DCV são a principal causa de morte em todo o mundo, onde mais de três quartos destas mortes ocorrem em países de baixa e média renda. Conforme a OMS, a maioria das DCV pode ser prevenida a partir do uso de estratégias governamentais que atuem nos fatores considerados de risco como: uso de tabaco, dieta pouco saudável, obesidade, inatividade física e uso nocivo de álcool, fatores estes que constam nas estratégias de enfrentamento previstas pelo Ministério da Saúde para a década 2012-2022. Contudo, o enfrentamento vem ocorrendo de forma pontual, traduzindo-se em ações que se limitam às orientações para acesso para uma vida melhor sem buscar modificar as bases que produzem os fatores de risco. **Conclusão:** ao mesmo tempo em que os próprios dados da OMS supracitados mostram a necessidade de considerar a dimensão da desigualdade social, as estratégias de enfrentamento acabam se mostrando pontuais ao não buscar interferir nas bases que a produzem. Há, portanto, uma relação direta desigualdade social e qualidade de vida, dos determinantes sociais de saúde com a ocorrência de doenças cardiovasculares no Brasil, evidenciando a necessidade de modificação da estrutura desigual da sociedade.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA LEPTOSPIROSE EM PACIENTE ESCOLAR: RELATO DE CASO

MFC, ARAÚJO; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; AMORIM, LLL; CRUZ, MRC; ARAÚJO,
RCT; GÓES, GHB; MOURA, BMH
E-mail: manuelaaraujo1203@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: leptospirose; lespirospira interrogans; pediatria.

Objetivo: Relatar o caso de um escolar admitido na emergência pediátrica com quadro sugestivo de leptospirose. **Descrição do caso:** Paciente escolar, admitido com quadro de febre, cefaléia e dores em MMII (principalmente empanturrilha) há 02 dias. Ao exame físico, paciente anictérico, desidratado (+/++++), acianótico, sem linfonodomegalias. Nega sangramentos. Genitora relata sintomas gripais, tosse, dor torácica, diarreia e vômitos. Na admissão estava com alteração na CPK de 526 U/L, DHL elevado, discreta microcitose e leucopenia. Para diagnóstico diferencial foi solicitado reação de Widal que foi negativo, anti-HIV não reativo e demais

sorologias não reagentes. Considerações finais: Após tratamento com esquema antibioticoterápico, foi observado uma CPK de 64 U/L e leucócitos dentro da normalidade. Podemos fazer diagnóstico diferencial em sua fase precoce com dengue, influenza, malária, riquetsioses, doença de Chagas aguda, toxoplasmose, febre tifoide e em sua fase tardia com hepatites virais agudas, hantavirose, febre amarela, malária grave, dengue hemorrágico, febre tifoide, endocardite, riquetsioses, doença de Chagas aguda, pneumonias, pielonefrite aguda, apendicite aguda, sepse, meningites, colangite, colecistite aguda, coledocolitíase, esteatose aguda da gravidez, síndrome hepatorenal, síndrome hemolítico-urêmica, outras vasculites, incluindo lúpus eritematoso sistêmico. A doença é classicamente descrita como bifásica, sendo a primeira fase caracterizada pela disseminação da leptospira pelo organismo e a segunda inicia-se com o aparecimento de anticorpos. O início do quadro da leptospirose é súbito com febre alta, calafrios, cefaleia e mialgia, com dor muscular mais acentuada nas panturrilhas. Desse modo, na avaliação de paciente com febre, sintomas gripais, mialgias importantes ou meningite asséptica, deve-se considerar o diagnóstico de leptospirose, principalmente se há dados epidemiológicos sugestivos.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE ANEMIA MEGALOBLÁSTICA EM LACTENTE: RELATO DE CASO

CRUZ, MRC; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; DEAMORIM, LLL; ARAÚJO, MFC;
DEARAÚJO, RCT; DEGÓES, GHB; MOURA, BMH
E-mail: marianner_@live.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: anemia megaloblástica; diagnóstico diferencial; vitamina B12.

Objetivo: Relatar o caso de um lactente portador de anemia megaloblástica. **Descrição do caso:** Lactente, masculino, admitido com tosse seca mais vômitos diários há 01 semana. Relata que o vômito era pela manhã e após amamentação. Refere apenas 01 episódio de febre há 06 dias. Informa que na última semana menor ficou hipoativo e começou a apresentar palidez. Relata gripe há 02 meses que não melhorou por completo desde então. Ao exame físico apresentava-se com EGB, hipocorado (3+/4+) e HGT de 35 sem outras alterações. Em hemograma, paciente apresentava anemia. Em investigação da anemia, foi dosado a vitamina B12 que foi 59 pg/ml. Visto mielograma que concluía uma medula óssea em transformação megaloblástica. A partir do diagnóstico foi instituído o tratamento. **Considerações finais:** Além das manifestações de anemia (fraqueza, palidez, dispneia, claudicação intermitente) são importantes os sintomas gastrintestinais e as alterações da boca e língua. Graus variados de palidez, com pele cor de limão (combinação de palidez com leve icterícia) são comuns. De importância é o quadro neurológico que acompanha a deficiência de vitamina B12 e que auxilia na diferenciação com outras doenças. O diagnóstico é feito com base nas alterações características do sangue periférico e da medula óssea. O diagnóstico diferencial deve ser feito com as doenças que cursam com anemia macrocítica ou com pancitopenia com macrocitose. Destas, a que mais se assemelha com as anemias megaloblásticas, tanto por sua evolução crônica quanto em algumas alterações laboratoriais é a síndrome mielodisplásica.

DIAGNÓSTICO E MANIFESTAÇÕES DA SÍNDROME DE PATAU: RELATO DE CASO

CRUZ, MRC; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; DEAMORIM, LLL; ARAÚJO, MFC;
DEARAÚJO, RCT; DEGÓES, GHB; MOURA, BMH

E-mail: marianner_@live.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: síndrome de Patau; anomalias congênitas; pediatria.

Objetivo: Relatar o caso de um lactente com Síndrome de Patau. **Descrição do caso:** Paciente sexo feminino, nascida no serviço de parto cesárea com um apgar 4/9 e IG de 39 semanas e 2 dias. Posteriormente, no internamento, foi visto em USG TF sinais de disgenesia do corpo caloso com presença de volumosa formação cística interhemisférica, associando-se a dilatação do sistema ventricular supratentorial. No terceiro dia de vida foi submetida à tratamento de mielomeningocele lombar não rota semintercorrências e posteriormente foi realizado reserva de sangue para correção de displasia cutis. Em acompanhamento da genética, foi realizado o cariótipo que resultou em uma trissomia parcial do cromossomo 13. **Considerações finais:** A síndrome de Patau é uma doença genética bastante conhecida e causada pela trissomia do cromossomo 13. A combinação de fendas orofaciais (como lábio leporino), microftalmia e/ou anoftalmia e polidactilia pós-axial de membros permite seu reconhecimento. Essa tríade característica é observada em 60 a 70% dos casos, caracterizando-se por um quadro clínico amplo, com acometimento de múltiplos órgãos e sistemas. A maioria dos fetos portadores de trissomia do cromossomo 13 não chegam ao termo. Dos nascidos vivos, a quase totalidade evolui para o óbito no primeiro ano de vida. As crianças que ultrapassam esta faixa etária apresentam, de forma geral, importante atraso no desenvolvimento. O diagnóstico é usualmente confirmado pelo estudo dos cromossomos, como exame de cariótipo a partir do sangue periférico.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE FOURNIER

ALVES, TN; LIMA, WEB; CARVALHO, DS; ALVES, MP; SILVA, FM

E-mail: thuannynatalia@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: diagnósticos de enfermagem; lesão; síndrome de fournier.

Objetivo: Identificar os principais diagnósticos de enfermagem em um portador de Síndrome de Fournier. **Descrição do caso:** Paciente L.C.S, 32 anos, masculino, deu entrada no hospital Getúlio Vargas no dia 19 de setembro de 2017, apresentado febre alta, lesão de pressão (estágio IV) em região sacral com presença de necrose e odor fétido, lesão em testículos, sendo portador de paraplegia. Os exames laboratoriais evidenciaram infecção em trato urinário por bactéria E. coli. e teve diagnóstico de Síndrome de Fournier. Diante do quadro clínico de L.C.S, foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Integridade de pele prejudicada, relacionado à imobilização física, evidenciado por lesão de pressão estágio IV; déficit de autocuidado para higiene íntima, relacionado à limitação de mobilidade, evidenciado pela não higiene adequada e eliminação urinária prejudicada. O paciente foi submetido ao procedimento de desbridamento físico e realização de curativos diários no local da lesão, assim como tratamento com antibioticoterapia. **Considerações finais:** A Síndrome de Fournier destrói as células e seu tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível, pois a quantidade de células mortas vai aumentando ao longo do tempo, podendo colocar em risco à vida. Os diagnósticos de enfermagem têm como intuito principal, a identificação da real situação do indivíduo para que possa se planejar e implementar as intervenções necessárias, corroborando como práxis de enfermagem para restabelecer à saúde dos pacientes.

DIFICULDADES E PROPOSTAS NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS INFANTIL

AGUIAR, BM; MELO, NRM; SILVA, AB; OLIVEIRA, MMS; LOW, ST
E-mail: brenda.aguiar10@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: família; diabetes mellitus infantil; adesão ao tratamento.

Objetivos: Identificar na literatura dificuldades e propostas no controle do Diabetes Mellitus infantil, relacionado ao ambiente familiar, sua influência na adesão ao tratamento e intervenções. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, pesquisados nas bases de dados MEDLINE, LILACS, Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde. Encontrados 18 artigos, pelos descritores “Crianças” e “Diabetes”, cruzando com descritores como “Dificuldades”, “Cuidados” e “Família”, que já passaram por comissão ética. **Resultados:** A análise de leitura do estudo, observou a existência de categorias prevalentes relacionadas à diabetes infantil como família, ambiente conflituoso e baixo envolvimento em relação ao DM, autocuidado inapropriado, adesão deficiente ao tratamento e controle metabólico. Esforços conjuntos entre criança-família-profissionais de saúde, ajudam com que as crianças alcancem controle metabólico e diminuam complicações. Ajudando no controle dos níveis de glicose, alimentação e incentivo à exercícios físicos. A participação da equipe de saúde na abordagem do problema, ajuda sua resolução trazendo benefícios para criança e sua família. **Conclusão:** Observa-se melhor resposta ao tratamento quando existe uma boa relação entre a família e criança portadora de DM. Os profissionais de saúde, principalmente da enfermagem, devem estar atentos a insegurança da criança e família, oferecendo propostas individuais, analisando processo de autocuidado e diminuição de conflitos, promovendo apoio e educação.

DIFICULDADES NA COLETA DE CITOLOGIA ONCÓTICA X ABORDAGEM SINDRÔMICA

PATRÍCIO, FB; NOBREGA, JGA; SILVA, LSR
E-mail: fernanda10002009@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; saúde da mulher; papanicolau.

Objetivo: Relatar a experiência de acompanhamento dos exames ginecológicos (Papanicolau/Citologia Oncótica) no Programa de Saúde da Família (PSF), do município de Camaragibe, do estado de Pernambuco (PE), comparando a conduta do enfermeiro acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) de acordo com a Abordagem Sindrômica (AS) do Ministério da Saúde (MS). **Descrição do Caso:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa descritiva, tipo relato de experiência, realizado por uma Enfermeira Residente do PSF da cidade de Camaragibe-PE, no mês de Fevereiro/2018 no período em que atuou junto à Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bairro Novo II. Nesse período foram realizadas 04 (quatro) rodas de conversas com temáticas relacionadas à prevenção de câncer do colo do útero e IST's; antes da realização do exame Papanicolau/Citologia Oncótica. Observou-se a resistência e o não seguimento da AS pela enfermeira, principalmente relacionado à prescrição imediata de antibiótico por via oral seguindo o fluxograma de condutas do MS. Vale ressaltar ainda, que a maioria dos tratamentos eram instituídos apenas no retorno dessa mulher com resultado da citologia, prolongando o tempo de tratamento e os riscos relacionados a transmissão das infecções. **Considerações Finais:** A utilização da AS na assistência a essas mulheres tem como objetivo promover o tratamento favorecendo ao enfermeiro segurança e autonomia na prescrição medicamentosa, bem como a quebra na cadeia de transmissão das IST's.

DILEMA DO IDOSO COM PLANO DE SAÚDE: RUIM COM ELE, PIOR SEM

SILVA, L. DEB.; AMORIM, T.N.G.F.; LIGGERI, N.; AMORIM, T.N.G.F.
E-mail: ladbarros@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: plano de saúde; idoso; enfermidade.

Objetivo: Analisar as principais causas que levam os idosos a se associar a um plano de saúde em busca de um envelhecimento saudável. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida em um clube que direciona atividades físicas para idosos. Foi desenvolvido um questionário com perguntas específicas para conhecer os 63 idosos, como também perguntas que abordaram a questão principal a respeito dos planos de saúde e as enfermidades mais comuns nos pesquisados. **Resultados:** A maioria dos idosos eram mulheres, na faixa etária acima dos 65 anos. Apesar da idade avançada e dos muitos problemas enfrentados nessa fase da vida, os pesquisados consideram ter uma boa saúde. Os idosos relataram algumas enfermidades que é comum afetar as pessoas na terceira idade. O surgimento de problemas típicos como: hipertensão, artrose, osteoporose, dentre outros; faz com que o idoso necessite de um constante acompanhamento médico, afim de se manter saudável. Muitos idosos procuram os serviços dos planos de saúde com a ideia de terem um atendimento melhor do que nos locais disponibilizados pelo governo. Contradizendo esse pensamento inicial, os resultados mostram que ao usufruir dos serviços prestados pelos planos de saúde, os idosos se mostram insatisfeitos com a precariedade desses serviços. Somando-se com a falta de cuidado do profissional de saúde, traduzem como as principais causas da insatisfação de ter um plano de saúde. **Conclusão:** Através dos resultados da pesquisa é possível afirmar que o idoso necessita de um atendimento diferenciado, com profissionais capacitados e, principalmente, com uma periodicidade ininterrupta. Muitas vezes a morosidade do atendimento público leva o idoso aos planos de saúde como uma saída para está dificuldade. Por outro lado, ele enfrenta outros problemas quando escolhe os serviços do plano de saúde, o que lhe causa descontentamento. A pesquisa mostra um nível de insatisfação elevado para o serviço prestado, que muitas vezes toma boa parte do orçamento familiar.

DIMENSÕES DO CUIDAR DE UM INDIVÍDUO COM TUMOR NEUROENDÓCRINO DE PÂNCREAS

PEREIRA, CRM; ; ARRUDA, LE; SILVA, CIC; SILVA, BFVF; SANTANA, B A; MACÊDO, EL

E-mail: claudia_raylane@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: oncologia; cuidado paliativo; assistência de enfermagem.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre as dimensões do cuidar diante de um paciente com Tumor Neuroendócrino de Pâncreas. **Descrição do relato:** Nas atividades práticas os discentes realizaram o levantamento dos dados, exame físico e colheram informações no prontuário, devido à complexidade e lacunas despertou-se interesse do estudo. O paciente apresentava diarreia e desnutrição; mobilidade física prejudicada, insônia, sinais de ansiedade e de estresse decorrente ao processo de adoecimento, o paciente encontrava-se em cuidados paliativos. Observou-se que o tratamento era dos sintomas físicos e que os sintomas psicológicos, sociais e emocionais eram negligenciados. Assim notou-se que a equipe multiprofissional possui dificuldade em assistir integralmente este tipo de paciente, que a comunicação entre os membros da equipe e o paciente é incipiente acarretando assim déficit na assistência, destaca-se que o cuidado paliativo é atribuído apenas para paciente fora de possibilidade terapêutica e não é o caso. **Considerações finais:** A experiência provocou impactos positivos e mudanças que contribuiram para o processo de formação, por ser uma temática

incipiente, onde a vivência permitiu compreender as dimensões do cuidado que o paciente oncológico em cuidados paliativos necessita. Observando que os profissionais possuem déficit quanto ao assunto, é necessário estudos para elaboração de protocolos, discussões técnicas científicas e educação permanente nos serviços de saúde.

DIREITO À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: REVISÃO DE LITERATURA

SARAIVA, H; ARRUDA, L; AGRIPINO, N; THAYSSA, E; FIDELES, D; SANTA CRUZ, L
E-mail: saraivahari@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: direito à saúde; legislação; prisões; PNAISP.

Objetivo: Explorar na literatura acerca da legislação vigente que garante o direito à saúde no sistema penitenciário Brasileiro e a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional-PNAISP, como também a sua efetividade no sistema prisional brasileiro visando o cumprimento das ações propostas pela política referida. **Método:** revisão de literatura afim de responder a questão: (A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional está sendo posto em prática nos Estados do Brasil?), será realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados SCIELO LILACS, MEDLINE, em busca de literatura científica, protocolos, portarias, leis estruturadora da referida política. **Descritores:** Direito à Saúde; Legislação; Prisões, PNAISP. **Resultados:** os resultados mostraram que a legislação e os documentos normativos produzidos desde nos últimos anos, desde a criação do Plano Nacional de Saúde No Sistema Penitenciário (PNSSP), em 2014 são bastante abrangentes e satisfazem as necessidades teóricas da manutenção da saúde dos brasileiros que se encontram em situação privada de liberdade no sistema penitenciário. Porém, verificou-se um descumprimento da legislação e dos direitos sociais básicos, (como o direito à saúde) das pessoas privadas de liberdade. **Conclusão:** a legislação vigente apresenta-se bastante completa, porém há um descumprimento dos direitos à saúde das pessoas privadas de liberdade por parte do Estado e municípios.

DIREITOS FUNDAMENTAIS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

SOUSA, CES; SILVA EJ, NASCIMENTO EKA, SILVA GF, RAMOSINS, OLIVEIRA JA,
SILVA LMP; SILVA LMP
E-mail: caroleloisasousa100@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: defesa da criança e do adolescente; assistência à saúde; enfermeiras; enfermeiros.

Objetivo: Descrever o processo de criação da legislação e das políticas e programas de saúde que apoiam, incentivam e asseguram os direitos fundamentais da criança de acordo com a constituição federal e como Estatuto da Criança e do Adolescente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Para a seleção dos artigos, utilizaram-se as bases de dados: BVS, LILACS e MEDLINE. **Resultados:** A legislação que assegura os direitos da criança teve início no ano de 1927, com a criação do Código do Menor. A partir da constituição de 1988, foi criado o ECA com o objetivo de garantir os direitos previstos em lei, além de resguardá-los de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Também foram criadas políticas e programas pelo Ministério da Saúde: O Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança, a estratégia de Assistência Integrada às Doenças Prevalentes na

Infância, O Programa de Imunização Nacional, o Programa Nacional de Alimentação e Nutrição, o Programa Saúde na Escola, e a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança e do adolescente. O papel do enfermeiro se destaca em todos os níveis de atenção e complexidade, por ser o profissional que mantém contato direto com crianças. A assistência prestada pelo enfermeiro, consiste na disseminação de orientações acerca dos cuidados e dos direitos e deveres garantidos à criança. Conclusão: A legislação que assegura os direitos da criança ao longo da história passou por um processo de evolução e aperfeiçoamento. A assistência prestada pelo profissional de enfermagem é de suma importância, pois é responsável por acompanhar a criança nas suas várias fases de desenvolvimento, e assegurar a garantia de todos os seus direitos.

DOENÇA DE TAY-SACHS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PEDROSA, ATS; SILVA, AC; PEREIRA, CMA; SANTOS, MFL; FREITAS, GM; CASTRO, MVL; SILVA, CC

E-mail: adriellesouza48@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: doença de Tay-Sachs; gangliosidose GM2 ; hexosaminidase A.

Objetivos: Realizar revisão de literatura sobre a doença de Tay-Sachs. **Metodologia:** Optou-se por uma revisão de literatura do tipo narrativa, ao todo foram encontrados oito artigos relacionados ao tema, através das plataformas SciELO e LILACS. Foram selecionados 3 artigos para tomar como base. A coleta de dados ocorreu de 17/01 à 22/05 de 2017. **Resultados:** Como se trata de uma doença autossômica recessiva, o indivíduo só desenvolve a mesma quando herda os genes defeituosos tanto do pai quanto da mãe. Aqueles que recebem os genes recessivos de apenas um dos genitores não desenvolvem a doença, mas são portadores de genes mutados e caso tenham filhos com outro portador, os filhos desenvolverão a doença. Um dos sinais mais característicos da doença de Tay-Sachs é o aparecimento de uma mancha vermelha no olho, seguida de cegueira, surdez, incapacidade de engolir, atrofia dos músculos, paralisia e convulsões. Por volta dos dois anos de idade, perda das capacidades cognitivas, tais como: percepção, atenção, linguagem, memória, raciocínio e entre outros. Geralmente os pacientes acometidos pela enfermidade vem a óbito antes dos 5 anos de idade. Além do diagnóstico clínico através dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, existe o diagnóstico por meio de um teste laboratorial, em que são determinados os níveis de hexosaminidase A no sangue. Os portadores da enfermidade apresentam uma significativa redução da quantidade e da atividade da enzima. O histórico familiar muito contribui para a conclusão deste diagnóstico. Ainda não existe cura para a doença de Tay-Sachs e sim tratamentos e medidas paliativas para os sintomas. **Conclusão:** Então, como já vimos que para desenvolver a doença o indivíduo deve herdar o gene defeituoso de ambos os pais, o casal deve ser aconselhado a realizar uma análise genética de ambos, e o profissional de saúde que estiver acompanhando os mesmos, indicar ao casal que infelizmente evite a concepção.

DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO: PERFIL CLÍNICO EM UMA MATERNIDADE DO MARANHÃO

SANTOS, ABD; ANGELIM, RCM; BRANDÃO, BMGM; BAYMA, JCS; RODRIGUES, GFS; ROCHA, LCSL; COSTA, CMS.; ABRÃO, FMS

E-mail: anabeatrizsantosabds@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: doença hipertensiva específica da gestação; perfil clínico; gestação de alto risco.

Objetivo: Identificar o perfil clínico de pacientes internadas com a Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) em uma maternidade em São Luís/Maranhão. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, desenvolvido no Hospital e Maternidade Marly Sarney, em São Luís/MA, em setembro/2014. Utilizou-se o critério de conveniência para definição da amostra, com um total de 52 participantes. A coleta de dados ocorreu em dois momentos: no primeiro momento foram analisados todos os prontuários dos setores, identificando as pacientes com DHEG. No segundo momento, foi feita a abordagem com estas pacientes, sendo realizada a entrevista, através de um questionário com perguntas sobre o perfil sociodemográfico e a história clínica e obstétrica e, por fim, a reavaliação dos seus prontuários. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma. **Resultados:** 75,01% não tinham comorbidades preexistentes; 53,84% iniciaram os sintomas quando estavam entre 31 a 42 semanas gestacionais; 61,53% apresentaram como sintoma mais comum a cefaleia; houve uma distribuição igual em relação à paridade, sendo 50% primíparas e 50% múltiparas; das pacientes múltiparas, 69,24% tiveram o diagnóstico de DHEG na gestação anterior; 15,38% tinham diagnóstico familiar de pré eclampsia/eclampsia; 73,07% realizaram de 4 a 7 consultas de pré-natal; 90,38% usavam a hidralazina; em relação à medida terapêutica, 100% foram monitorizadas de forma não invasiva, 67,3% utilizaram sonda vesical de demora, 42,3% usaram sulfato de magnésio e 17,3% gluconato de cálcio; 94,24% não apresentaram complicação durante a internação. **Conclusão:** Para que o cuidado em saúde seja feito da melhor forma possível, os profissionais devem estar aptos para auxiliar no diagnóstico precoce da DHEG e, através das ações preventivas e/ou medidas terapêuticas, contribuir para a diminuição da morbidade e mortalidade materno e fetal.

DOULAS VOLUNTÁRIAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RESGATE E HUMANIZAÇÃO DO PARTO NATURAL

SANTANA, V. M; MENDES, M. F.; NASCIMENTO, T. F.

E-mail: vilmamsant@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: doulas; parto humanizado; trabalho de parto.

Objetivo(s): este estudo objetiva relatar a experiência vivenciada sobre a aceitação e o nível de satisfação das parturientes, acerca da atuação das doulas durante o trabalho de parto e parto. **Descrição do caso:** a metodologia utilizada é o relato de experiência vivenciado por uma graduanda de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Recife - FIR, no período de maio a dezembro de 2017, no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros–CISAM-UPE. A vivência deu-se através do Projeto Doula Comunitária Voluntária no SUS criado pela Rede Cegonha e implementado na instituição desde outubro de 2014. O Projeto é de caráter voluntário, com 12 horas de trabalho semanal e está subordinado a Superintendência de Enfermagem. As candidatas a Doula Comunitária Voluntária passam por um processo de seleção, sendo treinadas para sua atuação. O Treinamento compreende de um módulo teórico e outro prático. Depois de cumpridas as etapas para a formação, a doula passa atuar junto à mulher, preparando-a, física e emocionalmente, para o parto, das mais variadas formas. **Considerações finais:** o resultado dessa experiência foi, e está sendo muito positiva,

considerando que foi observado que as mulheres que são acompanhadas por uma doula durante o processo de parturição suportam melhor as dores do parto, sentem-se mais seguras e confiantes para parir, além de terem reduzido o tempo de trabalho de parto. Dessa forma, a atuação de doulas no ambiente hospitalar colabora significativamente para a humanização da assistência e o resgate do parto natural.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RECIFE/PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA, IBB; LIMA, VFS; CARNEIRO, CD; CODICEIRA, HHV; GUIMARÃES, MCM;
BLACK, TLP; VALENÇA, TO; CARDOSO, MD
E-mail: izasouza1982@live.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: sexualidade; tuberculose; adolescência.

Objetivo(s): Descrever as experiências vivenciadas por acadêmicos da Universidade de Pernambuco, durante a participação das atividades do Programa de Extensão Saber Mais na Escola, destacando os resultados positivos na educação em saúde para a conscientização sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e tuberculose com adolescentes, visando a melhorar os indicadores. **Descrição do caso:** Foram realizados encontros com escolares adolescentes de uma escola pública no município do Recife. Todas as atividades foram previamente articuladas com o gestor da escola. Utilizou-se um conjunto de atividades pedagógicas em saúde, desenvolvidas por professores, mestrandos e extensionistas. Foram realizadas palestras utilizando slides, panfletos, cartazes e gincanas. Inicialmente foram realizadas palestras expositivas nas quais havia interação entre os alunos da escola com os extensionistas e posteriormente foram realizadas gincanas do saber para aumentar a apreensão do conteúdo repassado durante as palestras, por meio de metodologia participativa. **Considerações Finais:** A adolescência é um período onde o indivíduo passa por transformações biopsicossocioculturais, sendo um processo de amadurecimento. Entre elas está a sexualidade, parte integrante de todo ser humano, manifestando-se em todas as fases da vida. Questionamentos nas fases iniciais são comuns, onde as descobertas são mais intensas. Entretanto, a temática é ainda pouco discutida, favorecendo o desconhecimento e vulnerabilizando os adolescentes às ISTs. Outro agravamento que ainda é considerado uma das principais causas de morbidade no Brasil é a tuberculose, a doença atinge, em sua grande maioria, adultos jovens de baixa renda. Devido ao elevado índice de incidência de infecções sexualmente transmissíveis e tuberculose faz-se necessário a implementação de ações de orientação visando à promoção de saúde e prevenção de doenças e infecções entre os jovens.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS

FARIAS, TB; GOMES, YMJ; MARQUES, MJ; ALMEIDA, MEP; SERRA LEITE, KSG;
OLIVEIRA, TS; ABRÃO, FMS; ABRÃO, FMS

E-mail: tfariaz1995@gmail.com UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS
GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; enfermagem; HIV/AIDS.

Objetivo: Avaliar o mecanismo de educação em saúde na enfermagem ao portador do HIV/AIDS na literatura presente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, as produções científicas utilizadas foram obtidas através da base de dados: LILACS. Foram incluídos na pesquisa artigos disponíveis em português publicados em 2005-2016. Para o desenvolvimento da discussão científica foi indagada a seguinte pergunta norteadora: Os resultados obtidos através da educação em saúde são satisfatórios na aceitação da doença e continuidade do tratamento? **Resultados:** A educação em saúde vem como uma estratégia com a intenção de informar a população, quando se trata do HIV/AIDS ela tem mostrado significativos resultados na adesão e aceitação do tratamento. A prática de palestras, e rodas de conversas abordando o tema desmistificam inúmeros tabus em torno da doença. Um ensino sexual com alvo nos portadores do HIV/AIDS se torna de significativa importância para a diminuição da proliferação do vírus, com a inclusão dos instrumentos de prevenção abordando-se didaticamente. No âmbito acadêmico é primordial um ensino qualificado quando o assunto trata-se de HIV/AIDS, pois essa boa aprendizagem será reflexo da construção de um bom enfermeiro, que tem como uma de suas fundamentais funções serem educador em saúde. **Conclusão:** O profissional de enfermagem pode ser essencial para a queda dos números de abandono do tratamento, através de um ensino educativo, visando assim um aumento na sobrevida dos pacientes acometidos pelo vírus.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS – RECIFE/PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, JFP; MENEZES, MEM; BEZERRA, EN; SILVA, MLFS; LOURENÇO, KDP;
SILVA, EA; ARAÚJO, LO; SANTOS, TFC

E-mail: jaallafulviap@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; promoção da saúde; saúde pública.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas do quarto período de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco ao desenvolver uma ação de educação em saúde no Hospital das Clínicas (HC). **Descrição do caso:** Educar é tarefa social, emancipatória, capaz de reorientar a humanidade. Educar em saúde vai além da assistência curativa, devendo assim priorizar ações de promoção e prevenção, observando também os saberes dos usuários e com isso estimular a busca por uma melhor qualidade de vida. A educação em saúde visa garantir a dignidade da pessoa humana através da promoção da saúde, tendo uma visão total de sua existência e das necessidades humanas. A vivência ocorreu durante o estágio curricular da disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso na Atenção Primária II, no período de outubro a dezembro de 2017. Foi possível desenvolver atividades de educação em saúde com pacientes do Hospital das Clínicas, no período em que eles aguardavam o momento de suas consultas. Foram construídos cartazes didáticos que versaram sobre doenças recorrentes na população como Diabetes e Hipertensão. Foram expostas, utilizando-se de uma linguagem simples, formas de controlar os efeitos causados por elas e melhorar a qualidade de vida. O resultado foi bastante satisfatório, pois ocorreram vários debates e os pacientes que ali estavam puderam tirar muitas dúvidas que possuíam em relação ao assunto abordado. **Considerações**

finais: Após essa experiência, foi possível perceber a importância do enfermeiro como educador e multiplicador em saúde, visto que ele tem como fundamental atribuição o cuidar do paciente. Associado a isso, é preciso compartilhar seus conhecimentos para que então as pessoas atingidas sejam beneficiadas e tenham uma melhor qualidade de vida.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRÂNSITO: UMA ATIVIDADE REALIZADA PELOS MONITORES DO PEPEAV

MARTINS, TL; ANRADE, JLS; ANDRADE, IKL; COSTA, VLBR; FREITAS, EBS;
AMORIM, ES

E-mail: lemosmtu@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; acidentes de trânsito; prevenção de acidentes.

Objetivo: O estudo objetivou realizar relato de experiência de atividade educativa em saúde no trânsito, realizada nas monitorias do curso de Enfermagem conduzidas pelo Programa de Ensino e Pesquisa em Emergências, Acidentes e Violência – PEPEAV da Universidade de Pernambuco (UPE). **Descrição do Caso:** Os acidentes de trânsito representam grave problema de Saúde Pública, sendo o consumo de bebida alcoólica importante fator contribuinte. Por essa razão o Brasil sancionou a Lei 11.705, a Lei Seca, que proíbe o condutor de veículo automotor de dirigir embriagado. Em Pernambuco, a partir de 2011, a Operação Lei Seca (OLS) realiza blitz fiscalizatória, punitiva e educativa. A ação educativa objetiva alertar sobre os riscos de associar a direção com bebida alcoólica. A atividade é realizada pelo menos uma vez por mês e resulta de parceria entre a OLS e a UPE, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar, o SAMU, a PRF, a HONDA e a Porto Seguro. Os monitores acolhem os condutores e passageiros, ministram informações, fazem simulações de acidentes e orientam técnicas de primeiros socorros no local do sinistro. Juntamente aos parceiros fornecem material educativo, apresentam imagens de acidentes automobilísticos e materiais utilizados para resgate e socorro as vítimas. **Considerações Finais:** A participação dos discentes de enfermagem em ação de prevenção e promoção da saúde incentiva o desenvolvimento de habilidades educativas, o trabalho em equipe e interinstitucional e a cidadania, que são aspectos básicos da enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR

SANTANA, V.M; MEDEIROS, K. A; RAMOS, L.B.; SILVA, O.F.; SILVA, S.P.; MOTA,
E.G.O.

E-mail: vilmamsant@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: assistência de enfermagem; autocuidado; educação em saúde.

Objetivos: este estudo objetiva relatar a experiência vivenciada sobre o entendimento e o nível de satisfação dos pacientes e acompanhantes, acerca das orientações educativas realizadas nas palestras pelo enfermeiro do projeto de extensão universitária intitulado “Educação para a promoção da saúde no perioperatório de cirurgia cardiovascular para pacientes e familiares, minimizando as complicações pós-operatórias”. **Descrição do caso:** a metodologia utilizada é o relato de experiência vivenciado por graduandas de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Recife-FIR, no período de junho a dezembro de 2017 no Pronto-Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco-Prof. Luiz Tavares (PROCAPE). A vivência deu-se através do projeto de extensão universitária desenvolvido na UPE/PROCAPE-FENSG e que discentes da FIR, tiveram oportunidade de participar. No projeto, são realizadas orientações perioperatórias para os pacientes com cirurgia programada para a semana subsequente e para

seus acompanhantes que se encontram internados nas enfermarias do 5º, 6º e 7º andar do PROCAPE. Nestes encontros, o enfermeiro educador, explica de uma forma simples e lúdica, os passos do perioperatório de cirurgia cardiovascular, orienta condutas que favorecem uma recuperação mais rápida e segura, além de incentivar os pacientes a falarem sobre seus medos e dúvidas do procedimento a que serão submetidos. Considerações finais: o resultado dessa experiência foi, e está sendo muito positiva, considerando que foi observado que os pacientes que receberam orientações no perioperatório de cirurgia cardiovascular, juntamente com seus acompanhantes, demonstraram melhora na autoestima, na perspectiva de vida e na autonomia do autocuidado.

EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

RODRIGUES, THG; SILVA LKTM, OLIVEIRA WA, OLIVEIRA JS, SOUZA DB,
CAVALCANTE MKA; RODRIGUES, THG
E-mail: taishgrodrigues@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: saúde; educação física; efetividade.

Objetivo: Este trabalho, a partir de uma revisão sistemática da literatura, propõe saber se a atividade física no ambiente escolar, por meio das práticas realizadas por docentes da Educação Física pode ser efetiva em promover saúde para os alunos. **Metodologia:** Foram selecionadas as plataformas SciELO, Lilacs e Google Acadêmico, sendo usadas as seguintes palavras-chaves: Educação Física, Saúde, Escolar, Efetiva. Após a triagem, foram selecionados vinte e quatro trabalhos em meio a artigos e dissertações acadêmicas. **Resultados:** Após as análises dos trabalhos, foi notado que a maior parte dos artigos relatam que há um déficit em relação aos fatores necessários para promoção da saúde a partir do uso de aulas práticas, fatores estes como: continuidade da atividade, pois geralmente são duas aulas de cinquenta minutos por semana, acompanhamento correto, adequação das atividades ao organismo de cada indivíduo, assim como o cronótipo e a alimentação. Porém, pôde-se notar que já houve épocas em que os exercícios das aulas de Educação Física eram exclusivamente focados na obtenção e manutenção da saúde, mas de forma errônea, onde se fazia apenas exercícios físicos sem acompanhamento adequado que possibilitasse eficiência da prática. **Conclusão:** Portanto, as aulas práticas são vistas pelos docentes, exclusivamente como um meio pedagógico, assim fatores importantes e eficientes para promoção da saúde não são levados em consideração o que configura em uma aula sem eficiência em promover saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA ENFERMEIROS DO CISAM-UPE NA QUALIFICAÇÃO DA REDE CEGONHA

SILVA, SM LSB; AUTOR ÚNICO; OLIVEIRA, SR A
E-mail: suzemires@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação permanente; enfermeiro; centros de saúde materno infantil.

Objetivo(s): Analisar as atividades de educação permanente implantadas no Cisam, que contribuíram com a qualificação dos enfermeiros na Rede Cegonha. Identificar o perfil educacional dos enfermeiros do Cisam. **Metodologia:** O levantamento do perfil educacional dos enfermeiros do CISAM, foi feito com a autorização dos Recursos Humanos (RH), através da busca ativa nas fichas funcionais. **Resultados:** perfil educacional atualizado dos 88 enfermeiros do Cisam; e foram identificadas, apenas 22 (vinte e dois) enfermeiros que concluíram cursos de pós-graduação na área de assistência à mulher e à criança. Ao término do trabalho haverá a implantação da propostas de Educação Permanente, capacitando 66 (sessenta e seis) enfermeiros

na Rede Cegonha, identificando o empoderamento de saberes novos, reforçando os já adquiridos e desta forma, visando a melhoria da qualidade de assistência prestada no Cisam. Atualmente o Cisam possui em seu quadro 88 enfermeiros que atuam na assistência à saúde da mulher e da criança nos serviços ambulatorial e hospitalar e apenas 22 (vinte e dois) enfermeiros, concluíram cursos de pós-graduação na área de assistência à mulher e à criança. Neste momento, foi elaborado o CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ENFERMEIROS DO CISAM SOBRE A REDE CEGONHA, de acordo com as ações desenvolvidas no CISAM. Conclusão: A importância desse projeto se deu pelo impacto no incentivo dos enfermeiros às discussões em torno da assistência à saúde da mulher e da criança preconizados pela Rede Cegonha, e certamente contribuirá para melhoria da qualidade na prestação dos serviços ofertados pelo Cisam. Esperamos que o sucesso do projeto conquiste o compromisso de continuidade da Educação Permanente para os profissionais de saúde desta instituição, alimentando o desejo de perpetuar essas ações na seção de Educação Continuada, estando sempre motivada e disponível para outras capacitações.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: INSTRUMENTO DE REFLEXÃO SOBRE VIOLÊNCIA A PESSOA IDOSA

PORTELA, G; CORREIA, PFO; COSTA, EG; MOURA, JMVD; FERNANDES, RAC.

E-mail: portela.gabriela@yahoo.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: violência; educação popular em saúde; pessoa idosa.

Objetivos: Discutir com pacientes e acompanhantes, nas enfermarias do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), sobre os diversos tipos de violência cometida contra a pessoa idosa, assim como apresentar os seus direitos, conforme o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei n. 10.741/2003). **Descrição do caso:** O Estatuto do Idoso institui como pessoa idosa aquela com idade igual ou superior a sessenta anos. Conforme Küchemann (2011), o Brasil passa por um processo de transformação demográfica, com o aumento da expectativa de vida da população, pelo censo demográfico de 2010, constatou-se que a população brasileira é de 190.755.199 milhões de pessoas, e o número de pessoas idosas era de 20.590.599 milhões (10,8% da população total). Assim, faz-se necessário um direcionamento de forma integral das políticas públicas (saúde, educação, assistência social, previdenciária, habitacional). A partir desse contexto, foi proposto ações de educação popular em saúde nas enfermarias do HUOC, realizadas pelos profissionais, residentes e discentes de serviço social e de enfermagem, integrantes do Projeto de Extensão Rede Interna de Atendimento às Pessoas Vítimas de Violência do HUOC. Na ocasião, foram discutidos temas sobre os diversos tipos de violência praticados contra pessoa idosa, tais como: física, financeira, institucional, e psicológica, além dos direitos dessa população. Tal discussão e reflexão foi construída a partir da experiência de vida dos usuários, levando em consideração o saber popular. **Considerações finais:** Durante as ações, observou-se o desconhecimento em relação aos direitos da pessoa idosa e a identificação dos tipos de violência, muitas vezes naturalizadas no cotidiano da população. Foi possível identificar que a partir da educação popular em saúde foi possível estimular a autonomia, reflexão e conhecimento dos direitos da pessoa idosa.

EFEITO DA REATIVIDADE MICROVASCULAR NA REJEIÇÃO DO ENXERTO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE RENAL ATRAVÉS DA LASER DOPPLER FLUXOMETRIA

AMORIM, LLL; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; ARAÚJO, MFC; CRUZ, MRC; ARAÚJO, RCT; GÓES, GHB; MOURA, BMH

E-mail: lucyeliluna@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: DRC; Transplante renal; Reatividade Microvascular

Objetivo: O objetivo foi avaliar a correlação entre rejeição do enxerto renal e a reatividade microvascular. **Metodologia:** Caracteriza-se como um estudo de coorte, longitudinal e prospectivo, onde foram examinados 34 pacientes recém-transplantados (n=34). Aplicou-se aos pacientes ou seus representantes formulário contendo dados de identificação, sócio-demográficos e clínicos. Em seguida, os pacientes foram submetidos ao exame de microcirculação – Laserdopplerfluxometria (LDF31) uma semana e três meses após o transplante renal. A análise foi realizada com o software Stata 12.1SE, adotando-se $p \leq 0,05$. **Pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do IMIP, sob o CAAE nº 60366616.0.0000.521. Resultado:** No resultado geral, no exame de microcirculação, não houve diferença significativa nas médias do fluxo de repouso, fluxo máximo, área de hiperemia, área de oclusão, hiperemia reativa pós-oclusão (PORH) e média das inspirações. Entretanto, houve alteração significativa na média do fluxo da linha de base (baseline) em resposta à breve oclusão arterial e em resposta à inspirações profundas. Além disso, houve alterações particulares significativas na correlação das variáveis sócio-demográficas e clínicas com os resultados do exame de microcirculação. **Conclusão:** Conclui-se, que, apesar do estudo ser um estudo de coorte, sem casos controles, podemos verificar uma correlação entre alterações na microcirculação com algumas variáveis sócio-demográficas e clínicas, como gênero, idade, raça, comorbidades, hábitos de vida, anemia precoce, função retardada do enxerto, rejeição aguda e perda do enxerto renal nos pacientes transplantados.

EFEITOS CITOTÓXICOS, GENOTÓXICOS E MUTAGÊNICOS DO XILOL UTILIZANDO O TESTE ALLIUM CEPA

LUCENA, RLM; SILVA, JC; COSTA, PSA; MESSIAS, IMO; BELTRAO, GTA; MESSIAS, JB

E-mail: renato_luizlucena@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: Alliumcepa; Xilol; mutagenicidade.

Objetivos: Avaliar preliminarmente a citotoxicidade, genotoxicidade e mutagenicidade do xilol através do teste Alliumcepa. **Metodologia:** A análise da citotoxicidade foi feita pelo índice mitótico e de fase, da genotóxicidade através das aberrações cromossômicas, da mutagenicidade através de anormalidades nucleares. **Resultados:** Foram preparadas três concentrações de água potável obedecendo as normas da CETESB: 1ª Concentração 300µg/L; 2ª Concentração 150µg/L; 3ª Concentração 75µg/L. O material teste utilizado foram sementes de A. cepa. Após germinarem em meio a cada uma das concentrações e ao atingirem cerca de 2cm, houve a colheita e a confecção de 10 lâminas para cada ensaio realizado. Em cada lâmina foram analisadas 150 células, totalizando 1500 para cada tratamento. Sabidamente poluente ambiental e tóxico, o Xilol é permitido em pequenas concentrações pela CETESB (Companhia ambiental do Estado de São Paulo) na água potável. O presente estudo avaliou a ação citotóxica, genotóxica, mutagênica do xilol através do teste Alliumcepa e encontrou diferenças estatisticamente relevantes para as duas das três concentrações testadas **Conclusão:** Analisando os efeitos citotóxicos, genotóxicos e mutagênicos do Xiol segundo os índices de solubilidade,

observou-se diferenças estatisticamente relevantes em duas das três diluições para todos os dados avaliados. Torna-se imprescindível posteriores estudos com diluições abaixo de 75 o/L de Xilol para uma investigação com um maior universo amostral.

ELABORAÇÃO DO MANUAL DE NORMAS E ROTINAS DE UMA POLICLÍNICA DO RECIFE

MONTENEGRO, VAFS; FERRAZ, PA; COSTA, NM; MORAIS, SM; CASE, LH; TENÓRIO, EA

E-mail: vivi.aluzi@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; segurança do paciente; manual.

Objetivo: Construir um manual de normas e rotinas de uma Policlínica do Recife. **Descrição do caso:** Trata-se de um relato de experiência que descreve as etapas da construção de um manual de normas e rotinas, no período de 08/2013 a 02/2015. Justificou-se pela ausência de um documento que sistematizasse normas, rotinas e procedimentos realizados na policlínica. O documento foi elaborado pela enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) com a colaboração dos funcionários da unidade, a pedido da direção da Policlínica. A construção deu-se pelas etapas a seguir: 1ª: Estabelecer objetivos/missão. 2ª: Pesquisar áreas produtivas do território e reconhecer sua população. 3ª: Resgatar a história da policlínica. 4ª: Tipificar a unidade. 4ª: Definir normas da policlínica. 5ª: Identificar diagnósticos atendidos. 6ª: Esboçar organograma e enumerar atribuições de cada profissional. 7ª: Descrever estrutura física. 8ª: Apresentar quadro funcional. 9ª: Relatar fluxo dos setores e todos os serviços ofertados. 10ª: Acrescentar ao manual o fluxo de agendamento de consultas reguladas e demanda espontânea. 11ª: Construção de Procedimento Operacional Padrão (POP) e fluxogramas. O manual de normas e rotinas foi entregue ao secretário de saúde do Recife em Maio de 2016. **Considerações finais:** A elaboração do manual trouxe melhorias no processo de trabalho da policlínica garantindo a segurança do paciente e a qualidade da assistência, uma vez que sistematizou as normas, rotinas e procedimentos em documento específico de fácil acesso às consultas e orientações a funcionários. Forneceu subsídios para traçar o perfil epidemiológico e evidenciou a necessidade do planejamento de educação em saúde. O reconhecimento da série histórica e da área produtiva do território mostrou o tipo de adoecimento de sua população permitindo a policlínica mapear seus riscos e realizar diagnóstico situacional de seus usuários, aumentando a oferta de serviços beneficiando a população do Recife.

EMPIEMA PLEURAL SECUNDÁRIO A DIAGNÓSTICO RECENTE DE HIV: RELATO DE CASO

CRUZ, SA.; SILVA, JKB.; SILVA, JKB.

E-mail: suellenarruda98@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: hiv; empiema pleural; síndrome da imunodeficiência adquirida.

Objetivos: Relatar caso de paciente internado em uma clínica de doenças infectocontagiosas de um Hospital público com empiema pleural secundário a diagnóstico recente de HIV. **Descrição do Caso:** E.P.A, paciente do sexo masculino, 28 anos, admitido inicialmente na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital em estudo dia 23/02/18 com diagnóstico de empiema pleural em hemitórax esquerdo, veio encaminhado de outras unidades de saúde para procedimento cirúrgico, onde recebeu o diagnóstico positivo para HIV e empiema pleural respectivamente. A sintomatologia inicial foi dispneia, evoluindo para febre diária, taquipneia e inapetência. Dentre os exames usados para o diagnóstico de Empiema pleural estão: raio X e tomografia

computadorizada de tórax, esta última identificou a coleção pleural no aspecto posterior do terço inferior do hemitórax esquerdo de 9,2 x 3,6 x 8,1 cm, sugerindo empiema e ocasionando atelectasia passiva de parte do lobo inferior esquerdo e presença de coleção pleural septada no ápice do hemitórax esquerdo, medindo 3,8 x 1,9 cm. Ao longo dos primeiros dez dias de internamento E. P. A. permaneceu febril. Houve melhora no estágio geral, com ênfase no padrão respiratório do paciente. Após seis dias internação na UTI o paciente foi transferido para a enfermaria de doenças infectocontagiosas, onde aguarda a toracocentese. A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana interfere diretamente na evolução do empiema pleural, devido ao comprometimento do sistema imune do paciente. Considerações Finais: Os resultados do seguinte relato de caso permitem ampliar visões e conhecimentos acerca da sintomatologia associada com as literaturas pertinentes.

ENCEFALOCELE: FATORES ENVOLVIDOS NESSA MÁ-FORMAÇÃO CONGÊNITA

MFC, ARAÚJO; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; AMORIM, LLL; CRUZ, MRC; ARAÚJO, RCT; GÓES, GHB; MOURA, BMH
E-mail: manuelaaraujo1203@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: encefalocele; má-formação; pediatria.

Objetivo: Relatar o caso de um neonato nascido no serviço com encefalocele e entender os fatores envolvidos nessa má-formação congênita. **Descrição do caso:** Recém-nascido, sexo feminino, nascido no serviço com 39 semanas (DUM), pesando 2344g, com apgar 09/10, sendo classificado como adequado para a idade; Nasceu com desconforto respiratório e com tumoração entre 2,0-2,5cm em parede occipital. Foi realizada neurocirurgia reparadora e paciente evoluiu sem complicações, recebendo alta hospitalar 17 dias após o procedimento. **Considerações Finais:** A encefalocele é uma protrusão do conteúdo do crânio além dos seus limites normais, através de uma má-formação óssea congênita associada ou, mais raramente, através de forames ou fissuras normais ao crânio. A etiopatogênese desta anomalia é ainda desconhecida. É provável que agentes teratogênicos estejam envolvidos, agindo sobre o fechamento do tubo neural primitivo. Altas doses de vitamina A, agentes virais radiação, salicilatos, hipertermia, hipóxia e outros agentes produziram estas má formações em experiências laboratoriais, porém seus mecanismos exatos são ainda discutidos. O conteúdo de uma encefalocele é variável, podendo apresentar desde meninges e líquido cefalorraquidiano somente, até a inclusão de tecido encefálico, partes do ventrículo, vasos e plexo coróide. Mesmo estruturas vitais da área hipotálamo-hipofisária podem estar comprometidas. Embora a ocorrência das encefalocelos em geral seja estimada em 1 a cada 4000 nascimentos, parece provável que esta frequência seja consideravelmente maior.

ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO RN NO MÉTODO CANGURU

RIBEIRO, LFDS; ALMEIDA, PCLD.; NETA, JP.

E-mail: leyliane_fernanda@hotmail.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: assistência; enfermagem; método canguru.

Objetivo: estudar a atuação da enfermagem no método mãe canguru. **Metodologia:** o estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica nas bases de dados bvs, LILACS e BDEF com os descritores citados abaixo. Foram encontrados 61 artigos e, filtrados texto completo e os anos 2014, 2015 e 2016, chegamos a nove artigos, dos quais dois foram utilizados. **Resultados:** o método canguru é um modelo de assistência que envolve o contato precoce pele a pele da mãe com o recém-nascido (RN) pré-termo e de baixo peso (igual ou inferior a 2kg). É uma técnica que consiste em colocar o bebê na posição vertical, ou “canguru”, como estratégia de estabelecer o vínculo entre o binômio mãe-filho, transmitir confiança para a mãe no cuidado como RN e aumentar a lactação materna. A enfermagem está integralmente presente tanto no acompanhamento evolutivo do bebê, em seus aspectos biológicos, quanto na preparação dos pais em relação à fase de prematuridade do filho, à transmissão de informações sobre as condições de saúde, à adequada amamentação e ao auxílio aos pais e familiares no cuidado com o RN, desde a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) ao alojamento conjunto e certificar que os cuidadores estão preparados para prestar adequada assistência no ambiente familiar. O método é dividido em três etapas: na primeira, o bebê encontra-se na UTIN; a segunda, no alojamento conjunto; e a terceira etapa é finalizada com a alta hospitalar, onde o acompanhamento passa a ser ambulatorial. **Conclusão:** o enfermeiro tem papel essencial na construção e continuidade da assistência, trabalhando, além de outros fatores, a promoção do vínculo mãe-filho.

ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO: PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NO PERÍODO TRANSOPERATÓRIO

QUEIROZ, E. P.; SILVA, M. L. F. S; BARBOSA, L. M. S; SILVA, L. A; QUEIROZ, M. M. P;
QUEIROZ, R. P. P; SILVA, A. M. G; MEDEIROS, J. P.

E-mail: esther_kimberly@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: lesão por pressão; assistência transoperatória; cuidados de enfermagem.

Objetivo: Identificar na literatura científica as principais medidas preventivas para Lesão por pressão (LPP), relacionadas à assistência ao paciente no transoperatório. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, a partir da busca nas bases e bancos de dados MEDLINE, LILACS, BDEF e SciELO, utilizando-se os descritores controlados “Prevenção”, “Lesão por Pressão” e “Transoperatório” e respeitando-se os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, no idioma português, nos últimos 6 anos. Foram encontrados 39 artigos, e após leitura dos resumos, restaram 7 artigos, que compuseram a amostra deste estudo. **Resultados:** O aparecimento da LPP é multifatorial, porém o principal fator desencadeante é a pressão exercida por um longo período, como acontece durante longas cirurgias. Dessa maneira, ela pode ser evidenciada no pós-operatório imediato ou se agravar durante a internação, por isso algumas medidas são necessárias, como: Avaliação dos fatores de risco intrínsecos e extrínsecos, conhecimento das áreas de maior acometimento, aplicação da escala de Braden, posicionamento cirúrgico correto, utilização adequada de braçadeiras, coxins, protetores calcâneos e almofadas de gel e avaliação de alterações da pele após o término da cirurgia. **Conclusão:** Boas práticas na assistência de enfermagem baseada em evidências científicas e com uma visão holística é de suma importância para evitar o aparecimento da LPP, suas complicações secundárias, ou até mesmo, um tempo maior de hospitalização, já que estão diretamente ligada aos seus cuidados.

ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO NA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA EDUCATIVA

QUEIROZ, E. P.; SILVA, M. L. F. S; BARBOSA, L. M. S; SILVA, L. A; QUEIROZ, M. M. P;
QUEIROZ, R. P. P; GOMES, L. M. S.; MEDEIROS, J. P.

E-mail: esther_kimberly@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; pé diabético; autocuidado.

Objetivo: Identificar na literatura científica os principais cuidados de enfermagem relacionados à educação em saúde voltados para a prevenção e tratamento de pacientes com Pé Diabético. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, a partir da busca nas bases e bancos de dados MEDLINE, LILACS, BDeinf e SciELO, utilizando-se os descritores controlados “Cuidados de Enfermagem”, “Pé Diabético”, “Educação em saúde”, respeitando-se os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, no idioma português, nos últimos 5 anos. Foram encontrados 47 artigos, dos quais, após leitura dos resumos, 9 compuseram a amostra deste estudo. **Resultados:** O diabetes mellitus é uma desordem metabólica crônico-degenerativa, que tem no pé diabético uma de suas complicações crônicas. Os principais cuidados com esse acometimento, incluem: orientar o paciente sobre a sua patologia e complicações, com uso de linguagem clara e acessível, estimular a avaliação contínua e diária dos pés e suas alterações, como: presença de edema, eritema, calosidade, descoloração, cortes ou perfurações, e secura excessiva. Aderir a hábitos saudáveis, adotar o controle glicêmico, abandono do tabagismo e alcoolismo e cuidados específicos com os pés: corte das unhas, sapatos fechados e confortáveis, higiene diária, secagem dos espaços interdigitais, uso de meias de algodão, hidratação da pele, massagens e exercícios que estimulem a circulação sanguínea e retorno venoso. **Conclusão:** O enfermeiro deve desenvolver boas práticas educativas baseadas em evidências científicas, que levem o paciente à auto-avaliação e mudança de atitude, sendo voltadas para a prática do autocuidado, com vistas a permitir um maior controle e a estabilidade da doença, ao minimizar a ocorrência de complicações crônicas e demanda por atendimentos de urgência levando à incapacidades e até mesmo amputações.

ENFERMAGEM NO CUIDADO PALIATIVO À CRIANÇAS COM CÂNCER: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MENDES, LGC; CAVALCANTI, HGO; CAVALCANTI, CML

E-mail: lianagabriele1996@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; cuidados paliativos; criança oncológica.

Objetivo: Analisar as ações da enfermagem no âmbito dos cuidados paliativos à criança com câncer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, na qual foram selecionados oito artigos pesquisados nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Na busca dos artigos foram utilizadas as seguintes palavras chaves: cuidados de enfermagem, cuidados paliativos, criança oncológica. Sendo estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados nos últimos cinco anos (2013-2018), publicações em português, inglês e espanhol, assim como textos completos e disponíveis eletronicamente. **Resultados:** Após analisar os artigos, evidencia-se que os cuidados paliativos a pacientes oncológicos sejam eles criança, ou não, caracterizam um desafio para toda equipe de Enfermagem, pois é necessário equilíbrio psicoemocional do profissional, além de conhecimentos específicos sobre a enfermidade de cada paciente. **Conclusão:** Ao cuidar da criança em fase terminal deve-se entender seu mundo particular e as fases da infância, de modo abrangente no que se refere à díade criança-família, afim de suprir suas necessidades,

independente de seu estado atual. Diante disso, a equipe de enfermagem juntamente com a equipe interdisciplinar tem o dever de desenvolver atividades coma criança e sua família, como atividades lúdicas; rodas de conversas entre outras, Com o propósito de contribuir para a melhora dos sintomas e manutenção da qualidade de vida, proporcionando-o à criança e sua família maneiras de lidar com o processo de morte.

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E PARTO HUMANIZADO: CONTRIBUIÇÕES PARA VIVÊNCIA DO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

SANTANA, V.M.; SANTOS, B.M.C.; GOMES, T.N.; FIRMINO, W.M.B.; NASCIMENTO, T.F.

E-mail: vilmamsant@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: humanização do parto; enfermagem obstétrica; cuidados de enfermagem.

Objetivos: o presente trabalho teve por objetivo investigar na literatura científica brasileira a atuação e importância dos enfermeiros obstetras no parto natural humanizado, analisando suas condutas dentro do trabalho de parto e parto. **Metodologia:** revisão bibliográfica da literatura realizado nas bases de dados BDEFN (Banco de Dados em Enfermagem) e Scielo (Scientific electronic library online). Como critérios de inclusão artigos publicados no período de 2009 a 2017, apenas na língua portuguesa afim de delimitar a produção científica. Considerou-se pertinente o estudo a partir de 2009 por ter sido o ano em que ocorreu no Brasil, percentual praticamente igual de partos vaginal e cesáreo. **Resultados:** Emergiram três categorias, as quais foram comparadas com a literatura sobre o tema. Sobre a atuação do enfermeiro obstetra na assistência a mulher no trabalho de parto e parto resgata a naturalidade do processo de parturição, mantendo uma abordagem diferenciada da medicina intervencionista; no tocante as condutas realizadas, foi observado, que o número de cesarianas nas maternidades onde o atendimento é realizado por enfermeiras obstetras, possuem taxas significativamente reduzidas; e, a respeito das competências do profissional, foi visto que sua inserção neste cenário, incorpora novos conhecimentos e rompe o modelo biomédico no campo obstétrico. **Conclusão:** a assistência da enfermagem obstétrica tem colaborado para o aumento dos índices de partos normais e a redução de intervenções no seu processo, assegurando um atendimento holístico, digno e de qualidade, devolvendo a autonomia da mulher, proporcionando uma experiência mais positiva e enriquecedora do processo de parturição.

ENFERMEIRO COMO PROMOTOR DA REITERAÇÃO PSICOSSOCIAL: UM ESTUDO DE CASO

SILVA, RE; SANTANA, PC. LINS, AMPS. VITAL, MCG. SARINHO, GM. LIMA CA. BRAZ, MI; SILVA, TMM

E-mail: raisaelainesilva@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; saúde mental; Caps.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre o estágio curricular no centro de atenção psicossocial. **Descrição do caso:** Realizado por estudantes do curso de enfermagem do sexto período durante o desenvolvimento do estágio de saúde mental, na cidade de camaragibe-PE no período de novembro de 2016. Durante o estágio no CAPS, foram coletados dados sobre uma usuária do serviço que possui hipótese diagnóstica de transtorno delirante (F22.0), transtorno dissociativo (conversão- F44.8) Relata que sofreu abuso sexual de seus familiares e que esse abuso começou com seu tio, quando a mesma tinha seis anos de idade. Relata fazer tratamento psiquiátrico por doze anos. Já passou por duas internações em hospital psiquiátrico. A usuária relata que já tentou suicídio tomando setenta comprimidos. Diz

ser uma pessoa agressiva e angustiada, e que tem vontade de matar as pessoas. Relata escutar vozes e ver vultos. Segundo seu marido, a esposa muda de comportamento várias vezes ao dia. A usuária relata que quando está só no seu quarto, fica vendo monstros de todo tipo e tamanho a partir de manchas na parede, sugerindo delírios que tinha. Em última consulta com a Enfermeira a usuária relata que não dorme a mais de cinco dias. Refere que estar com “dor na alma”. Segue acrescentando um novo diagnóstico de transtorno depressivo recorrente (F 33). Conclusão: Concluimos que a importância da visão de uma equipe multidisciplinar na saúde mental, como a do CAPS, faz total diferença no plano terapêutico e visa o usuário de uma forma completa visando seu bem estar e ressocialização.

EQUIPES DOS CRAS ATUANDO NOS CASOS DE VIOLÊNCIA FINANCEIRA CONTRA PESSOA IDOSA

ALES ANDRA SOARES; RITT, CAROLINE. FOCKINK.; RITT, EDUARDO; NORMANDO
JORGE

E-mail: ale.virtual@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: violência financeira; idoso.

Objetivo: Analisar a atuação dos CRAS nos casos de violência financeira contra o idoso no município de Casinhas-PE. **Descrição do caso:** Esse trabalho veio fortalecer o município e as equipes dos CRAS na atuação diante da problemática apresentada, ampliando um trabalho com a pessoa idosa de maneira que acrescente o conhecimento da lei que o ampara e a garantia da aplicação da mesma. Convivemos com o inesperado, com rede municipal ainda fragmentada, falta de recursos e mesmo com todas as Leis de amparo ao idoso ele ainda se encontra vulnerável, diante da fragilidade de garantia dessas políticas. Deparei-me com a falta de dados estatísticos da pessoa idosa vítima de violência em Casinhas (delegacia municipal sem dados), e aí me veio a preocupação da falta de dados que possam nos orientar a fazer um diagnóstico e atuar precisamente fortalecendo as políticas. Procurei o CREAS Regional (sem resposta), todos os dados em quantitativo foram recolhidos pelos CRAS do município. **Considerações finais:** Não é fácil atuar diante de vulnerabilidades e risco social que envolve situações tão fortes e desumanas, porém é a minha realidade enquanto profissional do serviço social. Não adianta esconder, camuflar, tentar driblar esses fatos. É encarar de forma precisa e com uma visão de amplitude que permita a esse idoso vitimado um apoio, uma forma de voltar à vida com outra percepção, uma parceria precisa que garanta o respeito aos direitos humanos atendendo as necessidades essenciais e que vivam como protagonista de sua própria história. As equipes despertaram para um problema real e seguirão atuando contribuindo e atuando na garantia de direitos da pessoa idosa de Casinhas, com resolutividade. O respeito e os direitos humanos jamais envelhecem e por isso não podemos concordar com o desrespeito e os maus tratos silenciando diante da violência nos tornando cúmplices dos agressores.

ESCUA AO PACIENTE: ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE COMO PARTE RELEVANTE NO CONTEXTO DA DOENÇA

SILVA, MR; SILVA, JB; GURGEL, MJP; LIMA, FM; LEÃO, DBM

E-mail: maurizene@yahoo.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; espiritualidade; paciente terminal.

Objetivo: Demonstrar a importância da escuta ao paciente, como instrumento de valorização da espiritualidade/religiosidade do paciente terminal. Descrição do Caso: Aos trinta e um anos e enfrentando uma doença terminal, a paciente encontrava-se rodeada por familiares, mas concordou com um aceno de cabeça, quando perguntamos se gostaria de conversar. Mesmo sentindo muitas dores e totalmente afônica, se dispôs a conversar usando sinais e com ajuda de sua madrastra. Frequentemente, o sofrimento causado pela doença desperta em nós a busca de significados e compreensão dessa experiência tão dolorosa. Tais significados muitas vezes guardam estreita relação com nossas crenças e histórias de fé. Assim, ao final de seu relato, perguntamos se ela tinha uma fé e se gostaria de orar, ela respondeu positivamente. De mãos dadas fizemos uma prece, enquanto duas lágrimas rolavam por sua face e, com um sorriso nos lábios, fez uma forma de coração com as mãos, numa demonstração de carinho e gratidão. No dia seguinte, tivemos a notícia de seu óbito. No mundo moderno, podemos sentir-nos sós. Apesar de ser esposa de um pastor, foi na companhia de pessoas estranhas que ela orou ao Deus de sua fé, e naquele momento, o seu semblante era de paz. Considerações Finais: Assim como ela, milhares de doentes terminais anseiam pelo momento de serem ouvidos sem julgamentos, de serem acolhidos e respeitados em suas singularidades. Por meio da escuta ao paciente, foi possível compreender que a religiosidade/espiritualidade é parte relevante da vida de muitas famílias e não pode ser negligenciada no contexto da doença. Daí a importância de cada vez mais, o Enfermeiro respeitar e estimular no paciente terminal a expressão da sua religiosidade/espiritualidade, trazendo conforto e qualidade de vida nos últimos momentos de sua existência.

ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MELO, KS; ; SILVA, KLGD; SILVA, TDS; CAVALCANTI, RAS

E-mail: kattyenne@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: estado nutricional; saúde do idoso; doenças crônicas não transmissíveis.

Objetivo: realizar uma revisão sistemática sobre a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e o estado nutricional da população idosa brasileira. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados: PubMed, Lilacs e Scielo, de artigos científicos publicados entre 2009 e 2018, utilizando os descritores: idoso, saúde do idoso, estado nutricional e DCNT. Totalizou-se 11 artigos, sendo a maioria estudos transversais. Resultados: Frequentemente os idosos apresentam redução da massa muscular e outras alterações negativas que contribuem para a perda de peso, dessa forma a desnutrição correspondeu a 13% da amostra; já o excesso de peso equivaliu a média de 39%, esse dado mostra que os idosos também estão sendo afetados pela transição nutricional que ocorre no Brasil. A eutrofia foi significativa em apenas dois artigos, com percentual médio de 48%, vale mencionar que os indivíduos eutróficos recebiam assistência e acompanhamento de profissionais de saúde, além de realizarem atividade física. Estudos mostram que fatores como idade e estilo de vida estão intimamente associados ao aumento de DCNT. A prevalência de patologias ocorreu independente do sexo, sendo as mais comuns à hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, doenças cardíacas, osteoporose e artrite. Todos os idosos faziam uso de pelo

menos um medicamento e que os mais utilizados eram anti-hipertensivos, hipocolesterolemiantes e hipoglicemiantes. Conclusão: Houve considerável prevalência de excesso de peso e de DCNT, fatores que prejudicam a qualidade de vida desses indivíduos. Dessa forma, ressalta-se a necessidade e importância de medidas que previnam e promovam saúde para essa população.

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PACIENTE COM LEISHMANIOSE VISCERAL

ARRUDA, LE; SILVESTRE, CEN; SILVA, BFVF; GUIMARÃES, MCM; NASCIMENTO, WVV; LIMA, ABA.; SILVA, JKB.

E-mail: lari.arruda97@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; leishmaniose visceral; políticas públicas.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada em um estágio por acadêmicos de Enfermagem da disciplina de Parasitologia em uma clínica de doenças infectocontagiosas e parasitárias de um Hospital público, diante do caso específico de um paciente masculino, residente do interior de Pernambuco com Leishmaniose Visceral. **Descrição do relato:** No período de novembro de 2017, constatou-se por intermédio de escuta de um paciente diagnosticado com leishmaniose visceral fatores que necessitam de intervenções baseadas na educação em saúde. O caso iniciou com o cão do paciente apresentando emagrecimento progressivo, descamação da pele e anemia. Seu dono supôs envenenamento. Após a morte do cão, o paciente apresentou febre e tosse, rápido emagrecimento, abdômen distendido devido à hepatoesplenomegalia, episódios de epistaxe e palidez cutâneo- mucosa. Apesar de toda a sintomatologia característica da doença, o mesmo só procurou o serviço de saúde após o agravamento dos sintomas, devido à falta de informação, o que contribuiu para piora do quadro, visto que o indivíduo não possuía conhecimento dos sinais e sintomas de uma doença comum no ambiente rural. Diante do caso, é evidente a necessidade da realização de palestras e ações nas UBS da região. **Considerações finais:** O contato com o caso, ampliou o olhar dos estudantes acerca da importância de estratégias voltadas para a educação em saúde, para prevenção de doenças e promoção da saúde, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos usuários do SUS, uma vez que a falta de acesso à informação, remete a importância da implementação de políticas públicas voltadas para a educação em saúde.

ESTRATÉGIAS SANITÁRIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

LIMA, SJOA; ; ARAGÃO, DFV; BASTOS, RCB; BARBOSA, MGMM; SILVA, FBN; SALES, RR

E-mail: enf.jansp@bol.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: segurança do paciente; vigilância sanitária; gestão.

Objetivo: Apresentar as estratégias desenvolvidas pela Vigilância Sanitária (VISA) para monitorar e avaliar as ações de segurança do paciente em um hospital do Recife; identificar os nós críticos enfrentados pelo hospital; **DESCRIÇÃO DO CASO:** estudo descritivo e documental com utilização de check list para validação das estratégias de monitoramento, do tipo relato de experiência realizado em um hospital de médio porte, que atende diversas especialidades médicas, cirúrgica, ambulatorial, terapia intensiva e diagnóstica, com 140 leitos, de natureza filantrópica conveniada ao SUS. **Etapas-** 1ª: Reunião prévia entre a Gerência de VISA e de Serviços de Saúde, para seleção do hospital que daria início ao projeto piloto; 2ª: Foram

realizadas discussões técnicas dos pontos pertinentes definindo as responsabilidades sanitárias da VISA junto ao hospital; 3ª: Sensibilização do gestor administrativo, do responsável técnico, gerências de enfermagem e farmácia, a partir da apresentação do Programa Nacional de Segurança do Paciente-PNSP, legislações e pactuação das ações; 4ª: Apresentação do cronograma de ações das estratégias pactuadas referentes às seis metas do PNSP; 5ª: Elaboração de uma agenda de inspeções de caráter educativo em parceria com os respectivos responsáveis com a finalidade de monitorar e analisar a operacionalização dos parâmetros descritos na RDC 36/13 ANVISA. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Considerando que a VISA coordena o plano integrado de segurança do paciente nos serviços de saúde do município, investiga e monitora os eventos adversos e suas notificações, possibilitou identificar os nós críticos que impactaram na operacionalização do PNSP, tais como: erros na prescrição de antibióticos, ausência de investigação de eventos de risco, ausência de planejamento de cirurgia segura, ausência de rotina de comunicação entre equipes e ausência de estratégias de prevenção de quedas. A partir dessas informações foi possível orientar a implementação das ações de forma sistemática.

ESTRESSE ENTRE ESTUDANTES DE UNIVERSIDADES E OS FATORES RELACIONADOS

SOUSA, IAM; ALBUQUERQUE, MEM; MENEZES, VA; COLARES, V; RIOS, RCM;
NASCIMENTO, MG.; COLARES, V
E-mail: ingrid.ams@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS CAMARAGIBE

Palavras-chave: estresse psicológico; estudantes; universidades.

Objetivo: Identificar a prevalência de estresse psicológico entre universitários e os fatores relacionados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados: Literatura Latino-Americana de Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System on Line (Medline) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como estratégia de busca, foi realizado o cruzamento entre os descritores: “estresse psicológico”, “estudantes”, “prevalência”, e “universidades” na intenção de responder a seguinte pergunta: “Qual a prevalência de estresse entre universitários e que fatores estão relacionados?”. Foram incluídos artigos científicos nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados entre 2008 e 2017. Foram excluídos estudos realizados em grupos específicos de adolescentes, artigos que não contemplassem a questão de pesquisa e revisões de literatura. **Resultados:** Observou-se que a prevalência do estresse psicológico variou de 8% a 61,3% e os fatores mais frequentemente relacionados ao problema foram: ser do gênero feminino, sobrecarga acadêmica e restrição de tempo para o descanso e para a vida social. Os cursos onde o estresse é mais prevalente compreendem Enfermagem, Odontologia e Medicina. **Conclusão:** Estudantes de universidades apresentam percentuais significativos de estresse, sendo os fatores relacionados principalmente ao processo de formação profissional. Ampliar a compreensão deste fenômeno pode contribuir para melhor transição acadêmica e redução do risco de doenças associadas ao estresse.

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA VISITA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, MLFS; MENEZES, MEM; BEZERRA, EN; QUEIROZ, EP; LOURENÇO, KDP;
SILVA, EA; SILVA, JFP; SANTOS, TFC

E-mail: marilia_leyenn@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: saúde pública; procedimentos terapêuticos; qualidade da assistência à saúde.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas do quarto período de Enfermagem da UFPE na Unidade de Saúde da Família (USF) – Engenho do Meio, em Recife/PE, durante visita domiciliar. **Descrição do caso:** A USF se caracteriza como porta de entrada do sistema de saúde, devendo trabalhar com a definição de um território de abrangência. Pode atuar com uma ou mais equipes de profissionais que são responsáveis por atividades de participação em grupos comunitários, internação hospitalar tradicional e visita domiciliar. Esta última, é realizada de forma programada ou voltada ao atendimento de demanda espontânea, afim de monitorar a situação de saúde das famílias. A experiência ocorreu durante o estágio curricular da disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso na Atenção Primária II, no período de outubro a dezembro de 2017. Na visita domiciliar, a uma idosa com úlceras por pressão na região sacra e calcâneo, foram realizados os curativos com auxílio da professora e orientou-se a cuidadora a respeito da realização de algumas técnicas na ausência do profissional de saúde. Foi um aprendizado fundamental para o nosso crescimento como futuros profissionais de saúde, garantindo mais segurança na prática dos procedimentos de enfermagem. **Considerações finais:** Foi possível perceber a importância do enfermeiro na visita domiciliar, uma vez que constitui um instrumento de atenção à saúde que possibilita, a partir do conhecimento da realidade do indivíduo e família, fortalecer os vínculos entre paciente-terapêutica-profissional, e atuar na promoção da saúde.

ESTUDO DE CASO MULTI PATOLÓGICO EM GESTANTE DE ALTO RISCO

CAJAZEIRAS, RMM.; SODRÉ, NL; SILVA, MSR; ALBERGARIA, RCU; LIMA, MF;
CANTISANI, IS; CORRÊA, MSM.

E-mail: nata499@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: assistência à saúde; gravidez; processo de enfermagem.

Objetivo: este trabalho visou identificar os fatores biopsicossociais que influenciam no estado de saúde de uma gestante utilizando o método de sistematização da assistência de enfermagem, além de elencar os diagnósticos de enfermagem e suas respectivas intervenções. **Descrição do caso:** trata-se de um estudo de caso qualitativo realizado por acadêmicas de enfermagem da Universidade de Pernambuco, no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, Setor de Gestação de Alto Risco, enfermaria Safira, em novembro de 2017. Gestante A.M.S., 35 anos, casada, natural e residente de Olinda - PE, primeira gestação, gravidez única tópica pré-termo. Portadora de pré-eclâmpsia superposta com gravidade, diabetes mellitus gestacional tipo 1 e miomatose uterina intramural posterior em corpo, apresentando crescimento intrauterino restrito. A.M.S. foi admitida queixando-se de lombalgia e epigastria, além de náuseas, vômitos e epistaxe. Negou escotomas, cefaléia e perdas vaginais. Foram elencados vinte diagnósticos de enfermagem, dentre eles estão: risco de sobrepeso; risco de glicemia instável; risco de constipação; padrão de sono prejudicado; fadiga; risco de função cardiovascular prejudicada; risco de perfusão tissular periférica ineficaz; risco de binômio mãe-feto perturbado; ansiedade; e risco de sangramento. Também foram descritas intervenções de enfermagem específicas para cada diagnóstico. **Considerações finais:** a particularidade de uma gravidez de alto risco revela a necessidade imediata de recursos propedêuticos diferenciados em relação aos

comumente oferecidos na assistência pré-natal de baixo risco. É fundamental o bom entrosamento da equipe de enfermagem para a realização plena do processo do cuidado, isto é, um cuidado biopsicossocial, sobretudo quando se trata de uma gestante de alto risco, contribuindo assim, para o bom andamento da gestação e realização de um parto saudável.

EVOLUÇÃO DA ICTERÍCIA COLESTÁTICA EM LACTENTE: RELATO DE CASO

AMORIM, LLL; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; ARAÚJO, MFC; CRUZ, MRC; ARAÚJO, RCT; GÓES, GHB; MOURA, BMH
E-mail: lucyeliluna@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: icterícia; colestase; pediatria.

Objetivo: Relatar o caso de um lactente com diagnóstico de icterícia colestática. **Descrição do caso:** Lactente, admitido com história de icterícia colestática desde os primeiros dias de vida, associada à hepatoesplenomegalia e alteração de função hepática. Paciente nasceu de parto cesáreo - indicação materna por pré-eclampsia grave - com 36 semanas e 1 dia de idade gestacional. Genitora G2P1A0 fez pré-natal semintercorrências, mas com história prévia - há seis anos - de uma filha que apresentou quadro de icterícia colestática com uma semana de vida, tendo sido submetida à laparotomia exploratória com achado sugestivo de atresia de vvvb, porém evoluiu no pós operatório com quadro infeccioso e óbito por choque séptico aos 2 meses. Pais não consanguíneos. Com 29 horas de vida, foi evidenciado quadro de icterícia colestática e sopro cardíaco no lactente. Evoluiu com hepatoesplenomegalia e alteração de função hepática. Permaneceu 24 dias em UCI neonatal em aleitamento materno e com ganho de peso. **Considerações finais:** O lactente evoluiu pra óbito após 47 dias de vida. A colestase neonatal é definida como uma hiperbilirrubinemia conjugada prolongada, resultante da diminuição do fluxo ou excreção biliar, acometendo recém-nascido ou lactente até quatro meses de idade. Afeta aproximadamente 1 em cada 2.500 nascidos. Os exames bioquímicos como bilirrubinas, transaminases, gama glutamiltransferase (GGT), fosfatase alcalina (FA), proteínas totais e frações, colesterol, coagulograma não diferenciam as causas intra e extra-hepáticas.

EXPERIÊNCIA DE SUCESSO EM SERVIÇO COM TÉCNICA DE BOA COMUNICABILIDADE E ATENDIMENTO HUMANIZADO

SANTOS, RENATA CIBELE; BARBOSA, ADRIANA MARIA CARNEIRO; MAGALHÃES, PAULA MACHADO RIBEIRO; SILVA, MARIA BETÂNIA DOS SANTOS; MAGALHÃES, PAULA MACHADO RIBEIRO
E-mail: paulamagi@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: comunicação; acolhimento; HTLV.

Objetivo: Relatar que o atendimento acolhedor com boa comunicabilidade dos profissionais colabora para um bom atendimento humanizado aos usuários. **Descrição do Caso:** Mulher de aproximadamente 30 anos, com história de ter recebido resultado de exame positivo para HTLV, foi encaminhada do hemocentro para o Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), onde chegou bastante angustiada e desesperada para ser atendida no Ambulatório da Unidade de Cuidados Paliativos do HUOC pela infectologista, sendo abordada por uma equipe que fez o seu acolhimento utilizando-se das boas práticas de comunicabilidade que são colocadas em exercitadas no cotidiano dos profissionais dessa Unidade. Relatou ter sido bem acolhida e sentiu segurança na equipe, tendo as suas dúvidas esclarecidas. Ao ser recebida pelo serviço informou que não houve nenhum esclarecimento prévio no hemocentro e o que sabia sobre o HTLV foi por conta própria através de pesquisa na internet. A paciente relatou também o primeiro contato

como serviço do HUOC, e que foi pessoalmente e não encontrou dificuldade no agendamento da consulta. Uma má notícia poderá propiciar impactos muito negativos na vida de uma pessoa. Considerações Finais: Ao ser analisado este estudo, observou-se a importância de ser adotada técnicas de comunicação entre o profissional de saúde e paciente desde a formação bem como em todos os setores do Hospital para que haja um acolhimento humanizado. Ao se deparar com um profissional despreparado, em sua abordagem, os danos psicológicos podem ser sérios e são complicados para serem desconstruídos.

EXPERIÊNCIA DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

MORAIS, ES; PEREIRA, DN, AZEDO, RCM, SANTOS, BLL; CALDAS, LC

E-mail: emmanuellemorais2@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ

Palavras-chave: HIV/Aids; atenção farmacêutica; antirretrovirais.

OBJETIVO: Atuação do farmacêutico residente sobre o fortalecimento da adesão a terapia antirretroviral de pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA), através da consulta farmacêutica exercida na farmácia ambulatorial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC). **DESCRIÇÃO:** A adesão a terapia de pacientes com HIV/AIDS é um fator crucial para melhoria da qualidade de vida. O farmacêutico é importante na identificação, correção ou redução de possíveis riscos associados ao medicamento. Na farmácia ambulatorial do HUOC é dispensado antirretrovirais para PVHA e é desenvolvida a consulta farmacêutica com esses usuários. O acompanhamento farmacoterapêutico é com base num instrumento de registros de dados e intervenções para o paciente utilizando a Metodologia Dáder, adaptada para o local. É feita a anamnese farmacêutica e escuta do paciente, depois se elabora um diário e um quadro posológico de orientação dos medicamentos em uso. São expostas ações educativas sobre os possíveis problemas relacionados a medicamentos. Essa atuação clínica visa à abordagem que passa a ser voltada ao paciente e não ao medicamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou a autonomia dos usuários e o aumento na compreensão deles sobre sua terapia, motivando o autocuidado através do uso racional de medicamentos. Em experiência, houve fortalecimento da adesão a terapia antirretroviral e procura ativa dos pacientes ao serviço de consulta farmacêutica. Os pacientes participam ativamente do processo doença/tratamento, o farmacêutico residente permite vinculá-lo a farmácia e contribui para a diminuição de riscos da automedicação e da polifarmacoterapia.

EXPERIÊNCIA INTEGRADA NO VOLUNTARIADO: ESTUDO EM UM GRANDE EVENTO ESPORTIVO

SILVA, L. DEB.; AMORIM, T.N.G.F.; AMORIM, T.N.G.F.

E-mail: ladbarros@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: voluntariado; esporte; motivação.

Objetivo: Analisar os motivos e expectativas que levam uma pessoa a desenvolver atividade voluntária em um grande evento esportivo. **Metodologia:** A pesquisa foi baseada em um questionário com perguntas pertinentes que atendessem ao objetivo. O evento esportivo contava com 110 voluntários dos quais 100 responderam a pesquisa. **Resultados:** Os voluntários eram jovens ligados à área esportiva, influenciados por aspectos sociais, profissionais, vontade de ajudar ao próximo e fazer parte do grupo. Um dado que chamou a atenção foi que quase metade dos pesquisados estuda, trabalha e ainda consegue destinar parte do seu tempo para se doar ao trabalho voluntário. Outra questão levantada foi a obrigação das horas extracurriculares para as obrigações com o ensino superior, com o trabalho voluntário. Mas neste caso, segundo os

pesquisados, isso não foi relevante e nem determinante para a ação voluntária. Conclusão: A maioria dos pesquisados está construindo um conhecimento profissional, em que a atividade voluntária pode contribuir para um enriquecimento do conhecimento tácito e o aumento de suas competências técnicas e sociais, para continuar servindo e contribuindo para a sociedade. A organização do evento ficou satisfeita com o projeto e os resultados obtidos, principalmente porque todos os respondentes afirmaram ter interesse em voltar a participar do projeto, com a mesma presteza e motivação para realizar as tarefas. Com base nos resultados é possível afirmar que os voluntários têm um elevado grau de satisfação no desenvolvimento das atividades, como também estavam motivados para participarem ativamente para o êxito do evento esportivo. Os resultados apontam para uma tendência mundial, em que os jovens que são voluntários buscam atingir valores pessoais que principalmente nos esportes são muito comuns, como participação em equipes, ajuda mútua, motivação para ajudar e contribuir para um objetivo coletivo maior, mesmo sem qualquer retorno financeiro.

FATORES ASSOCIADOS À CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM PUERICULTURA- PERNAMBUCO- BRASIL

LOW, ST; MAIO, R; SILVA, WN; CARVALHO, AD; GIANISELLA, P; CORRÊA, CR
E-mail: sandra.low@upe.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE AMAURY
DE MEDEIROS

Palavras-chave: estado nutricional; puericultura; estresse oxidativo.

OBJETIVO: Associar a capacidade antioxidante hidrofílica sistêmica com estado nutricional, renda familiar, hábitos alimentares e periodicidade nas consultas em crianças acompanhadas em serviço de puericultura **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de parte de dados de pesquisa maior com 100 crianças saudáveis do CISAM/UPE entre 20 e 36 meses, selecionadas em ambulatório de pediatria. Foi aferida a capacidade antioxidante hidrofílica no plasma (CAH), o peso corporal, o índice de massa corporal (IMC) e a relação IMC/ idade (IMC/D). Foi também realizada uma entrevista com as mães para obter os dados de renda familiar, consumo alimentar e aleitamento materno. Para verificar a frequência alimentar de forma quantitativa, foi feita adequação pela aplicação da fórmula de Fornés, determinado um escore definido como valor de peso máximo 1, para os alimentos consumidos diariamente, os demais pesos foram obtidos de acordo com a seguinte equação: $S_n = (1/182,5) [(a + b) / 2]$ sendo que a e b são o número de dias da frequência. Também foi verificado na caderneta de saúde da criança o número de consultas realizadas no ambulatorial de puericultura. A Análise foi feita pela correlação de Pearson entre os dados coletados. Esse estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa do CISAM/UPE, via Plataforma Brasil, parecer 946.241. **RESULTADOS:** As associações realizadas nesse trabalho mostraram de forma significativa, que as crianças que tinham uma melhor CAH eram as que tinham maior renda familiar ($p=0,048$), IMC adequado ($p=0,023$) e tempo de aleitamento materno entre 31 e 120 dias ($p=0,014$). A Adesão às Consultas de Puericultura e a frequência alimentar não tiveram associações com os parâmetros analisados. **CONCLUSÃO:** Esses resultados mostram que a renda familiar, a amamentação e o IMC estão associados ao aumento da capacidade antioxidante em crianças entre 20-36 meses. Esse fato é importante para prevenir a progressão/iniciação de diversas doenças tanto na infância como na vida adulta.

FATORES ASSOCIADOS À PROCURA E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PELOS ADOLESCENTES

PEIXOTO, A.M.C.L.; AQUINO, D. M. F.; AMARAL, L. A.; MELO, T. Q.; VALENÇA, PAULA ANDRÉA DEMELO; DA FRANCA, CAROLINA; MENEZES, V. A.; COLARES, VIVIANE.

E-mail: alissepeixoto@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS CAMARAGIBE

Palavras-chave: adolescente; acesso aos serviços de saúde; serviços de saúde do adolescente; aceitação pelo paciente de cuidados de saúde.

Objetivo: Avaliar a procura e utilização dos serviços de saúde pelos adolescentes e os fatores associados. **Metodologia:** Revisão sistematizada da literatura publicada de 2013 a 2017, nos idiomas inglês, português e espanhol, por meio da BVS e do PubMed, através de duas estratégias de busca: 1- “adolescente” AND “acesso aos serviços de saúde” AND “serviços de saúde do adolescente” e 2- “adolescente” AND “aceitação pelo paciente de cuidados de saúde” AND “serviços de saúde”. Nove artigos foram incluídos na amostra final da revisão. **Resultados:** Os percentuais de procura e utilização dos serviços de saúde pelos adolescentes nos últimos 12 meses, variaram de 22% a 94%, na Etiópia e nos Estados Unidos, respectivamente. Os fatores associados positivamente à procura e utilização dos serviços de saúde entre os adolescentes foram: Sexo feminino, alto nível educacional dos pais, ser estudante de escola privada, apresentar alguma queixa, como chiado no peito e dor de dente e apresentar algumas condutas de risco como: sentimento de tristeza ou sem esperança, tabagismo e consumo de álcool em Binge e já ter tido relações sexuais. Os fatores associados negativamente foram: Raça/cor preta e amarela, não poder pagar pela consulta, não estar doente, já ter se consultado com um especialista no caso de serviços de atenção primária, não uso do cinto de segurança e comportamento agressivo. **Conclusão:** Fatores sóciodemográficos, sócioeconômicos, a presença de doença e de condutas de risco à saúde foram associadas à utilização desses serviços e à procura por profissionais de saúde.

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PROFISSIONAIS DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

SANTANA, TLL; GONÇALVES KKN, MORAISCAC, SILVA JI, BORGESJM, ARAÚJO HVS; BEZERRA, SMMS

E-mail: thaislorena.lopes@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; fatores de risco cardiovasculares; educação em saúde.

Objetivos: Caracterizar o perfil sóciodemográfico e clínico de profissionais de uma empresa terceirizada e avaliar fatores de risco cardiovasculares nesta população. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no ambulatório de Cardiologia do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE), Recife/PE, em Agosto a Novembro de 2017. Os profissionais terceirizados foram convidados a participarem, esclarecidos sobre a pesquisa e encaminhados ao ambulatório do PROCAPE. Para traçar o perfil dos participantes, foi utilizado um questionário com dados sóciodemográficos, econômicos e clínicos, realização de aferição da pressão arterial, glicemia casual e aferição de dados antropométricos (peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal e pélvica). **Resultados:** A amostra resultou em 66 profissionais, predominantemente do sexo masculino (57,6%), com média de idade de 38 anos ($\pm 1,189$), raça parda (47,0%), procedentes da zona urbana (97,0%). A maioria possuía mais de 9 anos de estudo (84,8%), com renda familiar mensal maior que 2 salários mínimos (78,8%), com mais de 1 ano de trabalho na empresa, em regime de plantão (66,7%). Sobre os aspectos clínicos, os fatores de risco para doenças cardiovasculares mais prevalentes foram o IMC (71,2%) e pressão arterial (69,7%)

alterados, sedentarismo (59,1%), uso de bebida alcóolica (54,5%) e hipertensão arterial (16,7%). Entretanto, (93,9%) apresentaram valores normais de glicemia capilar casual. Conclusão: Os terceirizados apresentam comorbidades e fatores de risco cardiovasculares, que se não forem intervindos precocemente podem levar ao adoecimento. A prevenção é a melhor terapêutica para minimizar desfechos cardiovasculares através de práticas de promoção da saúde do trabalhador.

FATORES QUE INTERFEREM NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS. O QUE FAZER PARA MUDÁ-LOS?

NASCIMENTO MML; OLIVEIRA JA; SILVA AM; COSTA VC

E-mail: moniquemariadelima@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: transplante; doação; saúde.

Objetivo: Analisar os fatores mais prevalentes que interferem na doação efetiva de órgãos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida a partir da base de dados da ABTO. **Resultado:** O processo de doação de órgãos e tecido transplantados é complexo. Iniciando-se com a identificação e manutenção dos potenciais doadores, que são aqueles com diagnóstico de morte encefálica (ME), até a doação efetiva de órgãos. Segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), no Brasil, pouco mais da metade dos potenciais doadores viram doadores efetivos, e o principal motivo para que um órgão não seja doado é a recusa familiar, com uma taxa de recusa em torno de 47%. De acordo com a ABTO os fatores que mais interferem na doação de órgãos são 13% por parada cardíaca, 15% por contraindicação médica, e 47% por recusa familiar. As causas para a resposta negativa da família tiveram ligação com o conceito de morte encefálica, cultura e religião, demora na liberação do corpo, medo da comercialização de órgãos, desejo do corpo íntegro, manifestação em vida, qualidade da assistência, pouca sensibilidade da equipe médica e a causa da morte. **Conclusão:** Conclui-se que a não doação de órgãos tem causas multifatoriais e que a recusa familiar é a mais prevalente. E para atenuar esse problema é necessário estruturar o sistema público de saúde; Investir na formação dos profissionais e promover medidas educacionais com o intuito de divulgar para a sociedade as informações corretas acerca do processo de doação-transplante.

FATORES RELACIONADOS AO ESTRESSE ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ALBUQUERQUE MEM; SOUSA IAM, NASCIMENTO M, KOSMINSKYM; COLARES V

E-mail: eduardamedeiros.odonto@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS CAMARAGIBE

Palavras-chave: estresse psicológico; estudantes de odontologia; revisão de literatura.

Objetivo(s): identificar os fatores relacionados ao estresse entre estudantes de odontologia e analisar se existem variações considerando os países investigados. **Metodologia:** Para o estudo, foi realizada uma revisão de literatura do tipo integrativa. As bases de dados eletrônicas escolhidas foram: Literatura Latino-Americana de Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System on Line (Medline) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores selecionados foram: “estresse psicológico”, “estudantes de odontologia” e “revisão integrativa”. Foram incluídos artigos científicos nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados entre 2009 e 2018. **Resultados:** Na atualidade, o estresse acadêmico é relatado como um fator de risco para modificações negativas no estilo de vida, principalmente durante períodos de avaliação. Tem sido demonstrado que estudantes das áreas de saúde são mais vulneráveis aos problemas psicológicos devido às diversas exigências a que

são submetidos quando comparados à acadêmicos de outras áreas. Entre os estudantes de odontologia, as principais causas de estresse são os treinamentos clínico e laboratorial e as habilidades interpessoais necessárias para lidar com os pacientes. Conclusão: Dentre os fatores relacionados, a maioria das pesquisas (57,9%) referem os processos avaliativos e a sobrecarga acadêmica como as variáveis mais citadas pelos estudantes como importantes fontes geradoras de estresse. A compreensão de fatores que podem interferir no bem-estar dos estudantes representa uma base de informações para questionamentos futuros, com o objetivo de reduzir a ocorrência do fenômeno, sobretudo em âmbito nacional, onde as pesquisas ainda são escassas.

FECHAMENTO FORAME OVAL VERSUS TERAPIA MÉDICA APÓS CHOQUE CRIPTOGÊNICO: META- ANÁLISE

COELHO, KC; SÁ, MPBOS; NETO, LAPON; NASCIMENTO, GCSN; VIEIRA, EESV;
MARTINS, GLM; NASCIMENTO, GCN; MENEZES, AMM; LINS, RFAL; SILVA, FPVS;
LIMA, RCL.; COELHO, KC; SÁ, MPBOS

E-mail: kcr_rodrigues@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: foramen ovale; meta-análise.

Objetivos: A meta-análise tem como objetivo determinar se o encerramento do forame oval patente reduz o risco de AVC, também avaliando alguns resultados de segurança. O benefício clínico do fechamento de um forame oval patente após um acidente vascular cerebral criptogênico tem sido uma questão aberta há várias décadas, de modo que é necessário rever o estado atual dos dados médicos publicados a esse respeito. **Metodologia:** Utilizou-se MEDLINE, EMBASE, CENTRAL/CCTR, SciELO, LI-LACS, Google Scholar e listas de referência de artigos relevantes foram pesquisados para ensaios controlados randomizados que relataram qualquer um dos seguintes resultados: acidente vascular cerebral, morte, sangramento maior ou brilho auricular. Cinco estudos preencheram nossos critérios de elegibilidade e incluíram 3440 pacientes (1829 para o encerramento do forame oval patente e 1611 para terapia médica). **Resultados:** o grupo em comparação com a "terapia médica" mostrou uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos, favorecendo o grupo "fechamento do dispositivo" (RR 0,400; IC 95%: 0,183-0,873, P = 0,021). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto aos resultados de segurança, morte e hemorragia maior, mas observamos um aumento no risco de brilho atrial no "grupo de fechamento do dispositivo" (RR 4.000; IC 95% 2.262-7.092, P <0,001). Observou-se também que quanto maior a proporção de fechamento efetivo, menor o risco de acidente vascular cerebral. **Conclusão:** esta meta-análise descobriu que as taxas de AVC são mais baixas com o encerramento do dispositivo implantado percutaneamente do que com a terapia médica, sendo estas taxas moduladas pelas taxas de fechamento efetivo.

FERIMENTO POR ARMA BRANCA EM ZONA DE ZIEDLER: RELATO DE CASO

MELO, ALAV; MELLO, AMBA; OLIVEIRA BGS; VALENÇA, GAS; FERNANDES, MVAL; ALBUQUERQUE, MAAC

E-mail: analuizaalencar_95@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: trauma; Ziedler; tamponamento.

Objetivo: Relatar caso de paciente vítima de lesão cardíaca, por arma branca, em zona de Ziedler, admitido no Hospital da Restauração (HR), Recife-PE, com tratamento exitoso. **Descrição do caso:** F.S.C. 36 anos, sexo masculino, admitido na emergência do HR, vítima de agressão por arma branca em zona de Ziedler (quinto espaço intercostal esquerdo), após 40 minutos do ocorrido. Chegou intubado, taquicárdico, hipotenso e com turgência jugular. Após radiografia de tórax, evidenciando alargamento do mediastino, foi levantada hipótese diagnóstica de tamponamento cardíaco e solicitada toracotomia exploratória imediata. Durante incisão mediana torácica, paciente evoluiu com parada cardiorrespiratória, sendo submetido à ressuscitação cardiopulmonar eficaz. Diante do ocorrido, prosseguiu-se com toracotomia ântero-lateral esquerda, revelando hematoma no saco pericárdico, seguida pericardiotomia e reparo de lesão no ápice do ventrículo direito com rafia em “U”. Devido à má visualização do campo operatório por sangramento persistente, completou-se a esternotomia mediana, para reforço da sutura cardíaca e revisão da hemostasia, seguida de drenagem torácica e síntese. No pós-operatório, o paciente evoluiu bem e obteve alta após 5 dias. **Considerações finais:** A precisão diagnóstica e intervenção cirúrgica em tempo adequado são cruciais no prognóstico de traumas cardíacos perfurantes, devido a sua elevada mortalidade. Sinais de tamponamento cardíaco e choque mostram-se como norteio para a correta indicação cirúrgica, conforme no caso, favorecendo êxito do tratamento.

FERRAMENTAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES INFANTIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MENDES, LGC; ; MELO, NRM; SOUZA, NS; SILVA, MA; MENDONÇA, TG; ALVES, TM; ALMEIDA, LM; COSTA, VC

E-mail: lianagabriele1996@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: Educação em Saúde, Enfermagem Pediátrica, prevenção de acidentes

Objetivo(s): Criar história, paródias e confeccionar os personagens como ferramenta lúdica para educação em saúde de pré-escolares sobre prevenção de acidentes na infância. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência proporcionado por um projeto de extensão da Universidade de Pernambuco. No período de Maio a Setembro de 2017, realizou-se a criação de história, paródias e personagens com uso do teatro como estratégia lúdica para o trabalho educativo com crianças. As atividades ocorreram na Escola municipal professora Hélia Maria Pereira, com crianças de faixa etária entre 5 a 7 anos de idade. Percebeu-se um maior vínculo na interação com o público alvo e fortaleceu-se pela mistura agradável de arte e ciência, em que, sob a dimensão recreativa o aprender torna-se mais prazeroso. A utilização dessas ferramentas possibilitou vislumbrar as várias aplicações na educação em saúde da criança, onde a estratégia lúdica eficaz trouxe consigo conceitos de saúde com o intuito de prevenir acidentes na infância e como lidar diante de eventos adversos, possibilitou um espaço de convivência e recurso de lazer. **Considerações finais:** Constatou-se necessidade de promover capacitação de multiplicadores na escola como forma de dar continuidade à montagem de oficinas de teatro em prol da construção do conhecimento coletivo. A experiência foi de cunho satisfatório, onde se quebrou barreiras entre educador e educando, despertou o interesse em aprender do público infantil de maneira recreativa e a interação fortaleceu-se pelo feedback

positivo dos alunos através de atividades.

FERRAMENTAS DE MELHORIA E SEU IMPACTO NAS BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA

LIMA, SJOA; ALHEIROS, RCO2. LIMA, RMV3. MESQUITA, MVCO; MOTA, EGO;
SANTANA, MIS; SANTOS, AKT; SILVA, KCSN.; MONTENEGRO, ST
E-mail: enf.jansp@bol.com.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: qualidade da assistência à saúde; gestão em saúde; cardiologia.

Objetivo: Relatar as etapas de ferramentas de melhoria e seu impacto nas boas práticas clínicas em cardiologia, com a descrição de estratégias de melhorias utilizadas para otimizar as diretrizes de boas práticas em Insuficiência Cardíaca (IC) em um hospital de referência da Universidade de Pernambuco. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência no período de julho a setembro 2017 no hospital de referência em Cardiologia Pronto Socorro Luis Tavares da Silva (PROCAPE). Desenvolvido a partir das seguintes etapas: A 1ª etapa: Capacitação de profissionais no método; a 2ª etapa: Elaboração de um diagrama direcionador; a 3ª etapa: Realização de ciclos de PDSA¹ (Plan, Do, Study and Act), por fim a 4ª etapa: Implantação das melhorias com foco nos resultados apresentados. Participaram um grupo de trabalho formado por enfermeiros e médicos responsáveis pela gestão de qualidade. Justificou-se pela necessidade de promover mudanças nos fatores considerados preveníveis para a IC, que segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia contribuem para piora do estado geral do paciente e resultam em aumento do período de internação, consumo de recursos hospitalares e maior risco de reinternações seguidas de morte. Foi utilizada um embasamento teórico na literatura que tem como princípio que qualquer decisão ou ideia de melhoria deve ser acompanhada de avaliações sistemáticas, no sentido de readaptar os conhecimentos em função do saber fornecido pela avaliação, conforme o ciclo de DEMING². **Considerações finais:** Conclui-se que foram obtidos resultados positivos através da sensibilização da equipe, padronização de processos, otimização de fluxos e utilização da medição como estratégia de avaliação para os processos de melhoria na prática, a ação de institucionalizar métodos de avaliação, fortalece a gestão de qualidade das instituições e promove mudanças embasadas em conceitos de qualidade e evidências.

FORTALECIMENTO DO PROGRAMA CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE

PINHEIRO, HVS; GURGEL, MJP; PORTELA, G; FERREIRA, JSA
E-mail: helena.pinheiro3004@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; hospital universitário; cirurgia.

Objetivos: Desenvolver ações socioeducativas apresentando a relevância do programa cirurgia segura na organização dos serviços prestados por um hospital universitário do recife de modo a auxiliar o emponderamento de pacientes e acompanhantes no fornecimento do cuidado. **Descrição de Experiência:** Através da elaboração de atividades por acadêmicos de enfermagem utilizando imagens correspondentes as práticas corretas esperadas para um procedimento cirúrgico de qualidade e eficácia foi possível à implantação de ações com os pacientes e acompanhantes do Hospital Universitário Oswaldo Cruz discutindo a importância da meta cirurgia segura estabelecida pela Organização Mundial de Saúde no cenário hospitalar. As imagens foram escolhidas retratando a necessidade da comunicação clara e efetiva do procedimento que vai ser realizado, o consentimento informado, a concentração da equipe na

sala cirúrgica, o exame dos materiais e equipamentos para uso, a consistência no emprego de barreiras e as intervenções clínicas de modo a repassar os componentes da lista de verificação de itens essenciais, demonstrando que a aplicação dessas medidas aos pacientes fornecem a efetivação da assistência especializada e segura visando à redução de riscos e a ocorrência de eventos adversos. Considerações Finais: A implantação das atividades tratando da cirurgia segura expandiu a compreensão dos pacientes e acompanhantes que por meio de relatos expressaram a intenção em auxiliar na disseminação do programa e na participação que desejam desempenhar no fornecimento da assistência, orientando as intervenções em um cuidado integral e humanizado.

FREQUÊNCIAS DOS GRUPOS SANGUÍNEOS E INCOMPATIBILIDADES ABO E RHD EM PUÉRPERAS E SEUS NEONATOS

PIMENTEL, RF; RAMOS, ACCS; FREITAS, DE; SANTOS, MC; SILVA, CS; BEZERRA, JEN; CORRÊA, LC; PIMENTEL, RF
E-mail: pimentel.raphael@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: Sistema de grupo sanguíneo ABO, Sistema de grupo sanguíneo Rh, Aloimunização Rh

Objetivos: Determinar as frequências fenotípicas dos grupos sanguíneos ABO e RhD de puérperas e seus neonatos e predizer o risco de incompatibilidade e aloimunização materna RhD nas pacientes atendidas no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM). **Metodologia:** Estudo de base quantitativa do tipo série de casos no qual os resultados dos testes de fenotipagem para os sistemas ABO e RhD de 1000 puérperas e seus recém-nascidos vivos oriundos de registros internos foram avaliados no período de três meses. **Resultados:** O estudo mostrou os seguintes percentuais para as fenotipagens em puérperas: grupo sanguíneo O, 46,50%; A, 35,10%; B, 14,60%; AB, 3,80%; RhD positivo, 90,40% e RhD negativo, 9,60%. Quanto aos recém-nascidos, as frequências para os referidos grupos foram: O, 47,80%; A, 34,20%; B, 14,50%; AB, 3,50%; RhD positivo, 92,60% e RhD negativo, 7,40%. A ocorrência de incompatibilidade materno-fetal foi de 24,1% para o sistema ABO e de 5,42% para o RhD. A ocorrência de puérperas RhD negativo cujos conceptos foram RhD positivo em compatibilidade ABO foi de 78,9% e tratando-se das mesmas em incompatibilidade ABO, foi de 21,1%. **Conclusão:** Apesar da similaridade quanto à distribuição das frequências de acordo com os grupos sanguíneos avaliados entre puérperas e neonatos, observou-se dentre eles ocorrência de incompatibilidade materno-fetal e que, do contingente da população de puérperas RhD negativas com alto risco para aloimunização RhD foi estimado em 78,9%, denotando a importância da cautelosa observância de ações profiláticas quanto a aloimunização RhD.

GASTOS COM SAÚDE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS: PROJETO PILOTO

ARRUDA, MF (MARIANAF.ARRUDA@HOTMAIL.COM) ALUNA DA GRADUAÇÃO
EM SAÚDE COLETIVA; FARIAS, L; LORENA SOBRINHO, JE
E-mail: marianaf.arruda@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: gastos; municípios; populacional.

Objetivo: Analisar a aplicação dos recursos públicos na saúde e a sua relação com o porte populacional, municípios do Estado de Pernambuco. **Objetivos específicos:** Identificar e classificar o porte populacional dos municípios do Estado de Pernambuco; Estimar o percentual de aplicação dos recursos financeiros na saúde nos municípios pernambucanos; Associar os percentuais de gastos em saúde com portes populacionais dos municípios. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, analítico, retrospectivo e quantitativo. A coleta de dados será realizada dos meses de fevereiro a junho de 2018. Serão utilizados os dados sobre o porte populacional contidos no PES 2016-2019 e dados secundários do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), por meio de uma série histórica do período de 2012 a 2017. **Resultados:** Pesquisas relativas aos gastos com saúde no Brasil retratam, em grande parte, estudos pautados nos custos de modo regional e nacional e demonstram pouco destaque nas produções a nível estadual e municipal. De acordo com produções realizadas em diversos estados do Brasil, foi observado que os orçamentos em geral dos municípios variaram conforme seu porte populacional. Observou-se poucas produções relacionadas a este tema no Nordeste e, assim, determinaram a realização deste estudo tendo os municípios pernambucanos como local do estudo. **Conclusão:** Estudos pautados nos custos em saúde de modo geral retratam as questões sob a ótica nacional e regional, ao final desta pesquisa espera-se ofertar a comunidade científica a análise dos gastos municipais em Pernambuco, apontando se há ou não relação com o porte populacional dos municípios.

GESTÃO DE LEITO: IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO

AVANILDE PAES MIRANDA; ARIANGELA TEIXEIRA CAVALCANTI DA FONSECA;
AVANILDE PAES MIRANDA
E-mail: avanilde.miranda@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: núcleo interno de regulação; gestão de leitos; hospitalização.

Objetivo: Conhecer ações internas de melhoria de fluxo, visando o gerenciamento dos leitos na unidade hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura, por busca online nas bases de dados nacionais no período de fevereiro a março de 2018. **Resultados:** A superlotação é considerada como expressão de um fenômeno relacionado ao desempenho das organizações hospitalares. O NIR deverá ter inserção com a “regulação urgência e emergência”, como também com a regulação interna de exames e consultas. A composição é multiprofissional, reuniões semanais e objetivas, confecção de Plano de Ação e avaliação baseado nas metas do projeto. A regulação realizada de forma eficaz, referenciada com a rede de atenção à saúde traz grandes benefícios não apenas ao paciente, mais a instituição, município e estado. Aumento ao número de leitos/dia na unidade, tem uma interação e contribuição a linha do cuidado e gestão de leitos, como no conflito de demandas, ações equivocadas e melhoria na adequação dos profissionais. O NIR deve ser sua análise de maneira sistemática, principalmente s e concentra no nível estadual, por ser um eixo maior e mais complexo, pode ser observado uma certa hesitação em adotar medidas mais corajosas em prol da autonomia. **Conclusão:** O processo NIR deverá favorecer a resolução dos casos de forma eficaz e eficiente com conhecimento

aprofundado e dinâmico na rede de saúde. Com avaliação dos indicadores como: média de pacientes-dia, média de permanência, índice de renovação de leitos, taxa de ocupação de leitos.

GESTÃO DE LEITO: KANBAN UMA FERRAMENTA POTENTE

AVANILDE PAESMIRANDA; ARIANGELA TEIXEIRA CAVALCANTI DA FONSECA;
AVANILDE PAESMIRANDA
E-mail: avanilde.miranda@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: KANBAN; gestão de leitos; logística hospitalar.

Objetivo: Melhorar o fluxo dos pacientes, com identificação das pendências que prolongam a internação, esvaziando os corredores. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura, por busca online nas bases de dados nacionais no período de fevereiro a março de 2018. **Resultados:** Menor tempo de permanência hospitalar, com identificação das pendências apresentando melhor resolatividade dos casos com diagnóstico mais rápido e proporcionando melhor prognóstico. Discutir a média de permanência de todo o hospital. Inserir os dados em planilha pelo profissional e automaticamente serão identificados conforme cor de classificação do KANBAN. A ideia é sinalizar cada leito com cores: verde, amarelo e vermelho. As placas têm significados: verde permanência abaixo da média, amarela permanência no limite da média, vermelha permanência acima da média. No Hospital Santa Marcelina (2013) foram identificados alguns motivos: falta de leito de internação, falta de leito de UTI, Instabilidade clínica, falta de resultado de exames para alta, aguarda transferência para outro hospital, motivo social. Vários são os motivos para superlotação dos hospitais, especialmente às emergências do SUS. O KANBAN é uma ferramenta simples, o uso de um sistema prepara e limita o trabalho. Têm características próprias como a de evidenciar os problemas existentes no processo gestão de leitos. **Conclusão:** Com a implantação e implementação do KANBAN como gestão de leitos o hospital terá uma maior rotatividade dos mesmos, proporcionando melhoria na assistência com diagnóstico mais rápido e melhor prognóstico.

GLUCANTIME NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

SILVA, GS; SILVA, JA; MORAIS, DM; FERREIRA, GF; SOUZA, EB; TENÓRIO, EMA;
FREITAS, NO; FILHO, CMB
E-mail: bigael1995@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: leishmaniose; glucantime; parasitose.

Objetivo: Identificar estudos de associação do glucantime com outras drogas; descrever estudos de resistência, efeitos adversos de sua dosagem e; apontar os aspectos mais estudados em relação ao uso do medicamento no tratamento da leishmaniose. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com busca nas bases de dados LILACS e SciELO. Após o levantamento, 49 publicações foram encontradas e nove estavam de acordo com os critérios de inclusão. **Resultados:** Os estudos selecionados demonstraram que aproximadamente uma pesquisa científica foi divulgada por ano no período escolhido para a seleção dos artigos evidenciou-se que apesar dos sérios problemas decorrentes ao uso das drogas de escolha para o tratamento da parasitose, pouca ênfase tem sido dada as pesquisas em relação ao tratamento da doença, comparando-se outros aspectos relacionados à leishmaniose. Apesar dos sérios problemas decorrentes ao uso das drogas de escolha para o tratamento da leishmaniose tegumentar americana, pouca ênfase tem sido dada às pesquisas em relação ao tratamento da doença, quando são comparados outros aspectos relacionados à leishmaniose. **Conclusão:** O estudo de revisão de literatura com base nos artigos selecionados demonstrou aspectos relacionados ao

tratamento geral da leishmaniose, e a necessidade de novas alternativas à terapia medicamentosa da doença, bem como as questões referentes aos efeitos adversos no uso do fármaco. A determinação do perfil farmacocinético do glucantime fornece informações para um melhor protocolo de dosagem, tempo de administração ou período da terapia, contribuindo para redução na resistência, recaída e efeitos secundários graves, que cooperam diretamente para o sucesso de cura dos pacientes. Estudos do tipo revisão são cruciais para a construção de levantamentos mais concisos e confiáveis. Por outro lado, é necessária uma maior padronização no delineamento das pesquisas.

GRUPO DE AUTOCUIDADO PARA PESSOAS ACOMETIDAS PELA HANSENÍASE: UM RELATO DE CASO

BELMONTE, ML; D'AZEVEDO, S P; SANTOS, DCM; NASCIMENTO, RD; SANTOS, YL;
DOMINGUES, MFF.; D'AZEVEDO, S P

E-mail: mariellebelmonte7@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: autocuidado; hanseníase; prevenção secundária.

Objetivo: Relatar o funcionamento do grupo de autocuidado para pessoas acometidas pela hanseníase na cidade do Cabo de Santo Agostinho – Pernambuco. **Descrição do caso:** O grupo de autocuidado (GAC) é localizado em uma unidade de referência, onde realiza encontros mensais com a média de 15 participantes, entre eles pessoas acometidas pela hanseníase e seus acompanhantes, uma terapeuta ocupacional e extensionistas. As temáticas abordadas são planejadas previamente pelo coordenador e estudantes baseados nas dificuldades do grupo e são relacionadas a aspectos clínicos, como a doença em si e transmissão, estigma e preconceito, tratamento, prevenção de incapacidades e conceito de cura. A calorosa interação entre os membros evidencia um elo entre o grupo, facilitando o seu curso. Os principais desafios identificados no desenvolvimento do grupo de autocuidado são relacionados à unidade, como infraestrutura e segurança deficientes, e insumos. Com relação aos participantes, a maior parte apresenta alguma limitação física severa ou muito severa, o que também é enfatizado no domínio físico da qualidade de vida que apresenta os menores percentuais. **Considerações finais:** São muitos os desafios enfrentados no desenvolvimento do grupo, mas nota-se que a articulação entre os componentes possibilita seu melhor funcionamento. O grupo de autocuidado é uma importante estratégia para prevenção e evolução das incapacidades, que promove aprendizado e empoderamento para os que realizam, melhorando sua qualidade de vida.

GRUPO OPERATIVO EM HANSENÍASE: ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO

SOUZA, NMN; CALIXTO, MLM; LIMA, MCV; FRANÇA, MCF DE; PEREIRA, GS;
SANTOS, DCM

E-mail: n.madelon@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: autocuidado; hanseníase; estrutura de grupo.

Objetivo: Analisar os indicadores do processo grupal de um Grupo de Autocuidado em hanseníase. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado na Policlínica Clementino Fraga, localizada na Região Metropolitana do Recife, a unidade possui em funcionamento um grupo de autocuidado em hanseníase desde 2015, com a participação de 12 pacientes. O grupo foi assistido por dois estudantes de enfermagem da Universidade de Pernambuco, inseridos como extensionistas do Grupo de Pesquisa e Extensão Sobre Cuidado, Práticas Sociais e Direito à Saúde de Populações Vulneráveis-GRUPEV, que objetiva o fortalecimento dos GAC'S em Pernambuco. As reuniões mensais do grupo foram acompanhadas e observadas por cinco meses. Ao final, foi elaborado um roteiro de observação sistemática com indicadores do processo grupal, proposto por Pichon-Rivière: tarefa, afiliação/pertença, comunicação, cooperação, tele, aprendizagem e pertinência. O grupo possui um coral e sua principal tarefa é o ensaio mensal e a prática do autocuidado. Na afiliação e pertença, tem um vínculo afetivo fortalecido entre si, trazendo um ambiente cooperativo, facilitando articulação e tomada de decisões do grupo. Os integrantes têm um nível de intimidade que permite uma boa comunicação entre eles, apontando para uma boa aprendizagem. A disposição para atuar no grupo difere em sexo e idade. A tele do grupo é boa, os grupos mantêm o estreitamento dos laços e demonstram disposição para atuar em conjunto. **Considerações Finais:** A avaliação do desenvolvimento de grupos de autocuidado torna-se imprescindível para a sistematização dos objetivos e realização de tarefas propostas ou novas. O grupo é vivido pelos participantes de forma singular, significando aprendizado e familiaridade. Dar a esse contexto sua devida relevância é uma forma de contribuir para que as pessoas com hanseníase consigam ressignificar a doença e transcender as limitações que ela provoca.

HEMOTÓRAX SECUNDÁRIO À FRATURA DE COLUNA TORÁCICA: RELATO DE CASO

SILVA, RTM; TINET, ACG; DO NASCIMENTO, ATB; GOMES, JMM; LIMA, NT;
AGUIAR, WWS

E-mail: rayssa_thais@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: hemotórax; fratura de coluna torácica; choque neurogênico.

Objetivo: Descrever um caso de um traumatismo torácico contuso causado por fratura de coluna torácica (T5-T6) que cursou com hemotórax bilateral associado a Trauma Raquimedular (TRM). **Descrição do caso:** ARS, feminino, 35 anos, admitida no Hospital da Restauração, em Recife, PE, com história de acidente automobilístico. Apresentava-se em estado geral grave, inconsciente, vias aéreas pervias e murmúrio vesicular diminuído bilateralmente. FC 78 bpm, PA 45x30 mmHg, SatO₂ 87%. Foi colocado um acesso periférico bilateral com reposição volêmica vigorosa e um acesso central. A diminuição da PA, sem elevação da FC, indicou o choque neurogênico como hipótese. Foi solicitada uma Tomografia Computadorizada (TC) sem contraste da coluna torácica, que evidenciou hemotórax bilateral e pneumotórax à direita. A reconstrução da TC evidenciou fratura-luxação de T5-T6 com provável lesão grave na medula. A paciente apresentou Parada Cardiorrespiratória sendo realizadas Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), drenagens torácicas fechadas esquerda, com saída de 1100 ml de

sangue, e direita, 200 ml de sangue e ar, além de reposições volêmica e sanguínea. Após RCP, apresentou PA 100x64 mmHg, FC 95 bpm. Foi solicitado Radiografia de tórax e a vigilância da curva de Hemoglobina e Hematócrito. O choque neurogênico decorrente do TRM a nível de coluna torácica associado ao choque hipovolêmico foi dado como causa possível do óbito. Considerações finais: O trauma torácico é uma importante causa de mortes evitáveis, por isso é fundamental aprimorar o atendimento inicial a esses pacientes afim de reduzir a morbimortalidade e evitar complicações. Desse modo, o estudo epidemiológico e dos mecanismos do trauma torácico fechado tornam-se essenciais para a compreensão do caso relatado e das condutas adequadas, bem como de possíveis lesões que podem existir ou ser previstas em decorrência desse tipo de trauma.

HERPES ZOSTER DIAGNOSTICADA E TRATADA COMO ANGINA INSTÁVEL: RELATO DE CASO

SILVA, MJLE; HOLANDA, IP; LIRA, MJT; BARROS, MNDS; MARTINS, SM;
OLIVEIRA JUNIOR, WA

E-mail: lirajunia@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: angina; herpeszoster; semiologia.

Objetivo: Reafirmar a necessidade de um manejo correto da dor torácica na sala de emergência por meio do emprego de propedêutica médica eficaz. **Relato de caso:** Mulher, 56 anos, hipertensa, apresentou dor torácica em “peso e pontadas”, contínua, de forte intensidade, com irradiação para dorso e membro superior esquerdo há quatro dias. O eletrocardiograma (ECG) de admissão apresentou ritmo sinusal, eixo cardíaco normal, alterações de repolarização na parede anterior e infradesnívelamento ascendente de ST de 1mm, sendo o mesmo padrão evidenciando há 3 meses. O teste ergométrico manteve o padrão basal, porém houve acentuação do infradesnívelamento em 1mm na derivação CM5. O marcador de lesão miocárdica solicitado foi a creatina quinase com valor de 35U/L. A paciente foi medicada conforme o protocolo para angina instável (AI) e encaminhada com urgência para realização de cateterismo cardíaco. No quinto dia, surgiram lesões vesiculares com halo hiperemiado em dimídeo esquerdo sugestivas de herpes zoster, sendo prescrito aciclovir. Recebeu alta hospitalar com recomendação de manter medicações para suposta síndrome coronariana aguda. Ainda na vigência do tratamento, prosseguiu-se a investigação através de ecocardiograma e cintilografia miocárdica, ambos dentro dos parâmetros da normalidade. Após o desaparecimento das lesões, a paciente evoluiu assintomática e com mesmo padrão de ECG. **Considerações finais:** Diante de apresentações capciosas da dor torácica, a iatrogenia torna-se uma ameaça real que tem graves consequências psicossociais e onera o sistema de saúde. Esse relato reafirma a importância do emprego da semiologia como recurso soberano para a boa prática médica.

HIGIENE ÍNTIMA EIST'S EM MULHERES SOROPOSITIVAS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, J.B; SILVA, M.R, FABIANO, B.O; LIMA, R.A.F

E-mail: juliabuonafina@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: higiene; doenças sexualmente transmissíveis; mulher.

Objetivos: Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem durante uma ação do projeto de extensão em uma casa de apoio à mulheres soropositivas. **Descrição do caso:** a discussão fundamentou-se por meio um material informativo contendo imagens da região genital feminina e da manifestação de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) nesta área. A partir deste, as mulheres puderam conhecer melhor a anatomia interna e externa de seu órgão, compreendendo, por conseguinte suas funções. Nesse sentido, trabalhou-se a importância da higienização genital, desde a tricotomia dos pelos pubianos até como enxugar a genitália após a micção, a fim de evitar a proliferação de microrganismos maléficos para o organismo. Fora isso, houve uma discussão sobre IST's, na qual foram abordadas as formas de contágio, tratamento, prevenção de novas infecções e de como a imunodepressão e a não utilização da medicação antirretroviral está relacionada à piora dos quadros patológicos. Nesse contexto, algumas das presentes relataram ter apresentado alguns dos sintomas descritos e não realização do tratamento adequado. Diante disso, a conversa voltou-se para incentivá-las a procurar por serviços que possam auxiliá-las no processo de tratamento, como também informá-las sobre a importância do autocuidado na promoção da saúde. **Considerações finais:** a partir desta vivência foi possível constatar a importância da educação em saúde, visto que o empoderamento social é uma ferramenta de combate à desinformação e a disseminação de doenças.

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

SILVA, T.C.F; VITAL, MCG; SILVA,JN; SARINHO,GM

E-mail: thais13farias@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; humanização da assistência; unidades de terapia intensiva neonatal.

Objetivo: Sintetizar o conhecimento produzido em artigos científicos sobre a assistência de enfermagem na perspectiva da humanização na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Metodologia:** Revisão integrativa, baseada na questão norteadora: “Quais os desafios da assistência de enfermagem para promoção da humanização na UTIN?”. Realizaram-se buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e CINAHL em fevereiro/2018. Foram incluídas publicações disponíveis na íntegra publicados entre 2014 e 2018, compondo a amostra final nove artigos. **Resultados:** O cuidar na UTIN exige do profissional comprometimento, responsabilidade, habilidades técnico-científicas e bom estado físico e psicoemocional. Alguns artigos apontam como principais dificuldades da assistência neste local, a falta de materiais, investimentos na formação dos profissionais para promover a capacitação técnica e a sobrecarga de trabalho, um fator devastador na qualidade da assistência. A mudança da UTIN em ambientes mais humanizados visa transformar o cuidado tecnicista em abordagens que valorizem as inter-relações cotidianas. Vale salientar que os profissionais em uma unidade neonatal possuem responsabilidades não só como neonato, mas também com sua família, a qual deve ser inserida no processo do cuidar. **Conclusão:** Uma assistência humanizada na UTIN, apesar das dificuldades encontradas, ainda pode ser vista como algo possível de ser realizada, com, por exemplo, investimentos em recursos materiais e humanos, medidas de implementações de programas de educação permanente e como trabalho multidisciplinar.

HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM HIV/AIDS

FARIAS, TB; GOMES, YMJ; MARQUES, MJ; ALMEIDA, MEP; SERRA LEITE, KSG;
OLIVEIRA, TS; ABRÃO, FMS
E-mail: tfariaz1995@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; humanização a assistência; síndrome da imunodeficiência adquirida/terapia.

Objetivo: Analisar a humanização na assistência de enfermagem à pessoa vivendo com HIV/AIDS a partir da literatura existente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, as produções científicas utilizadas foram obtidas através das bases de dados: LILACS e BDEF. Foram incluídos na pesquisa artigos disponíveis em português publicados em 2013-2015. Para o desenvolvimento da discussão científica foi indagada a seguinte questão norteadora: Qual a importância da assistência de enfermagem humanizada à pessoa vivendo com HIV/AIDS? **Resultados:** Os artigos apontaram o papel do enfermeiro na prestação de serviço ao paciente com HIV/AIDS, em ações que cercam a humanização e o cuidado integral como, por exemplo, a educação em saúde, que é fundamental desde a revelação do diagnóstico, até o processo medicamentoso terapêutico, progredindo a adesão ao tratamento, à longevidade, e qualidade de vida. Outra corrente em torno da humanização é a (ADT) Assistência Domiciliar Terapêutica com a equipe multiprofissional em saúde, com um trabalho voltado à inclusão dos profissionais no meio em que o paciente encontra-se inserido, para auxiliar as prestações de assistência, viabilizando um significativo resultado para o indivíduo com HIV/AIDS, em fatores como à aceitação da doença, e continuidade terapêutica. **Conclusão:** Tratar do paciente com o HIV/AIDS utilizando a humanização como instrumento principal é vê-lo de maneira integral, observando todas as suas peculiaridades e o seu contexto social.

I SIMPÓSIO VEGAN DA UPE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NASCIMENTO, MEM; LIMA, NT; SILVA, MJL; GUEDES, DL
E-mail: monique26_eveelyn@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: veganismo; plant-based; alimentação.

Objetivo: Suprir o hiato de informação que ainda existe no curso médico sobre o vegetarianismo e seus impactos sociais na saúde e no meio ambiente. **Relato de experiência:** O evento foi organizado no formato simpósio e contou com cinco palestrantes incluindo médicos, nutricionista e educador físico. Os ouvintes puderam entender melhor os princípios da alimentação vegana e suas implicações na saúde pública. Os tópicos abordados foram: resistência à antibióticos e sua relação com o consumo de produtos de origem animal, esclarecimento sobre alimentação plant-based na gravidez, lactação e infância, suplementação dietética e obtenção dos nutrientes essenciais. Ademais, foram discutidos casos clínicos com situações reais na atenção básica. A maior parte do público foi composto por estudantes/profissionais de nutrição (20%) ou medicina (21%), os demais integram as áreas de ciências biológicas, educação física, biomedicina, enfermagem, psicologia e farmácia. Quarenta e sete por cento da plateia foi de onívoros, 33% vegetarianos e 19% veganos. Setenta e sete por cento declarou saber o que é o veganismo. Quanto ao conhecimento prévio sobre o tema nutrição, 44% avaliaram como bom e 47% como regular. **Considerações finais:** como estudantes e futuros profissionais de saúde não podemos ficar alheios a essa corrente alimentar que está em ascensão no mundo. Além disso, devemos lembrar que nosso paciente pode fazer opção pelo veganismo e devemos estar cientes das implicações da dieta na sua saúde afim de orientá-lo com propriedade intelectual. Dessa forma, desejamos propagar o pensamento milenar

hipocrático: que teu alimento seja o teu remédio e que teu remédio seja o teu alimento.

IGARASSU: MUNICÍPIO COM SITUAÇÃO INDETERMINADA PARA FILARIOSE NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

KIRNIEW, EAM; SOARES, VF; XAVIER, AT; PORTELA, RS; MEDEIROS, ZM

E-mail: eclair100@outlook.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: perfil epidemiológico; filariose.

Objetivo: O objetivo deste estudo é definir o perfil epidemiológico relacionado à cadeia de transmissão de infecção filarial do município de Igarassu, na Região Metropolitana do Recife (RMR), com situação indeterminada para filariose, o que irá subsidiar na obtenção da certificação da eliminação da filariose em Pernambuco e no Brasil. **Metodologia:** A área de estudo foi constituída pelo município de Igarassu. O estudo foi do tipo corte transversal envolvendo escolares de 6-10 anos, matriculados em escolas municipais, dos quais se objetivou identificar a taxa de infecção filarial humana pela pesquisa antigênica. O inquérito antigênico foi efetivado com a coleta de 100 microlitros de sangue capilar em qualquer horário do dia para realização do teste imunocromatográfico (ICT). As variáveis definidas no inquérito foram agrupadas em dependentes e independentes. Variável dependente - Presença de infecção. As variáveis independentes: sexo, idade, bairro de residência, tempo de moradia, presença de sinais/sintomas clínicos e relato de tratamento anterior para filariose. **Resultados:** Dentre as 2557 crianças elegíveis para o estudo, 1387 (54,24) foram investigadas. Os participantes estavam distribuídos em 21 escolas. Houve predominância do sexo masculino (~51%). A média da idade da amostra foi de 8,1 com desvio padrão de 1,3 anos. Não foi encontrado nenhum resultado positivo em todos os investigados. **Conclusão:** Os dados atuais do impacto do Programa Global de Eliminação da Filariose Linfática (PGELF) indicam sucesso e queda de prevalência filarial após sua implementação, sugerindo não haver propagação recente da infecção em Pernambuco. Os resultados desse estudo reforçam a hipótese de ausência de transmissão filarial no município de Igarassu. Entretanto, se faz necessário a realização de outras investigações que complementem esses achados para a certificação de eliminação da filariose no país.

IMPLANTAÇÃO DA PESQUISA NO CAMPO SOBRE PREVALÊNCIA DE HEMOGLOBINAS ANORMAIS NO CISAM/UPE

DANTAS, RTB; OLIVEIRA, LB; OLIVEIRA, THMA; LOUREIRO, P; FIGUEIREDO, VBM;
LOUREIRO, P

E-mail: talamatudantas@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: pesquisa de campo; coleta de dados; aplicação de questionário.

Objetivos: Relatar experiência na implantação da pesquisa Prevalência de Hemoglobinas anormais no CISAM. **Descrição do caso:** De Agosto de 2017 a Fevereiro de 2018, o grupo da pesquisa, discentes de Medicina e profissionais da área de saúde, implantaram a pesquisa aprovada pelo CEP/CISAM parecer 2.202.077. A meta proposta para ser atingida foi de 350 gestantes e puérperas; e o desenho do estudo foi: abordagem da gestante; apresentação dos objetivos da pesquisa; obtenção do TCLE; aplicação do questionário; coleta e armazenamento do sangue. Para operacionalização, o grupo conheceu o funcionamento da instituição através da ida ao campo de prática e reunião com os gestores/gerentes. Após mapeamento, os locais de recrutamento das gestantes foram: triagem da maternidade, sala de espera do laboratório de patologia clínica, enfermaria de alto risco e alojamento conjunto. A sala de espera do laboratório de coleta e a enfermaria de alto risco foram identificadas como os locais mais adequados para

abordagem. Nos demais campos encontrou-se dificuldades na identificação de servidores disponíveis para coleta de sangue após obtenção de TCLE. Um total de 350 gestantes/puérperas foram abordadas e obtivemos 100% de consentimento. Considerações finais: O planejamento da pesquisa de campo foi fundamental para a obtenção da meta de gestantes incluídas no período previsto. Foi enriquecedor para o grupo da pesquisa, havendo amadurecimento importante na estratégia/logística da pesquisa e abordagem das pessoas. Observou-se oportunidades de melhoria na operacionalização do estudo nomeadamente: logística na coleta de material biológico, armazenamento do mesmo e informações aos usuários sobre o significado e importância de uma instituição de ensino /pesquisa.

IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA USUÁRIOS DA HEMODINÂMICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MONTENEGRO, VAFS; TENÓRIO, EA; PAIVA, ICC; CARVALHO, LCSO; LIMA, SJOA;
SILVA, KCSN; SANTANA, MIS; MESQUITA, MVCO

E-mail: vivi.aluzi@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; palestra; hemodinâmica.

Objetivo: Descrever a implantação de ações educativas para usuários da hemodinâmica do hospital universitário PROCAPE (Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco). **Descrição do caso:** Trata-se de um relato de experiência que descreve as etapas de implantação das ações educativas realizadas na sala de espera da hemodinâmica no período de Fevereiro/2016 a Fevereiro/2018. A iniciativa da implantação de ações de educação em saúde deu-se pela observação dos enfermeiros da hemodinâmica frente à deficiência de conhecimento do usuário, relacionado aos cuidados necessários no perioperatório, levando a constantes suspensões ou eventos adversos. O processo foi dividido nas seguintes etapas: Planejamento, desenvolvimento e execução. 1ª Etapa: Foram realizadas reuniões estratégicas com a equipe para definir o modelo de educação em saúde a ser aplicado. 2ª Etapa: Após escolha da palestra como modelo, iniciou-se a organização de recursos audiovisuais para facilitar o entendimento pelos usuários. 3ª Etapa: Foi iniciada a realização das palestras em sala de espera na hemodinâmica com explanação oral, acrescida após alguns meses, da apresentação de slides por meio de equipamento reprodutor de imagens. Porém, diante da péssima qualidade das imagens, este recurso foi substituído por um banner. Participaram do processo de implantação das ações: a coordenação de enfermagem e os enfermeiros lotados na hemodinâmica. **Considerações finais:** A implantação das palestras visa fornecer ao usuário o conhecimento de sua doença e tratamento a partir do binômio paciente e profissional. Diante do exposto, uma pesquisa, com o usuário, está sendo implantada ao término da palestra ministrada afim de avaliar se as informações prestadas foram assimiladas pelo mesmo.

IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPO DE GESTANTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

VITAL, MCG; ; LINS, ÁMPS; SILVA, RE; SANTANA, PC; SILVA, TCF; MENEZES, PMA;
SARINHO, GM; LIMA, APE

E-mail: maviane-camila@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; gestantes; centros de saúde.

OBJETIVO: Implementar o grupo de gestantes em uma Unidade de Saúde da Família, sensibilizando os profissionais e gestantes cadastradas quanto a importância de manter em atividade este grupo. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Trata-se da implantação de um grupo de gestantes em uma Unidade de Saúde da Família, localizada no Distrito Sanitário V da cidade de

Recife, durante o estágio de graduação de alunos do curso de enfermagem. O grupo de gestantes objetiva preparar a gestante, o pai e a família, para o pré-natal, parto e puerpério, tendo em vista a humanização da assistência, o bem-estar e a saúde do binômio mãe-bebê. Evidenciando a necessidade de estabelecer este grupo de gestantes, foi desenvolvida uma ação conjunta com os agentes comunitários de saúde, enfermeira, técnicas de enfermagem, médica, Núcleo de Apoio à Saúde da Família e às gestantes. Doze temáticas foram abordadas, entre elas as descritas como as principais no Caderno de Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco para serem realizadas durante nove encontros com intervalo entre os encontros de 15/15 dias. Em cada encontro era realizada uma dinâmica entre as gestantes de acordo com o tema e objetivando interação, compartilhamento e esclarecimento de dúvidas, medos e expectativas relacionadas ao gestar. Dentre as atividades desenvolvidas enfatiza-se a atividade corporal com técnicas de relaxamento da musculatura pélvica, visita à Maternidade que é referência da Unidade de Saúde da Família e a realização da Ultrassonografia natural. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As temáticas abordadas nos encontros contribuíram para a melhoria na qualidade da assistência à saúde da mulher nesta Unidade, sendo necessário engajamento e motivação de todos os envolvidos na Unidade de Saúde da Família, objetivando dar continuidade às atividades.

IMPORTÂNCIA DA COLOSTROTERAPIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

SANTOS, FMCX; SANTOS, FMCX; SANTOS, FMCX

E-mail: fran1993cunha@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: colostroterapia; recém-nascido; imunidade; colostro humano.

Objetivo: Buscar estudos científicos relacionados a colostroterapia. Observar os benefícios da Colostroterapia na cavidade oral do Recém-Nascido Prematuro, com o peso muito baixo, principalmente os que se alimentam por sonda gástrica. **Descrição do Caso:** A Colostroterapia é a administração do colostro na cavidade oral do Recém-Nascido Prematuro, com o peso muito baixo, principalmente os que se alimentam por sonda gástrica. A experiência do estágio Curricular vivenciado em um Hospital de médio Porte, teve duração de três meses no período de setembro a novembro de 2016, foi uma pesquisa observacional. Onde foi observado a técnica da Colostroterapia, período e a diferença entre os pacientes que teve a terapia e os que não. Os pacientes que teve esse procedimento tinham alta hospitalar mais rápido, e não tinham nenhum tipo de infecção, já os não eram adotados a colostroterapia, demorava mais tempo para ter alta hospitalar da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Trata-se de uma proposta clínica que ainda precisa de mais estudos e evidências científicas para seu uso possa ser generalizado. Seu principal propósito é a estimulação do desenvolvimento imune por meio dos tecidos linfóides da orofaringe e intestino, como também redução das taxas de enterocolite necrosante, sepsis tardia e pneumonia associada à ventilação mecânica. **Considerações Finais:** Apesar da colostroterapia ser uma técnica carente de estudos publicado, o benefício é visível, pois o leite materno em si, atende todas as necessidades nutricionais do bebê e sais minerais até 06 meses de idade, inclusive a imunidade.

IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

SOUZA, JKC; ; BOTELHO, AGS; SUASSUNA, JCC
E-mail: joyceekelly223@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: Enfermagem, centro cirúrgico, Infecção Hospitalar

Objetivo(s): Descrever a importância da enfermagem na prevenção das Infecções Hospitalares (IH) e identificar principais práticas preventivas para IH no Centro Cirúrgico (CC). **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir da seguinte questão norteadora: Qual a importância da enfermagem na prevenção das infecções no CC? A coleta de dados ocorreu de fevereiro a março de 2018 e compreendeu uma busca online realizada nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE. Foram utilizados os descritores: “Infecção hospitalar”, “prevenção” e “Enfermagem”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais dos últimos dez anos (2008-2018), disponíveis na íntegra e publicados em português. **Resultados:** O Centro Cirúrgico é um dos setores hospitalares que necessita de um maior controle de IH. As causas mais comuns para a IH são: não conformidade na degermação cirúrgica das mãos, uso inadequado de Equipamento de proteção individual e uso de instrumentais oxidados. Alguns fatores que podem ser apontados como agravantes são: má localização dos lavabos e banalização das boas práticas pelos profissionais. É competência do enfermeiro analisar e monitorar os indicadores do CC, promover interação entre a equipe e minimizar os riscos de complicações. **Conclusão:** Este estudo possibilitou a construção de uma síntese de conhecimento relacionada à IH no CC e a atuação da enfermagem. A partir dos artigos analisados, foi possível perceber que a maioria dos estudos são realizados em CC. Foi evidenciada a contribuição da enfermagem como educadora e promotora de conhecimento, além da aplicabilidade nas práticas desses profissionais. Ressalta-se ainda a prevenção como principal forma de combate as IH e a maneira mais econômica e de fácil implementação através da educação dos profissionais em centros hospitalares.

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO USIAT EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE

MARTINS, TL; SANTANA, EM; NOLASCO, TAC; PINHO, SCR
E-mail: lemosmtu@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: epidemiologia; acidentes de trânsito.

Objetivos: Relatar a importância da implantação de uma vigilância sentinela de Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) em um hospital de grande porte do Recife e a relevância para os acadêmicos de enfermagem neste processo. **Descrição do caso:** Os acidentes de transporte são considerados um problema de elevada magnitude em nosso país com repercussões diretas nos índices de morbimortalidade e invalidez da população. O estado de Pernambuco é considerado pioneiro na implantação de Unidades Sentinela de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (USIATT). A importância desse tipo de vigilância é fornecer dados sobre as vítimas que sofreram algum tipo de ATT, possibilitando a realização da caracterização do grupo mais afetado, concomitantemente a isso, está o papel dos acadêmicos de enfermagem da vigilância epidemiológica hospitalar (VEH), que são emponderados para realizar a busca ativa, efetuar o preenchimento destas fichas de notificação e por fim, analisar os dados obtidos com os demais membros da VEH. **Considerações finais:** A coleta do USIATT através do preenchimento das fichas de notificação oferece aos acadêmicos a experiência e o aprimoramento profissional, pois o debate possibilita a realização da análise e interpretação dos dados colhidos, proporcionando a nível hospitalar, o planejamento, a implementação e por fim, a disseminação destes para as

medidas de prevenção e controle, fundamentando assim as políticas públicas para a prevenção de acidentes de trânsito e de promoção à saúde.

IMPORTÂNCIA DO ATO DE ESCUTAR NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ACADÊMICO

ALBUQUERQUE, CCB; NISHIMURA, AYR; SILVA, BCV; MENDES, LGC; SOUZA, ICA;
LEÃO, DBM

E-mail: ksyta.62@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; escuta; estudante.

Objetivo: Descrever a experiência de alunos do curso de graduação em enfermagem na realização da escuta à pacientes hospitalizados, através de um projeto de extensão. **Descrição do caso:** Trata-se de um relato descritivo da experiência vivenciada por alunos de enfermagem inseridos no projeto de extensão universitária “Importância da Equipe Multidisciplinar na Escuta ao Paciente Hospitalizado: Uma Visão Humanística”, da Universidade de Pernambuco realizado Hospital Universitário Oswaldo Cruz, no ano de 2017. O primeiro passo na execução do projeto foi a capacitação dos extensionistas para iniciarem as visitas diárias aos pacientes em seus leitos para escutá-los. Cada estudante foi instruído a fazer visitas pelo menos duas vezes na semana, se possível, como mesmo paciente, para a criação do vínculo. A experiência, no começo, revela-se inovadora e assustadora, pois, o primeiro contato com uma pessoa nunca vista antes é no mínimo surpreendente, mas, apesar do medo inicial, ele se dissipa quando o paciente interage, contando de suas histórias, de sua vida, de seus gostos, e à medida que o contato se prolonga, é possível perceber o quanto o gesto de escutar deve ser priorizado. A sensação de aliviar a pessoa escutada é bastante gratificante e traz um enriquecimento para vida profissional, visto que formamos um pensamento onde ocorre a inclusão da escuta no exercício do cuidar e na promoção a saúde, uma vez que ela é um método para fazer com que o hospitalizado se sinta mais distraído e seguro, e que não preza apenas a melhora e o bem-estar biológico, mas também o psicológico. **Considerações finais:** A experiência é rica em conhecimento, o simples ato de escutar nos proporciona valores que vão além do conhecimento técnico e científico aprendido na graduação, nos torna estudantes aptos a reconhecer que a humanização é de grande valor e que ações como estas nos tornam profissionais mais capazes de transcender a relação mecânica profissional-paciente.

IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE NA PESQUISA DE HEMOGLOBINAIS ANORMAIS NO CISAM/UPE

GOMES, RSNN; OLIVEIRA, LB; OLIVEIRA, THMA; LOUREIRO, P; FIGUEIREDO, VBM;
DANTAS, RTB; LOUREIRO, P

E-mail: reginasiqueiranngomes@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: controle de qualidade; transcrição; pesquisa.

Objetivo: Avaliar a fidedignidade das informações coletadas no campo da pesquisa e sua transcrição para o banco de dados para análise. **Descrição do caso:** A estratégia foi obtenção do TCLE, depois aplicação de um questionário verbal, registro das informações manualmente em formulário impresso e transcrição para formulário eletrônico para gerar banco de dados para análise. Foi coletado material biológico e dados de 350 gestantes/puérperas. A implantação no campo foi feita após interação com a instituição e mapeamento dos locais de abordagem às sujeitas da pesquisa. Um controle inicial realizado na pesquisa, ocorreu com 65 formulários e

uma análise estatística preliminar onde observou-se que, no quesito “cor amarela” resultado 3%, havia uma grande disparidade entre o resultado obtido e a população da RMR-Recife pelo IBGE. Após análise das causas para esta discrepância, houve um redirecionamento de como abordar esta questão, informando que cor amarela é de origem asiática. Após essa mudança até o final da coleta dos dados esse quesito manteve-se em 1,55%. Uma dupla digitação foi usada para confirmar os dados inseridos no banco. Considerações finais: Ações de controle de qualidade na pesquisa são um dos requisitos fundamentais para se evidenciar o cumprimento dos princípios e boas práticas que orientam a produção das análises estatísticas que gerarão suas conclusões. Foram identificadas 48 discrepâncias nos 350 questionários com 35 dados cada, entretanto, 326 analisáveis, resultando 11410 dados incluídos e 48(0,42%) de discrepâncias entre o formulário e o digitado. Correções foram feitas para que a análise estatística fosse efetuada no banco de dados limpo e corrigido.

IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM PROJETOS DE EXTENSÃO

ALVES, MGT; ALBUQUERQUE, CCB; SANTOS, DCM; NASCIMENTO, RD; SOUZA, EBC; D'AZEVEDO, SSP

E-mail: geehtorres@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: extensão universitária; enfermagem; conhecimento.

Objetivo: Analisar a inserção do estudante de enfermagem em projeto de extensão sobre grupos de autocuidado (GAC) em hanseníase como uma estratégia de ampliação de conhecimento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva desenvolvida com oito alunos de enfermagem da Universidade de Pernambuco inseridos no Projeto de Extensão Sobre Cuidado, Práticas Sociais e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis (GRUPEV) que atua em grupos de autocuidado em hanseníase, em Pernambuco, no ano de 2017. O levantamento dos dados foi realizado a partir do preenchimento de um formulário contendo três questões abertas sobre aprendizagem como projeto, com os outros estudantes, coordenadores e com os demais participantes dos grupos. **Resultados:** A partir da análise das respostas dos estudantes, foi identificado que 75% desses relataram a obtenção de conhecimento acerca da hanseníase desde a sua clínica até sua influência no âmbito social e assistencial, 90% apontaram a necessidade da vivência para o desenvolvimento do trabalho em grupo, planejamento e realização das atividades nos grupos de autocuidado e 100% identificaram a importância das relações interpessoais na construção de um olhar integral e específico para cada indivíduo, respectivamente. **Conclusão:** Diante dos achados, conclui-se que a extensão universitária tem o papel fundamental na ampliação de conhecimentos técnico-científicos dos estudantes, pois agrega experiências do trabalho grupal e aguça a reflexão crítica sobre o processo de cuidar e educar no âmbito da enfermagem.

IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA

LOURENÇO, K.D.P.; BEZERRA, E.N; SILVA, M.L.F.S; SILVA, J.F.P; MENEZES, M.E.M;
BARBOSA, L.F.M; SILVA, E.A.; MEDEIROS, J.P.

E-mail: kellydafne25@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: esquizofrenia; tratamento; família.

Objetivo: Evidenciar a importância da família no tratamento da esquizofrenia. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura na BIREME e biblioteca virtual SCIELO. Dos artigos encontrados, 3 compuseram a amostra do presente estudo. **Resultados:** No contexto da desinstitucionalização, frequentemente os familiares assumem a responsabilidade pelo cuidado do membro portador de esquizofrenia, inclusive no que se refere ao tratamento medicamentoso. Por ser um transtorno de evolução crônica que requer tratamento prolongado com o uso de antipsicóticos, o apoio da família é essencial para que haja a adesão. Logo, quando há coesão, organização e apoio familiar, há uma melhor adesão e um melhor controle da doença, fornecendo ao paciente uma boa qualidade de vida. Entretanto, é necessário oferecer às famílias orientação, suporte social e apoio para que possam colaborar efetivamente no tratamento do paciente, uma vez que a ineficiência assistencial tende a desencorajar o paciente a seguir o tratamento prescrito, como também incentivá-lo a utilizar medicações não prescritas e outras substâncias psicoativas, que associadas podem trazer sérios danos ao paciente. **Conclusão:** A esse respeito, evidencia-se a importância do envolvimento familiar, bem como a qualidade deste no suporte ao paciente em tratamento, favorecendo assim a adesão e conferindo maior segurança ao indivíduo com esquizofrenia, além de evitar que ocorra o uso incorreto de medicamentos ou até abandono do tratamento.

IMUNIZAÇÃO EM RECÉM - NASCIDO PREMATURO: UM ESTUDO DE CASO

CAVALCANTI, H. G. O.; PEREIRA, G. S., SOUZA, I. C. A., LEITE, J. S., SILVA, J. T. B.,
LIMA, J. R., SILVA, K. N. F.; BESERRA, M. A.

E-mail: heloiza.goc31@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem neonatal; recém-nascido prematuro; vacinação.

Objetivo: Identificar a importância da imunização infantil, com ênfase no prematuro, concomitantemente a orientação sobre o seguimento do calendário vacinal pela equipe de enfermagem, como forma de minimizar a susceptibilidade de doenças futuras. **Descrição do caso:** O estudo foi realizado no Alojamento Canguru na Maternidade do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) com a RN de M.F.S.I., sexo feminino, nascida por parto vaginal, pré-termo com idade gestacional (IG) de 33s 4d. Comperímetro cefálico: 30 cm e perímetro torácico: 25,5 cm, comprimento: 39 cm, apgar 1º min: 8, apgar 5º min: 9. Foi realizado um plano de cuidado com os seguintes diagnósticos de enfermagem: Padrão ineficaz de alimentação do lactente relacionado à prematuridade e evidenciado pelo uso de sonda nasogástrica, Risco de crescimento desproporcional relacionado à prematuridade, Padrão respiratório ineficaz relacionado à taquipneia transitória do recém-nascido, Icterícia fisiológica neonatal relacionada à imaturidade hepática, evidenciado por esclerótica, pele e mucosa amareladas. Juntamente às intervenções de forma integral e direcionado às dificuldades observadas no RN prematuro, que podem ser agravadas pelo não seguimento do esquema vacinal. **Considerações finais:** O planejamento direcionado ao RN é fundamental para atentar a família sobre o calendário vacinal especial para bebês prematuros, pois, visa uma vida saudável e protegida de doenças específicas que podem ser evitadas através da vacinação e assim proporcionar qualificação e otimização da assistência à saúde.

INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES CUTÂNEAS E MUSCULOESQUELÉTICAS EM PÉS DE USUÁRIOS DIABÉTICOS

NASCIMENTO, JWA; SILVA, ECS; ACIOLI, MD; JESUS, SB.
E-mail: jwan10@hotmail.com.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: pé diabético; membros inferiores; unidade básica de saúde.

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo investigar a incidência de alterações cutâneas e musculoesqueléticas em pés de usuários diabéticos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Olinda, PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório de caráter quantitativo, cuja amostra foi de 92 usuários diabéticos cadastrados em uma UBS. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), os usuários receberam uma avaliação minuciosa, onde foram realizadas inspeções e palpções nos pés dos portadores de DM. Este estudo faz parte de um projeto científico aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Pernambuco (CAAE: 413440-MED-017-2016/2-2). **Resultados:** Do total, quanto a avaliação cutânea, 67,3% dos usuários diabéticos apresentaram unhas espessadas e 53,2%, unhas encravadas. Em 66,3%, os pés estavam ressecados, enquanto que em 55,4% havia a presença de eritemas. Em 15,2% havia a presença de infecções fúngicas, enquanto 6,5% portavam infecções bacterianas e 9,7% dos avaliados continham úlceras nos pés. Quanto à avaliação musculoesquelética, 44,5% dos diabéticos portavam calos nos pés e em 43,4% havia edemas. Em 21,7% havia perda da concavidade de região plantar, 7,6% tinham dedos em martelo e 1,1%, dedos em garra. **Conclusão:** Este estudo mostrou que usuários diabéticos apresentam uma alta incidência de alterações cutâneas e musculoesqueléticas em MMII. Desta forma, intervenções precoces precisam ser implementadas na UBS.

INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES EM MENORES DE 1 ANO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO BRASIL

BOTELHO A.G.S; ANGELIM R.C.M, BRANDÃO B.M.G.M, SOUZA J.K.C; ABRÃO F.M.S
E-mail: anagabisb@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: insuficiência cardíaca; morbidade; epidemiologia.

Objetivo: Investigar os internamentos por Insuficiência Cardíaca, no Brasil, em menores de 1 ano, no período de 2008 a 2016. **Metodologia:** Trata-se de uma Pesquisa epidemiológico do tipo descritivo realizado por meio da utilização dos dados de morbidade consolidados pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Por não envolver seres humanos diretamente, não foi necessário ter aprovação em comitê de ética. **Resultados:** A Insuficiência Cardíaca é uma síndrome clínica complexa de caráter sistêmico, definida como disfunção cardíaca que ocasiona inadequado suprimento sanguíneo para atender necessidades metabólicas tissulares. Por meio do levantamento sobre as internações por Insuficiência Cardíaca no Brasil, identificou-se 12.531 casos de internações notificados e 1.402 de óbitos, no período mencionado. O ano de 2009 foi o ano com maior número de internamentos e 2016 como menor número; a região Sudeste (34%) se destaca pelo quantitativo de internações, seguida da região Nordeste (25%) e Sul (22%); as cidades com maior incidência foi São Paulo (1.861), Paraná (1.814), Minas Gerais (1.660) e Bahia (1.575); o caráter de atendimento em sua maioria foi de urgência (83%); de acordo com o sexo, houve pouca diferença entre o sexo feminino (48%) e masculino (52%) e a maioria era de cor branca. **Conclusão:** Diante do grande impacto da Insuficiência Cardíaca pode-se observar a sua grande incidência principalmente nas grandes capitais do Brasil, sendo estes casos que apresentaram complicações, sendo necessários maiores cuidados. Diante deste panorama é de suma importância que os cuidados de enfermagem aos menores de 1 ano sejam pautados nos

reais problemas de saúde, de modo a otimizar a escolha das intervenções, sejam elas farmacológicas ou não farmacológicas, e, além disso, deve ser integrado os pais e/ou familiares nesse processo de cuidado.

INDICAÇÃO PARA O USO DE PALIVIZUMABE

MARTINS, G. F. R.; SILVA, A. F. P.; SILVA JÚNIOR, A. O.; MARTINS JÚNIOR, G. B. R.;
ARAÚJO, J. G.; AQUINO, C. M. F.

E-mail: geofrmartins@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; palivizumabe; vírus sincicial respiratório.

Objetivo: Compreender o que é e quais as indicações para o uso de Palivizumabe. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com cunho descritivo e analítico, foram utilizados artigos disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde, entre os anos de 2013 a 2017. **Resultados:** Palivizumabe é um medicamento que se caracteriza como um anticorpo humanizado, é uma medicação que induz uma imunização passiva. Indicado para o aumento da proteção em crianças, contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). É utilizada no período de sazonalidade do vírus, ou seja, de março a agosto de cada ano. É disponibilizado para recém-nascidos e lactentes com indicação médica e que se incluam nos critérios: 1. Crianças prematuras até 28 semanas e menores de 1 ano de idade; 2. Crianças de 29 semanas nascidas a partir de janeiro; 3. Crianças portadoras de doença pulmonar crônica da prematuridade, até o segundo ano de vida e independente da idade gestacional; 4. Crianças cardiopatas congênicas com repercussão hemodinâmica até o segundo ano de vida. Tal medicação pode causar reações adversas graves necessitando de intervenção médica afim de evitar o óbito. Todos os eventos adversos devem ser notificados, analisados e monitorados (NOTA TÉCNICA, 2017; BARBOSA, 2015). Inicialmente nos Estados Unidos em 1998, com a profilaxia nos grupos enquadrados de alto risco, as taxas de hospitalização foram reduzidas em 78%. **Conclusão:** O uso do medicamento reduz os custos com internação, tal medicação abre uma extensão para vários profissionais, sendo necessário a qualificação de todos para manuseio do produto, além disso, se torna expressamente necessário a monitorização contínua do composto por causa de suas graves reações.

INFECÇÃO DE FERIDA OPERATÓRIA: ENXERTO DE ARTÉRIA MAMÁRIA BILATERAL ESQUELETIZADA VERSUS PEDICULADA

RODRIGUES, ICS; LIMA, RC; MENEZES, AM; LINS, RFA; SILVA, RSV; LÓS, EC; SÁ,
MPBO

E-mail: c.rodrigues93@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: meta-análise; artéria mamária; infecção da ferida operatória.

Objetivos: Sugere-se que a técnica de colheita da artéria torácica interna (ATI) influencie a incidência de infecção da ferida externa após cirurgia de revascularização do miocárdio quando utilizadas as ATI direita e esquerda. Foi realizada uma meta-análise para determinar se existe alguma diferença entre ATI bilateral esqueletizada versus pediculada em termos de infecção da ferida externa após cirurgia de revascularização miocárdica (CRM). **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática utilizando MEDLINE, EMBASE, CENTRAL/CCTR, SciELO, LILACS, Google Acadêmico e listas de referência de artigos relevantes para busca de estudos que compararam a incidência de infecção da ferida externa após CRM entre ATI bilateral esqueletizada versus pediculada até maio de 2014. As principais medidas de resumo foram odds ratio (OR) com Intervalo de Confiança (IC) de 95% e valores de P (estatisticamente significantes quando <0,05). As ORs foram combinadas em estudos usando o modelo de efeitos

aleatórios ponderado DerSimonian-Laird. Metanálise, análise de sensibilidade e meta-regressão foram realizadas usando o software Comprehensive Meta-Analysis versão 2 (Biostat Inc., Englewood, New Jersey). Resultados: Oito estudos envolvendo 2633 pacientes (1698 esquelizados; 935 pediculados) preencheram os critérios de elegibilidade. Não houve evidência de importante heterogeneidade dos efeitos entre os estudos. O OR global (IC 95%) da infecção da ferida esternal mostrou diferença estatisticamente significativa em favor da ATI esquelizada (modelo de efeito aleatório: OR 0,327; IC95% 0,217 e 0,492; P <0,001). Na análise de sensibilidade, a diferença a favor da ATI esquelizada foi observada principalmente na presença de diabetes. Na meta-regressão, não observamos modulação dos efeitos. Conclusão: Quando ambas as ATIs são utilizadas, a técnica esquelizada parece reduzir a incidência de infecção da ferida esternal após CRM em comparação à técnica pediculada.

INFLUÊNCIAS CULTURAIS NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DO INDIVÍDUO

BARROS RB; SILVA G.F, RIBEIRO LFS, ANDRADEMT, OLIVEIRA NLL,; BARBOSA EMS

E-mail: rahbbarros@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: saúde mental; transtornos mentais; cultura.

Objetivos: Identificar na importância do cuidado aos portadores de sofrimento psíquico os parâmetros da cultura; analisar o modelo de atenção à saúde mental oferecido a esses sujeitos; retratar o processo de reinserção social através do processo terapêutico com foco na cultura. **Metodologia:** Trata-se de um estudo baseado em uma revisão bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, na base de dados LILACS. Foram encontrados 62 artigos, incluídos por utilizarem os descritores abaixo citados, destes, foram filtrados os que tinham textos completos e escritos em português e publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Somente 03 artigos foram contemplados. Esses artigos retrataram que a saúde mental possui como objetivo oferecer um cuidado integral, para isso utiliza-se algumas relações de cuidado como ferramentas de uma prática de cuidados. Que são elas: acolhimento, vínculo, corresponsabilização e autonomia. Todos os artigos analisados retrataram que a relação entre os sujeitos se constrói à medida que são aplicadas as estratégias de aproximação e efetivação, tratando-se assim, de um processo voltado para o modo de vida de cada usuário e sua cultura. **Conclusão:** Os reflexos do cuidado só poderão ser refletidos de forma positiva se o modo de viver das pessoas seja colocado em relevância nesse “cuidar”. Com esse intuito, é indispensável o processo de escuta e acolhimento para que se entenda não só a situação desse sujeito, mas também a sua cultura e o seu modo de viver.

INJÚRIAS NÃO INTENCIONAIS NA INFÂNCIA: EXPERIÊNCIAS DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

SILVA, TCF; ; SILVA, LA; CARDOSO, TA; AMORIM, AMS; SOUZA, GKT; PACHECO, ICO; CORIOLANO-MARINUS, MWL

E-mail: thais13farias@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; prevenção de acidentes; criança.

Objetivo: Conhecer as experiências de Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) sobre prevenção de injúrias não intencionais (INI) na infância. **Metodologia:** Recorte de pesquisa qualitativa, realizada em novembro e dezembro/2017 com 17 ACSs de duas unidades de saúde da família do Distrito Sanitários IV do município de Recife, Pernambuco. A coleta de dados foi realizada a partir de um grupo focal em cada unidade de saúde. **Resultados:** Os ACS relataram experiências pessoais ou situações ocorridas com usuários da comunidade. Uma variedade de acidentes foi

relatada, a identificação dos principais riscos que podem ocasionar INI para as crianças e que podem ser prevenidos, observados pelos ACSs durante a visita domiciliar, foram: instalações de energia inadequadas, tomadas e fios ao alcance da criança, carregador fora da tomada, crianças brincando nas escadas, uso de andajar, medicações e material de limpeza em locais de fácil acesso, móveis pontiagudos, painéis sem proteção, caixas de água sem tampa, brinquedos inadequados para a idade, e tapetes nos cômodos. A maioria dos agentes comunitários de saúde afirmou que realiza ações de educação em saúde sobre essa temática, com vista à prevenção desses acidentes utilizando apenas a verbalização dos conhecimentos, oriundos de saberes provenientes das experiências do cotidiano, pois, segundo os mesmos, na unidade não há material educativo que subsidiem essas ações. Conclusão: Faz-se necessário investimento na área de educação em saúde com vista à redução de injúrias não intencionais na infância, de forma a proporcionar meios para que o ACS identifique precocemente os riscos do ambiente doméstico orientando a família sobre a importância da prevenção de acidentes com as crianças, contribuindo para adesão a comportamentos seguros.

INSERÇÃO DOS ESTUDANTES NA OPERACIONALIZAÇÃO DE AÇÕES DE BUSCA ATIVA DE HANSENÍASE

ROCHA, ECMA; SANTOS DCM; GARCIA RM; LIMA MCV; LIMA JR; SODRÉ NL;
TEODÓRIO DAS; NASCIMENTO RD
E-mail: millarocha.two@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; hanseníase; busca ativa.

Objetivo: Relatar a experiência dos estudantes de enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) junto à profissionais da Secretária de Saúde do Recife e voluntários do MORHAN (Movimento de reintegração de pessoas que vivem com Hanseníase) em uma ação de busca ativa de novos casos de Hanseníase na cidade do Recife. **Descrição do caso:** Ação ocorreu em alusão ao janeiro roxo (mês mundial de combate a Hanseníase) em uma praça pública (Praça do Carmo) situada no centro da cidade do Recife, com objetivo de multiplicar a informação que Hanseníase tem cura e seu tratamento é gratuito. Os estudantes de enfermagem distribuíram panfletos com informações sobre a Hanseníase, esclareceram as dúvidas da população e auxiliaram os médicos dermatologistas e enfermeiros especializados que estavam realizando os exames dermato-nerológico e as entrevistas complementares. Foram realizadas 140 consultas, onde 9 novos casos de hanseníase foram diagnosticados e notificados, totalizando 6,42% do total da população examinada, os casos confirmados receberam orientações e encaminhamento para uma Unidade Básica de Saúde (UBS) próximo de sua residência. **Considerações finais:** A inserção dos estudantes na operacionalização de ações de busca ativa de Hanseníase auxilia na formação desses profissionais de modo que o contato com a população, a realização de educação em saúde e a vivência com a clínica-médica, além de agregar conhecimento são de extrema importância na construção de um pensamento crítico na enfermagem.

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA DOENÇA DE CHAGAS: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO EM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SILVA, TFL; BARROS, MNDS; MARTINS, SM; MEDEIROS, CA; OLIVEIRA, GMA;
SILVA, MBA; SILVA, JAM.; JÚNIOR, WAO

E-mail: taynelemos@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: doença de chagas; epidemiologia; insuficiência cardíaca.

Objetivo: Descrever aspectos clínico-epidemiológicos em uma amostra de portadores de insuficiência cardíaca de etiologia chagásica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em uma amostra de 169 pacientes de IC de etiologia chagásica acompanhados no ambulatório de Doença de Chagas e IC da rede pública de referência do Estado de Pernambuco, entre 02/2016 à 01/2018. As variáveis estudadas foram sócio-demográfica, econômicas e clínicas como comorbidades: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Doença Arterial Coronariana (DAC), Dislipidemia (DLP), Acidente Vascular Cerebral (AVC), Tabagismo, Etilismo, Megaesôfago, Megacólon, variáveis eletrocardiográficas (Bloqueio de Ramo Direito + Bloqueio divisional ântero-superior esquerdo/Bloqueio de Ramos Esquerdo/Fibrilação Atrial), presença de Marca-passo (MP), Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo (FEVE) pelo método Teicholz, presença de TVNS (Taquicardia ventricular não sustentada) e TVS (Taquicardia ventricular sustentada) no Holter. **RESULTADOS:** A amostra apresentou predominância do sexo feminino (57%), idade média de $64 \pm 11,7$ anos, IMC médio de 26,18 (16,16 - 46,66 Kg/ m²), naturalidade da Mata Norte (34%), procedente da Região Metropolitana do Estado de Pernambuco (50%), parda (57%), Ens. Fundamental Incompleto (40%), renda mensal per capita de 1 Salário mínimo (81%), HAS (85%), DM (18%), DAC (11%), DLP (47%), AVC (18%), Ex-tabagista (36%), Ex-etilista (24%), Megaesôfago(12,5%), Megacólon(5%), BRD + BDASE (29%), BRE(5%), FA (8%), MP (24%), FEVE média $41 \pm 12,81$ %, presença de TVNS 17%, TVS 2%. **CONCLUSÃO:** Na amostra estudada diferente do passado houve mudança no perfil com o aumento de idosos, sexo feminino, procedentes da Região Metropolitana do Estado de Pernambuco e alta prevalência de comorbidades. No entanto o baixo perfil sócio econômico continua presente neste grupo.

INTERFERÊNCIA DO DÉFICIT DE SONO E REPOUSO DOS ENFERMEIROS NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

ARRUDA, L.M.; GOMES, W.L., SILVA, E. T. A., AGRIPINO, N. A.; COSTA, M.M.L.

E-mail: laryssa.arrudaup@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: sono and repouso; assistência à saúde; condições de trabalho.

Objetivo: avaliar a interferência do padrão inadequado de sono e repouso dos profissionais de enfermagem na qualidade da assistência prestada por eles. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura. Este estudo foi desenvolvido com base na seguinte questão norteadora: “Há interferência do padrão inadequado de sono e repouso dos profissionais de enfermagem na qualidade da assistência prestada por eles?”. Foi feita a busca de documentos (artigos, teses e dissertações) na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online). A amostra consistiu de 11 artigos, por meio dos quais se realizou a análise e discussão dos dados. **Resultados:** Dos artigos selecionados, 60% dos estudos foram publicados entre os anos de 2010 e 2012; 50% deles são de caráter descritivo e exploratório, totalizando cinco artigos. Os artigos foram publicados em 10 periódicos distintos, com destaque para Indian Journal of Medical Research e Saúde Coletiva

em Debate. Conclusão: Após a análise conceitual dos estudos foram identificadas as características do padrão alterado de sono e repouso dos profissionais de enfermagem que potencialmente interferem na prestação da assistência de qualidade e quais os déficits identificados na qualidade da assistência que tem seu ritmo circadiano prejudicado. Desse modo, espera-se que o presente estudo alerte as autoridades públicas para a elaboração de políticas que assegurem a saúde e o bem-estar do trabalhador de enfermagem e promover melhorias no processo de trabalho que reflitam na qualidade da assistência.

INTERNAMENTOS POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

BOTELHO A.G.S; ANGELIM R.C.M, BRANDÃO B.M.G.M; ABRÃO F.M.S

E-mail: anagabisb@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: epidemiologia; hospitalização; doenças respiratórias.

Objetivo: Investigar o perfil de internações oriundas de doenças do aparelho respiratório no Estado de Pernambuco, no período de 2008 a 2016. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo descritivo. Os dados foram coletados através do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), do Ministério da Saúde. **Considerações finais:** As doenças respiratórias constituem um problema de saúde pública, por sua grande incidência diante da população principalmente as que são consideradas vulneráveis, que são as crianças e idosos. Atualmente, ocupa uma posição de destaque entre as principais causas de internação no Sistema Único de Saúde (SUS). Diante da análise dos dados foram notificadas 414.047 internações. Verificou-se que houve uma leve diminuição entre os anos de 2013 a 2016; a cidade de Recife foi a que apresentou uma maior prevalência; Na análise do caráter de atendimento prevaleceu o de Urgência com 87%; dentre as doenças do aparelho respiratório, a pneumonia (205.743) e a asma (63.483) apresentaram a maior incidência de internações; assim como as crianças de 1 a 4 anos (92.130), seguida dos menores de 1 anos (70.321) e os idosos com 80 anos ou mais de idade (47.239); diante da observação do sexo, o masculino foi maior (52%), não havendo representado uma diferença tão significativa. Dessa forma, diante do grande impacto na saúde pública das infecções do aparelho respiratório, é importante ressaltar a grande relevância os programas de controle, prevenção e promoção da saúde voltada à crianças e idosos, por se tratar de uma população mais vulnerável pela fragilidade do sistema imunológico por não apresentar o ápice de sua funcionalidade, desta maneira favorece ao processo de aquisição de doenças respiratórias.

INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM CARDIOPATIA CONGÊNITA DECORRENTE DE SÍNDROME DE EDWARDS

VELOSO, T.L.; ALVES, M.L.; MINNSEN, M.E.A.; PEREIRA, A.N.C.; SANTOS, A.P.R.;
PAZ, L.F.A.; LIMA, J.A.

E-mail: leitetalitaveloso@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE
PERNAMBUCO

Palavras-chave: terapia ocupacional; pediatria; cardiopatia congênita.

Objetivos: Relatar o caso de paciente portadora de cardiopatia congênita, decorrente de síndrome genética e discutir a abordagem Terapêutica Ocupacional. **Descrição do caso:** A.S.G.S, feminino, 6 meses, nascida de parto cesáreo, a termo, sem intercorrências, pesando 2180g, apresentou desconforto respiratório ao nascer. Admitida na Enfermaria Pediátrica do PROCAPE no 4º mês de vida, com diagnóstico das cardiopatias congênitas, porém com síndrome genética a esclarecer. A avaliação da Terapia Ocupacional foi realizada numa entrevista com os pais, utilizando questionário do serviço e avaliação do DNPM da criança com a escala de David Werner. Foi observado que a criança apresentava pouco controle cervical e de tronco, pouca movimentação em MMS, apatia, cabeça e pescoço lateralizados, alteração de comprimento, ausência de partes ósseas e camptodactilia em MSE, e limitação à amplitude de movimento de MMII. O tratamento objetivou estimular o DNPM, favorecendo controle cervical, alcance e exploração bimanual, simetria e alinhamento postural, aumento de ADM de cintura escapular e MMII. **Considerações finais:** A intervenção durou 2 meses, onde foi possível obter o início do alcance e exploração bimanual, melhora no controle cervical, diminuição da negligência de MSE, exploração do corpo com as mãos e maior interesse por brinquedos, alinhamento postural e aumento da ADM de MMII. Após definição da Síndrome genética e avaliação, a equipe médica informou a necessidade de intervenção cirúrgica, porém a família optou pelo tratamento conservador frente aos riscos do procedimento de grande porte.

INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO FÍSICA DO ADULTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MINNSEN, MEA; SOUTO, BA; MORIMOTO, SYU; PORTELA, CM

E-mail: dudaminssen@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: terapia ocupacional; reabilitação; ambulatório hospitalar.

Objetivo: Relatar a experiência de atendimentos terapêuticos ocupacionais em ambulatórios de traumatologia, reumatologia e neurologia em pacientes adultos. **Descrição da experiência:** As intervenções ocorreram nas aulas práticas da disciplina de Terapia Ocupacional na Idade Adulta da Universidade Federal de Pernambuco, no Hospital Getúlio Vargas e Hospital das Clínicas–UFPE, individualmente, com pacientes adultos de ambos os sexos. A partir de avaliações específicas e análise do desempenho ocupacional em cada ambulatório, identificaram-se, as diferentes demandas e definidas as propostas de intervenção em cada contexto. Na traumatologia, as principais estratégias utilizadas foram: treinos de Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária e as dificuldades encontradas foram mais pontuais. Na reumatologia, onde as alterações patológicas eram mais duradouras, as principais estratégias utilizadas foram: técnicas de conservação de energia, proteção articular no cotidiano e prescrição de adaptações de materiais e do ambiente existentes. Em neurologia, o público apresentava patologias mais progressivas e as principais estratégias utilizadas foram: prescrição de atividades e exercícios, objetivando melhora nas atividades de vida diária. **Considerações finais:** As intervenções estavam relacionadas às práticas terapêuticas ocupacionais e à reabilitação física, porém cada contexto com suas peculiaridades. É importante que se tenha objetivos bem definidos pelo profissional, guiando a sua prática e direcionando as

intervenções, considerando as especificidades de cada cenário prático e dos objetivos de aprendizagem.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O TOQUE MÍNIMO DE PRÉ-TERMOS

MENDES, KM; AMORIM, RA; PALHANO, MMS.; MENDES, KM
E-mail: kmm.neo@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; recém-nascido prematuro; manuseio.

Objetivo: Descrever as intervenções de enfermagem para o toque mínimo de pré-termos internados na UTIN. **Descrição do caso:** em agosto/2017 teve início o protocolo de manuseio mínimo do recém-nascido pré-termo abaixo de 34 semanas, peso inferior a 1.500g. Os cuidados implantados foram: após a admissão do pré-termo na UTI neonatal, a pesagem de rotina será iniciada com 72h de vida pós-natal, utilizando as medidas preventivas para não haver perda de calor (uso de compressas ou lençol aquecido da incubadora envolvendo o RN); o manuseio da pele imatura deverá ser feito com as mãos limpas e calçadas com luvas de procedimento estéril; o manuseio do RN, sempre que possível, só realizado com intervalos alternados de 6/6 horas; o banho corporal não deverá ser realizado até a maturação do extrato córneo (2-3 semanas de vida); o uso do sabão para higiene da pele somente após 32 semanas de idade gestacional corrigida; a higiene da região genital e curvas, deverá ser feita apenas com algodão embebido com água destilada morna; e manter temperatura corporal do RN entre 36,5°C-37,5°C; **Considerações finais:** foi evidenciado melhor estabilidade térmica nesses pré-termos, menos lesões de pele e menor tempo na terapia com oxigênio, inclusive em recém-nascido pré-termos extremo baixo peso que também foram envolvidos nesse tipo de cuidado. Além disso também foi evidenciado a diminuição dos estímulos dolorosos e a exposição do recém-nascido a ambiente externo da incubadora, que eleva o risco de instabilidade térmica.

INTUSSUSCEPÇÃO INTESTINAL E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

ARAÚJO, RCT; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; ARAÚJO, MFC; AMORIM, LLL; CRUZ, MRC; GÓES, GHB.; MOURA BMH
E-mail: torresrebeca27@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: intussuscepção; diagnóstico diferencial; pediatria.

Objetivo: Relatar o caso de um pré-escolar eutrófico internado em hospital pediátrico para investigação de dor abdominal a esclarecer. **Descrição do caso:** Pré-escolar, através de relato da genitora, há 15 dias vem apresentando quadro de dores abdominais do tipo cólica que melhora com a evacuação. Refere também que menor vem reduzindo o apetite, com perda ponderal corpórea de +/- 3kg nesse período. Genitora nega vômitos, diarreia, sangramentos intestinais, ou outras queixas do trato gastrointestinal, e nega febre. Foram realizados exames de imagem como ultrassonografia (USG) e tomografia computadorizada (TC) com contraste, sendo então solicitado o parecer da cirurgia pediátrica (CIPE) que relatou que o paciente não possuía indicação de abordagem cirúrgica no momento. Nos exames de imagens foi vista invaginação colo-colônica de 3,1cm com imagem sugestiva de pólipos com cabeça de invaginação medindo 1,5 x 1,3 cm. Menor evoluiu com sangramento retal vermelho-vivo ao evacuar, hematoqueia, submetendo-se a um exame de colonoscopia para melhor investigação desse quadro. **Considerações finais:** A intussuscepção, depois da apendicite, é a segunda mais comum emergência abdominal na infância e consiste em um distúrbio orgânico que gera invaginação do intestino proximal para o interior da luz intestinal distal. Ocorre com maior frequência em

crianças com idade abaixo de 02 anos. A tríade clássica de dor abdominal, fezes avermelhadas “em geléia” e massa abdominal palpável é observada em menos de 50% dos casos, tornando difícil seu diagnóstico clínico.

INVESTIGAÇÃO DE PUBERDADE PRECOCE EM LACTENTE PORTADORA DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO-PROGRESSIVA: RELATO DE CASO

MFC, ARAÚJO; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; AMORIM, LLL; CRUZ, MRC; ARAÚJO, RCT; GÓES, GHB; MOURA, BMH
E-mail: manuelaaraujo1203@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: puberdade precoce; diagnóstico e tratamento; pediatria.

Objetivo: Relatar o caso de uma lactente portadora de ECNP em investigação de puberdade precoce. Descrição do caso: Paciente sexo feminino, 06 anos e 8 meses, admitida na emergência pediátrica por infecção em sítio de derivação ventrículo peritoneal (DVP), sendo então realizada cirurgia para retirada de DVP e colocação de derivação ventricular externa. Ao exame físico foi observado pelos pubianos e telarca (P2M2). Na investigação da puberdade precoce foi evidenciado em USG pélvica ovário esquerdo levemente aumentado de tamanho. Em radiografia para observar idade óssea de mãos e punhos foi visto que a estimativa da idade óssea para a paciente era de 8 anos e 10 meses. Considerações finais: Puberdade precoce é o aparecimento de caracteres sexuais secundários antes dos 08 anos de idade cronológica na menina ou antes dos 09 anos no menino. Ao redor de 70 a 95% das meninas com puberdade precoce não apresentam causa identificável, sendo, portanto, idiopáticas. No entanto, quando comparamos puberdades precoces de causas neurogênicas, a incidência em ambos os sexos é igual. Já no outro extremo - puberdade atrasada - dentre as formas constitucionais, há notável predomínio do sexo masculino. Dentre os meninos, 94% apresentam uma causa identificável para sua puberdade precoce, de modo que, diante de uma criança com puberdade precoce, a procura etiológica sempre é mais intensa no sexo masculino. A utilização criteriosa de dados clínicos e laboratoriais, bem como exames de imagem, permitem uma abordagem racional que leva ao diagnóstico etiológico em casos de puberdade precoce. Um aspecto de fundamental importância é a caracterização do processo como central (puberdade precoce verdadeira) ou periférico (pseudo-puberdade precoce).

LASERTERAPIA DEBAIXA POTÊNCIA (LBP) NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL

OLIVEIRA, JC; SOUZA, MLM; MELO, MCF; CRUZ, MMD; VIDAL, AKL
E-mail: julianacavalcante@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: oncologia; laserterapia; mucosite oral.

Objetivo: Relatar três casos clínicos tratados no CEON/HUOC/UPE em que o laser de baixa potência (LBP) foi utilizado na prevenção e tratamento da mucosite oral (MO) quimioinduzida. Relatos de casos: 1) ATP, sexo feminino, 43 anos, diagnóstico câncer de mama (AP:273815), em tratamento quimioterápico (QT) –doxorrubicina, fluoruracila e ciclofosfamida. Instituiu-se o Protocolo Operacional Padrão de Cuidados Oraís (POP–Oral) e laserterapia de baixa potência (LBP). Em 6 ciclos QT (intervalo 21 dias), ATP não desenvolveu alterações em mucosa ou queixas bucais. 2) PCL, sexo masculino, 59 anos, diagnóstico carcinoma de células renais, estágio IV, metástase tumoral em fígado e pulmão (AP: 100951). Faz uso de Sunitibe. Relatou alimentação de consistência líquida e pastosa por 20 dias devido à úlceras em cavidade oral e

dor após tratamento quimioterápico. Ao exame clínico oral, observou-se lesões ulceradas em assoalho, dorso de língua e rebordo gengival inferior – MO III. Na Escala Visual Analógica de dor – EVA, PCL relatou EVA 8. Foi instituído o POP oral juntamente com a LBP. Obteve-se ausência de sintomatologia dolorosa, relatada por PCL- EVA 0, após a 3ª sessão de LBP. 3) GPS, sexo masculino, 22 anos, diagnóstico Osteossarcoma metastático pulmonar (AP: 246469), interno para ciclo de quimioterapia (ICE), relatava dor, trismo e dificuldade para se alimentar. Na Escala – EVA, GPS relatou EVA 8. Ao exame clínico oral, observou-se úlceras em lábio inferior e mucosas jugais- MO IV. Institui-se protocolo de cuidados orais e LBP. Após sete dias de cuidados bucais diários foi observado melhora em úlceras e trismo, diminuição na escala de dor – EVA 3 e introdução de alimentação mais consistente. Considerações finais: LBP é uma modalidade de terapia com bons resultados e aceitação, fácil aplicação e contribui para a qualidade de vida do paciente, atuando no manejo das complicações oncoterápicas, como a mucosite oral de modo preventivo e terapêutico.

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA DE EVOLUÇÃO ATÍPICA

CARVALHO, A.F; FERNANDES, A.L.V; FERNANDES, B.C.M; SANTOS, G.C.D.S;
NASCIMENTO, J.C; TAVARES, G.P; VITAL, C.C; MEDEIROS, A.C.R

E-mail: albericofcarvalho@yahoo.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: leishmaniose; tratamento; antimoniato de meglumina.

Objetivos: O presente relato tem como objetivo descrever um quadro de Leishmaniose Tegumentar Atípica em paciente de área de risco. As lesões são sugestivas de Leishmaniose Esporotricóide, uma forma rara que se manifesta como úlcera de inoculação, evoluindo com nódulos e gomas ao longo do trajeto linfático. É uma forma considerada atípica, quando comparada com a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) que apresenta úlcera eritematosa, única ou múltipla. Demonstraremos um quadro sugestivo desta forma rara, com base nas manifestações clínicas e evolução do paciente. **Descrição do caso:** Paciente sexo masculino, 18 anos, natural e procedente de Moreno-PE, zona endêmica para leishmaniose, procura ambulatório de Dermatologia com lesão ulcerada em membro inferior direito com 1 mês de evolução. Foram realizados exames complementares diagnósticos (PCR em tempo real e biópsia) que confirmou o diagnóstico de leishmaniose cutânea, sendo prescrito tratamento medicamentoso com Antimoniato de Meglumina (20mg/kg) IV durante 20 dias. Com o término do tratamento, paciente evoluiu com cicatrização da lesão inicial, mas apresenta no trajeto linfático da perna direita novas lesões ulcerocrostosas, sendo novamente reavaliado no serviço e prescrito outro ciclo de Antimoniato de Meglumina. Paciente evoluiu com cicatrização da lesão inicial e das novas lesões. **Considerações finais:** É sabido que existem fatores correlacionados ao insucesso terapêutico com os antimoniais na leishmaniose cutânea, como a idade, status imunológico, adesão ao tratamento, resistência do parasita e depuração medicamentosa. Neste panorama, é imprescindível ressaltar que a leishmaniose possui várias formas de apresentação, dentre elas a forma Esporotricóide, que foi levantada como suspeita no presente caso por apresentar evolução e desfecho inesperados. Apresenta-se, pois, como uma entidade endêmica, negligenciada no âmbito da Saúde Pública, e um desafio para o raciocínio clínico dermatológico.

LESÃO POR PRESSÃO E USO DA ESCALA DEBRADEN NA UTI PEDIÁTRICA

SILVA, EC; SILVA, ATP; SOUZA, APF; OLIVEIRA, BLE-mail: edivania027@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: lesão por pressão; escala de Braden Q; unidade de terapia intensiva pediátrica.
Objetivo: Avaliar o risco e desenvolvimento de Lesão por Pressão, em pacientes da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, utilizando a Escala de Braden Q. Metodologia: Trata de uma Revisão de Literatura Integrativa nas bases de pesquisa online da Biblioteca virtual de Saúde (SciELO, Lilacs e Medline) e PubMed. Resultados: Pesquisas anteriores mostraram que a Escala de Braden Q, que traz os fatores de riscos: mobilidade, atividade, percepção sensorial, umidade, fricção e cisalhamento, nutrição perfusão tissular e oxigenação, aplicada na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica fornece dados para avaliação mais objetiva aos planos de prevenção e tratamento feito pela assistência de enfermagem, com uma visão holística, humanizada, com conhecimento científico e avanços tecnológicos que são ferramentas de aprimoramento essenciais. A partir disso, desenvolver métodos de prevenção da Lesão por Pressão proporcionando menores complicações: menor dor relacionada às lesões, reduzir o risco de infecção sistêmica, preservando a integridade física, sem cicatrizes ou deformações, diminuindo o tempo de internações e reduzindo custos hospitalares. Conclusão: Este estudo reafirma que a Escala de Braden Q é um instrumento medidor preventivo da Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Destaca também a necessidade de protocolos de prevenção, educação continuada, para que a Escala de Braden Q seja utilizada obtendo melhor compreensão do caso, contribuindo diretamente na assistência da equipe de enfermagem.

LINFO-HISTIOCIITOS E HEMOFAGOCÍTICA EM ADOLESCENTE COM ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL: RELATO DE CASO

ARAÚJO, RCT; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; ARAÚJO, MFC; AMORIM, LLL; CRUZ, MRC; GÓES, GHB.; MOURA, BMH
E-mail: torresrebeca27@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: linfo-histiocitose hemofagocítica; diagnóstico e tratamento; pediatria.
Objetivo: Relatar o caso de um adolescente com linfo-histiocitose hemofagocítica. Descrição do caso: Paciente com diagnóstico de artrite idiopática juvenil com história de sepse de foco respiratório e também com rash cutâneo violáceo. Em sua evolução, persistiu com quadros febris, sumário de urina alterado e com diagnóstico de infecção urinária. Evoluiu, posteriormente, com uma Insuficiência renal aguda (IRA) havendo necessidade de realização de hemodiálise de urgência. Foi observado hepatoesplenomegalia importante com dor à palpação no exame físico do abdome e, também, com observação de edema de parede abdominal. Após a realização do procedimento de hemodiálise, o paciente evoluiu com melhora da uremia. Foi visto também que ambas as culturas, de sangue e de urina, eram negativas, apesar disso o paciente apresentou persistência dos episódios febris. Foi coletado, ainda, mielograma que não apresentou alterações. Após isso, foi iniciada a pulsoterapia. Foi discutido o caso clínico com o médico reumatologista, especialmente sobre a apresentação de fibrinogênio baixo e ferritina aumentada, e fechado, então, o diagnóstico de linfo-histiocitose hemofagocítica. Considerações finais: A linfo-histiocitose hemofagocítica é uma doença grave que frequentemente é confundida com septicemia, no entanto o mecanismo etiológico é decorrente de defeitos genéticos ou associados à resposta imunológica exagerada, decorrente de ação citotóxica de linfócitos T CD8 e histiócitos, acarretando proliferação clonal e ativação de células “natural killer”.

LINFOHISTIOCITOSE HEMATOFAGOCÍTICA

XIMENES, P.B.G; SILVA, M.O, ALENCAR, C.S.M; LEITE, E.P
E-mail: xinunga@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: tratamento; diagnóstico; linfocitose hematofagocítica.

Objetivo: Alertar para o diagnóstico da Linfocitose Hemofagocítica, cuja precocidade do tratamento é decisivo no prognóstico. **Descrição do caso:** ESB, 12 anos, feminino, admitida em UTI com quadro de mal epilético e história de dor lombar, febre, hipoatividade e sonolência há 4 dias. Iniciado medidas de suporte com terapia antimicrobiana, antihipertensivos e anticonvulsivantes. Os exames laboratoriais apresentavam Hb:3,3g/dl, plaquetas de 46.000/mm³, leucócitos de 7.000/mm³, presença de eritroblastos e esquizócitos em sangue periférico, reticulócitos 0,4%, DHL 10684, TTPA normal, INR 1,7, fibrinogênio 499 mg/dl, Coombs Direto negativo, ADAMTS13 normal, amilase e lipase aumentadas. Aspirado e biópsia de medula óssea (MO) demonstravam necrose aguda e maciça da MO. Tomografia de crânio e líquido normais. Sorologias para TORCH, EBV e HIV não reagentes e positiva, IGG e IGM, para parvovírus B19. USG de abdome com hepatoesplenomegalia e trombo em veia cava inferior. Diante do exposto aventou-se suspeita clínica de HLH, sendo solicitado dosagens de ferritina e triglicérides, que eram aumentadas. A paciente tinha critérios para o diagnóstico de HLH, tendo sido tratada com corticóide, imunoglobulina e terapia intratecal, com melhora clínica. **Considerações finais:** A HLH pode ser desencadeada por múltiplos estímulos, mas independente da causa, é caracterizada, por um estado hiper-inflamatório. A inclusão desta patologia dentre os diagnósticos diferenciais em pacientes com febre prolongada, esplenomegalia, pan ou bicitopenias e distúrbios da coagulação é essencial para início precoce de tratamento e melhora de prognóstico.

LOCALIZA IDOSO: DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE APLICATIVO POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

SANTOS, MFL; FREIRE, MS; SILVA, MWSR; SILVA, MLD; LEMOS, MPMS; SOUSA, NBT; VALENÇA, MP
E-mail: mmayaraferreira04@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: informática em enfermagem; doença de Alzheimer; saúde do idoso.

Objetivo(s): Relatar experiência de acadêmicas de enfermagem na construção de um protótipo de aplicativo para idosos. **Descrição do caso:** Vários atores são fundamentais para a prestação dos cuidados ao idoso com Alzheimer, então ferramentas atuais podem auxiliar cuidadores e o próprio idoso a aproximar-se da realidade, trazer mais autonomia e conforto. Diante do exposto, surgiu a ideia da criação de uma ferramenta do tipo aplicativo, acessível aos dias atuais através de qualquer tipo de smartphone ou tablet, sabendo que, na fase inicial da doença o idoso perde a memória com facilidade, fato que pode deixá-lo confuso e desorientado por um espaço de tempo. A plataforma utilizada para a construção do aplicativo foi o Thunkable, que permite criação e execução de aplicativos para celulares. O design do aplicativo foi pensado com letras maiores e cores visíveis para todos, pensando de forma inclusiva para possíveis daltônicos. A função do aplicativo Localiza Idoso é facilitar um “chamado/alerta” do idoso para familiar ou cuidador. O idoso aperta um único botão mostrando sua localização exata através do Google Maps, onde a família terá o acesso através de aparelhos cadastrados e poderá ir ao encontro do mesmo. **Considerações finais:** Com a criação do aplicativo, deseja-se que quando o idoso estiver perdido, o aplicativo possa indicar a localização em que ele se encontra para seus familiares e cuidadores, além de diminuir a angústia e transtorno por estar perdido. Contribuindo para ações de cunho promocional da saúde.

MANEJO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

BARBOSA, NA; AMBROSI, AG; QUEIROGA MFS; MENDES SFG; MENDES, CVFG

E-mail: stelagadelham@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: paciente pediátrico; trauma cranioencefálico; hematoma subdural agudo.

Objetivo: Relatar o manejo de Trauma Cranioencefálico cursando com Hematoma Subdural Agudo (HSDA) em paciente pediátrico. **Descrição do Caso:** R.O.P., masculino, 12 anos, vítima de acidente de trânsito em 12/09/17 com perda de consciência imediata e resgate em tempo hábil. À admissão no Hospital da Restauração, encontrava-se intubado com aumento de hemitórax direito e pupilas puntiformes. A Tomografia Computadorizada (TC) de crânio mostrou hematomas subgaleais bilaterais e HSDA à direita; e a TC de tórax evidenciou contusão em hemitórax direito. A conduta adotada foi a Craniectomia Descompressiva (CD). No pós-operatório, foi encaminhado sedado à UTI pediátrica, apresentando enfisema subcutâneo em hemitórax direito e acidose mista. Durante estadia na UTI, houve suspensão da sedação, extubação e traqueostomia com Glasgow 7 mantido. No 15º dia do pós-operatório, é encaminhado à enfermaria, quando teve contusão pulmonar superada. No 20º dia, evoluiu com infecção, apesar da antibioticoterapia profilática feita no início do pós-operatório. No dia 15/12/17, permanece traqueostomizado, com Glasgow 8 e em tratamento para quadro infeccioso. **Considerações Finais:** O comprometimento cerebral subjacente ao HSDA é grave devido à lesão parenquimatosa concomitante e ao efeito de massa significativo, contribuindo para o aumento da pressão intracraniana, que, por sua vez, causa diminuição da pressão de perfusão cerebral. O tratamento do HSDA depende do estado clínico e dos achados radiológicos, sendo a CD uma opção terapêutica. A idade e o período até à cirurgia apontam para melhor evolução do quadro. Favorecem o mau prognóstico o estado comatoso, as alterações pupilares e na TC, a lesão torácica à direita e a infecção vigente.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DECORRENTES DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA

MELO, MCF; MACÊDO, TS; VIDAL, AKL; CALDASJÚNIOR, AF; GODOY, GP; GODOY,
GP

E-mail: mceciliafreire@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: odontologia; oncologia; saúde bucal.

Objetivo: Verificar as manifestações bucais decorrentes da terapia antineoplásica registradas na literatura científica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura onde se buscou artigos publicados disponíveis, na internet, nos sistemas de bases de dados: Medlars online Literatura Internacional (Medline), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) presentes no site da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados entre 2008 a 2018. **Resultados:** A literatura evidencia que as manifestações bucais são consequências da intensa imunossupressão e citotoxicidade decorrente da terapia antineoplásica (Quimioterapia/Radioterapia). Tais manifestações bucais são mucosite, xerostomia, cárie por radiação, osteoradionecrose e infecções orais, o qual podem ser graves e interferir na terapêutica médica, levando à complicações sistêmicas importantes, aumentando o tempo de internação hospitalar e os custos do tratamento além de influenciar diretamente na qualidade de vida do indivíduo. Essas manifestações bucais, geralmente, variam a cada paciente, dependendo de variáveis do tratamento, do paciente e do tumor. **Conclusão:** Uma abordagem multidisciplinar é essencial para o tratamento de pacientes submetidos à oncoterapia. Para permitir uma melhor oferta de cuidados odontológicos, é importante a inclusão do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar para o adequado manejo e/ou controle das manifestações bucais decorrentes do tratamento oncológico.

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL INFANTO JUVENIL: VIVÊNCIAS NO CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE

FEITOZA, MEV; SILVA, AL; SILVA, AP; SILVA, DDS.; MEDEIROS, TML

E-mail: maisastevam@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: adolescente; saúde mental; criança.

Objetivos: explanar as práticas de saúde no território, descrever ações e efetividade do Matriciamento em Saúde Mental Infante Juvenil no Município do Cabo de Santo Agostinho/PE. Descrição do caso: em Apoio Matricial realizou-se Articulação em Rede (Inter e Intra-setorial), Visitas Domiciliares, Escolares e às Unidades de Saúde da Família (USF). O Matriciamento dessa natureza possibilita o cuidado em saúde de modo integral aos usuários da Rede de Saúde Pública independente do público-alvo da instituição, capacita profissionais de diversas áreas para identificação de casos na comunidade fortalecendo a referência e contrarreferência entre os dispositivos do Município. Considerações finais: as atividades relacionadas ao cuidado em Saúde Mental realizadas externamente à instituição possibilitam a percepção das características do território com a finalidade de realizar atividades direcionadas às especificidades daquela população. Além disso, possibilita que as equipes da Unidade de Saúde da Família, das escolas e outros dispositivos da Rede sejam sensibilizados para perceber e compreender o público-alvo do Matriciamento em Saúde Mental não delimitando apenas à área correspondente à instituição do Apoio Matricial, solicitar a assiduidade deste apoio e encaminhar para instituições adequadas à demanda diante do discernimento proporcionado. Refletindo, também, na compreensão dos próprios usuários da Rede de Saúde Pública, incentivando-os a entender melhor sobre a Rede da qual fazem parte e também são atores, buscar apoio para o cuidado inicial nas Unidade de Saúde; e, tanto para eles quanto para os profissionais das diversas áreas, desmistificar que as questões relacionadas ao cuidado em Saúde Mental não são apenas para as pessoas com transtornos mentais mas todas aquelas em sofrimento psíquico.

MEDITAÇÃO NO CONTROLE DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SOUSA, IAM; BASTOS, DAV; ALBUQUERQUE, MEM; KOSMINSKY, M;

NASCIMENTO, MG; KOSMINSKY, M

E-mail: ingrid.ams@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS CAMARAGIBE

Palavras-chave: dor crônica; meditação; meditação de atenção plena.

Objetivo: Avaliar a efetividade da meditação no controle da dor crônica. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, incluindo artigos indexados na base de dados MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System on Line), com os descritores: "meditation", "chronic pain" e "mindfulness" e feitas as seguintes combinações: "meditation" AND "chronic pain" e "mindfulness" AND "chronic pain". Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos que avaliassem a meditação como alívio da dor crônica, realizados entre 2008 e 2017, e nos idiomas inglês, português e espanhol. Resultados: Foram incluídos 9 artigos para análise qualitativa. O ano de 2016 foi o de maior publicação. Os EUA e a Alemanha foram os países que mais investigaram essa temática. A maioria dos estudos utilizou a meditação de atenção plena (mindfulness) como intervenção e lista de espera e programa de exercício domiciliar como controles. Em todos os estudos a intervenção teve duração de 8 semanas. O instrumento de avaliação da dor mais utilizado foi a Escala Visual Analógica (EVA). A maioria dos estudos (77%) observou redução na intensidade da dor após o programa de meditação desenvolvido. Conclusão: O presente estudo mostra que a meditação é efetiva no controle da dor crônica, não atuando apenas e diretamente na redução da intensidade da dor, mas trazendo benefícios cognitivos e emocionais que resultam na melhora da percepção, aceitação e

enfrentamento da condição e, sobretudo, da qualidade de vida.

MÉTODOS INADEQUADOS DE CONTROLE DE PESO E COMPORTAMENTO SUICIDA EM ADOLESCENTES

AQUINO, D.M.F; AMARAL, L. A.; VALENÇA, P.A.M.; MELO, T.Q.; COLARES, V. PEIXOTO, A.M.C.L.; DA FRANCA, C.; MENEZES, V.A.; GODOY, F.

E-mail: delmilena_@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS CAMARAGIBE

Palavras-chave: adolescente; suicídio; peso corporal.

Objetivo: Esta revisão sistematizada objetivou identificar na literatura a relação entre as atitudes não saudáveis de controle de peso e o comportamento suicida em adolescentes. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado em setembro de 2017 nas bases de dados PubMed e BVS. A busca resultou em 222 artigos e após a inserção dos critérios de inclusão, permaneceram 6 para análise. A temporalidade das publicações foi selecionada entre os anos de 2013 e 2017. A pergunta norteadora foi: qual a relação entre as atitudes não saudáveis de controle de peso e o comportamento suicida? **Resultados:** Durante a análise foram identificados diversos comportamentos de controle de peso e mesmo atitudes saudáveis, como atividade física, podem ser usadas de modo prejudicial à saúde. Foram identificadas as seguintes condutas não saudáveis de controle de peso: jejum, medidas purgativas e medicações sem prescrição. Os estudos apresentaram associação entre comportamentos de controle de peso e suicidas em adolescentes. Este estudo revelou restrição de publicações que avaliam a associação destes comportamentos em adolescentes e que os indivíduos com peso normal ou abaixo do normal parecem não ser priorizados nos estudos, embora também estejam em risco. **Conclusão:** Comportamentos não saudáveis de controle de peso e suicídio são preocupações da saúde pública, considerando sua influência danosa sobre crescimento e desenvolvimento biopsicossocial do adolescente. Fica sugerido a realização de estudos sobre essa temática no Brasil, a fim de conhecer a realidade dos adolescentes brasileiros.

MICROVASCULITE ANGIOTROMBÓTICA EM UMA PUÉRPERA: UM CASO INUSITADO

DIAS, LRXA; BARROS SILVA, JR; SCHETTINI, JAC

E-mail: lizandraxavier@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: síndrome do anticorpo antifosfolípide; microvasculite angiotrombótica; puerpério.

Objetivo: Relatar o caso de uma gestante com diagnóstico de Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide (SAAF) que evoluiu com vasculite cerebral e Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (AVEH) no puerpério imediato. **Descrição do caso:** R.P.S.F.S, 36 anos, GVII PIII (4 abortos espontâneos precoces), antecedente de pré-eclâmpsia grave nos puerpérios anteriores. Durante sua última gestação, fez uso de Ácido Acetil Salicílico (AAS) infantil e de enoxaparina 40 mg SC, mantendo este último no puerpério, quando, no 6.º DPO, evoluiu com cefaleia intensa, PA de 200 x 130 mmHg e foi admitida em UTI, onde realizou MgSO₄ venoso, anti-hipertensivos e fez pulsoterapia com metilprednisolona. Persistiu com a cefaleia mesmo com normalização dos níveis tensionais e exame neurológico clínico normal. A tomografia do crânio evidenciou AVEH múltiplo, e a arteriografia encefálica, microvasculite angiotrombótica. Recebeu alta hospitalar após 10 dias com discreta turvação visual à esquerda, que cedeu na evolução sem nenhuma outra seqüela, em uso de 40 mg/dia de prednisona, enoxaparina 40 mg SC, AAS e 4 drogas anti-hipertensivas, sendo todos gradativamente retirados. **Considerações Finais:** A paciente apresentava dois fatores de risco para eventos trombóticos: SAAF e

trombofilia hereditária (fator V de Leiden) e, mesmo em uso de enoxaparina, cursou com vasculite microangiotrombótica cerebral. Em função das alterações imunomediadas e da isquemia da parede vascular, houve também um extravasamento de sangue encefálico caracterizando o AVEH múltiplo, o qual é raríssimo na gestação, geralmente é fatal e pode deixar sequelas permanentes, sendo o pós-parto o período de maior risco para tais eventos. Portanto, diante da raridade desse evento, faz-se necessário o relato desses casos na literatura, afim de que possam ser elucidados os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na patologia, bem como haver contribuição para as estatísticas mundiais.

MONITORAMENTO NAS UNIDADES DO COMPLEXO HOSPITALAR DA UPE DAS METAS CONTRATUALIZADAS SUS

ARRUDA, MF; TRINDADE, G; LOUREIRO, P; CINGOLANI, M; NASCIMENTO, E;
MORAIS, C; FARIAS, L

E-mail: marianaf.arruda@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: unidades; contratualizadas; monitoramento.

OBJETIVO: Avaliar o processo de monitoramento da produção das UCH da UPE de acordo com o perfil assistencial e meta pactuada no Plano Operativo Assistencial (POA). **DESCRIÇÃO DO CASO:** O CH oferece o seu atendimento 100% SUS através de demanda espontânea e referenciada. É composto pelas UCH (CISAM, HUOC e PROCAPE) que ofertam serviços assistenciais de média e alta complexidade. O POA caracteriza-se por nível de complexidade, tipo de financiamento (MAC e FAEC) e indicadores de qualidade. O processo de trabalho utilizado foi: metas do POA 2017- pactuadas entre as UCHs e a SES/PE, tabulação da média de produção a cada trimestre e indicador de desempenho: ótimo ($\geq 100\%$), bom (70-99%), regular (50-69%) e ruim ($\leq 49\%$). As metas são classificadas em Ambulatoriais e Hospitalares, tendo sido monitoradas em 2017 um total de 111 metas das quais 82 (74%) são Ambulatoriais e 29 (26%) Hospitalares. Para avaliação das metas, foi elaborada uma escala de desempenho em que durante os quatro trimestres resultaram em 56 desempenhos ambulatoriais e 28 hospitalares $\geq 100\%$ (ótimo); 59 ambulatoriais e 27 hospitalares entre 71-99% (bom); 62 ambulatoriais e 17 hospitalares entre 50-70% (regular); 151 ambulatoriais e 42 hospitalares $\leq 49\%$ (ruim). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A avaliação do monitoramento favorece a gestão das UCH, uma vez que estas possam rever a sua produção de acordo com as metas pactuadas. Verificou-se uma sazonalidade que ocorre por serem Hospitais Universitários e apresentarem uma redução de produção no primeiro e quarto trimestre nos meses em decorrência de férias: janeiro, julho e dezembro.

MULHER VÍTIMA DEVIOLÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PATRÍCIO, FB; SANTOS, AN; CARVALHO, MRP; SILVA, LSR

E-mail: fernanda10002009@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: violência; mulher; assistência à saúde.

Objetivo: Analisar nas publicações científicas a assistência ofertada às mulheres vítimas de violência. **Metodologia:** Trata-se um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura cujos dados foram obtidos a partir de artigos indexados nas Bases de Dados: Lilacs e Medline; e na Biblioteca Eletrônica: Scielo, utilizando os descritores: Violência; Mulher; Assistência à Saúde, aplicando o conectivo boleador “and”, para responder à pergunta norteadora: < Quais são as assistências que são prestadas as mulheres vítimas de violência? >. Os critérios de inclusão foram artigos completos em português, disponíveis gratuitamente no período entre 2010 a 2017

que relatassem assistência à mulher vítima de violência; e como exclusão artigos de relatos de experiência e resumos que não abordassem o tema proposto. Resultados: Foram selecionados 15 artigos os quais ressaltam a grande resistência por parte das vítimas em relatar as agressões sofridas por medo do preconceito e julgamento, os profissionais sentem-se despreparados quando abordam a vítima de violência, justificando essa dificuldade pela falta de preparação na formação acadêmica. Relatam que a procura do serviço não é pela violência em si, mas pelas consequências decorrentes desta. Conclusão: Percebe-se que há uma necessidade de incluir na formação acadêmica e disciplinas voltadas para abordagem de mulheres vítimas de violência, tendo em vista a necessidade de oferecer atendimento integral que, além da profilaxia, consiga acolher e respeitar a singularidade de cada mulher, possibilitando a sua reintegração a vida social.

MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: RELATO DE UM GRUPO DE APOIO

MOTTA, MT; FERREIRA, IMS; MOTTA, MT

E-mail: tmottasilva12@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: grupo de apoio, mulheres, câncer de mama.

Objetivo: Relatar o atendimento em grupo a mulheres com câncer de mama, pacientes do setor de mastologia e do centro de oncologia (CEON), do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC). Chamar atenção para a necessidade de espaços na Instituição que viabilizem intervenções em grupo, ampliando o atendimento a um maior número de pacientes, onde possa ser trabalhado o impacto do diagnóstico, do tratamento e das sequelas decorrentes do adoecimento, incentivando a troca de experiências. **Descrição do caso:** Os Grupos acontecem uma vez por semana, com duração em média de uma hora e meia, em auditórios do HUOC, com participação aproximada de dezesseis a vinte e quatro pacientes. Grupo aberto, coordenado por duas psicólogas. **Tem por Objetivo:** acolher pacientes em qualquer fase do tratamento; favorecer a troca de experiências e a expressão dos sentimentos; ampliar o universo de informações sobre saúde e direitos; estimular o desenvolvimento do autocuidado e das habilidades sociais. **Principais temas trabalhados:** dificuldade de enfrentar o diagnóstico; efeitos colaterais do tratamento; falta de apoio e o preconceito. Juntamente com a expressão verbal, foram utilizadas técnicas mente corpo. **Considerações finais:** O grupo foi avaliado por pacientes e coordenadoras de forma positiva, os encontros foram percebidos como oportunidade para resignificar o adoecimento e resgatar a auto-estima. Portanto é possível o trabalho preventivo junto às pacientes, afim de que associada à doença não se desenvolvam também transtornos de ordem psicossocial. Pretendemos através do trabalho em Grupo criar espaço onde os sentimentos possam ser validados e aliviados, favorecendo, assim, o desenvolvimento de estratégias mais adequadas de enfrentamento.

MÚSICA E TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MINNSEN, MEA; SOUTO, BA; MORIMOTO, SYU; CORRÊA, PAB

E-mail: dudaminssen@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: terapia ocupacional; música; recurso terapêutico.

Objetivo: Relatar a experiência do uso da música como recurso terapêutico ocupacional em contexto ambulatorial. **Descrição da experiência:** Relato de atendimentos decorrentes da disciplina de Estágio Supervisionado 2 do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pernambuco, no Hospital da Aeronáutica do Recife. As intervenções atingiram os seguintes públicos: homens de idades e quadros clínicos variados, criança com Síndrome de

Down, crianças autistas e com diagnósticos interrogados apresentando problemas de interação social. Com intervenções individuais, em dupla e em grupo, realizaram-se atividades utilizando a música como recurso terapêutico através de instrumentos diversos (ex.: violão, saxofone, kazoo, pau de chuva) e gravações. A música possibilitou momentos de interação, entre indivíduos e objetos, socialização, compartilhamento de experiências, vivência de momentos culturais e geração de bem-estar, potencializando a terapia na busca por seus objetivos. Percebeu-se diferença entre as intervenções realizadas com e sem o uso da música, visto que esse recurso ativa múltiplas funções cerebrais simultaneamente, podendo envolver demandas físicas, cognitivas, mentais e sociais. Considerações finais: Capaz de atingir pessoas de diferentes idades e condições de saúde, promover ou rememorar experiências e potencializar habilidades em processo terapêutico, a música apresenta-se como um recurso favorável a atendimentos ambulatoriais. Seu uso, submetido a objetivos bem definidos, torna-se conveniente quanto ao tratamento e o engajamento no mesmo para indivíduos assistidos pela terapia ocupacional.

NEFROPATIAS DIABÉTICAS NA INFÂNCIA: A ENFERMAGEM COMO AGENTE TRANSFORMADOR

SANTOS.A.C.; MELO.V.V. S.; SANTOS.D.N.S.; CUNHA.E.F.; OLIVEIRA.C.D.

E-mail: coloiasantos@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; pediatria; nefropatias.

Objetivos: o objetivo de fomentar subsídios teóricos de forma crítica sobre a temática verificando sua fisiopatologia e a importância dos profissionais de enfermagem. **Metodologia:** O estudo foi realizado através de uma revisão de literatura das bases de dados do Biblioteca Virtual em Saúde (Lilacs e Medley), artigos completos no período de 2014 à 2017. **Resultados:** A nefropatia diabética na infância é uma complicação comum em pacientes com diabetes mellitus tipo 1. Não se sabe ao certo como o diabetes leva à nefropatia, embora dois mecanismos têm sido propostos para explicar como a hiperglicemia poderia causar dano tecidual. Cerca de 10% dos diabéticos tipo 2 e 40% do tipo 1 desenvolvem a doença renal. A importância da abordagem de pacientes diabéticos na faixa etária pediátrica se refere à possibilidade de prevenção ou controle das complicações da doença. A enfermagem desenvolve um papel diferenciado em questões de diabetes infantil, com o intuito de evitar as nefropatias e outras comorbidades, seja na atenção básica ou não, tanto por estarem mais presentes durante o acompanhamento e tratamento da patologia, quanto por identificarem prioridades de atenção, estratégias, educativas e criativas, que potencializem os aspectos positivos e diminuam as dificuldades do manejo da doença com a inserção de atividades com crianças escolares em ambientes de cuidados, seja na internação hospitalar ou no acompanhamento ambulatorial, propiciando momentos de aprendizagem dos assuntos destacados como mais relevantes na própria visão da criança e de sua mãe/acompanhante. **Conclusão:** Entende-se que a ação educativa é uma estratégia que possibilita ampliar o conhecimento da criança portadora de diabetes, para uma modificação do estilo de vida, controle de glicemia no qual ela seja partícipe, orientação aos pais, e o acolhimento essencial em criança que precisam de diálises.

NUTRIÇÃO DOS ADOLESCENTES INFLUENCIANDO UM FUTURO COM DOENÇAS CRÔNICAS

MENEZES, M.E.M.; LOURENÇO, K.D.P.; BEZERRA, E.N; SILVA, M.L.F.S; SILVA, J.F.P;
SILVA, E.A; CAFÉ, L.A.; MEDEIROS, J.P.

E-mail: eduardaufpe@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO COMPLEXO–HOSPITALAR

Palavras-chave: Adolescente, Nutrição, Doenças crônicas

Objetivo: Evidenciar a influência da nutrição dos adolescentes no aparecimento de doenças crônicas no futuro. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura na base de dados LILACS, utilizando os descritores “Adolescentes”, “Nutrição” e “Doenças crônicas”. Dos 35 artigos encontrados, 5 compuseram a amostra do presente estudo. **Resultados:** As doenças crônicas não transmissíveis, principalmente as doenças cardiovasculares e respiratórias crônicas, a hipertensão e o diabetes mellitus, configuram-se como um sério problema de saúde pública e possuem quatro principais fatores de risco, onde um deles é a alimentação inadequada. A adolescência, para a OMS, se estende dos 10 aos 19 anos, ela é caracterizada por acelerado crescimento e modificações corporais; para dar suporte a tantas mudanças é necessária uma dieta balanceada, que além do suporte nutricional, os hábitos alimentares adquiridos nesta fase, podem se tornar um potencial fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Pode-se observar que o consumo de alimentos saudáveis tem crescido no meio juvenil, todavia, ainda se mantém elevado os níveis de adolescentes que consomem bebidas e alimentos ultra processados, ricos em açúcar, gordura e calorias. Além dessa dieta pobre estão associados o tabagismo, alcoolismo, ausência de atividades físicas regulares e outros fatores que predispõe as doenças crônicas. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que, os hábitos alimentares e a ausência de atividades físicas representam, entre os adolescentes, um risco iminente de adquirir, com o passar dos anos, a diabetes, hipertensão ou doenças cardiovasculares, onde há uma grande probabilidade de termos uma futura geração de idosos obesos, sedentários e com maiores índices de doenças crônicas não transmissíveis.

O ADOLESCENTE, USO ABUSIVO DE DROGAS EA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAGALHÃES, MB; MARQUES, MJ; ALMEIDA, MEP; LAVRA, FMB; NASCIMENTO,
MEQ; DOMINGUES, MFF; MELO, MC; GOMES, BMR

E-mail: bione.magalhaes@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: Adolescente, uso abusivo de drogas, relações familiares

OBJETIVOS: Coletar informações pessoais do adolescente e família através da anamnese e aplicar o ASSIST (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test) no juvenil. **DESCRIÇÃO DO CASO:** L.R.A., do sexo masculino, 19 anos, acadêmico de Engenharia Civil, reside em Recife, Pernambuco. Desde os 17 anos faz uso de maconha, álcool e derivados do tabaco. Afirma que faz uso diário da maconha e que isso não atrapalha sua rotina, consegue executar suas atividades tranquilamente. A mãe é ciente do uso e entende que não é necessário um tratamento por não considerar o uso abusivo e por acreditar que não compromete a qualidade de vida do adolescente. Na aplicação do ASSIST, ele afirma que faz uso de cigarro, bebidas alcoólicas, e maconha e que já fez uso de inalantes, cocaína/crack, anfetaminas/êxtase e alucinógenos. Após o cálculo do escore de envolvimento com uma substância específica e seus respectivos resultados, observa-se que o uso do álcool obteve escore 3 não havendo necessidade de intervenções, já para o tabaco a soma dos escores foi 12, indica que deve receber uma intervenção breve. Por fim, para a maconha o resultado foi 36, nesse caso recomenda-se encaminhar para tratamento mais intensivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a realização

deste estudo foi possível compreender como o uso abusivo de drogas pode interferir na relação familiar, social e na saúde do adolescente, observar o papel que o enfermeiro pode desempenhar junto à família, ressaltando a importância do ASSIST na triagem do uso de entorpecentes.

O ALEITAMENTO MATERNO COMO PROMOÇÃO DE SAÚDE NO ALOJAMENTO CONJUNTO

FERREIRA, RCG; RAMOS, DCD; NASCIMENTO, NZS; MAIA, FMC

E-mail: carinny97@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: saúde; amamentação; alojamento.

Objetivo: Demonstrar a importância do aleitamento materno para o crescimento e fortalecimento da criança e destacar a experiência obtida neste processo teórico-prático. **Descrição do caso:** Os estudantes realizaram uma escuta com as mães, retirando suas dúvidas, ouvindo seus medos, suas angústias, deixando-as vontade para conversar e aliviar a tensão da rotina hospitalar. Houve uma demonstração visual de posições confortáveis para a criança mamar, e a forma correta da pega. Foi destacado a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês, bem como a continuidade da amamentação até os dois anos de vida, incrementando outros alimentos. Foi informado, ainda, que a amamentação não só traz benefícios para as crianças, mas também para as mães. **Considerações finais:** Amamentar é um ato natural e constitui a melhor forma de alimentar, proteger e criar vínculos com uma criança. A amamentação é um processo fisiológico, natural, mas que precisa de ser aprendido. O aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida, e posteriormente, a incrementação de alimentos complementares, é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) por ter uma grande importância na redução da morbimortalidade infantil. A Portaria MS/GM N° 1016/93 foi publicada pelo Ministério da Saúde considerando a necessidade de incentivar a lactação e o aleitamento materno, favorecendo também o relacionamento mãe/filho e o desenvolvimento de programas educacionais de saúde, definindo o alojamento conjunto (AC) como o sistema hospitalar em que o recém-nascido sadio, logo após o nascimento, permanece com a mãe 24h por dia, possibilitando a prestação de toda assistência. A conscientização das matriarcas a respeito do aleitamento materno é função dos profissionais de saúde. E quando este profissional da saúde atua dentro de um AC, torna este processo mais produtivo. Essa prática desenvolve acadêmicos e profissionais mais qualificados, além de enriquecer a absorção de empatia.

O FONOAUDIÓLOGO NO PROCESSO DE DECANULAÇÃO DO TRAQUEÓSTOMO: GARANTIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

VESPASIANO, SR; DANTAS, S; SANTOS, VA DOS; MONTE, AGS
E-mail: sandravespa@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: decanulação; fonoaudiologia hospitalar; segurança do paciente.

Objetivo(s): Identificar na literatura específica, a menção sobre a importância do Fonoaudiólogo durante o processo de decanulação de pacientes traqueostomizados; Referir literaturas que retratam protocolos padronizados e/ou fluxogramas de atuação fonoaudiológica no processo de decanulação. Evidenciar na literatura a correlação da presença do fonoaudiólogo no processo de decanulação, como sendo uma estratégia de garantia de Segurança do Paciente, evitando as broncoaspirações e outros eventos, considerados adversos ou não. **Metodologia:** A pesquisa realizada nas bases de dados Scopus, SciELO e PubMed coletou dez publicações que referiam a presença do fonoaudiólogo durante o processo de decanulação a partir de protocolos padronizados. As referências encontradas foram publicadas no período entre 2008 a 2016. **Resultados:** Na amostra de dez publicações pesquisada, encontrou-se oito publicações que mencionavam a presença do fonoaudiólogo na equipe multiprofissional durante o processo de decanulação do traqueóstomo. Apenas quatro publicações demonstravam o fluxograma ou protocolo de atuação do fonoaudiólogo para a decanulação de pacientes traqueostomizados, juntamente com a equipe multiprofissional. As literaturas não correlacionavam a presença do fonoaudiólogo, durante a decanulação, como a garantia da Segurança do Paciente. **Conclusão:** Este estudo revelou que o fonoaudiólogo é considerado um profissional essencial no processo de decanulação de traqueóstomo. No entanto, nenhuma das literaturas reconhece a atuação da fonoaudiologia como estratégia fundamental na garantia da segurança do paciente, em relação aos riscos de broncoaspiração de alimentos e/ou de aspiração por administração de medicações por via oral.

O IMPACTO DA OBESIDADE NA SAÚDE PÚBLICA

SANTANA CS; ANDRADEAS, SOARES DC, OLIVEIRA RS; SENA-LEAL, M. D
E-mail: 1camilasantana.522@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: saúde pública; obesidade; sobrepeso.

Objetivo: Pesquisar os motivos pelos quais as pessoas com sobrepeso ou obesas frequentam a academia da cidade. **Descrição do caso:** Desenvolvido como um estudo exploratório na academia da cidade em dois pólos no Recife e usado como pré-requisito para a obtenção de nota da disciplina de metodologia da pesquisa qualitativa. Como forma de aprender métodos e coletar técnicas necessárias utilizadas na disciplina de metodologia da pesquisa qualitativa desenvolvemos o presente projeto de pesquisa que deu origem a este relato de experiência. Inicialmente foram feitas duas visitas no campo, de caráter exploratório, para nos familiarizarmos com o ambiente a ser estudado. Nestas visitas foram apresentadas algumas perguntas a serem respondidas pelos usuários da academia da cidade, cujas pessoas entrevistadas após nossa inserção e apresentação no campo, responderam. Através destas entrevistas exploratórias, pudemos melhorar o conhecimento prático do que é a metodologia qualitativa. Esses últimos foram sete pessoas que frequentavam duas academias da cidade distintas do Recife com 18 anos ou mais. As entrevistas foram do tipo semiestruturadas e o foco era na compreensão do comportamento, modo de vida e a percepção das pessoas obesas e com sobrepeso sobre o tema. Com este estudo exploratório montamos um perfil dos entrevistados para melhorar o instrumento, e os dados coletados em sua maioria eram pessoas que já frequentavam a academia da cidade há algum tempo. **Considerações finais:** Tendo em vista os

aspectos observados os principais motivos pelos quais as pessoas com sobrepeso ou obesas frequentam a academia da cidade é pela saúde, seja pelo bem estar físico, mental e social relatado pelos entrevistados.

O JOGO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO APRENDIZADO DAS DOENÇAS PREVALENTES EM RECÉM NASCIDO

SANTOS, FMCX; SILVA, ES; XAVIER, DMC; SANTOS, FMCX
E-mail: fran1993cunha@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: jogo didático; recém-nascido; doenças.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um jogo didático, intitulado Enfeh Neo. **Metodologia:** Trata-se da Construção de um Jogo Educativo, com evidências da literatura, nas bases de dados PubMed, LILACSe SciELO. **Resultados:** Tem-se o jogo intitulado Enfeh Neo!. É um jogo de tabuleiro adaptado para assuntos relacionados com doenças prevalentes em Recém-nascido, Pré-natal, tem perguntas, desafios, volte casas, avance casas e as em branco. Quando o pino der em uma casa com interrogação; o jogador terá uma pergunta de mito ou verdade? Se acertar, andam duas casas, se errar, volta duas casas. Nos desafios terão quebras-cabeças, jogo da memória, ordens de imagens. Para ganhar o jogo tem que percorrer em todas as casas do tabuleiro e chegar ao ponto de saída. **Conclusão:** devido a Carência de ferramentas lúdicas relacionadas, espera-se contribuir para a melhoria do conhecimento e fixação dos assuntos relacionados à Doenças Prevalentes em Recém Nascido, também aprender as manifestações clínica, diagnóstico, fisiopatologia e tratamento da doença, além de mostrar a importância do pré- Natal. A Principal causa de óbito Neonatal é a prematuridade, a Asfixia intra-parto e infecções período neonatal, malformação congênita e fatores maternos, uma proporção significativa pode ser prevenida através de Educação e saúde e capacitações de profissionais. Os jogos são ferramentas lúdicas que tem resultados significativos para aprendizagem e pode ser utilizado para a melhor fixação de conteúdos.

O PAPEL DO VÍNCULO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARVALHO, MRP; SANTOS, AN; PATRÍCIO, FB; ARAÚJO, D
E-mail: ramona907@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: assistência à saúde; enfermeiras; cuidado da criança.

Objetivo: Descrever como o estabelecimento do vínculo entre o usuário e o enfermeiro é importante para o acompanhamento das consultas de enfermagem em puericultura. **Descrição:** A puericultura na atenção primária à saúde é realizada pelo profissional enfermeiro através da consulta de enfermagem, que tem como finalidade o acompanhamento periódico e sistemático das crianças. Dessa forma, o vínculo é fundamental para a realização da consulta e se dá por meio da confiança e o respeito. Trata-se de um estudo tipo relato de experiência, cujas informações foram obtidas através da observação e registro em diário de campo, nos meses entre Set./17 e Dez./17 na Unidade de Saúde da Família Macaxeira/ Burity. Foi observado que a convivência e o atendimento em diferentes etapas do ciclo de vida favorecem o estabelecimento do vínculo. Evidenciou-se que as mães que iniciaram o acompanhamento no serviço de saúde, ainda no pré-natal, possuem maior afinidade, sentindo-se mais confortáveis em levar o seu filho a consulta e esclarecer suas dúvidas. Assim, uma relação afetiva e de escuta qualificada com as mães proporciona a manutenção da assiduidade nas consultas mesmo quando estes estão saudáveis. **Considerações Finais:** A puericultura possibilita ao enfermeiro estreitar o vínculo

com as famílias assistidas, através da confiança mútua entre ele e a família. Portanto, a puericultura se torna um instrumento de assistência capaz de proporcionar à promoção da saúde e prevenção de agravos no cuidado das crianças.

O PAPEL SOCIAL DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE NO INCRA

PEREIRA, CRM; ARRUDA, LE; BARROS, MFFN; VELOSO, TRL; ARAÚJO, HVS;
SANTANA, TLL; BEZERRA SMMS
E-mail: claudia_raylane@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; hipertensão; índice de massa corporal.

Objetivos: Relatar a importância do papel social do enfermeiro nas ações básicas de saúde com a participação da comunidade neste processo de educação em saúde. **Descrição do relato:** As Ações Básicas de saúde no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) foram realizadas nos dias 04 de junho de 2016 e 19 de setembro de 2017. Servidores públicos federais, assentados e acampados públicos externos, agricultores, que são convidados a participar dos eventos sociais em que consiste na disponibilização de serviço de educação e promoção da saúde, tais como: palestras e distribuição de material informativo, serviços de verificação de glicemia, pressão arterial e distribuição de frutas. Após a realização dos eventos segue-se análise conjugada das informações obtidas nos dois eventos realizados. A maioria expressiva dos participantes dos dois eventos pertence ao gênero feminino. No INCRA a hipertensão arterial é um fator preponderante 41% no 1.º evento realizado e 45% no 2.º evento. Em relação ao peso e altura dos participantes foi evidenciado que uma parcela considerável dos moradores 61% do 1.º evento e 54% do 2.º evento estão acima do peso, fato constatado quando os acadêmicos de enfermagem realizaram o cálculo do índice de massa corpórea. Com relação à variação glicêmica observou-se alteração significativa em ambos os grupos. Considerações finais: Passado a realização do evento, se torna evidente a experiência do aprendizado, pela relevância de lidar diretamente com a população, além da incontestável valia dos profissionais de enfermagem em sua prática diária. O enfermeiro tem papel social na identificação dos fatores que incidem na saúde da comunidade, pois assumir a responsabilidade de cuidar da saúde coletiva é compreender todo o espaço que aquele ser humano vive, trabalha e se relaciona com os outros membros desta comunidade.

O PERFIL ÉTICO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE HIV/AIDS

GOMES, YMJ; MARQUES, MJ; FARIAS, TB; ALMEIDA, MEP; OLIVEIRA, TS; SERRA
LEITE, KSG; ABRÃO, FMS
E-mail: yasmin.gomesm@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; ética; HIV/Aids.

Objetivo: Identificar na literatura como está sendo prestada de forma ética a assistência de enfermagem ao paciente portador de HIV/Aids. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, do tipo descritiva. Realizou-se o levantamento das produções científicas nas bases de dados: LILACS, BDNF e MEDLINE. Os descritores utilizados: Enfermagem, Ética, HIV/Aids. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra, no formato de artigo originais e publicados no período de 2013-2017. Para o desenvolvimento da pesquisa foi definido a seguinte pergunta norteadora: A ética profissional está sendo mantida pelo enfermeiro na assistência ao paciente com HIV/Aids?

Resultados: Com a utilização dos descritores foram encontrados 252 artigos, após aplicação dos filtros ficaram 23, porém foram excluídos 20 por duplicidade e por não atenderem ao objetivo da pesquisa, ficando 3 artigos para análise. Conclusão: Foi notado, mesmo com uma pequena amostra, uma vez que essa temática é pouco explorada no meio acadêmico, que a assistência prestada pelo profissional enfermeiro ao paciente HIV/Aids está pautada e respaldada na ética e nos princípios fundamentais da autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. Quando o profissional adere essa postura favorece a criação de um dos pilares básicos para a construção da relação terapêutica. Ao agir dessa forma, portanto, o enfermeiro garante a prestação do cuidado holístico e humanizado a essa população.

O PREENCHIMENTO ADEQUADO DAS FICHAS DE TUBERCULOSE COMO FATOR POSITIVO NAS ESTATÍSTICAS

SANTANA, EM.; ; MARTINS, TL; NOLASCO, TAC; PINHO, SCR
E-mail: emanuelamsantana8@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: epidemiologia; tuberculose; fichas de notificação.

Objetivo: Relatar um avanço no preenchimento dos dados da ficha de notificação compulsória de tuberculose, onde em anos anteriores notava-se um número demasiado de dados ignorados, com o aprimoramento da completitude no preenchimento das notificações com dados ignorados passaram a ser preenchidos, como numeração do cartão sus, raça/cor, escolaridade, cep, telefone e resultado do Teste Rápido para HIV. Descrição: A notificação compulsória é um instrumento obrigatório à autoridade de saúde, realizada por qualquer profissional ou responsáveis pelos estabelecimentos públicos e privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de agravos compulsórios, dentre eles a tuberculose. Os graduandos de enfermagem atuam como estagiários epidemiológicos em um hospital de grande porte do Recife, onde evidenciaram a evolução das fichas preenchidas anteriormente até dias atuais, como é de grande valia cada dado preenchido com veracidade. Considerações finais: Com a delimitação dos grupos mais acometidos, pelas informações fornecidas através da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), com grande potencial de disseminação e número de casos elevados com abandono de tratamento, os índices estatísticos são essências para que possamos delimitar qual grupo populacional está mais suscetível, qual é o provável aglomerado de pessoas para que devemos intervir, introduzindo promoção à saúde e diminuição de incidência da doença, fazendo com que melhore as ações públicas na vigilância dos agravos compulsórios.

O PROCESSO DE HORMONIZAÇÃO TRANSSEXUAL E A RELAÇÃO COM A SAÚDE PÚBLICA

NASCIMENTO, M. M. L.; SILVA BCV; FREITASNMF; SOUZA KRF; ABRÃO FMS
E-mail: moniquemariadelima@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: hormonização; transexuais; saúde.

Objetivo: Conhecer a dificuldade enfrentada pelos transexuais no processo de hormonização. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida a partir de artigos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de fevereiro/2018, foram encontrados 10 artigos nos idiomas inglês e português, e após leitura foram selecionados 6. Resultados e Discussão: O processo de hormonização, apesar de oferecer grandes riscos à saúde quando utilizado sem orientação médica, muitos transexuais já chegam ao serviço de saúde fazendo uso do hormônio através da automedicação na busca de adquirir rapidamente as características do gênero de identificação. Essas transformações físicas são responsáveis por gerar o bem-estar

psicossocial, fazendo com que esses indivíduos sintam-se pertencente ao gênero identificado e assim tenham mais confiança e felicidade. No entanto, devido à grande demanda do Sistema Único de Saúde (SUS), a espera pelos resultados de exames e a marcação de consultas, são fatores de procura aos serviços clandestinos. Desse modo, grande parte da população transexual, mesmo com as políticas de integralização do SUS, estão em situações de vulnerabilidade quanto aos riscos clínicos da hormonização sem acompanhamento médico. Conclusão: Apesar da conquista do processo transexualizador, há algumas lacunas nas políticas públicas que garante o direito à saúde dos transexuais. Desse modo, é preciso que as necessidades sejam discutidas e que haja a abertura de novos espaços, e qualificação de novos profissionais, visando à abrangência da população e a garantia de direitos e princípios norteadores do SUS.

O TEATRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, JFP; MENEZES, MEM; BEZERRA, EN; SILVA, MLFS; LOURENÇO, KDP;
SILVA, EA; FIRMINO, MG; MONTEIRO, EMLM
E-mail: jaallafulviap@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; hanseníase; adolescente.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada na avaliação das contribuições de estratégias educativas sobre hanseníase mediada pelo teatro na prevenção e controle da doença. **Descrição do caso:** A hanseníase é uma doença negligenciada que é considerada um grave problema de saúde pública no Brasil, pela existência de áreas hiperendêmicas e alta capacidade infectocontagiosa. Por causa do seu alto potencial incapacitante, é essencial o diagnóstico precoce e adesão ao tratamento, além de ações de educação em saúde para ser combatida, sendo uma delas o teatro, que apresenta uma possibilidade de intervenção educacional, pois é uma forma de transmitir conhecimento e transformar a sociedade. A experiência foi realizada na Escola Prof. Leal de Barros, no Engenho do Meio, com adolescentes como multiplicadores de saúde, cuja formação do teatro iniciou através da capacitação nas fases de ensino dos Círculos de Cultura e diálogos, sendo realizado um planejamento coletivo considerando os saberes prévios dos escolares, suas expectativas e interesses. Ocorreram debates e reflexões da situação apresentada, facilitando assim a criação de uma cena de teatro que foi encenada pelos próprios alunos e apresentada para toda escola. Ao final, a plateia demonstrou perceber a necessidade de mudanças para romper posturas de acomodação e de falta de esclarecimentos sobre a hanseníase. **Considerações finais:** Após essa experiência, percebemos a importância da educação em saúde com a utilização do teatro, uma vez que a metodologia utilizada proporcionou um maior envolvimento dos escolares, fazendo com que eles associem o conhecimento teórico ao cotidiano da sociedade, além de potencializar seu protagonismo, que se percebe como agente multiplicador em educação em saúde no controle e combate da hanseníase.

O TRABALHO VOLUNTÁRIO NO GRUPO DE AJUDA À CRIANÇA CARENTE COM CÂNCER.

FIGUEROA, CA; SANTOS, DR; ARRUDA, IB

E-mail: camilaafigueroa@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: trabalho voluntário; câncer; humanização.

Objetivo: Evidenciar a importância do trabalho voluntário desenvolvido pelo Grupo de Ajuda à Criança Carente com Câncer no Hospital Universitário Oswaldo Cruz. **Descrição do caso:** O Grupo de Ajuda é uma instituição sem fins lucrativos, que surgiu da necessidade de garantir às crianças e adolescentes com câncer o direito a um tratamento humanizado (GAC, 2018). As atividades são idealizadas e desenvolvidas pelos voluntários e acontecem uma vez por semana, 4 horas, manhã ou tarde. A brinquedoteca funciona no Centro de Onco-Hematologia, onde são realizadas atividades lúdicas, como: Oficinas de artesanato, Teatro de fantoches, Leitura de histórias, Sessão de cinema, Jogos, Carrinho da alegria, Comemoração de aniversariantes do mês e de Datas Festivas. A experiência da doença e do tratamento que a criança vivencia, torna imprescindível que nesse momento, ela tenha acesso a um ambiente ideal para dar vazão aos sentimentos mobilizados pelas novas experiências (PUGLIERO, APS; SOUZA, MA; MELO, LL, 2018). O contato direto com o paciente e acompanhante, estabelece o processo de construção da integralidade do cuidado, bem como a propagação das boas práticas de saúde. **Considerações finais:** O papel demonstrado pelo trabalho voluntário em assistir crianças e adolescentes com câncer torna-se fundamental na construção do elo entre o paciente e o voluntário, contribuindo para o enfrentamento da terapêutica de forma positiva. Os voluntários no desenvolvimento das suas atividades junto às crianças e adolescentes do serviço de Onco-Hematologia, são protagonistas do resultado das boas práticas assistidas, colaborando para as ações da equipe multidisciplinar.

O USO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DOS RISCOS DE ACIDENTES COM PACIENTES INTERNADOS DO HUOC

NASCIMENTO, NZS; RAMOS, DCD; FERREIRA, RCG; FERREIRA, JSA

E-mail: nat_zaine@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; promoção da saúde; segurança do paciente.

Objetivo: Promover ações de educação em saúde com pacientes do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) afim de divulgar a importância da segurança do paciente para a prevenção de acidentes. **Descrição de experiência:** A educação em saúde tem sido uma estratégia bastante eficaz das instituições de saúde para o conhecimento e/ou atualização de informações às pessoas. A utilização deste recurso com os pacientes visa o empoderamento do mesmo na sua terapêutica. Com a proposta de trabalhar uma temática voltada para orientação, promoção e melhoria da saúde do paciente, o projeto de extensão “Educação em Saúde: uma proposta para melhoria da segurança do paciente no HUOC”, realizou atividades voltadas para a implantação de ações educativas nos pavilhões do HUOC estabelecendo a visão de segurança do paciente para os usuários do serviço. Para a elaboração das ações foram realizadas reuniões para debater sobre o tema, momentos de discussões sobre o mecanismo de abordagem dos grupos ao paciente e confecção de materiais de natureza lúdica e de fácil compreensão como, cartazes, placas e jogos, para que a orientação sobre o assunto apresente um viés mais dinâmico e objetivo, e dessa forma podendo ser trabalhado todas as metas de segurança do paciente. **Considerações finais:** Percebe-se que as experiências vivenciadas durante as atividades

elaboradas pelo projeto de extensão são de fundamental importância para o desenvolvimento não só acadêmico, mas também psicossocial dos discentes. Além disso, outra contribuição das ações de educação em saúde é a ampliação da divulgação da cultura de segurança do paciente na unidade hospitalar, por isso a importância da propagação desse conteúdo, pois a apropriação dessa prática é indispensável para minimizar os riscos de acidentes dos pacientes durante o período de internamento.

OCCLUSÃO DE APÊNDICE ATRIAL ESQUERDO NA FIBRILAÇÃO ATRIAL PERMANENTE: RELATO DE CASO

MELO, ALAV; VALENÇA, GAS; OLIVEIRA, BGS; CHAGAS, MCM; VIANA, RCO;
LIMA, RGA; FILHO, JBS

E-mail: analuizaalencar_95@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: fibrilação atrial; anticoagulação; apêndice atrial esquerdo.

Objetivo: Relatar caso de oclusão de apêndice atrial esquerdo (AAE) em paciente com fibrilação atrial (FA) permanente e contra-indicação à anticoagulação oral (ACO) realizada em serviço de referência do Recife, com procedimento bem-sucedido. **Descrição do caso:** M. J. S, 73 anos, sexo feminino, hipertensa, diabética, dislipidêmica e portadora de FA permanente, com história recente de sangramento vaginal de grande monta, e concomitante contra-indicação à ACO. Admitida eletivamente no PROCAPE, em estado geral regular, com ecocardiograma transesofágico que evidenciava dilatação biatrial e insuficiência tricúspide importantes, dupla lesão aórtica leve, hipertensão pulmonar moderada e forame oval patente. Após avaliação inicial, foi executado cateterismo cardíaco para oclusão do AAE com prótese Watchman, guiado por ecocardiografia transesofágica, que certificou prótese bem posicionada e ausência de shunt periprotético residual. Após despertar tardio e excluídas complicações neurológicas por tomografia axial computadorizada de crânio, a paciente respondeu positivamente à intervenção cirúrgica, recebendo alta após 3 dias. **Considerações finais:** Mais de 90% dos trombos na FA permanente se originam no AAE, nesse contexto, a obliteração desta estrutura surge como terapêutica alternativa à ACO. Assim, relevância deste relato consiste em revisar as inovações no manejo da FA permanente, bem como relatar a primeira experiência de tal procedimento, realizado com sucesso, no Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE).

OFICINA DE DIREITOS COM PACIENTES ACOMETIDOS PELA HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA, JR; ROCHA, ECMA; NASCIMENTO, RD; SODRÉ, NL; TEODÓRIO, DSA; LIMA, G.F; SILVA, MSR; LIMA, MCV

E-mail: juliarebekalimaa@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: hanseníase; direitos; preconceitos.

Objetivo: Relatar experiência de acadêmicas em enfermagem na participação de uma oficina de direitos em Grupo de Autocuidado-GAC para pacientes com hanseníase. **Descrição do caso:** A oficina foi realizada no GAC do Hospital Otávio de Freitas, em junho de 2017, compareceram 35 pessoas, incluindo as acadêmicas, voluntários do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela hanseníase- Morhan e profissionais de saúde do HOF. Os temas abordados foram direitos dos usuários no SUS e usuários com hanseníase. Durante a oficina aspectos clínicos, cirurgias reparadoras e importância do Morhan nas lutas de combate à hanseníase também foram temas abordados. Para alcance dos objetivos da oficina foram utilizados slides, texto de apoio e dinâmica sobre a problemática da hanseníase. Na dinâmica de reflexão, foi passado uma

caixa com espelho em seu interior; o paciente foi orientado a relatar importantes características do que ele visualizava. Muitos se viam apenas como doente e portadores de sequelas, e foram incentivados a se olharem como pessoas além da doença e incapacidades. Considerações finais: A oficina é de suma importância para os acometidos por hanseníase, pois são encorajados a se tornarem ativos na luta por seus direitos e a não se olharem apenas como doente ou doença. As acadêmicas puderam ver de perto os preconceitos e o não cumprimento dos direitos desses pacientes, e como isso interfere no tratamento, sendo incentivadas, a ver os pacientes desde da graduação de forma integral e não apenas como portador de uma patologia.

OFICINA SOBRE SAÚDE SEXUAL PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOMINGUES, MMF; ; MARQUES, MJ; NASCIMENTO, MEQ; MELO, MC; ANDRADE, MN; VERÍS IMO, AVR; MAGALHÃE, MB; BELMONTE, ML; VERÍS IMO, AVR

E-mail: maria_domingues@hotmail.com

UNIVERSIDAD DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DASGRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; enfermagem; adolescência.

Objetivo: descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem em uma ação de educação em saúde sobre saúde sexual de adolescentes, com foco na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. **Descrição do caso:** Foi realizada uma dinâmica com 20 adolescentes do terceiro ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Recife-PE, denominada “A estória de Camila” da Revista *Adolescer/ABEn*. A atividade foi desenvolvida por 8 estudantes de enfermagem da Universidade de Pernambuco e dividida em: 1. leitura do texto (caso); 2. discussão, onde emergiram questões referentes à idade ideal para o início da vida sexual, prevenção de DST, contracepção de emergência, responsabilidade da contracepção a partir do gênero, aborto e direitos sexuais; 3. dramatização e uma oficina com manuseio de preservativos e da confecção de cartazes que foram distribuídos pela escola; 4. avaliação da dinâmica. Ao longo de toda atividade educativa os adolescentes abordaram os conteúdos trabalhados de forma criativa e grupal. As argumentações foram expostas pelos adolescentes de acordo com suas experiências e do conhecimento do senso comum e intermediadas pelas graduandas com a exploração das temáticas a partir de evidências científica, promovendo a construção do raciocínio crítico sobre. **Considerações finais:** Através da vivência sobre sexualidade na adolescência, foi evidente a importância de ações de educação em saúde em cenários estratégicos como a escola, em que é prioritária a necessidade de quebrar tabus e sanar curiosidades em relação ao tema. A atividade se configurou como de extrema importância para despertar habilidades para educação em saúde nas graduandas e de como articulá-las com as políticas de promoção à saúde integral dos adolescentes.

OLHARES PARA UMA EXPERIÊNCIA COM GÊNERO ESEXUALIDADE NA FORMAÇÃO ESCOLAR

PATRÍCIO, FB; SANTOS, AN; SILVA, LSR

E-mail: fernanda10002009@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: diversidade; educação sexual; gênero.

Objetivo: Relatar a percepção de adolescentes acerca da diversidade de gênero. **Descrição do Caso:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de uma ação educativa realizada pelos autores em uma escola no período em que eram Enfermeira(o) da Estratégia de Saúde da Família (ESF), em outubro de 2016 no município de Nazaré da Mata, do estado de Pernambuco (PE). A ação foi feita por meio de 6 (seis) encontros embasados na metodologia da problematização, através da ação educativa, foi possível realizar no primeiro encontro um diagnóstico situacional que serviu como base norteadora para o desenvolvimento dos encontros subsequentes. Os encontros subsequentes foram mediados por relatos e experiências; leitura de pequenos textos teóricos; artigos científicos, vídeos; músicas; e jogos. Com isso, foi possível desconstruir as lacunas em relação à diversidade de gênero. A metodologia problematizadora proporciona ao educando adentrar em contato com um método de ensino que o estimula a avaliar suas experiências e a partir delas, desenvolver soluções para os problemas da realidade, através do pensamento crítico reflexivo. **Considerações Finais:** O ensino sobre diversidade de gênero, ainda, é uma temática permeada por pensamentos mistificados pelo conservadorismo social. De modo que, sua exposição aos adolescentes não tem como objetivo transformá-los em algo que não são, e sim fomentar atitudes de respeito à diversidade de gênero os fazendo entender a orientação sexual do outro.

OS CUIDADOS DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN NA ATENÇÃO BÁSICA

OLIVEIRA, MJGS; OLIVEIRA, HJP; SANTOS, JBS; SILVA, FP

E-mail: mariadejesus@obrademaria.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; síndrome de Down; enfermagem psiquiátrica.

Objetivos: Descrever os cuidados do enfermeiro ao paciente com síndrome de Down (SD) na atenção básica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir do levantamento de artigos científicos realizado nas bases informatizadas SciELO, LILACS e BDNF. Foi realizado um corte temporal de 2015 a 2018. Após os critérios de exclusão, 4 artigos foram selecionados e suas informações foram categorizadas de forma estruturada. **Resultados:** Analisa-se que o atendimento a SD é ineficaz, visto que, os profissionais de saúde, em sua maioria, estão omissos para prestar assistência específica exigida nesse nível de complexidade que é o cuidado à pessoa com deficiência. Diante da dificuldade, o enfermeiro além de se especializar no atendimento de saúde mental, seja pertinente no acompanhamento da família esclarecendo as dúvidas que envolvem a problemática, como também, incentivar às mães na amamentação do seu filho. Para comprovar essa assistência, dois profissionais relataram interesse na temática o que mostra uma desinformação de saúde relevante aos pais pelo despreparo profissional. Por consequente é preciso que cada profissional de saúde que presta atenção primária habilite seus conhecimentos que aborda a temática discutida em virtude de promover assistência qualificada. **Conclusão:** Os enfermeiros não estão aptos para acolher e acompanhar em suas unidades, pacientes que apresentam deficiência mental. Para tanto, é fundamental aprofundar seus conhecimentos oferecendo uma assistência que evidencie a importância da promoção à saúde e orientação aos pais de forma clara e didática.

OS DESAFIOS ASSISTENCIAIS À POPULAÇÃO TRANS EM AMBULATÓRIO DA PREFEITURA DO RECIFE

LUCENA, RLM; SABINO, MRA; SABINO, MRA

E-mail: renato_luizlucena@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: acesso; transgênero; determinantes sociais de saúde.

Objetivo: Fomentar a discussão acerca do que vem a ser de fato a saúde LGBT, bem como os principais entraves dessa população ao acesso à saúde. **Descrição do caso:** A cidade do Recife conta com o ambulatório Patrícia Gomes, que tem a disponibilidade de 20 atendimentos semanais para a população LGBT. Acompanhar as consultas na condição de estudante, em especial as realizadas com população trans, faz surgir inquietações relacionadas aos determinantes sociais que tal população vivencia todos os dias. Segundo uma pesquisa da Associação Europeia de Pessoas Transgêneros, até o ano de 2016 o Brasil foi o país que mais matou pessoas trans no mundo, totalizando 845 mortes. Em contrapartida, dados liberados por uma plataforma de conteúdo pornô caracterizou o perfil de seus consumidores: o indivíduo ao acessar a categoria “shemale” tem 89% a mais de chance de ser brasileiro. Assim observamos um quadro bastante peculiar da sociedade que mais mata pessoas transexuais no mundo é a mesma que mais consome como pornografia. Esta ambivalência torna-se evidente durante o atendimento, uma vez que observa-se com grande frequência pessoas trans envolvidas com prostituição, sendo acometidas por HIV e outras ISTs e ainda vivenciarem rotineiramente situação de violência psicológica e física. **Considerações finais:** Determinantes Sociais de Saúde estão no centro do processo de adoecimento. Compreender este processo e se engajar na sua mudança é algo que exigirá desprendimento massivo de tempo, comprometimento e muita energia.

OZONIOTERAPIA NA PERIODONTIA: REVISÃO SISTEMÁTICA QUALITATIVA

QUEIROZ, ACS; GOMES, RL; SANTOS, SC

E-mail: d.d.essa@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: ozonioterapia; odontologia; periodontia.

Objetivos: Este trabalho se propõe a fazer uma revisão sistemática qualitativa, de metodologia de meta-síntese dos dados acadêmicos encontrados, referente ao emprego da Ozonioterapia na Periodontia. **Metodologia:** Foi realizada a análise da bibliografia de artigos em inglês, disponíveis nos bancos de dados da PubMed, PMC, Scielo e Lilacs, além de dados complementares em outras fontes, com lapso temporal entre os anos de 2004 e 2017. **Resultados:** Foram identificados 632 artigos de acesso gratuito, relacionados à Ozonioterapia, sendo apenas 15 artigos sobre Ozonioterapia na Odontologia, com foco na Periodontia. **Conclusão:** A partir dos dados observados, pode-se entender que se destacam alguns pontos positivos sobre a aplicabilidade desta terapia na Periodontia. Por exemplo, quando comparado sua eficiência durante tratamento de redução de placa, gengivite e hemorragia em relação à ação do anti-séptico, comumente utilizado em tratamentos periodontais, o Digluconato de clorhexidina (CHX), a Ozonioterapia demonstra-se mais eficaz. Ademais, o uso prolongado de CHX pode causar descamação da mucosa, coloração dentária e sensação de sabor alterada, remarcando, assim, a ideia de que o emprego do gás ozônio pode ser uma forma alternativa a ser estudada e utilizada. Dessa forma, mais pesquisas precisam ser desenvolvidas para aprimorar e desenvolver técnicas para o emprego dessa terapia na Periodontia e assim, nas outras áreas odontológicas e de saúde. Alcançando, portanto, tratamentos menos invasivos e mais eficientes, buscando a segurança, saúde e satisfação dos pacientes.

PARA ALÉM DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA

FRAS INETTI, P; FERNANDES, RAC; CAVALCANTI, SAU; BARBOSA FILHO, EA;
FERNANDES, RAC

E-mail: renata.cesar@upe.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ

Palavras-chave: violência; educação em saúde; notificação.

Objetivos: socializar o produto das ações educativas sobre prevenção e notificação de violências perpetradas contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência, idosos, entre outros, em salas de espera e enfermarias junto aos usuários, acompanhantes e/ou familiares; criar espaços formativos para profissionais, residentes e discentes da UPE no atendimento às pessoas em situação de violência, a partir da reflexão e discussão crítica sobre o cotidiano da população usuária e dos profissionais que atendem no SUS. Relato do Caso: as ações educativas - desenvolvidas com usuários, acompanhantes e/ou familiares - realizadas no HUOC/UPE, possibilitaram a socialização do conhecimento acerca da temática, estimulando o fortalecimento das pessoas em situação de violência e orientação à população em geral. Para tanto, foram realizadas cerca de 15 ações educativas (salas de espera e visitas as enfermarias), atingindo cerca de 390 pessoas. Na ocasião foram discutidos diversos temas (violência contra as mulheres, à pessoa idosa, criança e adolescente, entre outros assuntos), estimulando construção de conceitos sobre temática de forma reflexiva. Enquanto as atividades formativas, destinadas à profissionais, residentes e discentes (cerca de 220 participantes), contribuíram para a formação de recursos humanos na prevenção, assistência e enfrentamento das violências através de discussões, encontros e/ou debates. Considerações finais o desenvolvimento de ações combinadas, indissociáveis de ensino-aprendizagem no âmbito da Rede SUS Escola, deve contribuir na reflexão crítica e aperfeiçoar os processos de trabalho em saúde, assim como a diminuição do hiato entre os casos existentes e o quantitativo de notificação dos casos de violência.

PATÊNCIA ARTERIAL TORÁCICA INTERNA ESQUELETIZADA VERSUS PEDICULADA EM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

DELUCENA, AGP; LINS, RFA; SILVA, FPV; LÓS, EC; RODRIGUES, ICS; LIMA, RC.;
DEMENEZES, AM; SÁ, MPBO

E-mail: adrianagp.lucena@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: artéria mamária; patência vascular; revascularização do miocárdio.

Objetivo: Determinar se há diferença entre ATI esqueletizada versus pediculada em termos de patência após CRM. Metodologia: realizamos uma revisão sistemática utilizando MEDLINE, EMBASE, CENTRAL/CCTR, SciELO, LILACS, Google Acadêmico e listas de artigos de referência para buscar estudos que fizeram avaliação angiográfica durante os primeiros dois anos após CRM entre estes dois grupos até Dezembro de 2013. As principais medidas utilizadas foram: Odds Ratio (OR) com 95% de Intervalo de Confiança (IC) e valores P (estatisticamente significantes quando <0.05). Os OR's foram combinados através de estudos utilizando o modelo de efeitos aleatórios ponderados DerSimonian-Laird e o modelo de efeitos fixos ponderados de Mantel-Haenszel. A meta-análise, a análise de sensibilidade e meta-regressão foram completadas utilizando o software Comprehensive Meta-Analysis versão 2 (Biostat Inc., Englewood, New Jersey). Resultados: cinco estudos envolvendo 1764 condutas avaliadas (1145 esqueletizadas; 615 pediculadas) atingiram o critério de elegibilidade. Não houve evidências para heterogenicidade importante de efeitos entre os estudos. No geral, o OR (95% de IC) para oclusão do enxerto não demonstrou diferença estatística entre os grupos (modelo de efeitos fixos: OR 1,351, 95% IC 0,408 a 4,471, P=0,801; modelo de efeitos aleatórios: OR 1,351, 95%

IC 0,408 a 4,471, $P=0,801$). Na análise de sensibilidade, também não houve diferença entre ATI direita ou esquerda. Na meta-regressão, não observamos coeficientes estatisticamente significantes para oclusão do enxerto e nem proporção de mulheres, diabéticos, insuficiência renal, idade, cirurgia sem circulação extra-corpórea ou urgência, o que significa que o efeito não é modulado por esses fatores. Conclusão: em termos de patência, a ATI esqueletizada parece não ser inferior em comparação à ATI pediculada após CRM.

PATOLOGIA HEPÁTICA NA FEBRE AMARELA

BRIANO, IO; GALVÃO, JV; SILVA, RLM; FILHO, JFS

E-mail: isabelleobriano@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: histopatologia; febre amarela; fígado.

Objetivos: Realizar revisão da literatura acerca das alterações histopatológicas hepáticas decorrentes da Febre Amarela. **Metodologia:** Revisão Integrativa. Os dados foram coletados na base PubMed/MESH, utilizando o descritor “Yellow fever”, e subtemas “Yellow Fever/anatomy and histology” ou “Yellow Fever/pathology”. **Resultados:** A Febre Amarela é uma febre ictero-hemorrágica viral com alta taxa de letalidade pelo viscerotropismo e danos hepático e renal. Os hepatócitos são a unidade funcional do fígado, organizados de forma radial nos lóbulos. Os capilares sinusoides hepáticos contêm uma bainha de fibras e macrófagos (células de Kupffer) na superfície luminal. Em algumas partes da periferia dos lóbulos existem os espaços porta, contendo vasos sanguíneos e linfáticos, ductos biliares e nervos. Na patologia hepática da Febre Amarela, destacam-se os Cospúsculos de Councilman-Rocha Lima, resultado da apoptose. Há uma desproporção entre o infiltrado mononuclear inflamatório e o dano do parênquima, resultando em leves alterações macroscópicas. As lesões são primariamente médio-zonais, explicadas pelo componente de hipofluxo hepático, diretamente relacionado à sua falência fulminante. O metabolismo lipídico desequilibrado induz esteatose de aspecto moruliforme. **Conclusão:** O exame histopatológico, nos casos de suspeita de febre amarela, é de grande valia, mesmo sendo exclusivamente realizado post mortem. Através dos seus resultados é possível confirmar a suspeita, conferindo importantes dados epidemiológicos. A realização da biópsia contribui para o entendimento da doença, conhecimento de novos casos e evolução territorial da doença, e assim, a decisão das políticas de prevenção.

PELE DO RECÉM-NASCIDO PORTADOR DE EPIDERMÓLISE BOLHOSA INTERNADO NA UTI NEONATAL

MENDES, KM; SILVA, EC; AMORIM, RA; SILVA, RBC; CÂMARA, KCO; BEZERRA, NS; MENDES, KM

E-mail: kmm.neo@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: pele; epidermólise bolhosa; unidade de terapia intensiva neonatal.

Objetivo: Identificar os benefícios do cuidado prestado à pele do recém-nascido portador de Epidermólise Bolhosa. **Descrição do caso:** Recém-nascido termo, 1º gemelar, feminino, peso 2.040g, admitido na UTIN no dia 24/09/2015, portador de lesões de pele em toda extensão do corpo com presença de bolhas rompidas devido manobras durante o parto. Colocado em incubadora aquecida e umidificada sendo manuseado com luva estéril. Diante a integridade da pele prejudicada foi discutida a necessidade de proteger a extensão corporal para isolar o tegumento lesionado, diminuir riscos de hipotermia e perdas transepidermicas de água além de possibilitar segurança no manuseio do RN minimizando estímulos dolorosos e prevenindo infecção. O uso da cobertura como segunda pele foi colocada 24h após o nascimento. No 4º dia de vida foi prescrita uma solução de limpeza (ceptahil), sendo colocada uma gota na água do

banho. A fralda era mantida aberta para evitar o atrito principalmente na região da virilha. A espuma fina também foi colocada no couro cabeludo. A necessidade de manter esta cobertura por um período mais prolongado de tempo (trocar a cada quatro dias) foi considerada garantir um meio para que a pele respondesse aos cuidados. A troca de curativo era realizada por parte (face, pescoço, tronco e membros). A fixação da cânula endotraqueal foi realizada com cadarço sobre a espuma de proteção na face. A espuma que cobria os membros e tronco do RN foi envolvida com compressas estéril para facilitar o manuseio pelo profissional durante a mudança de decúbito e troca de fraldas. Desde o 11º dia de vida foi observada uma melhora significativa em várias áreas do corpo já epitelizada. Considerações finais: o cuidado prestado proporcionando maior segurança no manuseio e adesão de alguns dispositivos assistenciais minimizando os estímulos dolorosos favorecendo a estabilidade térmica. A presença de epiderme íntegra em várias áreas do corpo da criança também foi observada em resposta ao cuidado.

PERCEPÇÃO DO AGENTE SOCIAL SOBRE SEU PAPEL COMO FACILITADOR DO CONTATO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PARA COM OS OUTROS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO CONSULTÓRIO NA RUA.

SILVA, DCFMS; ARRUDA, MF; PARASKEVA, AL; CARNUT, LANTUNES, B

E-mail: danyellecreuza@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: agente; social; população.

Objetivo: Analisar e compreender o papel do agente social como facilitador no contato da população em situação de rua para com os outros profissionais que trabalham no Consultório na Rua. **Descrição do caso:** O agente social é o profissional que desempenha atividades que visam garantir a atenção, a defesa e a proteção às pessoas em situação de risco pessoal e social, assim como aproximar as equipes dos valores, modos de vida e cultura das pessoas em situação de rua, segundo a Portaria Nº 122, de 25 de Janeiro de 2011 que define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de CnaR, sendo então o agente social um facilitador, mediador e educador, colaborando assim para possíveis processos de mudança nos espaços onde ele atua, podendo desenvolver ações comunitárias, onde as próprias pessoas em situação de rua é que desenvolvem as alternativas e soluções possíveis, na tentativa de acionar um processo de transformação da atual realidade desta população, neste caso o agente social age dentro da realidade na qual estão integradas as pessoas em situação de rua (GERÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA, 2014). O estudo foi realizado no município de Recife, na Gerência de Atenção Básica da SMS de Saúde do Recife e nas vivências juntos aos Consultórios na Rua nos Distritos Sanitários I e VI. Dentre os métodos de coletas de dados foi utilizada a entrevista qualitativa, mais especificamente a entrevista semi-estruturada, e dentre as técnicas de análise de dados foi utilizada a análise de conteúdo. **Considerações Finais:** Nesta pesquisa pode-se observar o que o agente social pensa sobre seu papel como facilitador do contato da população em situação de rua para com os outros profissionais que trabalham no consultório na rua, onde se pode conhecer a contribuição deste profissional na facilitação do contato desta população para com as Unidades Básicas de Saúde e sua colaboração nas atividades que visam garantir a atenção à saúde, defesa e proteção das pessoas em situação de rua.

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS QUANTO AO PROTOCOLO DE HIPOTERMIA TERAPÊUTICA PÓS PARADA CARDIOPULMONAR

BARROS, J. T. E; ALBUQUERQUE, N. M; SILVA, J. S. C.; SPÍNDOLA, C. F. L.

E-mail: juliataynan@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: hipotermia induzida; parada cardiopulmonar; UTI.

Objetivo: Analisar a percepção dos enfermeiros quanto ao emprego da hipotermia terapêutica em pacientes reanimados pós-PCR nas unidades de terapias Intensivas. **Metodologia:** Pesquisa de caráter exploratório descritivo de abordagem quali-quantitativa desenvolvida em dezembro/2017 num hospital de referência do Recife/Pernambuco. **Resultados:** Entrevistados 18 enfermeiros predominando faixa etária entre 24 e 34 anos, sexo feminino com maior formação a especialização em emergência atuantes na área de saúde entre 4 - 6 anos. Maioria afirma ter conhecimento sobre a técnica de Hipotermia Terapêutica pós-PCR temperatura limite para ser empregada apenas 37% disseram ser 32°C a 34° tempo inicial para aplicação da técnica após o RCE 55% afirmam ser 1 hora 54% dizem ser proteção neurológica o principal objetivo da terapêutica 64% afirmam que todos os pacientes sobreviventes pós-PCR, que permaneçam comatosos após a reanimação independente do ritmo da PCR e do local onde ocorreu o evento podem ser induzidos à técnica **Conclusão:** Percebeu-se que os enfermeiros não têm conhecimento do emprego da técnica referida por não ser rotina do setor nem uma prática utilizada no hospital além de desconhecer a existência da mesma Nota-se a necessidade de um maior número de publicações e cursos capacitando e norteando todos os profissionais e serviços de saúde envolvidos no processo, objetivando a construção de um protocolo instrumento que ampara os profissionais e oferece segurança aos pacientes e familiares.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE CORONÁRIA NUM PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO

SILVA, MV.; SILVA, AS; AZEVEDO, SR.; AZEVEDO, ZC; SILVA, MV.

E-mail: micaelly_valeria@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: doenças cardiovasculares; admissão do paciente; unidades de terapia intensiva.

Objetivo: Este respectivo estudo teve como objetivo, reconhecer a realidade clínica e epidemiológica de pacientes internados em uma unidade coronariana de um pronto socorro cardiológico, dando subsídios para um melhor planejamento e uso racional dos recursos, visando melhoria na qualidade assistencial desses pacientes e realizar um comparativo juntamente com uma análise epidemiológica previamente realizada no local. Procuramos demonstrar o perfil epidemiológico da Unidade Coronariana do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE) da Cidade do Recife no Estado de Pernambuco. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, longitudinal, descritivo, retrospectivo, exploratório, com abordagem quantitativa. **Resultados:** Foram achados no respectivo estudo que no período de Julho de 2016 a julho de 2017, foram internados 240 pacientes, desta amostra 49,7% foram do sexo feminino e 50,2% do sexo masculino, dentre as patologias mais encontradas na análise destacam-se o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) com 28,5% de prevalência, seguido de Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), dessa amostra mais de mais de 50% desses pacientes foram a óbito ainda durante o internamento no hospital, ocasionando uma mortalidade global de 58,1%(118/240). **Conclusão:** Diante das considerações, surge a necessidade de novas perspectivas de estudos serem desenvolvidos nesse aspecto, no sentido de ampliar o conhecimento relacionado ao perfil de pacientes internados em unidades coronarianas, classificando-os mediante sua gravidade e paralelamente realizar uma assistência com qualidade e eficácia.

PERFIL DAS NEOPLASIAS MIELOPROLIFERATIVAS CRÔNICAS NA FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE PERNAMBUCO

KIRNIEW, EAM; ; SOUTO, SLM; COUTINHO, CB; GOMES, GES; JUNIOR, PBS; FILHO, MSCV; BISNETA. MÓRSCA; MACHADO, CGF

E-mail: eclair100@outlook.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: neoplasias mieloproliferativas crônicas; policitemia vera; mielofibrose primária.

Objetivos: Tal estudo teve como objetivo principal caracterizar os casos de neoplasias mieloproliferativas crônicas (NMPC) diagnosticadas na fundação HEMOPE em um período de 15 anos. Os objetivos secundários foram averiguar a frequência dos subtipos de NMPC (Policitemia Vera (PV), Mielofibrose primária (MF) e Trombocitose Essencial (TE)), suas características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais, bem como a frequência da mutação JA2V61F. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, observacional, com coleta de dados secundários, realizado através do levantamento de prontuários de pacientes com diagnóstico de NMPC atendidos na Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco – HEMOPE entre 2005 – 2015. **Resultados:** 213 pacientes foram identificados com diagnóstico de NMPC, sendo 16 casos de MF, 69 casos de PVe 128 casos de TE. De todos os casos confirmados de NMPC apenas 11 casos de MF, 49 casos de PVe 90 casos de TE se adequaram aos critérios de inclusão no estudo. Sendo 59,7% TE. A idade média de apresentação da MF foi de 64 anos, da PV foi de 65 anos e da TE foi de 60 anos. PV foi a doença com maior número de casos de mutação do gene JAK2 V617F (85,7%), seguido pela MF (54,5%) e por fim pela TE (32,2%). Dentre as características clínicas analisadas no estudo as mais observadas nos 3 subtipos de NMPC estudados foram a Esplenomegalia (17,9% TE| 42,8% PV| 90,9% MF) e a Hepatomegalia (11,23% TE| 22,4% PV|45,4% MF) respectivamente. **Conclusão:** Divergindo do que mostra a literatura, a TE foi a NMPC mais frequentemente diagnosticada na Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco durante o período. As mulheres foram mais acometidas nas três subtipos de NMPC estudados. PV foi a doença com maior número de casos de mutação do gene JAK2 V617F, semelhante ao descrito na literatura.

PERFIL DE GASTOS COM MEDICAMENTOS POR PROGRAMAS DE SAÚDE EM UMA POLICLÍNICA

FERRAZ, GHCF; SOUZA, LX; NASCIMENTO, JLN; TENORIO EMA; FEITOSA, EA

E-mail: gracasherminia@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: saúde; custos; medicamentos.

Objetivo: Analisar o perfil de gastos com medicamentos por programas de saúde da Farmácia da Família da Policlínica Albert Sabin, Recife- Pernambuco, durante um ano. **Descrição do caso:** Foram utilizados os valores dispensados por programas de saúde e o número de pacientes atendidos pela Farmácia da Família da Policlínica Albert Sabin, localizada no bairro Tamarineira, Distrito Sanitário III, da cidade do Recife, Pernambuco, Brasil. As informações disponibilizadas são provenientes de relatórios do sistema HÓRUS (Sistema Nacional de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica). A análise desses gastos foi constituída pelos programas de Asma, Assistência ao climatério, Cardiovascular, Clínico, Diabetes, Dislipidemias, Equistossomose, Fitoterapia, Hanseníse, Influenza sazonal, Oftalmologia, Parkinson, Quimioprofilaxia em tuberculose, Saúde da mulher, Saúde mental e Tuberculose, atendidos na unidade no período de 01 de fevereiro de 2017 até 31 de janeiro de 2018. **Considerações finais:** A farmácia atendeu a 44.704 pacientes nos diferentes programas com um custo de R\$ 762.861,78. O programa de saúde mental apresentou o maior valor (66,03% R\$ 503.747,24), assistiu a 20.736 pacientes com valor médio de R\$ 24,29 por paciente, tal

percentagem pode ser explicada devido a esta ser a farmácia de referência para atendimento das Unidades de Saúde da Família adstritas para este programa. Ficou evidenciado, também, que no programa de tuberculose, despende-se em média, R\$ 98,07 por paciente, valor consideravelmente inferior ao custo da internação hospitalar por tuberculose respiratória em Pernambuco. Ressalta-se, portanto, a importância de ações preventivas e que privilegiem o diagnóstico precoce na Atenção Básica. A gestão de custos e análise econômica são ferramentas fundamentais para promoção da economicidade e execução do orçamento de saúde, objetivando a garantia da política de acesso ao medicamento.

PERFIL DE INFECTADOS PELO VÍRUS DA HEPATITE C IDENTIFICADOS COM SINTOMAS DEPRESSIVOS

LIMA, VSF; VASCONCELOS, LRS; CARVALHO, TL; MOURA, PMMF; BENATTI, DS;
PEREIRA, LMB; CORREIA, CC

E-mail: victor.silva@upe.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: epidemiologia; sintomas depressivos; hepatite C.

Objetivo: Descrever o perfil das pessoas infectadas pelo vírus da hepatite C (VHC) com sintomas depressivos acompanhadas no Instituto do Fígado de Pernambuco (IFP). **Metodologia:** Estudo descritivo quantitativo destacando aspectos clínico-laboratoriais de indivíduos com VHC e sintomas depressivos (CAAE: 56101416.1.0000.5192). Os sintomas depressivos foram detectados pelo Inventário de Beck-II. Realizou-se a coleta de dados: idade, sexo, grau de fibrose, genótipo e carga viral por meio de entrevista e de análise de prontuários. **Critérios de inclusão:** idade entre 18 e 59 anos, infecção pelo VHC, acompanhamento no IFP e sintomas depressivos. Utilizou-se como critério de exclusão a impossibilidade para responder ao inventário ou coletar os dados. **Resultados:** Obteve-se grupo composto 55 pessoas sendo 11 com sintomas depressivos leves à graves (escala de 14 a 63 pontos no inventário). Destas, 7 eram mulheres (63,6%) e 4 homens (36,4%). Estando 4 na faixa etária entre 18 e 39 anos (36,4%) e 7 em idade igual ou acima de 40 anos (63,6%). Em relação ao grau de Fibrose observou-se respectivamente F0 (9,1%), F1 (18,2%), F2 (36,3%), F3 (27,3%) e F4 (9,1%). A distribuição dos genótipos para VHC foi 1A (27,27%), 1B (45,46%) e 3A (27,27%). A carga viral apresentou-se baixa (≤ 800.000 UI/mL) em 54,54%, alta (> 800.000 UI/mL) em 18,18% e indetectável em 27,27%. **Conclusão:** A análise realizada indica a possibilidade de haver uma associação entre a presença de sintomas depressivos entre as pessoas infectadas pelo VHC do sexo feminino, idade igual ou acima dos 40 anos, grau de fibrose F2 e F3, genótipo viral 1B e com carga viral baixa.

PERFIL DOS ALUNOS E CONHECIMENTO SOBRE AS DCNE DO PPP DO CGSC

LEMOS, L. S.; CORDEIRO, J.C.; CORDEIRO, J.C.

E-mail: luanasalvador445@gmail.com UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE
PERNAMBUCO

Palavras-chave: diretrizes curriculares nacionais; projeto político pedagógico; curso de graduação em saúde coletiva.

Objetivo: Identificar o perfil dos alunos e o seu entendimento sobre as DCN e do PPP, a influência de um sobre o outro e a forma de divulgação dos mesmos, para o CGSC da Universidade de Pernambuco (UPE). **Metodologia:** A pesquisa foi de abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados foi utilizada a entrevista e o questionário. O questionário foi utilizado para o perfil dos estudantes, e, a entrevista semiestruturada foi para a construção do discurso do sujeito coletivo, como proposta de análise. O público alvo foram os 42 discentes das 4 primeiras turmas do CGSC/FCM/UPE, no período de março a maio do ano de 2017. **Resultados:** O perfil dos alunos demonstrou predominância: no sexo feminino; na idade de 20 < 29 anos; no ensino médio completo quanto à escolaridade dos pais; de alunos que não trabalham; na origem do ensino médio em escola privada; residem na capital e região metropolitana; não possuem outros cursos; e o nível de renda da família de 1 a 3 salários mínimos. Nas entrevistas, a maior parte dos entrevistados conhecia superficialmente tanto as DCN quanto o PPP do CGSC, em relação à orientação das DCN no PPP se dividiu em: concordância que a mesma o orientou; e alguns estudantes opinaram que as DCN não orientou totalmente o PPP do curso. Sobre o processo de divulgação, os discentes concordaram que a divulgação destes dois instrumentos é essencial, porém, há necessidade de uma maior abrangência dos meios de acesso, devido também a pouca informação sobre o curso como uma nova graduação. **Conclusão:** A organização e estruturação do curso de graduação em saúde coletiva constituem uma importante ferramenta quanto ao fortalecimento em âmbito nacional e estadual, porém há uma necessidade de maior conhecimento, acesso, divulgação, e participação destes instrumentos pelos atores envolvidos na construção desta graduação, em razão disto, a iniciativa de pesquisas é tida como auxiliadora neste processo de aperfeiçoamento.

PERFIL DOS NEONATOS NASCIDOS NUMA MATERNIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

SILVA, ABC; ARAÚJO, AM; MEDEIROS, LBM; SILVA, TL; SILVA FILHO, GA;
NASCIMENTO, RM; PIMENTEL, AM; LOPES, KAM

E-mail: anabeatrizc97@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMPUS SANTO AMARO - FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: perfil de saúde; recém-nascidos; neonatos.

Objetivos: Traçar perfil dos neonatos nascidos em uma maternidade pública da região metropolitana do Recife. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, envolvendo 1088 neonatos nascidos no Hospital Maternidade Memorial Guararapes, em Jaboatão, no período de Julho de 2016 a Julho de 2017. A coleta dos dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário às mães e da análise dos prontuários. **Resultados:** O período neonatal é compreendido a partir do momento do nascimento até o vigésimo oitavo dia de vida incompleto, é um período vulnerável e constitui o principal componente de mortalidade infantil, contudo tem estreita relação com a atenção à saúde da mulher na gestação, ressaltando a importância do pré natal. Conhecer o perfil dos neonatos é de extrema importância para os profissionais de saúde saberem intervir da melhor forma possível. Os resultados evidenciaram que quanto ao gênero, 49,7% dos RN eram do sexo feminino; 57,8% dos RN nasceram de parto normal, sendo 87,8% “termo” e 86,5% amamentaram na primeira hora. Verificamos que apesar do número de

partos normais ser maior, é alto a ocorrência de partos cesáreos para uma maternidade considerada de baixo risco. Conclusão: Os perfis de morbidade neonatal e infantil tem sido essenciais na avaliação das condições de saúde nessa primeira fase da vida, sendo necessário a elaboração do perfil epidemiológico para conhecer esta população, reconhecer suas necessidades e carências e traçar estratégias que visem as boas práticas em saúde.

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA

SOUZA, NS; DOMINGUES, MFF; LEÃO, DBM; SILVA, AGM; SILVA, KNF; LIMA, FM
E-mail: nathalia001souza@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: profissionais de enfermagem; assistência paliativa; pediatria.

Objetivo: o presente trabalho tem como objetivo identificar o perfil dos profissionais que atuam na assistência em Cuidados Paliativos (CP) em uma enfermaria de oncologia pediátrica do Hospital Universitário na cidade do Recife-PE. Metodologia: um estudo exploratório de abordagem qualitativa realizada com 17 profissionais de enfermagem, da enfermaria oncológica pediátrica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC). Quanto ao instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário contemplando as seguintes variáveis: profissão, idade, sexo, escolaridade e tempo de serviço. Tendo a pesquisa aprovado pelo comitê de ética com o CAAE: 67400417.5.0000.5192 e obtido parecer favorável de nº 2.269.453. Resultados: Foi encontrada entre os participantes do estudo, uma média de idade de 33 a 59 anos, todos do sexo feminino. Quanto à escolaridade, prevaleceram os técnicos de enfermagem, seguido de especialização, graduação e mestrado, respectivamente. Quanto ao tempo de serviço, a maioria dos enfermeiros e técnicos de enfermagem possuíam menos de 2 anos de serviço no setor. Em relação à formação profissional, foram utilizadas as variáveis de atividade em educação permanente ou continuada em Cuidados Paliativos e a preparação do profissional à respeito da assistência nos CP. Conclusão: Ao traçar o perfil do profissional que assiste aos cuidados paliativos no setor oncológico da pediatria, foi evidente que existem lacunas a serem preenchidas em relação à educação continuada sobre o tema no HUOC. E a valorização dele na formação profissional, que envolve a subjetividade e o preparo da assistência, é de suma importância para que os cuidados prestados ao paciente sejam de maior qualidade.

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVO AO IDOSO

SILVA, KNF; DOMINGUES, MFF; SOUZA, NS; LEÃO, DBM; SILVA, AGM; LIMA, FM
E-mail: karlafrancca@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: perfil profissional; cuidados paliativos; geriatria.

Objetivo: o presente trabalho tem como objetivo identificar o perfil dos profissionais que atuam na assistência em cuidados paliativos (CP) em uma enfermaria de oncologia geriátrica do Hospital Universitário na cidade do Recife-PE. Metodologia: Trata-se um estudo exploratório de abordagem qualitativa com 19 profissionais de enfermagem do setor hospitalar Pavilhão Ovídio Montenegro 2º andar. Quanto ao instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário contemplando variáveis: função, idade, sexo, escolaridade e preparação do profissional à assistência paliativa (AP) e seus benefícios. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética como número CAAE: 67400417.5.0000.5192 e obtido parecer favorável de nº 2.269.453. De acordo com as determinações da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de

Saúde (CNS). Resultados: A respeito dos participantes destacou-se a quantidade de técnicos em relação aos enfermeiros. A maioria era do sexo feminino, com média de idade de 26-56 anos e ensino médio completo seguido de graduação e especialização. Quanto ao tempo de serviço, a maioria dos enfermeiros e técnicos de enfermagem possuíam menos de 2 anos de serviço no setor. Tratando-se da preparação profissional relacionada à AP, eles relatam estarem preparados e capacitados a essa assistência. Com relação aos benefícios ofertados pelos profissionais no CP ao usuário assistido, eles acreditam nas vantagens da AP na qualidade de vida nos últimos momentos. Porém, observa-se uma variação significativa no sentimento do enfermeiro diante da prestação do cuidado. Conclusão: a pesquisa estabeleceu o perfil dos profissionais de enfermagem acerca da AP ao idoso, pois, lidar com pacientes diante de doenças incuráveis, possibilitam vivenciar momentos marcantes e sentimento de inferioridade. Com isso, o serviço apresenta falhas na prestação de capacitação para os profissionais, acarretando em déficit da qualidade na assistência.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS COM TUBERCULOSE

SANTOS.A.C; MELO.V.V.S.; SANTOS.D.N.S; CUNHA.E.F.S; AQUINO.R.C.A

E-mail: coloiasantos@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: tuberculose; imunodeficiência; HIV.

Objetivo: descrever o perfil epidemiológico de pacientes imunocomprometidos associados a tuberculose, descrever as principais doenças imunocomprometidas oportunistas para a tuberculose. **Metodologia:** dados coletados através do levantamento de produções científicas sobre tuberculose e imunodepressão nos quais foram utilizadas para tal a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados LILASCS Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. **Resultados:** A cada ano, são notificados cerca de 10 milhões de novos casos em todo o mundo, levando mais de um milhão de pessoas a óbito. Nos últimos 10 anos ainda são notificados aproximadamente 70 mil casos novos de tuberculose e ocorrem 4,5 mil mortes em decorrência da doença. Pacientes imunocomprometidos têm mais frequentemente um padrão radiológico de TB primária, conseqüentemente as populações mais afetadas são as mais vulneráveis em uma perspectiva de escolaridade até moradia, o surgimento da Aids e o aparecimento de focos de tuberculose resistente aos medicamentos agravam esse cenário, a tuberculose apresenta-se como um problema de saúde pública no Brasil, que juntamente com outros 21 países em desenvolvimento, são responsáveis por 80% dos casos mundiais da doença. **Conclusão:** Observa-se que a tuberculose e seu controle ainda é um desafio. Conseqüentemente as populações mais afetadas são as mais vulneráveis em uma perspectiva de escolaridade até moradia, observa-se também a maior incidência em homens e de cor parda, a imunodepressão acaba por ser o fator fisiopatológico determinante para a instalação da TB, porém esforços vem sendo feitos para uma mudança eficaz no paradigma desse perfil epidemiológico.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TRAUMA DE FACE EM PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

OLIVEIRA, HJP.; LINS, ÁMPS; SILVA, JB; SANTANA, PC; NASCIMENTO, LMG.;
OLIVEIRA, MJGS; SILVA, FP.

E-mail: henry123johnson@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: epidemiologia; trauma de face; países subdesenvolvidos.

Objetivo: Descrever a incidência epidemiológica do trauma de face bem como os fatores condicionantes. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir do levantamento de artigos científicos realizado nas bases informatizadas Scielo, LILACSe BDNF, norteado pela pergunta: Quais as principais causas que circundam o trauma de face em países subdesenvolvidos? Realizou-se um corte temporal entre 2014 e 2018 e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 9 artigos foram lidos na íntegra e suas informações foram compactadas e organizadas de forma coerente e estruturada. Resultados: O trauma, de um modo geral, destaca-se por corresponder a uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. Na região da face, em países desenvolvidos, foi identificado com maior prevalência em jovens do sexo masculino, em sua grande maioria, relacionados a acidentes de trânsito ou prática de esportes. Porém, um fato que chama a atenção, é que em países em subdesenvolvimento o número exacerbado de traumas na face provém da agressão interpessoal, inclusive, com um número considerável de casos em mulheres que alegam agressão doméstica, caracterizando uma nova preocupação de cunho sociopolítico visto que, o mesmo, é acoplado a um trauma estético complexo podendo inclusive levar a uma perda da função, sobretudo atrelado a traumas psicológicos. Conclusão: Faz-se necessário estudos mais aprofundados de cunho quantitativo, para mensurar a incidência de traumas de face, afim de nortear estratégias políticas para uma redução desse problema de saúde pública.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES NO CISAM/UPE DE SETEMBRO/2017 A FEVEREIRO/2018

FIGUEIRÊDO, VBM; OLIVEIRA, LB; OLIVEIRA, THMA; CORREA, L; PIMENTEL, R;
CLAUDIA, A; PEDROSA, A; LOUREIRO, P

E-mail: vitorbmfigueiredo@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: perfil sociodemográfico; gestantes; puérperas.

Objetivo: Analisar o perfil sócio-demográfico de gestantes/puérperas participantes em pesquisa de Prevalência de Hemoglobinas anormais no CISAM/UPE-Recife. Metodologia: O estudo é uma pesquisa original e foi aprovado pelo CEP/CISAM, parecer 2.202.077 e a análise apresentada é um recorte do projeto Prevalência de hemoglobinas anormais em gestantes atendidas no CISAM/UPE. Período de coleta de dados foi setembro de 2017 a fevereiro de 2018. Após concordar e assinar o TCLE foi aplicado questionário contendo perguntas pessoais e da estrutura familiar. Análise realizada a partir de formulários e banco de dados em excel. Resultados: Total de 326 participantes, 82,3% gestantes e 17,7% puérperas, responderam ao questionário, A idade média foi de 28,8 anos (18 a 47), se autodeclararam parda 64,4%, negras 18,4%, e 14,7% brancas, 31,9% declarou união estável e 28,8% casadas, 45,7% com Ensino Médio completo, 25,4% são do lar. Quanto aos dados relativos à família, 32,5% não possuíam filhos e 38,9% um filho, 35,2% com renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. Conclusão: Este estudo oferece dados que contribuem para o reconhecimento do perfil das mulheres atendidas no CISAM e também poderá ajudar na elaboração de intervenções futuras realizadas pelo serviço. Quanto aos dados obtidos, a média de idade se assemelha a outros serviços públicos, quanto à cor destaca-se uma predominância da cor parda/negra em relação à população regional. Em relação ao estado civil, foi visto uma menor de casadas e solteiras em

relação obtidos aos dados pelo IBGE.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO DE PACIENTES AMBULATORIAIS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

PAZ, LFA; BARROS, MNDS; MARTINS, SM; MEDEIROS, CA; BEZERRA, SMMS;
CARRAZZONE, CFV; OLIVEIRA JR, WAO; SILVA, MBA
E-mail: larissafaraujopaz@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; insuficiência cardíaca; assistência ambulatorial.

Objetivo: Conhecer o perfil sociodemográfico e econômico dos pacientes atendidos no Ambulatório de Insuficiência Cardíaca (IC) e Doença de Chagas de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, desenvolvido com 101 pacientes atendidos no ambulatório entre os meses de Novembro a Dezembro de 2017. Os dados foram coletados a partir de questionário próprio, desenvolvido para esta pesquisa e através do Prontuário Eletrônico do Paciente. **Resultados:** Houve predominância de pacientes maiores de 60 anos (52,5%), com média de idade de $60,23 \pm 10,81$, do sexo masculino (56,4%), pardos (65,3%), casados ou que possuíam companheiros (57,4%), procedentes da Região Metropolitana do Recife (59,4%) e que estudaram até o Ensino Fundamental (57,5%). Importante percentual da amostra, declarou-se profissionalmente inativa (83,1%), com renda per capita de até 01 salário mínimo (66,3%), gastando cerca de 50,00 reais para se deslocar até o ambulatório por consulta (44,6%) e mais de 100,00 reais de medicações por mês (67,4%). **Conclusão:** A IC é um problema de saúde pública em progressão, o quadro sintomatológico da doença dificulta a execução de atividades de vida diária e laborais, aumenta despesas com cuidados de saúde, que associadas ao baixo nível de instrução dos pacientes, dificulta o acesso aos serviços de saúde, a aquisição de medicações, alimentos e as alterações necessárias no estilo de vida, contribuindo para re-hospitalizações e baixa adesão terapêutica. Neste sentido, a atuação da equipe de saúde enquanto Educadores em Saúde configura-se como estratégia fundamental de enfrentamento no processo saúde doença e melhora dos indicadores de saúde relacionados a doença.

PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DE PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE DE BAIXO RISCO

LEMONS, LRC.; SANTOS, YL; FERREIRA, MEAQ; SILVA, MLN; FERREIRA, IKO;
OLIVEIRA, JA.; LOPES, KAM FILHO, PNB.
E-mail: larissarezende754@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: perfil epidemiológico; gestantes; saúde da mulher.

Objetivo: Descrever o perfil social e epidemiológico das mulheres grávidas de uma maternidade de baixo risco do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Jaboatão dos Guararapes, cidade da região metropolitana do Recife. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal realizado com 1088 puérperas internadas em uma maternidade do SUS afim de verificar o perfil socioepidemiológico materno, no período de julho de 2016 até a julho de 2017. **Resultados:** Dentre as entrevistadas 84,5% procederam da Região Metropolitana do Recife. Quanto à idade, 19,5% das mulheres eram menores de 18 anos e cerca de 80,5% são maiores. No que diz respeito ao grau de escolaridade 25% tem até o ensino fundamental completo e 45,1% tem até o ensino médio completo. Em referência ao tipo de parto realizado: 57,8% das mulheres tiveram o parto normal e em 42,2% foram realizados o parto cesariano. A idade gestacional da maioria das mulheres foi de 38 semanas cerca de 83,5% e os recém-nascidos menores de 37 semanas somaram ao todo 16,5%. **Conclusão:** No grupo de estudo verifica-se que $\frac{1}{4}$ das puérperas é de

baixa escolaridade, e quase 20% são menores de 18 anos. Esses dados sugerem um grupo de risco que deve ser foco de ações específicas de promoção à saúde. Ressalta-se também o alto índice de partos cesáreos para uma maternidade de baixo risco, necessitando identificar as causas para tal aumento do procedimento. Estudos descritivos como estes ajudam a planejar estratégias dos profissionais de saúde para ações de promoção à saúde na população de estudo.

PIONEIRISMO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO RECIFE NA ABORDAGEM PALIATIVISTA

LIMA, MES; ARCOVERDE, AMH; MELO, CT; GUERRA, JFP
E-mail: mariewelyn_10@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados paliativos; pioneirismo.

Objetivo: O objetivo da pesquisa foi ressaltar a importância da abordagem dos cuidados paliativos em um hospital-escola em contraposição à obstinação terapêutica. **Descrição do caso:** Fundada em 2007, a Casa de Cuidados Paliativos do IMIP foi o primeiro serviço de saúde da rede pública (SUS) e privada a oferecer exclusivamente a abordagem paliativista em sua integralidade no Nordeste. No espaço, a atuação multiprofissional paliativista confere ao doente a autonomia e o protagonismo do seu processo de morrer. Nesse local, são desempenhadas medidas terapêuticas de controle de dor, apoio psíquico e espiritual ao paciente, afim de amenizar o sofrimento humano em situações onde não há mais possibilidade de cura. A especialidade contempla a morte, reconhecendo a dignidade humana no âmbito do grave sofrimento diante da finitude. O serviço do IMIP parte do pressuposto de que mesmo em doenças não curáveis, sempre haverá um cuidado a ser oferecido. A qualidade de vida dos pacientes com doenças crônicas, principalmente os oncológicos, foi priorizada neste centro, reintegrando-os à sociedade ao dar-lhes autonomia. **Considerações finais:** Como resultado, observou-se que a criação de uma abordagem paliativista em uma instituição de saúde pública era fundamental para contemplar o processo da doença que finda a vida humana. Conclui-se que cada vez mais, especialmente diante do envelhecimento populacional e do aumento de doenças crônicas, há a necessidade psicossocial da abordagem paliativista em centros médicos como forma de levar ressignificação à pacientes sem possibilidades terapêuticas.

PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA COM DIABETES TIPO 1

SILVA, ABC; FRADE, AL; ARAÚJO, AM; OLIVEIRA, AGH; CARVALHO, ACFA;
NISHIMURA, AYR.; VERÍSSIMO, AVR
E-mail: anabeatrizc97@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; diabetes Mellitus; enfermagem pediátrica.

Objetivo: Descrever a sistematização da assistência de enfermagem a um caso de diabetes mellitus tipo 1. **Descrição do Caso:** L.L.G, sexo masculino, 8 anos, possui diabetes tipo 1. A doença foi identificada aos 4 anos, quando o menor apresentava sintomas de hiperfagia, poliúria e incontinência urinária, sendo encaminhado a emergência hospitalar onde realizou vários exames, constatando uma alteração nos níveis de glicose sanguínea, > 600 mg/dL. L.L.G utiliza a bomba de infusão contínua de insulina e monitora seus níveis de glicose através da leitura digital com aparelho FreeStyle Libre® e apresenta picos de hipoglicemia regulares. O menor também demonstra conhecimento sobre a patologia, adequado para sua idade. Diante do caso foi planejado uma assistência voltada para suas necessidades como seguinte diagnóstico de enfermagem: risco de glicemia instável; As intervenções de enfermagem seriam discutir sobre

monitoramento domiciliar da glicose de acordo com os parâmetros pessoais, reconhecer os fatores que podem causar essa instabilidade, promover o bem-estar, exercício físico, orientar consulta ao nutricionista sobre as necessidades dietéticas com base na situação do cliente. Considerações Finais: A DM1 é uma doença que precisa ser monitorada diariamente para prevenir complicações. Ao cuidar de crianças com diabetes, a enfermagem deverá estar atenta aos fatores socioculturais que influenciam na adesão ao tratamento e estabelecer estratégias de educação em saúde sensíveis e capazes de ampliar a adesão ao tratamento.

PLANEJAMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM INDIVÍDUO DO BAIRRO DA MACAXEIRA/BURITY

LEMOS, LRC.; BASTOS, MEM; SANTOS, BA; BEIRÃO, GVSH; TENÓRIO, MB;
SANTOS, YL.; PEREIRA, MA; LOPES, KAM.

E-mail: larissarezende754@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: promoção à saúde; modelo Calgary de avaliação familiar; atenção primária.

Objetivo: Avaliar situação de saúde em um indivíduo residente no bairro da Macaxeira, na micro área 09 da Unidade de Saúde da Família Macaxeira/Burity. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo de caso realizado por um grupo de acadêmicas de Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE). A coleta de dados ocorreu no dia 19 e 26 de Junho de 2017, a partir de visitas e aplicação de formulário baseado no Modelo Calgary de Avaliação da Família e ficha de Anamnese que subsidiaram a construção dos instrumentos Genograma e Ecomapa. O chefe da família, A.I.F., 67 anos, casado com M.L.S., 61 anos, reside com dois de seus oito filhos e mais três netos. Em 2005, aos 55 anos, sofreu um infarto por consequência de uma vida pouco saudável, com uso abusivo de álcool e tabaco, sedentário e possuía colesterol elevado. Hoje, não bebe, não fuma, tem uma alimentação balanceada e faz uso de remédios controlados, entretanto, relatou dificuldade em encontrá-los na Unidade de Saúde da Família. A.I.F é aposentado e uma parte de sua família depende de sua renda para viver. **Considerações finais:** A persistência do sedentarismo foi um dos principais problemas evidenciados no sujeito do presente estudo. A proposta de intervenção de enfermagem foi de conduzir o indivíduo a uma prática regular de exercícios junto à Academia da Cidade próximo à sua residência. Diante do exposto, percebe-se o quanto as ações de enfermagem podem contribuir para o desenvolvimento de boas práticas em saúde na comunidade, bem como a prática do autocuidado.

PNEUMONIA INTERSTICIAL INESPECÍFICA: RELATO DE CASO

SILVA, RSV; FERNANDES, MVAL; VALENÇA, VTM (ACADÊMICOS DE MEDICINA DA
FCM/UPE); MESSIAS, JB

E-mail: rafael_svs@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: pneumonia intersticial inespecífica; doença do tecido conjuntivo; histopatologia.

Objetivo: Apresentar as características necessárias para o diagnóstico correto da Pneumonia Intersticial Inespecífica, visto que é uma doença que requer um compilado de dados clínicos, laboratoriais e histopatológicos para uma adequada conduta. **Descrição do caso:** O paciente JMN, do sexo masculino, 64 anos, deu entrada no HUOC em agosto de 2017 com história de piora clínica nos últimos 6 meses, dispneia aos mínimos esforços, tosse com expectoração mucóide clara, associada à cefaleia, astenia, perda ponderal, fraqueza muscular em membros inferiores, artralgia e febre noturna. Hipertenso, tabagista ativo. Em internamento prévio, no segundo semestre de 2015, realizou tomografia computadorizada (TC) de tórax com padrão

sugestivo de fibrose pulmonar, sendo submetido à biópsia, que teve achado de Pneumonia Intersticial Inespecífica em fase fibrótica, negativo para malignidade. No internamento mais recente, apresentou melhora clínica à corticoterapia sistêmica (60mg/dia de prednisona). Investigou-se possível Doença do Tecido Conjuntivo, porém não foi possível dosagem de marcadores para confirmação. Realizou-se nova TC, com achados semelhantes a exame prévio, e espirometria, apresentando distúrbio ventilatório restritivo, com resposta significativa ao broncodilatador, sugerindo componente obstrutivo associado. Iniciou uso de Fumarato de Formoterol 12/400mcg, evoluindo com melhora. Considerações finais: Dessa forma, tem-se que a melhor maneira de diagnosticar a Pneumonia Intersticial Inespecífica consiste não apenas na análise clínica, mas também em exames de imagem, nas provas de função pulmonar e, principalmente, na histopatologia.

PODE RESPIRAR FORMAÇÃO EM AÇÕES DE CONTROLE DE TABAGISMO NO HUOC

CAVALCANTI, S. A. U; FERNANDES, R. A. C; QUEIROZ, C. C.; BEZERRA, D. K. V. M.;
ROCHA, S. N. R.

E-mail: soraya.cavalcanti@upe.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: extensão; tabagismo; formação em saúde.

Objetivo: socializar a processo formativo em ações de controle de tabagismo e oferta de tratamento para dependentes de nicotina no SUS integrante do Projeto de Extensão Pode Respirar! HUOC Livre de Fumo Ações de Educação e Saúde no Sistema Único de Saúde - SUS (aprovado pelo Edital PIAEXT/UPE 01/2017). **Relato da Experiência:** A formação contou com o seguinte conteúdo programático: a Política de controle de Tabagismo no Brasil frente a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no Contexto da contrarreforma do Estado; Caderno da Atenção Básica nº 40: Estratégias do Cuidado da Pessoa com Doença Crônica. O cuidado da Pessoa Tabagista; ações Educativas nas enfermarias quanto aos riscos de exposição à fumaça do tabaco e derivados/Abordagem Mínima do Fumante; oferta de tratamento para dependentes de nicotina no Sistema Único de Saúde: Abordagem Intensiva do Fumante/Grupos para Tratamento para dependentes de nicotina; Redução de Danos e Tabagismo; Elaboração de proposta/projeto de intervenção com base nos conteúdos trabalhados; Execução e sistematização de proposta/projeto de intervenção com base nos conteúdos trabalhados. Elaboração de Relato de Experiências. Os facilitadores eram integrantes do Projeto de Extensão (discentes, residentes e técnicos administrativos da UPE). Quanto aos participantes: Discentes (13) - 09 de Enfermagem, 02 de Ciências Biológicas, 02 de Serviço Social, 03 Estagiárias de Serviço Social; Residentes (16) - Residentes em Saúde Mental distribuídos entre UPE, IMIP e SESAU Recife; e Profissionais de Saúde (05) da SESAU Recife. **Considerações Finais:** A inclusão de discentes, técnicos e residentes acompanhado de orientador ampliou o debate, possibilitou a troca de experiências e aproximação de conteúdos. Assim, a metodologia utilizada na formação estimulou nos participantes o desenvolvimento de atividades de estudos, planejamento, execução e sistematização dos conteúdos e atividades.

PODE RESPIRAR UTILIZANDO AS REDES SOCIAIS NAS DATAS ALUSIVAS AO TABAGISMO

CAVALCANTI, S. A. U.; FERNANDES, R. A. C.; ROCHA, S. N. R.
E-mail: soraya.cavalcanti@upe.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: extensão; tabagismo; redes sociais.

Objetivo: Socializar a processo de utilização das redes sociais para colocar em evidência as datas alusivas ao Tabagismo, atividade integrante do Projeto de Extensão Pode Respirar! HUOC Livre de Fumo Ações de Educação e Saúde no Sistema Único de Saúde - SUS (aprovado pelo Edital PIAEXT/UPE 01/2017). **Descrição do caso:** Como parte da Formação em Ações de Controle do Tabagismo e oferta de tratamento para dependentes de nicotina no SUS, foi solicitado aos participantes (discentes, residentes e profissionais de saúde) que nas datas alusivas ao Dia Mundial sem Fumar (31 de Maio) e Dia Nacional de Combate ao Tabagismo (29 de agosto) mobilizar as redes sociais com a #poderespirar e #poderespirarrhuocupe e o resultado foi bastante positivo já que não apenas os participantes (discentes, residentes e profissionais de saúde) da formação se envolveram com a atividade, mas amigos e familiares. Da mesma forma as publicações nas redes sociais ocorreram em períodos mais longos do que o proposto nas datas alusivas. Neste contexto, foram feitas 36 publicações nas redes sociais distribuídas nas datas alusivas contabilizando 1.045 curtidas, 56 comentários e 32 compartilhamentos. **Considerações Finais:** Avaliamos que a proposta de mobilizar as redes sociais com a temática do projeto de extensão pode passar de uma atividade esporádica para uma atividade periódica, funcionando como apoio às atividades educativas do projeto de extensão, dando visibilidade às ações vinculadas ao projeto de extensão, a exemplo da formação em ações de controle do tabagismo e aos riscos de exposição à fumaça do tabaco e derivados, possibilitando assim atingir um público extenso e heterogêneo, além de se configurar em uma estratégia de divulgação das atividades vinculadas ao projetos de extensão.

PODE RESPIRAR! TABAGISMO, REDUÇÃO DE DANOS E EDUCAÇÃO E SAÚDE NO SUS

CAVALCANTI, S. A. U.; FERNANDES, R. A. C.; ROCHA, S. N. R.
E-mail: soraya.cavalcanti@upe.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: extensão; educação em saúde; tabagismo.

Objetivo: socializar a metodologia utilizada no Projeto de Extensão Pode Respirar! HUOC Livre do Fumo. Ações de Educação e Saúde no Sistema Único de Saúde – SUS. **Descrição do Caso:** o projeto de extensão tem por objetivos desenvolver: ações de educação e saúde sobre os riscos de exposição à fumaça do tabaco e derivados junto aos pacientes e/ou familiares nas enfermarias do HUOC; formação em ações de controle do Tabagismo e oferta de tratamento para dependentes de nicotina (estudantes, residentes, servidores da UPE e demais interessados); ações alusivas ao 31 de Maio (Dia Mundial sem Fumar) e/ou 29 de agosto (Dia Nacional de Combate ao Fumo); ações de educação e saúde sobre os riscos de exposição à fumaça do tabaco e derivados; instituir Grupo de Estudos em Educação e Saúde; produzir artigos e/ou relatos de experiência sobre as atividades desenvolvidas. Durante as atividades extensionistas foram formados grupos entre três e cinco participantes sob a supervisão de um Orientador. Cada grupo elaborou um projeto de intervenção dentro do contexto da proposta, desenvolveu, registrou, avaliou e produziu um relato de experiência. **Considerações Finais:** No ano de 2017 foram desenvolvidas cinco linhas de intervenção - formação em tabagismo; atividades de educação e saúde para discentes no campi Santo Amaro; Projeto Tabagismo Apague essa Ideia, desenvolvido pelos discentes do ICB; ações de educação e saúde nas Enfermarias do HUOC; Projeto Tabagismo e Redução de Danos; ações de Educação e Saúde na Atenção Básica; ações

de Educação e Saúde para discentes de Serviço Social da UPE em Palmares. Tais atividades foram desenvolvidas nos municípios de Recife (campi Santo Amaro, CAPS e atenção básica) e Palmares. A metodologia utilizada favoreceu o protagonismo dos participantes (discentes, Residentes e profissionais e entidades parceiras), ultrapassou os limites da formação, fixou conteúdos, desenvolveu potencialidades e ampliou o alcance das atividades.

POLIMORFISMO DO GENE IL-17A EM PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C COM HEPATOCARCINOMA

SILVA, GCM; LIMA, RE; VASCONCELOS, LRS; AROUCHA, D; VASCONCELOS, LRS
E-mail: gilbertoomendonca@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: HCV; HCC; IL17A.

Objetivo: Determinar se existe associação de polimorfismos (SNP's) no gene da interleucina 17A(IL17A) rs2275913 e rs8193036, com o desenvolvimento de hepatocarcinoma (HCC) em pacientes portadores do vírus da hepatite C (HCV). **Metodologia:** A amostra foi dividida em dois grupos: grupo caso (n=115) diagnosticados com HCV e HCC, e grupo controle (n=73) com marcadores virais para hepatite B e C negativos e ultrassonografia sem evidências de nódulos hepáticos. O DNA das amostras foi extraído a partir de sangue total (EDTA) com kit QIAamp Mini Spin Columns (Qiagen). O diagnóstico de HCC foi realizado segundo as normas da Associação Americana para Estudos do Fígado (AASLD) e Barcelona Clinic Liver Cancer (BCLC). A determinação dos polimorfismos do IL17A foi realizada por PCR em tempo real utilizando sondas Taqman. A prevalência de diferentes genótipos foi comparada pelo teste Qui-quadrado (χ^2) e as frequências alélicas foram estimadas pelo método da contagem gênica. **Resultados:** Dentre a análise clínica e bioquímica para os grupos de comparação foi encontrada relevância estatística para todas as variáveis de dano hepático AST, ALT, GGT, FA, AFP, bT ($p < 0,0001$). Não foi encontrada associação significativa entre os SNP's do IL17A (rs2275913 e rs8193036) e o desenvolvimento de HCC na comparação entre o grupo controle e caso. Na análise para o rs2275913 em relação ao tamanho do tumor foi encontrada associação estatística quando comparado G/G (tamanho tumor $4,3 \pm 2,8$) vs G/A+A/A (tamanho tumor $4,9 \pm 2,8$) $p=0,03$. **Conclusão:** O presente trabalho mostra que é possível existir alguma associação biológica entre o polimorfismo da IL17A (rs2275913) com o tamanho do tumor de pacientes com HCV-HCC. Todavia, faz-se necessário um estudo funcional para comprovar o efeito desse polimorfismo na expressão do gene.

POLIMORFISMOS DO MBL2 E SUA INFLUÊNCIA SOBRE DISFUNÇÕES COGNITIVAS NA HEPATITE C

HIRSCHLE, M.M.; CARVALHO, T.L.; EMIDIO, R. L.; PEREIRA, L.M.M.B. MOURA, P. M.
M. F. VASCONCELOS, L. R. SCORREIA, C.C
E-mail: matheusmelohirschle@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: disfunção cognitiva; hepatite C; MBL2.

Objetivo: Investigar se a presença dos alelos variantes para as regiões éxon1, -550 e -221 do gene MBL2 estão relacionadas ao aparecimento de disfunções cognitivas em pessoas com hepatite C crônica. **Metodologia:** É um estudo observacional, transversal com comparação de grupos. Foram coletadas amostras de sangue de 23 pessoas acometidas pelo VHC acompanhadas no Instituto do Fígado e Transplantes de Pernambuco (IFP), das 44 avaliadas cognitivamente. Para a detecção de problemas cognitivos foi utilizado o teste de rastreio Mini Exame do Estado Mental. O DNA foi extraído por kit comercial (Promega, Madison, WI). A PCR em tempo real foi usada para genotipagem das regiões promotoras, assim como, os

genótipos da região estrutural (éxon1). A diferença das frequências foi testada por Qui-quadrado de Pearson com nível de significância $p < 0.05$. O estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:56101416.1.0000.5192). Resultados: A média de idade e de escolaridade foram de 47 e 9.7 anos, respectivamente. Foi visto que 14 (60,8%) pacientes apresentaram disfunções cognitivas. Os testes de associação entre disfunção cognitiva e os polimorfismos revelaram: éxon1 (AA vs. AO, $p=0,40$), -550 (LL vs. HH, $p=0,38$) e -221 (XX vs. YY, $p=0,21$) ou com faixa etária $p=0,51$. Conclusão: Tratando-se de resultados parciais, ainda não foi comprovada uma associação. Necessita-se obter um número amostral total para verificar a possível influência do polimorfismo do MBL2 no aparecimento de disfunção cognitiva de pessoas acometidas pelo VHC.

POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: UMA QUESTÃO ÉTICA

ARRUDA, LE; PEREIRA, CRM; LIMA, MS; VELOSO, TRL; NASCIMENTO, MO; BELO, RMO; GONÇALVES, KKN.; BEZERRA, SMMS

E-mail: lari.arruda97@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: ética; barreiras de comunicação; enfermagem.

Objetivo: Refletir, numa perspectiva ética, sobre o acesso popular ao conhecimento científico. **Metodologia:** Estudo de revisão apoiado em trabalhos teóricos e artigos sobre comunicação, linguagem e ética. Realizado no período de abril a junho de 2017, a partir de buscas nas bases de dados PubMed, MEDLINE e LILACS. **Resultados:** A linguagem humana é um instrumento de integração social. Porém, representa uma barreira ao acesso compreensivo do não especialista ao saber do especialista. A comunicação científica condiz com as publicações científicas, tecnológicas ou de inovação direcionadas aos acadêmicos e especialistas; a divulgação científica, trata da veiculação de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações em linguagem acessível ao público leigo. A última, visa democratizar o acesso ao conhecimento científico e requer decodificação do discurso especializado. Isto deve ser pensado sob o ponto de vista ético, pois, a sociedade mesmo financiando muitas pesquisas acadêmicas, não têm acesso aos seus resultados e aplicabilidades ao seu contexto de vida, exceto quando na divulgação pela comunicação de massa, sujeita a vieses de interpretação. Os pesquisadores carregam a responsabilidade social pela popularização de suas produções. **Considerações Finais:** Há uma distância entre a produção do saber científico e a sua democratização. As instituições de ensino superior e pesquisadores devem tomar cuidado para não utilizar o aspecto segregador da linguagem em suas produções científicas, visto que as mesmas, devem cumprir a sua função social de progresso humano.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS PARA MANEJO DO ESTRESSE EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

SOARES, DC; DA SILVA LIMA, VF; BARROSHCA, HCA; NOGUEIRA, EM; SANTANA,
PC; TENÓRIO, CG

E-mail: soarescabezas@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: esgotamento profissional; estresse ocupacional; atenção primária à saúde.

Objetivos: Avaliar o stress entre agentes comunitários. **Métodos:** O estudo foi dividido em diferentes fases, sendo essas: diagnóstica, intervencionista, avaliativa. Foram realizadas avaliações pré-intervenção para mensurar o quanto o estresse vem afetando os profissionais. Para o diagnóstico foi-se aplicado escalas relacionadas ao objeto de estudo e depoimentos colhidos durante os encontros. Na fase intervencionista, foram realizados 7 encontros mensais com as participantes da pesquisa. Sendo realizadas nesses, ações com o objetivo de promover a capacitação do profissional para o autocuidado por meio da autogestão do estresse. Para isso, foram transmitidos durante os encontros práticas não farmacológicas. Na fase avaliativa, foi utilizado um questionário para a avaliação subjetiva das atividades realizadas durante as intervenções grupais. O questionário continha perguntas que abrangem a percepção e a melhoria da capacidade de autogestão do estresse, a utilização das ferramentas transmitidas e a melhoria da interação do grupo no ambiente de trabalho. Também foram captados e transcritos depoimentos espontâneos durante as intervenções, fornecendo todos os dados para a avaliação. **Resultados:** A análise dos questionários mostrou um quadro preocupante entre os agentes comunitários de saúde. Todos as profissionais que participaram apresentaram uma pontuação relevante. O grupo estudado apresentou bons resultados quanto ao enfrentamento do estresse ao usar estratégias que focalizam o problema. Em relação ao questionário avaliativo da fase de intervenção, 43% dos participantes afirmaram sentir melhora após a utilização das práticas de autogestão do estresse. Fato confirmado pelos depoimentos dos mesmos. **Conclusão:** É vital que políticas de atenção à saúde aos profissionais sejam criadas colocadas em iniciativas em acompanhamento constante, e não em forma de iniciativas isoladas. O processo do adoecimento profissional é crônico, dessa forma, o cuidado deve ser permanente.

PRÉ-NATAL E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO QUANTITATIVO

LEITE, BAS; FERNANDES, ALAF; FERRAZ, GLS; MONTEIRO, JNG; LIMA, VC;
MARQUES, CRC

E-mail: brayner_leite@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: cuidado pré-natal; gravidez na adolescência.

Objetivos: Observar a frequência do desenvolvimento de complicações perinatais e maternas e a frequência ao pré-natal em mães adolescentes. Observar quais complicações são mais prevalentes em mães adolescentes e no grupo controle. Observar o número de consultas ao pré-natal das mães que tiveram complicações perinatais e/ou maternas e das que não tiveram. **Metodologia:** Foi realizada uma análise descritiva dos dados secundários de 707 gestantes, utilizando-se o módulo Stacalc do programa EpiInfo. Observou-se a frequência das variáveis – idade gestacional do RN, massa ao nascer, pré-eclâmpsia, tipo de parto, presença no pré-natal – em cada grupo de estudo – adolescente e adultas (controle) – e, em seguida, foram estabelecidas correlações entre essas, corroborando a existência de uma associação transversal entre algumas delas. **Resultado:** Mediante a comparação entre os grupos avaliados, detectou-se maior prevalência das complicações gestacionais consideradas no estudo na faixa etária de 10 aos 19. A respeito do número de consultas ao pré-natal, foi evidente a maior taxa de intercorrências

gestacionais em grávidas que realizaram 6 ou menos consultas pré-natais, sendo, portanto, na superposição: grávidas entre 10 e 19 anos, que a maior frequência de complicações gestacionais é apresentada. Conclusão: A frequência ao pré-natal impactou positivamente o número de intercorrências nas gestantes adolescentes, sendo esta, por conseguinte uma variável fundamental ao bom prognóstico na gravidez.

PRECEPTORIA EM SERVIÇO SOCIAL NO SUS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE

CAVALCANTI, S. A. U.; FERNANDES, R. A. C.; ROCHA, S. N. R.

E-mail: soraya.cavalcanti@upe.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: serviço social; residências em saúde; formação em serviço.

Objetivo: socializar a metodologia utilizada no processo de preceptoria em Serviço Social junto à Residência Multiprofissional em Saúde no HUOC/UPE. Descrição do Caso: a preceptoria no Sistema Único de Saúde – SUS é regulamentada pela Comissão Nacional de Residência em Saúde– CNRMS que estabelece que estão entre as funções do preceptor exercer a função de orientador de referência para o residente no desempenho das atividades práticas vivenciadas no cotidiano da atenção e gestão em saúde; facilitar a integração do residente com a equipe de saúde, usuários, residentes de outros programas, bem como com estudantes dos diferentes níveis de formação profissional na saúde que atuam no campo de prática; participar, junto com o residente e demais profissionais envolvidos no programa de residência, das atividades de pesquisa e dos projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para qualificação do SUS; participar da elaboração de relatórios periódicos desenvolvidos pelo residente sob sua supervisão. Para além das normativas previstas na CNRMS no âmbito do Serviço utilizamos o documento do Conselho Federal de Serviço Social – CFES Parâmetros de Atuação dos Assistentes Sociais na Saúde e especificamente a normatização de atividades vinculadas aos Assistentes Sociais. Neste contexto, as atividades dos Residentes são planejadas, executadas e acompanhadas tendo em vista essas normativas. Consubstanciado nas normativas do CNRMS e CFES incluímos as Assistentes Sociais Residentes nas atividades do Serviço Social, tais como: projetos de extensão, ações de educação em saúde, reuniões de equipe, planejamento de atividades, produção de relatórios, atendimento ao público, dentre outros. Considerações Finais: Durante avaliação do Residente ao final do rodízio ficou evidenciado que a inclusão do Assistente Social Residente nessas atividades possibilitou a ampliação da experiência e dos conhecimentos vivenciados.

PREPARAÇÃO DOS ENFERMEIROS PARA CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS COM CÂNCER

LIRA, L. K.; LAGO, V. C. A. L. P.; LAGO, V. C. A. L. P.

E-mail: lu_karol2009@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados; enfermagem; oncopediatria.

Objetivo: O presente artigo visa demonstrar a necessidade de abordar cuidados paliativos em crianças com câncer aos acadêmicos de enfermagem para melhoria da assistência em saúde. Metodologia: Os resultados basearam-se numa revisão integrativa de artigos científicos voltados a assistência de enfermagem nos cuidados paliativos na oncopediatria. Resultados: Cuidados paliativos promovem alívio de sofrimento à pacientes com doenças que ameaçam suas vidas, sendo papel do enfermeiro, integrar perspectivas biológicas, psicológicas, sociais, econômicas, espirituais e culturais, no entanto, a literatura científica constata que sua formação não propõe devido preparo para lidar com a morte. Os graduandos de enfermagem destacam preocupação

com o alívio de sinais e sintomas, principalmente a dor. Para que se controle a mesma em crianças, é necessário entender o comportamento, o desenvolvimento infantil, e fatores que os envolvem, de modo a realizar as intervenções corretas. O tema demonstra ainda mais necessidade de abordagem, pois nota-se que há acadêmicos que pensam de forma equivocada que o cuidado paliativo é para prolongar a vida, podendo gerar mais dor e sofrimento pela utilização de medidas curativas em pacientes sem chance de cura. Conclusão: Diversos graduandos de enfermagem não são preparados para enfrentar a finitude da vida, especialmente das crianças submetidas a cuidados paliativos, o que demonstra necessidade do tema se fazer presente na formação para que obtenham melhor entendimento do propósito da terapia paliativa.

PREVALÊNCIA DE HEMOGLOBINAS ANORMAIS ENTRE GESTANTES ATENDIDAS CISAM/UPE

TÚLIO OLIVEIRA; LUCAS OLIVEIRA, VITOR FIGUEIREDO, LORENA CORREA, RAPHAEL PIMENTEL, ANA CLAUDIA, ANA PEDROSA; PAULA LOUREIRO

E-mail: tuliomaiah@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: hemoglobinas anormais; gestantes; anemia falciforme.

Objetivo: Determinar a prevalência de hemoglobinas anormais em gestantes/puérperas atendidas no Centro Integrado Amaury de Medeiros (CISAM/UPE). **Metodologia:** amostra prevista: 350 gestantes/puérperas. **LOCAL:** ambulatório pré-natal, no laboratório, nas enfermarias e na sala vermelha do CISAM, foi aplicado um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e um questionário com dados pessoais e socioeconômicos. **Critérios de inclusão:** gestantes/puérperas acima de 18 anos. **Critérios de exclusão:** gestantes/puérperas com negativa para assinar o TCLE e abaixo de 18 anos. **Desenho de estudo:** estudo de prevalência. **Período:** agosto de 2017 a março de 2018. **Método:** eletroforese por Cromatografia Líquida de Alta Performance (HPLC) que ocorreu por meio do Programa Dual D-10 em sangue coletado por punção venosa em recipiente com EDTA a 5%. **Resultados:** 326 participantes assinaram o TCLE e 5 ml de sangue foram coletados. A eletroforese resultou em 11 (3,36%) amostras com presença de hemoglobinas anormais. Sendo 7 (2,14%) amostras AS e 4 AC (1,22%). **Conclusão:** SOUZA, D (2013) demonstrou uma incidência de 1,92% de AS e 1,43% de AC, totalizando 3,35% em recém-nascidos em Recife. A Portaria GM/MS nº 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011, (Rede Cegonha): adiciona o exame de eletroforese de hemoglobina para detecção da anemia falciforme no pré-natal. Nesse cenário, os dados encontrados confirmam a necessidade de que programas de triagem de hemoglobinopatias em gestantes sejam implantados às rotinas hospitalares.

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES ESTUDANTES DE CARUARU

AZEVEDO, ZC.; SILVA, MV; SILVA, AS; AZEVEDO, SR.; AZEVEDO, ZC.

E-mail: zoraideazevedo@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: hipertensão; adolescente; prevalência.

Objetivos: A hipertensão arterial vem se convertendo é um problema de saúde cada dia mais comum devido ao aumento das prevalências dos fatores tais como obesidade, inatividade física e consumo de dietas inadequadas, o objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de hipertensão arterial em adolescentes da rede de ensino público de Caruaru. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa e abrangência municipal cuja amostra foi constituída por estudantes do ensino médio de Caruaru, selecionados através de amostragem por conglomerados em dois estágios. A pressão arterial foi medida nos adolescentes em três ocasiões distintas e separadas pelo intervalo de uma semana e em cada ocasião foram realizadas três medidas da PA, separadas por um intervalo de 1min. **Resultados:** A amostra final obtida foi de 481 estudantes (14 a 19 anos) do ensino médio de Caruaru e a prevalência de hipertensão arterial sistêmica nesses adolescentes foi de 1,7%. No presente estudo optou-se por uma maior rigorosidade metodológica relacionada ao diagnóstico da PA elevada, neste sentido, a prevalência de PA foi de 6,4%, 1,9% e 1,7% na primeira, segunda e na terceira medida respectivamente. **Conclusão:** Concluiu-se que os valores de PA tendem a cair acentuadamente com a realização da medida da PA em dias diferentes, e, em cada visita, mesmo após o período de repouso, é interessante efetuar três medidas com o intervalo de um minuto entre elas.

PREVALÊNCIA DE INFILTRAÇÃO MEDULAR NA BIÓPSIA ÓSSEA

FIGUEIROA, C.; GOMES, G.; DALIA, G.; VASCONCELOS, M.; SILVA, E.;

VASCONCELOS, J. BELO, R.; MACHADO, C.

E-mail: claudiamirandaferreira_@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: linfoma; biópsia; óssea.

Objetivo: Avaliar a prevalência de infiltração medular nos linfomas Hodgkin (LH), Linfoma Não Hodgkin (LNH) e Leucemia Linfocítica Crônica (LLC) e traçar um perfil da população envolvida. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, em que foram avaliadas biópsias ósseas em prontuários laboratoriais com casos de LNH, LH e LLC, no período de 2014 a 2017, no serviço da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Pernambuco (HEMOPE). Analisados os resultados do envolvimento medular e realizado estudo comparativo das prevalências encontradas e perfil da população. Tal estudo é subprojeto do “Estudo de biomarcadores relacionados ao estadiamento de neoplasias mieloproliferativas crônicas (NPMC), com destaque para Leucemia Linfóide Crônica”. **Resultados:** No total foram analisadas 84 biópsias ósseas de pacientes, com média de idade de $54,8 \pm 15,6$ anos e 54,5% do sexo masculino. Dentre os diagnósticos, 18,9% foram de LLC, 65,8% de LNH e 8,8% de LH. Com relação à infiltração medular, 51,2% revelaram uma infiltração no momento do diagnóstico, e destes, 78,3% de LNH, 8% de LH e 5,4% eram de LLC. A biópsia óssea foi inconclusiva e enviada para estudo imunohistoquímico em 4 das 84 amostras (4,7%). **Conclusão:** Pouco mais da metade das amostras estavam infiltradas no momento do diagnóstico, dentre as quais a maior parte foi de Linfoma não Hodgkin. A biópsia óssea, exame padrão para avaliação de infiltração tumoral, mostrou-se um método eficaz para diagnosticar a infiltração medular. A biópsia óssea deve sempre ser recomendada nestes casos.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PESSOAS INFECTADAS PELO VÍRUS DA HEPATITE C

BENATTI, DS; ; LIMA, VFS; VASCONCELOS, LRS; CARVALHO, TL; PEREIRA, LMMB;
MOURA, PMMF; CORREIA, CC

E-mail: debora.senna.benatti@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: epidemiologia; sintomas depressivos; hepatite.

Objetivo(s): Detectar a prevalência de sintomas depressivos entre pessoas infectadas pelo vírus da hepatite C (VHC). **Metodologia:** Estudo descritivo quantitativo resultante da análise de resultados parciais do projeto de Doutorado “Associação das disfunções cognitivas em pessoas infectadas pelo VHC com polimorfismo de nucleotídeo único nos genes PTX3 e MBL2”. A presença de sintomas depressivos foi avaliada pelo Inventário de Beck-II, composto por 21 grupos de afirmações com 4 possibilidades de respostas cada. A gravidade foi estabelecida pelo somatório dos pontos obtidos no inventário, sendo 0-13 pontos, sintomas depressivos mínimos ou nenhum; 14-19, leves; 20-28, moderados; 29-63, graves. Os critérios de inclusão utilizados foram ter entre 18 e 59 anos de idade, estar infectado pelo VHC e ser acompanhado no Instituto do Fígado de Pernambuco. Utilizou-se como critério de exclusão a impossibilidade de responder ao inventário. **Resultados:** Foi obtida uma amostra com 56 pacientes (33 mulheres e 23 homens), dentre os quais 12 (21%) foram identificados com sintomas depressivos, sendo 8 mulheres e 4 homens. Destes 12, 4 apresentaram sintomas leves, 5 moderados e 3 graves. Dentre as 13 pessoas na faixa etária de 18 a 39 anos, 4 (30,8%) apresentaram sintomas depressivos. Enquanto 8 (18,6%) das 43 pessoas entre 40 a 59 anos apresentaram sintomas. **Conclusão:** Neste estudo parcial foi possível detectar número significativo de pessoas com VHC e sintomas depressivos, sendo expressivo nas mulheres e na faixa etária de 18 a 39 anos. Destaca-se a importância da detecção precoce desses sintomas para tratamento adequado. É necessária a realização de estudos com amostras maiores para confirmar os índices encontrados e detectar fatores de risco.

PREVALÊNCIA DO MÉTODO DE DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

SANTOS CMF; DOURADO CARO; DOURADO CARO

E-mail: cfernandes.act@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: neoplasias da mama; diagnóstico precoce; estadiamento de neoplasias.

Objetivos: Identificar o método de detecção do câncer de mama mais prevalente entre as mulheres atendidas em um ambulatório de referência na cidade de Recife-PE, correlacionando-o como estadiamento da doença. **Metodologia:** Estudo transversal, analítico, composto por 60 mulheres com diagnóstico definido de câncer de mama e estadiamento da doença, acompanhadas no ambulatório de um hospital de referência, selecionadas de forma não probabilística de acordo com a livre demanda e ordem de chegada para atendimento no ambulatório pesquisado. Para a coleta de dados, foi utilizado um instrumento próprio contendo as variáveis que atendessem aos objetivos propostos da pesquisa. **Resultados:** Quanto ao método de detecção 65% da amostra apresentou o autoexame das mamas (AEM), como o mais prevalente em todas as faixas etárias, em relação ao estadiamento, 51,7% foi diagnosticada com câncer de mama localmente avançado (nos estádios IIb, IIIa e IIIb), nos exames de imagem, a classificação BIRADS apontou que 75,6% dos exames com escore 5 (lesão altamente suspeita com risco de 95% para câncer de mama) foram relacionados a detecção através do AEM. **Conclusão:** O estudo mostrou uma correlação entre os tumores detectados através do AEM, com um estadiamento mais avançado da doença, trazendo consigo pior prognóstico e maiores chances de sequelas. Evidenciando uma possível falha no rastreamento dessa população, que

deveria de acordo com o preconizado pelo ministério da saúde, ter como principal método de detecção do câncer de mama os exames de imagem, que proporcionam detecção da neoplasia em estádios iniciais, aumentando assim as chances de remissão e cura.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA: JOGO EDUCATIVO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

FELIX, LKCL; ANDRADE, KL; SILVA, KRA; MOURA, LR; SILVA, LRA; NÓBREGA, LPO; MENDES, LGC; COSTA, VC
E-mail: luanaketlenc@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; prevenção de acidentes; ludoterapia.

Objetivo: Desenvolver um jogo educativo, abordando a prevenção dos acidentes mais comuns no ambiente domiciliar, para crianças na faixa etária de 5 a 7 anos de idade, abordando a proposta lúdica como competência do enfermeiro no âmbito da educação em saúde infantil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com base em uma revisão de literatura integrativa sobre acidentes na infância, fundamentando a proposta do jogo, desenvolvido no período de outubro a dezembro de 2017; foram seguidas as fases de ideação, prototipação e desenvolvimento do game utilizando as ferramentas de programas como o Paint, Microsoft PowerPoint (ppt), e finalizado no site: scratch.mit.edu, que possibilita a criação de histórias interativas, jogos e animações; Além disso, foi feita pesquisas no Google Imagens para composição dos personagens e cenários. **Resultados:** Após o estudo sobre tema, foi observado altos índices de acidentes domésticos com crianças na faixa etária pré-escolar e escolar, então foi desenvolvido um game infantil e interativo, como forma de instrumento de prevenção e promoção à saúde, onde as crianças são incentivadas a desenvolver o senso crítico de comportamentos certos e errados no ambiente doméstico, identificando possíveis riscos de acidentes; trabalhando a prevenção e ensinando-as a evitar tais circunstâncias. **Conclusão:** As crianças vivem uma fase de exploração e descobertas, em função disso sofrem diversos acidentes, por isso há necessidade de se trabalhar a prevenção. A ação educativa infantil pode ser abordada através do lúdico e da tecnologia, mostrando efetividade; essas ferramentas estão ao alcance dos profissionais e podem ser usadas ao seu favor.

PREVER INFECÇÃO DA LESÃO ESTERNAL PROFUNDA APÓS BYPASS NA ARTÉRIA CORONÁRIA

SANTIAGO, GN; LIMA, RC; MENEZES, AM; LINS, RFA; SILVA, FPV; ESTEVES, CG; LUCENA, AGP; SÁ, MPBO
E-mail: biagns@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: bypass de artéria coronária; infecção da lesão; avaliação/métodos de risco.

Objetivo: Infecção da lesão esternal profunda consequente à cirurgia de bypass coronário é uma complicação séria associada à morbimortalidade significativa. Há necessidade de ferramenta de estratificação de risco específico para prever esta complicação após o enxerto no bypass coronário. Este estudo foi realizado para desenvolver um sistema específico de escore para o prognóstico do desenvolvimento da infecção da lesão esternal profunda que pode estratificar riscos dos pacientes submetidos ao bypass coronário e que pode ser aplicado logo após o procedimento cirúrgico. **Métodos:** Foram coletados, de março de 2007 a agosto de 2016, em estudo prospectivo contínuo, dados sobre infecção da lesão esternal profunda em 1500 pacientes, série de 27 variáveis. Utilizando logística binária com análise retrospectiva, identificamos preditores independentes dessa infecção. Inicialmente desenvolvemos um modelo

com amostra de 500 pacientes. O espaço amostral foi expandido com outros 1000 casos consecutivos e um modelo final de escore de risco foi derivado. O teste de Hosmer-Lemeshow foi utilizado para calibrar escores. Resultados: O modelo teve, na área sob as Características Operacionais do Receptor (ROC), uma curva de 0,729 (0,821 para dados preliminares). Linha de base de preditores independentes incorporados ao score de riscos da infecção: obesidade (P=0,046; OR 2.58; 95% CI 1.12-6.63), diabetes (P=0,046; OR 2.61; 95% CI 1.12-6.63), tabagismo (P=0,008; OR 2.10; 95% CI 1.12-4.67), artéria torácica interna pediculada (P=0,012; OR 5.11; 95% CI 1.42- 18.40) e cirurgia de bypass coronário com circulação extracorpórea (P=0,042; OR 2.20; 95% CI 1.13-5.81). O sistema de estratificação de risco foi, então, desenvolvido. Conclusão: Esta ferramenta prevê o risco de infecção da lesão esternal profunda e pode ajudar com a estratificação de riscos relacionados, visando estratégias de prevenção em pacientes submetidos ao enxerto na cirurgia de bypass coronário.

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM UM PACIENTE PORTADOR DE ERISPELA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALVES, MP; ALVES, TN; LIMA, WEB; CARVALHO, DS.; SILVA, FM
E-mail: felipe.mesquita2017@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: diagnóstico de enfermagem; doença; erisipela.

Objetivos: identificar os principais diagnósticos de enfermagem em um portador de erisipela.
Descrição do Caso: paciente M.J.S, sexo feminino, 66 anos, residente na zona rural de Nazaré da Mata-Pernambuco, deu entrada no Hospital Ermírio Coutinho, localizado na mesma cidade, no dia 12 de fevereiro de 2018 com os principais sinais e sintomas: lesões avermelhadas, dores e edemas em membros inferiores, além de sintomas comuns de infecção como: febre, calafrio, mal-estar e fadiga. Foram verificados os sinais vitais e após a avaliação médica, a paciente foi admitida ao internamento para realizar o tratamento adequado e estabilização do quadro clínico. A mesma foi diagnosticada com erisipela que é uma condição inflamatória na qual atinge a derme e o panículo adiposo. Diante desse quadro clínico, foram identificados alguns diagnósticos de enfermagem, tais como: a integridade de pele prejudicada, relacionado a infecção de pele, evidenciado pelas lesões avermelhadas; a deambulação prejudicada, relacionado à lesão de pele em membros inferiores, evidenciado pela limitação da capacidade de andar; dor aguda e muita fadiga. **Considerações finais:** Foi importante a identificação dos diagnósticos de enfermagem, pois diferentemente do diagnóstico médico que tem foco na doença do paciente, esses promovem ações para recuperação do indivíduo, oferecendo atendimento individual e humanizado, diminuindo os riscos de complicações e tempo de internação hospitalar, corroborando com práxis de enfermagem.

PROCAPE LIVRE DO FUMO - BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA

COSTA, MS; TABOSA, AA; HOLANDA, CC; LIBERAL, TG; SILVA, ME;
 CONSTANTINO, RG; HOLANDA, AA
 E-mail: aptabosa@hotmail.com
 UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cardiologia; boas práticas; tabagismo.

Objetivo: Contribuir para incrementar as taxas de adesão às diretrizes assistenciais da Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC no Programa de Boas Práticas em Cardiologia, que envolve a SBC, a American Heart Association, o PROADI-SUS, do Min. Da Saúde e o Hospital do Coração, nas áreas de insuficiência cardíaca, fibrilação arterial e síndrome coronária aguda. **Descrição do caso:** A Organização Mundial da Saúde (OMS), considera como uma pandemia, pois mata atualmente 3 milhões de indivíduos no mundo, o que vale a dizer que o tabagismo, mata mais que a soma das mortes por AIDS, cocaína, álcool, suicídios e acidentes de trânsito. Se medidas efetivas do controle não forem feitas em 2020, esse número chegará há 10 milhões de mortes, sendo 70% em países em desenvolvimento. O projeto de Tabagismo, iniciado em 2012, tem um caráter multidisciplinar e envolve profissionais de diversas áreas da saúde como terapia ocupacional, serviço social, psicologia e estudantes de enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) como estagiários voluntários. São realizadas abordagens individuais sensibilizando os usuários para os riscos/agravamentos das doenças decorrentes do uso do cigarro. Ao longo das atividades realizadas percebeu-se o impacto positivo dessas ações, tendo em vista a aceitação para encaminhamento/tratamento. O levantamento foi realizado no período de implantação do registro no PEP (Prontuário eletrônico do Paciente) de agosto/17 a Fevereiro/18. Foram abordados 136 pacientes e a maior parte encaminhados aos serviços de suporte/tratamento do estado. **Considerações finais:** Com a contribuição deste trabalho o PROCAPE obteve êxito e está inserido no programa de Boas Práticas. Consideramos imprescindível a continuidade destas ações para a diminuição do agravamento das patologias cardíacas.

PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

SILVA, KCSN; SANTANA, MIS; LIMA, SJOA; SANTOS, AKT; SANTOS, JSR;
 MESQUITA, MVCO
 E-mail: jsrsantos.67@gmail.com
 UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: enfermagem; segurança; assistência.

Objetivos: Relatar as etapas do processo de implantação do modelo assistencial de enfermagem em um hospital de referência, que promova a segurança do paciente através de cuidados qualificados baseados em evidências. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência no período de janeiro de 2017 a novembro de 2017 em um hospital de referência da Universidade de Pernambuco, Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco - Professor Luiz Tavares (PROCAPE). Foi construído através de um planejamento com a equipe gestora até sua execução com a equipe de enfermagem, conforme as seguintes etapas: A 1ª etapa: Foi realizado o estudo do perfil profissional dos enfermeiros. A 2ª etapa: Organização, qualificação e preparação da equipe para atingir o perfil profissional. A 3ª etapa: O embasamento científico e adoção das teorias do cuidado na assistência de enfermagem. A 4ª etapa: Formação de um grupo de execução para construção do modelo selecionado. A 5ª etapa: Implantação da sistematização da assistência em processo informatizado. A 6ª etapa: Capacitação da equipe para prover inserção do paciente e família no processo de cuidado. Utilizado um modelo misto, baseado em evidências e centrado no paciente, com adoção da

Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e do Autocuidado de Dorothea Orem^{1, 2}. Considerações finais: Sendo assim, o processo ocorreu concomitante com as experiências transmitidas por outras instituições e profissionais monitorando dificuldades e fortalecendo o vínculo entre os funcionários. Portanto, independente do modelo assistencial adotado, cabe ao enfermeiro a responsabilidade no cuidado ao paciente e assistência direta com embasamento científico, promovendo a liderança da equipe, organização e administração do serviço, afim de assegurar a qualidade da assistência e priorizar a segurança do paciente.

PROJETO DE ENGAJAMENTO PÚBLICO COM FAMÍLIAS AFETADAS PELO ZIKA VÍRUS

AGRIPINO, N. A.; ALVES, M. J. C. F.; SARAIVA, H.; SILVA, E. M.; SANTOS, C. B.; SANTOS, M. O. S

E-mail: nathaliealves7@gmail.com U

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: intervenção em saúde; união mães de anjos; famílias afetadas pelo zika.

Objetivo: Relatar a experiência do projeto de engajamento público com as famílias afetadas pelo Zika Vírus desenvolvidos na sede da União Mães de Anjos em parceria com a Universidade de Liverpool e Fiocruz/PE, financiado pela Wellcome Trust, instituição de apoio a projetos sociais do Reino de Unido. **Descrição do caso:** O projeto tem como objetivo realizar atividades de educação em saúde para as famílias com crianças que tenham a Síndrome Congênita do Zika Vírus. As oficinas estão sendo realizadas através de sessões, rodas de conversas e encontros, conforme a demanda e necessidade que emerge do grupo, tanto para o melhor desenvolvimento das crianças como para o cuidado voltado para os/as responsáveis pelas crianças. As oficinas são realizadas na sede da UMA, que é uma organização social criada para unir as mães de crianças com a síndrome com o objetivo de ajudar aquelas que mais precisam, compartilhando experiências, tirar dúvidas, conquistar direitos, reivindicar serviços. As atividades são coordenadas por especialistas de diversas áreas e campos do conhecimento (Nutricionistas, fisioterapeutas, pediatras, neurologistas, psicólogos, fonoaudiólogos, dentista, enfermeiras, etc, em especial por aqueles que tem experiência no contexto do projeto) e ocorrem desde julho 2017 até os dias atuais em 2018. A cada encontro, são realizadas duas oficinas (a primeira das 10 às 12 horas, e a segunda das 13 às 15 horas) onde participam de 10 a 35 mães e familiares convidados. **Considerações finais:** O projeto já realizou 17 de oficinas, com participação de 286 mães, contando com o apoio de 84 estudantes de graduação dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina e saúde coletiva, que se organizam em rodízios de acordo com as demandas das oficinas. As atividades são avaliadas como indispensáveis para os familiares de crianças com a síndrome congênita do Zika vírus, pois trata-se de um momento de distração, onde são trabalhados sua autonomia, sua autoestima e a alegria.

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O OLHAR DO ESTUDANTE ENQUANTO APRENDIZ

SOUZA, EBC; ALBUQUERQUE, CCB; SANTOS, DCM; NASCIMENTO, RD; ALVES, MGT; D'AZEVEDO, SSP

E-mail: erikabeatriz.stem@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: extensão universitária; estudantes, reflexão crítica.

Objetivo: Analisar o desenvolvimento do projeto de extensão a partir do olhar do extensionista. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, realizada com oito alunos de enfermagem da Universidade de Pernambuco inseridos no Projeto de Extensão Sobre Cuidado, Práticas Sociais e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis (GRUPEV), com atuação em grupos de autocuidado em hanseníase, em Pernambuco, no ano de 2017. Os dados foram obtidos a partir da aplicação de um questionário com as perguntas “Que bom, que tal, que pena” para avaliação do projeto e sugestão de melhorias em sua atuação. **Resultados:** Com análise dos dados foi identificado que 75% dos alunos avaliaram suas capacitações, as temáticas das reuniões, a interação dos membros dos grupos, como fatores positivos para a manutenção do interesse e assiduidade nos encontros. Foi apontado em mais de 70% das respostas o desinteresse de alguns profissionais e estudantes, os obstáculos para implantação e manutenção de Grupos de Autocuidado (GAC) em algumas unidades, assim como o desafio de conciliar demandas da graduação às do projeto como indicadores que fragilizam a realização das atividades. **Conclusão:** Diante das análises, observa-se no olhar do extensionista o desenvolvimento da reflexão crítica social e profissional intrínseca a extensão universitária, o que contribui para a sistematização das atividades baseadas em um cuidado integral e responsável nos grupos de atuação do projeto. Com isso, os estudantes caracterizaram-se como mediadores do fortalecimento da troca de saberes dentro e fora dos muros da universidade destacando a importância da orientação e apoio eficiente dos professores responsáveis.

PROJETO LÍNGUA SOLTA: RESULTADOS FRENTE À REALIDADE CLÍNICA

FILHO, NILTON JOSÉ DA SILVA; DA SILVA NETO, M. N; ALVES LÍNS, M. L;
CORDEIRO, M. A; DO AMARALE SILVA, D. L. P; DE SANTA ROSA, S. F; GASPAR
JÚNIOR, A. A.; ARAÚJO, ANA CLÁUDIA DA SILVA.

E-mail: niltonjfh@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: frenotomia; frênulo; anquiloglossia.

Objetivo: A fusão da língua como assoalho da boca gera uma condição chamada anquiloglossia, em que a densidade e espessura podem variar. Esta condição tem uma maior incidência em recém-nascidos e pode influenciar na amamentação do bebê. A anquiloglossia pode futuramente causar na criança restrição na fala, na manutenção da higiene oral, problemas de comportamento e gerar constrangimento social durante a infância e adolescência. Diante deste pressuposto, o objetivo deste trabalho é relatar alguns resultados obtidos pelo Projeto de Extensão Língua Solta, que trabalha atendendo crianças de 0-2 anos para realizar Teste da Linguinha e/ou a cirurgia de frenotomia, procedimento ambulatorial simples, com anestesia local, e seu impacto positivo na qualidade de vida das crianças submetidas à cirurgia. **Descrição do Caso:** Foram realizados mais de 2000 procedimentos pela equipe, e, destes, 256 foram indicações cirúrgicas, e em todas as mães relataram melhoras na qualidade da alimentação das crianças, inclusive não mais haver situações de engasgos e cansaço. Após 30 dias, vários apresentaram nitidamente ganho de peso e melhores movimentos da língua. **Considerações Finais:** Dessa forma, nota-se que é realmente necessária a realização da frenotomia quando indicada, uma vez que proporciona melhor atividade de sucção e nutrição mais adequada por evitar o desmame

precoce. Quando mais velhos, a movimentação normal da língua evita a alteração da fala e, ainda, modificações no modo de trituração dos alimentos.

PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM UM CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE EM RECIFE/PE

SILVA, AFL.; SILVA, KGNM; SILVA, LG; BARROS, MFFN; GONÇALVES, KKN.;
ALBUQUERQUE, AKSQ; LIMA, MSL; BEZERRA, SMMS.

E-mail: lineferreira64@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; enfermagem; fatores de risco cardiovasculares.

Objetivo: Relatar experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa do grupo de extensão "Compressão não se brinca" da Universidade de Pernambuco, realizada no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros CISAM, Recife-PE, em Outubro de 2017. **Descrição do Caso:** A ação educativa beneficiou 159 participantes. O público foi predominantemente feminino (91,82%), 24,65% hipertensas. Para investigar fatores de riscos cardiovasculares nas pessoas atendidas, foram realizadas aferição de parâmetros clínicos (pressão arterial e glicemia pós-prandial) e antropométricos (peso, altura, índice de massa corpórea/IMC e medidas da circunferência da cintura e quadril). Os indivíduos receberam orientações sobre doenças cardiovasculares, tratamento e prevenção para fatores de risco, tais como: obesidade, sedentarismo, etilismo, tabagismo, diabetes e hipertensão arterial. Além disso, os participantes foram informados sobre os seus resultados aferidos, seu efeito clínico e esclarecimento de dúvidas. **Conscientizando-os** sobre como os hábitos de vida influenciam no adoecimento cardiovascular. **Considerações Finais:** A experiência vivenciada na ação extensionista foi significativa para os graduandos de Enfermagem, pois colocaram em prática as técnicas e conhecimentos adquiridos através dos ensinamentos da graduação e atuação direta com usuários do sistema único de saúde, proporcionado pelo projeto de extensão. Possibilitou assim, o esclarecimento e orientação através de práticas de e promoção da saúde cardiovascular ao público acolhido e possibilidade de maior adesão dos pacientes aos tratamentos.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MENDES, LGC; NISHIMURA, AYR; ALBUQUERQUE, CCB; MONTEIRO, BS; SILVA,
LRA; SOUZA, ICA; LIMA, ALGP; VALENÇA MP

E-mail: lianagabriele1996@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; cirurgia cardíaca; assistência perioperatória.

Objetivo: Orientar os pacientes e acompanhantes sobre os processos e cuidados no perioperatório de cirurgia cardiovascular, visando o sucesso da recuperação, aumento da autoestima e conhecimento do indivíduo. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de atividades desenvolvidas, no Pronto-Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco - PROCAPE, proporcionado pelo projeto de extensão intitulado por "Educação para a promoção da saúde no perioperatório de cirurgia cardiovascular para pacientes e familiares minimizando as complicações pós-operatórias", no ano de 2017. Foram desenvolvidas atividades de orientação aos pacientes e acompanhantes, através de palestras semanais e orientações no leito realizadas diariamente pelos acadêmicos de enfermagem. Nos momentos das visitas era possível verificar o conhecimento adquirido pelos pacientes que participaram da palestra, para que assim houvesse um melhor direcionamento das informações

que precisavam ser reforçadas. Dentre as principais informações identificadas com necessidade de reforço estava o acesso à ouvidoria do hospital, jejum pré-cirúrgico, realização da tricotomia pelo técnico de enfermagem e a dieta que deverá seguir após alta hospitalar. Considerações finais: Os indivíduos submetidos à cirurgia cardíaca necessitam de cuidados constantes e orientações adequadas sobre todos os períodos do perioperatório para que haja uma melhor recuperação e diminuição dos riscos de infecção e complicações. Diante disso, as orientações feitas aos pacientes e acompanhantes têm contribuído significativamente para uma rápida recuperação, o que influencia num melhor autocuidado, diminuindo assim o tempo de internação pós-cirúrgico.

PROMOVENDO BOAS PRÁTICAS NO AMBIENTE ESCOLAR: AÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

JUNIOR, NBG.; VITOR, HVCE; ABREU, LB; GALVAO, MLTC; SILVA FILHO, HM;
JUNIOR, DFS; BARROS, MEP.; ALBUQUERQUE, PC.

E-mail: nelsonbgj@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE D
ECIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: atenção primária; boas práticas; saúde na escola.

Objetivos: Sistematizar e discutir as ações executadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE), através do levantamento de dados físicos, visando o enfrentamento de vulnerabilidades que possam comprometer o desenvolvimento escolar das crianças. **Descrição do caso:** O relato de experiência foi construído a partir de ação do PSE, realizada por uma das Equipes de Saúde da Família da Upinha Dra. Fernanda Wanderley (Distrito Sanitário II), junto aos estudantes do módulo de Atenção Primária à Saúde 2 do 2º período do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas (FCM/UPE). A ação foi desenvolvida na Escola Municipal Professor Ricardo Gama, entre 22 e 23 de novembro de 2017. O público-alvo foram turmas do pré-escolar ao 3º ano, totalizando 114 crianças (52 indivíduos do sexo feminino e 62 indivíduos do sexo masculino) entre 4 e 10 anos. Foram realizadas as seguintes atividades: avaliação antropométrica e aferição de pressão arterial. Das 114 crianças avaliadas, 89 apresentaram diagnóstico nutricional de eutrofia (78%). Das 25 crianças restantes (22%), 7 foram classificadas em condição de magreza (6,1%), 3 em sobrepeso (2,6%) e 15 em obesidade (13,1%). Quando analisados separadamente, comparados aos indivíduos do sexo feminino, os indivíduos do sexo masculino apresentaram maiores quantitativos de diagnósticos nutricionais indesejáveis: 8% dos indivíduos em condição de magreza (3,8% no feminino), 3,2% em sobrepeso (1,9% no feminino) e 16,1% em obesidade (9,6% no feminino). A avaliação das medidas de pressão arterial não demonstrou anormalidades. **Considerações finais:** O desenvolvimento da atividade possibilitou o fortalecimento da integração entre a comunidade escolar e Upinha, evidenciando a necessidade de aconselhamento nutricional para as crianças fora do padrão adequado para sua faixa etária. A experiência também possibilitou enriquecimento na formação dos estudantes de medicina no âmbito da atenção primária, prevenção de doenças e promoção da saúde.

PROMOVENDO SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, KGNM; SILVA, LG; SILVA, AFL; LIMA, MS; ALBUQUERQUE, AKSQ;
NASCIMENTO MO.; BEZERRA, SMMS

E-mail: klaragabi.com@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; promoção da saúde; adolescente.

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicas de enfermagem da Universidade de Pernambuco, da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças – FENSG-UPE, durante a participação no projeto de extensão Cardápio do Saber: compartilhando saberes no cenário escolar. **Descrição do caso:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, vivenciado por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem e Enfermeiros do Programa de residência em Obstetrícia do Centro de Saúde Amaury de Medeiros, CISAM-UPE. Foram realizados encontros com os escolares, pré-adolescentes e adolescentes, enfatizando a importância da promoção e educação para a saúde sexual, durante o segundo semestre de 2016 e no primeiro semestre de 2017 e tiveram como cenário as salas de aulas de duas escolas públicas do município de Recife-PE. Foram enfatizadas as questões relacionadas com a higiene, alimentação, postura, vestimentas, e sempre relacionando a importância do autocuidado que cada escolar deve ter. Durante a participação no projeto, realizamos vários trabalhos com os escolares, abordando assuntos sobre escabiose, pediculose, Doenças Sexualmente Transmissíveis, entre outros. **Considerações finais:** Com isso, compreendemos que por meio da nossa atuação, desenvolvendo a promoção da saúde com o público alvo nessa faixa etária, podemos mudar muitas realidades, ou pelo menos, reduzir diversos problemas futuramente. O referido projeto possibilitou um maior conhecimento sobre a importância do trabalho da enfermagem realizado e direcionado com crianças e adolescentes, pois a educação em saúde promove conhecimentos, esclarece dúvidas e previne muitas doenças, agravos e problemas em geral.

PROPRIEDADES FUNCIONAIS E UTILIZAÇÃO DIETOTERÁPICA DOS GRÃOS DE KEFIR

MELO, KS; ; SILVA, KLGD; SILVA, TDS; CAVALCANTI, RAS

E-mail: kattyenne@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: Kefir, Alimentos funcionais, Probióticos

Objetivo: Investigar as principais propriedades funcionais dos grãos de kefir e suas possíveis contribuições frente a diferentes patologias. **Metodologia:** A presente pesquisa consiste em uma revisão da literatura, fundamentada na análise de artigos científicos publicados nas bases de dados: PubMed, LILACS e SciELO, nos últimos dez anos. A amostra foi composta por 15 pesquisas, que foram selecionadas utilizando os descritores: probiótico, kefir e alimentos funcionais. **Resultados:** Os grãos de kefir consistem em diferentes espécies de leveduras, bactérias ácido-lácticas e bactérias ácido acéticas que vivem simbioticamente e apresentam potencial probiótico. O mesmo pode ser cultivado em diferentes líquidos, como leite cru, extrato de soja, suco natural e água com açúcar mascavo. Além dos microrganismos, o kefir contém minerais, abundante teor de triptofano e é uma excelente fonte de vitamina K e de vitaminas do complexo B. Suas bactérias ácido-lácticas produzem bacteriocinas e o próprio kefiran, que são substâncias que apresentam propriedades antimicrobianas, contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas. Estudos relatam que o kefir apresentara excelente aceitabilidade e grande potencial para ser introduzido em dietoterapias, podendo atuar como coadjuvante ao tratamento de patologias gastrointestinais, no controle glicêmico e hipercolesterolêmico, melhora do sistema imunológico, redução do risco de câncer, atua no tratamento de doenças inflamatórias intestinais, alivia os sintomas da intolerância à lactose,

dentre outras. Conclusão: Sugere-se a participação do profissional nutricionista tanto na indicação quanto no acompanhamento de dietoterapias realizadas com intuito de usufruir dos benefícios atribuídos ao kefir.

PROTOTIPAGEM DE APLICATIVO PARA APARELHO CELULAR MÓVEL SOBRE HIPERTENSÃO: HIPERDIÁRIO

ANDRADE, JLS; FERREIRA, IOK; ANDRADE, IKL; SILVA, JM; LIMA, JMS; SILVA, KMH; ALMEIDA, AC
E-mail: janainaandrade56@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: hipertensão arterial sistêmica; informática em saúde.

Objetivo: Desenvolver um aplicativo para dispositivo móvel, com enfoque no registro diário da Pressão Arterial Sistêmica (PAS). **Metodologia:** Trata-se de estudo de caráter exploratório de abordagem qualitativa. O aplicativo foi desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Módulo do 7º Módulo de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Para criação foi seguindo as etapas; Ideação; Pesquisa exploratória; Planejamento; Formulação do protótipo. Foram utilizadas as ferramentas Office Power Point 2013 e o Thunkable, um editor visual para desenvolvimento para Android. **Resultados:** O aplicativo criado em questão, recebeu o nome de Hiperdiário. Na tela inicial do aplicativo, consta a logo e nome Hiperdiário, na tela seguinte há um breve agradecimento por ter instalado o aplicativo e algumas orientações de uso. Ao clicar em prosseguir, o usuário é direcionado para o calendário, onde o mesmo irá clicar no dia em questão. Em seguida, aparecerá a tela, onde será possível adicionar o horário da aferição da PAS, os valores pressóricos, a frequência cardíaca e como ele está se sentido. Os dados são salvos no aparelho móvel. Na tela seguinte mostrará os valores de forma panorâmica e contínua dos valores registrado durante o mês. Na mesma tela, consta uma tabela dos parâmetros pressóricos normal, limítrofe e procure ajuda. Ao clicar em seguir o usuário será redirecionado para um menu de opções que incluem orientações acerca de uma vida saudável e a importância de mudança de hábitos. **Conclusão:** Ferramenta para o controle da hipertensão e adesão e conscientização sobre o seu estado de saúde, já que a Hipertensão Arterial Sistêmica é uma doença crônica e silenciosa.

QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DE REPOSIÇÃO DE NICOTINA – ESTUDO PILOTO

SANTOS, RV; VIANA, LG; BARBOSA, ES
E-mail: rbia41@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: qualidade de vida; nicotina; tabaco.

Objetivos: Avaliar qualidade de vida de usuários submetidos à terapia de reposição de nicotina e compará-los a fumantes ativos. **Testagem de um estudo piloto.** **Metodologia:** Trata-se de um estudo piloto, quantitativo, descritivo, de caráter comparativo. Foram entrevistados 12 indivíduos de ambos os sexos, 6 formaram um grupo caso, os outros 6 um grupo controle. O questionário de qualidade de vida foi adaptado do WHOQOL-100, atendendo aos objetos da pesquisa (tabagismo) consiste em perguntas divididas em domínios, sendo estes, domínio físico, psicológico, social e do meio ambiente. **Resultados:** 62% das pessoas entrevistadas eram mulheres. O grupo controle apresentou menor domínio físico, psicológico, social e do meio ambiente que o grupo caso. Após a aplicabilidade estudo piloto, nota-se a necessidade de aprimorar o instrumento de pesquisa, tornando a coleta menos exaustiva e de fácil entendimento por parte dos entrevistados, e com questões não influenciáveis para a pesquisa. **Conclusão:**

Quanto aos resultados, verifica-se a melhoria da qualidade de vida de pessoas em cessação do tabaco, ainda que há pouco tempo em comparação às que ainda fazem seu uso. Ressalta-se ainda, a importância da continuidade do estudo e expansão da amostra, tendo em vista que foi difícil encontrar na revisão de literatura artigos relacionados à cessação do tabagismo, identifica-se ser uma área que necessita de mais pesquisas, contribuindo assim, direta ou indiretamente, com a diminuição da população de fumantes no Brasil.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DPOC E HAS NAS 5 REGIÕES DO BRASIL

DINIZ, A. C.; NASCIMENTO, G.C.; MACHADO, Y.C.; ALBERNAZ, M.A.; MACHADO, N.C.; MARTINS, D.R.; THOM, P.R.V; GUERIN, D.R.B; ALBERNAZ, P.R.

E-mail: acassiano1@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: HAS; DPOC; qualidade de vida.

Objetivo: Avaliar por meio de questionários validados a qualidade de vida nos pacientes com DPOC e HAS nas 5 regiões do Brasil. **Descrição do caso:** A DPOC é considerada uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. No Brasil, um estudo feito em São Paulo mostrou uma prevalência de 15,8%. Ela foi responsável por 170 mil admissões no Sistema Único de Saúde no ano de 2008, com cerca de 33.000 óbitos entre 2000 e 2005, sendo considerada a sexta causa de morte no país. Já a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a morbidade mais frequente nos serviços de emergência no Brasil, tendo cerca de 17 milhões de portadores, representando 35% da população de 40 anos ou mais. Dessa maneira, tanto DPOC quanto HAS exigem que o paciente mude seus hábitos de vida, tanto para a prevenção de possíveis complicações quanto como resultado das complicações geradas pelas enfermidades. Os questionários de qualidade de vida representam a avaliação mais completa de como a doença afeta o indivíduo. A partir de uma revisão bibliográfica foram aplicados os dois questionários mais utilizados para pacientes com DPOC e HAS: A versão brasileira do MINICHAL e Questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória em portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica em pacientes diagnosticados das 5 regiões do Brasil, com uma amostra de 5 pacientes por região. **Considerações finais:** a aplicação do questionário nas 5 regiões do Brasil evidenciou que, mesmo com as diferenças sócio-demográficas existentes, há certa uniformidade nas respostas entre as regiões que apresentam índices sociais semelhantes, tendo sido o padrão de qualidade de vida auto concebido entre o bom e o moderado independentemente da região, com pequenas variações, o que vai de acordo com a literatura. Assim, nota-se uma abordagem da atenção básica semelhante ao preconizado pelo ministério da saúde, resultando em um cuidado integral do paciente dentro das condições sociais que este se encontra.

QUEILITE ACTÍNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

SOUZA, CS; PESSOA, KHJV; FERREIRA, FGD; RAMOS, TS; SILVA, VS; GUSMÃO, BA;
RÊGO, MLB; FONSECA, MMS

E-mail: camila-souza121@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: queilite; estomatologia; actínica.

Objetivo: Demonstrar através de relato de caso clínico a importância da prevenção e diagnóstico precoce da queilite. **Descrição do caso:** Paciente P.F., 37 anos de idade, compareceu à Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (UPE), queixando-se de sensação de queimação no lábio inferior. O exame físico detalhado mostrou que o vermelhão do lábio inferior apresentava-se levemente edemaciado e com áreas leucoplásicas associadas à áreas eritematosas. Durante a anamnese, a paciente relatou trabalhar como agricultora, proporcionando sua exposição à radiação solar por períodos prolongados. Diante desses achados, formulou-se a hipótese de queilite actínica. A conduta adotada, nesse caso, foi a terapia com filtro solar labial, uso de chapéu concomitantes à exposição solar e controle clínico. Após 15 dias a paciente foi reavaliada, notando-se significativa redução da lesão, não sendo necessária a realização de biópsia. **Considerações finais:** A literatura afirma que a exposição constante ao sol pode causar danos irreparáveis, principalmente se ocorrer de forma constante, nos horários de maior incidência dos raios solares e sem a devida proteção. Uma das lesões causadas pela radiação solar é a queilite actínica (QA), desordem potencialmente maligna que afeta o vermelhão dos lábios sendo definida como uma condição degenerativa do epitélio de revestimento, causada pela ação da radiação ultravioleta do sol sobre os lábios (COLEMAN; NELSON, 1996). O diagnóstico da QA é baseado nos achados clínicos, histopatológicos e no histórico de exposição solar. Geralmente é assintomática, mas pode haver, com a descamação persistente, sensação de secura, queimação, prurido e dor. A QA pode evoluir para o carcinoma de células escamosas oral (CCEO) (DOMANESCHI et al., 2003) e estima-se que uma grande parte dos casos de câncer de lábio originam-se da QA.

RECONSTRUÇÃO DE FRATURA ZIGOMÁTICO-ORBITAL PRODUZIDA POR ARMA BRANCA

SILVA FILHO, N. J. DA; SOARES, P. L. DEO. A.; ANGELIM, L. V.; MELO, V. L. M. V. A.
DE; FERNANDES, M. C. R.; MELO, R. E. V. A. DE.

E-mail: niltonjfh@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cirurgia; zigoma; fraturas ósseas.

Objetivo: O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade. As lesões do complexo maxilo-facial representam um dos problemas de saúde mais importantes do mundo, a região zigomática é a segunda área da face mais atingida por lesões, superada apenas pelos ossos nasais. A proposta deste trabalho é apresentar um relato de caso em que houve a intervenção multidisciplinar, com as especialidades de cirurgia e traumatologia buco maxilo facial, neurocirurgia, oftalmologia e prótese buco-maxilo-facial. **Descrição do Caso:** Trata-se de um paciente que se apresentou ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco, ela foi vítima de agressão física por arma branca que apresentou fraturas em regiões fronto-zigomática esquerda, corpo do zigomático esquerdo, maxilar bilateral, nasal, vômer, temporal esquerdo, etmóide, parietal esquerdo e esfenóide, com fragmentos ósseos dentro da cavidade orbitária, ocasionando a perda do globo ocular esquerdo. O êxito do tratamento depende do correto manuseio das lesões logo após o trauma. **Considerações Finais:** No caso citado, foi conseguindo uma consolidação óssea satisfatória, restabelecendo a função e a estética do paciente, inclusive com

reabilitação através de prótese ocular, não ocorrendo nenhuma complicação pós-operatória. Verificou-se que a rápida intervenção multidisciplinar, aliada a uma correta técnica cirúrgica, garante o bom prognóstico do paciente.

RECONSTRUÇÃO FACIAL EM PACIENTE INFANTIL VÍTIMA DE AGRESSÃO FÍSICA POR PAF

SILVA NETO, M. N.; LINS, M. L. A; SILVA FILHO, N. J; MELO, V. L. M. V. A; FERNANDES, M. C. R; MELO, R. H. M. V. A; MELO JUNIOR, F. M. V. A; MELO, R. E. V. A.

E-mail: manoelnsn1@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: trauma; reconstrução facial; região zigomática.

Objetivos: O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade. Esta eventualidade adquire um perigo muito maior quando se produz em crianças, pois independentemente das possíveis cicatrizes faciais, podem também afetar os centros de crescimento e desenvolvimento do esqueleto facial, repercutindo no futuro em defeitos funcionais que se traduzem como adultos com hipoplasias, atrofia e desarmonias faciais. Por esta razão se deve atuar com grande segurança profissional diante de tais emergências, que requerem cuidados especiais no que se refere ao diagnóstico, classificação e tratamento, principalmente por ser a face uma das mais nobres regiões do corpo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma criança, vítima de um acidente doméstico por projéteis de arma de fogo no qual atingiu a região zigomática direita ocasionando seqüela permanente com perda da visão. **Descrição do caso:** Paciente do gênero feminino, 7 anos de idade, melanoderma, acompanhada por sua genitora procurou a equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial relatando um acidente doméstico, em que uma arma de caça disparou acidentalmente entre duas crianças. Ao exame clínico extraoral, a paciente apresentou um ferimento perfuro-contuso na região zigomática direita infectado e sinais característicos de amaurose bilateral, com equimose e edema periorbitário bilateral. A paciente foi submetida, sob anestesia geral a procedimentos para exérese de corpos estranhos, remoção de tecidos desvitalizados e limpeza local, minimizando riscos de infecção e necrose tecidual. **Considerações finais:** A compreensão da causa, severidade e distribuição temporal são fatores importantes para a eficácia do tratamento uma vez que, o trauma facial é uma preocupação em saúde pública devido ao seu impacto na qualidade de vida.

REDE DE ATENDIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA HUOC

BARBOSA, CVO.; FERNANDES, RAC; CAVALCANTI, SAU; BARBOSA FILHO, EA;
FERNANDES, RAC

E-mail: renata.cesar@upe.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ

Palavras-chave: violência; rede de atendimento; extensão.

Objetivo: descrever o processo de mapeamento da rede de atendimento às pessoas em situação de violência e apontar os principais obstáculos desta rede no combate às violências. **Descrição do Caso:** o mapeamento da rede foi iniciado a partir do levantamento e contato com as instituições da RMR, que realizam atendimento às pessoas em situação de violência, sendo identificadas informações como: estrutura, serviços fornecidos, equipes para atendimento, endereço, dentre outros. É possível identificar que há dificuldades concretas: insuficiência de recursos materiais; precarização dos serviços; programas de atendimento fragilizados; dificuldade de localização da rede de proteção. Essa redução sugere relação com processo de contrarreforma do Estado e desmonte das políticas públicas seguridade e bem-estar social. **Considerações Finais:** a rede de atendimento deve ser articulada entre as instituições/serviços governamentais, não governamentais e a comunidade, visando à ampliação e melhoria da qualidade do atendimento às pessoas em situação de violência. Para que essa rede funcione, é necessário que consiga oferecer opções reais aos usuários de modo a romper com o ciclo de violência. Tornando-se imprescindível a discussão sobre a violência com usuários (as), gestores e diversos equipamentos sociais, incluindo a produção de conceitos que permitam refletir, denunciar e notificar a violência praticada pelo próprio Estado, seja pela via da ação ou omissão, afim de oportunizar estratégias inovadoras de combate à violência.

REDUÇÃO DE DANOS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO USUÁRIO DE DROGAS

OLIVEIRA, NRSA; QUERINO, MMS

E-mail: nathalia.oliveirab@live.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: redução de danos; drogas; saúde; humanização.

Objetivo: Esta pesquisa analisou a importância da prática de redução de danos como estratégia para diminuir os agravos à saúde, causados pelo uso/abuso de drogas. **Metodologia:** Como procedimentos metodológicos, optamos por utilizar uma abordagem qualitativa, uma vez que lidamos com aspectos da sociedade que não podem apenas ser quantificados. Assim, a pesquisa com natureza exploratória, foi dividida em dois momentos distintos, primeiramente realizamos um levantamento bibliográfico no qual buscamos fontes como artigos e teses que abordassem a temática, utilizando os seguintes descritores: Dependência, redução de danos, saúde e política de drogas. Por fim, no segundo momento, foram feitas análises com base no material coletado, para construir a fundamentação teórica da pesquisa. **Resultados:** A pesquisa evidenciou que a prática de redução de danos, coloca-se como uma alternativa indispensável diante dos meios para lidar com o uso e abuso das drogas, pois permite um atendimento mais humanizado, levando em consideração as particularidades e escolhas do usuário. Ou seja, o acompanhamento se torna mais direto, permitindo a educação em função de um uso mais seguro e com menos danos à saúde. **Conclusão:** Diante da problemática de saúde pública que representa o abuso do uso das drogas, a política de redução de danos é um marco no que tange ao reconhecimento do usuário enquanto sujeito possuidor de direitos e autonomia. Dispondo de um papel crucial na busca por atendimento integral à saúde. Para tanto, é essencial a continuidade das ações que envolvem essa prática além do envolvimento dos profissionais de saúde no reconhecimento e apoio da mesma.

REFLEXO DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES

SILVA, MLFS; LOURENÇO, DFP; MENEZES, MEM; BEZERRA, EN; SILVA, JFPS;
QUEIROZ, EP; BARBOSA, LFM; MEDEIROS, JP

E-mail: marilia_leyenn@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: sobrecarga; cuidadores; esquizofrenia.

Objetivo: Evidenciar o reflexo da sobrecarga de cuidadores familiares de pacientes com transtorno mental grave e persistente. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa de literatura na BIREME e biblioteca virtual SCIELO. Dos artigos encontrados, 5 compuseram a amostra do presente estudo. Resultados: Devido à desinstitucionalização psiquiátrica, as famílias passaram a desempenhar o papel de principal cuidador de pacientes com transtornos mentais graves e persistentes, gerando um impacto de sobrecarga, porque requer que eles coloquem suas necessidades e desejos em segundo plano, interrompam sua rotina e mudem sua vida. Quando assumem as incumbências do cuidado cotidiano, frequentemente relatam ser uma experiência difícil, estressante e de elevada exigência pessoal, além de reportarem cansaço, impaciência, necessidade de ajuda contínua e preocupação com os familiares enfermos. Isso traz consigo importantes limitações à sua vida diária, principalmente no momento de início da doença, "crise" ou agravamento dos sintomas, porque a família geralmente não está preparada para lidar com a situação. Por isso, muitos parentes podem desenvolver sentimentos de depressão e ansiedade, causando consequências negativas no contexto da família, das relações sociais e do trabalho. Conclusão: Assim, as dificuldades dos cuidadores de encontrar tempo para o próprio cuidado, os tornam, também, alvos de atenção dos serviços de saúde mental. Por isso a importância de se dedicar atenção e espaço para acolher a família, auxiliar nas dificuldades e, assim, minimizar a sobrecarga e melhorar a qualidade de vida.

REGULAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ: UMA ANALISE POR MEIO DA SAÚDE COLETIVA

FRANÇA, ALGS.; BARBOSA, APS; CAVALCANTI, MC; GUTMAN HMS.; LORENA SOBRINHO, J.E

E-mail: analauraguedes@outlook.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: regulação; controle; acesso.

Objetivos: Analisar a regulação do acesso à assistência no Hospital Universitário Oswaldo Cruz. Descrição do caso: Com a experiência de ensino aprendizagem foi possível observar a regulação como um setor independente, que se subdivide em outros três setores; Central de marcação de consultas, Central de regulação ambulatorial e Central de regulação de leitos, sendo estas localizadas em áreas diferentes pelo hospital, a separação do espaço físico dificulta o processo de trabalho, no que diz respeito à questão da comunicação. Ainda assim, se faz presente vantagens na regulação, para a instituição como: controle nos processos de agendamentos que permite a organização do processo de agendamento, visualização do fluxo, confirmação dos procedimentos, cumprimento da contratualização, controle e avaliação. Através deste contexto, o trabalho apresenta um relato de experiência de três alunas graduandas de Saúde Coletiva da Universidade de Pernambuco em sua vivência em campo no setor da Regulação no Hospital Universitário Oswaldo Cruz. Considerações finais: Diante da experiência aprofundada através das atividades em campo realizadas pelas discentes, o setor mostrou relevância sobre vários aspectos, como o avanço de cada processo conquistado por meio da descentralização neste serviço de saúde. A prática trouxe uma visão ampliada sobre o serviço trazendo à luz reflexões sobre a necessidade de aprofundamento do tema e mostrar como a regulação do Hospital

Universitário Oswaldo Cruz se organiza e se destrincha em relação ao acesso dos usuários aos serviços ofertados, seus pontos positivos e negativos, dentre as mesmas questões como a necessidade de integração, comunicação e investimentos sobre este setor.

RELAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE MATERNA COM A OCORRÊNCIA DE PARTO PREMATURO

RODRIGUES, THG; SOUZA DB, SANTANA SCS, CARVALHO MF, CAVALCANTE MKA, SILVA LKTM, OLIVEIRA WA; CARVALHO MF
E-mail: taishgrodriques@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: gestação de risco; prematuridade; saúde materna.

Objetivo: Correlacionar as condições de saúde materna a partos prematuros. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo transversal, de abordagem quantitativa, com uma amostra de 106 puérperas distribuídas em grupos de mães de prematuros e de termos. Foi realizada no Hospital de referência João Murilo, para gestação de alto risco de Pernambuco. Os dados foram coletados, através de questionário, baseado em informações contidas em prontuário e cartão da gestante, as variáveis foram Tabagismo, Etilismo, Sífilis, Infecção do Trato Urinário (ITU), Anemia, Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), Diabetes Gestacional, Hemorragia, realização de Pré-Natal e seu início. As informações foram analisadas através do pacote estatístico ACTION, 2014. As medidas estatísticas utilizadas foram frequência absoluta e relativa. Para análise de associação entre as variáveis, foi utilizado o teste de X^2 (Qui - Quadrado), calculadas a OddsRatio (OR) e consideradas significativas $OR > 1$. **Resultados:** Foi possível identificar $OR > 1$ na presença de DHEG ($OR = 2,02$), nos eventos de hemorragia no período gestacional ($OR = 3,2$) e na ausência ou menos de 3 consultas de assistência pré-natal ($OR = 2,93$), evidenciando a relação dessas variáveis com a ocorrência de partos prematuros. **Conclusão:** Esta pesquisa pode servir como subsídio na criação de estratégias e instrumentos que servirão para melhor assistir às gestantes, podendo, reduzir assim o número de partos prematuros e taxas de morbimortalidade neonatal.

RELATO DE CASO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

PONTES, MM; SANTOS, AKTS; SANTOS CBR; FERREIRA, AS; SILVA, JF; LIMA, NKG;
QUEIROZ, LBG; BEZERRA, SMMS
E-mail: michellane_miranda@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: Hipertensão, Autocuidado, Serviços de Saúde da Criança

Objetivo: Relatar a assistência de enfermagem à criança com hipertensão arterial sistêmica. **Descrição do Caso:** A. C. R.Q., 9 anos, sexo masculino, natural de Recife-PE. Em 2009, com um ano de idade apresentou cianose ao choro e histórico de sopro cardíaco, encaminhado para cardiologista pediátrico. Em 2017, com 9 anos, compareceu à unidade básica de saúde para consulta com PA:140x7mmhg, IMC >26,6. Diagnosticado com Hipertensão estágio I. Realizou Ecocardiograma com laudo sem alterações patológicas, apresentou glicemia elevada, dislipidemia e déficit de atenção, encaminhado para ambulatório de nutrição, psicóloga, fonoaudióloga. O tratamento da HAS tipo 1 não é farmacológico. Orientado a redução de peso, condicionamento físico e intervenção dietética. **Diagnósticos de Enfermagem:** Conhecimento deficiente acerca da condição do regime terapêutico relacionada à: interpretação errônea; Nutrição afetada: Ingesta maior que as necessidades corporais relacionado ao aumento da ingestão calórica; Medo relacionado à doença cardíaca caracterizado por fatores comportamentais. A criança segue em acompanhamento na unidade básica de saúde pela equipe

multiprofissional. Considerações finais: A atuação sistematizada, assegurou o contato contínuo e individualizado. Assim é importante a participação da equipe multiprofissional no reconhecimento dos fatores de risco e dos sinais clínicos da hipertensão na s crianças, afim de diminuir a mortalidade e promover o autocuidado com melhoria da saúde e estado funcional.

RELATO DE CASO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM MEDIASTINITE

PONTES, MM; SANTOS, AKTS; FERREIRA AS; SILVA JF; LIMA NKG; QUEIROZ LBG;
SANTOS CBR; BEZERRA, SMMS

E-mail: michellane_miranda@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; autocuidado; mediastinite.

Objetivo: Relatar a assistência de enfermagem ao paciente com mediastinite. **Descrição do Caso:** D.S.S, 58 anos, sexo masculino, hipertenso, admitido na emergência do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE) queixando-se de precordialgia, sendo submetido posteriormente à Cirurgia de Revascularização Miocárdica. **Ao exame:** Estado geral bom, consciente, orientado acianótico, afebril, hidratado. **Aparelho Respiratório:** Murmúrios vesiculares presentes em AHT sem ruídos adventícios. **Aparelho cardiovascular:** Ritmo cardíaco regular em dois tempos, bulhas normofonéticas sem sopro, normocárdico, normotenso. Os membros superiores e membros inferiores simétricos e sem edemas. Evoluiu com febre e exsudato purulento em ferida operatória diagnosticado com Mediastinite. Realizou desbridamento cirúrgico e correção da deiscência, encaminhado para ambulatório da Comissão de Controle Infecção Hospitalar para avaliação do sítio cirúrgico. Conforme NANDA os diagnósticos de enfermagem nesse caso são: dor aguda relacionada ao processo infeccioso no mediastino, integridade tissular prejudicada relacionada à epiderme e derme alteradas caracterizada por destruição de camadas da pele relacionada à fatores mecânicos e medo relacionado à doença cardíaca avançada caracterizado por relato verbal. **Considerações finais:** Sendo assim, é mister a atuação sistematizada para reconhecimento dos fatores de riscos e sinais clínicos, afim de diminuir a mortalidade e promover melhoria da saúde e estado funcional.

RELATO DE CASO: DOR OROFACIAL DE ORIGEM CARDÍACA COM MANIFESTAÇÃO DENTÁRIA

SOUSA, TAMS; ALMEIDA, AL; SANTOS, JSS; KOSMINSKY, M

E-mail: aquino95thais@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: dor facial; dor referida; cardiopatia.

Objetivo: Relatar um caso de dor orofacial de origem cardíaca com dor referida em cavidade oral em um paciente atendido no Centro de Controle de Dor Orofacial da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 71 anos, apresentou queixa de dor severa em ATM esquerda e dor contínua, difusa e de baixa intensidade em região gengival alveolar superior esquerda, irradiando para o membro superior e cotovelo esquerdos. A intensidade da dor era agravada pelo esforço físico e por fatores emocionais, mas sendo atenuada pelo repouso. Foi relatado sudorese como sintoma associado. **História médica** de normotensão arterial, diabetes mellitus compensada e sinusite há 3 anos. Sem história de antecedentes de doença cardíaca ou dor no peito. No exame físico intraoral, não houve causa dentária que pudesse ser associada a sintomatologia. Paciente foi encaminhada para o cardiologista que solicitou teste ergométrico, eletrocardiograma, exames laboratoriais e angiografia coronária. A partir dos achados clínicos e exames complementares, a paciente foi

diagnosticada com isquemia miocárdica e dor dentária referida a mesma. No tratamento, utilizou-se medicamentos vasodilatadores, havendo remissão total dos sintomas. Considerações finais: O cirurgião-dentista deve considerar a dor orofacial de origem cardíaca como diagnóstico diferencial para dores heterotópicas em cavidade oral devido à necessidade do correto diagnóstico e tratamento cardíaco em um curto período de tempo.

RELATO DE CASOS: USO DE HIDROPOLÍMERO EM DEISCÊNCIA DE SUTURAS NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO

AMORIM, LM; LIMEIRA, JBR; VERAS, JLA; OLIVEIRA, VL; COSTA, LS; AMORIM, LM; ALEXANDRE, ACS; ALEXANDRA, ACS

E-mail: juliana.laveras@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; pós-operatório; feridas.

Objetivo: Descrever as vivências da equipe do consultório de enfermagem especializado em feridas e ostomias, na utilização de hidropilímero como cobertura primária em deiscências de suturas no pós-operatório tardio. **Descrição dos casos:** Tratou-se de um estudo descritivo, no qual relatou-se 2 casos de pacientes em pós-operatório tardio, atendidos entre os meses de novembro de 2014 e março de 2015, em um consultório de enfermagem especializado em feridas e estomas, que oferece serviço domiciliar. No caso 1, paciente diabética sofreu amputação do terço médio da coxa e no 40º DPO, evoluiu com deiscência de suturas. No caso 2, a paciente realizou histerectomia total e no 30º DPO apresentou deiscência da F.O. Em ambos os casos, o tratamento deu-se mediante a utilização de cobertura primária com hidropolímero; antecedendo a aplicação do hidropolímero, foi utilizada solução fisiológica 0,9% para limpeza, como também clorexidina 2%, como solução antisséptica; a troca do curativo foi realizada duas vezes por semana. Notou-se nos 2 casos uma eficácia na cicatrização através do uso da cobertura com hidropolímero. **Considerações finais:** As feridas operatórias com deiscências de sutura tratadas com o hidropolímero, apresentaram um resultado satisfatório em ambos os casos apresentados, como também, o atendimento integral propiciado pela equipe do consultório de enfermagem e o conforto do atendimento domiciliar às pacientes resultaram na recuperação da integridade da pele, por meio da cicatrização das feridas em um curto período de tempo, consequentemente, pôde-se perceber a satisfação em relação ao atendimento recebido.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PALESTRA PARA IDOSOS SOBRE IMPORTÂNCIA DA HIGIENE CORPORAL

MENEZES, M.E.M.; LOURENÇO, K.D.P; BEZERRA, E.N; SILVA, M.L.F.S; SILVA, J.F.P; SILVA, E.A; FIRMINO, M.G.; TORRES, A.L.

E-mail: eduardaufpe@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: higiene; idosos; PROATI.

Objetivo: Enfatizar a realização da higiene pessoal, bem como seus benefícios para a terceira idade. **Descrição do caso:** A higiene pessoal se caracteriza pelo cuidado do corpo, afim de proporcionar limpeza e manutenção da saúde. Os hábitos de higiene devem ser aprendidos e perpetuados por toda a vida, principalmente na fase mais avançada desta que necessita de maiores cuidados. Foi realizada uma palestra sobre higiene pessoal, com o Programa de Apoio à Terceira Idade (PROATI) da Congregação Boa Viagem Celpe da Igreja Assembleia de Deus em Pernambuco. A intervenção foi realizada com idosos entre 60 a 73 anos, em uma sala anexa ao templo. Inicialmente, foi proposto uma roda de conversa com os idosos na intenção de averiguar um conhecimento sobre sua higiene diária, em seguida realizamos a intervenção enfatizando a necessidade de uma boa higiene corporal, demonstrando e pontuando os benefícios da higiene

para si e para a sociedade em que convivem. Para a realização da intervenção em saúde foi utilizado um Data Show; um quadro branco e canetas piloto. Após a palestra foi realizada uma dinâmica com grupos de idosos para responderem algumas perguntas sobre o tema exposto. Considerações finais: Concluiu-se que, apesar do tema proposto ser do cotidiano da vida das pessoas idosas, a intervenção foi relevante e bem aceita por todos que participaram. Ocorreu uma interação entre os participantes na troca de informações sobre a higiene, tal fato essencial para a potencializando a promoção da saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO INTRA- HOSPITALAR

SILVA, LG.; SANTOS, YL.; SILVA, KGNM; FRANÇA, MCF; BARROS, MFFN; SILVA, ALGGB; PAULA, MECB; ARAÚJO, D.

E-mail: luanagsilva7@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: diagnóstico de enfermagem; processo de enfermagem; histórico de enfermagem.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade de Pernambuco no desempenho de suas atividades práticas na disciplina semiologia, com o propósito de realizar o Processo de Enfermagem. **Descrição do caso:** A prática foi desenvolvida no pavilhão Júlio de Melo do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), Recife-PE. O critério de escolha do indivíduo foi baseado no seu estado atual e no interesse dos estudantes em conhecer as etapas do processo de enfermagem. Os acadêmicos realizaram anamnese e exame físico, além de levantamento de dados dos prontuários e exames complementares para a obtenção de informações concretas que permitissem a elaboração do diagnóstico de enfermagem segundo as necessidades do doente. Dessa forma foi colocado em prática o método clínico compreendido durante o módulo, utilizando o processo de enfermagem que é uma proposta para ampliar o cuidado prestado através do vínculo entre o enfermeiro-usuário, sendo composto por cinco fases. No entanto, para construção do estudo foram utilizadas apenas: histórico de enfermagem que engloba a anamnese e exame físico; e o diagnóstico de enfermagem, que há diferentes tipos como o de risco, promoção da saúde, com enfoque no problema e o de síndrome. Juntas, as etapas do processo tem a concepção do bem estar e melhora do paciente que por esse método é avaliado de forma integral. **Considerações finais:** A experiência obtida pela ida ao meio intra-hospitalar e pelo contato direto com um indivíduo hospitalizado, permitiu a iniciação aos conhecimentos no que diz respeito ao processo de enfermagem atrelada à prática dos conhecimentos biológicos e da semiologia obtidos ao longo do período.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSIQUIATRIA: USO DO DIÁRIO DEBORDO E TBL

SANTOS, S.B.T; LEANDRO, M.L.C; BARBOSA, E.M.S
E-mail: sbeatriz365@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; psiquiatria; educação.

Objetivo: Relatar a vivência pessoal de um graduando de Enfermagem a partir de suas impressões sobre métodos inovadores de ensino aprendizagem, tendo como instrumento o registro de suas descobertas, interações, sentimentos e suas análises a respeito das aulas práticas de psiquiatria. **Descrição do Relato:** foi proposta a elaboração de diários de bordo individuais baseado no método ativo de ensino-aprendizagem para as visitas aos espaços de atendimento psiquiátrico que aconteceram em seis dias alternados, orientados quanto à importância dos diários de bordo como documento e ferramenta de aprendizagem. Com a seguinte proposta de roteiro: Para onde você foi hoje? Como se comportaram as pessoas com quem você esteve? Houve alguém ou algo que lhe chamou a atenção? Você sentiu alguma dificuldade? O que será preciso para resolver essa sua dificuldade? Analise o dia de hoje e planeje o seu dia amanhã. Ao fim do rodízio houve a socialização dos textos produzidos, a aplicação do método de ensino aprendizagem usando a metodologia Team Based Learning (TBL) e a efetuação da auto avaliação. **Considerações Finais:** A eficácia do método proposto foi observada no alcance dos objetivos das aulas: expressão das demandas emocionais dos dias de atividade em campo; reflexões individuais e coletivas sobre as características clínicas e sociais dos usuários dos espaços da psiquiatria. Debatendo-se sobre a reforma psiquiátrica no Brasil e a compreensão do papel da Enfermagem no tratamento e reabilitação da saúde mental. Construindo um pensar crítico/reflexivo e dinâmico que contribuirá para a formação de Enfermeiros mais atuantes nos espaços da psiquiatria.

REPERCUSSÕES DA ENTREVISTA SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO USUÁRIO DO PROCAPE

PEREIRA, J.M; SILVA, C.F.B; MOURA, A.A.G
E-mail: jadisonmp@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: entrevista social; perfil socioeconômico; serviço social.

Objetivo: Apresentar as repercussões da entrevista social na construção do perfil do usuário do PROCAPE. **Descrição do caso:** A partir do reconhecimento da questão social como objeto de intervenção profissional do Assistente Social, a equipe do Serviço Social do PROCAPE, através de busca ativa nos diversos setores de internamento, vem realizando entrevista social junto aos usuários e/ou familiares, com o intuito de construir o perfil socioeconômico dos pacientes. A entrevista é registrada no Prontuário Eletrônico do Paciente – PEP, que se constitui numa ferramenta para a consolidação de dados disponível em sistema informatizado. Esta experiência tem possibilitado a identificação de necessidades sociais dos usuários, e a formulação de estratégias de intervenção por parte da equipe. Por meio da análise da situação socioeconômica e familiar dos usuários (moradia, trabalho e renda, vínculos, acesso a serviços sociais, e outros) são feitos os encaminhamentos no setor. **Considerações finais:** Observamos que o perfil construído a partir da utilização da entrevista social, tem provido diálogos interdisciplinares que contemplam a realidade de vida dos usuários. Bem como a identificação de recursos internos e externos ao atendimento dessas necessidades, sejam elas, a solicitação de atendimentos especializados, os encaminhamentos a redes de proteção social e de saúde, além de outros serviços sociais no âmbito do território de origem dos usuários e também orientações sociais aos indivíduos e seu grupo familiar na busca de fortalecer os vínculos afetivos, de repassar informações sobre os cuidados com a saúde e sobre o acesso aos direitos sociais.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UPE

HENRIQUES, CMA; FERREIRA, LM; SILVA, MP; CARVALHO, EB; BEZERRA, EMBL
E-mail: claudia.henriques@upe.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: gestão da informação em saúde; bibliometria; atividades científicas e tecnológicas.

Objetivo: Trata-se de estudo sobre a necessidade e viabilidade de implementação de um Repositório Institucional na Universidade de Pernambuco. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de revisão de literatura, de caráter qualitativo e quantitativo, utilizando-se como método a análise bibliométrica das informações referentes aos cursos stricto sensu inseridos na área de saúde da Universidade de Pernambuco. Buscou-se, primeiramente, conceituar o termo repositório institucional. Em seguida, elaborar um histórico sucinto e objetivo sobre o tema. Também, buscou-se esclarecer a importância das ferramentas de livre acesso para as universidades públicas brasileiras. **Resultados:** Salientou-se a importância do Repositório Institucional como ferramenta fundamental para gestão, conservação, disseminação e acesso da informação em ambiente acadêmico. Destacou-se o baixo custo na instalação de um repositório em contraposição aos inúmeros ganhos. Evidenciou-se os dados estatísticos sobre a produção intelectual da Universidade de Pernambuco e os números de repositórios institucionais existentes no Brasil. **Conclusão:** Concluiu-se que a implementação de um repositório institucional na Universidade de Pernambuco busca ampliar a visibilidade da informação científica produzida pela instituição, bem como aumentar o seu reconhecimento social. Além disso, impacta diretamente numa disseminação mais rápida e mais abrangente do conhecimento científico que é produzido pelos alunos, servidores e professores da Universidade de Pernambuco.

RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO

SILVA NETO, M. N.; LINS, M. L. A.; MELO DE SÁ, F. A. R.; MELO, V. L. M. V. A.;
FERNANDES, M. C. R.; AGUIAR, C. S.; MELO, R. H.; M. V. A.; MELO, R. E. V. A.
E-mail: manoelnsn1@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: glândula parótida; adenoma pleomórfico; ressecção cirúrgica.

Objetivos: O Adenoma pleomórfico é uma neoplasia benigna mais comum das glândulas salivares. Ocorre mais frequentemente na glândula parótida e tem uma discreta predileção pelo gênero feminino. Acredita-se que o adenoma pleomórfico tenha seu desenvolvimento a partir de uma mistura de elementos ductais e células mioepiteliais. Independente do sítio de origem o adenoma pleomórfico tipicamente se apresenta com um aumento de volume firme, indolor e de crescimento lento, quando acomete a glândula parótida ocorre no lobo superficial e se apresentam com um aumento de volume sobre o ramo da mandíbula à frente do pavilhão auricular. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de adenoma pleomórfico em região de ângulo mandibular esquerdo. **Descrição do caso:** Paciente do gênero feminino, 28 anos de idade, melanoderma, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de um aumento de volume na região submandibular do lado esquerdo. Durante a anamnese, a paciente relatou ter realizado uma cirurgia para retirada de tumor de parótida esquerda em 2006 e após 07 anos observou um aumento de volume na região de ângulo mandibular esquerdo. Ao exame clínico observou-se uma lesão na região de parótida esquerda, bem delimitada, de consistência firme e indolor. Para complementar o diagnóstico, foi solicitado um exame de imagem (ultrassonografia), onde apresentou uma lesão de diâmetro 8,0cm x 5,0cm. A paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico, sob anestesia geral para ressecção de tumor. O tratamento de

escolha é a excisão cirúrgica, evitando assim, recidivas. Considerações finais: O adenoma pleomórfico, é um tumor benigno com características diversificadas. A escolha da técnica cirúrgica vai depender da profundidade da lesão, extensão e sua relação com o nervo facial, afim de não causar danos ao paciente como a lesão transitória ou permanente do sétimo par do nervo craniano e até a recidiva da lesão.

RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE LIPOMA SUBGALEAL NA REGIÃO FRONTAL DA FACE: RELATO DE CASO

SILVA FILHO, N. J. DA; SOARES, P. L. DEO. A.; ANGELIM, L. V.; MELO, V. L. M. V. A. DE; FERNANDES, M. C. R.; MELO, R. E. V. A. DE

E-mail: niltonjfh@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cirurgia; lipoma; neoplasias.

Objetivo: Lipomas são tumores benignos de células adiposas maduras. Ocorrem na região de cabeça e pescoço em 15 a 20% dos casos. Costumam apresentar-se como massas nodulares amolecidas; indolores; sésseis ou pedunculados. Eles podem se localizar em regiões que comprometem a aparência do indivíduo, provocando desconforto. O tratamento da lesão é feito através de excisão cirúrgica, a qual pode ser realizada através de pequena incisão seguida de exérese, melhorando o aspecto estético. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 51 anos, leucoderma, que apresentou um lipoma subgaleal em região frontal. **Descrição do caso:** Ao comparecer ao Serviço de CTBMF queixou-se de tumoração em região frontal há 5 anos. Ao exame, constatamos uma lesão de 2 x 3,5cm, em alto relevo, de consistência amolecida, indolor, normocrômica, localizada em região frontal. Foi diagnosticado lipoma sub-galeal, tendo sido o paciente submetido a exérese da lesão sob anestesia local. O procedimento foi realizado semintercorrências e a peça cirúrgica foi enviada para exame anatomopatológico. O paciente recebeu alta para retorno em 15 dias e orientações higienodietéticas acerca do manejo da ferida operatória, bem como prescrição de analgésico e pomada à base de cloranfenicol, fibrinolisinase e desoxirribonuclease. Na reavaliação, a ferida estava cicatrizada, sem sinais flogísticos e bom resultado estético. **Considerações Finais:** Apesar de frequentes, os lipomas podem se apresentar de maneira atípica, sendo necessária atenção para o diagnóstico pré-operatório e tratamento cirúrgico.

RESSECÇÃO DE HIPERPLASIA FIBROSA EM SEIO MAXILAR CAUSADA POR CORPO ESTRANHO

FILHO, N. J. DA S.; SOARES, P. L. DEO. A.; ANGELIM, L. V.; MELO, V. L. M. V. A. DE; FERNANDES, M. C. R.; MELO, R. E. V. A. DE.

E-mail: niltonjfh@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cirurgia; hiperplasia; seio maxilar.

Objetivo: A hiperplasia fibrosa consiste em uma resposta proliferativa com formação de tecido epitelial e tecido conjuntivo fibroso, porém sem o risco de evolução para uma lesão maligna. Geralmente se localiza nas regiões de mucosa jugal, língua e palato duro, podendo também acometer locais distintos como, por exemplo, o seio maxilar. O presente estudo objetiva relatar um caso clínico de um paciente com hiperplasia fibrosa em seio maxilar devido à corpo estranho. **Descrição de caso:** Paciente do gênero masculino, 30 anos, tinha como queixa principal uma secreção de odor fétido que saía pelo nariz. Na anamnese o paciente relatou ter feito uma cirurgia há aproximadamente 7 anos, onde foi realizada uma descompressão da massa tumoral na maxila esquerda e após a alta hospitalar não retornou ao serviço para a avaliação, temendo tratar-se de uma lesão maligna. Posteriormente, procurou o Serviço de Cirurgia e

Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital das Clínicas da UFPE. Ao exame clínico intrabucal o paciente apresentava uma lesão hiperplásica, edemaciada, de odor fétido e secreção que saía pela cavidade nasal e bucal. Foi realizada uma biópsia incisional da lesão e teve como conclusão diagnóstica, hiperplasia fibrosa. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral e através da técnica de Caldwell-Luc foi realizada a remoção do corpo estranho que se encontrava dentro do seio maxilar esquerdo, em seguida foi feita a ressecção da lesão localizada no seio maxilar, reposicionamento do retalho mucoperiósteo e a sutura dos tecidos. Considerações finais: A técnica de Caldwell-Luc permite fácil acesso ao seio maxilar, sendo muito utilizada para o tratamento dos processos patológicos acometidos na região, em especial a remoção de corpos estranhos. O paciente realizou o acompanhamento e apresenta-se até hoje sem nenhuma queixa ou episódios de reincidência do processo inflamatório, bem como nenhuma alteração em seio maxilar.

REVISÃO SISTEMÁTICA: ESTENOSE AÓRTICA NO IDOSO; TAVI OU CIRURGIA

LANDIM, B; MAGALHÃES, L; LUIS, M; BELTRAME, M; LIBÓRIO, M; XIMENES, S;
SOUZA, MBR; SALERNO, PR
E-mail: pedro-salerno@uol.com.br
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: cirurgia; TAVI; estenose aórtica.

Objetivo: Investigar qual o melhor procedimento para a estenose aórtica no idoso, se cirurgia convencional (SAVR) ou percutânea (TAVI). **Metodologia:** Foi realizada a busca de artigos pelas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, com MeSH “aortic stenosis surgery outcome tavi”, DeCS “estenose aórtica idoso cirurgia tavi” e 1329 artigos foram obtidos. Os critérios de inclusão foram: total acesso ao artigo; publicação nos últimos 5 anos; línguas inglesa, portuguesa e espanhola; idosos acima de 60 anos; estudos feitos em humanos e publicados nas principais revistas. Os critérios de exclusão foram: casos de estenose aórtica (EAo) de médio a baixo risco; relato de caso; pessoas com outras cardiopatias associadas e estudos que fugissem da perspectiva da eficácia de ambas as técnicas. Por fim, 6 artigos entraram na revisão sistemática. **Resultados:** Dos 6 estudos, 4 são favoráveis a TAVI, 1 a SAVR e foi 1 inconclusivo. A morte hospitalar (8% TAVI e 20,2% SAVR) e em até um ano (24,2% contra 26,8%) foram maiores no SAVR. Complicações vasculares (9,4% e 2,3%), tamponamento cardíaco (5,3% e 3,0%), implante de marcapasso permanente (17,3% e 3%) e regurgitação aórtica paravalvar moderada ou grave (14% e 1%) são mais comuns no TAVI, que foi mais benéfico que o SAVR em pessoas do sexo feminino. Surgimento de nova fibrilação atrial (8,6% e 16%), eventos neurológicos (3,6% e 4,6%), hemorragia (21,6% e 41,7%), injúria renal aguda (35,8% e 48,9%), choque (3,0% e 6,6%) e infecção (6,4% e 9,6%) foram mais comuns para SAVR. O tempo médio de internação foi de 21 dias no SAVR e 11 dias para o TAVI. **Conclusão:** O TAVI é o mais indicado para o tratamento da estenose aórtica no idoso, pois o SAVR tem uma mortalidade hospitalar e em até 1 ano maior do que a do procedimento TAVI.

REVISÃO SISTEMÁTICA: TRATAMENTO DO DSAV-T PARA PACIENTES ABAIXO DE SEIS MESES

GOMES, ICC; TEIXEIRA, LG; CHAVES, LHV; GIÁCOMAN, MT; TAVARES, RM;
MARTINS, TS; SALERNO, PR.

E-mail: pedro-salerno@uol.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMPUS SANTO AMARO -
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: cardiopatia congênita; tratamento cirúrgico; DSAVT.

Objetivo: Determinar quais os fatores de risco no procedimento de correção total e paliativo e analisar as taxas de mortalidade. **Metodologia:** A revisão incluiu estudos quantitativo, por meio do levantamento de artigos científicos. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, cujos descritores são: "complete atrioventricular septal defect", "common atrioventricular septal defect", "total atrioventricular septal defect". Além destes, no PubMed foram utilizados "surgery palliative treatment", "newborn", "neonates", no Scielo e Lilacs foi acrescentado "surgery". Foram selecionados entre 1998 a 2017 com os idiomas inglês, espanhol e português. Foram analisados os títulos e os resumos de 190 artigos, eliminando 134 estudos. Restaram 56 artigos e 7 foram elegidos por atenderem aos requisitos. Dois artigos foram excluídos devido à fuga parcial. Os cinco artigos foram utilizados para síntese do estudo. **Resultados:** Cinco dos 190 estudos identificados na pesquisa atenderam aos critérios de inclusão. No tratamento paliativo convencional foi selecionado a técnica da bandagem da artéria pulmonar ou de "FloWatch-PAB". A correção total consistiu no emprego de retalho único, duplo ou australiano. Os fatores de risco encontrados para o reparo cirúrgico do DSAV forma total (DSAVT) são: o baixo peso, no método cirúrgico paliativo, o ventrículo esquerdo pequeno, no método cirúrgico total e a idade em ambos. A mortalidade na correção total variou de 0,82% a 4%, enquanto que no paliativo na técnica convencional 77% e com a técnica "Flowatch-PAB" zero (0%). **Conclusão:** O melhor tratamento é o método paliativo, utilizando-se o dispositivo FloWatch-PAB até os 3 meses e o reparo total após essa idade.

REVIVAIDS: RECONSTRUINDO A VISÃO SOBRE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS

FABIANO, BO; ROCHA, ECMA; SILVA, JB; SANTOS, AHS; SILVA, MR; CCB,
ALBUQUERQUE; BARBOSA, RS; LIMA, RAF

E-mail: beatrizdeoliveirafab@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: HIV/AIDS; TARV.

Objetivo: Descrever as ações de extensão acerca do HIV/AIDS e suas dimensões, afim de contribuir na reconstrução da autoestima e da visão sobre as pessoas que vivem com o vírus. **Descrição do caso:** REVIVAIDS, Reconstruindo a Visão Sobre Pessoas que Vivem com HIV/AIDS, é um grupo de acadêmicos de enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE). Este projeto de extensão, articulado com a casa de apoio Sempre Viva, tem com o público-alvo mulheres que vivem com HIV/AIDS, apoiadas pela instituição. O desenvolvimento do projeto se deu por meio de oficinas e rodas de conversas, com discussão de temáticas pertinentes, tendo a educação como prática libertadora e emancipadora dos indivíduos. O propósito consistia em estimular a discussão sobre HIV/AIDS, a Terapia Antirretroviral e o autoconhecimento, a partir da socialização dos saberes. As atividades foram realizadas do período de maio a dezembro de 2017 e eram efetuadas quinzenalmente, com produção de relatório mensal pela equipe. Assim, estas foram pautadas na desmistificação do preconceito e estigma carregado pela doença, fomentando a reconstrução do imaginário social, por meio de espaços, a partir de atividades de educação em saúde. **Considerações finais:** A construção desse projeto de extensão resultou num grande aprendizado para todos os envolvidos. Visto que, tais espaços possibilitaram o contato

com pessoas que vivem com HIV/AIDS, conhecendo suas fragilidades e singularidades, afim de trabalhar à autoaceitação por meio da educação.

SAMU RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO PSIQUIÁTRICO

FELIPE, S; BARBOSA, EMS; BARBOSA, EMS

E-mail: sebastiaoafelipe1@bol.com.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: psiquiatria; atenção à crise; atendimento pré-hospitalar.

Objetivos: Relatar a experiência em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) especializado em psiquiatria; descrever o atendimento psiquiátrico no Samu – Recife/PE; analisar o atendimento às urgências psiquiátricas. **Descrição do caso:** o SAMU, foi criado no Brasil em 1995 em Campinas-SP, atua emergências clínicas, cirúrgicas, gineco - obstétricas, pediátricas, psiquiátricas e causas externas. Em Recife iniciou atendimento especializado em psiquiatria em abril de 2017. O atendimento psiquiátrico correspondeu a 8,61% das ocorrências e 4,45% dos atendimentos do total de janeiro a outubro de 2017. O fluxograma de atendimento seguiu os critérios clínicos de rotina da equipe. A conduta para os casos de psiquiatria no período estudado foram: a abordagem terapêutica, seguido de exame físico, sinais vitais, glicemia capilar, saturação de oxigênio e, se necessário, contenção mecânica. Os motivos para os quais o atendimento foi solicitado seguiu a seguinte ordem, heteroagressividade, agitação psicomotora e sintomas psicóticos. Quanto ao destino, a grande maioria dos casos foram emergenciados no Hospital Ulysses Pernambucano (HUP/SES). Com isso conclui-se que a ausência de profissionais de saúde mental prejudica o atendimento psiquiátrico do Samu, sendo importantes a criação de classificação de risco psiquiátrico, as articulações com outros pontos da RAPS, assim como a educação permanente da equipe. **Considerações finais:** o serviço de urgência em psiquiatria para se tornar efetivo tem que possuir uma equipe multiprofissional que utilize uma abordagem terapêutica humanizada e em articulação com outros pontos de atenção da rede.

SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM GRUPO FOCAL REALIZADO NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE

SILVA, D. F; OLIVEIRA, A. S; SILVA, F. S; AGRIPINO, N. A, SILVA, E. M; OLIVEIRA, A.S

E-mail: diegofideles01@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO HOSPITAL – UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ

Palavras-chave:atenção básica; saúde do homem; grupo focal.

Objetivo: Analisar a experiência de um grupo focal nas ações de atenção à saúde do homem numa Unidade de Saúde da Família. **Descrição do caso:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada numa Unidade de Saúde da Família (USF), localizada no município do Recife-PE. Para a técnica de coleta de dados, foi feito um grupo focal com 10 usuários do gênero masculino, de diferentes faixas etárias, convidados pelos ACS. Os facilitadores do grupo, foram: Uma enfermeira, um ACS e estudantes do curso de graduação em saúde coletiva da Upe. O grupo teve como base a Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH), tem como diretriz promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão de Estados e Municípios. A preocupação ética esteve presente em todo processo de construção deste projeto de pesquisa, baseado nas diretrizes

contidas na resolução CNS nº466/2012, visando garantir o sigilo e proteção de suas identidades sociais. Considerações finais: A atividade proporcionou momentos de reflexão sobre a saúde do homem, firmando compromissos de se fomentar espaços para novas ações coletivas. Emergiram também algumas frases que caracterizam o motivo pelos quais existe baixa procura dos homens por cuidados em saúde, são elas: ‘Não vejo necessidade, eu nunca fico doente’; ‘Eu não posso faltar trabalho pra vir a posto’; ‘eu sou homem, tenho que trabalhar, não preciso de médico, não’. Percebeu-se a necessidade de ampliar as ações dentro da Perspectiva da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem, na Estratégia de Saúde da Família, mobilizando a equipe multi para atuar no fortalecimento desta política a unidade descrita.

SAÚDE MENTAL NA ESCOLA

CROCCIA, T.P.S; LAVÔR, C.V.O; GOMES, T.L.B; FEITOSA NETO, J.A; PETRIBU, K.C.L
E-mail: tcroccia@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: saúde; conscientização; mental.

Objetivo: A capacidade de identificar problemas de saúde mental em si próprio e nas crianças, bem como a capacidade de encaminhá-las para tratamento, está diretamente ligada ao acesso à informação sobre o tema e à disponibilidade de recursos de tratamento. Esforços de avaliação e planejamento devem ocorrer em conjunto com programas educacionais que ampliem a consciência e o conhecimento na sociedade. **Descrição do caso:** Essa extensão é vinculada a Liga de Psiquiatria da UPE (LAPSIQ-UPE). Um grupo de 27 alunos, sendo 15 membros da liga e 12 não-membros, são capacitados em encontros semanais - com psicólogos e psiquiatras convidados que tenham experiência no assunto que estará sendo apresentado – sobre temas pertinentes da saúde mental da criança e do adolescente. Em seguida, serão realizadas intervenções em escolas públicas estaduais localizadas no entorno do campus Santo Amaro. A intervenção será realizada nas salas de aula, sendo a equipe dividida em duplas e cada dupla ficando responsável por uma sala. A dupla irá se apresentar e iniciar um debate sobre os temas pré-selecionados, visando a uma troca de conhecimentos e experiências com os alunos. Ao fim das atividades, haverá um lanche e a entrega de um panfleto, com indicação de locais onde se pode buscar auxílio em saúde mental gratuitamente ou a preços populares. **Considerações finais:** Esse trabalho além de estar desmistificando os tópicos relacionados à saúde mental das crianças e adolescentes, está possibilitando um maior contato dos estudantes com a realidade social vivida por grande parte dos jovens em nosso país. Além disso, aspectos essenciais para o exercício da medicina, como diálogo, empatia e criação de vínculos com a comunidade são colocados em prática.

SCHWANOMA VESTIBULAR BILATERAL EM PACIENTE JOVEM, UM RELATO DE CASO

GUEIROS, C.S.; FIGUEIRÊDO, H. J. M.; CAVALCANTE FILHO, J. R. M.; LYRA, V. M. M.; LIMA, P. G. F.

E-mail: caiosgueiros1@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: neurofibromatose tipo II, Schwannomas vestibulares bilaterais

Objetivo: relatar um caso de Schwannomas bilaterais do VIII par e sua relação com o diagnóstico de NF2, bem como apresentar os principais achados radiológicos compatíveis com a literatura. **Descrição do caso:** paciente, 17 anos, mulher com história de paresia em dimídio esquerdo associado à cefaléia intermitente, desequilíbrio, disartria e hipoacusia bilateral há 08 meses, nega crises convulsivas. Tomografia computadorizada evidenciou processo expansivo na topografia do ângulo ponto cerebelar (APC) esquerdo associado à dilatação do sistema ventricular. À complementação com ressonância magnética observou-se a presença de duas formações nodulares, ovaladas e bem delimitadas vistas nas cisternas do s APCs bilateralmente, ambas com extensão para o conduto auditivo interno (CAI), na topografia dos nervos vestibulares. Estas provocavam alargamento CAI e compressão das estruturas adjacentes, reduzindo a amplitude do quarto ventrículo. Havia também duas outras imagens ovaladas localizadas na origem do nervo C1 à direita. Diante dos achados de imagem a hipótese de Schwannomas vestibulares e radiculares cervicais foi levantada e a associação dos achados com o diagnóstico de NF2. Realizada então abordagem cirúrgica inicialmente para derivação ventrículo-peritoneal e em seguida ressecção parcial da lesão, tendo sido removido aproximadamente 70% do tumor esquerdo. Após 25 dias da cirurgia a paciente evoluiu clinicamente estável. **Conclusão:** Conclui-se que a associação dos exames de imagem com a história clínica é decisiva para o diagnóstico e decisão da conduta terapêutica, evidenciando a importância dos achados radiológicos desta patologia. A bilateralidade, localização na topografia do APC, caráter expansivo e extra-axial do tumor e um forte realce pelo contraste são os achados que direcionam o diagnóstico de Schwannomas vestibulares e NF2.

SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

VERAS, JLA; LIMEIRA, JBR; OLIVEIRA, VL; COSTA, LS; ALEXANDRE, ACS; NETO, NMG; BARBOSA, VFB; PEREIRA, ER; ALEXANDRE, ACS

E-mail: juliana.laveras@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermagem; segurança do paciente; unidade de terapia intensiva.

Objetivo: Caracterizar as produções científicas nacionais e internacionais nas diversas áreas de saúde, no que diz respeito a Segurança do Paciente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, em base de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (PUBMED) e na Biblioteca Científica Eletrônica Online (SCIELO), onde analisou-se artigos publicados entre os anos de 2013 e 2016, através da questão norteadora da pesquisa: “Quais são os níveis de hierarquia das evidências observados nas produções científicas relacionadas à segurança do paciente na Unidade de Terapia Intensiva?”. **Resultados:** Foram selecionados 79 artigos científicos, dos quais 43 artigos eram nível de evidência IV e nenhum deles tinham nível de evidência I, o ano de 2015 foi o ano que obteve maior número de publicações (39,24%). Quanto ao país de realização dos estudos, os EUA tiveram o maior número de publicações (27,85%), e o Brasil veio logo em seguida com 12,66% das publicações. Através deste estudo, percebeu-se que, o número de publicações nacionais, relativas ao tema, vem elevando-se a cada ano, e este

aumento pode estar relacionado a implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) no ano de 2013. Conclusão: Apesar do incremento na quantidade anual de publicações, nota-se que, o nível de evidência que reflete na qualidade e na aplicabilidade técnico-científico do estudo, ainda é baixo, portanto, estudos futuros devem buscar um patamar de evidência mais elevado.

**SEGURANÇA DO PACIENTE: DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA
ASSISTÊNCIA MAIS EFICAZ**

BARRETO, JOF; SILVA, AC; CAVALCANTI, ALA; FREITAS, GM; OLIVEIRA, KSF;
CASTRO, MVL; GONÇALVES, FR

E-mail: joaneotaviog@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; segurança do paciente; desafios.

Objetivo: Apresentar os desafios na busca por minimizar riscos e agravos na assistência à saúde ao paciente. Metodologia: trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica de literatura, realizado na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, com os descritores “segurança do paciente” e “enfermagem”. Como critério de inclusão foram considerados todos os textos completos disponíveis e em português, em bases de dados nacionais dos últimos anos e pesquisa limitada a humanos. Também foram utilizados livros e manuais que abordavam o tema proposto. Resultados: um dos grandes desafios das instituições hospitalares é a identificação dos riscos e a abordagem da segurança. Bem como, associar os eventos adversos e incidentes ao erro humano individual, e não como decorrentes das condições de trabalho, de aspectos estruturais e da complexidade das atividades desenvolvidas. Conclusão: é imprescindível que tanto os profissionais como os serviços compartilhem práticas e valores de redução de danos e promoção da qualidade do cuidado e que as medidas de segurança sejam aplicadas em todos os processos de assistência. A equipe de enfermagem é a que mais tem contato direto com os pacientes. Portanto se bem capacitada e em condições de trabalho favoráveis poderá atuar frente a um sistema de erros, afinal existem alguns exemplos práticos de atitudes simples como higienizar as mãos, identificar corretamente o paciente, melhorar a comunicação entre os profissionais, já contribuem de forma bastante significativa para a segurança do paciente.

SEGURANÇA DO PACIENTE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM HOSPITAL ESCOLA DO RECIFE

PINHEIRO, HVS; SILVA, JB; GURGEL, MJP; PORTELA, G; FERREIRA, JSA
E-mail: helena.pinheiro3004@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: educação em saúde; segurança do paciente; hospital universitário.

Objetivos: Promover ações educativas como eixo norteador do processo de fortalecimento das metas estabelecidas para a segurança do paciente no Hospital Universitário Oswaldo Cruz de modo a auxiliar na implantação de medidas que permitem uma assistência pautada na redução de riscos e eventos adversos, favorecendo assim o emponderamento do paciente que melhor compreende os serviços prestados pelos profissionais de saúde. **Descrição de Caso:** Com atividades projetadas por acadêmicos de enfermagem, o grupo se organizou em duplas trabalhando em formato de jogos lúdicos ações de Segurança do Paciente nos pavilhões do HUOC. As ações envolveram pacientes e acompanhantes, sendo apresentado a importância de uma identificação correta, comunicação efetiva entre os profissionais, precaução na administração de medicamentos, cirurgia segura, higienização das mãos e prevenção de quedas e úlceras por pressão para uma assistência mais qualificada, especializada e segura, reduzindo o tempo de internação dos pacientes, custo para o serviço de saúde e melhora no atendimento prestado, sendo possível notar pela interação e relatos obtidos que os pacientes e acompanhantes compreenderam sua importância em um cenário hospitalar. **Considerações Finais:** A disseminação da cultura da Segurança do Paciente por meio das intervenções possibilitou aos pacientes, famílias, gestores e profissionais a percepção dos benefícios gerados com as reduções dos riscos, eventos adversos, morbidade e mortalidade, possibilitando reconhecer o valor da implantação das metas estabelecidas pela OMS e a oportunidade do paciente participar no fornecimento do cuidado. Com isso, o serviço prestado pelos profissionais de saúde recebe uma maior valorização e auxílio pelos pacientes e acompanhantes através da possibilidade que receberam de participar no processo da assistência.

SEGURANÇA DO PACIENTE: QUALIDADE NOS PROCESSOS DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

CARRETEIRO, MGWC; MESQUITA, MVCO; VESPASIANO, SR; FERRAZ, GHCF;
SANTANA, IS; SILVA, KCSNF; ARAÚJO, SJO; SANTOS, JSR; REIS, JB; TAVARES,
OMG; ALBUQUERQUE, VLLM.; COELHO, MM
E-mail: mdgw2000@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: segurança do paciente; qualidade na assistência; processos de trabalho em saúde.

Objetivo: Analisar a política de Segurança do Paciente implantada no Pronto Socorro Universitário Cardiológico de Pernambuco Profº Luiz Tavares PROCAPE/UPE. **Descrição de Caso:** é preocupante que a maioria dos hospitais e gestores está longe de entender quão perigosa é, atualmente, a assistência à saúde. Não se atentam para o número de eventos adversos que ocorrem anualmente em suas instituições por falhas na assistência aos pacientes. É necessário que cada uma das organizações de saúde promova uma profunda análise de sua política de segurança do paciente. O PROCAPE, por este motivo, instituiu em 2014 o Núcleo de Segurança do Paciente com a tarefa de implantar e implementar os protocolos referentes às seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente na instituição. Em 2015, realiza parceria através de convênio com PROADIS\SUS e com a assessoria do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o qual executa o Projeto de Reestruturação dos Hospitais Públicos, visando à modelagem dos processos assistenciais e de gestão, de forma a oferecer uma assistência de qualidade e com

segurança baseados na RDC 36. Identificou-se a necessidade extrema de estabelecer reuniões abertas a todos os gerentes e coordenadores de setores e listados os fatores ambientais internos e externos do PROCAPE, afim de elaborar um Planejamento Estratégico voltado à implantação dos protocolos de Segurança do Paciente, que consolidam a assistência de qualidade e uma gestão comprometida com a avaliação e monitoramento dos processos de trabalho. Considerações Finais: na realidade, todo o empenho em modelar os processos de trabalho baseados na Segurança do Paciente representa a construção de uma cultura organizacional voltada para a qualidade e segurança dos serviços prestados aos usuários do SUS.

SENSIBILIZAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA À PESSOA IDOSA

GOMES, IS; SILVA, JS; DIAS, MAGS; PATRÍCIO, FB

E-mail: isabela-gomes15@live.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: violência; enfermagem; idoso.

Objetivo: Averiguar nas publicações científicas profissional de enfermagem diante dos casos e tipos de violência contra o idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa. Foi definida a estratégia de busca dirigida pelos descritores: [Enfermagem AND Idoso AND Violência]. A base de dados utilizada foi: Scielo. Foram adotados como critérios de inclusão artigos científicos, provenientes de pesquisas nacionais, publicados nos últimos 10 anos (2007- 2017), cujos objetivos contemplassem aspectos referentes à atuação do enfermeiro frente aos casos de violência contra o idoso. Ao todo, foram identificados e lidos 18 títulos e resumos, 10 foram considerados potencialmente relevantes, sendo examinados integralmente e elegíveis para cumprir com o objetivo dessa revisão. **Resultados:** Observa-se uma falta de estudos voltados à violência contra a pessoa idosa, porém identificamos que os episódios de violência contra o idoso ocorrem principalmente dentro do ambiente familiar, onde as mulheres idosas são as mais acometidas. A violência psicológica é citada pelos autores como a que acontece com maior frequência. Percebe-se também uma falha nos serviços de saúde e na preparação não só dos enfermeiros, mas de toda equipe multidisciplinar para identificação e notificação dos casos. **Conclusão:** O profissional de enfermagem deve estar capacitado e estabelecer o atendimento de forma singular à necessidade do paciente, dando atenção às especificidades de cada tipo de violência para que se consiga identificar idosos em situação de vulnerabilidade. Os profissionais devem atentar-se a importância de conseguirmos fornecer uma condição de vida digna assegurando todos os direitos.

SERVIÇO SOCIAL E ATIVIDADES DE EXTENSÃO: REFLEXÕES SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

QUERINO, MMS; OLIVEIRA, NRS

E-mail: milena_17_silva@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO COMPLEXO – HOSPITALAR

Palavras-chave: atividades de extensão; ações preventivas; determinantes sociais; serviço social.

Objetivos: O presente relato tem como objetivo evidenciar a importância da participação do Serviço Social em atividades de extensão na Saúde. **Descrição do Caso:** O Serviço Social do Hospital Universitário Oswaldo Cruz de acordo com as observações de estágio, além de realizar as orientações sociais, desenvolve e participa de alguns projetos de extensão com caráter preventivo. As atividades são desenvolvidas nas salas de espera e enfermarias, a dinâmica utilizada busca beneficiar a qualidade dos serviços, e possui como objetivo central de educar sobre saúde e promover uma melhor relação entre profissionais e pacientes. O caráter interdisciplinar dos projetos que conta com a participação do Serviço Social e de outros profissionais da área de Saúde, tem proporcionado a realização de atividades que consideram a influência dos determinantes sociais no processo saúde-doença, sendo através dessa perspectiva capaz de não restringir a saúde apenas aos aspectos biológicos. Segundo os Parâmetros Para Atuação De Assistentes Sociais Na Política de Saúde (2010) “[...] a concepção de saúde, a integralidade, a intersetorialidade, a participação social e a interdisciplinaridade” (CFESS, 2010 p.39) são conceitos indispensáveis à ação profissional dos assistentes sociais que estão inseridos no campo da Saúde. **Considerações Finais:** A partir da experiência relatada, foi possível perceber que a discussão do ponto de vista social é de suma importância em ações preventivas de saúde nos contextos hospitalares. Essa importância é considerada por essas atividades serem capazes de contribuir na melhoria da qualidade de vida dos usuários, e conseqüentemente beneficiar o Sistema Único de Saúde (SUS) como um todo.

SÍNDROME DE BEHÇET: RELATO DE CASO

SANTOS, MS; VASCONCELLOS, RJH; BELTRÃO, CFL; SOARES, CF; VASONCELOS, BCE; SILVA, EDO.; GOMES, ACA

E-mail: marcelo.msds@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: síndrome de Behçet; vasculite; úlceras orais.

Objetivo: relatar um caso clínico de um paciente acometido pela Síndrome de Behçet (SB), com severo acometimento de mucosa bucal, tratado de forma interdisciplinar no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC, Recife/PE). **Descrição de caso:** Paciente do sexo masculino, 54 anos, compareceu ao serviço de doenças infecciosas do Hospital Universitário Oswaldo Cruz com história de múltiplas úlceras intraorais com evolução de aproximadamente 06 meses. Ao exame físico, paciente apresentou múltiplas lesões de solução de continuidade de mucosa oral. Paciente foi submetido à biopsia, tendo como conclusão histopatológica de um processo inflamatório agudo, ulcerado, associado à vasculopatia e focos de vasculite neutrofílica. Diante do quadro clínico do paciente, em correlação com os achados histopatológicos, foi fechado diagnóstico como paciente portador de Síndrome de Behçet. O paciente foi tratado inicialmente com corticoterapia tópica e sistêmica, com pouco sucesso a princípio do tratamento. Foi instituída então a administração de Colchicina endovenosa, que resultou em remissão total das lesões em 10 dias de tratamento **Considerações finais:** A SB é uma vasculite sistêmica inflamatória de etiologia desconhecida, caracterizada por acometimentos recorrentes, que afeta a maioria dos sistemas do corpo. A presença de ulcerações orais é o principal critério na maioria dos protocolos de diagnóstico da SB. O uso de corticosteroides por vias locais e sistêmicas, devem ser a primeira linha de tratamento. Além dos

corticoides, a Colchicina. também é eficaz no controle do envolvimento cutâneo, articular e mucoso severo, conforme foi observado no caso relatado. **CONCLUSÃO:** Devido ao envolvimento de múltiplos sistemas do corpo da SB, o diagnóstico precoce e eficiente deve ser realizado, afim de evitar o desenvolvimento de manifestações mais significativas e multilantes, e promover o tratamento adequado; oferecendo, dessa forma, a melhora na qualidade de vida desses pacientes.

SÍNDROME DECRI DU CHAT EM PACIENTE INTERNADO COM DESCONFORTO RESPIRATÓRIO: RELATO DE CASO

AMORIM, LLL; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; ARAÚJO, MFC; CRUZ, MRC; ARAÚJO, RCT; GÓES, GHB; MOURA, BMH

E-mail: lucyeliluna@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: síndrome do Cri du Chat; genética; pediatria.

Objetivo: Relatar o caso de um lactente com diagnóstico de Síndrome de Cri Du Chat admitido na emergência pediátrica com desconforto respiratório. **Descrição do caso:** Lactente, masculino, com cansaço há 03 dias associado à retrações intercostais e subcostais. Relata ainda a presença de tosse e espirro. Nega coriza e febre. Ao exame físico, lactente hipocorado (+/++++), irritadiço, com microcefalia, olhos grandes e separados, orelhas baixas. Ausculta pulmonar com sibilos e estertores finos em ápice dos pulmões. **Considerações finais:** Essa síndrome é de origem genética, uma anomalia cromossômica rara, com incidência de 1:50000 nascimentos no mundo, sendo caracterizado pela delação do braço curto de um dos pares do cromossomo 5. A causa é apresentada como: esporádica, cerca de 85% dos casos definidos como acidente biológico, já os 25% restantes originam-se secundariamente a uma separação desigual de uma translocação parental, portanto, seria então uma herança genética, causada por uma translocação equilibrada nos cromossomos de um dos pais, não havendo, portanto, perda de material genético. O choro tipo miado de gato está associado há uma malformação da laringe. Esse choro torna-se menos característico com o aumento da idade, de acordo com o crescimento da criança, dificultando assim, os diagnósticos em pacientes maiores. O diagnóstico desta síndrome é definido pelas características clínicas e exame citogenético da criança afetada. O diagnóstico quanto mais precoce, melhor será o desempenho neuropsicomotor da criança.

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM E COMUNICAÇÃO INTERDISCIPLINAR

SANTOS, JBS; OLIVEIRA, HJP; SILVA, KM; OLIVEIRA, MJ; SOUZA, RT; SILVA, FP
E-mail: jonata.bruno@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; síndrome de Guillain-Barré, comunicação multidisciplinar;

Objetivo: Identificar e analisar as intervenções de enfermagem e a comunicação interdisciplinar na Síndrome de Guillain-Barré(SGB). **Métodos:** Revisão integrativa de artigos disponíveis na literatura publicados nos últimos 4 anos, com busca nas bases do SCIELO, LILACS, MEDLINE, 11 artigos foram lidos na íntegra e suas informações foram compactadas e estruturadas a partir da questão condutora: Qual a importância da enfermagem e da comunicação interdisciplinar na assistência à pacientes com SGB? Foram utilizados os descritores integrados: Polirradiculoneurite; Síndrome de Guillain-Barré e Enfermagem. **Resultados:** Ao compararmos os dados, ficou notório a importância da comunicação interdisciplinar como ferramenta essencial, tanto para o trabalho em equipe, como para o paciente assegurando-o o relato de todos os cuidados que estão sendo realizados e ainda serem aptos a compreender as queixas e pedidos do paciente. Para isso, deve-se utilizar de formas alternativas de comunicação, visto que, devido à paralisia do nervo facial do paciente, sua comunicação oral fica prejudicada. É de extrema importância que o enfermeiro, dotado de conhecimentos, seja capaz de identificar e diagnosticar os riscos para esse paciente, afim de promover uma melhor assistência com base na sistematização da saúde possibilitando assim um cuidado humanizado e diferenciado, onde deixará de apenas observar para intervir com mais eficiência e empoderamento dentro de um prazo viável. **Conclusão:** Doenças raras necessitam de um plano de ação diferenciado, de uma comunicação da equipe interdisciplinar de forma coesa e de uma assistência de enfermagem precisa principalmente em um tema que ainda é cheio de incertezas. O enfermeiro deve estar disponível para auxiliar os pacientes e seus familiares, explicando a gravidade do problema e como devem agir com relação a esta patologia. A comunicação interdisciplinar e multidisciplinar é um planejamento que deve ser seguido em toda a rede de atenção.

SÍNDROME DE HORNER SECUNDÁRIO A CHIKUNGUNYA GRAVE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

AMORIM, LLL; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; ARAÚJO, MFC; CRUZ, MRC; ARAÚJO, RCT; GÓES, GHB; MOURA, BMH
E-mail: lucyeliluna@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: Chikungunya; síndrome de Horner; pediatria.

Objetivo: Relatar o caso de uma lactente admitida no serviço com diagnóstico prévio de Chikungunya que evoluiu com Síndrome de Horner. **Descrição do caso:** Paciente, sexo feminino, 03 meses, admitida com quadro de febre e rash maculopapular há 07 dias. Menor, após 03 dias, apresentou remissão da febre e evolução com irritabilidade, recusa alimentar e desidratação, além do rash ter se tornado hipercrômico em abdome e membros. Paciente evoluiu com melhora progressiva do edema, sendo notado miose e ptose à esquerda (Síndrome de Horner) e aventada a possibilidade de processos expansivos no pescoço ou tórax e sangramentos de SNC afastados com USG TF, porém foi realizado transfusão de plaquetas devido plaquetopenia importante. Além disso, foi aventada também a possibilidade de aneurismas do SNC, porém Angio-RNM e USG de carótidas com Doppler estavam sem alterações. **Considerações finais:** realizada coleta de sorologias séricas para arboviroses e PCR para

CHIKV, com resultado positivo para CHIKVIgM. A febre de Chikungunya é uma doença febril cuja característica clínica mais importante é a artralgia. No período neonatal, destacam-se as seguintes complicações: encefalopatia, alterações cardiovasculares, alterações hemodinâmicas e hemorragias. Vasculite está entre uma das principais complicações da Febre de Chikungunya, que também pode ser uma das causas para a Síndrome de Horner. No paciente do caso, a hipótese diagnóstica de vasculite foi aventada e há relatos de casos associando vasculites com CHIKV.

SÍNDROME HIPEREOSINOFÍLICA ASSOCIADA À ENDOMIOCARDIOFIBROSE

GOMES, P.B; LEITE,E.P , ALENCAR,C.S.M; SILVA,M.O

E-mail: xinunga@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: eosinofilia; imatinibe.

Objetivo: Relatar a importância do diagnóstico precoce das Síndromes Mieloproliferativas eosinofílicas, com objetivo de prevenir complicações orgânicas irreversíveis. **Descrição do caso:** KSR, 12 anos, admitida no HUOC com rash malar, hipereosinofilia, esplenomegalia, claudicação e dupla lesão mitral. Antecedente de eosinofilia há cinco anos, mesmo período em que foi diagnosticada com meningite viral herpética e primeiro acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI). Há um ano apresentou segundo AVCI, associado à eritema macular em membros superiores e inferiores, além de dispnéia e achados no ecocardiograma de infiltrado cardíaco e hipertrofia apical. Hemograma evidenciava leucocitose com intensa eosinofilia, além de discreta plaquetopenia. Fusão gênica FIP1L1-PDGFRA negativa. As tomografias de tórax e abdome demonstravam opacidades em vidro fosco distribuídas pelo parênquima pulmonar, linfonomegalia nas cadeias paratraqueal, hilar e subcarinal, dimensões cardíacas aumentadas com ectasia do tronco da artéria pulmonar, esplenomegalia medindo 19cm com áreas indicativas de infarto esplênicos, além de calcificações parietais na aorta torácica. A angioressonância cardíaca mostrou miocardiofibrose. Confirmado diagnóstico de Síndrome Hipereosinofílica com lesões de múltiplos órgãos e iniciado prednisona e imatinibe com resolução da purpura de membros inferiores, regressão da esplenomegalia e redução da eosinofilia. **Considerações finais:** Evidenciamos a importância do diagnóstico precoce e terapêutica adequada para prevenir lesões de órgãos alvos, diminuindo a morbimortalidade dos pacientes com Síndromes Mieloproliferativas eosinofílicas.

SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA COM MAL DE POT E COLANGITE ESCLEROSANTE

LEITE, ABA; VILELA, IAA; MORAES, LSCG; ALVES, LF; QUEIROGA, MFS; LEMOS, PHP; MENDES, SFG; MEDEIROS, ACR

E-mail: anabeatriz_araujo@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: SIDA; tuberculose óssea; colangite.

Objetivo: Discorrer sobre a Síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) e infecções oportunistas associadas a esta síndrome em paciente imunocomprometido acompanhado no Departamento de Infectologia do HUOC. **Descrição do caso:** J.C., homem, 37 anos, portador de SIDA há dois anos, em tratamento antirretroviral há apenas 3 meses. Em 02/2017 foi diagnosticado com leptomeningite causada por tuberculose (TB). Desde então, o paciente encontra-se acamado com sequelas. Em 06/2017, foi encaminhado ao HUOC com queixas de edema assimétrico de MMII, de caráter progressivo. Relatou dor leve em pé esquerdo e fossa ilíaca direita (FID) e dor lombar intensa. Refere, ainda, icterícia astenia, hiporexia, episódio de febre não aferida, perda ponderal (não sabe quantificar), empachamento pós-prandial, colúria. Realizou-se uma USG abdominal, onde foi observado linfadenomegalias em regiões epigástrica e FID; e, em quadrante inferior esquerdo. Foi iniciada investigação de Colangite, TB óssea e abscesso no pé esquerdo. Paciente evoluiu com melhora da dor no pé esquerdo e na FID. Apresentou piora do edema em MMII. A dor lombar apresentou alívio com terapia. **Considerações Finais:** A infecção pelo HIV é uma doença grave, que ataca os linfócitos T4, gerando imunodeficiência. Geralmente é assintomática na fase crônica da infecção e só percebida por meio de suas coinfeções secundárias. No caso apresentado percebe-se a ocorrência de infecções conjuntas secundárias ao HIV, entre elas a TB Óssea e Psoíte, além de para Colangite, sob investigação, na época. É extremamente importante ressaltar neste caso a vulnerabilidade devido à imunossupressão causada pelo HIV, evidenciada pelo grande número de comorbidades apresentadas, o que compromete significativamente sua qualidade de vida.

SÍNDROME TORÁCICA AGUDA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

MFC, ARAÚJO; CORDEIRO, RN; MAIA, MV; AMORIM, LLL; CRUZ, MRC; ARAÚJO, RCT; GÓES, GHB; MOURA, BMH

E-mail: manuelaaraujo1203@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: anemia falciforme; síndrome torácica aguda; pediatria.

Objetivo: Relatar o caso de um paciente pediátrico portador de anemia falciforme com síndrome torácica aguda. **Descrição do caso:** Paciente sexo masculino, 13 anos, com diagnóstico prévio de anemia falciforme e admitido no serviço com fortes dores em abdômen e tórax. Negava febre. Paciente com leucócitos infecciosos, hemoglobina de 7,1 e hematócrito de 20,8. Foi internado para investigação e tratamento. Na radiografia de tórax havia uma consolidação comprometendo o lobo superior do pulmão esquerdo, havendo outras opacidades discretas parahilares direita, podendo estar associada à pneumonia. Coração com dimensões nos limites superiores da normalidade. Paciente mantém febre mesmo com dose dobrada de amoxicilina, por este motivo foi optado rodar o esquema para ceftriaxone. Para a crise algica, foi realizado esquema fixo de dipirona e cetoprofeno. **Considerações finais:** Os fenômenos vaso-oclusivos característicos das doenças falciformes podem ocorrer em qualquer órgão, incluindo o coração e os pulmões. Como aumento da sobrevivência dos pacientes, aumentou a incidência de falência crônica de órgãos. O pulmão é um dos principais alvos de complicações agudas e crônicas nas doenças falciformes. A síndrome torácica aguda é a segunda causa de internação hospitalar apresentando

considerável morbimortalidade. A administração adequada de fluidos, analgesia, oxigenioterapia, fisioterapia respiratória ativa e o uso criterioso de transfusões sanguíneas são elementos essenciais do tratamento. O acometimento pulmonar pode ser de natureza aguda ou crônica. As complicações agudas são representadas pela hiper-reatividade brônquica, pelo tromboembolismo pulmonar e pela síndrome torácica aguda. As complicações crônicas levam à alterações da função pulmonar (doença restritiva, doença obstrutiva e capacidade anormal de difusão) e à hipertensão pulmonar.

SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM PACIENTE PORTADOR DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

MEDEIROS, LBM; CHAVES, BA; SALES, GTQ; MENDES, RP, BARROS, JGLG; SOUTO,
RRDS; REGIS, DLB; CAVALCANTI, GA

E-mail: xleticiaberenguerx@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: hiperplasia prostática benigna; esclerose lateral amiotrófica; LUTS.

Objetivo: Evidenciar a importância da investigação dos sintomas do trato urinário inferior (LUTS) em pacientes que abrem com quadro neurológico. **Descrição do Caso:** Paciente de 58 anos de idade, sexo masculino, diagnosticado com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) há 1 ano, deu entrada no serviço de neurologia com história de disartria, parestesia em base da língua e palato e dificuldade de deglutição de sólidos, com sintomas iniciados há 4 anos. Há 1 ano, iniciou quadro de noctúria, jato urinário fraco, esforço miccional, urgência e incontinência urinária. Ultrassonografia realizada apresentou próstata estimada em 83 gramas e lobo mediano proeminente, associado a um resíduo pós-miccional de 300ml. A avaliação do score internacional de sintomas prostáticos (IPSS) foi de 31. Valor do PSA total de 4,3 ng/ml na mensuração de 2016. Costuma-se atribuir sintomas miccionais a patologias neurológicas presentes, porém, a ELA normalmente não acomete os centros autonômicos sacral e torácico bem como o núcleo de Onuf da medula espinhal, responsável pela inervação do esfíncter externo. No entanto, ainda não sabemos se centros corticais e subcorticais acometidos pela patologia poderão interferir na dinâmica vesical. Devido a isso, foi realizado um estudo urodinâmico onde foi evidenciado obstrução infravesical sem alterações na musculatura detrusora. Desta forma, paciente foi submetido de forma eletiva à ressecção transuretral da próstata (RTU) com melhora dos sintomas do trato urinário. **Considerações Finais:** Em pacientes neurológicos, costuma-se atribuir sintomas do trato urinário inferior à própria neuropatia. O relato evidencia a importância do questionamento se tais sintomas urológicos podem ser resultantes de patologias paralelas. Uma avaliação urológica adequada e a individualização de cada caso são importantes para uma melhor conduta.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE PORTADOR DE DIVERSIDADE FUNCIONAL

MONTEIRO, BS.; ALBUQUERQUE, CCB; SILVA, CR; OLIVEIRA, BKS; SILVA, BCV;
SANTOS, CE; BARAUNA, DA.; LOW, ST.

E-mail: biasoares081@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: diversidade funcional; sistematização da assistência de enfermagem; transtorno do espectro autista.

Objetivos: Elaborar um planejamento dos cuidados de enfermagem para indivíduo portador de diversidade funcional. **Descrição do caso:** O caso clínico abordado traz um escolar de 10 anos de idade portador do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Esclerose Tuberosa, causa esta da sua deficiência visual. Nos seus antecedentes pessoais, o paciente apresenta crises de epilepsia desde os seis meses de idade. Diante disto, os Diagnósticos de Enfermagem encontrados com foco no TEA frente às limitações da internação hospitalar: Comunicação verbal prejudicada evidenciada pelo déficit visual e pela dificuldade para formar sentenças relacionada à alteração no desenvolvimento; Interação social prejudicada evidenciada pela interação disfuncional com outras pessoas relacionada à barreiras de comunicação; Deambulação prejudicada evidenciada pela capacidade prejudicada de percorrer as distâncias necessárias relacionada à visão prejudicada; Padrão de sono prejudicado evidenciado pela dificuldade para iniciar o sono relacionado a padrão de sono não restaurador. **Considerações Finais:** Este estudo teve caráter esclarecedor quanto à percepção da significância da elaboração de um planejamento de enfermagem com base nos diagnósticos de enfermagem encontrados no caso clínico específico, onde ficou evidenciado que a assistência a um portador de diversidade funcional deve ter um olhar diferenciado dos profissionais de saúde para além dos fatores fisiopatológicos, principalmente no processo de internação hospitalar.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DE COM DIAGNÓSTICO CARCINOMA ESCAMO CELULAR (CEC)

SILVA, NAB; NISHIMURA, AYR; ROCHA, ECMA; MELO, NRM.; MONTEIRO, BS;
FLORÊNCIO, CVF; NETO, WB

E-mail: n.araujo128@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: diagnóstico de enfermagem; paciente oncológico; ferida oncológica.

Objetivos: Identificar os principais diagnósticos de enfermagem de um paciente oncológico. **Descrição do caso:** O caso clínico abordado traz um homem de 55 anos diagnosticado em 2016 com Carcinoma Escamo Celular apresentando grande ferida oncológica no abdômen e submetido à cirurgia de ressecção tumoral e abdominoplastia para reconstrução da parede abdominal por tela sintética. Após cirurgia, o paciente apresentava bolsa de colostomia e foi diagnosticado com trombose venosa profunda. Diante disto, os principais Diagnósticos de Enfermagem encontrados tendo como base este caso foram: Proteção ineficaz relacionada ao câncer e as terapias com medicamentos antineoplásicos, evidenciado por deficiência imunológica e prejuízo de cicatrização; Integridade tissular prejudicada relacionada aos fatores mecânicos como a colostomia e bolsas para fístula, evidenciado pelo tecido lesado devido à remoção cirúrgica; Dor crônica relacionada à incapacidade física e a ferida oncológica, evidenciado por relato verbal de dor, interação reduzida com as pessoas, mudanças no padrão de sono e lesão tissular cutânea. **Considerações Finais:** Neste estudo de caso foi possível o entendimento da importância da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para o alcance do cuidar organizado e responsável, no processo de internação hospitalar. Assim como a percepção da significância da elaboração do Diagnóstico de Enfermagem para a

SAE, que resultará num melhor direcionamento do enfermeiro para o Processo de Enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM PACIENTE DO HUOC: RELATO DE CASO

SANTOS, YL.; SILVA, KGNM; FRANÇA, MCF; SOUZA, MCNA; FILHO, SRFS; SILVA, LG; BARROS, MFFN.; LOPES, KAM
E-mail: ysabellaasantoos@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; processo de enfermagem.

Objetivo: Realizar a sistematização da assistência de enfermagem a paciente do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC). **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo descritivo realizado no pavilhão Júlio de Melo do Hospital Universitário Oswaldo Cruz desenvolvido por um grupo de acadêmicos de Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE). Uma coleta de dados foi realizada através de um exame físico, o Formulário de Avaliação Familiar (Modelo Calgary) e a Ficha do Histórico de Enfermagem. O paciente A.S.F., com 37 anos, sexo masculino, solteiro, negro, residente na cidade de Jaboatão dos Guararapes-RMR foi diagnosticado com trombose na veia cava superior e Doença de Behçet. Se queixou de uma dispneia, edema da face, cefaleia, uma dor e aperto na garganta, tontura acompanhada de indícios de síncope ao realizar esforço físico, devido a doença. Apresentou reação alérgica anteriores a medicamentos evidenciado por exposição a alérgenos (agentes farmacológicos). A patologia resultou em quatro internações do paciente no pavilhão Júlio de Melo, no ano de 2017, advindas de piora no edema cérico e facial. **Considerações finais:** A partir dos dados elencados foi possível realizar os seguintes diagnósticos: Perfusão tissular periférica ineficaz; Perda da integridade tissular e Deglutição prejudicada. Os diagnósticos de enfermagem subsidiaram planejamento de uma ação de enfermagem individualizada e integral ao paciente e dão sustentação as boas práticas em saúde por parte desses profissionais.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CIRURGIA GINECOLÓGICA: RELATO DE CASO

GURGEL, MJP; BURGO, NO; CORREIA, PFO; NASCIMENTO, NZS; PINHEIRO, HVS; SILVA, JB; SILVA, MR; NASCIMENTO, AX
E-mail: pedrosamarilia@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: saúde da mulher; pós-operatório; diagnósticos de enfermagem.

Objetivo: Construir um plano assistencial de enfermagem para uma paciente em pós-operatório de cirurgia ginecológica. **Descrição do caso:** A paciente em estudo chama-se E.M.F.S, tem 50 anos e é do gênero feminino, admitida no pavilhão CEON, 2º andar do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, relatou que em outubro de 2016 começou a sentir dor na região pélvica do lado esquerdo e constipação, e permaneceu com esse desconforto durante um longo tempo, procurando a Unidade de Saúde da Família (USF) devido à piora da dor pélvica e premência urinária 15 dias antes da admissão no CEON. Após ultrassonografia e exame clínico, obteve diagnóstico de tumor cístico no ovário esquerdo e foi encaminhada para o centro cirúrgico com urgência. No dia seguinte, foram realizadas a cirurgia de salpingooforectomia bilateral, retorrafia e laparotomia exploradora, na qual foi possível identificar cistos ovarianos bilaterais envolvidos por fibrose. Após o procedimento cirúrgico, referia dor abdominal intensa em ferida operatória e no mesogástrico. **Considerações Finais:** Fazendo uso da anamnese e do exame físico da paciente foi possível identificar 6 diagnósticos de enfermagem através do NANDA, onde a

partir desses diagnósticos foram formulados as intervenções e os resultados esperados, baseados respectivamente na classificação do NIC e NOC. É possível observar que a enfermagem constitui um agente ativo nesse processo e de grande importância ao considerar a mulher como um ser integral, fornecendo além do conhecimento técnico-científico, suporte para desenvolver ações e protocolos que favoreçam a troca de saberes, dúvidas, anseios e sentimentos numa relação horizontal em que a mulher seja valorizada.

SITUAÇÃO DE SAÚDE DE UMA FAMÍLIA RESIDENTE NO BAIRRO DA MACAXEIRA

PEREIRA, MA.; BASTOS, MEM; SANTOS, BA; BEIRÃO, GVSH; LEMOS, LRC;
TENÓRIO, MB; SANTOS, YL.; LOPES, KAM

E-mail: mayraalves077@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: saúde pública; atenção básica; saúde da família.

Objetivo: Relatar a vivência dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade de Pernambuco ao assistir uma família residente no bairro da Macaxeira em uma área de Estratégia de Saúde da Família. **Descrição do caso:** As coletas de dados ocorreram nos dias 19 e 26 de Junho de 2017, por meio de visita e entrevista, utilizando um questionário de Anamnese, e formulário segundo o Modelo Calgary de Avaliação da Família, que auxiliou na construção dos instrumentos Genograma e Ecomapa. A família escolhida é composta por A.I.F, sua esposa M.L.S e seus oito filhos; na casa residem dois desses e três dos seus doze netos. A seleção do caso foi baseada de acordo com o nível de classificação de risco da escala de Coelho e Savassi e com o grau de interação entre os membros da família e com o grupo de estudantes de Enfermagem, possibilitando o desenvolvimento de um projeto de intervenção buscando estreitar os laços entre a família com a Unidade de Saúde e fortalecer a prática do autocuidado. **Considerações finais:** Esse estudo proporcionou ao grupo de estudantes um grande crescimento acadêmico e profissional através da interação e vínculo criado com a família. Tornou possível nosso crescimento como ser humano, cidadãos e futuras profissionais de saúde. Desta forma, é válido a manutenção da proposta pedagógica que constrói intervenções de enfermagem baseadas nas avaliações da família, promovendo assim a formação de práticas de saúde mais saudáveis por parte do grupo estudado e na construção de saberes de enfermagem mais integrais e humanos.

STOP ANEMIA

FIGUEIRÔA, C.; DALIA, G.; SILVA, E.; VASCONCELOS, J.; NASCIMENTO, C.;
BISNETA, M.; BELO, R.; MACHADO, C.

E-mail: claudiamirandaferreira_@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: anemia; extensão universitária.

Objetivos: O projeto visa levar informação a respeito do diagnóstico e prevenção das anemias causadas por deficiência de nutrição, em especial a anemia ferropriva (causada pela deficiência de ferro) e a anemia megaloblástica (causada pela deficiência das vitaminas B12 e\ou B9). **Descrição da experiência:** O Stop Anemia é um projeto composto por estudantes de medicina, que atuam no pavilhão do ambulatório geral do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC, PE. O público alvo são pacientes atendidos no serviço ambulatorial, geralmente 20 a 30 pessoas por atividade. As atividades trabalham conceito, prevalência, sintomas da doença, diagnóstico e prevenção através da alimentação adequada. São usados pôsteres contendo os sintomas e uma lista de alimentos comuns na região e ricos em vitaminas e ferro e entregues também folders explicativos para que os pacientes pudessem ler durante a espera pelo atendimento e levar para

casa. Sempre houve grande participação dos presentes, em especial os pacientes que esclarecem inúmeras dúvidas, desvendaram mitos e verdades e envolveram os acadêmicos tornando o momento que seria de espera e ócio em um momento de aprendizado e descontração. Considerações Finais: A atuação do projeto de extensão foi uma grande ferramenta para o estímulo à aproximação com os pacientes e educação popular em saúde, ajudando no crescimento dos alunos como futuros profissionais médicos. Sendo assim, é importante o encorajamento de outras faculdades de medicina e seus acadêmicos a adotar projetos de extensão semelhantes.

SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL NO HUOC/UPE

BANDEIRA, K.M.; PAIVA, S.O.C; CAVALCANTI, S.A.U; FERNANDES, R.A.C.; PAIVA, S.O.C

E-mail: renata.cesar@upe.br

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ

Palavras-chave: formação profissional; supervisão de estágio; serviço social.

Objetivo: Apresentar experiência de Supervisão de Estágio em Serviço Social no HUOC/UPE, evidenciando a relação teoria/prática na formação do assistente social. **Descrição do Caso:** Implantado no HUOC em 1965, o Serviço Social foi campo de estágio para a 1ª Escola de Serviço Social de Pernambuco. No decorrer desse período, foram adotadas estratégias para qualificar o campo de estágio (processo seletivo; semana de integração do estagiário; estudo dirigido; rodízio nas enfermarias; seminários temáticos; elaboração de relatórios; reuniões sistemáticas; inserção nos programas/projetos desenvolvidos pelo Serviço Social etc.) no processo ensino-aprendizagem. Esse movimento afirma as normativas do conjunto CFES /CRES /ABEPS , tendo como prerrogativa a supervisão direta do assistente social promovendo essas atividades, nos termos de Guerra e Braga envolvendo o discente "num processo de síntese entre teoria/prática, entendendo-a enquanto unidade indissolúvel, na qual, a partir de um determinado referencial teórico, no enfrentamento das condições concretas do real, serão construídas alternativas e respostas profissionais". **Considerações Finais:** Durante um Seminário Avaliativo sobre Supervisão de Estágio junto a Instituições de Ensino Superior vinculadas a UPE, foram discutidas a Política Nacional de Estágio da ABEPS; as normativas da profissão e as fragilidades e potencialidades do estágio. A visita sistemática da academia ao campo e a definição de um fluxo de comunicação entre as instituições, foram reivindicadas, no intuito de quebrar a verticalização entre a academia e o campo de estágio.

TABAGISMO E PEDIATRIA: AÇÕES EDUCATIVAS COMO FORMA DE PREVENÇÃO

QUERINO, MMS; OLIVEIRA, NRS

E-mail: milena_17_silva@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: enfermarias pediátricas; serviço social; tabagismo.

Objetivo: Enfatizar a importância de trabalhar questões relacionadas ao Tabagismo ainda na infância, com a finalidade de prevenir a inicialização do uso. Descrição do Caso: O presente relato de experiência advém dos caminhos percorridos durante a participação no projeto de extensão “Pode Respirar! HUOC livre de fumo” realizado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC). Foi por meio das leituras realizadas no projeto que tivemos o primeiro contato com questões relacionadas ao tabaco e percebemos o quanto é fragilizado as ações educativas voltadas para crianças/adolescentes. Autores como Nogueira e Silva (2004) acreditam que na fase da infância e adolescência há uma busca constante de si mesmo e de sua identidade, é uma etapa marcada por um complexo processo de desenvolvimento biopsicossocial em que fatores como a curiosidade pelo produto, imitação do comportamento do adulto e a necessidade de autoafirmação podem levar um jovem a iniciar o uso do cigarro. Essa vivência no projeto de extensão evidenciou a importância do desenvolvimento de ações educativas com caráter preventivo nas enfermarias pediátricas. Diante dessa lacuna, passamos a desenvolver através do projeto de extensão ações educativas nas enfermarias pediátricas, com uma linguagem adequada à idade dos pacientes conseguimos repassar as informações necessárias. Considerações Finais: Por meio das ações que foram realizadas como caráter preventivo, proporcionamos na nossa vivência no projeto uma maior democratização de informações sobre a temática, com o intuito de que o público alvo pudesse adquirir conhecimentos sobre os riscos da utilização, e posteriormente repassasse as informações para pessoas de seu convívio. Através da experiência adquirida no âmbito hospitalar, ficou nítido que essas ações podem ser capazes de refletir não apenas no futuro de crianças e jovens, mas de seus familiares, amigos e da sociedade como um todo.

TÉCNICAS RESPIRATÓRIAS PARA REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE DE UMA GESTANTE HIPERTENSA

SANTOS, CE; FARIAS, TB; ALMEIDA, MEP; SILVA, CR; VASCONCELOS, DA; SOUZA, NMN; BERNARDO, SKS; NASCIMENTO, AX

E-mail: camila.esp30@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO -
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOS A SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: hipertensão; ansiedade; exercícios respiratórios.

Objetivo: Descrever a utilização de técnicas respiratórias na redução dos níveis de ansiedade em uma gestante hipertensa. Descrição do caso: Segundo o ministério da saúde a ansiedade é um mecanismo que influencia em fatores psíquicos e físicos que pode se estender durante toda a gravidez, sendo assim um fator de risco, por estar relacionado à hipertensão. Os dados foram construídos através da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) que foi utilizado em uma paciente diagnosticada com hipertensão arterial pré-gestacional e internada em gravidez de alto risco. A paciente foi orientada na realização de exercícios respiratórios e acompanhada por três dias. Os resultados mostram uma melhora, comparando o score antes e depois dos exercícios de respiração. Após a realização dos exercícios de respiração propostos, a gestante demonstrou interesse e expressou que pretende continuar com as práticas. Foram dadas orientações quanto à ansiedade e sua relação com a hipertensão, assim como os possíveis danos a curto e longo prazo para sua saúde. Ela sentiu-se mais tranquila, calma e menos ansiosa,

mostrando assim que a respiração pode ser um exercício eficaz na prevenção e promoção da saúde. Considerações Finais: Foi observada a importância das técnicas simples na intervenção de enfermagem, atuando nos campos da prevenção de agravos, promoção, manutenção e recuperação da saúde, onde se pode assistir de uma maneira humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, favorecendo a desmedicalização e o empoderamento da mulher.

TECNOLOGIAS LEVES NA ORIENTAÇÃO DE PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

GALVÃO PCC; GOMESACP; WERKEMA DM; TORRESKCL; SOUZA CFQ

E-mail: galvao.paulocesar@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: educação em saúde; tecnologia biomédica; enfermagem perioperatória.

Objetivo: Relatar a experiência da orientação de pacientes pelos residentes de enfermagem em cardiologia no pré-operatório da cirurgia cardíaca através do uso de uma tecnologia leve. **Descrição do relato:** As tecnologias leves são as tecnologias das relações, da comunicação, do acolhimento, de vínculos e da autonomização. Os pacientes submetidos a uma cirurgia cardíaca necessitam conhecer as variáveis relacionadas a esse procedimento complexo, invasivo e de alto risco. O enfermeiro, integrante da equipe multiprofissional, tem papel relevante na orientação dos pacientes no período pré-operatório. A tecnologia escolhida foi a roda de conversa. A estratégia foi implementada após observação pelos enfermeiros de pacientes que apresentavam forte angústia relacionada ao desconhecimento do processo perioperatório da cirurgia cardíaca. A partir do mapa cirúrgico semanal, os pacientes eram visitados em seus leitos pelos residentes, e oferecida a oportunidade de esclarecimentos sobre dúvidas, angústias sobre o procedimento que seria realizado, e ainda sobre o período pós-operatório, adotando-se uma linguagem de fácil entendimento. Quando conveniente foi utilizado material impresso para demonstração do setor do bloco cirúrgico, paramentação cirúrgica, entre outras informações. Tal método de educação em saúde foi avaliado como positivo pelos pacientes e equipes de profissionais das enfermarias, pois permitiu a troca de experiências, o encorajamento e o alívio da tensão sobre a cirurgia, propiciando assim um melhor enfrentamento e entendimento a respeito dessa intervenção. **Considerações finais:** A adoção de tecnologias leves, como a roda de conversa, permitiu associar o cuidado ao paciente de forma a influenciar positivamente no enfrentamento da cirurgia cardíaca, trazendo respostas satisfatórias sobre questões subjetivas, muitas vezes negligenciadas pelos profissionais de saúde.

TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

BARROS, ENL; SÁ, HWBS; AMORIM, JC; SANTO JUNIOR, RF

E-mail: enataly.b@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: saúde da família; territorialização.

Objetivo: Relatar a experiência dos residentes de Saúde da Família sobre o processo de territorialização em uma Unidade de Saúde da Família (USF), como ferramenta fundamental para a análise situacional da saúde da população. **Descrição do Caso:** A territorialização é um instrumento útil no serviço da atenção básica à saúde, pois viabiliza a elaboração de um diagnóstico situacional, podendo ser utilizada como um subsídio no processo de trabalho e nas práticas de saúde, criando possibilidades de estratégias de cuidado. Dessa forma, foram realizadas visitas ao território com os agentes comunitários de saúde, afim de explorar e reconhecer o espaço, e a dinâmica social da área adscrita da Unidade de Saúde da Família Córrego do Eucalipto, situada na Zona Norte da Cidade do Recife. Em seguida, foi construído um mapa de abrangência da unidade de saúde como produto da territorialização. **Conclusão:** O processo de territorialização resultou na percepção do contexto socioeconômico e cultural da comunidade, no reconhecimento dos agravos de saúde relacionados às condições e hábitos de vida, e na construção do mapa de abrangência do território adscrito, através da identificação das ruas, equipamentos sociais, barreiras, lixões, esgoto a céu e outras características. Entende-se que a territorialização em saúde é um processo de apropriação do espaço pelos serviços de atenção primária à saúde, ou seja, é preciso conhecer o espaço para melhor planejar e intervir. Dessa forma, a construção do Mapa de Abrangência da USF Córrego do Eucalipto foi imprescindível para a aproximação com a realidade local da comunidade, reconhecimento do ambiente, da população, dinâmica social, dificuldades e potencialidades existentes.

TRABALHANDO AMAMENTAÇÃO NO AGOSTO DOURADO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, J.B.; GURGEL, M.J.P.; SPINELLI, M.B.A.S.

E-mail: juliabuonafina@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: Educação em Saúde, amamentação, gestantes.

Objetivos: retratar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante uma ação do projeto de extensão em uma roda de gestantes no agosto dourado. **Descrição do caso:** a ação transcorreu em formato de roda de conversa, na qual, foi comentado o sentido do agosto dourado e sua importância para a amamentação. Nesse sentido, todos os presentes tiveram a liberdade de expressar suas opiniões e dúvidas. Inicialmente, conversou-se sobre a composição do leite materno, seus benefícios, participação familiar, medos e inseguranças, abordando também os mitos e verdades que cercam a lactação. Foi levado também, para compor o espaço, um avental de mama, no intuito de ilustrar para as mulheres o contato “pele a pele”, a “pega correta” pelo bebê e a forma adequada de ordenhar a mama, quando esta se encontra “cheia” ou quando há um excedente lácteo. Diante disso, elas foram orientadas sobre doação de leite para os bancos e incentivadas a realizar tal prática, como também caso não consigam amamentar buscar suporte nesses locais. Por fim, houve uma dinâmica sobre os temas trabalhados na roda, que culminou na distribuição de brindes para as mães e bebês. **Considerações finais:** com a realização desse espaço, tanto as acadêmicas quanto as mães puderam discutir sobre a importância da amamentação para o binômio mãe/filho e como a informação adequada é fundamental para que esse processo aconteça. Nesse sentido, é possível constatar que por meio da educação popular

em saúde os indivíduos empoderaram-se e conscientiza-se, assumindo por conseguinte uma nova postura.

TRANSFERÊNCIA VERTICAL DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ARAÚJO, AM; NISHIMURA, AYR; FRADE, AL; OLIVEIRA, AGH; CARVALHO, ACFA;
SILVA, ABC; PEREIRA NETA, MJ
E-mail: alinewilker_@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; sífilis congênita; neonatologia.

Objetivos: Apresentar os aspectos patológicos da sífilis congênita (SC) e o papel da enfermagem ao recém-nascido com sífilis congênita. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, empregou-se os artigos disponíveis na base de dados LILACS. Usando os descritores: “sífilis”, “transmissão vertical de doença infecciosa”, “neonatologia”. Obteve-se 191 artigos, selecionou-se 5 após a leitura de acordo com a adequação ao tema abordado, também, utilizou-se dados epidemiológicos do DATASUS de cunho alertativo à realidade nordestina. **Resultados:** A SC é o resultado da disseminação hematogênica do *T. pallidum*, passando da gestante infectada para o concepto, por via transplacentária. Essa transmissão pode ocorrer em qualquer fase gestacional, porém a probabilidade de transmissão vertical varia de acordo com o estágio da sífilis na mãe e a duração da exposição do feto. A taxa de infecção da transmissão vertical em mulheres não tratadas é de 70% ou mais, na fase primária e secundária da doença, reduzindo-se para aproximadamente 30% nas fases tardias da infecção materna. Estima-se, dentre os casos de SC, principalmente, aborto espontâneo (25%) e complicações da SC (20%). Há cerca de 500 mil casos de óbitos fetais registrados por ano no mundo causado pela SC. O dado alarmante é o crescimento de 51% de casos notificados no Nordeste em 5 anos. **Conclusão:** Nota-se a importância da assistência de enfermagem nas medidas preventivas e assistenciais ao desenvolvimento da criança e a mulher com SC, assim como a relevância dos casos notificados para o planejamento no controle desta doença infecciosa na região.

TRANSLACTAÇÃO E RELACTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FREITAS, NMF; SILVA, NAB; SOUZA, NMN; NASCIMENTO, MML; OLIVEIRA, NKB;
MELO, NRM; SOUZA, NS; NETO, WB
E-mail: nathaliariaff@hotmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: Enfermagem, Translactação, Relactação

Objetivo: Descrever as técnicas de translactação e relactação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida a partir de trabalhos publicados em base de dados online. **Resultados:** De acordo com o Ministério da Saúde é recomendado o aleitamento materno exclusivo para crianças de até 6 meses de idade, porém, problemas como parto prematuro, uso de medicamentos, dor, problemas mamários e interferência de terceiros, fazem com que seja quebrada a prática da amamentação exclusiva. O leite materno é o melhor alimento para o bebê pois apresenta elementos essenciais para o crescimento e desenvolvimento da criança. Nesse contexto, as técnicas de translactação e relactação são usadas para que os lactentes voltem a ter uma amamentação via peito. A translactação é uma técnica que consiste em colocar o bebê ao peito para mamar o leite da própria mãe retirado previamente através de uma sonda que é colocada próxima ao mamilo. É uma técnica geralmente usada para bebês prematuros para

auxiliar no processo de adaptação com o peito. A relactação é utilizada para designar mulheres que já estiveram grávidas e querem produzir leite novamente para alimentar um bebê biológico, ou não. A técnica consiste na utilização de um dispositivo especialmente desenvolvido para este fim ou o uso de uma sonda nasogástrica nº 4, com pontas aparadas, uma delas deve ser afixada bem próximo do mamilo, enquanto a outra ponta permanece mergulhada num copo com leite materno (ou fórmula infantil, na falta deste). À medida que o lactente suga, ele recebe o alimento proveniente do dispositivo, ao mesmo tempo que estimula a glândula hipofisária a produzir prolactina e ocitocina. Conclusão: Diante disso, é preciso que tenham enfermeiros capacitados para atuar nos cuidados com as parturientes e os lactentes, pois através dessas técnicas muitos bebês podem voltar para o aleitamento materno exclusivo e garantir a boa nutrição, crescimento e desenvolvimento.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELEITE DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

FILHO, N. J. DA S.; SOARES, P. L. DEO. A.; ANGELIM, L. V.; MELO, V. L. M. V. A. DE;
FERNANDES, M. C. R.; MELO, R. E. V. A. DE.

E-mail: niltonjfh@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: osteomielite; cirurgia; infecção.

Objetivo: As osteomielites se caracterizam como um processo inflamatório agudo ou crônico ocorrendo a partir de osteíte não circunscritas que se difundem através do osso esponjoso e a diabetes mellitus e redução da vascularização são fatores predisponentes para o surgimento dessa lesão. O presente trabalho visa o diagnóstico e o tratamento da osteomielite de mandíbula. **Descrição de caso:** Paciente do gênero feminino, 28 anos, sofreu acidente motociclístico em julho de 2004 que resultou em fratura de mandíbula. Comparecendo ao ambulatório de traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco em novembro do mesmo ano, apresentava edema na região retromolar esquerda, dificuldade em abertura, fechamento, lateralidade, protrusão e retrusão da mandíbula e na deglutição; aumento de volume na região cervical e restrição dos movimentos; alargamento posterior e protrusão lingual; disfagia, disfonia, disartria, sialorréia, taquicardia, febril, glândulas submandibulares palpáveis, fixas e doloridas, bem como o assoalho lingual. Ao exame intrabucal apresentava aumento de volume dos ductos de Wharton e Rivinus direito e esquerdo, ferida com fístula e secreção purulenta na região de ângulo de mandíbula esquerda. Radiograficamente apresentava imagens compatíveis com fratura cominutiva na região de ângulo esquerdo com três placas e parafusos, fratura sinfisária com duas placas e parafusos, lesões líticas difusas e foram demonstradas áreas de rarefação e sequestros ósseos. A cintilografia através do Tecnécio99 demonstrou a evolução do processo crônico até a região de ângulo direito. Após cultura, o *Staphylococcus aureus* foi evidenciado. Com o diagnóstico de osteomielite de mandíbula, a paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico e à antibioticoterapia. **Considerações finais:** O presente relato permite a associação do desenvolvimento de osteomielite pós-cirúrgica com a fixação com miniplacas e parafusos e destacar o sucesso do tratamento dessas lesões.

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA EXCIÇÃO DE TUMOR DE WARTHIN SEM PAROTIDECTOMIA

FILHO, N. J. DA S.; SOARES, P. L. DEO. A.; ANGELIM, L. V.; MELO, V. L. M. V. A. DE;
FERNANDES, M. C. R.; MELO, R. E. V. A. DE.

E-mail: niltonjfh@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: Cirurgia, Adenolinfoma, Glândula parótida

Objetivo: O Cistoadenoma Papilar Linfomatoso ou Tumor de Warthin é uma neoplasia benigna de patogênese incerta que ocorre quase que exclusivamente na glândula parótida. Geralmente se apresenta como uma massa nodular, indolor e de crescimento lento na região correspondente a glândula, podendo ser firme ou flutuante a palpação. Acomete mais entre a sexta e sétima década de vida e é mais predominante no sexo masculino. Seu tratamento consiste na remoção cirúrgica e a taxa de recorrência da lesão é relativamente baixa. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de Tumor de Warthin localizado na glândula parótida. **Descrição do Caso:** Paciente do gênero masculino, 71 anos de idade, melanoderma, HIV positivo, apresentava aumento de volume na região de ângulo da mandíbula direito com 05 anos de evolução, indolor e flutuante à palpação. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral. Através da incisão extrabucal de Risdon, realizou-se a dissecação dos tecidos até a localização da lesão, que se encontrava intraglandular. Após a excisão do tecido neoplásico sem a realização da parotidectomia, foi realizada limpeza da cavidade e hemostasia de vasos sangrantes com posterior sutura dos tecidos. **Considerações Finais:** O Cistoadenoma Papilar Linfomatoso ou Tumor de Warthin é uma neoplasia que raramente atinge outras glândulas salivares que não a parótida. A partir desse caso, concluímos que a ressecção local com o envolvimento mínimo dos tecidos circunjacentes trouxe ao paciente um resultado estético e funcional satisfatório, apesar de grande parte da literatura relatar a parotidectomia como o procedimento mais utilizado com a finalidade de evitar a violação da cápsula.

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA SINUSITE MAXILAR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE CALDWELL-LUC

SILVA FILHO, N. J.; SOARES, P. L. O. A.; ANGELIM, L. V.; MELO, V. L. M. V. A.;
FERNANDES, M. C. R.; MELO, R. E. V. A.

E-mail: niltonjfh@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: cirurgia; seio maxilar; sinusite.

Objetivo: O cisto de retenção é uma cavidade patológica preenchida por muco e revestida, geralmente por epitélio pseudo-estratificado não ciliado. Clinicamente, o cisto apresenta-se assintomático, o qual permanece sem tratamento, ou sintomático, podendo causar cefaleia, dor periorbital, assimetria facial, desvitalizações dentárias devendo ser tratado cirurgicamente. Este trabalho tem como objetivo relatar a enucleação de um cisto de retenção no seio maxilar esquerdo pela técnica geral de Caldwell-Luc. **Descrição do Caso:** Paciente do gênero feminino, 57 anos, leucoderma, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), relatando ausência de dentes superiores e cefaleia constante. Clinicamente, constatou-se uma expansão vestibular na região entre o segundo pré-molar esquerdo e primeiro molar esquerdo, além de sinusite maxilar. Ao exame imagiológico, foi possível observar uma alteração radiopaca em forma de cúpula no seio maxilar esquerdo. A paciente foi submetida a uma intervenção cirúrgica sob anestesia geral para a enucleação da lesão por meio da técnica de Caldwell-Luc. **Considerações Finais:** A técnica cirúrgica mostrou ser eficiente e segura, pois não houve complicações operatórias devido ao fácil acesso ao interior da cavidade sinusal, o que facilitou a visualização e remoção da lesão. A remissão dos sintomas ocorreu de modo satisfatório, o que evidencia o sucesso da técnica de

Caldwell-Luc empatoologias no seio maxilar.

TRATAMENTO DE FIBROMA CEMENTO OSSIFICANTE EM MANDÍBULA

ALMEIDA, WM; JARDIM, VBF; ROCHA, MB; VASCONCELLOS, RH; SILVA EDO

E-mail: virgilioferraz84@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: Fibroma cimento-ossificante, Tumor odontogênico

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente portador de fibroma cimento ossificante (FCO) que foi submetido a uma ressecção marginal como modalidade de tratamento cirúrgico escolhido. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 63 anos de idade, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, apresentando aumento de volume, com sintomatologia dolorosa, localizado em região posterior de mandíbula esquerda, endurecido à palpação. Ao exame radiográfico, foi evidenciada presença de lesão de característica radiolúcida difusa, medindo cerca de 4 cm. Paciente relatou evolução de aproximadamente 4 anos. Foi realizada biópsia incisiva, com resultado histopatológico de fibroma cementossificante. Foi feito procedimento cirúrgico para remoção total da lesão e instalação de uma placa de reconstrução, com o objetivo de evitar fratura de mandíbula. Paciente segue com um ano de acompanhamento pós-cirúrgico, sem evidências de recidiva da lesão. **DISCUSSÃO:** O FCO é uma patologia benigna, de crescimento lento e expansivo, que ocorre em 70% dos casos na mandíbula, principalmente na região de molares e pré-molares que coincide com o caso clínico em questão que ocorreu em região de mandíbula e apesar da maioria acometer mulheres, tendo como faixa etária a terceira e quarta idade de vida, este caso foi em um homem e clinicamente a lesão é exofítica, com superfície lisa, forma nódulos macios ou sólidos de coloração rósea, consistência chegando por vezes à dureza óssea, portanto o cirurgião-dentista deve estar atento aos sinais de anormalidade tanto clínico como de imagem. **Considerações finais:** Foi possível concluir que através de estudo e conduta clínica e cirúrgica correta o tratamento cirúrgico é eficaz mesmo sabendo que o FCO tem comportamento agressivo, levando assim a bom prognóstico.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE PERMANENTE COM NECROSE PULPAR E ABERTO – ÁPICE RELATO DE CASO

GOMES, LGB; NÃO POS UI; TRAVAS OS, RMC

E-mail: larissagabrielebg@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS CAMARAGIBE

Palavras-chave: apicificação; necrose; rizogênese.

Objetivos: Descrição de um caso clínico do tratamento endodôntico de um incisivo central superior com polpa necrosada e com os ápices incompletos bem como as condutas a serem tomadas quando frente a situações de apicificação. **Descrição do caso:** Para nortear o diagnóstico e a decisão terapêutica a ser tomada se faz essencial conhecermos a história clínica do paciente, avaliar e conhecer a sintomatologia do mesmo, bem como a confirmação da vitalidade com o auxílio de testes térmicos e sua correta interpretação. Os exames radiográficos complementares ao exame clínico que nos dará subsídios para avaliar os tecidos periapicais e o estágio da formação radicular. Iniciou-se pela confecção do cone principal através da técnica do cone pré-fabricado, confirmação do comprimento de trabalho através da prova do cone, obturação do canal e restauração definitiva dos dentes tratados. Pode-se observar o sucesso da apicificação e neste caso, este está associado à formação de uma barreira de tecido duro a nível apical dos dentes tratados, o que possibilitou a obturação do canal. O controle radiográfico realizado um ano após a conclusão do tratamento mostrou a regressão das lesões, com a formação óssea reparando a lesão periapical. **Conclusão:** A apicificação está indicada com

sucesso no tratamento endodôntico de dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta e necrose pulpar, desde que, seja realizado o correto diagnóstico e a adequada seleção do caso, fatores fundamentais para aumentar as chances de sucesso do tratamento instituído.

**TRAUMA TORÁCICO PENETRANTE COM ACOMETIMENTO BILATERAL:
RELATO DE CASO**

COUTINHO, CB; GONÇALVES, RKO; KIRNIEW, EAM; PORTELA, RS, SOARES, VF;
ALBUQUERQUE, MAAC

E-mail: camilabandeira14@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: trauma torácico; pneumotórax; hemotórax.

Objetivos: atentar a importância do trauma torácico penetrante dentre traumas em geral, alertar ao diagnóstico rápido e preciso para boa evolução, demonstrar que o tratamento é simples e eficaz. **Descrição do caso:** W.V.S, 15 anos, sexo masculino, admitido na emergência de trauma do Hospital da Restauração dia 20/11/2016, advindo da Unidade Mista de Macaparana, com história de ferimentos por arma branca (FAB) em hemitórax (HT) e braço esquerdo. Ao exame físico: EGR, consciente, orientado, eupneico, acianótico. Murmúrio Vesicular (MV) presente em ambos hemitórax (AHT), mas diminuído à esquerda. A frequência cardíaca (FC) 95 bpm, pressão arterial (PA) 110X70 mmHg e a Saturação de Oxigênio (SpO2) 95%. Feita Tomografia de Tórax, evidenciou pneumotórax extenso à direita e hemotórax moderado à esquerda, sem lesões de pericárdio, pneumopericárdio ou hemopericárdio. A arma branca penetrou à altura do mamilo esquerdo, em direção ao lado direito, mas anteriormente ao coração, sem atingí-lo. Feita drenagem bilateral em selo d'água, drenados de imediato 800 ml de sangue do HT esquerdo e 100 ml de sangue do HT direito, com grande escape aéreo nesse lado. Verificou-se, logo depois, PA 140X90 mmHg, FC 94 bpm e SpO2 100%, com melhora do estado geral e hemodinâmico. Foi prescrito: reposição volêmica, analgesia, antibioticoterapia e vacina antitetânica. Paciente evoluiu estável hemodinamicamente, eupneico, sem dor no local de inserção dos drenos torácicos. Ao raio X de tórax pós-drenagem: hemitórax expandidos, drenos torácicos bem posicionados. Na semana seguinte, o volume drenado permaneceu em torno de 50 ml cada 24 horas em AHT, boa evolução do quadro geral e alta dia 25/11/2016. **Considerações Finais:** Lesões torácicas são numerosas dentre traumas em geral, sendo o traumatismo penetrante importante causa de pneumotórax e hemotórax. O diagnóstico deve ser rápido, por exame físico detalhado e exame de imagem. A drenagem pleural é tratamento rápido e eficaz em tais casos.

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO POR ARMA DE FOGO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

LEMOS, PHP; MORAES, LSCG; ALVES, LF; LEITE, ABA; FIGUEIRÔA, CMF;
ALBUQUERQUE, MAAC

E-mail: pedrodepaulalemos@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: trauma; ferimentos por arma de fogo; neurocirurgia.

Objetivo: O estudo objetiva apresentar um caso transfusão encefálica por projétil de arma de fogo (PAF) em paciente pediátrica correlacionando a conduta do caso com a literatura. **Descrição do Caso:** A.S.S.L, 3 anos, vítima de perfuração por PAF em crânio, chega ao Hospital da Restauração no Recife. Apresentava escala de coma de Glasgow (ECG) 7, além de hemiplegia esquerda. A Tomografia evidenciou concussão cerebral, hemorragia intraparenquimatosa (HIP), edema cerebral, hemoventrículo no ventrículo lateral direito e HIP no sítio da cápsula interna. Definiu-se o tratamento cirúrgico imediato. Foi realizada lavagem da cavidade, ancoramento dural, correção secundária com patch e derivação ventricular externa (DVE). Paciente evoluiu sem intercorrências no pós-operatório e ao término deste trabalho realizava sessões de fisioterapia para recuperação motora. **Considerações Finais:** A principal sequela do TCE é o edema ou sangramento que podem levar à hipertensão intracraniana (HIC) causando efeitos motores e psicológicos. Ao atravessar o parênquima cerebral, o projétil pode formar hematomas, concussão cerebral, HIP e desarranjo das estruturas encefálicas⁴. No caso, o projétil acometeu regiões importantes, podendo trazer déficit à função auditiva, visual e à memória. Houve, ainda, chance de acometimento cerebelar que, pode levar à ataxias e déficits motores. Há chance da região da ganglia basal ter sido acometida podendo ocorrer déficit motor ou hemiplegia contralateral, como apresentado pela paciente. O tratamento foi conservador com a permanência do projétil no crânio, seguido de selagem hermética da dura-máter, devido à estabilidade intracraniana adquirida pelo mesmo. Foi feita uma DVE para o monitoramento da pressão intracraniana e a drenagem do líquido para evitar HIC, associado à alta mortalidade. Com relação ao prognóstico, a paciente apresentava risco moderado de óbito segundo os critérios para fatores de risco em TCE por PAF em pacientes pediátricos.

UMA REFLEXÃO SOBRE O EQUIPAMENTO CONSULTÓRIO NA RUA: UM NOVO OLHAR A ESSA POPULAÇÃO

BARBOSA, APS; FRANÇA, ALGS; CAVALCANTI, AMC; GUTMAN, HMS; SOBRINHO,
J.E.L

E-mail: ana.160198@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: consultório na rua; vulnerabilidade; acesso.

Objetivos: Analisar a rede do consultório na rua. **Descrição do caso:** Através da experiência de ensino foi possível visualizar a importância da rede, esta possui serviços que se interligam, desta forma, auxiliam no trabalho da Secretaria Municipal de Saúde de Recife, contando também com a participação de movimentos sociais, e entre outros atores. A população em situação de rua vem crescendo significativamente a cada ano na cidade do Recife, esta possuindo uma baixa cobertura quanto ao território e por insuficiência de equipes para assegurar de forma completa o atendimento e acesso aos demais serviços de saúde. Desta maneira torna-se claro o déficit quanto à assistência do consultório na rua, precisando assim de maior planejamento e articulação quanto às ações para aumento de cobertura, equipes e subsídios que auxiliarão na melhoria e conseqüentemente qualidade nos serviços ofertados. A rede deste equipamento contém: Serviços Especializados em Abordagens Sociais (CREAS), Serviço de Acolhimento

para Pessoa em Situação de Rua e Centros de Referência Especializada para População em Situação de Rua (Centro POP), Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Contudo, é um grupo com alta vulnerabilidade às doenças sexualmente transmissíveis (DST) e com alta prevalência de hepatites, sífilis e doenças crônicas, necessitando de assistência e um novo olhar reflexivo para essa população. Considerações finais: Portanto analisou-se a relevância sobre o assunto para desenvolver uma análise sobre o equipamento do consultório na rua, tendo em vista uma ampliação na melhoria de seu atendimento nos territórios e nas ações desenvolvidas de promoção e prevenção à saúde, consequentemente garantindo o controle e desenvolvimento, articulando também ações cabíveis e investimentos necessários.

UMA VISÃO BIOPSIKOSSOCIAL DE UMA PACIENTE INTERNADA NO PROCAPE

SANTOS, GM; ; ALVES, AC; SILVA, ABP; LIMA, EME; MOURA, FS; SANTOS, SW;
SPINELLI, MBAS

E-mail: gleycesantos2408@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: enfermagem; idosa; holisticidade.

Objetivos: Analisar através do levantamento de dados de uma paciente, suas necessidades e elaborar um plano de cuidados de forma integral à mesma. **Descrição de caso:** N.M.S., 27º DIH. Nasceu em Recife – PE, em 30 de maio de 1955, sexo feminino. Possui três filhos, evangélica e analfabeta. Trabalhou como lavadeira durante toda sua vida, não tendo nenhum tipo de atividade de lazer. Vida sexual inativa, heterossexual e divorciada, morando com uma das filhas. Refere dificuldades para conciliar o sono, não fazendo mais uso de medicação para dormir. Não desenvolve nenhuma atividade que requeira esforço, devido à sua limitação física - amputação do MID. Refere não comer adequadamente nenhuma das três refeições, alegando detestá-las. Fez cirurgia de ponte de safena e mamária, cardiopata, hipertensa, diabética insulino dependente. Possui histórico de depressão há 17 anos, pois o seu marido a abandonou devido à amaurose bilateral. O diagnóstico inicial foi SCAS ST (Síndrome Coronariana Aguda Sem Supradesnivelamento do Segmento T) – IAMS T. O diagnóstico secundário foi a hipertensão arterial sistêmica (HAS), além de ser portadora de Doença Arterial Obstrutiva Crônica. **Considerações finais:** Diante de tal complexidade, é essencial a prestação de uma assistência de enfermagem sistematizada e eficaz, voltada ao atendimento das necessidades específicas da paciente, onde ela possa ser vista não como um indivíduo que apresenta determinadas patologias, mas como uma mulher que está inserida em um complexo contexto de vida, necessitando assim de cuidados que envolvam não só aspectos relativos ao seu processo saúde-doença, mas também sua integralidade como um ser social.

USO DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO NO PRÉ-OPERATÓRIO DE BYPASS DA ARTÉRIA CORONÁRIA

LÓS, EC; LEMOS, PHP; LIMA, RC; MENEZES, AM; LINS, RFA; SILVA, FPV; SILVA, RSV; SÁ, MPBO

E-mail: edezioneto_@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: meta-análise; bypass de artéria coronária; aspirina.

Objetivo: O estudo teve como objetivo avaliar a eficácia e segurança do uso do ácido acetilsalicílico (ASA) no pré-operatório de pacientes submetidos ao bypass da artéria coronária. **Metodologia:** Quatorze estudos preencheram nossos critérios de elegibilidade e incluíram um total de 4499 pacientes divididos em 2 grupos (2329 para "continuar ASA" e 2170 para "parar ASA"). CENTRAL / Cochrane (CCTR) MEDLINE, EMBASE, ClinicalTrials.gov, SciELO, LILACS, Google Acadêmico e as listas de referência de artigos relevantes foram pesquisados para os ensaios controlados randomizados que relataram os resultados de eficácia em relação ao uso da ASA na prevenção do infarto do miocárdio bem como na mortalidade, na segurança da perda de sangue, na transfusão de glóbulos vermelhos e na reexploração cirúrgica. **Resultados:** Na análise combinada, a terapia com AAS contínuo não reduziu o risco de infarto do miocárdio [razão de risco 0,834, confiança de 95% intervalo (CI) 0,688- 1,010; P = 0,063] ou mortalidade operatória (taxa de risco 1,384, IC 95% 0,727-2,636, P = 0,323). ASA pré-operatório aumentou o pós-operatório drenagem do tubo torácico (diferença média de 143 ml, IC 95% 39-248 ml; P = 0,007) e transfusão de glóbulos vermelhos (diferença média 142 ml, IC 95%: 55-228; P = 0,001), mas não aumentou o risco de re-exploração cirúrgica (taxa de risco 1,316, IC 95% 0,910-1,905, P = 0,145). **Conclusão:** A meta-análise não encontrou diferença estatisticamente significativa quanto ao risco de mortalidade operatória e infarto do miocárdio entre os grupos. Entretanto, o volume médio de perda de sangue e transfusão de glóbulos vermelhos foi maior no grupo "continuar ASA", porém essa descoberta não se traduz em maior risco de reoperação por sangramento.

USO DO ELETROCARDIÓGRAFO A CURTA DISTÂNCIA

PEREIRA BMV; SILVA VF; FIGUERÔA EO

E-mail: brunno.marcio@hotmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: ECG; rádiofrequência; transmissão.

Objetivo: Discutir nova tecnologia acerca da transmissão de sinal ECG via radiofrequência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo feito por meio de levantamento bibliográfico onde foram realizadas buscas em publicações recentes sobre o processamento de sinais de ECG no aparelho, para tanto, utilizou-se a base de dados: Scielo. **Resultados:** Após pesquisas, os seguintes pontos foram constatados: os dados podem ser obtidos em todos os humanos vivos (universalidade), apresenta acurácia satisfatória (desempenho), pode ser facilmente obtido com um dispositivo transmissor (mensurabilidade) e tecnologia não invasiva (aceitabilidade). O aparelho, por ser capaz de detectar a diferença de potencial elétrico presente na atividade cardíaca de forma gráfica, tem a capacidade de captar tais sinais em uma radiofrequência (curta distância). Estes sinais precisam ser condicionados, normalmente em operações como a filtragem analógica do sinal e sua amplificação. Faz-se necessário a conversão destes sinais analógicos em sinais digitais, através de uma interface analógico/digital que arquivará em memória para processamento posterior, qualquer sequência de amostra que venha a se obter. **Conclusão:** Constatou-se que a utilização do ECG sem fio torna viável uma maior portabilidade para o ambiente Clínico-Hospitalar em relação ao uso profissional, facilitando sua execução por parte dos profissionais da área de saúde, agindo de forma direta em uma melhor humanização e qualidade no atendimento dos pacientes. Portanto, após os estudos, observou-se a viabilização

positiva do uso desta tecnologia.

UTILIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE PARA MELHORIA DA ASSISTÊNCIA

FERREIRA, RCG; MELO, RLA; MESQUITA, MVCO; SIQUEIRA, PEP.; VALENÇA, MP.

E-mail: carinny97@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Palavras-chave: Protocolos, segurança, Assistência.

Objetivos: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em uma extensão universitária focada na segurança do paciente, além da Implantação/Qualificação do Programa Nacional de Segurança do Paciente na instituição de saúde, por meio de um projeto colaborativo com o desenvolvimento de ferramentas de gestão assistencial, estratégias de ensino-aprendizagem e compartilhamento de práticas. **Descrição do caso:** Sem dúvidas a segurança do paciente têm sido de enorme discussão em meio a fóruns e pesquisas de saúde, pois, mesmo com anos de procedimentos terapêuticos, é assustador o número de eventos adversos que ocorrem em meio hospitalar, mesmo sendo evitados com práticas simples e eficazes. Os protocolos de segurança do paciente foram estabelecidos com o intuito de auxiliar na propedêutica dos profissionais a estes eventos. Estes protocolos são: Identificação do paciente; Cirurgia Segura; Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; Prática de Higiene das mãos; Prevenção de quedas; Prevenção de lesões por pressão. A Segurança do Paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde, com a finalidade de oferecer uma assistência segura. **Considerações Finais:** A utilização dos protocolos é de extrema importância, além do reconhecimento dos erros, o fortalecimento do trabalho em equipe, o estímulo à educação permanente e a inserção transversal do tema na formação profissional. Estas são estratégias para a construção da cultura da segurança do paciente. Podemos perceber, que a utilização dos protocolos tem sido benéfica no planejamento da assistência, visto que os eventos adversos diminuíram ao serem incrementados no desenvolvimento de atividades do hospital.

VASECTOMIA: OPÇÃO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NO COMPLEXO UPE

NUNES, LL; DEABREU, TA; DOS SANTOS, PM; DE SÁ, BS; CHAVES, BA; JUNIOR, JMS; SALES, GTQ; JUNIOR, TMS; JUNIOR, TMS

E-mail: nunes.lessa@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: vasectomia; planejamento familiar; UPE.

Objetivo: o objetivo deste resumo visa explicar a legislação para a cirurgia de vasectomia, quais são as etapas no Complexo UPE e como o processo é realizado. **Descrição:** de acordo como artigo 226 da lei 9263 da Constituição Federal, homens e mulheres têm direito ao planejamento familiar. Há métodos comportamentais e de barreira, medicações orais e injetáveis, implantes subcutâneos e dispositivos intrauterinos. A vasectomia é considerada um método definitivo. De acordo como artigo 10 da mesma lei, só é permitida a esterilização voluntária quando o homem for maior de 25 anos de idade ou tiver, pelo menos, dois filhos vivos. Para dar seguimento, o paciente deve comparecer espontaneamente ao CISAM (Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros) onde é avaliado pela equipe de enfermagem, assistente social e psicólogo, que orientam sobre o método e desencorajam a esterilização precoce. Posteriormente, o paciente é encaminhado ao ambulatório de urologia do HUOC para avaliação e agendamento da cirurgia,

que só é executada respeitando o prazo legal de 60 dias desde a manifestação do desejo. Na operação, sob anestesia local em bolsa escrotal, o cordão espermático é acessado, isola-se e retira-se 1 cm de extensão do canal deferente de cada lado, impedindo o trânsito de espermatozoides. As extremidades são cauterizadas e ligadas separadamente para evitar recanalização. Considerações finais: a cirurgia é efetiva, de baixo custo, pouco complexa e dispensa internação, porém requer rigor à aplicação da lei, afim de evitar futuros arrependimentos.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: CONTRADIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES

LIRA, LBM; VILA NOVA, AHO; JORDÃO, CN

E-mail: luanabione@hotmail.com UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS
GRAÇAS

Palavras-chave: humanização; violência obstétrica; salas de parto.

Objetivos: Relatar uma vivência do rodízio de prática hospitalar do IV Módulo – Saúde da Mulher e contradições na formação acadêmica de estudantes de enfermagem, na Sala de Parto do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM/ UPE), maternidade de referência em parto de alto risco no estado de Pernambuco. **Descrição do Caso:** Durante as práticas de rodízio na Sala de Parto do CISAM, de 29 de novembro a 05 de dezembro de 2017, seis estudantes de enfermagem presenciaram inúmeros episódios de violência obstétrica. Em um desses dias, as estudantes acompanharam uma parturiente, primípara, residente em uma cidade do interior de Pernambuco e de classe baixa. As graduandas atuaram com métodos não farmacológicos para o alívio da dor, ao mesmo tempo em que esclareciam e orientavam sobre o período expulsivo do parto e posições mais favoráveis à evolução do trabalho de parto (TP). O TP evoluiu rapidamente e a parturiente foi levada para o Centro Obstétrico. Foi nesse setor, então, que se reproduziram os episódios de violência obstétrica física, psicológica e sexual: os profissionais pressionavam a parturiente para que fosse rápida, davam comandos para ela, manipulavam seu corpo sem sua permissão e proferiam comentários que violavam sua integridade, seus direitos sexuais e reprodutivos. Após isso, realizaram o corte no períneo (episiotomia) e aplicaram o fórceps de alívio sem seu consentimento e indo contra às evidências científicas e às diretrizes para assistência ao parto normal da OMS (2018). **Considerações finais:** Conclui-se a partir da vivência descrita, que a formação acadêmica está permeada por contradições relacionadas a uma era de transição de paradigmas assistenciais. Mesmo após a mudança da grade teórica curricular dos cursos de graduação na Universidade de Pernambuco (UPE), nos campos de práticas, os(as) estudantes ainda se deparam com uma assistência violenta e não baseada em evidências científicas atuais.

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO DE PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, CR; BARAUNA, DA; TEODÓRIO, DAS; SANTOS, CE; PEREIRA NETA, MJ
E-mail: clarissaregia@outlook.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: pediatria; educação em saúde; estudantes de enfermagem.

Objetivos: Relatar a vivência dos acadêmicos de Enfermagem da universidade de Pernambuco durante o estágio de pediatria em uma maternidade de referência em Recife/PE. **Descrição do caso:** No quinto módulo do curso de enfermagem da Universidade de Pernambuco campus Santo Amaro, os graduandos passam por estágios relacionados à saúde da criança e do adolescente. Entre os dias 4 e 18 de Outubro de 2017 em uma maternidade de referência do Recife, pudemos vivenciar o estágio de Pediatria, orientados pela preceptora. Conseguimos aplicar o que aprendemos dentro de sala, como, realizar os cuidados de enfermagem, contemplando a prevenção, promoção e controle de saúde. Executamos a educação em saúde com as mães das crianças, enfatizando a importância do aleitamento materno exclusivo, o manejo adequado para a pega correta no momento da amamentação, a precaução na hora da higiene devido aos produtos químicos que são usados frequentemente, os cuidados que se deve ter quando eles apresentarem sintomatologia como febre ou sinais de dor. Reforçamos a relevância do acompanhamento na atenção primária, ressaltamos a importância de manter a caderneta vacinal em dia, explicamos os direitos que dispõe no Estatuto da Criança e do Adolescente para auxiliar as mães no entendimento dos direitos que abrange a qualidade de vida e saúde de seus filhos. **Considerações finais:** Essa vivência foi de extrema importância para nossa vida acadêmica e profissional futura. Pudemos vivenciar de fato o papel do enfermeiro e entender no dia a dia a sua extrema importância no processo de saúde dos indivíduos.

VIVÊNCIA DO ALUNO DO MÓDULO APS II ACERCA DA SAÚDE DA MULHER

FIGUEIREDO, CPM; RUFINO, AJI; ROCHA, JP; OHANNA, L; SILVA, RCO; MACHADO, KMM
E-mail: caiopetrusmf@gmail.com
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: saúde da mulher; atenção primária; questionário.

Objetivo: Capacitar os estudantes na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, sendo uma de suas metas vivenciar a relação deste nível de atenção com a clínica médica, priorizando a mulher usuária do serviço único de saúde pública. **Descrição do caso:** O módulo Atenção Primária à Saúde II faz parte do eixo prático-construtivista do segundo período do curso de Medicina da Universidade de Pernambuco. O presente trabalho tem como propósito avaliar, através de questionário quantitativo, se as habilidades, no que diz respeito à saúde da mulher, foram atingidas ou não, pelos alunos da graduação, ao final do período, no ano de 2017, bem como se as atividades foram realizadas conforme está previsto pelo manual que orienta o módulo. O questionário utilizado é autoaplicável e anônimo, impedindo o constrangimento do participante. Dentre as opções referentes as "atividades previstas", é possível assinalar: realizada com sucesso, realizada de modo regular ou não realizada; sobre "habilidade esperada" é possível assinalar: alcançada com sucesso, alcançada de forma regular ou habilidade não alcançada. obtidas serão as informações transformadas em números, traduzindo-se em gráficos e/ou tabelas. As variáveis analisadas estão intimamente ligadas ao desempenho dos alunos, como sujeito ativo, refletindo assim na sua formação acadêmica. Em posse dos resultados, baseados nas percepções dos alunos, possíveis melhorias poderão ser propostas, a fim de melhorar as ações desenvolvidas nas respectivas unidades de saúde da família. **Considerações finais:** O desempenho de cada habilidade depende, em grande parte, da relação do aluno com cada USF, além da estrutura e do comprometimento do preceptor responsável por essa conexão. Apesar de

todas essas variantes e dificuldades, é possível concluir, embasado nos dados levantados nesse trabalho, que a maioria das habilidades propostas no início do período foram desempenhadas com bom aproveitamento pelos estudantes.

VIVÊNCIA ESTUDANTE DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM USF CÓRREGO DA BICA

SILVA, WCBB; ALBUQUERQUE, PC; MACHADO, KMM; MELO, CEG;
ALBUQUERQUE, PC

E-mail: cioffigiulia7@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS SANTO AMARO – FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE PERNAMBUCO

Palavras-chave: atenção, primária, relato

Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo mostrar a importância da Atenção Básica na formação do estudante de medicina, sobretudo no início da graduação. **Descrição do caso:** Antes de iniciar a descrição do caso, vale dizer que o Sistema Único de Saúde (SUS), criado em 1988, impactou, fortemente, os rumos da educação médica brasileira. Os princípios SUS (universalidade, integralidade e equidade) guiaram a elaboração das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Medicina (Parecer CNE/ CESnº do 1.133/2001), bem como da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, implementada pela Portaria MS/GM nº 1.996/2007. A partir disso, os estudantes passaram a ter, desde o início dos seus cursos, uma vivência ampla e rica na Atenção Básica. Sobre o relato de caso em si, o estudante, no primeiro e segundo semestre do ano de 2016, acompanhou o funcionamento da Unidade de Saúde da Família (USF) Córrego da Bica, bem como o trabalho dos mais variados profissionais de saúde ali vinculados, tendo que, ao fim de cada semestre, apresentar uma atividade de intervenção que trouxesse benefícios à população assistida. **Considerações finais:** No que concerne às considerações finais, é crucial externar que colocar o estudante de medicina no seu primeiro ano de curso na atenção básica é uma ação que gera enormes benefícios para o graduando. O aluno, desde o começo do curso, já passa por uma imersão no SUS, sendo possível detectar o que funciona e o que está a contento, além de notar os problemas e desafios a serem resolvidos, podendo, ele, no futuro, ser o agente de transformação. Vale destacar ainda que o graduando adquire e aprimora, na USF, várias habilidades médicas, o que, no ciclo básico, momento de extensa teoria para o estudante, é algo bem raro.

VOZ, GÊNERO E IDENTIDADE: EXPERIÊNCIA EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE, RECIFE - PE

MARIA GABRIELLA PACHECO DA SILVA; EDILENE MARIA SILVA BARBOSA;
CRISTIANO OLIVEIRA BATISTA; MARIA GABRIELLA PACHECO DA SILVA

E-mail: gabriellafono@gmail.com

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – COMPLEXO HOSPITALAR

Palavras-chave: homens trans; hormonioterapia; voz.

Objetivo: Relatar a vivência de usuários do Espaço Trans Identidade da Universidade de Pernambuco localizado no Centro Integrado Amaury de Medeiros, CISAM/UPE. **Descrição do Caso:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. O cenário para a experiência aconteceu no espaço acima citado. Por ocasião do acolhimento, realizado através de uma Enfermeira, é feita uma escuta qualificada. Os usuários foram triados e divididos por duas categorias: os que estão já em uso de hormonioterapia e os não iniciaram o uso do hormônio. Foram encaminhados para o serviço de Fonoaudiologia até o momento 10 usuários dos quais 8 estão em uso de hormônio. Com faixa etária compreendida entre 18 a 40 anos, com grau de escolaridade considerado alto (universitários). Os atendimentos foram realizados em grupos (não hormonizados e hormonizados), uma vez por semana, com duração de 40 minutos cada encontro. Esses grupos iniciaram suas atividades em março de 2017. Para os usuários (homens transgênero) em terapia hormonal houve a permissão das modificações na voz, com a diminuição da frequência fundamental (pitch) e aumento massa de prega vocal, gerando uma voz mais grave, porém de forma ainda instável e irregular. Observou-se ainda que os usuários que iniciaram a hormonioterapia concomitantemente à Fonoaudiologia tiveram menores queixas quanto à instabilidade vocal. **Considerações Finais:** Para os homens trans, é muito importante obter qualidade vocal suficiente para serem identificadas como sendo do gênero masculino em situações de vida diária, inclusive nas situações em que não são fornecidas pistas visuais ao ouvinte, como, por exemplo, durante um telefonema.